ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS

Guia Digital
PNLD2020 LITERÁRIO

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Equipe do Guia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Apoio às Redes de Educação Básica – Dare

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos – Cogeam

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE

Coordenação-Geral dos Programas do Livro – CGPLI

EQUIPE DA COGEAM/SEB

Ana Carolina Bezerra de Melo Costa

Bianca Rodrigues Cabral

Cleidilene Brandão Barros

Daiane de Oliveira Lopes Andrade

Fernanda Dias

Francismara Alves de Oliveira Lima

Helena Maria Tonet

Jonathan Fernando Teixeira

Lauridenia Almeida de Melo

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Samara Danielle dos Santos Zacarias

EQUIPE DO FNDE

Ana Carolina Souza Luttner

Geová da Conceição Silva

Joana Fusco Lobo

Karina de Oliveira Scotton Aguiar

Nadja Cezar Ianzer Rodrigues

Silvério Morais da Cruz

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO GUIA

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

COORDENAÇÃO GERAL

Diego Dermeval Medeiros da Cunha Matos – Doutor em Ciência da Computação

VICE-COORDENAÇÃO GERAL

Leonardo Brandão Marques – Doutor em Psicologia

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Ranilson Oscar Araújo Paiva (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

Seiji Isotani (USP) - Doutor em Information and Communication Engineering

EQUIPE DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Alan Pedro da Silva (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação

Geiser Chalco Challco (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação

DESENVOLVIMENTO DO GUIA DIGITAL

Davi Brandão Zanotto (UFABC) - Mestre em Engenharia da Informação

Francisco Bruno de Souza Meneses (UFAL) - Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento

Luiz Cláudio Ferreira da Silva Júnior (UFAL) - Doutorando em Educação

Wilmax Marreiro Cruz (USP) - Doutorando em Ciências da Computação e Matemática Computacional

APOIO TÉCNICO

Daniella Pontes Silva Cirilo (UFAL) – Mestranda em Ciência da Informação

José Augusto Rocha Neto (UFAL) – Graduado em Letras – Português – Inglês

Equipe de Avaliação

COMISSÃO TÉCNICA

Daniela Maria Segabinazi (UFPB) - Doutora em Letras

Anderson Carnin (UNISINOS) - Doutor em Linguística Aplicada

Sônia Regina Victorino Fachini (SME-JOINVILLE-SC) - Doutora em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Claudia Leite Brandao (CEFAPRO-MT) - Mestre em Educação

Flavia Brocchetto Ramos (UCS) - Doutora em Lingüística e Letras

Rita de cássia Silva Dionisio santos (UNIMONTES) - Doutora em Literatura

COORDENAÇÃO ADJUNTA

Amaya Obata Mourino de Almeida Prado (UFMS) - Doutora em Letras

Celia Abicalil Belmiro (UFMG) - Doutora em Educação

Elcimar Simao Martins (UNILAB) - Doutor em Educação Brasileira

Fabio Figueiredo Camargo (UFU) - Doutor em Literaturas de Língua Portuguesa

Fernando Rodrigues de Oliveira (UNIFESP) - Doutor em Educação

Flavia Martins Malaquias (UEMS) - Mestre em Letras

Gisele Maria Souza Barachati (PM/SJC-SP) - Mestre em Lingüística Aplicada

Gislene Maria Barral Lima Felipe da silva (SEDF) - Doutora em Literatura

Lia Cupertino Duarte Albino (Ceeteps) - Doutora em Letras

Mariana Passos Ramalhete Guerra (IFES) – Mestre em Educação

Marli Cristina Tasca Marangoni (CESF-FARROUPILHA) - Doutora em Letras

RICARDO CORREIA MIGUEZ – (Colégio - Doutor em Letras

Rosani Ursula Ketzer Umbach (UFSM) - Doutora em Letras

Sharlene Davantel Valarini (SEED-PR) - Doutora em Letras

Veronica Maria de Araujo Pontes (UERN) - Doutora em Educação

AVALIADORES

Alexandra Santos pinheiro (UFGD) - Doutora em Teoria e História Literária

Alexandre Xavier Lima (UERJ) - Doutor em Letras

Ana Claudia e Silva Fideles (PUC-CAMPINAS) - Doutora em Linguistica

Ana Lucia Espindola (UFMS) - Doutora em Educação

Ana Patricia Sa Martins (UEMA) - Mestre em Educação

Ane Cibele Palma (UFPR) - Mestre em Letras

Angela Maria Parreiras Ramos (CEDE-RJ) - Mestre em Educação

Anilda de Fatima Piva dos Santos (SME-SP) - Mestre em Letras

Berta Lucia Tagliari Feba (UNESP) - Doutora em Letras

Carla Roberta Sasset Zanette (SMED-CAXIAS DO SUL) - Mestre em Educação

Carlos Batista Bach (SMED-NOVO HAMBURGO) - Doutor em letras

Carlos Valmir do Nascimento (SME-LAGOA DE DENTRO-PB) - Mestre em Letras

Cristiane Maria Megid (UNICAMP) - Doutora em Lingüística Aplicada

Cristiane Maria Schnack (UNISINOS) - Doutora em Lingüística Aplicada

Deusa Castro Barros (IFG) - Doutora em Literatura

Edilene Eras (UEMG) - Mestre em Educação e Linguagem

Equipe de Avaliação

Elen de Sousa Gonzaga (SEDF) - Doutora em Literatura

Erika Rodrigues Correa (SME-PMVR) - Mestre em Letras

Fabiana Aparecida de Moraes (IFSP) - Doutora em educação

Fabiana de Amorim Marcello (UFRGS) – Doutora em Educação

Flavio Pereira Camargo (UFG) - Doutor em Letras e Linguística

Francisco Fabio Pinheiro de Vassconcelos (UEFS) – Doutor em Letras e Linguística

Geisa Magela Veloso (UNIMONTES) - Doutora em Educação

Gesualda de Lourdes dos Santos Rasia (UFPR) - Doutora em Letras

Giselia Oliveira de Sa neves (CAP- PMSI) - Mestre em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação

Ingrid Zanata Riguetto - (Secretaria de Educação do Estado de São Paulo - UNESP/IBILCE) - Mestre em Letras

Isabel Cristina Campos Cunha (SEDUC-SP) - Mestre em Letras

Ivo da Costa do Rosario (UFF) - Doutor em Letras

Jenifer Evelyn Saska (UNESP) - Mestre em Literatura

Joao Paulo da Silva Fernandes (UFPB) - Doutor em Letras

Jonas Alves da Silva Junior (UFRRJ) - Doutor em Educação

Joseni Terezinha Frainer Pasqualini (SEDUC-SC) - Mestre em Teoria Literária

Juliana Cristina de Andrade - (Colégio Cognitivo) - Mestre em Letras

Katya Queiroz Alencar (UNIMONTES) - Doutora em Literatura de Língua Portuguesa

Leandro Nascimento Cristino (SME-RJ) - em Letras

Lovani Volmer (FEEVALE) - Doutora em Letras

Luciane da Mota Frota (SEDUC-MG) - Mestre em Letras

Luziane Patricio Siqueira Rodrigues (FPMEN-RJ) - Mestre em Educação

Marcelo Cafiero Dias (SMED-PMBH) - Mestre em Letras

Maria Paula de Jesus Correa (USP) - Mestra em Letras - Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa

Marli Silva Froés (IFNMG) - Doutora em Estudos Literários

Maxcuny Alves Neves (SEDF) - Doutora em Literatura

Nancy Rita Ferreira Vieira (UFBA) - Doutora em letras e Lingüística

Nincia Cecilia Ribas Borges Teixeira (UNICENTRO) - Doutora em Letras

Nubea Rodrigues Xavier (SEDUC-MS) - Doutora em Educação

Reginaldo Inocenti (SEDUC-SP) - Mestre em Letras

Renata Junqueira de Souza (UNESP) - Doutora em Letras

Roberta Maria de Souza (SEESP) - Mestre em Letras

Rosangela Aparecida Cardoso da Cruz - (UEM) - Doutoranda em Letras/ Estudos Literários

Sandra Mara Moraes Lima Merlo (UNIFESP) - Doutora em Linguística

Sergio Luiz Gusmao Gimenes Romero (UEMG) - Mestre em Estudos Literários

Sheila Lopes Maues (UFPA) - Mestre em Lingüística e Teoria Literária

Silvana Silva (UFRGS) - Doutora em Letras

Socorro de Fatima Pacifico Barbosa (UFPB) -

Equipe de Avaliação

em Linguística Aplicada

Valnikson Viana de Oliveira (UFPB) - Mestre em Letras

Wanda Cecilia Correa de Mello (SEDUC-MT) - Mestre em Estudos de Linguagem

Wilson Ferreira Barbosa (SEDUC-PA) - Mestre em Lingüística e Letras

SUMÁRIO

Apresentação 1

Por que ler o guia? 2

Dimensões e Critérios da Avaliação Pedagógica 4

Avaliação do Material de Apoio ao (à) Professor(a) 7

Resenhas 9

#CUIDADO GAROTO APAIXONADO 10

2083 12

3X AMAZONIA 14

74 DIAS PARA O FIM 16

A BANDA NA GARAGEM 18

A CABELEIRA DE BERENICE 20

A CACHOEIRA DE PAULO AFONSO 22

A CANÇÃO DE MONALISA 24

A CARA DA RUA E OUTRAS CRÔNICAS 26

A CARAVANA DO ORIENTE: UMA HISTÓRIA DE FOLIA DE REIS 28

A CASA À BEIRA DO ABISMO 30

A COISA PERDIDA 32

A DECLARAÇÃO 34

A ESPERANÇA É UMA MENINA QUE VENDE FRUTAS 36

A ESPERANÇA É UMA TORTA DE MAÇÃ 38

A FABULOSA MORTE DO PROFESSOR DE PORTUGUÊS 40

A FACE OCULTA: UMA HISTÓRIA DE BULLYING E CYBERBULLING 42

A FLOR DE LIROLAY E OUTROS CONTOS DA AMÉRICA LATINA 44

A FOFA DO TERCEIRO ANDAR 46

A GATA DO RIO NILO 48
A GRANDE ASSEMBLEIA DOS BICHOS PESTILENTOS E PEÇONHENTOS 50
A GUARDIÃ DOS SEGREDOS DE FAMÍLIA 52
A HISTÓRIA DE IQBAL 54
A ILHA DO CROCODILO: CONTOS E LENDAS DO TIMOR-LESTE 56
A ILHA DO TESOURO 58
A ILIADA E A GUERRA DE TROIA 60
A LADEIRA DA SAUDADE 62
A LENDA DE ABELARDO 64
A LUTA CONTRA CANUDOS 66
A MEGERA DOMADA 68
A MENINA DOS SONHOS DE RENDA 70
A MENINA SEM PALAVRA 72
A MONTANHA DA ÁGUA LILÁS - FÁBULA PARA TODAS AS IDADES 74
A OUTRA PERNA DO SACI 76
A PALAVRA MÁGICA 78
A PENA E A LEI 80
A POLÊMICA E OUTROS CONTOS DE ARTUR DE AZEVEDO EM QUADRINHOS 82
A SOBRINHA DO POETA 84
A SORVETERIA: HISTÓRIAS PARA REFRESCAR A ALMA 86
A SÁBIA DE WATERLOO: A BATALHA NAPOLEÔNICA VISTA PELOS OLHOS DE UMA 88
A VIDA NO CÉU - ROMANCE PARA JOVENS E OUTROS SONHADORES 90
A VIDA QUE NINGUÉM VÊ 92
A ÁRVORE QUE DAVA DINHEIRO 94
A ÁRVORE: OS TRÊS CAMINHOS 96
ALEXANDRE E OUTROS HERÓIS 98
ALICE NO PAÍS DA MENTIRA 100

ANDARILHAS 102
ANNE FRANK: A BIOGRAFIA ILUSTRADA EM COLABORAÇÃO COM A CASA DE 104
ANSIEDADE: COMO ENFRENTAR O MAL DO SÉCULO PARA FILHOS E ALUNOS 106
ANTES DO DEPOIS 108
AOS 7 E AOS 40 110
APÁTICA 112
AQUI ENTRE NÓS 114
AQUILO QUE NÃO SE VÊ 116
AROUND THE WORLD IN EIGHTY DAYS 118
AS AVENTURAS DA PROFESSORA MALUQUINHA EM QUADRINHOS 120
AS AVENTURAS DE MARK TWAIN E TOM SAWYER 123
AS AVENTURAS DE SARGENTO VERDE 125
AS CRÔNICAS DE FIORELLA 127
AS CRÔNICAS MARCIANAS 129
AS MULHERES DA CASA DE TROIA 131
AS PALAVRAS VOAM 134
AS TRÊS MARIAS 136
AS VELHAS FIANDEIRAS 138
AUTO DA COMPADECIDA 140
AVE DO PARAÍSO 142
AVULSO 144
AVULSO 146
AVULSO 148
AVULSO 150
AÍDA 152
BERIMBAU E OUTROS POEMAS 154
BIBLIOTECAS DO MUNDO 156

BISSÉTIMO: MAIS O BISSEXTO REVISTO 158
BORBOLETAS NA CHUVA 160
BRASIL EM CAMPO 162
BRINQUEDOS MIÚDOS E GRAÚDOS NASCIDOS DA BARRIGA DA LÍNGUA 164
BÁRBARA 166
CACHORRO VELHO 168
CAIXA DE DESEJOS 170
CANTIGAS DE ADOLESCER 172
CANTIGAS PARA ENTENDER O TEMPO 174
CAROCHINHA 176
CARTAS PARA A MINHA MÃE 178
CAÇADA 180
CECÍLIA MEIRELES CRÔNICAS PARA JOVENS 182
CHAPEUZINHO ESFARRAPADO E OUTROS CONTOS FEMINISTAS DO FOLCLORE 184
CHICA, SINHÁ! 186
CHOVE NA CIDADE 188
CHÁ DAS CINCO 190
CINCO CRIANÇAS E UM SEGREDO 192
CLARICE 194
COISAS SIMPLES DO COTIDIANO 196
COM FIO 198
CONFISSÕES DE UM AMIGO IMAGINÁRIO 200
CONFISSÕES DE UM VIRA-LATA 202
CONTOS AFRICANOS 204
CONTOS DE FADAS EM QUADRINHOS: CLÁSSICOS CONTADOS POR 206
CONTOS MOURISCOS 208
CONTOS MÍNIMOS 210

CONTOS PECULIARES 212
CONTOS TRADICIONAIS DO BRASIL PARA JOVENS 214
CORDEL ADOLESCENTE, Ó XENTE! 216
CORRENDO CONTRA O DESTINO 218
CRISTAL POLONÊS 220
CÂMARA CASCUDO - UM BRASILEIRO FELIZ 222
DANI DAS NUVENS 224
DE CABEÇA BAIXA 226
DE MALAS PRONTAS 228
DESAFIOS DE CORDEL 230
DESCOBRINDO UM NOVO MUNDO 232
DESLUMBRES E ASSOMBROS 234
DEVEZENQUANDÁRIO DE LEILA ROSA CANGUÇU 236
DEZ CAUSOS DE PEDRO MALASARTES E SUA AMIGA DONA VEIA 238
DIÁLOGOS DE SAMIRA - POR DENTRO DA GUERRA SÍRIA 240
ELEFANTE 242
EMÍLIA: UMA BIOGRAFIA NÃO AUTORIZADA DA MARQUESA DE RABICÓ 244
ENCONTROS DE HISTÓRIAS: DO ARCO-ÍRIS À LUA, DO BRASIL À ÁFRICA 246
ENTRE DEUSES E MONSTROS 248
ENTRE LINHAS 250
ENTRE MAGOS E CAVALEIROS 252
ENTRE RIOS 254
ERA UMA VEZ DOM QUIXOTE 256
ESOPO: LIBERDADE PARA AS FÁBULAS 258
ESPERTOS, ESPERTINHOS, ESPERTALHÕES 260
ESTRELAS TORTAS 262
EU SOBREVIVI AO HOLOCAUSTO 264

EU VI MAMÃE NASCER 266
EXERCÍCIOS DE AMOR 268
EXTRAORDINÁRIAS: MULHERES QUE REVOLUCIONARAM O BRASIL 270
EXTRAORDINÁRIO 272
FAHRENHEIT 451 274
FANTASMA 276
FEDEGUNDA 278
FILHO DE PEIXE 280
FRAGMENTOS CHINESES 282
FUGA 284
FUGA DA BIBLIOTECA DO SR. LEMONCELLO 286
FUJA, COELHINHO, FUJA 288
FUROS 290
FUTURAÇÕES 292
GANDHI: MINHA VIDA É MINHA MENSAGEM 294
GARIMPO 296
GODI - UM MENINO CHAMADO LIBERDADE 298
GRANDES AMORES DA MITOLOGIA GREGA 300
HAMLET: SHAKESPEARE PARA JOVENS CURIOSOS 302
HARD DECISION 304
HELENA DE TROIA: O DESTINO DE UM POVO 306
HERÓIS E SUAS JORNADAS - 10 CONTOS MITOLÓGICOS 308
HISTÓRIAS BEM-CONTADAS: CONTOS DA TRADIÇÃO POPULAR BRASILEIRA 311
HISTÓRIAS DE ANTIGAMENTE 313
HISTÓRIAS PRA BOI PENSAR: TRÊS LENDAS AFRICANAS EM CORDEL 315
HOLY COW: UMA FÁBULA ANIMAL 317
I-JUCA PIRAMA EM QUADRINHOS 319

IMAGINARIUM - MONSTROS DO NOVO MUNDO 321
INFORME DO PLANETA AZUL E OUTRAS HISTÓRIAS 323
IRMÃO NEGRO 325
JANE, A RAPOSA E EU 327
JANELA MÁGICA 329
JOGOS INOCENTES JOGOS 331
JOÃO E MARIA E OUTROS CONTOS DE GRIMM 333
JURO QUE É (QUASE TUDO) VERDADE 335
JÚNIOR E OS BISCOITOS DE ZUMBIS 337
KALINDA, A PRINCESA QUE PERDEU OS CABELOS, E OUTRAS HISTÓRIAS 339
LENDAS BRASILEIRAS PARA JOVENS 341
LIVRO DAS SIMPATIAS 343
LOLA E ERVILHA 345
LUANA ADOLESCENTE, LUA CRESCENTE 347
LUCÍOLA EM GRAPHIC NOVEL 349
MACAPACARANA 351
MALALA, A MENINA QUE QUERIA IR PARA A ESCOLA 353
MALASARTES: HISTÓRIAS DE UM CAMARADA CHAMADO PEDRO 355
MANDELA: O AFRICANO DE TODAS AS CORES 357
MANUEL, FELISBERTO E O PEIXE PRATEADO DE BORGES 359
MEMÓRIAS DE UM ADOLESCENTE BRASILEIRO NA ALEMANHA NAZISTA 361
MEMÓRIAS QUASE PÓSTUMAS DE MACHADO DE ASSIS 363
MENINOS DA PLANÍCIE 365
MENSAGEM PARA VOCÊ 367
MEU NOME É PARVANA 369
MINHA QUERIDA ASSOMBRAÇÃO 371
MINHA VIDA COM BORIS: A COMOVENTE HISTÓRIA DO CÃO QUE MUDOU A VIDA 373

MISSÃO MOLESKINE 375
MITOS GREGOS: HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS DE HERÓIS, DEUSES E 377
MONTEIRO LOBATO EM QUADRINHOS: OS DOZE TRABALHOS DE HÉRCULES 379
MORDIDAS POR DENTRO: POEMAS EM PROSA PARA CORAÇÕES DILACERADOS 381
MURMÚRIO 383
NA TERRA DOS TITÃS 385
NAQUELE ANO 387
NAS PERNAS DA MENTIRA 389
NELSON MANDELA 391
NENHUM PEIXE AONDE IR 393
NICO 395
NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA 397
NO ESCURO - MAIS SETE HISTÓRIAS TENEBROSAS DE BRUXAS 399
NO FUNDO DE DOZE HISTÓRIAS CORRE UM RIO 401
NOVAS HISTÓRIAS ANTIGAS 403
NÃO ERA VOCÊ QUE EU ESPERAVA 405
NÃO SOU NADA 407
NÓS 4 409
O AMOR NOS TEMPOS DO BLOG 411
O AMULETO DA CHUVA 413
O ANJO ROUCO 415
O APRENDIZ: CONJURADOR 417
O BARQUEIRO E O CANOEIRO 419
O BECO DO PÂNICO 421
O CANÁRIO E O MANEQUIM 423
O CASO DOS CÃES IRADOS 425
O CATADOR DE HISTÓRIAS 427

O CAVALINHO AZUL E OUTRAS PEÇAS 429
O CIDADÃO INCOMUM 431
O CONTADOR DE ESTRELAS 433
O CÓDIGO DE CAMÕES 435
O DIA EM QUE A MINHA VIDA MUDOU POR CAUSA DE UM CHOCOLATE 437
O DIÁRIO DE ANNE FRANK EM QUADRINHOS 439
O E-MAIL DE CAMINHA 441
O EDIFÍCIO 443
O ESBULHO DO PRÍNCIPE MARGARINA 445
O ESTRANHO CASO DO CACHORRO MORTO 447
O GAROTO VERDE 449
O GATO XADREZ - RITA PANCADA NA CHINA 451
O GRANDE DESAFIO 453
O GUARDIÃO DA FLORESTA E OUTRAS HISTÓRIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECE 455
O GÊNIO DO CRIME 457
O HOMEM DA ÁRVORE NA CABEÇA 459
O HOMEM QUE CALCULAVA 461
O JARDIM DE IÁCABUS 463
O LIVRO DAS INVENÇÕES 465
O LIVRO QUE EXPLICA TUDO SOBRE SEUS PAIS: POR QUE ELES OBRIGAM VOCÊ 467
O LIVRO QUE NINGUÉM VAI LER 469
O MENINO NEGRO 471
O MENINO NELSON MANDELA 473
O MENINO NO ESPELHO: O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER? 475
O MENINO QUE CAIU NO BURACO 477
O MISTÉRIO DA COROA IMPERIAL 479
O MISTÉRIO DA ILHA 481

O MISTÉRIO DAS ARANHAS VERDES 483
O MISTÉRIO DO 5 ESTRELAS 485
O MUITO E O POUCO 487
O MUNDO DE ANNE FRANK: LÁ FORA, A GUERRA 489
O MUNDO É DOS CANÁRIOS 491
O OLHO DO LOBO 493
O OUTRO LADO DO PARAÍSO 495
O PEQUENO PRÍNCIPE 497
O PODER DA NATUREZA 499
O PODER ULTRAJOVEM 501
O PRÍNCIPE ATRASADO: UMA PARÓDIA TEATRAL DE CONTOS DE FADAS 503
O PRÍNCIPE E OUTRAS FÁBULAS MODERNAS 505
O PÁSSARO NOTURNO 507
O RAPTO DO GAROTO DE OURO 509
O SANTO E A PORCA 511
O SEGREDO DAS MINAS DE PRATA 513
O SÍTIO NO DESCOBRIMENTO: A TURMA DO PICAPAU AMARELO NA EXPEDIÇÃO 515
OBJETOS DE PODER - O ENIGMA DOS DADOS 517
OFÍCIOS DO TEMPO 519
OPERAÇÃO RESGATE NA PALESTINA: A HERANÇA DE UM CONFLITO 521
OS AMORES DE PERSEU: DÂNAE E ANDRÔMEDA 523
OS CARAS MALVADOS 525
OS CARAS MALVADOS 2 527
OS ESTRANGEIROS 529
OS FANZINEIROS 531
OS FUTEBOLÍSSIMOS: O MISTÉRIO DOS ÁRBITROS ADORMECIDOS 533
OS KARAS - A DROGA DO AMOR 535

OS LIVROS DE SAYURI 537
OS LOHIP-HOPBATOS EM A GUERRA DA RUA DOS SIAMIPÊS 539
OS MENINOS QUE ENGANAVAM NAZISTAS 541
OS MICRONAUTAS: PERDIDOS NA RENASCENÇA 543
OS MISERÁVEIS 545
OS NOVE PENTES D' ÁFRICA 547
OS OLHOS CEGOS DOS CAVALOS LOUCOS 549
OS OLHOS DO CÃO SIBERIANO 551
OS TRÊS MOSQUETEIROS 553
OS VIVOS, O MORTO E O PEIXE-FRITO 555
OXENTE! A MULHER ENTERRADA VIVA 557
PAIXÃO DE TORCEDOR 559
PARA QUERER BEM 561
PARALELOS 563
PEDRO PIO NA MARGEM DO RIO 565
PETRUS LOGUS: O GUARDIÃO DO TEMPO 567
PLUFT, O FANTASMINHA 569
POCAHONTAS 571
POEMAS DOS BECOS DE GOIÁS E ESTÓRIAS MAIS 573
POESIA D'ÁGUA 575
POR FORA BELA VIOLA 577
PRA FICAR COM ELA 579
PREZADO RONALDO 581
PRIMEIRA LEITURA 583
PRINCESAS, BRUXAS E UMA SARDINHA NA BRASA 585
PROCURA-SE UM AMOR - CRÔNICAS 587
QUANDO JU ESCAPOU PRA DENTRO 589

QUANDO MEU PAI PERDEU O EMPREGO 591
QUASE CAIO 593
QUEM CONTO UM CONTO AUMENTA UM PONTO - HISTÓRIAS CRIADAS A PARTIR 595
QUINZE ANOS 597
RITA VARMEL À PROCURA DO RUSDIMEPE 599
ROBIN HOOD 601
ROMEU E JULIETA 603
ROSA 605
ROSA, MINHA IRMÃ ROSA 607
RUBEM BRAGA CRÔNICAS PARA JOVENS 609
RUTH ROCHA CONTA A ODISSEIA 611
SALOPÃO: UM JUMENTO DO SERTÃO 613
SE OS TUBARÕES FOSSEM HOMENS 615
SENHOR VENTO E DONA CHUVA 617
SERINGAL: UMA AVENTURA AMAZÔNICA 619
SERTÃO DAS ARÁBIAS 621
SETE MONSTROS BRASILEIROS 623
SIMBAD, O MARUJO 625
SOZINHA 627
SUZY E AS ÁGUA-VIVAS 629
TEADORAR 631
TELECO, O COELHINHO 633
TEMPO DAS CEREJAS 635
TEMPO JUSTO 637
TERRA DE CABINHA - PEQUENO INVENTÁRIO DA VIDA DE MENINOS E MENINAS 639
THE ADVENTURES OF TOM SAWYER 641
THE PRISONER OF ZENDA 643

TODO MUNDO É MISTURADO 645
TRÊS MANEIRAS DE MANTER A ALMA UNIDA AO CORPO: COMO AFINAL VIERAM A 647
TUDO TEM PRINCÍPIO E FIM 649
UM ANARQUISTA NO SÓTÃO 651
UM CONTO POR UM GUARANÁ 653
UM CONTO SOMBRIO DOS GRIMM: A VERDADEIRA HISTÓRIA DE JOÃO E MARIA 655
UM ESCRITOR NA CAPELA 657
UM LENÇOL DE INFINITOS FIOS 659
UM SONHO NO CAROÇO DO ABACATE 661
UM TIME MUITO ESPECIAL 663
UMA GARRAFA NO MAR DE GAZA 665
UMA JORNADA ENTRE DOIS MUNDOS 667
UMA LONGA CAMINHADA ATÉ A ÁGUA 669
UMA MULHER CHAMADA GUITARRA: CRÔNICAS ESCOLHIDAS DE VINICIUS DE 671
UMA NOITE MUITO, MUITO ESTRELADA 673
UMA VEZ 675
UÓLACE E JOÃO VICTOR 677
VERMELHO AMARGO 679
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA 681
VIDA REAL, MUNDO VIRTUAL 683
VIVER É FEITO À MÃO / VIVER É RISCO EM VERMELHO 685
VOCÊ É LIVRE! 687
VOLTO AO ANOITECER 689
VOZES ANCESTRAIS: DEZ CONTOS INDÍGENAS 691
WANGARI MAATHAI E O MOVIMENTO DO CINTURÃO VERDE 693
É PROIBIDO LER LEWIS CARROLL 695

Apresentação

Cara professora, caro professor

Apresentamos o Guia Digital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2020 - Obras Literárias. Este Guia reúne informações sobre obras literárias que foram indicadas para constituir o acervo das escolas da Educação Básica brasileira, pensando especialmente na ampliação de oportunidades de acesso e leitura dessas obras por nossos(as) estudantes. Uma grande novidade no PNLD Obras Literárias, desde 2018, é que a seleção, dentre as obras indicadas neste Guia, de quais serão adotadas por sua escola, será feita por você, professor(a), em conjunto com o(a) dirigente de sua unidade/rede de ensino, a partir de indicações presentes neste Guia. Isso porque o Edital de Convocação 02/2018 – CGPLI, que baseia esta ação do Ministério da Educação, prevê a escolha de dois títulos diferentes por ano de escolarização ofertado por escola, considerando a abrangência deste PNLD (Anos Finais do Ensino Fundamental).

Outra mudança que merece destaque é a indicação de obras literárias em língua inglesa. Esta é a segunda edição do Programa em que professores(as) de língua inglesa poderão dispor desse recurso para suas aulas, ampliando o contato de seus (suas) alunos(as) com textos literários escritos nessa língua.

Para contribuir na escolha de obras que melhor atendam aos objetivos e necessidades de sua escola, de sua(s) turma(s), alinhadas ao seu planejamento pedagógico e em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental, este Guia apresenta: a) os critérios de avaliação que orientaram a seleção das obras, b) uma breve descrição dos aspectos técnicos dessas obras e c) as resenhas das obras aprovadas.

Neste Guia você encontra obras indicadas para o Ensino Fundamental (6° ao 9° ano), todas selecionadas a partir de critérios que se orientaram pela qualidade estética da obra literária e sua adequação aos critérios indicados no edital do PNLD - Obras Literárias. Além disso, cabe ressaltar que todas as obras aprovadas estão acompanhadas de material de apoio, destinado ao(à) professor(a), também selecionado em conformidade com orientações metodológicas que respaldam a abordagem do texto literário em contextos de ensino. Essa é uma novidade deste PNLD, já que é a primeira vez que todas as obras literárias selecionadas virão obrigatoriamente acompanhadas desse material.

A partir da oferta de múltiplas obras literárias para sua seleção, professor(a) e mediador(a) de leitura, espera-se que possamos qualificar cada vez mais as práticas de leitura literária e formação de jovens leitores(as) realizadas em nossas escolas e fora delas.

Navegue por este Guia, descubra as possibilidades e potencialidades que este PNLD 2020 - Obras Literárias tem a lhe oferecer e selecione as obras que farão parte de seu trabalho junto a

Por que ler o guia?

Prezada professora, prezado professor

Sabe-se que o livro literário é um importante recurso para a promoção de práticas de leitura literária na escola. É através dele que nossos(as) alunos(as) podem ter acesso à Literatura e à oportunidade de ampliar seu repertório cultural, suas práticas de linguagem e de letramentos. Através do livro literário, também, nossos(as) estudantes podem ampliar sua compreensão do mundo que os(as) cerca, ter acesso a diferentes pontos de vista e ao potencial transformador e humanizador da Literatura.

Por essa razão, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que tradicionalmente teve como principal objetivo a aquisição e distribuição de livros didáticos para as crianças e jovens estudantes da Educação Básica da rede pública passou, a partir da edição de 2018, a incluir em sua agenda a seleção e distribuição de livros literários, ampliando o escopo de ação do PNLD. A grande mudança que decorre dessa novidade é a sua participação, professor(a), na escolha de qual(is) livro(s) literário(s) seus (suas) alunos(as) terão acesso e poderão ser lidos em sala de aula. O Edital de Convocação 02/2018 – CGPLI prevê a escolha de dois títulos diferentes por ano de escolarização. Essa escolha, idealmente, deve ser realizada concomitantemente à escolha dos livros didáticos, de modo a potencializar um trabalho cada vez mais articulado entre ambos os materiais.

Diante dessa mudança, este Guia procura fornecer subsídios para essa tarefa, pois o trabalho de seleção dos livros literários que serão utilizados em sua escola é uma ação de grande importância, especialmente se pensarmos no impacto que essa escolha terá em sua(s) prática(s) docente(s) com o texto literário e no contato dos(as) estudantes com esses livros. Por isso, você, professor(a), assume um lugar importante nessa ação, e é fundamental que você se envolva e se comprometa com esse processo, analisando e discutindo com seu grupo de trabalho todos os aspectos importantes a serem considerados no ato de escolha do(s) livro(s) literário(s) que serão adotados por sua unidade escolar.

Nesse sentido, este Guia tem como objetivo essencial lhe auxiliar nesse processo de escolha qualificada. As obras literárias que são apresentadas neste Guia PNLD 2020 - Obras Literárias, para sua análise e seleção, foram avaliadas e aprovadas por uma equipe de especialistas das áreas de Letras e de Educação. Agora é a sua vez de selecionar aquelas que melhor se relacionam com o projeto pedagógico da sua escola e com os propósitos educacionais de sua rede de ensino. É preciso considerar, além dos aspectos de inerentes ao livro literário, o contexto social da escola, o perfil dos(as) estudantes e as demandas mais emergentes em relação ao trabalho com o texto literário nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Para este trabalho, é necessária uma leitura atenta da parte introdutória deste Guia, bem como das resenhas das obras aqui disponibilizadas. Este texto orientador fornece elementos para que

jovens leitores(as).

Neste Guia, as resenhas das obras aprovadas assumem um papel importante, pois fornecerão a você, professor(a), informações sobre cada uma das obras aprovadas no PNLD 2020 - Obras Literárias. Vale a pena explorar e (re)conhecer quais obras estão sendo indicadas para sua seleção, pois sabe-se que muitas delas são novidades chegando às nossas mãos e podemos nos surpreender com a diversidade de possibilidades que se descortinam a partir delas. Assim, espera-se que as resenhas possam contribuir para debates e reflexões nas escolas e privilegiem escolhas que considerem os contextos, as singularidades e os(as) participantes desse processo, oportunizando também a inclusão de novas obras no acervo literário das escolas - e no horizonte de leituras de nossos(as) estudantes.

Por fim, ressaltamos que você, professor(a), não pode perder de vista os seus saberes docentes, o conhecimento sobre sua(s) turma(s) e a sua autonomia didático-pedagógica e, principalmente, a seu papel como mediador(a) de leitura para potencializar, entre seus (suas) alunos(as) a ampliação das referências estéticas, culturais e éticas de nossos(as) jovens leitores(as).

Dimensões e Critérios da Avaliação das Obras Literárias

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), a partir do Decreto nº 9.099, de 2017, que institui o programa, passou a avaliar e a disponibilizar obras literárias, além das didáticas e outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita. Desde então, os editais do PNLD passaram a contemplar também obras literárias, o que contribuiu para aprimoramento do processo de seleção de obras literárias e ampliação, a partir dos resultados do processo, do acesso a obras literárias por todos(as) os(as) estudantes, de acordo com critérios alinhados às políticas públicas vigentes, notadamente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para o PNLD 2020 - Obras Literárias, considerou-se que as obras literárias, em língua portuguesa, voltadas ao(à) jovem leitor(a) do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) podem potencializar a capacidade de reflexão quanto a si, aos outros e ao mundo que os(as) cerca. Essas obras podem também proporcionar o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação cada vez mais qualificada e crítica com a cultura letrada, sem descuidar da dimensão estética.

Da mesma forma, considerou-se que as obras literárias, em língua inglesa, destinadas ao mesmo público podem, igualmente, potencializar esse tipo de reflexão e desenvolvimento. É relevante informar que as obras de ambos os idiomas podem contribuir para a formação dos(as) estudantes com vistas a promover, simultaneamente, a compreensão e a fruição de textos literários.

No Ensino Fundamental II, o repertório de leituras disponibilizado aos(às) estudantes deve consolidar o desenvolvimento de capacidades de leitura ao mesmo tempo em que são aprofundadas questões ligadas ao pleno exercício da cidadania. Considera-se que nesse espaço da escolaridade, as obras literárias podem ampliar o contato com diferentes gêneros e estilos dos(as) mais diversos(as) autores(as), que podem ser contemporâneos(as), de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses(as), africanos(as) e de outros países, incluindo aí também as especificidades dos textos em língua inglesa.

Isso posto, a avaliação pedagógica das obras literárias do PNLD 2020 - Obras Literárias incidiu em quatro dimensões, aplicadas às obras inscritas em qualquer um dos níveis de ensino recobertos por esta edição do Programa: 1.1. Qualidade do texto verbal e do texto visual; 1.2. Adequação de categoria, de tema e de gênero literário; 1.3. Projeto gráfico-editorial; 1.4. Qualidade do material de apoio.

A seguir, são apresentados os critérios norteadores empregados na avaliação das obras submetidas ao Edital de Convocação 01/2018 – CGPLI em cada umas das quatro dimensões anteriormente referidas. Destaca-se que os critérios de avaliação específicos são apresentados na aba em que consta a ficha de avaliação empregada no PNLD 2020 - Obras Literárias.

1.1 Qualidade do texto verbal e do texto visual

questão. O texto visual foi avaliado a partir de critérios que consideraram a interação entre texto verbal e texto visual, a exploração de recursos visuais para a ampliação da experiência estética e literária do(a) leitor(a), a estimulação do imaginário a partir do texto visual, além da isenção, do mesmo modo que no texto verbal, de apologia, de maneira acrítica, a ideias preconceituosas ou comportamentos excludentes e à violência.

1.2. Adequação de categoria, de tema e de gênero literário

A avaliação pedagógica analisou a adequação de cada obra literária à categoria na qual foi inscrita, considerando a respectiva faixa etária. Para os Anos Finais do Ensino Fundamental, levou-se em consideração as orientações da BNCC para esse nível de ensino.

A avaliação da adequação temática consistiu na análise da relação entre o(s) tema(s) e a categoria. Para os temas sugeridos no edital, partiu-se dos quadros de referência (Anexo IV, Edital de Convocação 01/2018 – CGPLI) para o enfoque esperado para a obra literária em cada tema sugerido. Para outros temas, foi analisada a adequação do nome, da definição e da justificativa apresentados.

A avaliação da adequação do gênero literário considerou a estrutura composicional e o estilo da obra correspondia ao gênero em que a obra foi inscrita ou se, eventualmente, rompia com os gêneros da tradição literária, contribuindo para a ampliação do repertório de formas literárias do(a) aluno(a)/leitor(a).

1.3. Projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico-editorial da obra foi avaliado no que tange ao equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando estas existiam. Avaliou-se também as condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, das características da capa, contracapa e/ou orelha e sua potencialidade de mobilizar o(a) interlocutor(a) à leitura.

1.4. Qualidade do material de apoio

O material de apoio foi avaliado pela consistência e coerência de sua proposta metodológica no trabalho com o texto literário e sua contribuição para a formação de jovens leitores(as) e para o trabalho do(a) professor(a) com o texto literário, tanto em componente(s) curricular(es) específico(s), como língua portuguesa ou língua inglesa, quanto de modo interdisciplinar. A avaliação desse aspecto é mais bem descrita em seção específica deste Guia, intitulada "Dimensões e Critérios para a Avaliação do Material de Apoio".

Critérios eliminatórios

Com relação aos critérios eliminatórios, destaca-se que eles, em conformidade com o edital, foram constituídos dos seguintes itens:

1. qualidade literária da obra (a obra não se caracteriza como didática);
2. qualidade estética e literária da obra e sua contribuição para a formação do leitor;

4. isenção de apologia a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso explorados de modo acrítico no texto literário;
5. correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição;
6. correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição;
7. correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição;
8. presença de prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra;
9. presença de material de apoio (material do professor e audiovisual) que respeitam as orientações do edital relativas a esse material e incentivem adequadamente a abordagem do texto literário em sala de aula.

Como se observa, os critérios eliminatórios empregados enfatizam a avaliação da dimensão estética e literária das obras inscritas neste PNLD e seu papel na formação de jovens leitores(as), além de respeitar critérios de adequação linguística, de isenção de preconceitos, moralismos ou estereótipos que não contribuem para a experiência estética do(a) jovem leitor(a), bem como a adequação a itens relacionados à inscrição da obra neste Programa.

Em síntese, nos mais de 70 itens que compuseram a avaliação de cada obra literária inscrita no PNLD 2020 - Obras Literárias, a ênfase de todo processo foi a preocupação em selecionar obras que possam contribuir para a constituição de um amplo e diversificado acervo de obras literárias em nossas escolas e para a promoção da leitura literária entre nossos(as) alunos(as).

Dimensões e Critérios para a Avaliação do Material de Apoio

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é amplamente reconhecido por avaliar e selecionar livros didáticos de diferentes áreas do conhecimento para a Educação Básica. Tem se preocupado, ainda, desde sua primeira edição, em oferecer materiais de apoio ao trabalho do professor. Desde 2018, o PNLD passou a selecionar também obras literárias e, com isso, incorporou ao escopo do Programa a distribuição de livros de literatura, promovendo e ampliando políticas públicas de leitura, especialmente, para a formação de leitores(as) literários(as).

Alinhado ao propósito de incentivar e contribuir para o trabalho com a leitura literária nas escolas que se beneficiam dessa política pública, o PNLD 2020 - Obras Literárias incluiu a obrigatoriedade de apresentação, junto à obra literária, de material complementar de apoio ao professor (material digital de apoio ao professor e recurso audiovisual).

Ao sinalizar essa mudança, chama-se a atenção para que a escolha e abordagem das obras literárias não sejam necessariamente feitas a partir desse material de apoio - nem que ele seja entendido como única forma de abordar o texto literário em sala de aula. Você, professor(a), certamente saberá qual a melhor maneira de explorar a leitura literária em sala de aula e de proporcionar a fruição dessas obras de acordo com seus objetivos e planejamento do trabalho pedagógico em sua(s) turma(s).

Com relação aos critérios de avaliação empregados na aprovação do material de apoio, é importante destacar, inicialmente, que o processo de análise e avaliação está apoiado no Edital de Convocação 01/2018 – CGPLI que determina como o material de apoio destinado a obras dos Anos Finais do Ensino Fundamental deve ser apresentado para a seleção. A principal dimensão de avaliação está baseada na consistência e coerência do material proposto, considerando:

I - as informações apresentadas que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra aos seus respectivos tema(s), categoria e gênero literário; (4) subsídios, orientações e propostas de atividades.

II - as orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (material de apoio pré-leitura), assim como para a retomada e problematização delas (material de apoio pós-leitura).

III - as orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar.

Do mesmo modo, o edital estabeleceu que o material audiovisual fosse analisado também em consonância com o material de apoio acima descrito, isto é, a consistência e a coerência do conteúdo e da forma audiovisual das informações apresentadas também precisam: (1) contextualizar o autor e a obra; (2) motivar o(a) estudante para leitura e (3) justificar a pertença da obra aos seus respectivos tema(s), categoria e gênero literário; (4) subsídios, orientações e

abordagem da obra literária com os estudantes. Destaca-se, ainda, que o material de apoio foi avaliado também quanto à consonância com a BNCC - ênfase na seção da área de Linguagens destinada aos Anos Finais da etapa do Ensino Fundamental.

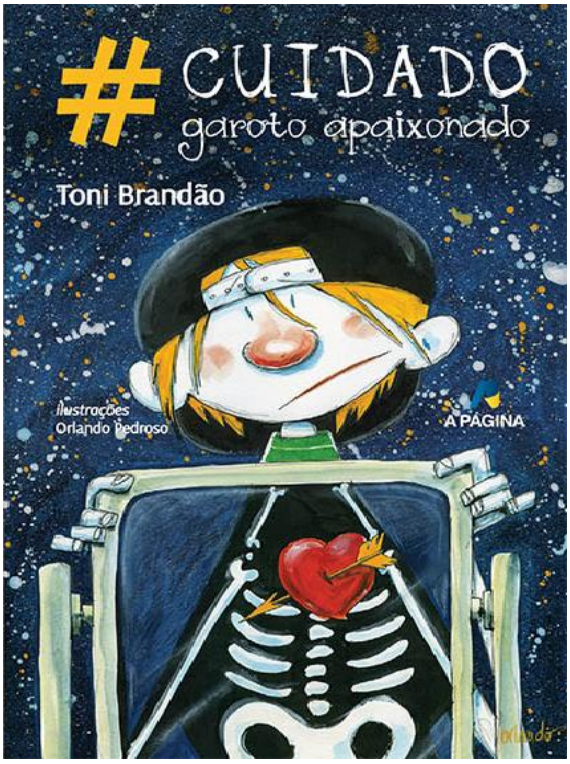
Com relação aos critérios específicos de avaliação do material de apoio, é importante que a ficha de avaliação seja lida, pois nela, professor(a), você encontrará todos os itens que foram considerados nesta avaliação do PNLD 2020 - Obras Literárias. Ainda, ao ler a ficha de avaliação, você poderá observar que os critérios de avaliação do material de apoio ao professor foram divididos em três categorias, denominadas de PDF 1, PDF 2 e PDF 3, ainda que, no material de apoio, todos venham juntos em um único arquivo. Também foi empregado um conjunto de critérios para avaliar o material audiovisual, como mencionado anteriormente.

O material de apoio, então, foi avaliado sob os seguintes critérios: PDF 1 - avaliação geral do material de apoio do professor; PDF 2 - avaliação específica sobre as orientações para o trabalho com a obra literária nas aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura e Língua Inglesa; e o terceiro e último PDF 3 - avaliação do material de apoio a partir de uma proposta de abordagem interdisciplinar do texto literário.

Acredita-se que a seleção realizada por meio desses critérios efetiva um esforço de disponibilizar um conjunto de materiais que amparem e promovam o encontro com a leitura de obras literárias na escola. Espera-se que você, professor(a) possa usufruir da melhor maneira possível em sua(s) turma(s), nas suas aulas e projetos de leitura; e, que para além dos critérios que selecionaram esse material, você faça sua escolha, utilize seus referenciais e mobilize seus alunos a ler Literatura na escola.

RESENHAS

#CUIDADO GAROTO APAIXONADO



TÍTULO

#CUIDADO GAROTO APAIXONADO

AUTORIA

ANTONIO DE PADUA BRANDAO, MARTHA ALVAREZ LOPES MAKITA, ORLANDO RIBEIRO PEDROSO JUNIOR

CÓDIGO DO LIVRO

0281L20603

EDITORIAL

A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

#CUIDADO GAROTO APAIXONADO

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

6

Resenha Completa

“#Cuidado Garoto Apaixonado” é um romance que tem como público alvo preferencial os estudantes do sexto e sétimo anos do Ensino Fundamental. Os temas que se sobressaem na obra são família, escola e autoconhecimento. O enredo é a história de dois adolescentes que são amigos, frequentam a mesma escola e têm gostos bem parecidos, o que os une nos sentimentos de pertença e de inclusão, próprios dessa faixa etária. Juntos, Tui e Alê descobrem o amor pela

a primeira paixão: Camila. Trata-se, na verdade, de um rito de passagem da infância para a adolescência, fase marcada pelos questionamentos, pelos porquês e quês que afloram nos diálogos. Estes são narrados na linguagem padrão falada e também na doce coloquialidade dos jovens urbanos. O tratamento do tema possibilita confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo e contribui para o debate saudável e reflexivo, tão necessário na formação dos adolescentes, que não serão submissos a normas sociais ou estratégias de opressão que, vez por outra, buscam silenciar conflitos entre indivíduo e sociedade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

2083

TÍTULO

2083

AUTORIA

AMERICA DOS ANJOS COSTA MARINHO, CAROLINA BONEL MALUF, ENY MARISA MAIA, JULIO CEZAR FARIA PACHECO, MONIQUE DE GOES SENA, SANDRA REGINA CHAVES NUNES, TADEU KENDY DE OLIVEIRA OMAE,

CÓDIGO DO LIVRO

0309L20603

EDITORIAL

EDITORA BIRUTA LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Cultura digital no cotidiano do adolescente, Ficção científica,

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

2083

NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

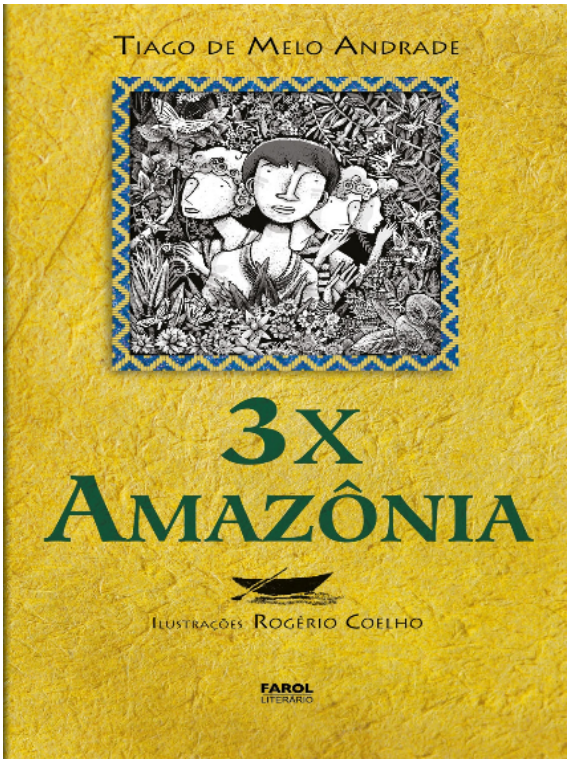
3

Resenha Completa

“2083” é uma narrativa ficcional futurista que permite um mergulho do leitor em um futuro próximo. Neste mundo engendrado pela inventividade de Vicente Muñoz Puelles, os livros impressos e digitais são raros e a vida se organiza por uma outra lógica. David, o protagonista da história, é um jovem de

dezesseis anos que vive com o pai e tem saudade da mãe que perdera aos treze anos de idade. Em 2083, David empreende a busca por um livro que fora escrito por seu bisavô e, nessa busca, o jovem conhece pessoas e descobre o universo de encantamento, magia e conhecimento que pode se constituir com a leitura de um livro. Em sua incursão pelos livros, o jovem também descobre os prazeres possíveis na Bibliotravel, uma forma de experiência sensorial com os livros, em que o leitor se insere na narrativa como um personagem, vivenciando a narrativa e nela podendo interferir e mudar. Nesse tempo-espaço, David se apaixona e experimenta as primeiras emoções do amor e, para vivenciar os encantos desta paixão, o jovem decide morar no livro. Trata-se de uma nova e emocionante viagem, que empreende na companhia de seu cachorro robô e do seu pai, de uma nova oportunidade para viver o amor em outro tempo, reconstituir a família e a alegria de viver. As narrativas do romance atraem os adolescentes de hoje, tão conectados às novas tecnologias de informação e comunicação, porque são ambientadas em um ano ainda longínquo para eles. Nesse exercício imaginativo de futurologia, a literatura antecipa para o leitor o que pode vir a ser realidade e o que será apenas imaginação da mente criativa do escritor. O enredo do livro e as personagens não são David, seu pai e seu cão robô. São os livros e as histórias neles contidas. O jovem leitor será apresentado a muitas histórias, a uma genealogia de autores que marcaram a civilização humana e desenvolveram nos homens o poder da empatia, de ser o outro sem deixar de ser a si mesmo. Antes de ser uma história sobre o futuro, é uma história de descoberta de livros e autores. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do

3X AMAZONIA



TÍTULO

3X AMAZONIA

AUTORIA

DANIEL RODRIGUES AURELIO, ROGERIO DE SOUZA COELHO, TIAGO DE MELO ANDRADE

CÓDIGO DO LIVRO

0391L20603

EDITORIAL

FAROL LITERARIO LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

3X AMAZONIA

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

""“3 X AMAZÔNIA” é um livro escrito por Tiago de Melo Andrade e ilustrado por Rogério de Souza Coellho. A narrativa conta a história de três crianças trigêmeas inglesas que ganham de presente de aniversário do pai um balão para realizarem viagens. Eles resolvem se livrar do presente colocando-o no ar e vão parar no meio da floresta amazônica. É um texto dinâmico por misturar os mitos e lendas indígenas com a necessidade dos três irmãos sobreviverem em meio à selva

que surgem uma após a outra dando dinamicidade à narrativa. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

74 DIAS PARA O FIM

TÍTULO

74 DIAS PARA O FIM

AUTORIA

LILIA VIRGINIA MARTINS SANTOS, MARIA ANGELICA LOPES TEIXEIRA, MAURIZIO MANZO, NATALIE MATOS DE MOURA, ROSANA DE MONT ALVERNE NETO

CÓDIGO DO LIVRO

0139L20602

EDITORIAL

EDITORA LE LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Cultura digital no cotidiano do adolescente

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

74 DIAS PARA O FIM

NÚMERO DE PÁGINAS

184

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

""74 Dias Para o Fim", de Angélica Lopes, com ilustrações de Maurizio Manzo,narra, em primeira pessoa, a violência psicológica e física sofrida por Valdir, um estudante do último ano do Ensino Médio. O enredo está dividido em três partes: “Acasos e Achismos”; “Inimigo Oculto”; “Eles sem Ele”. Trata-se de um trabalho que apresenta aos jovens as temáticas da cultura digital no

conflitos da adolescência, de forma a sensibilizar o leitor para os fatos e acontecimentos vivenciados pelo protagonista Valdir, aos seus 16 anos, na escola em que estudava. A narrativa aborda questões diversas relacionadas, sobretudo, ao bullying no contexto escolar e nas redes sociais. O protagonista rememora esses acontecimentos anos mais tarde, ao tentar compreender o que motivou um grupo de colegas de sala de aula a elegê-lo como objeto de injúria, além das inúmeras agressões físicas sofridas por ele. O texto aborda de forma sensível os conflitos e sentimentos vivenciados por Valdir nos últimos 74 dias que faltam para sua formatura no ensino médio. Trata-se de um breve relato que coloca em evidência as relações sociais, afetivas e emocionais no espaço escolar e o modo como a escola lida com o bullying entre seus alunos. Os atos de bullying, muitas vezes vistos como mera brincadeira, ofendem a honra, a dignidade e a identidade daquele que sofre, colocando-o diante de situações diversas de conflitos que podem ser tanto no espaço físico escolar ou no ciberespaço; os colegas de Valdir se valem das tecnologias da comunicação, como as redes sociais, e-mails, blogues e mensagens via celular, para praticarem o cyberbullying. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

A BANDA NA GARAGEM

TÍTULO

A BANDA NA GARAGEM

AUTORIA

ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, ANDRES ALEJANDRO SANDOVAL RODRIGUEZ, DIANA MARIA MARCHI, GABRIEL FERNANDO OLIVEN, JUDITH VIVIEN SCLIAR, MOACYR JAIME SCLIAR, ROBERTO SCLIAR

CÓDIGO DO LIVRO

0122L20602

EDITORIAL

EDELBRA EDITORA LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A BANDA NA GARAGEM

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

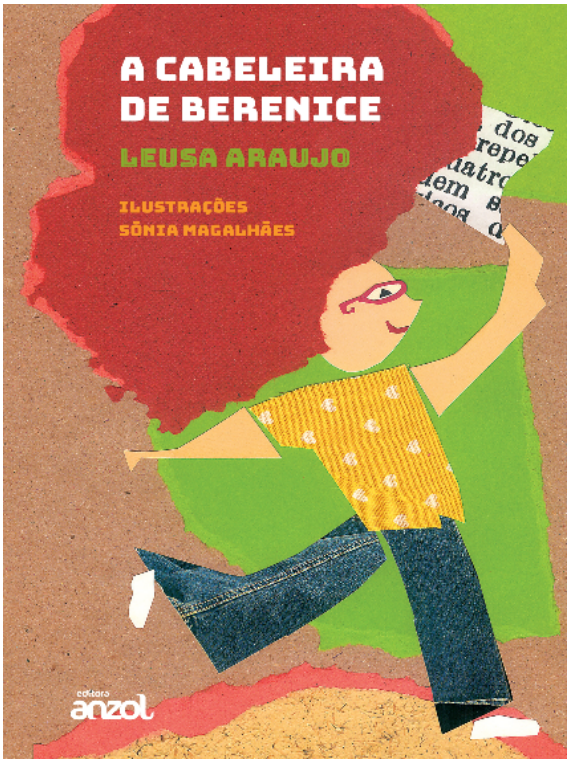
2

Resenha Completa

“A banda na garagem”, escrito por de Moacyr Scliar e organizado por Regina Zilberman, reúne 25 crônicas que tratam de questões simples, positivas e outras até embaraçosas da vida contemporânea. As ilustrações de Andrés Sandoval são bem-humoradas e seguem o projeto do texto verbal que, à luz

de notícias de jornal, cria narrativas engraçadas que levam a pensar no cotidiano. Assim, cada crônica é registrada no livro com um título e um trecho da notícia, em fonte menor, que situa o leitor e revela o que desencadeou e motivou o cronista a produzi-la. Os textos são curtos e não ultrapassam duas páginas, o que confere dinamicidade à leitura, agilidade que também pode ser notada por meio da linguagem simples e elaborada com frases diretas. Nesse sentido, a leitura agrada ao público leitor previsto, porque a descontração, a variedade temática e a fluidez da linguagem vão ao encontro dos anseios dos jovens, além disso, essas especificidades se configuram como aspectos bastante positivos da obra. Trata-se de uma obra com trabalho estético que torna os textos literários, dessa maneira, o livro pode mostrar diferentes visões de mundo porque trata de questões simples do dia a dia e pode ampliar o repertório de temas do público previsto porque há boa quantidade de textos na coletânea e uma variedade de assuntos. Em geral, a ilustração aparece em página inteira da direita e funciona como vinheta de fim. Ademais, entre uma crônica e outra há páginas amarelas escuras, no mesmo tom das páginas que contêm paratextos, da página do copyright e da folha de rosto. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

A CABELEIRA DE BERENICE



TÍTULO

A CABELEIRA DE BERENICE

AUTORIA

LEUSA REGINA ARAUJO ESTEVES, SONIA MARIA MAGALHAES E SILVA

CÓDIGO DO LIVRO

0207L20603

EDITORIAL

EDITORA ANZOL LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A CABELEIRA DE BERENICE

NÚMERO DE PÁGINAS

280

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"A obra "A Cabeleira de Berenice" narra a história de uma garota que chama a atenção por sua cabeleira vermelha e seus óculos de grossas lentes. Diferente dos demais alunos da escola, João Batista sente forte empatia pela colega. A construção do afeto entre os dois personagens é o fio condutor do romance, no qual ganham destaque temas relativos à sociabilidade, ao bullying, às diferenças socioculturais, à diversidade étnica da população brasileira e ao preconceito. A produção também focaliza dramas familiares como: falta de oportunidade de trabalho,

do trabalho informal, a ilusão de conquistar riqueza com o garimpo. A obra de Leusa Araújo insere-se no gênero romance, apresentando 63 capítulos, cujos personagens variados giram em torno da história principal e de tramas paralelas, em tempos e espaços variados. A narração é realizada em terceira pessoa, com predomínio do discurso direto. As ilustrações de Sônia Magalhães, resultantes da técnica da colagem, apresentam traços que dialogam com as expectativas do leitor previsto, favorecendo a adesão à leitura e abrindo possibilidades para variadas interpretações. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação

A CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

TÍTULO

A CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

AUTORIA

ANDRE DINIZ FERNANDES, CASTRO ALVES, ENEIDA DUARTE GASPAR

CÓDIGO DO LIVRO

0656L20606

EDITORIAL

PALLAS EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

A CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

A obra “A cachoeira de Paulo Afonso" consiste em uma adaptação de um poema de Castro Alves feita por Andre Diniz Fernandes. Trata-se da história de um casal que, na condição de escravizados, sofre com diversas formas de violência e hostilidade geradas a partir da condição de escravizados a qual estávamos submetidos. Originalmente, “ Acachoeira de Paulo Afonso” é um extenso poema de Castro Alves, clássico da literatura brasileira. Tendo como enredo central a história de amor de dois escravos, que depois de apresenta uma adaptação do poema de Castro

dois escravos, a obra adaptada para versão em quadrinhos permite que o jovem leitor conheça uma parte do poema do "poeta dos escravos". A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

A CANÇÃO DE MONALISA

TÍTULO

A CANÇÃO DE MONALISA

AUTORIA

CAROLINA BONEL MALUF, ENY MARISA MAIA, FERNANDA BARBARO MARTINS PERALTA, HELENA MARIA GOMES, JULIO CESAR DA SILVA CARVALHO, JULIO CEZAR FARIA

CÓDIGO DO LIVRO

0381L20603

EDITORIAL

EDITORA GAIVOTA LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Cultura digital no cotidiano do adolescente, Diálogos com a história e a filosofia, Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A CANÇÃO DE MONALISA

NÚMERO DE PÁGINAS

216

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

O livro intitulado “A canção de Monalisa” é de autoria da jornalista e escritora paulista Helena Gomes e foi publicada em 2018, pela editora Gaivota. Nesse romance, dividido em 19 capítulos, mais o epílogo, a escritora enriquece a narrativa com elementos do folclore brasileiro além de explorar as pinturas de

Benedito Calixto. Na história narrada, Leandra, vai passar as férias com a avó na cidade de Santos. Resolve visitar a Pinacoteca da cidade. Ali aprecia as obras de Benedito Calixto, mas uma, em especial: “A praia” atrai mais a sua atenção. Leandra, diante dessa obra, admira as cores e a paisagem e, de repente, ouve um sibilar, no tom de uma hipnotizante canção. Ela fica assustada. Inácio, um menino misterioso, vem em seu auxílio, pede para a menina ficar longe daquele quadro. Leandra não dá ouvidos ao conselho de Inácio. Inicia-se então, uma aventura cheia de mistérios em que Leandra, por intermédio de um feitiço, retorna para a São Vicente do século XIX. A obra perpassa temas importantes, como diferenças socioculturais e históricas, elementos, pessoas e lugares reais do passado, e questiona o uso da tecnologia na vida dos jovens. O enredo contribui para potencializar os diálogos com os conflitos da adolescência, com a ficção o mistério e a fantasia dos textos literários, com a história e a filosofia. O texto possui qualidade artístico-literária, empregando com qualidade figuras de linguagem, deslocando a palavra tida como objetiva para a subjetividade, conduzindo o leitor a interpretações com diferentes pontos de vista. Na narrativa tem-se intervenção do narrador, que esclarece os fatos, revelando progressivamente o caráter das personagens, seus aspectos físicos e o meio em que vivem, e, a fala das personagens, uma prática que se traduz na dinamicidade das cenas. A leitura promove uma reflexão acerca da descoberta do amor, amizade, solidariedade e outros aspectos das relações humanas: próprios da adolescência que geram identificação do leitor com a trama. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, pois as ilustrações propiciam ao leitor recuperar o texto que é trabalhado em cada capítulo, já que a maioria dos desenhos aparece no final de cada capítulo. A ilustração da capa apresenta o tom de mistério que percorrerá toda a obra. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto

A CARA DA RUA E OUTRAS CRÔNICAS

TÍTULO

A CARA DA RUA E OUTRAS CRÔNICAS

AUTORIA

CAROLINA VILLARI TRESOLAVY, MARCELO MOREIRA XAVIER

CÓDIGO DO LIVRO

0313L20602

EDITORIAL

EDITORA JOAQUIM LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A CARA DA RUA E OUTRAS CRÔNICAS

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“A cara da rua e outras crônicas”, escrito e ilustrado por Marcelo Xavier, é um livro composto por trinta e uma crônicas, que tem a cidade como ponto central, revelando, a partir dela, a vida de seus habitantes, suas cores, suas movimentações e seu retrato. Mais que isso, ao longo dessa compilação de crônicas, são apresentadas situações do cotidiano, nas quais mostram-se a construção do espaço social e de sua identidade, a cultura como forma de retrato e de vivificação da cidade, as relações pessoais tecidas entre seus habitantes e as diferenças socioeconômicas a

vivências dentro do espaço social. A temática da obra apresenta questões importantes como a diversidade de viveres existentes nas ruas, o exercício da cidadania dentro da cidade, as diferenças sociais representadas no espaço das cidades, a fragilidade das relações humanas em um meio social fugaz e as transformações culturais como marca distintiva do retrato temporal da cidade. Além de a temática despontar como um dos pontos positivos da obra, sua linguagem, bastante rica de recursos expressivos, convoca os leitores a se tornarem despertos em relação à leitura, chamando à atenção suas sensibilidades e suas capacidades interpretativas diante do descortinamento de um texto literário que abarca múltiplos sentidos, estes também convocados pelo seu texto visual. A coletânea de Marcelo Xavier apresenta ao público textos bem ricos na esfera literária, seja pelos seus elementos formais ou temáticos, resultando em uma proveitosa experiência estética. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

A CARAVANA DO ORIENTE: UMA HISTÓRIA DE FOLIA DE REIS

TÍTULO

A CARAVANA DO ORIENTE: UMA HISTÓRIA DE FOLIA DE REIS

AUTORIA

FABIO SOMBRA DA SILVA

CÓDIGO DO LIVRO

0201L20603

EDITORIAL

SOCIEDADE LITERARIA EDICOES E EMPREENDIMENTOS LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A CARAVANA DO ORIENTE: UMA HISTÓRIA DE FOLIA DE REIS

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"A caravana do Oriente: uma história de Folia de Reis", de Fábio Sombra, publicado pela Sociedade Literária, em 2018, é um romance que retrata uma tradição brasileira fortemente arraigada em nossa religiosidade e cultura popular: a Folia de Reis. A narrativa se desenvolve em uma fazenda no interior de Minas Gerais, quando três jovens (Lucila, Carlinhos e Frederico), em

Juca em Santa Rita do Mato Verde. Na obra, Lucila demonstra interesse pela Folia de Reis e acaba descobrindo que o tio Juca havia sido mestre de folia no passado. A partir do empenho da jovem, o grupo de folia Caravana do Oriente é reativado. A obra se insere no gênero romance ao apresentar uma narrativa ficcional recheada de aventura, suspense e cultura popular. Os temas propostos foram conduzidos numa linguagem acessível para o público-alvo. O texto verbal extrapola o âmbito meramente referencial e cria uma atmosfera singular com personagens marcantes em torno de um enredo marcado pela aventura, suspense e uma bela excursão pelas tradições culturais brasileiras de um modo que foge ao esquema meramente didático. Quanto ao texto visual, há pequenas imagens que introduzem os capítulos. São ilustrações em preto e branco, com poucos recursos que representam algo do texto, como a conversa entre o tio Juca e a protagonista Lucila, os instrumentos e adereços para o grupo de folia ou a comida oferecida ao grupo pelas casas que visitava. A idade de Lucila, principal personagem da história, e as situações pelas quais passa permitem uma fácil identificação com o público-alvo. Suas queixas são como de qualquer pré-adolescente de 12 anos. Ao final da publicação, há contextualização da obra e do autor, além de outros textos que apresentam novas curiosidades sobre a folia de reis, como superstições, os instrumentos mais usados e as principais músicas tocadas pelos grupos de

A CASA À BEIRA DO ABISMO

TÍTULO

A CASA À BEIRA DO ABISMO

AUTORIA

HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO, HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO, JOAQUIM DE OLIVEIRA LEITE DE ALMEIDA, VICTOR SCATOLIN SERRA, VICTOR SCATOLIN

CÓDIGO DO LIVRO

0136L20605

EDITORIAL

MR CORNACCHIA LIVRARIA E EDITORA LTDA

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

A CASA À BEIRA DO ABISMO

NÚMERO DE PÁGINAS

240

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

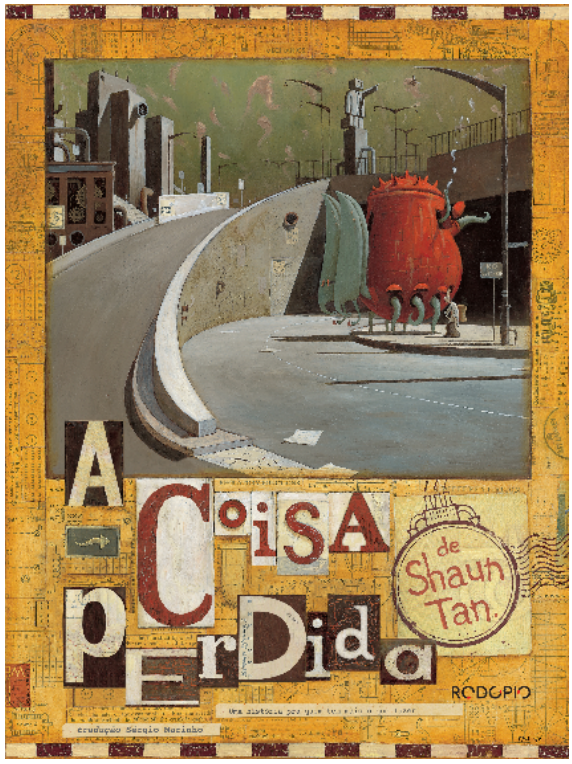
2

Resenha Completa

"A obra "A Casa à Beira do Abismo", um clássico da literatura de horror com elementos fantásticos, de William Hope Hodgson, trata de descoberta feita por dois amigos que decidiram passar suas férias em um lugarejo remoto da Irlanda. Um deles narra que, ao explorar a região, a dupla se depara com um estranho rio subterrâneo que leva às ruínas de uma casa que fica sobre um abismo profundo. Presos

entre os escombros da casa, acabam encontrando um antigo manuscrito cujo conteúdo seria o relato deixado pelo último morador daquela misteriosa construção, um idoso recluso, que escreveu suas esquisitas experiências em meio a visões que transcendiam os limites do espaço cósmico e do tempo. Com uma narrativa dentro de outra narrativa, contada sempre em primeira pessoa, a trama discute os limites da realidade, da loucura e da solidão a partir de uma nova visão científica de universo que se estabelecia no início do século XX. O livro é ilustrado com desenhos em preto e branco feitos em caneta nanquim, com fundos coloridos em aquarela, o texto sugere múltiplos sentidos e estimula o imaginário dos leitores, contribuindo para uma experiência estética em grau elevado. A obra apresenta também uma constituição tipográfica semelhante à de antigos documentos, com a presença de letras capitulares no início dos primeiros parágrafos dos capítulos, aproximando o enredo da obra à materialidade de sua publicação. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

A COISA PERDIDA



TÍTULO

A COISA PERDIDA

AUTORIA

SERGIO LUIZ AYRES MARINHO, SHAUN TAN

CÓDIGO DO LIVRO

0347L20606

EDITORIAL

EDITORA RODOPIO LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

A COISA PERDIDA

NÚMERO DE PÁGINAS

40

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

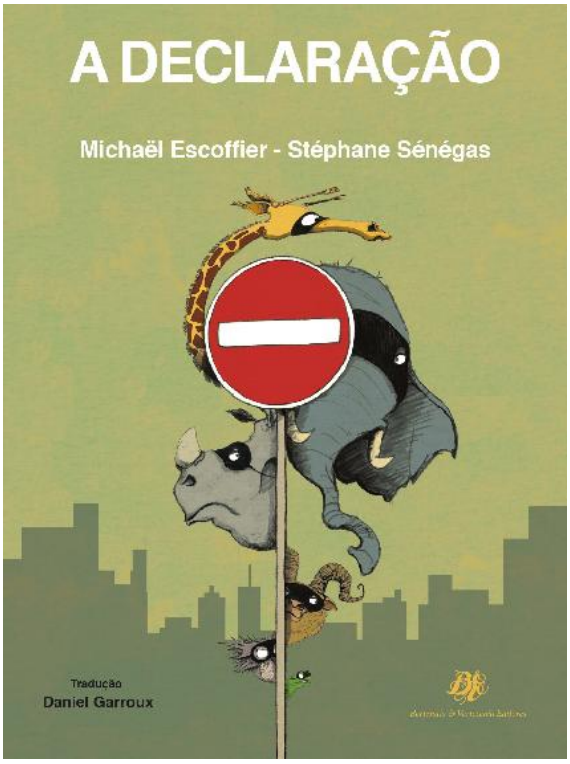
1

Resenha Completa

“A Coisa Perdida: uma história para quem tem mais o que fazer” é um livro visual, organizado em 44 páginas, que narra a história de um garoto que colecionava tampinhas de garrafa. O garoto vive no subúrbio de um centro urbano, sendo que o ritmo de sua vida é quebrado quando encontra uma coisa perdida na areia da praia. A coisa perdida era enorme, estranha, desengonçada, mas, paradoxalmente, invisível para as pessoas que frequentavam o lugar. Compor a coleção de tampinhas é o objetivo daquele peculiar garoto, encontrar um lugar para a

ações. E entre o objetivo do cotidiano e o desafio ao qual se lançou o garoto, a história envolve o leitor que percorre com o menino os lugares e as angústias daquela busca. As ilustrações têm uma função especial na construção da narrativa. Mais do que complementar o texto verbal, elas ampliam as significações, contam uma história paralela, possibilitando momentos de reflexão e de adesão à história. Produzidas em tons sombrios, as imagens revelam uma cidade meio futurista, meio retrô. As pessoas carregam uma expressão triste e pouco amigável, agem como autômatos e pouco se interessam pelos outros. Inseridas em um fundo composto por recortes de um papel amarelecido pelo tempo, a composição das imagens se constitui como quadros. A cada leitura, é possível um novo olhar sobre as imagens-texto, em que múltiplas ideias e novas percepções podem ser captadas nas intrincadas cenas. A leitura do texto verbal e das imagens que o compõem é uma experiência inspiradora, que permite a adesão e a identificação do seu leitor, mas também o estranhamento e a recusa de um mundo insólito, indiferente, frio e distante. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

A DECLARAÇÃO



TÍTULO

A DECLARAÇÃO

AUTORIA

BRUNO BERLENDIS DE CARVALHO, DANIEL SANTOS GARROUX, MICHAEL ESCOFFIER, STÉPHANE SÉNÉGAS

CÓDIGO DO LIVRO

0487L20602

EDITORIAL

BERLENDIS EDITORES LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A DECLARAÇÃO

NÚMERO DE PÁGINAS

32

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“A Declaração” possui dezenove páginas, sem numeração, que são ricas em ilustrações e permitem leveza, sagacidade e simplicidade sobre questões como respeito, cuidado e amor em relação ao tratamento aos animais. Trata-se de um conto ilustrado que aborda a temática, bastante atual e necessária, dos direitos dos animais. A narrativa apresenta uma espécie de conspiração de bichos de

todo tipo que passam a se infiltrar em diferentes áreas da sociedade humana com o objetivo de pôr fim à realidade de opressão e maus tratos vivenciada pelos animais há séculos. Ao confrontar-se cotidianamente com o poder crescente das outras espécies unidas, os seres humanos se veem forçados a ceder e, assim, reconhecer a dignidade e o respeito devido a todos os bichos. Para escrever “A Declaração”, o autor se inspirou na promulgação da Declaração Universal dos Direitos do Animal, em 1978, documento reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). No tocante à linguagem, a expressão verbal, na obra, se mostra simples, propiciando uma leitura bastante célere e acessível ao público a que se destina. As ilustrações são bastante expressivas, fazendo um uso bastante atraente, das cores e de elementos de humor, e contribuem para a experiência estética do leitor, aproximando-o de sua realidade cotidiana. A obra emprega a alegoria da revolta dos animais, que se mostra literariamente significativa e consistente, já que se desenrola a partir do antagonismo entre a perspectiva dos animais, que se rebelam contra os maus tratos imputados pelos homens, e os seres humanos, detentores de um domínio violento sobre as outras espécies. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

A ESPERANÇA É UMA MENINA QUE VENDE FRUTAS

TÍTULO

A ESPERANÇA É UMA MENINA QUE VENDE FRUTAS

AUTORIA

AMRITA DAS, DANIELA LOPES GIAQUINTO, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, ROSA AMANDA STRAUSZ

CÓDIGO DO LIVRO

0494L20604

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença, O mundo natural e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

A ESPERANÇA É UMA MENINA QUE VENDE FRUTAS

NÚMERO DE PÁGINAS

32

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“A esperança é uma menina que vende frutas", é um texto de memórias em que a autora convida o leitor a conhecer traços da cultura indiana, com especial atenção para a figura da mulher, que é desprestigiada e marginalizada desde a infância naquele cenário. A breve narrativa apresenta a

viagem de uma jovem indiana, na qual o trajeto de trem permite que a protagonista entre em contato com a realidade de uma menina humilde e comece a refletir sobre questões sociais e de gênero. A obra ainda conta com um delicado trabalho de ilustração numa técnica típica da Índia, chamada Mithila. A tradição Mithila, empregada pela autora e ilustradora, chama a atenção pelas cores, pelos detalhes e pela quebra com noções como perspectiva. Destaca-se, ainda, o modo como, em uma mesma imagem, podem ser reunidos diferentes elementos para retratar as muitas obrigações assumidas pelas meninas indianas desde cedo. A técnica utilizada estimula o imaginário do pequeno leitor e contribui para o mergulho na proposta literária. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

A ESPERANÇA É UMA TORTA DE MAÇÃ

TÍTULO

A ESPERANÇA É UMA TORTA DE MAÇÃ

AUTORIA

JOANA FERREIRA DE FARO, JULIANA GALVAO BOREL, SARAH MOORE FITZGERALD

CÓDIGO DO LIVRO

0349L20603

EDITORIAL

EDITORA RECORD LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A ESPERANÇA É UMA TORTA DE MAÇÃ

NÚMERO DE PÁGINAS

176

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

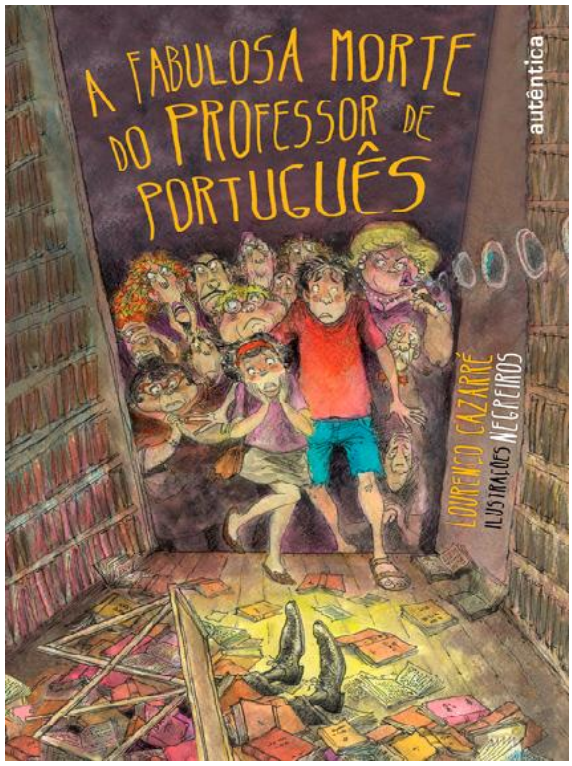
2

Resenha Completa

“A esperança é uma torta de maçã” apresenta uma história de amizade, cumplicidade e esperança. Oscar e Meg, os personagens principais da história, são vizinhos, e as constantes conversas pela janela os aproximam, alimentando um sentimento puro e verdadeiro de um pelo outro. Oscar tem um incrível talento de fazer tortas de maçã que têm em si o poder de proporcionar otimismo nas pessoas, deixando tudo muito melhor do que é. Meg, então, recebe a notícia de que ela e seus pais passarão alguns meses na Nova Zelândia. Abalada com a situação,

reconhecendo ser esta uma oportunidade de viver novas descobertas e amizades. Após sua ida, Oscar passa, então, a ter uma nova vizinha, Paloma Killealy, uma jovem bonita, acostumada a ter a atenção de todos por onde passa. Apesar de sua beleza e simpatia, Paloma apresenta atitudes cruéis e egoístas ao espalhar mentiras sobre Oscar na escola, o que afeta seu modo positivo de ver a vida, transformando-se em um garoto triste e solitário. Ao sentir-se inútil e isolado, Oscar toma uma terrível decisão que resulta em seu desaparecimento, sendo encontradas somente sua bicicleta e suas roupas no litoral, fazendo com todos acreditem que ele teria cometido suicídio. Ao retornar de sua viagem, Meg e Stevie, irmão caçula de Oscar, não se convencem sobre o possível suicídio e decidem investigar mais profundamente sobre o sumiço de Oscar. Nesta narrativa, recursos expressivos da linguagem são utilizados e temas complexos como bullying e suicídio são abordados de modo sensível, a partir dos relatos de situações e conflitos bastante comuns aos adolescentes. Cada capítulo do livro pode ser entendido como uma metáfora em relação ao título da obra, uma vez que os capítulos do romance são nomeados como fatias "de uma torta de maçã". Dividindo gradativamente a torta, a narrativa vai se desenrolando e as ações são reveladas ao leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

A FABULOSA MORTE DO PROFESSOR DE PORTUGUÊS



TÍTULO

A FABULOSA MORTE DO PROFESSOR DE PORTUGUÊS

AUTORIA

JESSICA MARIANA ANDRADE TOLENTINO, LEILA CRISTINA BARROS, LOURENCO PAULO DA SILVA CAZARRE, ROBERTO NEGREIROS

CÓDIGO DO LIVRO

0096L20603

EDITORIAL

AUTENTICA EDITORA LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A FABULOSA MORTE DO PROFESSOR DE PORTUGUÊS

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

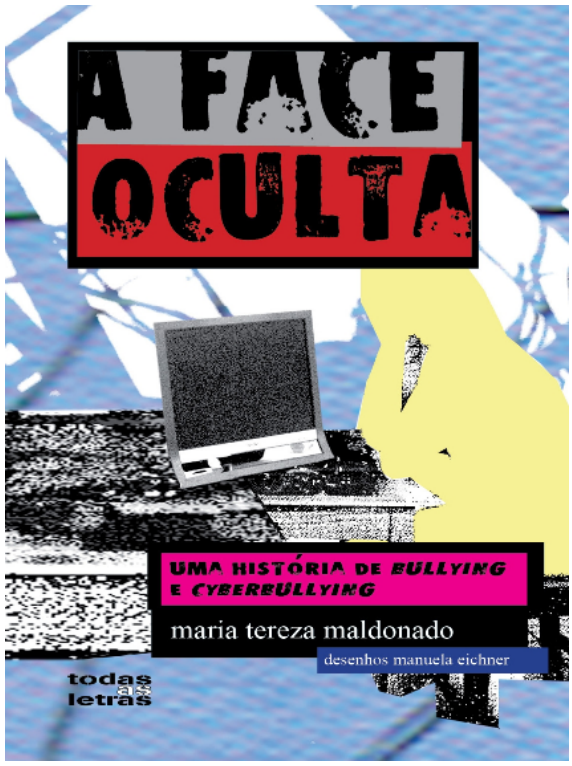
2

Resenha Completa

A obra intitulada “A fabulosa morte do professor de Português” é de autoria de Lourenço Cazarré e ilustrações de Roberto Negreiros. Relata a história sobre a cobertura jornalística da inauguração de uma livraria: a Esquina das Palavras. Mariana, eleita editora do jornal do Colégio Brasil, e Teodoro (o

Tédio), eleito repórter, vivem uma aventura inesquecível no evento, que atrai diversos intelectuais e autoridades, entre eles Severino Severo, o professor de Português e crítico literário mais odiado e temido da cidade. Com a descoberta de um corpo, na manhã seguinte ao evento, o que seria apenas uma festa transforma-se numa investigação policial com diversas especulações: o professor foi assassinado? Quem o matou? Por quê? Como? O leitor é envolvido nessa trama que mistura narrativa policial com muito humor e ironia, até o desfecho surpreendente e cômico. O romance mistura ação, mistério, investigação, suspense, comédia e elementos que certamente atrairão os jovens leitores. Nesse romance o leitor é convidado a refletir sobre elementos próprios da narrativa policial, por exemplo, personagens que nutrem ódio por Severino Severo e que teriam motivos para matá-lo e são tomados pelos agentes policiais como suspeitos. O romance foi elaborado com uma linguagem coloquial, com expressões que os jovens usam no dia a dia o que contribui para dar vivacidade e fluidez a narrativa, estabelecendo paralelos muito próximos à realidade do adolescente, que junto às ilustrações presentes nesse romance, ampliam a compreensão leitora dos alunos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

A FACE OCULTA: UMA HISTÓRIA DE BULLYING E CYBERBULLING



TÍTULO

A FACE OCULTA: UMA HISTÓRIA DE BULLYING E CYBERBULLING

AUTORIA

ADRIANE DOS SANTOS PISCITELLI, MANUELA FERREIRA EICHNER, MARIA TEREZA PEREIRA MALDONADO

CÓDIGO DO LIVRO

0371L20602

EDITORIAL

EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA

TEMA(S)

Cultura digital no cotidiano do adolescente

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A FACE OCULTA: UMA HISTÓRIA DE BULLYING E CYBERBULLING

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

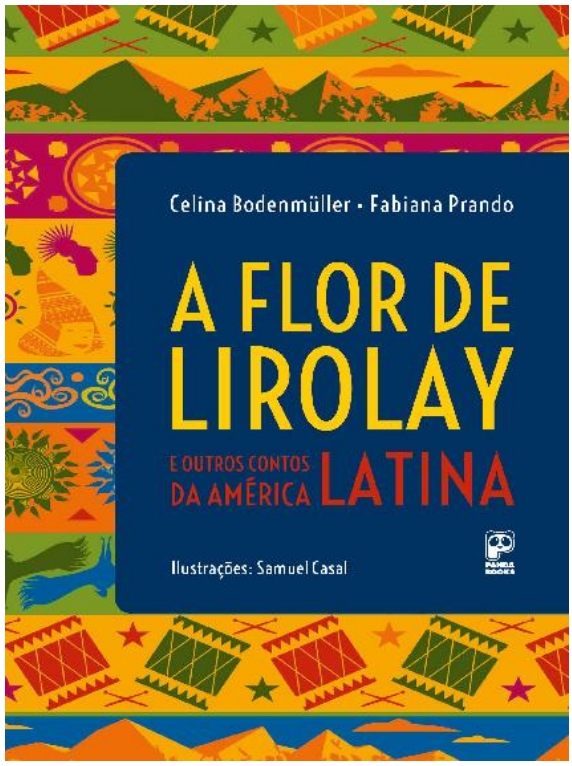
1

Resenha Completa

A obra “A face oculta: uma história de bullying e cyberbulling”, da autora Maria Teresa Maldonado, ilustrada por Manuela Eichner, constitui-se de uma novela cuja narrativa revela o cotidiano de uma jovem completamente enredada pelos apelos da internet. É uma obra que permite o

do ambiente social que se desenrola na cultura digital, caracterizando vítimas e agressores do bullyng e do ciberbullyng, apontando para a necessidade e urgência de discussões acerca das mudanças que ocorrem com os novos modos de comunicação, bem como a necessidade de se estabelecer critérios éticos do uso dessas novas modalidades de relacionamentos. O livro é feito com linguagem simples, como aquela empregada no cotidiano, o que é coerente com a abordagem temática que se localiza no mundo contemporâneo. As ilustrações estão em consonância com o texto verbal e constituem-se de desenhos monocromáticos, preto, branco e escala de cinza, sugerindo um mundo distante do real, sem muita cor, limitado a uma tela de computador. A linguagem possui caráter literário com narrativa dinâmica, com vocabulário e gírias conhecidas da juventude, embasada em situações da vida cotidiana dos jovens contemporâneos, evidenciando a defesa dos direitos humanos tanto na família como na escola. O enredo é construído por meio da narrativa de Luciana que situa a problemática, identifica agressores e vítimas, explicitando as motivações de cada um deles. A novela apresenta, assim, ao leitor situações cotidianas, mas, às vezes, pouco perceptível. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

A FLOR DE LIROLAY E OUTROS CONTOS DA AMÉRICA LATINA



TÍTULO

A FLOR DE LIROLAY E OUTROS CONTOS DA AMÉRICA LATINA

AUTORIA

CELINA BODENMULLER, FABIANA CORREA PRANDO, SAMUEL JACOBY CASAL, SILVANA DE OLIVEIRA AUGUSTO

CÓDIGO DO LIVRO

0208L20602

EDITORIAL

EDITORA ORIGINAL LTDA EPP

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A FLOR DE LIROLAY E OUTROS CONTOS DA AMÉRICA LATINA

NÚMERO DE PÁGINAS

136

ANO DA EDIÇÃO

2015

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “A flor de Lirolay e outros contos da América Latina”, escrita por Celina Bondenmüller e Fabiana Prando e ilustrada por Samuel Casal, reúne contos da tradição oral da América Latina.

Destaca-se no título da obra o conto “A Flor de Liroray”, narrativa ambientada numa região do Império Inca. Nessa história, os filhos de um rei que perdera a visão decidem procurar uma flor milagrosa para ajudar o pai. Apenas pessoas de bom coração poderiam encontrá-la. Se por um lado o texto destaca ação do sobrenatural, por outro valoriza o comportamento ético, personificado no filho mais novo do rei, em detrimento às atitudes corrompidas, dos demais filhos. Com enredo semelhante, a narrativa “O cavalinho das sete cores” (Venezuela) fecha a obra, trazendo três filhos novamente expostos ao exame ético. Assim, nessas histórias, a boa natureza teima em resistir à perseguição e a morte injusta. Entre a história argentina e a venezuelana, 20 narrativas recuperadas de diversas regiões da América versam sobre diversos aspectos do comportamento humano. Em muitos casos, os personagens se envolvem em aventuras e suas condutas são colocadas à prova, ao superar conflitos envolvendo inveja, ganância e corrupção. O elemento mágico é o principal auxílio desses personagens. Podem ser objetos, como a flauta que desvela o crime, a varinha mágica que faz contato com seres sobrenaturais e bolas de cristal que desfazem feitiços. Algumas narrativas exploram seres sobrenaturais, dentre eles, a voz fantasmagórica, o anjo, o morto-vivo e o diabo. A obra permite ao seu leitor não só recordar alguns clássicos universais, como Cinderela, Chapeuzinho Vermelho e Pinóquio, mas também se surpreender com os desfechos inusitados. Por fim, cabe ressaltar que, com muito bom humor, em tom de conversa com o leitor, a obra dá um panorama acerca das narrativas que permeiam o imaginário americano. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala

A FOFA DO TERCEIRO ANDAR

TÍTULO

A FOFA DO TERCEIRO ANDAR

AUTORIA

CLEOMARI BUSATTO, NINFA DE FREITAS PARREIRAS

CÓDIGO DO LIVRO

0212L20603

EDITORIAL

CAMERON EDITORA E GRAFICA LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença, Família, amigos e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A FOFA DO TERCEIRO ANDAR

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

""A fofa do terceiro andar", de Cléo Busatto, consiste em um caderno pessoal de confidências, espécie de diário sem registro regular, de caráter ficcional, escrito por uma adolescente no período que vai dos 14 os 17 anos. O grande problema da vida da protagonista, já prenunciado no título, é a sua obesidade, o que provoca zombarias e chacotas por parte de seus colegas e intenso sofrimento da adolescente. O livro está dividido em 38 capítulos, que corresponderiam a 38 textos escritos pela personagem Ana, nos quais é possível acompanhar suas tristezas, o

assim como a decisão tomada - num determinado momento - de mudar sua vida, o que acontece tanto no plano físico, quanto na sua aceitação interna e relacionamento social. O peculiar universo adolescente - vergonha, insegurança, confusão, incerteza, oscilação de humor, sonhos, receios - está presente na obra, construída com uma linguagem coloquial que envolve o leitor de forma crescente. Para além do principal conflito da obra - o sofrimento da protagonista Ana, provocado pelo bullying dos colegas – a escrita também é perpassada por outros temas, como a amizade, o primeiro amor, a relação com a família, a convivência com outras formas de vida, a relevância da leitura para os processos de identificação da protagonista, a função quase terapêutica da escrita, o papel de diferentes professores e, por fim, o encontro inesperado com a finitude da vida. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

A GATA DO RIO NILO

TÍTULO

A GATA DO RIO NILO

AUTORIA

LIA FONSECA DE CARVALHO NEIVA, THAIS QUINTELLA DE LINHARES

CÓDIGO DO LIVRO

0019L20603

EDITORIAL

EDITORA GLOBO LIVROS LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Ficção científica, mistério e fantasia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A GATA DO RIO NILO

NÚMERO DE PÁGINAS

152

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

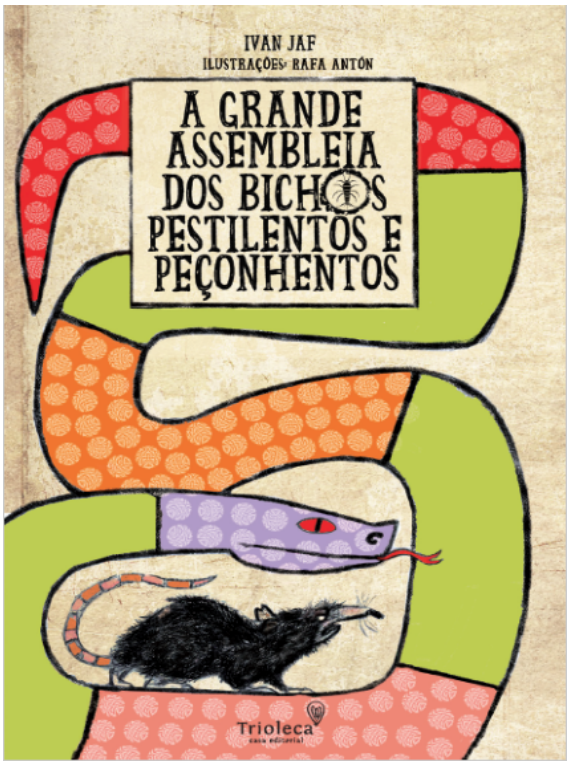
1

Resenha Completa

“A gata do rio Nilo” explora as principais escolas literárias brasileiras, dando ênfase ao estilo e à referência a alguns autores de cada escola. Os capítulos, precedidos pelo prefácio da professora e pesquisadora Nelly Novaes Coelho, são nomeados a partir da divisão proposta pela historiografia literária. Em cada um, o enredo principal é repetido, alterando, entretanto, o foco narrativo. As imagens, assim como o texto verbal, acompanham as características de cada escola.

história é marcado por uma tragédia provocada por um terrível equívoco em que se viu envolvido um jovem professor, Victor Alexandre, personagem central da labiríntica trama. Equívoco este que lhe transformou a vida num tormento sem fim, sem remédio. Nesse contexto, a gata assume uma posição-chave na história. Diante desse fato, a história é apresentada ao leitor, sob pontos de vista diferentes, na perspectiva das personagens que constituem a narrativa. Neste sentido, as ações são reveladas pelo olhar de uma das personagens, levando o leitor a compreender a mesma história a partir de diferentes ângulos e detalhamentos literários, predominantes nos períodos literários definidos nos capítulos, criando um suspense enigmático. O fato de cada capítulo ser narrado por um personagem diferente favorece a polissemia. O enredo, marcado por mistério, aborda, ainda, a história (e a historiografia literária) e debate, de maneira filosófica, diferentes perspectivas de um mesmo acontecimento. As personagens cumprem o papel de descrever umas às outras, o que demonstra um caráter multifacetado delas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

A GRANDE ASSEMBLEIA DOS BICHOS PESTILENTOS E PEÇONHENTOS



TÍTULO

A GRANDE ASSEMBLEIA DOS BICHOS PESTILENTOS E PEÇONHENTOS

AUTORIA

CHANTAL CASTELLI, EDUARDO PEREIRA DE LIRA NETO, IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES, JOAO IVO DA FONSECA JUNIOR, RAFAEL

CÓDIGO DO LIVRO

0128L20602

EDITORIAL

TRIOLECA CASA EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A GRANDE ASSEMBLEIA DOS BICHOS PESTILENTOS E PEÇONHENTOS

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

A obra “A grande assembleia dos bichos pestilentos e peçonhentos”, de autoria de Ivan Jaf e as ilustrações de Rafa Antón foi publicada em 2018. Na divertida narrativa, dividida em 15 capítulos,

ocorre uma assembleia, entre representantes da fauna pestilenta e peçonhenta, em que personagens como o rato, a cobra, a aranha e o escorpião debatem o que farão contra as medidas adotadas para exterminar os animais transmissores de doenças como a febre amarela, tifo, varíola, cólera. Querem dar um basta no trabalho dos sanitaristas, acabar com a microbiologia, impedir que sejam fabricadas vacinas e que o lixo acabe. O resgate à dignidade e o respeito dos bichos pestilentos e peçonhentos faz parte da pauta dessa reunião. A traça-dos-livros, devido a sua inteligência, foi convidada para mediar esse inusitado encontro e tenta fazê-lo o melhor que pode, com todo o cuidado, isenção e respeito à verdade e aos fatos. O enredo revela para além da discussão sobre a ação dos bichos a pesquisa histórica e científica, a vida e obra dos três médicos sanitaristas, discute questões sobre o controle das doenças, a importância e a polêmica que envolve a opinião pública sobre as vacinas e também alguns fatos importantes na história do Brasil. Localizando a ação na cidade do Rio de Janeiro, no início do século XX, Ivan Jaf escreve uma narrativa histórica, sobre o contexto social da época em que se passa a história. Com riqueza de detalhes e informações, Jaf fala sobre as características físicas e demográficas da nossa antiga capital, as reformas urbanas que sofreu, as principais correntes teóricas e literárias da época (como o Positivismo, o Darwinismo Social, o Naturalismo), a Revolta da Vacina, os sanitaristas, as disputas políticas da República Velha, entre outros assuntos. Ao tratar de temas bastante atuais, das impurezas da vida política às epidemias tropicais, passando pela onda das fake news, o livro provoca o debate, de forma crítica e com humor. A linguagem desafiadora é marcada pela polissemia, ironia da situação, humor, humanização dos animais e animalização dos seres humanos e se faz presente em toda a obra. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem

A GUARDIÃ DOS SEGREDOS DE FAMÍLIA

TÍTULO

A GUARDIÃ DOS SEGREDOS DE FAMÍLIA

AUTORIA

STELA MARIS DE REZENDE, VICTOR GUY SARNO MARIZ

CÓDIGO DO LIVRO

0489L20602

EDITORIAL

EDICOES SM LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola, O mundo natural e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A GUARDIÃ DOS SEGREDOS DE FAMÍLIA

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

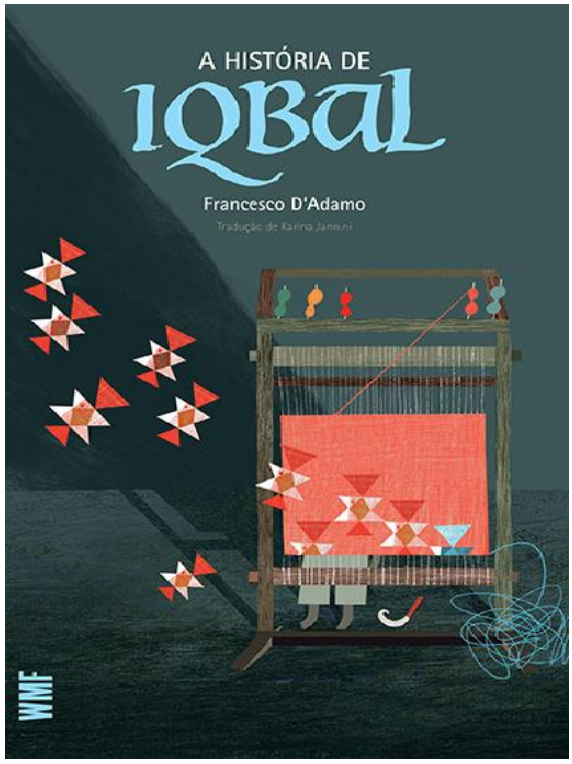
3

Resenha Completa

"A novela "A guardiã dos segredos de família", de Stella Maris Rezende, narra a história da menina Nenenzinha, de 13 anos, que assume a tarefa de melhorar a qualidade de vida de seus quatro sobrinhos e dos demais membros de sua família. Os sobrinhos, órfãos de mãe falecida e de pai ausente, são levados a serem criados pelo casal de tios, o irmão da falecida mãe e a irmã do pai ausente. Junto a eles, os sobrinhos não podem usufruir de sua infância: trabalham de forma

extenuante e alimentam-se mal. Organizada em três capítulos, a narrativa configura-se de aventuras do presente, costuradas por memórias de um passado recente. Destaca-se, na obra, a qualidade dos textos verbal e visual, que lhe conferem poesia para representar as asperezas das vidas dos personagens da trama. A linguagem é acessível, tornando a leitura leve e fluída. O traço das ilustrações, no texto visual, sempre em tons de preto e branco, confere profundidade aos sentimentos e às experiências. Esses elementos atestam a literariedade da obra, que está isenta de erros e também de apologia a moralismos e preconceitos. Empreende-se uma busca pela não aceitação de fundamentos sociais machistas, como a ideia de a mulher ser naturalmente preparada para ser mãe. É a personagem principal quem empreende essa crítica. A obra apresenta correspondência com a categoria novela, e também com temas do mundo social, dentro da vida e do cotidiano da família de Nenenzinha. A narrativa debruça-se também sobre autoconhecimento, sentimentos e emoções. Não há erros de revisão, e a obra apresenta riqueza na sua qualidade estética. Os textos verbal e visual e o tratamento dos temas contribuem para a consolidação e a ampliação do repertório de temas dos estudantes, além de contribuir para promover reflexões sobre a importância da coragem, da resiliência e do recomeço, já que a vida dos personagens é dura, mas sempre permeada de amor e cuidados com o outro. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando

A HISTÓRIA DE IQBAL



TÍTULO

A HISTÓRIA DE IQBAL

AUTORIA

FRANCESCO D'ADAMO, KARINA JANNINI, MARA CRISTINA DIAS PEREIRA, SOLANGE

CÓDIGO DO LIVRO

0632L20603

EDITORIAL

EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A HISTÓRIA DE IQBAL

NÚMERO DE PÁGINAS

152

ANO DA EDIÇÃO

2016

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “História de IQBAL”, de Francesco D''Adamo, traduzido para a língua portuguesa por Karina Jannini, é um romance de viés fortemente crítico, baseado em dados históricos reais. Trata da história de Iqbal e de outras crianças exploradas no Paquistão. Além das crueldades das condições de trabalho infantil a que essas crianças eram submetidas, o livro destaca a importância da liberdade como direito inalienável de todo ser humano. O protagonista, Iqbal, é entregue por seus pais em troca de 26 dólares, sendo obrigado a trabalhar arduamente em

liderança e coragem, associa-se à Frente de Libertação do Trabalho Infantil e consegue livrar diversas crianças de situações extenuantes de trabalho escravo. O texto verbal extrapola o nível meramente referencial e brinda o leitor com uma linguagem que atinge um nível poético, tamanha a força e beleza das imagens de que se utiliza. São abundantes os exemplos de recursos como as figuras de linguagem. Podem ser encontradas metáforas, comparações e sinestesias. Além disso, é evidente o potencial polissêmico da obra. Imagens como a janela do banheiro na oficina de tecelagem e a pipa representam o sonho de liberdade ainda inatingível e, no caso específico da pipa, ainda trazendo a ideia da inocência na popular brincadeira infantil. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

A ILHA DO CROCODILO: CONTOS E LENDAS DO TIMOR-LESTE

TÍTULO

A ILHA DO CROCODILO: CONTOS E LENDAS DO TIMOR-LESTE

AUTORIA

GERALDO DE OLIVEIRA COSTA, MAURICIO NEGRO SILVEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0292L20602

EDITORIAL

EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença, O mundo natural e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A ILHA DO CROCODILO: CONTOS E LENDAS DO TIMOR-LESTE

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

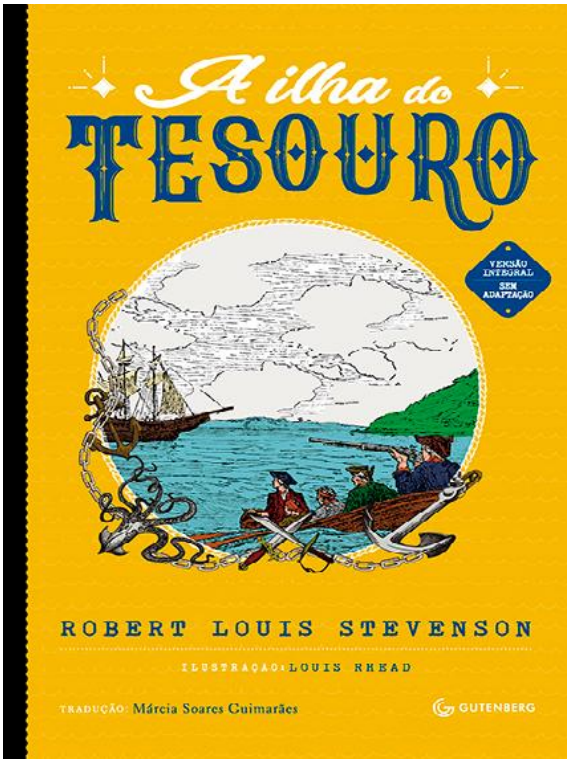
1

Resenha Completa

“A ilha do crocodilo: contos e lendas do Timor Leste”, de autoria de Geraldo de Oliveira Costa, com ilustrações de Maurício Negro Silveira, como o próprio título anuncia é uma coletânea de histórias de tradição oral, num total de 10 contos/lendas que, de maneira bastante atrativa, contam histórias

timoreanas que o próprio autor reitera ter ouvido por aquelas terras. Com uma diversidade temática grande e com toques de realismo fantástico e surrealismo, resgatando o tom fabular das narrativas orais e seculares, a obra proporciona ao leitor uma experiência de leitura capaz de ampliar seu repertório linguístico e cultural, uma vez que apresenta uma realidade diversa da conhecida dos leitores brasileiros. O texto visual, com ilustrações de página inteira, dialoga com o texto verbal e revela boa dose de expressividade, podendo, também, ampliar o repertório estético do leitor pretendido. A coletânea possui uma linguagem simples e acessível, mas marcada por uma série de termos específicos da cultura e do linguajar local. Ademais, pela própria natureza das narrativas, resgata-se um tom fabular, típico das histórias seculares, procurando dar explicações sobre situações cotidianas e caráter cosmogônico. A obra investe num texto visual expressivo e capaz de resgatar elementos da cultura local. Coloridas, de página inteira, com jogos de planos interessantes, permitem uma experiência estética ao leitor, ampliando seu repertório. É destaque, também, as ilustrações que ocupam com continuidade duas páginas do volume, alcançando todo o tamanho e formato do livro, pois promovem uma experiência estética instigante pela composição. Há, ainda, um belo jogo entre texto verbal e visual em momentos em que as palavras se tornam a mancha gráfica sobre a ilustração, compondo com ela. Para a construção de uma diversidade artística, o volume investe também num registro metonímico, com imagens que ocupam partes da página, instigando o leitor; e um caráter metafórico, que extrapola um registro literal da realidade, compondo um novo texto com novas significações. Em relação à temática pode-se entrar em contato com narrativas que se baseiam numa visão cosmogônica do mundo, buscando de forma mítica e maravilhosa dar explicações sobre cenas prosaicas da vida, tais como: perda, inveja, cobiça, desejo etc. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo

A ILHA DO TESOURO



TÍTULO

A ILHA DO TESOURO

AUTORIA

ROBERT LOUIS STEVENSON, JESSICA MARIANA ANDRADE TOLENTINO, LEILA CRISTINA BARROS, LOUIS RHEAD , MARCIA SOARES GUIMARAES, ROBERT LOUIS

CÓDIGO DO LIVRO

0508L20603

EDITORIAL

EDITORA GUTENBERG LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A ILHA DO TESOURO

NÚMERO DE PÁGINAS

272

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

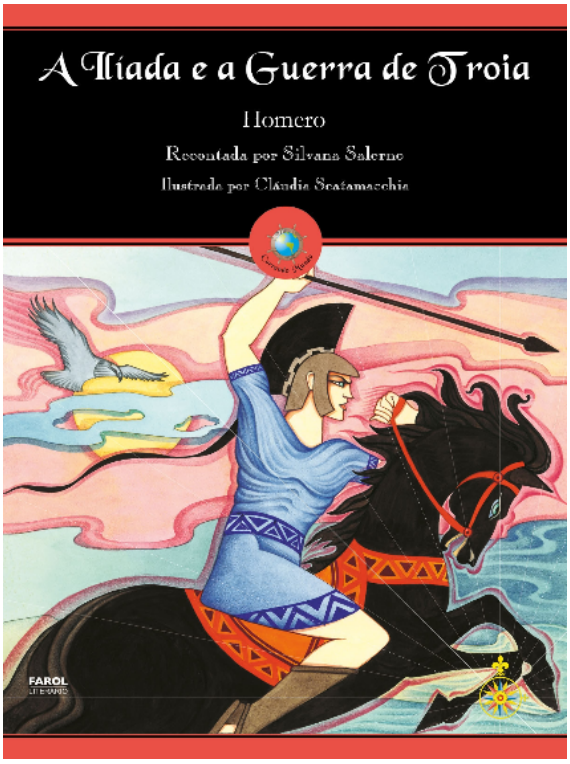
2

Resenha Completa

""“A ilha do tesouro”, do escritor escocês Robert Louis Stevenson, com ilustrações de Louis Rhead e tradução de Márcia Soares Guimarães é uma obra clássica da literatura universal, publicada originalmente em 1883, que inspirou filmes, peças de teatro, histórias em quadrinhos e jogos. O livro encanta pela narrativa que alia aventura, suspense e drama. Organizada em seis partes, totalizando 34

capítulos, a história conta as peripécias de um garoto de 12 anos de idade, que sai de casa para viver perigosas aventuras em alto mar e numa ilha deserta. A busca pelo tesouro, pela revelação do mistério, cativa o público leitor. A narrativa usa de linguagem acessível e explora a imaginação. O projeto gráfico editorial é bem realizado e apresenta, na abertura do volume, logo após a capa, informações paratextuais que contextualizam obra, autor, ilustrador e tradutora, além de justificarem a correspondência com a categoria, os temas e o gênero declarados na inscrição. O livro contém ainda, antes do sumário, uma dedicatória para S. L. O., o enteado Samuel Lloyd Osbourne, para quem Stevenson criou a história do livro, e uma mensagem intitulada "Para o comprador indeciso", que faz referência a escritores de literatura infantojuvenil e juvenil em língua inglesa da época. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

A ILIADA E A GUERRA DE TROIA



TÍTULO

A ILIADA E A GUERRA DE TROIA

AUTORIA

CLAUDIA SCATAMACCHIA, DANIEL RODRIGUES AURELIO, HOMERO, SILVANA SALERNO RODRIGUES

CÓDIGO DO LIVRO

0401L20605

EDITORIAL

FAROL LITERARIO LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

A ILIADA E A GUERRA DE TROIA

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

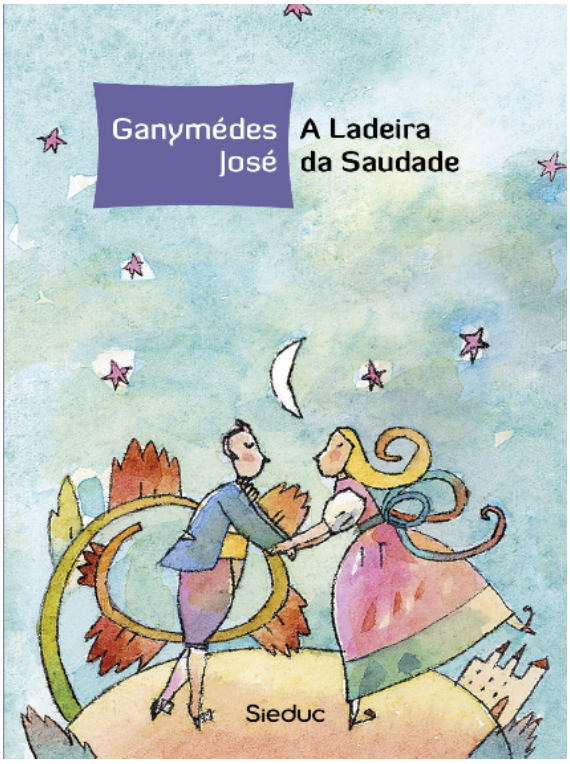
1

Resenha Completa

"A obra “Ilíada” de Homero data de mais de 2.800 anos. Recontado por Silvana Salerno e ilustrada por Cláudia Scatamacchia, o livro “A Ilíada e a Guerra de Troia” aborda como temas: encontros com a diferença, sociedade, política e cidadania e diálogos com a história e a filosofia. Escrita originalmente em forma de poema e aqui recontada em prosa, a história narra o grande conflito entre os povos grego e troiano, que ultrapassa o plano material e humano - cheio de

riquezas - para revelar também a ideologia dos deuses e suas influências no mundo terreno. Mais do que uma luta sangrenta, o livro revela sentimentos - como a paixão, o amor e a dor de perder um ente querido. Por se tratar de uma narrativa de guerra, a trama contém descrições um tanto duras e perturbadoras de cenas de morte e punições aos guerreiros. Por outro lado, o texto visual traz leveza à narrativa, com cores vivas e fortes que imitam - no início da trama - o estilo grego: as ilustrações estão inseridas em pequenos círculos e, mais adiante na obra, passam a ocupar toda a página. O enredo é complexo, com muitas personagens: deuses, semideuses e mortais, cada qual com seus poderes. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação

A LADEIRA DA SAUDADE



TÍTULO

A LADEIRA DA SAUDADE

AUTORIA

GANYMÉDES JOSÉ SANTOS DE OLIVEIRA, MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, MARIA LUCIA DE CAMPOS BRANDAO

CÓDIGO DO LIVRO

0265L20603

EDITORIAL

SIEDUC - SOLUCOES INOVADORAS EM EDUCACAO LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A LADEIRA DA SAUDADE

NÚMERO DE PÁGINAS

224

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

Para além de uma história de amor, “A Ladeira da Saudade” se constitui como uma viagem no universo da histórica cidade de Ouro Preto. Estruturado em trinta capítulos, o livro produz a imersão do leitor na história de amor de Lília e Dirceu, dois jovens sonhadores e idealistas. Ela é paulista, uma jovem de família rica, branca, amante da natureza e da poesia. A garota adora o pai, mas se embate com as futilidades da mãe, que valoriza bens materiais e beleza. Em férias na

Ouro Preto, Lília conta com a cumplicidade da tia Ninota, que compreende as inquietudes e sonhos da juventude. Imersa na magia das ladeiras e casarios seculares, a jovem busca fugir à imaturidade do ex-namorado e do assédio da mãe, que via no rapaz o pretendente perfeito. Dirceu é mineiro, idealista, poético e sonhador. De ascendência negra e poucas posses, imerso no clima de Ouro Preto, o jovem coordena as atividades de um grupo de teatro de fantoches, vive a poesia e a história do lugar. Os dois jovens se reconhecem, se identificam e se encantam em meio às diferenças. Os fios que tecem a história de Lília e Dirceu se cruzam com os encantos e o amor do inconfidente Tomás Antônio Gonzaga por sua musa Dorotéa, a Marília de Dirceu. E, assim, entre História, memória poesia e arte, mas também perpassando questões de preconceito e exclusão, amizade e liberdade, o passado e o presente se entrelaçam, revelando faces da História de Minas Gerais, sobretudo da Inconfidência Mineira, da genialidade do Mestre Lisboa (o Aleijadinho) e da literatura do poeta árcade Tomás Antônio Gonzaga. Dada essa incursão diferenciada na realidade da arte e da História, “A Ladeira da Saudade” permite ao seu jovem leitor uma imersão no universo ficcional para identificar-se com os sonhos românticos de Lília e Dirceu. A linguagem utilizada possibilita a ampliação do repertório de temas, sobretudo relacionados à arte barroca mineira e à literatura, conhecendo faces da vida cotidiana dos inconfidentes, que são retratados em sua humanidade. O livro aborda não apenas os ideais e sonhos de liberdade dos inconfidentes, mas também seus sentimentos, seus amores, sua vida. Uma história que mescla ficção e realidade, transitando entre personagens reais e inventadas, constituindo-se como oportunidade para aprender e pensar, para fantasiar e imaginar, para se inspirar e viver o sonho de liberdade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

A LENDA DE ABELARDO

TÍTULO

A LENDA DE ABELARDO

AUTORIA

DIONISIO JACOB, ROGERIO DE SOUZA

CÓDIGO DO LIVRO

0319L20602

EDITORIAL

EDITORA TIMBO LTDA.

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A LENDA DE ABELARDO

NÚMERO DE PÁGINAS

240

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

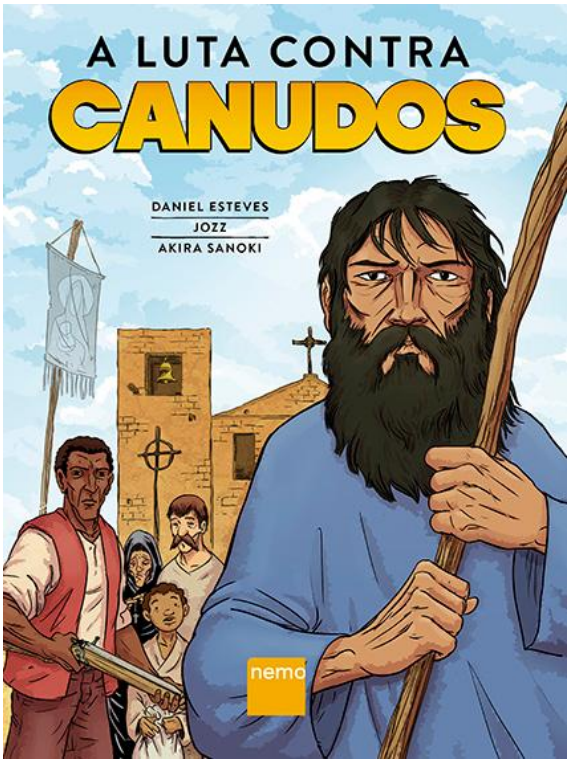
1

Resenha Completa

“A lenda de Abelardo”, escrita por Dionisio Jacob, e ilustrada por Rogério De Souza Coelho, conta a história do personagem Abelardo, menino de dez anos que se sente dividido entre ser cavaleiro ou dedicar-se à arte de desenhar. O personagem se debate entre o mundo real e o ficcional, entre o mundo da fantasia e da realidade. É uma narrativa inspirada nas novelas de cavalaria medievais e tem como temas família, amigos e escola, o mundo natural e social, aventura, mistério e fantasia. É uma aventura envolvente e adequada aos leitores a que se destina. O texto verbal

estética e literária e a ilustração da capa motiva o leitor ao apresentar a figura do personagem Abelardo, vestido em seus trajes de pequeno nobre da Idade Média. A cena provoca a imaginação justamente acerca das aventuras que Abelardo enfrentará, mesclando fantasia e realidade. O texto verbal é permeado de ilustrações em preto e branco, as quais dialogam com os aspectos da narrativa. O texto visual amplia a visão do leitor sobre o texto sugerindo outras percepções e não se enquadrando numa visão simplista, estimulando a imaginação do leitor e contribuindo para sua formação literária. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

A LUTA CONTRA CANUDOS



TÍTULO

A LUTA CONTRA CANUDOS

AUTORIA

DANIEL ESTEVES MACEDO PEREIRA, JORGE OTAVIO ZUGLIANI, JULIANA VALERIA DE ABREU, LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL, RICARDO AKIRA SANOKI

CÓDIGO DO LIVRO

0215L20606

EDITORIAL

EDITORA NEMO LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

A LUTA CONTRA CANUDOS

NÚMERO DE PÁGINAS

68

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

“A luta contra Canudos” conta a história do surgimento e da destruição do povoado de Canudos pelo Exército brasileiro, no final do século XIX. Por meio de uma história em quadrinhos, a obra narra os eventos ocorridos entre 1896 a 1897, a partir de quatro perspectivas que correspondem a quatro capítulos: o peregrino, o guerreiro, o religioso e o inocente. Nos chamados Interlúdios, tem-se ainda

dois relatos de um soldado (portanto, a inclusão de outra perspectiva dos embates). Narrada, em grande parte, a partir da perspectiva dos resistentes, acompanha-se a organização do movimento e suas motivações: tratava-se de uma guerra travada contra a República, contra os altos impostos cobrados, contra a separação entre Igreja e Estado e contra a celebração do casamento civil. As ilustrações são elaboradas de modo altamente criativo, fazendo uso de diferentes perspectivas de captura de imagem, de acordo com a intencionalidade expressiva. Assim, têm-se ilustrações que reproduzem aproximações em primeiro plano, por vezes destacando apenas parte do rosto do orador ou mesmo daquele que sofre ou vê algo demasiadamente assustador, ou, ainda, no caso da composição de quadros em contraplano, bem como ilustrações que trazem diferentes perspectivas de visão: panorâmicas, imagens vistas de cima, imagens vistas da perspectiva dos personagens. A narrativa aborda, com rigor e sem versões infantilizadoras ou simplificadoras, elementos que compõem a história do Brasil, em sua crueza e brutalidade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

A MEGERA DOMADA

TÍTULO

A MEGERA DOMADA

AUTORIA

ANNA CAROLINA DOS ANJOS SILVA, FLAVIO DE SOUZA, FLAVIO DE SOUZA, WILLIAM SHAKESPEARE

CÓDIGO DO LIVRO

0301L20602

EDITORIAL

UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A MEGERA DOMADA

NÚMERO DE PÁGINAS

136

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“A megera domada” é uma comédia escrita originalmente no século XVI pelo dramaturgo inglês William Shakespeare. A obra apresenta algumas modificações de linguagem feitas pelo tradutor, com o objetivo de tornar o texto mais adequado para alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Batista, um rico mercador da cidade de Pádua, região onde hoje fica a Itália, possui duas filhas, a mais nova, Bianca - delicada, mansa e obediente - é desejada por diversos homens,

Catarina - geniosa, mal-humorada e desafiadora - é vista como a megera e espanta qualquer um que tenha a intenção de aproximar-se dela. Decidido a casar as duas filhas, Batista impõe a condição de que Bianca só poderá ter um noivo depois de Catarina. Diante dessa situação, os pretendentes da jovem decidem unir-se para buscar uma solução para o impasse e desejam que surja alguém destemido que tenha a valentia para domar a megera. Atraído pelo valoroso dote, acrescido a um valor adicional proposto pelos pretendentes de Bianca, um rapaz vindo de Verona decide aceitar o desafio de casar-se com a geniosa jovem. Depois de convencer Batista, Petrúquio casa-se com Catarina e passa a adotar uma maneira peculiar de castigar a esposa, com o intuito de domá-la. Enquanto isso, os três pretendentes de Bianca - Lucêncio, Hortênsio e Grêmio - esforçam-se para conquistar o amor da irmã mais nova, fingindo serem professores para passarem mais tempo a seu lado e oferecendo grandes compensações para convencer o pai. As ilustrações de Anna Anjos, com traços finos e linhas que ressaltam os rostos dos personagens, aliados ao cenário e vestuário, auxiliam a situar a narrativa em um tempo quase indefinido, entre o século XVI e início do século XX. A fonte serifada, com detalhes nas letras, também se identifica com o momento histórico. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

A MENINA DOS SONHOS DE RENDA

TÍTULO

A MENINA DOS SONHOS DE RENDA

AUTORIA

MARCELA FERREIRA RIANI, MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, MARILIA RIBEIRO

CÓDIGO DO LIVRO

0685L20601

EDITORIAL

SALAMANDRA EDITORIAL LTDA.

TEMA(S)

Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

A MENINA DOS SONHOS DE RENDA

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"A obra “A Menina dos Sonhos de Renda”, de Marília Lovatel e ilustrações de Marcella Riani, é inspirada no tradicional trabalho das rendeiras cearenses. A narrativa em poemas apresenta a história de três gerações de mulheres rendeiras: Rosa, Filomena e Marisol "avó, mãe, filha", entrelaçando memórias, tecendo afetos e traçando aventuras permeadas de diversos elementos da cultura do Nordeste brasileiro: a famosa renda de mil metros tecida em Aquiraz; os vários tipos de renda (bilro, filé, filó, labirinto, renascença); a pesca feita em jangadas; esculturas em barro;

palhoça, o centro de artesanato de Aquiraz, dentre outros. À medida que as aventuras se desenrolam, os poemas versam sobre diferentes inquietações: relações familiares, amorosas, separação, vingança, dor, perseverança e coragem. A obra é estruturada, em sua maioria, através de quadras rimadas e em alguns momentos com estrofes mais longas, no estilo do cordel. A linguagem do texto favorece a ampliação do vocabulário do leitor, utiliza expressões comuns no Ceará e apresenta trechos da canção popular ‘Mulher Rendeira’, cantada nos sertões nordestinos e conhecida nacionalmente. Conhecemos a história de Filó, filha de Rosa, que morrera no parto, cujo desejo era fazer a maior renda da história da cidade, tornando-a famosa. Dado ficcionalizado com base em fato real, quando lemos, mais à frente, que foi inspirado em uma reportagem sobre quarenta mulheres, de diferentes gerações dessa cidade, que teceram durante sete anos e oito meses uma renda de quase mil metros de comprimento, revezando a mesma almofada, movimentando os bilros até terminar a maior renda do mundo. . A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

A MENINA SEM PALAVRA

TÍTULO

A MENINA SEM PALAVRA

AUTORIA

MIA COUTO

CÓDIGO DO LIVRO

0454L20602

EDITORIAL

EDITORA BONIFACIO LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Ficção científica, mistério e fantasia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A MENINA SEM PALAVRA

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

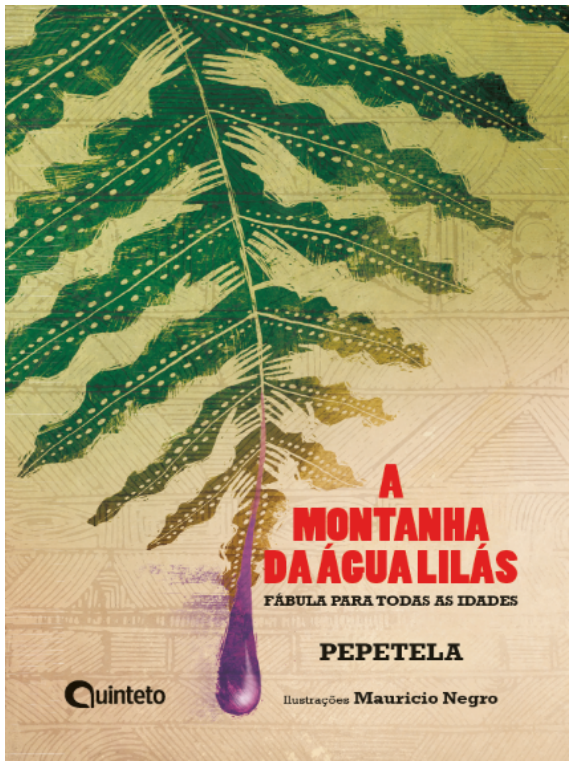
1

Resenha Completa

A obra "A menina sem palavras", de Mia Couto, inserida no gênero Conto-Literatura moçambicana, indicada para alunos do 8º e do 9 º ano do Ensino Fundamental, contém dezessete contos dentro dos temas: Encontros com a diferença; sociedade, política e cidadania; ficção científica, mistério e fantasia. São contos escritos em diferentes fases da carreira do autor, dentro do universo infantil, as narrativas são permeadas de encantamento, presença do fantástico, mistério e transcendência. Com poesia, beleza e sensibilidade a obra trata de temas como o

amizade, entre outros. A antologia reúne contos escritos em diferentes fases da carreira do autor, dentro do universo infantil: "O dia em que explodiu Mabata-bata"; "A Rosa Caramela"; "A menina sem palavra"; "O apocalipse privado do tio Geguê"; "O embondeiro que sonhava pássaros"; "As baleias de Quissico"; "O não desaparecimento de Maria Sombrinha"; "A menina, as aves e o sangue"; "A filha da solidão"; "O coração do menino e o menino do coração"; "A menina de futuro torcido"; "Sapatos de tacão alto"; "Nas águas do tempo"; "O rio das Quatro Luzes"; "O nome gordo de Isidorangela"; "O adiado avô" e "Inundação". As narrativas são permeadas de encantamento, presença do fantástico, mistério e transcendência. Com poesia, beleza e sensibilidade a obra trata de temas como o trabalho infantil, racismo, ambição, dor, amor, amizade, entre outros. O texto verbal, redigido em Língua Portuguesa na variante africana, oportuniza aos leitores o conhecimento daquela variante linguística, apresenta, ainda, vocábulos regionais moçambicanos, além de neologismos que também contribuem para ampliar o repertório linguístico dos estudantes. O autor explora os recursos expressivos da linguagem, como metáforas e personificações, além da boa caracterização dos personagens, espaços e enredos. Os temas, a linguagem e o vocabulário predominantemente compreensível são adequados à categoria do público a que se

A MONTANHA DA ÁGUA LILÁS - FÁBULA PARA TODAS AS IDADES



TÍTULO

A MONTANHA DA ÁGUA LILÁS - FÁBULA PARA TODAS AS IDADES

AUTORIA

ARTUR CARLOS MAURÍCIO PESTANA DOS SANTOS , MAURICIO NEGRO SILVEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0268L20603

EDITORIAL

QUINTETO EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A MONTANHA DA ÁGUA LILÁS - FÁBULA PARA TODAS AS IDADES

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

Pepetela (Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos) é um dos principais nomes das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Nascido em Angola, o premiado escritor sempre teve uma significativa participação política e social nas causas do seu país. Neste livro: “A montanha da água lilás fábula para todas as idades”, com ilustrações de Mauricio Negro o autor se vale da

fábulas para representar ações humanas. O livro possui uma forte ligação com as narrativas orais da tradição popular, já que logo no início se forma um pacto de leitura com os narradores tradicionais, contadores de histórias. A partir desse pacto inicial, a obra se apresenta como uma narrativa oral, o que confere certa verossimilhança e atrai a atenção dos leitores. Inspirada em uma narrativa da tradição oral angolana, a narrativa conta a história dos lupis, criaturas imaginárias cuja sociedade é transformada pela descoberta da fonte de um bem inestimável: a água lilás. O leitor se depara com uma reflexão, proposta inclusive pelas histórias em formato de fábulas, que gira em torno das atitudes dos animais bem parecidas com a dos seres humanos que, movidos pela cobiça, podem se autodestruir. A obra discute também comportamentos, atitudes e valores, levantando questões acerca das raízes das injustiças sociais e da degradação do meio ambiente. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

A OUTRA PERNA DO SACI

TÍTULO

A OUTRA PERNA DO SACI

AUTORIA

ANGELO BARBOSA MONTEIRO MACHADO, JANUARIA CRISTINA ALVES, LUIZ OSWALDO CARNEIRO RODRIGUES, THALMA DE OLIVEIRA RODRIGUES

CÓDIGO DO LIVRO

0226L20602

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A OUTRA PERNA DO SACI

NÚMERO DE PÁGINAS

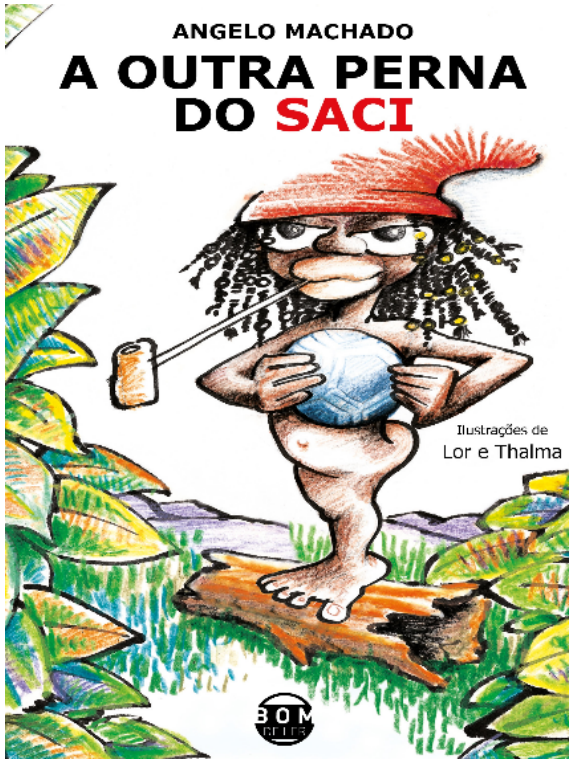
96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3



Resenha Completa

"A obra "A Outra Perna do Saci", escrita por Angelo Machado, com ilustrações de Lor e Thalma, narra a jornada de autoconhecimento de um saci que, contrariando sua tradicional atribuição travessa, depois de assistir a uma partida da Copa do Mundo, busca se tornar um jogador de futebol tão famoso e importante quanto Ronaldo, da seleção brasileira. Com a ajuda do garoto

uma prótese ortopédica e, com duas pernas, organiza um campeonato na floresta entre dois times: o dos bichos e o dos mitos. Com muito treinamento e esforço, a personagem folclórica alcança destaque em sua empreitada. Porém, mesmo longe dos amigos e de casa, acaba percebendo que, ante a realização de seu desejo de inserção e sucesso, a sua diferença física não é necessariamente ruim. A trama levanta questões sobre as descobertas de si mesmo e do outro, evocando reflexões acerca da autoaceitação. Tal abordagem não se dá de maneira panfletária, mas por meio de um caráter lúdico, ressaltado pelo uso da linguagem informal e polissêmica. O livro é ilustrado com desenhos coloridos a lápis que exploram variados ângulos e enquadramentos, muitas vezes, contribuindo para o alargamento dos sentidos do texto verbal. Assim, observam-se detalhes significativos brotarem nas imagens, como a representação de diversas capas de jornais e revistas contemporâneas famosas em todo o mundo, divulgando a personagem folclórica e seu grande êxito como jogador de futebol, em uma perfeita união entre o real e o fantasioso. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação

A PALAVRA MÁGICA

TÍTULO

A PALAVRA MÁGICA

AUTORIA

JUDITH VIVIEN SCLIAR, MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, MOACYR JAIME SCLIAR , ROBERTO SCLIAR

CÓDIGO DO LIVRO

0336L20602

EDITORIAL

AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A PALAVRA MÁGICA

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“A palavra mágica" narra as tensões familiares de um menino e seu avô que, apesar da proximidade geográfica, encontram-se afastados por situações não resolvidas na família. Um período de doença do avô, em que o menino passa a cuidar dele, possibilita a aproximação dos dois. Nessa relação, a descoberta de uma caixa de fotografias revela partes de uma história até então desconhecida pela família e que fora o motivo de tantas separações e ressentimentos,

laço entre o avô e o neto, após a revelação de um segredo. O menino descobre que o avô passou a vida buscando descobrir uma senha, a palavra mágica, que seria a solução para os problemas financeiros da família. Empenhados na busca da tal palavra, o reencontro das relações revela que a magia pode estar nas pequenas coisas e que uma palavra simples pode se transformar em uma palavra mágica. Utilizando recursos expressivos da linguagem, como a repetição e a metalinguagem, a narrativa é construída a partir da personificação, ao apresentar uma palavra que ganha vida e passa a narrar a novela. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

A PENA E A LEI

TÍTULO

A PENA E A LEI

AUTORIA

ARIANO VILAR SUASSUNA, JANUARIA CRISTINA ALVES, MANUEL DANTAS VILAR

CÓDIGO DO LIVRO

0171L20602

EDITORIAL

EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A PENA E A LEI

NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

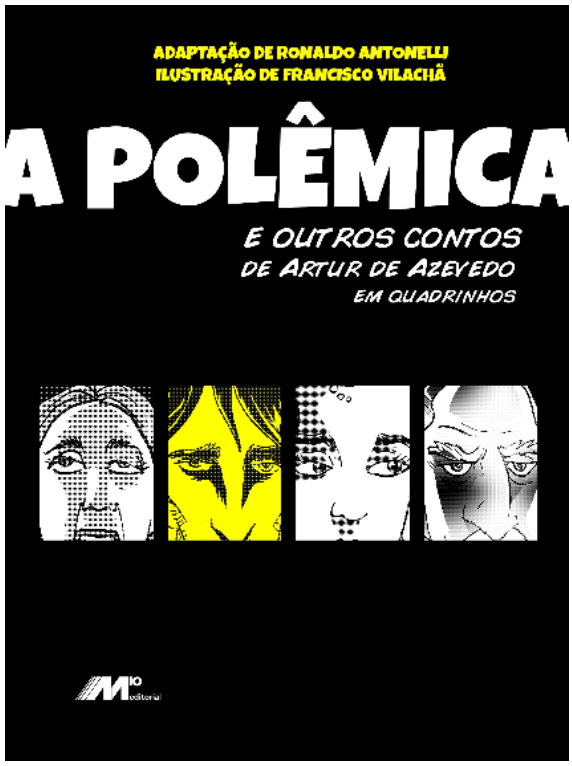
7

Resenha Completa

A obra “A pena e a lei”, de autoria de Ariano Suassuna,é uma peça teatral dividida em três atos e baseada na tradição do romance popular do Nordeste, em que aparecem mesclados os gêneros auto, farsa e sátira de costumes. A peça é dividida em "Primeiro Ato: A inconveniência de ter coragem", "Segundo Ato: O caso do novilho furtado" e "Terceiro Ato, sem título". Cheiroso e Cheirosa são os personagens que garantem a urdidura entre os três atos. No primeiro ato, Benedito cria uma série de

peripécias para afastar o Delegado, Cabo Rosinha, e Vicentão Borrote, o valentão-fazendeiro, pretendentes na disputa pelos amores de Marieta. No segundo ato, os mesmos personagens se veem implicados no roubo de um novilho e, mais uma vez, o astuto Benedito salva o amigo Mateus das Cacimbas da acusação de roubo. No terceiro ato, encontra-se o traço religioso, comum aos autos, com a presença de Cristo. Nele, os personagens já conhecidos nos atos anteriores aparecem como mortos e, através dos diálogos, o público toma conhecimento dos motivos de seus passamentos. Neste trecho, o caráter do auto como uma peça de caráter religioso ou moral aparece destacado, ao enfatizar o comportamento em vida dos personagens que os levaram à morte. Trata-se de texto literário com potencial estético e satírico, com propostas de reflexão acerca da sociedade e da diversidade cultural do país, permitindo o contato com a vasta riqueza regionalista do vernáculo, nas suas dimensões rítmica, poética e discursiva. Temas como sociedade, política e cidadania são tratados na narrativa em momentos que apresentam as tensões e+L25ntre o capital e o trabalho, o conflito com as autoridades, representado pelo delegado, e as problemáticas socioeconômicas da região. Quanto ao tratamento do tema, há ainda a se considerar a necessidade da mediação do professor em relação ao tratamento dado à mulher e ao negro na peça, que pode render reflexões importante sobre esses temas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma

A POLÊMICA E OUTROS CONTOS DE ARTUR DE AZEVEDO EM QUADRINHOS



TÍTULO

A POLÊMICA E OUTROS CONTOS DE ARTUR DE AZEVEDO EM QUADRINHOS

AUTORIA

FRANCISCO SEBASTIAO VILACHA, RENATO CORREA ANTONELLI, RONALDO ANTONELLI

CÓDIGO DO LIVRO

0584L20606

EDITORIAL

M10 EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

A POLÊMICA E OUTROS CONTOS DE ARTUR DE AZEVEDO EM QUADRINHOS

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “A polêmica e outros contos de Artur de Azevedo em quadrinho”, adaptada por Francisco Vilachã e Ronaldo Antonelli, reúne, além de “A polêmica”, mais três contos de Artur Azevedo, “O espírito”,” A moça mais bonita do Rio de Janeiro” e “In extremis”. As narrativas estão ambientadas no Rio de Janeiro oitocentista e acompanham, sobretudo, personagens da sociedade fluminense,

barões, comerciantes, amanuenses, militares etc. A partir deles, constrói-se a crítica em relação às práticas sociais da época, dentre elas, as relações de amizade e de casamento, em meio aos interesses financeiros. Se os temas propostos nas narrativas já são relevantes para a discussão sobre os valores da sociedade brasileira em formação, a linguagem dos quadrinhos consegue aproximar o seu leitor do período em que as histórias estão ambientadas. O uso de diversos tipos de balões dá expressividade às falas e pensamentos dos personagens. A utilização consciente dos enquadramentos, como na cena em que se destacam os olhos do personagem e na sequência, na qual se destaca a causa de sua reação (o fato de estar demitido), recupera as relações de causa e consequência presentes do enredo. A linguagem verbal transita entre o passado e o presente e, aliada à linguagem dos quadrinhos, possibilita aos leitores a realização de uma viagem temporal. Transportados a outro tempo, os leitores podem realizar uma experiência estética e estabelecer o primeiro contato com a literatura oitocentista. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma

A SOBRINHA DO POETA

TÍTULO

A SOBRINHA DO POETA

AUTORIA

ROGERIO DE JESUS, STELA MARIS DE

CÓDIGO DO LIVRO

0335L20603

EDITORIAL

EDITORA GLOBO LIVROS LTDA.

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Outros, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A SOBRINHA DO POETA

NÚMERO DE PÁGINAS

184

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“A sobrinha do poeta” trata da história de Leodegária Moura, sobrinha do poeta Emílio Moura. A narrativa se passa na pequena cidade do interior do estado de Minas Gerais, Dores do Indaiá, cuja rotina é quebrada com o aparecimento de escritos nos livros literários de uma determinada estante da biblioteca da cidade. Homens e mulheres da cidade mudam suas conversas diárias e passam a debater sobre o mistério e a procurar a biblioteca em busca do significado das palavras que surgiam. No desenrolar da trama, o desejo de descobrir sobre o misterioso escritor, que age

ele escreveu e o significado de algumas palavras, começam a fazer com que mais pessoas passem a frequentar a biblioteca que, até então, era frequentada apenas por alunos da escola e não pelos adultos da cidade, pois estes não tinham o hábito de realizar leituras além de bulas de remédios. Paralelamente, o leitor acompanha outras histórias vividas por personagens que têm relação direta e indireta com a biblioteca e que de algum modo, têm a ver com o mistério que ocorre em alguns livros da biblioteca. O romance é construído de forma semelhante às novelas televisivas, com cenas de diversos núcleos narrativos sobrepondo-se para compor o enredo. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

A SORVETERIA: HISTÓRIAS PARA REFRESCAR A ALMA

TÍTULO

A SORVETERIA: HISTÓRIAS PARA REFRESCAR A ALMA

AUTORIA

ANDREIA PEREIRA, ANTONIO FERNANDO TADEU PEREIRA, BERNARDO DE ALCANTARA

CÓDIGO DO LIVRO

0209L20602

EDITORIAL

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola, O mundo natural e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A SORVETERIA: HISTÓRIAS PARA REFRESCAR A ALMA

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

"As narrativas de "A Sorveteria - Histórias para refrescar a alma", de Tadeu Pereira, são ambientadas na pequena cidade de Ipê D''Oeste, e se ligam pelo espaço da Sorveteria Pinguim. Lá, o senhor Atílio, com delicadeza e amor nos olhos, prepara os deliciosos sorvetes que ele chama de "remédio da alma".

De sorvete em sorvete, os personagens contam histórias de amor, de desilusão, de alegrias e arrependimentos. Cada sabor dá o tom do conto e guia o leitor por narrativas que refrescam a alma. Muitas histórias desfilam pela sorveteria, aos olhos do leitor, como a do homem que roubava joias para presentear a amada; a de seu Nicanor, que trocou os remédios por seus sorvetes prediletos; a da cantora italiana Veneza Pieromonti, que voltou a cantar depois de tomar sorvete de tangerina com calda de cereja. Tendo como ponto de partida o sabor de um sorvete ou de um picolé, os 19 contos trazem histórias do cotidiano, marcadas pela delicadeza. As figuras de linguagem são bem empregadas e garantem ao texto uma boa dose de humor e ironia. A sorveteria, assim como os sabores de picolés e sorvetes, funciona como mote para o encontro entre as pessoas e para a narrativa de memórias afetivas que fizeram parte daquela cidade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

A SÁBIA DE WATERLOO: A BATALHA NAPOLEÔNICA VISTA PELOS OLHOS DE UMA COELHA

TÍTULO

A SÁBIA DE WATERLOO: A BATALHA NAPOLEÔNICA VISTA PELOS OLHOS DE UMA COELHA

AUTORIA

DANIELLE CRISTINA MENDES PEREIRA, JULIANA ROMEIRO DE CARVALHO, LEONA

CÓDIGO DO LIVRO

0266L20603

EDITORIAL

EDITORA BEST SELLER LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A SÁBIA DE WATERLOO: A BATALHA NAPOLEÔNICA VISTA PELOS OLHOS DE UMA COELHA

NÚMERO DE PÁGINAS

240

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

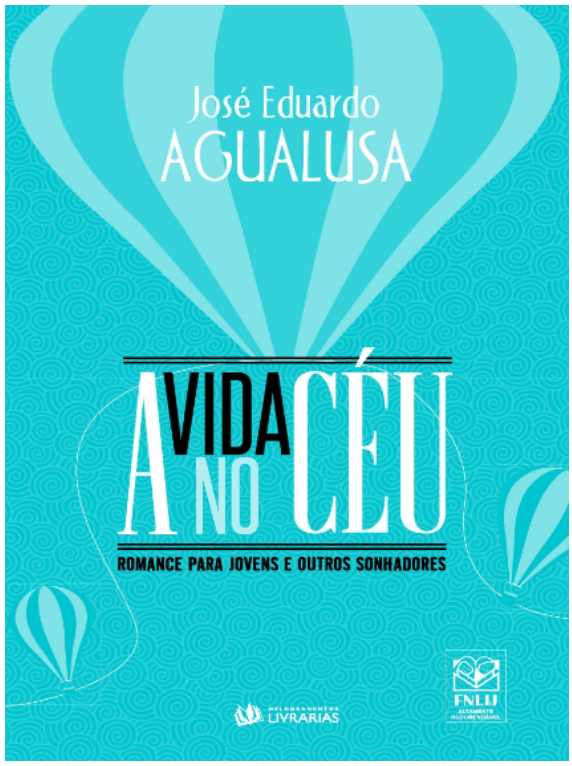
2

Resenha Completa

A obra literária “A sábia de Waterloo: A batalha napoleônica vista pelos olhos de uma coelha”,

livro de autoria de Leona Francombe, traduzido do original “The Sage of Waterloo”, promove dois interessantes deslocamentos tanto do ponto de vista narrativo quanto histórico: o primeiro se refere à transgressão dos limites entre ficção e realidade/ficção e história, na medida em que recupera um episódio histórico - a batalha de Waterloo - e a retrata do ponto de vista do narrador em 1ª pessoa - o coelho Willian - e as reminiscências herdadas de sua avó. Assim, a narrativa, simultaneamente, resgata a importância do Castelo de Hougoumont para a batalha (cenário em que se deu a derrota das tropas francesas) e a ficcionalidade do relato pela voz dos "imperceptíveis" durante a batalha, representados figurativamente pelos animais, principalmente os coelhos. Além disso, apresenta-se como uma espécie de quebra-cabeça, visto que Willian busca resgatar sua origem, a linhagem de sua família, a reconciliação entre presente e passado, tentando preencher as lacunas tanto da memória quanto da sua própria história. Numa linguagem simbólica e sutilmente poética, muitas vezes excessivamente cifrada e de difícil apreensão, o romance promove a descentralização do olhar, permitindo ao leitor uma experiência instigante de leitura. A autora preocupa-se com uma construção simbólica que se centra no ponto de vista da personagem principal e na sua leitura e representação da realidade tanto do presente quanto do passado, através de imagens poéticas e marcadas por diversos simbolismos. Quanto à estrutura romanesca, a voz narrativa em primeira pessoa, o caráter fabular dado à narrativa e o jogo temporal - entre o presente do narrador em busca de sua ancestralidade e o passado da guerra e da batalha presentes no seu cotidiano - trazem à leitura um desafio interessante na medida em que permitem ao leitor a compreensão de certas convenções do universo literário que surgem de forma bem elaborada no romance. É preciso destacar o recurso intertextual promovido na obra ao recuperar textos de outros autores, incorporando-os à narrativa. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

A VIDA NO CÉU - ROMANCE PARA JOVENS E OUTROS SONHADORES



TÍTULO

A VIDA NO CÉU - ROMANCE PARA JOVENS E OUTROS SONHADORES

AUTORIA

JOSE EDUARDO AGUALUSA

CÓDIGO DO LIVRO

0505L20603

EDITORIAL

MELHORAMENTOS SAO PAULO LIVRARIAS

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Cultura digital no cotidiano do adolescente, Ficção científica, mistério e fantasia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A VIDA NO CÉU - ROMANCE PARA JOVENS E OUTROS SONHADORES

NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“A Vida no Céu - Romance para jovens e outros sonhadores”, escrito por José Eduardo Agualusa, traz ao leitor uma instigante história de ficção científica e chama a atenção pela originalidade da abordagem temática. Trata-se de um romance distópico, cuja narrativa se passa no céu, uma vez que,

há mais de 30 anos, com um dilúvio, as águas do mar engoliram a terra e os humanos sobreviventes construíram sociedades flutuantes. A obra se apresenta em quinze capítulos e suscita o imaginário do leitor, que, indiretamente, é convidado a questionar-se sobre a liberdade, o convívio social, o compromisso com a vida na Terra. Figuras de linguagem e a polissemia são bem exploradas no texto, a história e a forma como é contata suscitam o imaginário do leitor. Isso já se confirma no título da obra, em que as letras em maiúsculo trazem uma ambiguidade: céu ou Céu? Ao adentrar às páginas do livro, o leitor depara-se com o narrador, Carlos, um adolescente angolano de 16 anos que vive em Luanda, um conjunto de balsas que formam uma aldeia biblioteca, e suas aventuras para encontrar o pai, que, após cair da balsa em uma tempestade, está desaparecido. Nessa busca, o garoto pousa no mais belo dos zepelins, o Paris, onde o estilo de vida é outro. Importante destacar, também, que, no início de cada um dos quinze capítulos, há a definição de termos, os quais dão pistas do caminho a ser percorrido e a possibilidade de o leitor estabelecer relações entre o seu mundo e a ficção. A ilustração da capa e da contracapa, que traz balões interligados e sobrevoando o céu, permite ao leitor, com base no título da obra e no seu conhecimento de mundo, inferir acerca do que vai encontrar nas páginas centrais. Trata-se, pois, de imagens que estimulam o imaginário do leitor, com vistas a ampliar sua experiência estética e literária. Com vocabulário apropriado para a temática, a construção narrativa do romance permite ao leitor "viver" a trama junto com o narrador como se fosse real. Ao apresentar a trama no céu como alternativa de sobrevivência, a temática se mostra inovadora e amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, contribuindo para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, bem como para a ampliação do repertório de temas do/a estudante. Identidade, ecologia, sonhos, amor, herança cultural, esperança são apresentados aos leitores de forma disruptiva, possibilitando-lhes desconstruir ideias e pensar fora dos limites, deixá-los, como diz o texto, "suspensos no ar, aspirando a grandes voos!". A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

A VIDA QUE NINGUÉM VÊ

TÍTULO

A VIDA QUE NINGUÉM VÊ

AUTORIA

ELIANE CRISTINA BRUM, JOSEANE DE MELLO RUCKER

CÓDIGO DO LIVRO

0462L20602

EDITORIAL

ARQUIPELAGO EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A VIDA QUE NINGUÉM VÊ

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2006

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"O livro “A vida que ninguém vê”, de Eliane Brum, é uma coletânea de crônicas publicadas no jornal Zero Hora, de Porto Alegre, em 1999. No início de cada crônica, há uma imagem semelhante a uma fotografia desfocada, com um detalhe nítido que se relaciona à vida da pessoa descrita. O tema ‘Encontros com a diferença’ é abordado por meio de histórias comoventes do cotidiano de pessoas comuns, anônimas, invisíveis e adequa-se à categoria de público pretendido. Diálogos, descrições sucintas, frases curtas e uso de vocabulário acessível tornam a

se em linguagem coloquial, com nuances e regionalismos típicos do Rio Grande do Sul, onde as histórias estão ambientadas. Com o tema ‘Encontros com a diferença’, a obra trata-se de uma coletânea de crônicas que promove um encontro com o cotidiano de pessoas comuns, seus sentimentos e ambições, e possibilita diálogos com problemas sociais contemporâneos, focalizando a diferença, o encontro com o outro, a desigualdade social e os paradoxos da vida em sociedade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

A ÁRVORE QUE DAVA DINHEIRO

TÍTULO

A ÁRVORE QUE DAVA DINHEIRO

AUTORIA

DOMINGOS PELLEGRINI JUNIOR, MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, ROGERIO NUNES

CÓDIGO DO LIVRO

0276L20602

EDITORIAL

SIEDUC - SOLUCOES INOVADORAS EM EDUCACAO LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

A ÁRVORE QUE DAVA DINHEIRO

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra intitulada “A árvore que dava dinheiro”, de autoria de Domingos Pelegrini, traz como narrativa a história de Felicidade, um município pequeno do interior do Brasil, que tem sua rotina marcada pela simplicidade e monotonia do lugar. Na obra, não há um personagem principal, a protagonista é a própria cidade. De repente, aquele lugar de vida pacata se vê subvertido em razão de uma herança deixada por um dos antigos moradores, um velho ranzinza e sovina que, antes de morrer, deixa uma

herança para os felicianos: uma árvore que dava dinheiro. Desde então, as pessoas, ouriçadas pela possibilidade de conseguir dinheiro fácil, foram se perdendo em egoísmo e ganância, cada uma queria guardar mais dinheiro que a outra e a passividade do lugar tornou-se um caos. Torrna-se necessário ressaltar que a obra, ao contar a história da senhora negra que trabalha para o velho, além de reforçar um estereótipo historicamente imposto sobre as vidas das mulheres negras, o autor não se preocupa, em nenhum momento, em desconstruir esta suposta alusão. Apesar de este ponto não invisibilizar a maestria da escritura da obra como um todo, merece um olhar crítico e mais atento por parte do corpo docente, para que não se reproduza o estigma de que as mulheres negras são pensadas para o fundo das cozinhas alheias e que só esse espaço seja restrito a elas. Percebe-se, ainda, que as mulheres de Felicidade, em linhas gerais, ocupam apenas o ambiente doméstico, isso igualmente carece de ser problematizado pelo corpo docente, em razão da leitura da obra. Verifica-se que as ilustrações se remetem às árvores, no entanto, em vez de folhas, são compostas por mãos, as quais, entre outros símbolos, representam o trabalho, a forma pela qual se pode, de fato, alcançar o tão sonhado conforto que buscam os felicianos. As mãos simbolizam a única maneira de se chegar ao desenvolvimento pessoal e comercial da cidade, uma vez que isso se confirma a partir do momento em que as pessoas começam a trabalhar e a ganhar dinheiro de verdade. Por esse viés, as ilustrações caminham na direção do tecido verbal e proporciona uma leitura visual do texto provocando, assim, um contato bem próximo com o livro e ampliando o leque vocabulário do público-alvo, além de proporcionar múltiplas possibilidades para se pensar os valores construtivos do ser humano, também para se pensar acerca da possibilidade de o dinheiro atuar como construtor, mas também destruidor da subjetividade humana. A obra aborda temas essenciais e próximos da realidade dos seres humanos em geral, a ganância, a avareza, a ambição e capacidade de as pessoas serem/se tornarem desonestas, corroídas pelo desejo de poder, quanto mais dinheiro, mais poderosos os egos se inflamam, aliada a isso, a capacidade de as pessoas se deixarem cegar pela ambição, a ponto de perderem a si próprias e a outrem. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do

A ÁRVORE: OS TRÊS CAMINHOS

TÍTULO

A ÁRVORE: OS TRÊS CAMINHOS

AUTORIA

JANAINA MUHRINGER TOKITAKA, JANAINA MUHRINGER TOKITAKA, MARIA CLARA BUFFO DE CAPUA, RAFAEL ANTON LORENZO, SUZANA TAVES DAVID DE SANSON

CÓDIGO DO LIVRO

0280L20603

EDITORIAL

BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a diferença, Ficção científica, mistério e fantasia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

A ÁRVORE: OS TRÊS CAMINHOS

NÚMERO DE PÁGINAS

344

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Árvore: os três caminhos”, de autoria de Janaina Muhringer Tokitaka (texto verbal e imagético) e de Rafael Anton Lorenzo (texto imagético), divide-se em três capítulos, os quais são introduzidos por imagens que procuram sintetizar a questão central de cada um deles. Nesta narrativa, o fantástico

dialoga com o prosaico do cotidiano de uma menina do interior do Brasil e apresenta a saga da personagem adolescente Sofia, em uma estada na casa do avô Nicolau, a qual, eram para ser mais uma simples e gostosa férias de verão. No entanto, Sofia se depara com a debilidade física do outrora vigoroso e parceiro avô Nicolau, consequência de mal degenerativo que começa a acometer seu parceiro de histórias e brincadeiras. O encontro abrupto que a garota tem com o real da existência, com a percepção da finitude da vida mescla-se, em uma noite, com a descoberta de mundos outros, a partir de uma chave que lhe permite o acesso a um cômodo da casa o qual era revestido de mistério e curiosidade, pois nunca pudera acessá-lo. A partir dele há o encontro com a Árvore da Vida, a qual está a definhar, assim como a saúde do avô, seu fiel guardador até então. As ilustrações são todas em preto e branco, havendo nelas a exploração de efeitos de sombra, de claro/escuro, os quais conversam com os sentidos produzidos a partir do texto e estimulam o imaginário do leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

ALEXANDRE E OUTROS HERÓIS

TÍTULO

ALEXANDRE E OUTROS HERÓIS

AUTORIA

GRACILIANO RAMOS, LUIZA DE MEDEIROS RAMOS AMADO, NINFA DE FREITAS PARREIRAS, RICARDO DE MEDEIROS RAMOS

CÓDIGO DO LIVRO

0219L20602

EDITORIAL

CAMERON EDITORA E GRAFICA LTDA.

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

ALEXANDRE E OUTROS HERÓIS

NÚMERO DE PÁGINAS

240

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Alexandre e outros heróis” reúne quinze contos de Alexandre, um conto intitulado “A terra dos meninos pelados” e uma crônica histórica intitulada “Pequena história da República” - além de importantes notas paratextuais. Tratam-se de narrativas que simulam um caráter de oralidade, as quais são acompanhadas da interlocução constante com as demais personagens, aquelas que ouvem as histórias. O vocabulário eventualmente desconhecido pode ser superado pelo contexto

exemplo dos tipos de pássaros avistados por Alexandre. A obra destaca, a partir dos causos de Alexandre e de Cesária, a organização da sociedade e momentos políticos vividos pelo Brasil de tempos longínquos - aproximando-se, portanto do “era uma vez” de contos tradicionais. O tema da política, na obra, é tecido às tramas das personagens, com linguagem que respeita a literariedade própria da dimensão oral que marca as narrativas de Alexandre. Na crônica histórica, a descrição da República é realizada a partir de uma linguagem literária que acompanha o raciocínio do contador de histórias. Esta obra de Graciliano Ramos confirma a genialidade deste autor e apresenta uma singular linguagem representativa da narrativa oral. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

ALICE NO PAÍS DA MENTIRA

TÍTULO

ALICE NO PAÍS DA MENTIRA

AUTORIA

MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, OSNEI FURTADO DA ROCHA, PEDRO BANDEIRA DE LUNA FILHO

CÓDIGO DO LIVRO

0377L20602

EDITORIAL

EDITORA PITANGUÁ LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

ALICE NO PAÍS DA MENTIRA

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

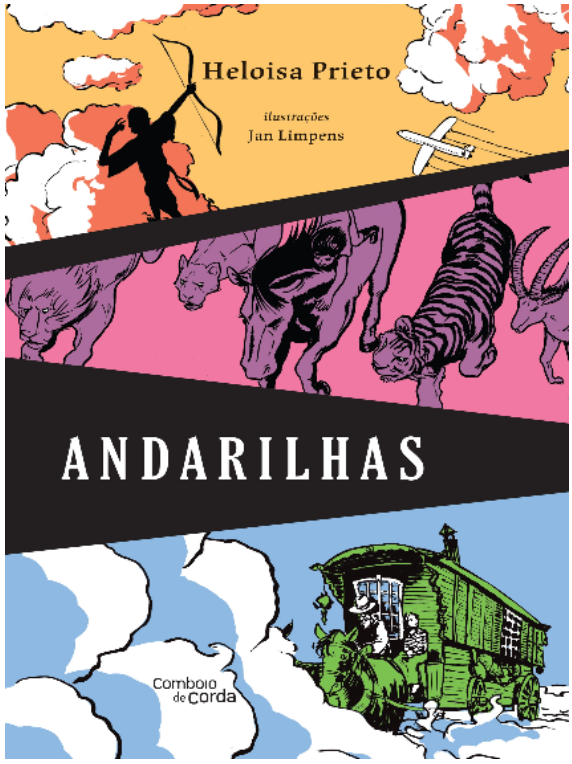
1

Resenha Completa

“Alice no país da mentira” constitui-se da história de uma menina animada, curiosa e cheia de ideias. Porém, no início da história, ela está triste porque seu melhor amigo, Juninho, falou uma mentira a seu respeito, caluniando-a. O leitor, ao acompanhar as aventuras da protagonista, é envolvido em uma reflexão sobre a verdade e a sua antagonista, a mentira. Na obra, as personagens são apresentadas por meio de uma foto 3x4 e uma pequena nota explicativa, trazida

ilustrações fazem uso da combinação de cores e do jogo entre luz e sombra. A presença do espelho, no livro, que poderia ser associada a um lugar comum, é coerente com a intertextualidade pretendida com as obras de Lewis Carroll. É importante destacar a maneira com que o público é trazido para a obra: o narrador se dirige ao leitor logo na primeira linha, expressando o quanto gostaria que ele conhecesse Alice. Em seguida, o provoca a descobrir qual havia sido a calúnia que o seu melhor amigo, Juninho, havia dito em relação a ela. Tanto as mentiras quanto as verdades ganham distintas possibilidades, não se resumindo entre a ética de uma e a perversidade da outra. Essa maneira de conduzir o enredo possibilita o confronto entre diferentes visões, sem, contudo, adotar uma em detrimento da outra. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem

ANDARILHAS



TÍTULO

ANDARILHAS

AUTORIA

HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO, JAN LIMPENS-DOENRAEDT

CÓDIGO DO LIVRO

0414L20602

EDITORIAL

COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

ANDARILHAS

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

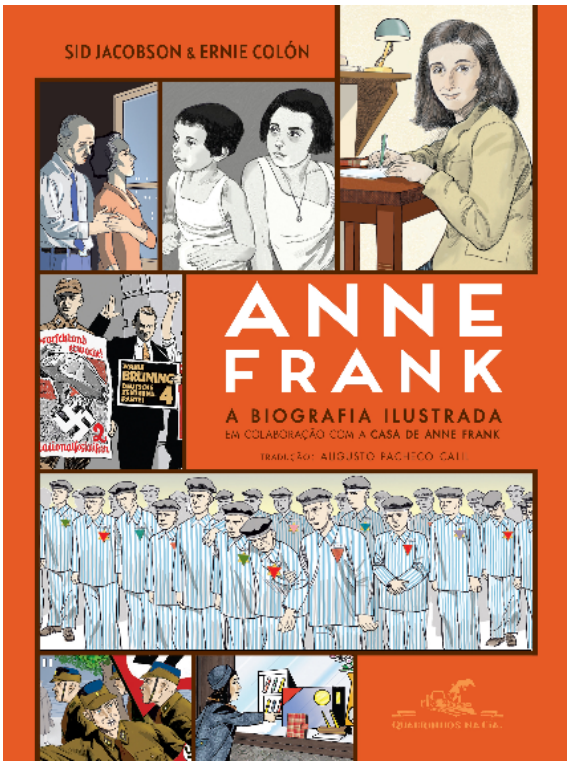
1

Resenha Completa

O livro, “Andarilhas”, escrito por Heloísa Prieto, ilustrado por Jan Limpens, traz três narrativas da tradição oral: uma budista, uma árabe e outra cigana - respectivamente nessa ordem. As personagens principais são três adolescentes viajantes e suas histórias se cruzam e são (re)contadas em um cenário urbano e contemporâneo. Assim como os pequenos "andantes", os textos também "evocam imagens de deslocamento: a flecha do arqueiro das nuvens cruza os ares e rompe o véu da ilusão; o imponente

cavalo árabe, presente de Alá, ajuda os beduínos na dura travessia do deserto; o canto alegre de um povo andarilho, filho do vento, torna mais leve sua errância" (contracapa). O texto visual desempenha um papel fundamental na narrativa. Por meio de suas cores fortes e seus traços marcantes o leitor percebe o contraste entre o tradicional e o moderno, lembrando as histórias em quadrinhos. Andarilhas é um livro que apresenta três contos de culturas diferentes. Para cada conto, utiliza-se uma linguagem com termos de campos semânticos específicos para inserir o jovem leitor em cada uma dessas culturas. No conto 1 (budista), há a preferência por vocábulos que expressem a tranquilidade e a paz. No conto 2, (árabe), há a preferência por palavras que denotam força e vigor. No conto 3 (cigano), observa-se a preferência por vocábulos que denotam a alegria.A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

ANNE FRANK: A BIOGRAFIA ILUSTRADA EM COLABORAÇÃO COM A CASA DE ANNE



TÍTULO

ANNE FRANK: A BIOGRAFIA ILUSTRADA EM COLABORAÇÃO COM A CASA DE ANNE FRANK
AUTORIA

AUGUSTO PACHECO CALIL, DANIELA LOPES GIAQUINTO, ERNIE COLÓN , RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, SID JACOBSON
CÓDIGO DO LIVRO

0337L20606

EDITORIAL

EDITORA SCHWARCZ LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania
CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
TÍTULO DO VOLUME

ANNE FRANK: A BIOGRAFIA ILUSTRADA EM COLABORAÇÃO COM A CASA DE ANNE FRANK
NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

A obra “Anne Frank: a biografia ilustrada”, escrita e ilustrada por Sid Jacobson e Ernie Colón, respectivamente, e traduzida por Augusto Pacheco Calil, narra a história de Anne Frank e sua família

no período entre as guerras mundiais. Organizada em dez capítulos, a obra acompanha a personagem Anne Frank e as transformações por que passou sua família. Assim, a biografia é contada desde a próspera atividade financeira de seus avós até sua precoce morte, resultado da perseguição nazista. A narrativa inicia-se explicando a improvável união de seus pais, pois seu pai além de ter passado uma temporada em Nova York, quando voltou à Alemanha, foi convocado para a Primeira Guerra Mundial, recebendo inclusive promoção e condecoração por seu serviço militar. Mas o acaso os reuniu em um balneário italiano após a guerra. Dessa união, nasceram Margot e Anne Frank. À medida que a família de Otto Frank crescia, o movimento nazista também se desenvolvia, sem inicialmente causar preocupação. Mesclam-se à narrativa sobre Anne, informações sobre o contexto histórico da Alemanha, como as motivações para a Primeira Guerra Mundial, os primeiros passos políticos de Adolf Hitler, o colapso econômico e ascensão do Partido Comunista. Esses últimos acontecimentos tornaram insustentável a permanência da família em Frankfurt, iniciando a imigração para Amsterdam, onde procuravam reconstruir a vida. No entanto, a influência alemã ocupou também a Holanda; e os direitos dos judeus, aos poucos, foram extintos. Em contraste às perseguições e às proibições, Anne e Margot encontravam alternativas para continuar a vida, como a escola judaica, o gato Moortje e os cartões postais com astros do cinema. Essas pequenas coisas lhes renderam bons momentos de felicidade. No entanto, será o presente de aniversário de Anne, o diário, que vai lhe acompanhar no esconderijo. Nesse período, Anne desenvolve seu estilo, endereçando seus escritos quase sempre a amigos imaginários. Também desenvolve seu interesse na escrita de contos e crônicas. Quando foram descobertos, os nazistas saquearam quase tudo. Apenas não reconheceram no diário caído ao chão a principal riqueza dos Frank. Integra a biografia a linguagem dos quadrinhos, que permite ao leitor a inserção temporal, ao reconstruir os cenários percorridos pela família Frank, bem como ao recuperar a expressividade do drama vivido, que se torna cada vez mais intenso à medida que o Nazismo ascende ao poder. A obra apresenta várias ilustrações que representam essa ascensão, como, por exemplo, a queima de livros não-alemães em praça pública. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem

ANSIEDADE: COMO ENFRENTAR O MAL DO SÉCULO PARA FILHOS E ALUNOS

TÍTULO

ANSIEDADE: COMO ENFRENTAR O MAL DO SÉCULO PARA FILHOS E ALUNOS

AUTORIA

AUGUSTO JORGE CURY, DEBORA GUTERMAN

CÓDIGO DO LIVRO

0023L20603

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

ANSIEDADE: COMO ENFRENTAR O MAL DO SÉCULO PARA FILHOS E ALUNOS

NÚMERO DE PÁGINAS

168

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

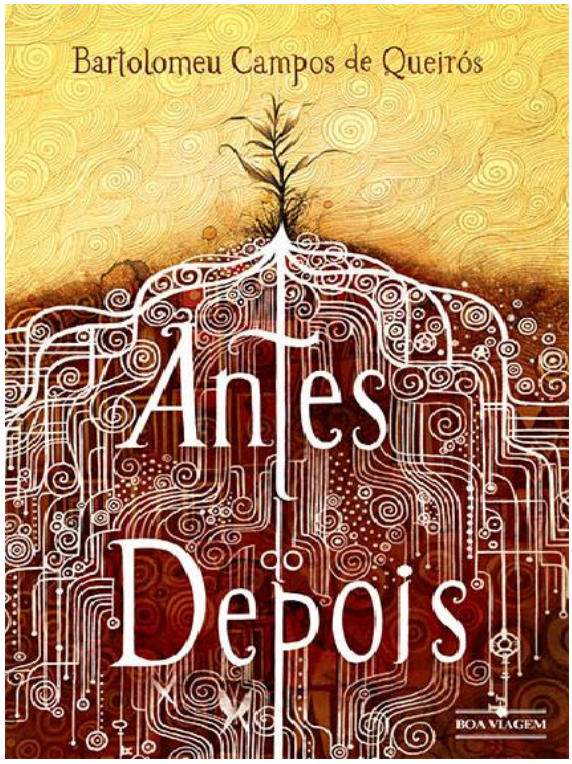
1

Resenha Completa

""Ansiedade: como enfrentar o mal do século para filhos e alunos", de Augusto Cury, consiste em um romance cujo eixo central é uma viagem de aventura para o coração da Floresta Amazônica. Dividido em 21 capítulos, o livro narra a história de Cacá e Carol, irmãos gêmeos, que têm dificuldade de se concentrar nas aulas, vivem conectados às redes sociais e aos videogames, são consumistas, não

conversam entre si e não aproveitam a companhia um do outro. Isso começa a mudar quando Cacá e Carol recebem um chamado da natureza e embarcam em uma aventura com seu avô, Marco Polo, o narrador da história. Trata de temas relevantes como a vida na floresta, a preservação do meio ambiente, a vida dos indígenas, além de sentimentos como ansiedade, angústia, medo, coragem e respeito. O autor dota a narrativa de um tom leve e coloquial, algumas vezes poético. O livro possibilita a ampliação do repertório de temas dos alunos, desde a própria experiência da leitura e o contato com diferentes situações ficcionais, como através da menção a atividades juvenis e experiências variadas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

ANTES DO DEPOIS



TÍTULO

ANTES DO DEPOIS

AUTORIA

BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS, LUIZ ALVES JUNIOR, PEDRO PAULO DA SILVA, ROGERIO DE SOUZA COELHO

CÓDIGO DO LIVRO

0297L20603

EDITORIAL

BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

ANTES DO DEPOIS

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

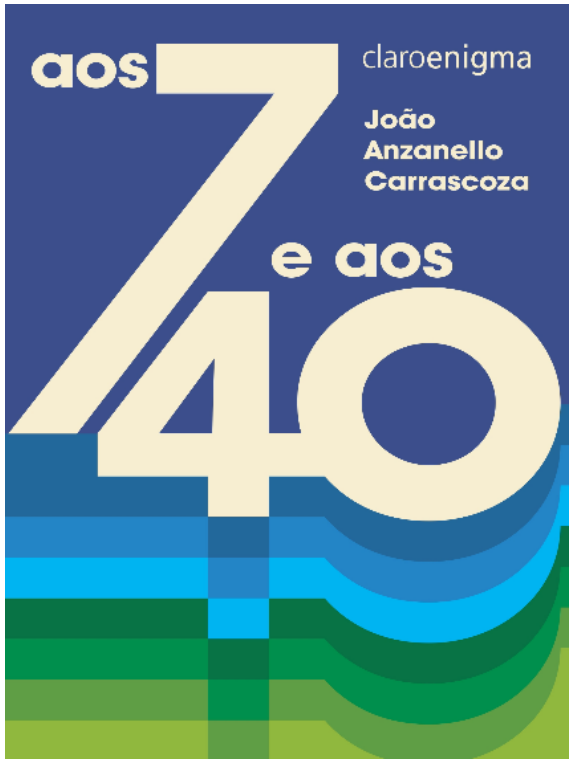
3

Resenha Completa

Com palavras escolhidas com cuidado, "Antes do Depois", escrito por Bartolomeu Campos de Queiros, traz ao leitor um texto permeado pelas memórias do narrador em um fluxo de consciência. Trata-se de uma prosa poética não linear, em linguagem acessível, capaz de envolver o leitor no universo da fantasia, fazendo-o refletir sobre si e o outro e sobre a condição humana. O formato do livro e a qualidade do material favorecem a leitura, assim como a fonte usada e a distribuição do texto no papel

estão adequados para a faixa etária a que a obra se destina. Ao brincar com as palavras e seus sentidos, o texto desafia o leitor e desperta seu imaginário, uma vez que os espaços em branco devem ser preenchidos pela sua imaginação e suas memórias, que, por sua vez, remetem-no a sensações, sentimentos, pessoas. A ilustração da capa e da contracapa, ao apresentar uma planta, com ênfase àquilo que estaria e+L3mbaixo da terra, às raízes, como que em um emaranhado de linhas, pontos e conexões, permite ao leitor, com base no seu conhecimento de mundo, inferir acerca do que vai encontrar nas páginas centrais, sem, contudo, ter uma resposta exata. Com enredo sensível e envolvente, a obra possui qualidade estética e literária e amplia o universo cultural e social dos leitores, apresentan+L30do-lhes a possibilidade de pensar sobre si e o outro e, assim, exercitar a empatia. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo

AOS 7 E AOS 40



TÍTULO

AOS 7 E AOS 40

AUTORIA

GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB

CÓDIGO DO LIVRO

0369L20603

EDITORIAL

EDITORA CLARO ENIGMA LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

AOS 7 E AOS 40

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

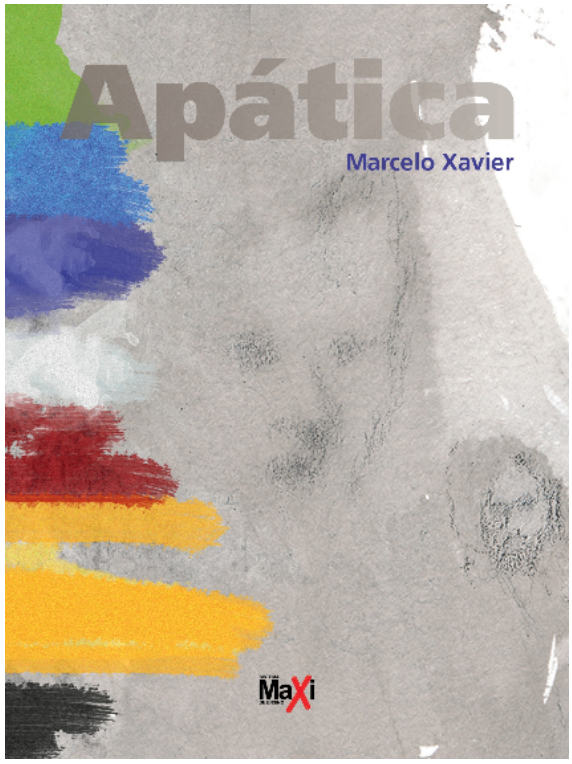
1

Resenha Completa

O romance "Aos 7 e aos 40", de João Anzanello Carrascoza é dividido em capítulos nomeados de forma antitética - depressa, devagar, dia, noite, para sempre, nunca mais - para narrar diferentes momentos da trajetória da personagem - infância e vida adulta - e construído a partir de diferentes perspectivas narrativas - alternância de 1ª e 3ª pessoas. O romance transgride a noção linear e temporal, além de promover um jogo discursivo devido aos diferentes narradores que assumem a

narrativa e aos diferentes níveis de linguagem propostos. Com caráter reflexivo e filosófico, a obra, numa linguagem marcada por metáforas e uma série de simbolismos, permite ao leitor uma reflexão sobre as relações familiares, a influência do passado nas trajetórias dos indivíduos, o legado familiar, a ingenuidade da infância em contraposição à melancolia da vida adulta, perdas e ausências, resgate da memória e do passado e o olhar sobre o futuro. A narrativa vai sendo delineada por entre esses dois momentos, se alternando entre as memórias de um tempo feliz da infância e o tempo da vida adulta, com suas dores, seus medos, erros, acertos, mas também de rememorações de um tempo outrora vivido e feliz. As ilustrações se restringem à capa, todavia, a maneira como as narrativas são delineadas configuram-se como possibilidade de leitura de um suposto aspecto gráfico, já que possibilita uma leitura também visual do texto, graficamente, ainda, é possível perceber a alternância das cores das páginas, conforme as fases da vida da personagem, cores que expressam a alegria de um tempo da infância e o acinzentado da vida adulta, cheia de problemas, silêncios e solidão. O sumário do livro é construído com uma estrutura gráfica que se delineia por meio de opostos, uma vez que os títulos dos capítulos são dispostos de maneira dicotômica. Assim, o livro é marcado pela originalidade e demonstra a sensibilidade, por meio da arte do narrar, de se refletir acerca dos próprios silêncios que habitam as memórias e as lembranças de um tempo já vivido. A obra aborda temas próximos da realidade de muitos jovens e adolescentes, como a experiência do primeiro amor, os acontecimentos da época da infância, as brincadeiras com amigos e a relação com a família dentre outros. A narrativa delineia acontecimentos de uma infância feliz, simples e bem vivida, conta episódios que podem fazer parte do cotidiano de muitas crianças - mesmo nos dias atuais, em que a grande maioria vive uma infância permeada pelas ciberbrincadeiras - como o roubo de um pássaro no vizinho, as peladinhas de futebol no quintal da casa e a relação afetuosa que mantinha com os amigos e, apesar das rusgas, com o próprio irmão. Por outro lado, ao se remeter à idade adulta, temáticas caras ao autoconhecimento também são presentificadas, como é o caso da separação da família, a ausência do filho, o desgaste emocional que o aprisiona em um tempo já vivido e que se ressignifica no tempo presente em forma de solidão, silêncios e memórias. Ademais, pela sua intrincada estrutura romanesca, se apresenta como um exercício de leitura instigante, que possibilitará ao jovem leitor, com a mediação do professor, a compreensão de certas convenções do universo literário no que se refere à organização da obra - voz narrativa, jogo temporal, construção das cenas numa referência à linguagem cinematográfica (como planos independentes). A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala

APÁTICA



TÍTULO

APÁTICA

AUTORIA

CAROLINA VILLARI TRESOLAVY, MARCELO MOREIRA XAVIER

CÓDIGO DO LIVRO

0264L20602

EDITORIAL

MAXIPRINT EDITORA LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

APÁTICA

NÚMERO DE PÁGINAS

40

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

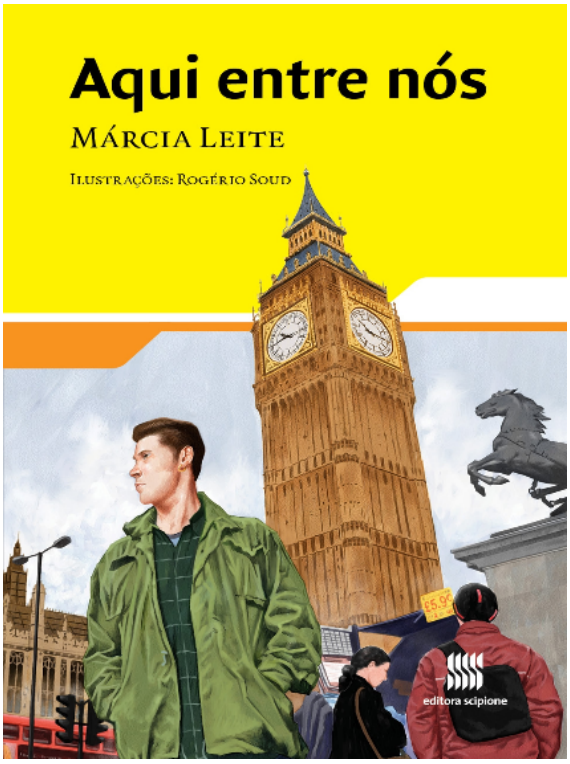
1

Resenha Completa

“Apática" narra a história de uma cidade situada em um lugar muito distante, quase inacessível, em um tempo indeterminado: Apática. Como o próprio nome diz, os moradores da cidade não demonstram sentimentos, vivem apenas para guiar seus corpos, "ninguém ri ou chora". Tudo permanece assim até a chegada de um estranho visitante com aparência jovial que se hospeda no único hotel da cidade. Ele traz consigo uma maleta que desperta a curiosidade do porteiro. Dentro desta maleta há diversos potes com líquidos de cores diferentes e, quando o primeiro

experimenta uma sensação de alegria transmitida pela tinta que é pintada em seu rosto, espalha a novidade pela cidade. Um a um, os habitantes procuram pelo visitante e experimentam pela primeira vez sentimentos como medo, tristeza, raiva. A obra caracteriza-se como uma novela, apresentando o foco em uma sequência de fatos que acompanham a trajetória do viajante e suas interações com a população da cidade. Com abordagem de sentimentos humanos e a forma como estes são fundamentais para a construção das características que os individualizam, surge uma crítica àquela cidade em que, como metonímia da sociedade moderna, pessoas não se importam com a passagem do tempo ou com a chegada de um viajante desconhecido. Ao serem confrontados pela primeira vez com a possibilidade de expressarem seus sentimentos, eles não sabem lidar com o que percebem e comportam-se de maneira quase infantil. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

AQUI ENTRE NÓS



TÍTULO

AQUI ENTRE NÓS

AUTORIA

ADRIANE DOS SANTOS PISCITELLI, MARCIA DAS DORES LEITE, ROGERIO DE JESUS

CÓDIGO DO LIVRO

0193L20602

EDITORIAL

EDITORA SCIPIONE S.A.

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

AQUI ENTRE NÓS

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Aqui entre nós”, escrito por Márcia Leite e ilustrada por Rogerio de Jesus, narra, a partir das cartas trocadas entre os irmãos Paulo e Luís, a dor da separação. Paulo está em Londres, para onde foi ao encontro do amor de sua vida. Luís em São Paulo, lutando contra a saudade e contra as limitações cotidianas de sua deficiência física. A narrativa apresenta vocabulário de fácil compreensão e expõe os desafios e dores enfrentados pelos dois jovens: para Paulo, a descoberta do novo, a adaptação cultural, a necessidade de superação diária; para Luís, a

não inútil. A deficiência do personagem traz temáticas como encontros com a diferença, que é o ambiente vivenciado por Luís, na ausência do irmão, seus conflitos internos, pela condição em que vive, e o outro mundo encontrado por Paulo, na Inglaterra. Dessa forma, as angústias e problemas de um adolescente, que fazem parte do cotidiano do personagem Luís, um adolescente de 16 anos, colocam o texto em consonância com o público a que se destina. O texto visual recria o clima poético e, por vezes, melancólico do texto verbal, com imagens que remetem e ampliam a possibilidade de interpretação do narrado. As dúvidas dos personagens e a busca pelas respostas trazem profundidade e movimento ao texto, e fornecem ao leitor diferentes pontos de vista sobre o assunto. A ilustração da capa traz o título da obra em destaque, tendo no centro a ilustração do Big-Ben, símbolo da cidade de Londres, mesclado a outros elementos da cultura inglesa, com a imagem de um jovem, que pela leitura se depreende ser Paulo, o irmão que foi morar em Londres, apresenta assim elementos da leitura para instigar o leitor. A obra possibilita a discussão de vários aspectos, para além da questão da inserção social dos sujeitos com deficiência: relacionamentos familiares, adaptação cultural e questões econômico-políticas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem

AQUILO QUE NÃO SE VÊ

TÍTULO

AQUILO QUE NÃO SE VÊ

AUTORIA

CLOVIS LEVI DA SILVA, JESSICA MARIANA ANDRADE TOLENTINO, LILIA VIRGINIA MARTINS SANTOS, MARCELO EDUARDO LELIS DE OLIVEIRA, NATALIE MATOS DE MOURA

CÓDIGO DO LIVRO

0192L20602

EDITORIAL

ABACATTE EDITORIAL LTDA. EPP.

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

AQUILO QUE NÃO SE VÊ

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

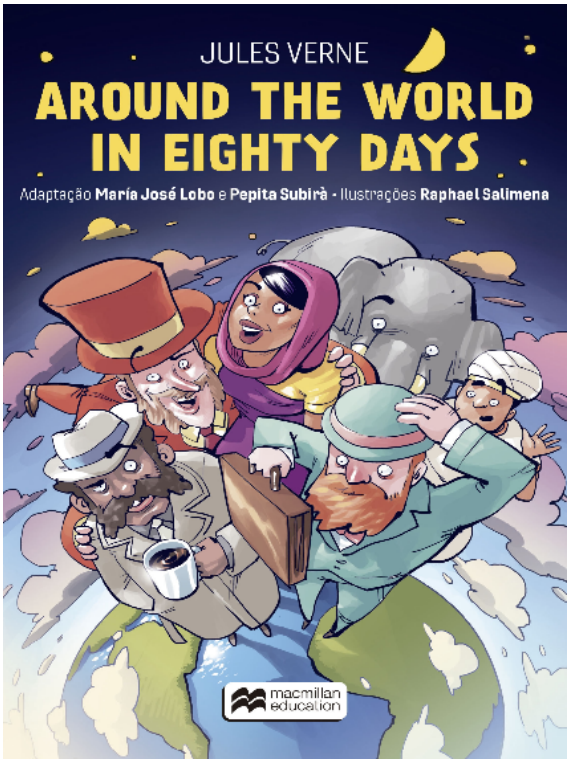
2

Resenha Completa

A obra “Aquilo que não se vê”, de autoria de Clóvis Levi e com ilustrações de Lelis, inserido no gênero novela, explora os temas como conflitos da adolescência, sociedade, política e cidadania. A obra narra a vida e, sobretudo, os sonhos de quatro amigos e de outros personagens, incluindo um bebê, uma cachorra e uma pipa. A narrativa inicia expondo uma fotografia com tais

idade, a descrição daquelas pessoas, da cachorra e da pipa. Em seguida traz os diferentes e inusitados sonhos de cada um daqueles personagens. Após dez anos, há a tentativa de reunir aqueles velhos amigos para uma nova fotografia e o leitor fica sabendo o que o destino reservou a cada um e os imprevistos e as venturas. A obra comove e encanta pela linguagem, pela temática e pelas ilustrações que compõem a totalidade do livro e complementam o texto verbal. Além de contribuir para a reflexão das situações vividas pelos personagens naquele cenário inóspito do Nordeste brasileiro, a narrativa traz possibilidades de diferentes desfechos, o que estimula a imaginação do leitor, bem como a sua interação como coautor da história. O texto verbal apresenta qualidade por meio da exploração de recursos expressivos da linguagem e da caracterização multidimensional dos personagens. Os temas têm o potencial para ampliar as referências estéticas, culturais e éticas do leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

AROUND THE WORLD IN EIGHTY DAYS



TÍTULO

AROUND THE WORLD IN EIGHTY DAYS

AUTORIA

BARBARA GUIMARAES BORGES, DANIELA CRISTIANE FERREIRA DO NASCIMENTO, JULES VERNE, MARÍA JOSÉ LOBO, PEPITA SUBIRÀ, RAPHAEL SALIMENA PIRES, RAPHAEL SALIMENA PIRES, VICTOR BORGES

CÓDIGO DO LIVRO

0480L20605

EDITORIAL

MACMILLAN DO BRASIL EDIT.COML IMP E DISTRIBUIDORA LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

AROUND THE WORLD IN EIGHTY DAYS

NÚMERO DE PÁGINAS

24

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

""“Around the world in eighty days” é uma adaptação para história em quadrinhos do romance de aventura do escritor francês Jules Verne. Com texto em inglês, realizada por María José Lobo e Pepita Subirà, com ilustrações de Raphael Salimena, o volume apresenta bastante fidelidade à obra original,

publicada originalmente como livro em 1873. A obra é colorida e os quadrinhos têm tamanho grande, com, no máximo, três por página. Narra-se a história de Phileas Fogg, um inglês rico e excêntrico que aposta com os colegas de um clube de cavalheiros que conseguiria viajar ao redor do mundo em oitenta dias. Muita ação e desafios estão presentes na obra, em que são usados, com propriedade, recursos variados da linguagem das HQ (balões, bilhetes etc.). O texto verbal, tanto nas falas quanto nas legendas, apresenta um vocabulário compreensível para estudantes da faixa escolar pretendida, sem deixar de introduzir palavras menos usuais de forma contextualizada. Simplificações sintáticas e lexicais facilitam a leitura em inglês e mantêm o dinamismo narrativo. Essencial no gênero história em quadrinhos, a interação entre texto verbal e ilustrações é bem realizada na obra. Os quadrinhos recriam o estilo de vida e os ambientes europeus do século XIX, bem como os meios de transporte usados na época. Os cenários apresentam-se com riqueza de detalhes, cores vivas, variadas e delineamento com traços finos. Evidencia-se o uso eficiente de planos, enquadramentos e linhas cinéticas para representar, por exemplo, o deslocamento do trem em movimento a partir da perspectiva de seu interior. A pluralidade de sentidos das imagens pode ser ativada de várias formas, como pela exploração das expressões faciais das personagens. O tratamento do tema - Aventura, mistério e fantasia - é atraente para o público infantojuvenil. O livro também corresponde de forma adequada ao gênero HQ e conta com alguns paratextos, como um pequeno sumário e uma apresentação, além de informações sobre o autor e, na contracapa, uma sinopse. A obra literária apresenta riqueza na sua qualidade estética e, pela própria temática abordada, contribui significativamente para a ampliação do repertório do aluno. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

AS AVENTURAS DA PROFESSORA MALUQUINHA EM QUADRINHOS

TÍTULO

AS AVENTURAS DA PROFESSORA MALUQUINHA EM QUADRINHOS

AUTORIA

ZIRALDO ALVES PINTO

CÓDIGO DO LIVRO

0130L20606

EDITORIAL

EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença, Família, amigos e escola, Outros

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

AS AVENTURAS DA PROFESSORA MALUQUINHA EM QUADRINHOS

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

As aventuras da Professora Maluquinha em quadrinhos" consiste em uma coletânea de dez histórias em quadrinhos que têm como protagonista a personagem de Ziraldo, inicialmente lançada na obra "Uma professora muito maluquinha", em 1995. As histórias são ambientadas no

havendo, entretanto, algumas cuja trama se desenvolve fora da escola. A protagonista é apresentada em situações variadas, acentuando-se seu bom humor, sua criatividade, generosidade e senso de cidadania (em especial no que diz respeito à discriminação das mulheres). As histórias contam com o conhecido traço de Ziraldo em ilustrações coloridas. O texto verbal apresenta um vocabulário compreensível para os estudantes da faixa etária a que se destina, mas não deixa de introduzir palavras menos usuais. Quanto ao gênero em que se enquadra, a obra se vale de vários recursos da linguagem das histórias em quadrinhos, com o uso de balões, interjeições, onomatopeias e legendas elucidativas. Já o texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas; ao contrário, a maioria das histórias pretende ilustrar comportamentos solidários, posicionando-se contra a discriminação de gênero em vários espaços. No texto visual, há uma evidente intenção de retratar pluralidade de etnias, características corporais e idades. A obra conta com alguns paratextos adequados. A capa é provocativa e remete de imediato à personagem Professora Maluquinha e ao traço do desenho de Ziraldo. De maneira geral, na medida em que as histórias têm personagens que se conectam aos alunos da faixa etária pretendida e tratam de situações com possíveis paralelos na experiência dos leitores, a obra estaria adequada à categoria a que se destina. Entretanto, quando a Professora Maluquinha e sua amiga argumentam, para o diretor da fábrica, sobre a necessidade de que todos os funcionários homens se submetam a uma inspeção urgente de saúde, uma fala da Maluquinha é : "Pode causar impotência!" (p. 22). A reação a esta última fala, na p. 23, é a corrida dos funcionários, aos gritos de "Opa!", "Primeiro Eu!","É comigo!", "Olha a fila!", sugerindo o grande temor masculino da impotência. Tal referência a impotência, para adolescentes, resulta inadequada. Quanto à qualidade literária da obra, algumas passagens e desfechos adquirem um tom formativo. Em duas histórias há passagens longas em que as personagens proferem discursos persuasivos sobre discriminação de gênero. Em "Amiga é pra essas coisas", a amiga da Professora Maluquinha, em sua fala, alinha quase todas as queixas correntes relativas à discriminação da mulher no ambiente de trabalho, como "Acho que estou sendo prejudicada por ser mulher!" , "O chefe, volta e meia, faz piadinhas pra me rebaixar na frente dos colegas." "Isso, quando não está sabotando o meu trabalho..." "...ou me tratando com muita grosseria, por coisas que nem fiz!? (p.16). No final desta história, o patrão da amiga da Professora encerra sua participação, de certa forma sintetizando o que se poderia esperar dos leitores: "Não é que aprendi uma lição?" (p. 30). Já na história "Onde está Paloma?", cujo nó narrativo é a descoberta do que motivou a ausência de uma menina em um dia de aula, desenrola-se um diálogo entre a Professora Maluquinha e a mãe da aluna, mulher proprietária de sítio, que não chega a contribuir para a trama, mas constitui um espaço para a discussão da discriminação contra as mulheres. Exemplos de fala da trabalhadora rural: "é difícil ver uma mulher ser proprietária rural. Quando um casal de sem-terras, por exemplo, é assentado, costumam colocar o título em nome do marido...""

forma, a um intuito formativo explícito, o de conscientizar os leitores das desigualdades de tratamento do gênero. Em síntese, a presença de um discurso persuasivo e pedagógico, integrando a fala de personagens - ensinando diretamente sobre a discriminação feminina, enfraquece a abordagem literária dos temas. Observe-se, ainda, a inadequação da alusão jocosa à impotência masculina, para o público visado. Por tais motivos, a obra não é recomendada.

AS AVENTURAS DE MARK TWAIN E TOM SAWYER

TÍTULO

AS AVENTURAS DE MARK TWAIN E TOM

AUTORIA

EDUARDO VETILLO, WALTER VETILLO

CÓDIGO DO LIVRO

0223L20606

EDITORIAL

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a diferença, Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

AS AVENTURAS DE MARK TWAIN E TOM

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

"A obra "As aventuras de Mark Twain e Tom Sawyer", de Eduardo Vitillo, com roteiro de Walter Vitillo, consiste em uma história em quadrinhos na qual o leitor conhece a história do escritor norte-americano Mark Twain, pseudônimo de Samuel Clemens, e dos seus personagens mais famosos, Tom Sawyer e Huckleberry Finn. O texto biográfico do autor, desde o nascimento até sua morte, alterna-se

com o resumo da história "As aventuras de Tom Sawyer", clássico da literatura juvenil e vanguardista na construção do anti-herói jovial e carismático. O texto visual evidencia interação das ilustrações com o texto verbal, sinalizando, na alternância entre o cinza e a sépia, a história biográfica do escritor Mark Twain e a história fictícia de Tom Sawyer. Predomina uma relação unívoca entre ilustração e texto verbal, o que desfavorece os múltiplos sentidos e o imaginário. Nesse sentido, destaca-se o caráter objetivo da representação, como na p. 44, em que Mark Twain afirma: "Passou o bloqueio, querida. Estou retomando o fio da meada.". Na cena, o autor é representado em sua mesa de trabalho e dirige-se à esposa. Não há elementos, na representação visual, que acrescentem possibilidades de sentido ao texto verbal ou ampliem a leitura. Quanto à linguagem verbal, predominam palavras utilizadas no cotidiano, com ênfase na função referencial. Constata-se a presença de raras e pouco criativas figuras de linguagem, como em: "Se o índio Joe fizer a denúncia, o Muff vai para a forca na certa. Mas, se Joe descobrir que vimos tudo, nós é que estamos perdidos" (p.47). Tendo em vista a objetividade da linguagem, o texto desfavorece a polissemia, dificultando aos alunos a elaboração de diferentes leituras e ao professor a condução de debates. Além disso, o texto verbal não atende suficientemente às convenções do gênero história em quadrinhos, pois a obra alterna artificialmente excertos biográficos e ficcionais. Em termos de abordagem temática, a narrativa assinala o engajamento social dos textos do autor, como se vê nessa fala de Twain: "Não posso me calar diante da escravidão, da pobreza e das nossas diferenças de classe." (p.35). Contudo, o apelo à crítica social não fica evidente nos trechos ficcionais focalizados, os quais distanciam-se em relação ao seu contexto de produção. Nesse sentido, questões sociais caras ao leitor jovem são mencionadas, mas não integram a trama. Em suma, a experiência de leitura oferecida pela obra é empobrecida, em termos de literariedade, considerando, principalmente, a objetividade da linguagem verbo-visual e a mescla disruptiva entre trechos de relato biográfico e de narração ficcional, que enfraquecem as

AS AVENTURAS DE SARGENTO VERDE

TÍTULO

AS AVENTURAS DE SARGENTO VERDE

AUTORIA

AGATHA KRETLI MASCARENHAS, CAROLINA BONEL MALUF, ENY MARISA MAIA, HELENA MARIA GOMES, JULIO CEZAR FARIA PACHECO, UIBIRA BARELLI DOS SANTOS

CÓDIGO DO LIVRO

0370L20602

EDITORIAL

EDITORA BIRUTA LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

AS AVENTURAS DE SARGENTO VERDE

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

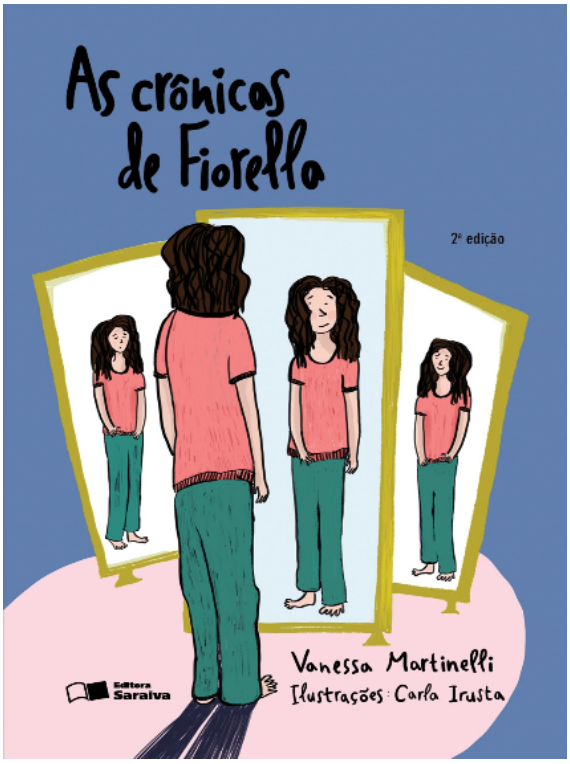
2

Resenha Completa

"A obra "As aventuras de Sargento Verde" foi escrita por Helena Gomes e ilustrada por Ágatha Kretli. Dividido em sete capítulos, o livro reúne contos tradicionais articulados a uma única história vivida por uma menina, que precisa se disfarçar de homem para fugir das maldições de uma fada

persegue. Em sua fuga, a menina encontra um jovem príncipe, que resolve chamá-la de Sargento Verde. Ao descobrir que Sargento é, na verdade, uma garota de sua idade, os dois jovens se apaixonam e passam a enfrentar todo tipo de feitiço e de bruxaria para poderem viver o seu amor. Com uma narrativa bastante envolvente, a obra emenda uma aventura à outra, prendendo a atenção do leitor para a solução de pequenos mistérios que vão sendo anunciados na história. Embora a obra relembre os já conhecidos contos maravilhosos, a autora mistura essas histórias dando a elas um ritmo bastante acelerado, evitando que fórmulas já conhecidas se repitam. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

AS CRÔNICAS DE FIORELLA



TÍTULO

AS CRÔNICAS DE FIORELLA

AUTORIA

CARLA ALESSANDRA TELES IRUSTA, CAROLINA VILLARI TRESOLAVY, VANESSA LUIZA MARTINELLI LEVANDOWSKI

CÓDIGO DO LIVRO

0200L20602

EDITORIAL

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

AS CRÔNICAS DE FIORELLA

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

"A obra "As Crônicas De Fiorella", com autoria de Vanessa Luiza Martinelli Levandowski e ilustrações de Carla Alessandra Teles Irusta, é composta por texto verbal e visual, contendo várias ilustrações e sinalizando temas como o autoconhecimento, os sentimentos e as emoções. A antologia de crônicas, narradas em primeira pessoa, reúne histórias de Fiorella, uma adolescente de treze anos, filha de pais divorciados, que mora com a mãe e o irmão mais velho e que vive as

dessa importante etapa de preocupações e responsabilidades. São vinte e nove narrativas diferentes e curtas, com assuntos do cotidiano, que se completam e formam um enredo em uma sequência linear de fatos e acontecimentos, todos interligados entre si. A personagem principal é uma estudante normal, que frequenta a escola e junto com sua melhor amiga Flávia, vive as angústias, inquietações, tristezas e alegrias do seu dia a dia e, dessa forma, evolui e adquire experiências para viver no mundo dos adultos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

AS CRÔNICAS MARCIANAS

TÍTULO

AS CRÔNICAS MARCIANAS

AUTORIA

ANA LUIZA BAN DE GOUVEA PEDROSO, RAY DOUGLAS BRADBURY

CÓDIGO DO LIVRO

0107L20602

EDITORIAL

AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Ficção científica, mistério e fantasia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

AS CRÔNICAS MARCIANAS

NÚMERO DE PÁGINAS

296

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

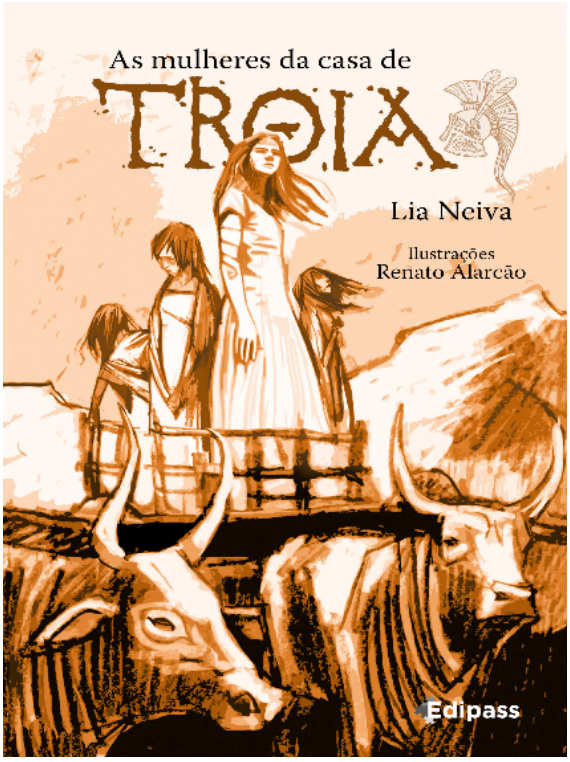
1

Resenha Completa

A obra "As crônicas marcianas", de Ray Bradbury, narra expedições espaciais a Marte. Neste contexto, o autor expõe e critica valores da sociedade americana de sua época, como o racismo, o colonialismo, a aculturação, a guerra e suas consequências. As 26 crônicas se desenvolvem em torno da viagem, da colonização, do modo de vida, das cidades e da civilização em Marte. As histórias, escritas em meados

do século 20, se passam no futuro: do longínquo ano de 1999 até 2026. Além do trabalho com a linguagem literária, a obra oportuniza discussões acerca de questões que continuam atuais como, por exemplo, o racismo, as guerras e a relação do homem com o planeta Terra. A obra, sem ilustrações, traz letras de canções e poemas em inglês, traduzidos em notas de rodapé, que contribuem para o entendimento do enredo. A presença da aventura e da ficção científica podem facilitar o engajamento dos alunos na leitura por serem temas de interesse para os jovens na faixa etária indicada. Em vista do exposto, entende-se que a obra propicia um momento de leitura favorável à formação literária, uma vez que tematiza cuidadosamente questões interessantes ao público previsto, dialogando com os horizontes do adolescente e possibilitando a experiência estética. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

AS MULHERES DA CASA DE TROIA



TÍTULO

AS MULHERES DA CASA DE TROIA

AUTORIA

LIA FONSECA DE CARVALHO NEIVA, RENATO AMARAL ALARCAO

CÓDIGO DO LIVRO

0149L20603

EDITORIAL

EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

AS MULHERES DA CASA DE TROIA

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

As mulheres da casa de Troia'', de Lia Neiva, com ilustrações de Renato Alarcão, consiste em romance que toma como inspiração episódios clássicos da guerra de Troia, com especial ênfase a cinco personagens femininas: Hécuba, Cassandra, Polixena, Andrômaca e Helena. Os episódios focalizados dizem respeito ao final do cerco dos aqueus a Troia, com a introdução do célebre cavalo de madeira dentro das muralhas, a derrota final dos troianos, numerosos assassinatos e aprisionamento das mulheres, incêndio da cidade e o atribulado retorno dos reis vencedores a

vocabulário do texto, é preciso apontar o grande número de palavras inusuais no cotidiano. Alguns exemplos: p. 16: "discernimento"; p. 20: "olhos glaucos"; p. 24: "reptos" ; "solilóquio"; p. 37: "ignomínia"; p. 48 - "inexpugnável". Tal emprego pode representar simultaneamente um estímulo à expansão de vocabulário e um obstáculo à fluência de leitura de adolescentes. O tom solene de várias falas dos personagens também pode significar um entrave a uma maior proximidade entre os leitores jovens e a obra. No texto, são empregadas de forma eficiente várias figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses etc. A obra está convenientemente construída conforme o gênero romance. Não há incentivo explícito à violência, mas é preciso observar que, como recriação de episódios sangrentos que constituíram a própria ficção homérica, há inúmeras cenas de extrema crueldade, que podem ferir a sensibilidade dos jovens leitores. Exemplos: p. 118: "Hécuba furou os olhos de Poliméstor com o pino de um broche escondido entre as mãos, enquanto suas companheiras estrangulavam os meninos. A rainha estava fora de si."; p. 68: " Esta é a casa de Deífobo" respondeu uma escrava, tremendo ante a figura apavorante do homem com a túnica ensanguentada. Foram suas últimas palavras. O espartano furou-lhe a garganta e empurrou o cadáver com o pé para tirá-lo da passagem."; p. 64: "Cada um dos outros enfiou sua espada no peito do inimigo que adormia mais próximo. Com uma brutalidade nunca vista, eles degolaram e estriparam. A ordem era dizimar todos os homens de Troia, independente da idade. Assim, bebês e anciãos foram massacrados." Se tais eventos se explicam dentro do imaginário e tradição grega clássica, tal entendimento pode não ser acessível a leitores da faixa etária pretendida, aos quais os episódios parecem ser puramente resultado de vingança ou motivações bélicas. As ilustrações de Renato Alarcão relacionam-se diretamente aos episódios, sensações e lembranças das personagens da história. Embora monocromáticas, o uso de sombras, traços expressivos, ângulos e planos variados confere-lhes expressividade e qualidade. Também permitem que o leitor evoque ou conheça elementos da cultura grega clássica, Algumas ilustrações em página dupla, com utilização de planos gerais, como a do incêndio de Troia, sugerem a grandiosidade dos eventos narrados. A abordagem dos temas que perpassam o enredo não é superficial, na medida em que a autora busca complexificar a motivação das ações das personagens, frequentemente atribuídas à interferência dos deuses. Helena, por exemplo, esposa de Menelau, que teria sido raptada por Páris, no episódio que teria causado a guerra de Troia, não é retratada nem como vítima, nem como simples traidora, mas como mulher com sentimentos múltiplos. O projeto gráfico-editorial é bem realizado. À página 12, consta uma breve Introdução, situando o contexto da obra. Os cinco capítulos que trazem a narrativa central são seguidos por um capítulo, em que se apresenta a saga do estudioso Schliemann em busca da localização dos vestígios arqueológicos da guerra de Troia, assim como por um Glossário que informa sobre personagens e lugares relativos aos episódios narrados. "Legendas das ilustrações", "Fontes consultadas" são outros paratextos presentes, além de breve biografia da

de revisão. Entretanto, pela inserção de muitas cenas de morticínio e assassinatos sangrentos, apenas justificados por vinganças ou paixões bélicas - assim como pela grande quantidade de personagens e fatos mitológicos evocados, acrescida do uso de um elevado número de vocábulos distantes do uso cotidiano, não é adequada à categoria de leitores do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental, presumivelmente entre 12 e 13 anos.

AS PALAVRAS VOAM

TÍTULO

AS PALAVRAS VOAM

AUTORIA

ALEXANDRE CARLOS TEIXEIRA, BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS, CECÍLIA MEIRELES, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, LUCIA KIOKO HIRATUKA, LUIZ ALVES JUNIOR, MARIA FERNANDA MEIRELLES CORREIA DIAS,

CÓDIGO DO LIVRO

0229L20601

EDITORIAL

GLOBAL EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

AS PALAVRAS VOAM

NÚMERO DE PÁGINAS

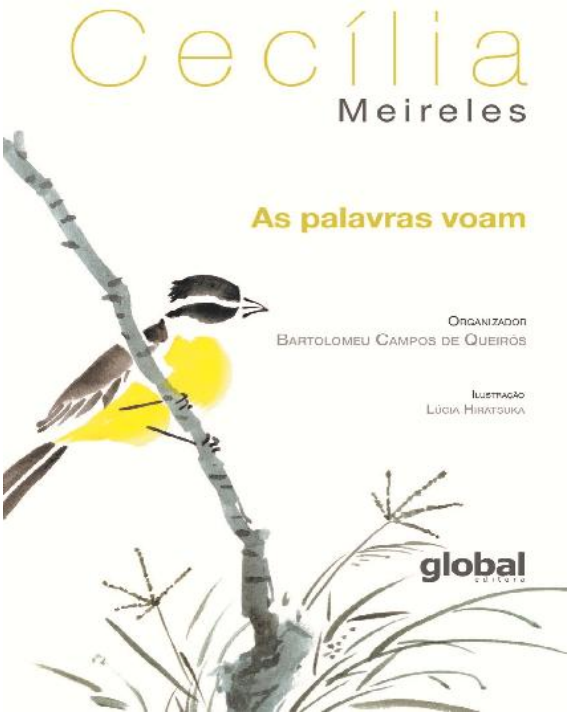
152

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

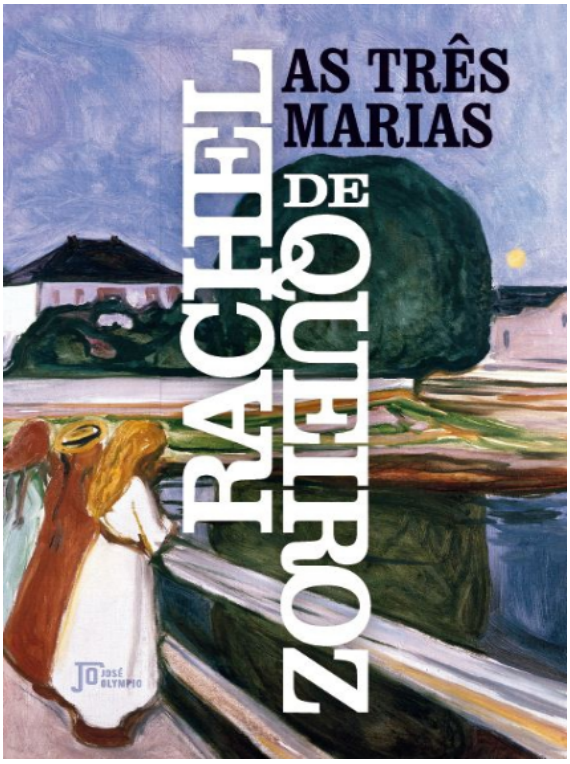


Resenha Completa

O livro "As palavras voam", organizado pelo poeta mineiro Bartolomeu Campos de Queirós, apresenta uma seleção de poemas da poetisa Cecília Meireles. Os poemas reunidos se caracterizam pela forte presença da musicalidade, como se observa pela escolha das formas poéticas: quadras, canções,

modinha, música, cantiguinha, ou ainda por títulos como Cantar, Grilo, Assovio, Ritmo, Cigarra, além da presença de versos em cinco ou sete sílabas poéticas. A seleção de poemas se organiza em torno da temática da transitoriedade da vida, com forte presença de imagens poéticas que condizem à expressão dos sentimentos e das emoções e mesmo ao autoconhecimento. Os poemas selecionados ainda apresentam uma linguagem que estimula a criatividade, a imaginação e desenvolve a sensibilidade. A presença de versos marcantes, ricos em expressividade e ritmos, com uso de recursos significativos de sonoridades, de harmonia nos versos, com suas rimas e métrica promove a aproximação pelos sentidos, imagens e sons se confluem. A atividade poética permite aos jovens em formação se expressarem quanto às imagens evocadas na leitura com atividades de escuta e interação dos leitores em sala de aula. As ilustrações são sugestivas com pássaros a voar e flores, indicando a ideia de transformação, de transitorie+L86dade, tal como a temática presente nos poemas escolhidos na organização do livro. Deste modo, "As palavras voam" é um texto literário, que permite o desenvolvimento do senso estético e o contato com a leitura de textos poéticos e contribui para a formação de um leitor literário, crítico e reflexivo acerca dos temas propostos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo

AS TRÊS MARIAS



TÍTULO

AS TRÊS MARIAS

AUTORIA

JULIANA GALVAO BOREL, MARIA LUIZA DE QUEIROZ SALEK, RACHEL DE QUEIROZ

CÓDIGO DO LIVRO

0322L20603

EDITORIAL

EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

AS TRÊS MARIAS

NÚMERO DE PÁGINAS

256

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

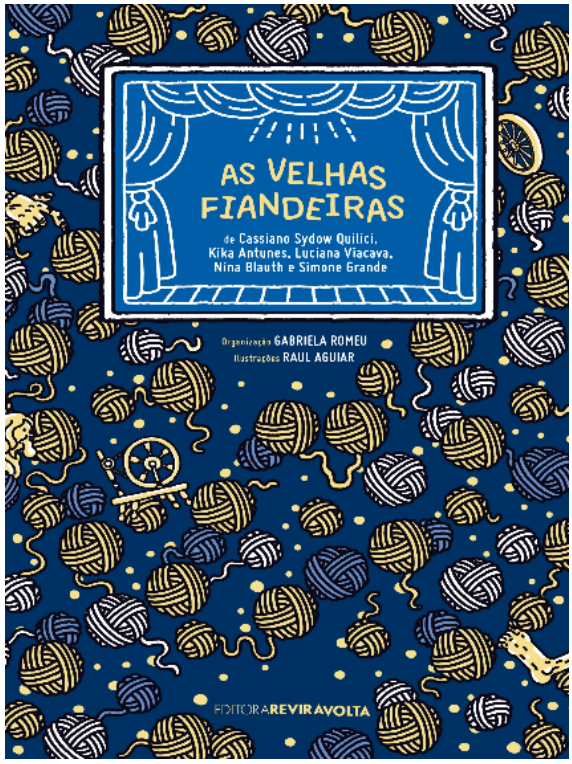
29

Resenha Completa

“As três Marias" é um clássico romance da nossa literatura brasileira, escrito em primeira pessoa. Além de Maria Augusta (Guta), que é a narradora, o livro gravita em torno de Maria José e de Maria da Glória, que completam o trio denominado "As três Marias", que é o apelido sugerido pela Irmã Germana para as três meninas inseparáveis do Colégio da Imaculada Conceição, onde são internas. Esse romance contempla diversos assuntos, a partir de uma volta à memória, em que medos, solidão, infância, paixões são temas sempre presentes. Já na idade adulta, Glória se casa

Torna-se o protótipo da mãe e esposa exemplar. Maria José, sempre muito apegada à religião, passa a atuar como professora e vai morar com a mãe. Assume a imagem de uma mulher sofredora, que assiste ao abandono e ao adultério do pai com grande angústia. Por fim, Maria Augusta volta para o Ceará, mas não se adapta às regras da sua casa. Assim, logo vai para Fortaleza trabalhar como datilógrafa. Passa a morar um período com Maria José e também vive algumas aventuras no Rio de Janeiro, onde conhece o grande amor da sua vida, Isaac, por quem se apaixona perdidamente. Podemos dizer que, em síntese, Glória representa um ideal de família tradicional, e Maria José simboliza a piedade cristã. Guta, por sua vez, a personagem central, demonstra a transgressão e o desejo de liberdade. A obra apresenta uma capa bastante instigante. Em cores, é possível verificar três mulheres sobre uma ponte, avistando uma construção ao fundo, com uma árvore frondosa à frente. A imagem é estilizada. A contracapa, por sua vez, apresenta um trecho bastante sugestivo do livro: a narradora associa cada uma das estrelas celestes conhecidas como "Três Marias" a Glória, a Maria José e a ela mesma (Maria Augusta - Guta). Em síntese, "As três Marias" trata de um conjunto de valores e normas bem distintos dos vigentes na atualidade, o que oportuniza um produtivo debate sobre o tema, com contribuições ao incremento do repertório de temas dos leitores, especialmente no tocante ao feminismo e à igualdade de condições para homens e mulheres. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem

AS VELHAS FIANDEIRAS



TÍTULO

AS VELHAS FIANDEIRAS

AUTORIA

CASSIANO SYDOW QUILICI, CLAUDIA MARIA LEITE ANTUNES, GABRIELA ROMEU, LUCIANA CALDEIRA VIACAVA, NATALIA SANTANA ZUCCALA, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, RAUL AGUIAR DO NASCIMENTO VIEIRA, SABRINA PAOLA BLAUTH, SIMONE GRANDE JIMENEZ GARCIA KROTOSZYNSKI

CÓDIGO DO LIVRO

0375L20602

EDITORIAL

EDITORA REVIRAVOLTA LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

AS VELHAS FIANDEIRAS

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“As velhas fiandeiras” é uma obra dramática que conta a história de uma menina que não aceita o

destino que a vida lhe reserva, ou seja, ser, assim como sua mãe, avó, bisavó e tataravó, uma fiandeira. A menina, rebelde aos olhos da mãe, sonha em viajar pelo mundo, conhecer novos lugares e pessoas, rompendo com a tradição imposta às mulheres da sua família. Insatisfeita, faz de tudo para não aprender a fiar, pois, em seu íntimo, gostaria de ser dona do próprio destino. Contudo, num encontro inesperado com a rainha, que adorava o som da roca a fiar noite e dia, a mãe da garota oferece os serviços da filha, que, se conseguisse fiar toda a "lã real", se casaria com príncipe. Mas para isso, já que não sabia fiar, precisa contar com a ajuda de fiandeiras experientes, "as velhas fiandeiras" Pezuda, Beiçuda e Deduda que, de tanto fiarem, adquiriram características físicas peculiares. Terminado o trabalho, realiza-se o casamento e o príncipe, com medo de que a esposa adquira as mesmas deformidades físicas das três arrepiantes mulheres, proíbe a princesa de fiar, realizando, finalmente, o sonho da menina. Dividida em quatorze cenas, a peça, porque polissêmica, possibilita múltiplas abordagens, especialmente às relacionadas ao empoderamento feminino, e ao controle do próprio destino - também é possível relacionar a temática da obra a conflitos sociais contemporâneos e a dilemas e dúvidas, especialmente por suas referências a questões de identidade. A imagem da contracapa (um homem fiando, profissão tradicionalmente destinada às mulheres) pode contribuir ainda mais para a discussão de questões de gênero. Enfim, "as velhas fiandeiras", três velhas mágicas metaforicamente representando as três Moiras gregas, é uma obra recheada de fantasias que pode exercitar a imaginação e promover reflexão sobre práticas culturais que buscam submeter as mulheres a normas sociais que as silenciam. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

AUTO DA COMPADECIDA

TÍTULO

AUTO DA COMPADECIDA

AUTORIA

ALLINE DOS SANTOS FERREIRA CALHEIROS, ARIANO SUASSUNA, MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA, MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA, ZELIA DE ANDRADE LIMA

CÓDIGO DO LIVRO

0169L20602

EDITORIAL

EDIOURO GRAFICA E EDITORA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

AUTO DA COMPADECIDA

NÚMERO DE PÁGINAS

216

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

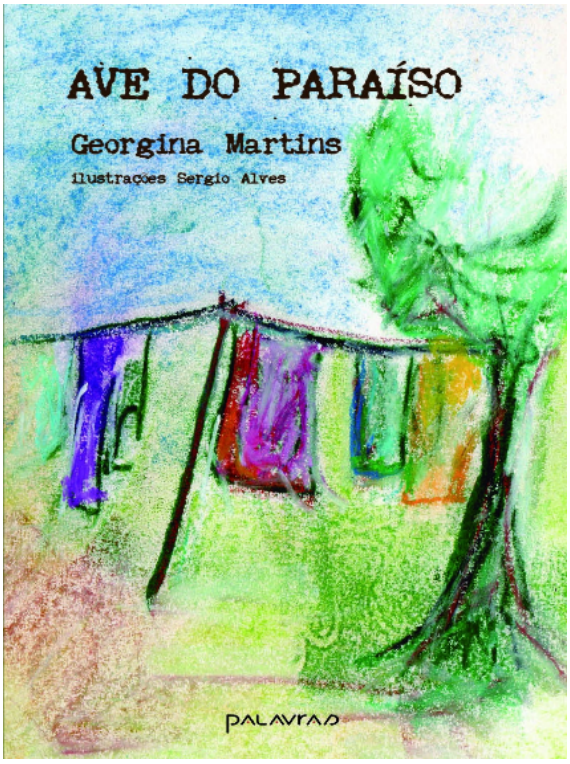
41

Resenha Completa

A obra “Auto da compadecida”, de Ariano Suassuna, é uma peça teatral que contrasta o risível com o reflexivo, trazendo lições a serem pensadas, mas de uma forma leve e divertida. Escrita em três atos, incorpora várias histórias de folhetos de cordel da tradição nordestina. Narrada pelo palhaço, a história se inicia com Chicó e João Grilo tentando convencer o padre a benzer o cachorro de sua patroa o qual

acaba morrendo. Agora o convencimento é para que se faça um enterro em latim, o que ele consegue graças à história de um suposto testamento do cachorro cujos beneficiários seriam o padre, o sacristão e até o bispo. Para também tirar vantagem da situação, João vende um gato que descome dinheiro para sua patroa. Em meio a toda essa confusão, o cangaceiro Severino invade a cidade com seu comparsa e rende todos na igreja João, Chicó, o padre, o sacristão, o bispo, o padeiro e sua mulher. Após roubar todo o dinheiro do tal testamento, Severino manda que seu comparsa mate a todos, deixando João e Chicó por último. João engana Severino com a história de uma gaita mágica que é capaz de ressuscitar, assim Severino, seu comparsa e João acabam morrendo. Eles vão a julgamento e João consegue livrar a todos do inferno convocando a "Misericórdia" (Virgem Maria). João, cuja situação era a mais grave no julgamento, recebe o direito de voltar à vida para uma nova chance. Quando ele volta à vida, descobre que Chicó ficou com todo o dinheiro, mas fizera uma promessa à Virgem Maria: que daria todo o dinheiro para a igreja se João Grilo vivesse. Ao se ver vivo e pobre, João tenta enganar a promessa feita, sem se lembrar que fora salvo pela santa, mas ele acaba desistindo disso e entrega sua parte do dinheiro para pagar a promessa. Assim, Ariano Suassuna incorpora várias histórias de folhetos de cordel da tradição nordestina. Tendo sido influenciado pelos cordéis e espetáculos de circo, Suassuna estabelece uma relação com textos da tradição teatral medieval e da tradição mediterrânea para abordar questões políticas, sociais e morais, por meio de um auto. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

AVE DO PARAÍSO



TÍTULO

AVE DO PARAÍSO

AUTORIA

GEORGINA DA COSTA MARTINS, SERGIO RICARDO ALVES

CÓDIGO DO LIVRO

0565L20603

EDITORIAL

PALAVRAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA - ME

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

AVE DO PARAÍSO

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Ave do paraíso”, de Georgina Martins e ilustrações de Sergio Alves, é uma narrativa em primeira pessoa, estruturada em oito capítulos, e relata as memórias da infância e da adolescência de Célia e a saga de sua família, desde em que eram colonos num lugarejo conhecido por Ave do paraíso, até a migração para uma favela carioca. Inicialmente, a família é explorada por parentes em melhor situação financeira, como tio Juca que era dono das terras onde moravam. O assassinato, a mando de sua mãe, da cachorra de estimação da família,

infância da protagonista: representa a submissão e a opressão vivenciada por aquela família pobre no decorrer de toda a narrativa. A obra denuncia a desigualdade social e diversas formas de violência retratadas pela narradora-personagem, que questiona a crença religiosa e as injustiças vividas por seus pais, que se mostram resignados. O pai adoece e morre, a mãe, com dez filhos, sofre toda a sorte de privações. A história permite que sejam abordados temas como sociedade, política e cidadania, suscitando debates sobre o processo de urbanização no Brasil, as questões sociais daquele momento histórico, as relações trabalhistas e a desigualdade social. Possibilita, também, o debate sobre a exploração sexual/machismo implícito na obra. A autora emprega alguns recursos expressivos da linguagem e apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. O texto visual representa a escassez retratada na história, estimula o imaginário e contribui para a experiência estética do leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação

AVULSO

TÍTULO

AVULSO

AUTORIA

MARA PRISCILLA PEREIRA DE OLIVEIRA, PENELOPE ALESSANDRA MARTINS

CÓDIGO DO LIVRO

0039L20603

EDITORIAL

EDITORA DO BRASIL SA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

AVULSO

NÚMERO DE PÁGINAS

136

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

A obra “Minha vida não é cor-de-rosa” é de autoria de Penélope Martins com ilustrações de Mara Oliveira e apresenta-se como um romance, dividido em oito capítulos. O livro é um relato da adolescência e das descobertas e transformações dessa fase. A personagem é sensível e inteligente. Ela tem pais compreensivos e abertos para ouvi-la, amigos no bairro e na escola, garotos interessados nela. Além disso, conta com boas notas e uma coleção de preciosos textos escritos à máquina datilográfica de sua mãe. No entanto, nem tudo é cor-de-rosa em sua vida,

lugar no mundo, ela precisa lidar com assédios, namoros complicados e amizades rompidas. Ao longo da obra ocorre a superação de conflitos e o despertar para questões importantes, como o feminismo e os direitos humanos. O enredo permite, também, abordar temas relevantes, como a importância de reconhecer ações de assédio ou de abuso sexual e discurso de ódio, e a relevância de agir diante disso. O jogo com as palavras e a subjetividade, inerentes ao texto literário, se fazem presentes em toda a obra. A qualidade estética e literária pode ser observada na maneira como a autora organiza e expressa as ideias e pensamentos das personagens, fazendo uso da linguagem coloquial, de expressões que os jovens usam no dia a dia, do uso das redes sociais na vida contemporânea, apresentando personagens que avaliam seus atos e como reagir diante dos conflitos impostos pela fase da adolescência. O texto possui uma linguagem desafiadora sendo caracterizado pela polissemia presente nos sentidos e nas identificações e em sentimentos como a coragem, o medo, a frustração, o arrependimento, a sensação frente aos assédios e a superação. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

AVULSO

TÍTULO

AVULSO

AUTORIA

SERGIO RICCIUTO, TANIA RODECIR ALEXANDRE MARTINELLI

CÓDIGO DO LIVRO

0665L20603

EDITORIAL

FUNDACAO GETULIO VARGAS

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

AVULSO

NÚMERO DE PÁGINAS

136

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

"Olhar de frente", escrito por Tânia Alexandre Martinelli e ilustrado por Sérgio Ricciuto, é um romance que conta a história de três protagonistas: Vladmir, o mais velho dentre eles, trabalhou como fotógrafo e perdeu a visão já adulto; Beto é um jovem com deficiência visual; e Sebastião é um catador de material reciclável, que é analfabeto e pai de três filhos. Por ser centrada nas vivências dos três personagens principais, a obra ganha maior potência exatamente na convergência desses personagens em um elo de escuta, de empatia, de apoio e de afeto, no qual

gradualmente, dissolvidas, as limitações vão perdendo seu poder de estatismo e os movimentos em direção à transformação e ao novo são feitos. Indivíduos tão diferentes que buscam, no ordinário da vida, reconquistar o contentamento. Para além, a trama presta-se a abordar a importância da afetividade na construção das relações pessoais, do autoconhecimento para a superação de medos e desafios e da desconstrução de preconceitos. O texto, pautado pelo diálogo, espelha o falar cotidiano dos personagens retratados no romance. A obra, por se tratar de um romance, mostra-se condizente ao gênero literário épico e não efetua qualquer ruptura com o gênero ou qualquer transgressão de suas convenções, evidenciando uma narrativa que é contada a partir da perspectiva de um narrador observador, em terceira pessoa, que acompanha os três personagens principais, Beto, Vladmir e Sebastião. Do encontro dos três alinhavado pela trama, surge um romance que cumpre a afetividade, mesmo nas dificuldades de lidar com suas limitações individuais. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

AVULSO

TÍTULO

AVULSO

AUTORIA

JULIO EMILIO BRAZ, ROBERTO WEIGAND

CÓDIGO DO LIVRO

0605L20603

EDITORIAL

FUNDACAO GETULIO VARGAS

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

AVULSO

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

A obra “Um encontro com a liberdade”, escrita por Júlio Emílio Braz e ilustrada por Roberto Weigand, é uma novela ambientada em meados do século XIX, no Rio de Janeiro, que acompanha o personagem Gabriel desde a Lei do Ventre Livre à Lei Áurea. A história, organizada em nove capítulos, começa com o batismo de Gabriel, filho de Valentim e de Henriqueta. Contrastando com a alegria do pai, por ver o filho batizado, apresenta-se a tristeza da mãe, por ser escrava e não desejar o mesmo destino a seu filho. A direção que as leis tomaram foi pouco esperançosa e criou uma situação inusitada: a Lei do

Ventre Livre fez de Gabriel escravo de seu próprio pai. Após um salto no tempo, essa condição passou a causar indignação em Gabriel, já servindo a seu pai no comércio, mas recebendo alguns benefícios, como a educação. Descrevem-se, além da rotina de Gabriel, as condições do Rio de Janeiro, a insalubridade das moradias, a corrupção, a miséria, a exposição à criminalidade. Todo o cenário serve de conteúdo para a formação abolicionista do jovem Gabriel, que se revolta com as situações de contravenção que perpetuavam as práticas da escravidão. É no turbilhão de questionamentos que Gabriel acidentalmente conhece André Rebouças, expoente da causa abolicionista. Desse encontro entre a ficção e a realidade, Gabriel e Rebouças refletem sobre a eficácia da lei. A obra é um convite ao leitor a revisitar um período decisivo da formação da população brasileira, na ótica de um adolescente. Assim como o personagem, o leitor é convidado a refletir sobre os conflitos por trás dos acontecimentos, compreender as causas da discriminação, da pobreza e da injustiça. Por fim, é a possibilidade do leitor, de forma realista, refletir sobre o sonho de uma sociedade mais justa. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo

AVULSO

TÍTULO

AVULSO

AUTORIA

CASSIANA PIZAIA, RIMA AWADA ZAHRA, ROSILEI VILAS BOAS, VERIDIANA DE ABREU

CÓDIGO DO LIVRO

0041L20603

EDITORIAL

EDITORA DO BRASIL SA

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

AVULSO

NÚMERO DE PÁGINAS

88

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

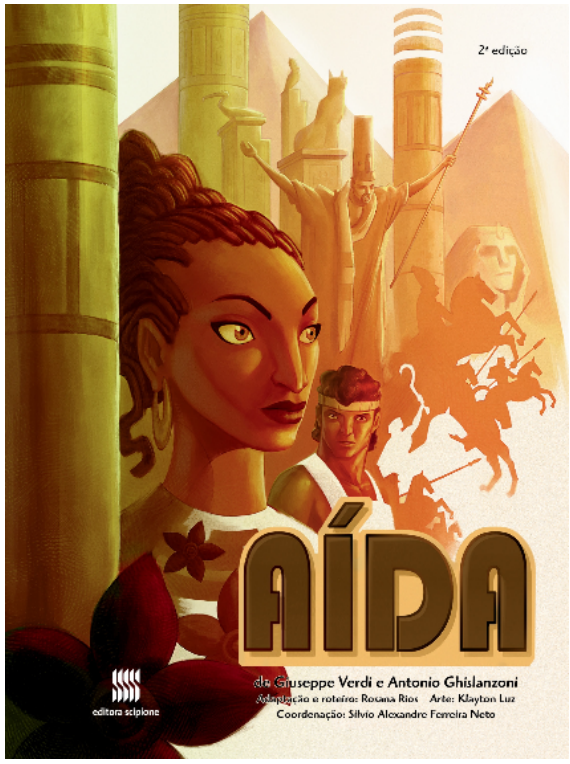
2

Resenha Completa

O livro “Layla, a menina síria", de Rima Awada Zahra, Rosilei Vilas Boas e Cassiana Pizaia, traz uma história contemporânea acerca do processo de migração provocado por conflitos armados e seus efeitos, em particular junto às crianças. Layla, de 12 anos, é uma menina síria, que vive, com sua família, em Alepo o dia a dia de uma criança nessa idade envolve: escola, passeios familiares, brincadeiras com os colegas até que seu mundo é desmoronado. As ilustrações da capa com a cor vermelha, ressaltando a ideia da guerra, da opressão e da dor, em contraste com o branco,

destaca a ideia de paz, cria uma espécie de proteção a Layla que segura uma "conchinha branca", símbolo, como se verá na leitura da obra, de esperança. Na contracapa, há um pequeno texto que concorre para despertar o interesse pela narrativa e a mobilização do leitor para a temática apresentada. Embora em tons que se repetem, as ilustrações contribuem para a ampliação dos significados do texto e desenvolvem o senso estético com o uso de enquadramentos diferenciados do corpo humano e o contraste entre as cores verde, vermelho e o cinza da destruição a destacar os sentimentos presentes, como particularmente as imagens de Layla com seus objetos pessoais sobre a cama a decidir o que levar consigo na fuga do país ou as lágrimas a rolar dos seus olhos e dos de sua, indicando o desespero no meio das bombas a destruir o mercado da cidade. O enredo contribui para a apreensão da realidade com diferentes pontos de vista, ao oferecer informações sobre a cultura da Síria e a situação dos refugiados, assim como garantir discussões relativas ao choque cultural, à aceitação do outro, da vulnerabilidade das pessoas em lugares de conflito, temáticas presentes na narrativa. O vocabulário é adequado e permite a ampliação do repertório do aluno com o reconhecimento de palavras de origem árabe na língua portuguesa. Por fim, "Layla, a menina síria" é um romance que relata, de modo comovente, uma guerra e, com isso, promove a ampliação da compreensão de mundo ao tratar de um tema atual: a migração, a condição de refugiados, o choque cultural, a violação dos direitos humanos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

AÍDA



TÍTULO

AÍDA

AUTORIA

ADRIANE DOS SANTOS PISCITELLI, KLAYTON INACIO DA LUZ, ROSANA FERNANDES CALIXTO RIOS, SILVIO ALEXANDRE FERREIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0186L20606

EDITORIAL

EDITORA SCIPIONE S.A.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

AÍDA

NÚMERO DE PÁGINAS

40

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

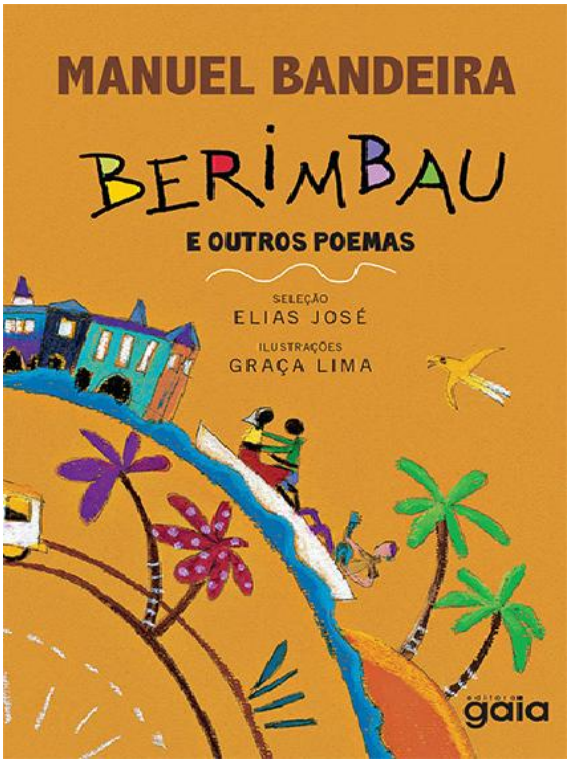
2

Resenha Completa

""Aída" é uma adaptação para história em quadrinhos da famosa ópera de igual nome, de Giuseppe Verdi. Realizada por Rosana Rios e Klayton Luz, a adaptação narra uma paixão proibida em um cenário de guerra, no qual os dois enamorados estão em campos opostos. O triângulo amoroso da trama é constituído por Radamés, o comandante do exército egípcio, que se apaixona (e é correspondido) por Aída, escrava etíope, filha do rei inimigo, e Amneris, filha do

protagonistas se defrontarão com dilemas íntimos e sentem-se divididos entre uma paixão avassaladora e a fidelidade à sua família, pátria e honra. A interação entre texto verbal e ilustrações é bem sucedida. O desenho joga com tons amarronzados e amarelos e há cuidado com a recriação do ambiente do antigo Egito, com hieróglifos, elementos de arte, arquitetura e religião, assim como de sua paisagem natural, além de uma cuidadosa reconstrução de indumentárias e ornamentos das personagens. Os dilemas vividos pelas personagens - Aída, dividida entre o amor a Radamés e a fidelidade a seu pai e a seu povo; Radamés, dividido entre o amor a Aída e a fidelidade a seu povo e seus deveres de combate - podem propiciar leituras polissêmicas, suscitando a imaginação dos leitores adolescentes. Pela ambientação da história e pelo fato de se tratar de uma adaptação do gênero musical ópera, a obra contribui para a ampliação do repertório de temas do aluno, que poderá se interessar tanto por questões atinentes à trama quanto pelo mundo da ópera e da cultura clássica. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em

BERIMBAU E OUTROS POEMAS



TÍTULO

BERIMBAU E OUTROS POEMAS

AUTORIA

EDUARDO DIAS FONSECA GUIMARAES, MANUEL BANDEIRA, MARIA DA GRACA MUNIZ LIMA, SILVIA MONTEIRO ELIAS, VANIA MARIA DE SOUZA BARRA

CÓDIGO DO LIVRO

0249L20601

EDITORIAL

EDITORA GAIA LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

BERIMBAU E OUTROS POEMAS

NÚMERO DE PÁGINAS

68

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

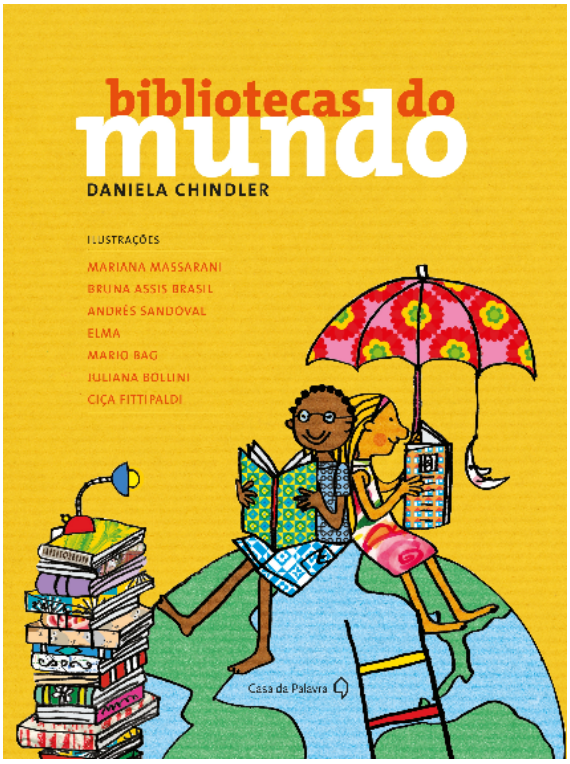
3

Resenha Completa

A obra “Berimbau e outros poemas” é uma coletânea composta por 29 poemas escritos por Manuel Bandeira, com destaque para os famosos poemas "Balõezinhos" e "Porquinho-da-índia". Os poemas são simples e muito musicais, dessa forma aguçam os sentidos e penetram no universo infantil. As temáticas abordadas são atemporais, por atingirem crianças de todas as épocas. O fio condutor da

coletânea diz respeito a cenas de infância em seu cotidiano (anim+L19ais, personagens folclóricos, músicas infantis, saudade, religiosidade). A linguagem de Manuel Bandeira, em sua aparente simplicidade, questiona a existência, conduzindo as crianças a um novo olhar sobre as coisas do mundo que os cerca. As ilustrações recuperam os temas trabalhados pelo poeta. A leitura permite conduzir um debate atingindo temas como liberdade, solidão ou a melancolia de alguém que se entristece ao perceber que passou a vida à toa. Além disso, os poemas possibilitam várias reflexões sobre a linguagem, já que o ritmo e a sonoridade demonstram o caráter lúdico do jogo com as palavras. O texto visual explora, por meio das cores, o sentimento esboçado pelo eu-lírico e sugere múltiplos sentidos ao estimular o imaginário, aumentando as possibilidades de interpretação. A leitura dos poemas contribui para o letramento literário já que os poemas apresentam temáticas relacionadas ao amor, solidão, injustiça, esperança, saudade por meio da estimulação dos sentimentos e emoções, fazendo com que os estudantes relacionem a leitura com suas próprias histórias, e com isso enriquecendo e ampliando suas experiências de vida. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

BIBLIOTECAS DO MUNDO



TÍTULO

BIBLIOTECAS DO MUNDO

AUTORIA

ANDRES ALEJANDRO SANDOVAL RODRIGUEZ, BRUNA ASSIS BRASIL ALVES, DANIELA FINEBERG CHINDLER, ELMA MARIA NEVES DA FONSECA, MARIA CECILIA FITTIPALDI VESSANI, MARIA JULIANA BOLLINI, MARIANA MEDEIROS MASSARANI, MARIO CLAUDIO DE MENDONCA, MARTHA RIBAS DE FARIA

CÓDIGO DO LIVRO

0616L20602

EDITORIAL

CASA DA PALAVRA PRODUCAO EDITORIAL LTDA ME

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

BIBLIOTECAS DO MUNDO

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

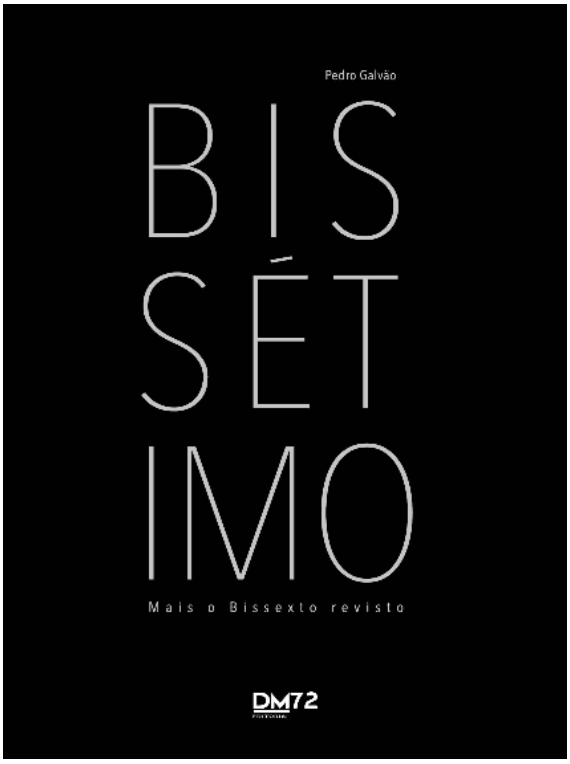
2

Resenha Completa

A obra intitulada por "Bibliotecas do Mundo", narrativa em prosa, foi escrito por Daniela Fineberg

Chindler e teve sete ilustradores. Os sete contos, que integram o livro, levam os títulos dos nomes das bibliotecas e, em cada um deles, há um narrador, em primeira pessoa, que se apresenta para o leitor e que se insere na narrativa como personagem, narrando a sua memória, percepções e atuações naquela experiência com os livros, bem como descreve pessoas que transitam naquele tempo e espaço dos contos. As narrativas abordam a história dessas bibliotecas muito diferentes, de épocas e lugares distintos, tais como as clássicas, de Alexandria, a Nacional, do Brasil, as modernas, como a Biblioteca-Parque da Rocinha, e as exóticas, como a da Biblioburro, que existiu na Colômbia, transportada, nessa ficção, nas costas dos burricos Alfa e Beto. No livro, há ainda as bibliotecas que sobreviveram à guerra, como a de Basra, no Iraque, e até mesmo uma que surgiu por causa da guerra, a Biblioteca Internacional da Juventude. A linguagem da obra é simples e clara e tem a dicção de um diário memorialístico, contando com a subjetividade dos diferentes narradores-personagens em cada num dos contos. No conto da Biblioteca de Alexandria, a narradora é a primeira filósofa ou cientista mulher da Antiguidade, Hipátia; já no conto da Biblioteca-Parque da Rocinha, a menina Stephanie é quem conta como é ter um lugar desses no lugar onde mora no Rio de Janeiro. Há ainda um narrador que é um livro, o romance o Guarany, de José de Alencar, que narra como foi fundada a Biblioteca Nacional Brasileira. Todos os narradores, apesar de tratarem diferentemente as experiências com as bibliotecas ao longo do tempo, têm uma temática em comum: eles enfatizam a capacidade que as bibliotecas possuem de ampliarem, com seus livros, o mundo de cada leitor que passa por elas. Nele há ilustrações coloridas, já que cada conto tem o seu próprio ilustrador e o designer do livro é moderno e estilizado. Linguisticamente os textos são adequados para a faixa etária indicada. “Bibliotecas do Mundo” é um livro com enredo criativo que mistura o ficcional com o real, pois dialoga com fatos históricos, em uma perspectiva do imaginário, apresentando alta qualidade estético-literária. Os sete contos dizem ficcionalmente sobre as Histórias das bibliotecas, mas sugerem muito mais, pois descrevem pela potencialidade do arquivo, o registro da própria cultura e experiências humanas, motivando com isso a ampliação do repertório de temas do aluno e do leitor, sobretudo, para a importância do livro e da leitura na formação leitora. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do

BISSÉTIMO: MAIS O BISSEXTO REVISTO



TÍTULO

BISSÉTIMO: MAIS O BISSEXTO REVISTO

AUTORIA

PEDRO CRUZ GALVAO DE LIMA, SERGIO RICARDO ALVES

CÓDIGO DO LIVRO

0014L20601

EDITORIAL

DOMO 72 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

BISSÉTIMO: MAIS O BISSEXTO REVISTO

NÚMERO DE PÁGINAS

192

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

""Bissétimo", de Pedro Galvão, é um livro de poesias que engloba dois outros livros: Bissétimo (2018) e Bissexto (2008). Ambos são divididos por temas, como o amor à cidade de Belém, o amor, a amizade e as viagens. Alguns deles apresentam-se por meio da construção de neologismos: “Bembeleléns”, “Viseuagens”, “Amoramor”, “Vidandante”. O poeta usa os neologismos como um dos mecanismos mais importantes de construção poética. O primeiro livro, Bissétimo, apresenta 33 poemas que abrangem a autorreflexão, as dúvidas e percalços do

da tristeza e a memória. Já os 24 poemas de Bissexto remetem à expressão de Manuel Bandeira, quando assim chamou os poetas que raramente escrevem poemas, em 1946. O livro se propõe a contradizer a expressão do poeta pernambucano, com considerável número de poesias. O autor utiliza várias formas poéticas. Por isso, pode-se afirmar que Bissétimo e Bissexto são duas obras-primas da poesia contemporânea: na elaboração da linguagem, nos temas (amor, cidade natal, política, vida, morte) e na vasta erudição que apresenta. A antologia contribui para a ampliação dos temas propostos, pois Bissétimo é um convite à aprendizagem literária por meio de poemas que, de forma polissêmica, dialogam com as várias visões históricas acerca da vida, da morte, do amor, da mulher e da política. O autor aborda temas polêmicos, sem receios, eufemismos e sem fazer qualquer tipo de apologia. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

BORBOLETAS NA CHUVA

TÍTULO

BORBOLETAS NA CHUVA

AUTORIA

CAROLINA VILLARI TRESOLAVY, MARIA LUCIA DE CAMPOS BRANDAO, NEUSA MARIA

CÓDIGO DO LIVRO

0406L20604

EDITORIAL

SOMOS EDUCAÇÃO S/A

TEMA(S)

Conflitos da adolescência

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

BORBOLETAS NA CHUVA

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Borboletas na chuva” conta a história cotidiana de um grupo de pré-adolescentes em uma cidade do interior do Brasil. Narrado em primeira pessoa, acompanha-se um cotidiano prosaico e singelo da pequena cidade, na medida em que ligado àquele da família, da escola, das amizades e das complexas relações que se tecem entre e nesses espaços. Na obra, ganha protagonismo a amizade entre a narradora e a menina Stella, de modo que os eventos centrais da narrativa se passam a partir da perspectiva da narradora sobre o entorno. A obra investe na criação de uma

habilidosa, permitindo a ampliação do vocabulário do leitor, e, ainda, um diálogo inventivo e potente com sentimentos, tensões, conflitos e experiências que envolvem temas caros à juventude, sobretudo aqueles vivenciados em cidades não situadas nos centros urbanos. O texto faz uso de uma linguagem que opera com uma gama ampla e variada de figuras de linguagem, favorecendo que os temas abordados ganhem sentidos sensíveis e, mais do que isso, permitam uma experiência com a literatura na direção de uma ampliação dos repertórios estéticos, éticos e culturais do leitor. O tom informal da escrita permite que se teçam diálogos diretos com o leitor, por vezes, compondo e sugerindo uma forma singular de relacionar-se com o texto literário. A própria ideia do início da adolescência como um daqueles decisivos na vida é apresentada, desde a introdução da obra, como uma costura, um bordado. Em relação ao texto visual, a obra articula um tom singelo e bucólico, em seu conteúdo e forma, às ilustrações de traços delicados e sóbrios, em preto e branco, mas que nem por isso perdem aqui sua delicadeza e seu apelo à imaginação. Ainda que assumindo uma abordagem mais pueril, mas não simplificadora e superficial, o texto aborda, em seu conjunto, conflitos relativos à dor, ao sofrimento humano. Outro elemento importante da obra se refere à abordagem do universo rural: aludindo, por vezes, a um contexto idílico, parecendo tratar-se de um mundo vivido num tempo de outrora, a obra traz aspectos singulares dessa realidade, permitindo um confronto com diferentes perspectivas ou mesmo visões de mundo. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

BRASIL EM CAMPO

TÍTULO

BRASIL EM CAMPO

AUTORIA

KARINA BALDO FAVARO, NELSON FALCÃO RODRIGUES, SONIA MARIA SANTOS RODRIGUES, SONIA MARIA SANTOS

CÓDIGO DO LIVRO

0165L20602

EDITORIAL

EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

BRASIL EM CAMPO

NÚMERO DE PÁGINAS

192

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

"A obra "Brasil Em Campo", com autoria de Nelson Falcão Rodrigues e organização de Sonia Maria Santos Rodrigues, apresenta como temática central o futebol. O livro reúne crônicas de Nelson Rodrigues publicadas em jornais diários sobre futebol, no período de 1958 a 1980, textos cuidadosamente selecionados pela filha do autor. As histórias, narradas em primeira pessoa, compõem

um conjunto de 71 crônicas futebolísticas que abordam, entre outras, questões políticas, culturais, sociais e, principalmente esportivas - revelando uma das grandes paixões do autor. No final de cada texto, há informações sobre o veículo de comunicação no qual foi impresso, quase sempre seguido da data de publicação. As crônicas escolhidas retratam a paixão do autor pelo futebol e, de forma quase ufanista, pelo Brasil, apresentando um texto verbal de alta qualidade, recheado de elementos como a ironia, a versatilidade, o humor e, principalmente, a criticidade em relação ao comportamento do povo brasileiro, numa visão bastante otimista do país. As crônicas da obra são datadas, facilitando a identificação e a compreensão do leitor das condições de produção do texto, do contexto social e histórico de escrita das crônicas, o que auxilia na interpretação de palavras e expressões pouco usuais na atualidade, e até mesmo o entendimento contextualizado do uso de expressões como "crioulo", tomada na época do autor para referir-se aos jogadores de futebol negros. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

BRINQUEDOS MIÚDOS E GRAÚDOS NASCIDOS DA BARRIGA DA LÍNGUA

TÍTULO

BRINQUEDOS MIÚDOS E GRAÚDOS NASCIDOS DA BARRIGA DA LÍNGUA AUTORIA

DENISE CENCI, SELMA MARIA KUASNE

CÓDIGO DO LIVRO

0461L20601

EDITORIAL

EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA

TEMA(S)

O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

BRINQUEDOS MIÚDOS E GRAÚDOS NASCIDOS DA BARRIGA DA LÍNGUA NÚMERO DE PÁGINAS

80

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

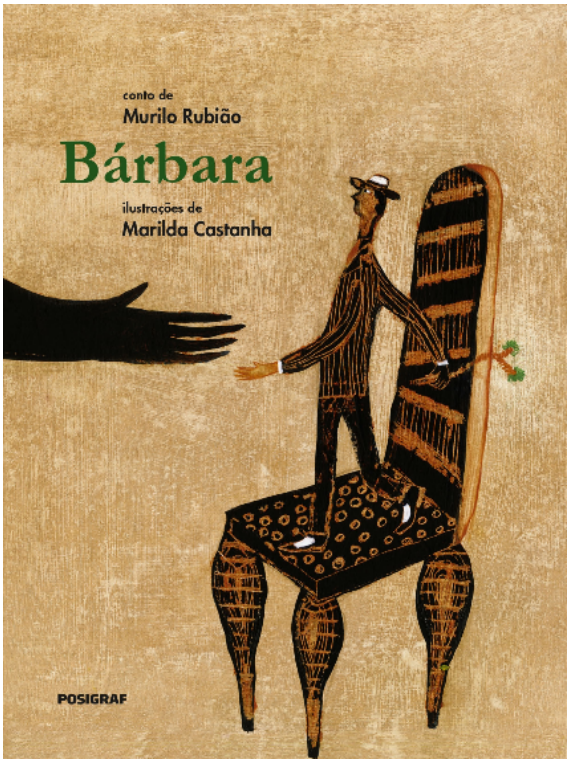
2

Resenha Completa

A obra “Brinquedos Miúdos e Graúdos nascidos na barriga da Língua Portuguesa", escrito e ilustrado por Selma Maria, traz muitas poesias para o público a que se destina. Com apresentação de João Amado, o livro traz elementos da infância, como as brincadeiras, em forma de rimas, trava-línguas, adivinhas, definição de brinquedos diversos e suas nomenclaturas em diferentes países falantes da

língua portuguesa. O gênero poema pode ser apreciado pelos leitores de todas as idades, mas é na infância que o momento das pequenas "poesias brincantes" têm início, tanto na educação escolar quanto na familiar. Na sua simplicidade e no seu vocabulário acessível, a obra remete o leitor a brincadeiras que seguem vivas nas mais variadas culturas de falantes da língua portuguesa, saindo do Brasil e passando por países da África (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) até alcançar Macau e Timor-Leste. Como se pode deduzir, portanto, o tema "o mundo natural e social" tem o objetivo de recuperar o cotidiano da vida que marcou as alegrias infantis e juvenis de cada país e da interação entre eles. O projeto gráfico-editorial é atraente, servindo de base para o início da leitura da obra. Do mesmo modo, as ilustrações, feitas pela própria autora, são delicadas, sensíveis e coloridas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

BÁRBARA



TÍTULO

BÁRBARA

AUTORIA

MARILDA CASTANHA, MARTA MORAIS DA COSTA, MURILO EUGÊNIO RUBIÃO , ROGERIO VERDEROCE VIEIRA, SILVIA RUBIAO

CÓDIGO DO LIVRO

0581L20602

EDITORIAL

GRAFICA E EDITORA POSIGRAF LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

BÁRBARA

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Bárbara” é um conto de 52 páginas que narra, em primeira pessoa, a história de um homem cuja esposa, Bárbara, apresenta o que é descrito na obra como uma fome insaciável, que se trata de uma ambição intransigente. A exigente mulher interpela constantemente seu marido, o narrador, fazendo-lhe reincidentes pedidos. As requisições são cada vez mais absurdas, indo

oceano, passando por um baobá de cerca de dez metros, um navio e, por fim, uma estrela. Seus desejos incessantes são prontamente atendidos pelo esposo servil e, para o desespero deste, tornam-se cada vez mais extravagantes. Ao passo que sua ganância é satisfeita pelo companheiro, Bárbara engorda cada vez mais. A linguagem, extremamente lúdica e poética, é utilizada para descrição da absurda relação entre uma mulher que exige e engorda constantemente e um homem que se submete a todas as exigências. O enredo propicia uma rica abordagem da temática dos sentimentos oriundos de uma relação desigual e egoísta através da utilização de uma linguagem empregada de forma expressamente literária que propicia o contato com um texto de alta qualidade e densidade poética. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

CACHORRO VELHO

TÍTULO

CACHORRO VELHO

AUTORIA

ENEIDA DUARTE GASPAR, JOANA ANGELICA D AVILA MELO, TERESA CÁRDENAS ANGULO

CÓDIGO DO LIVRO

0641L20603

EDITORIAL

FERNANDES & WARTH EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

CACHORRO VELHO

NÚMERO DE PÁGINAS

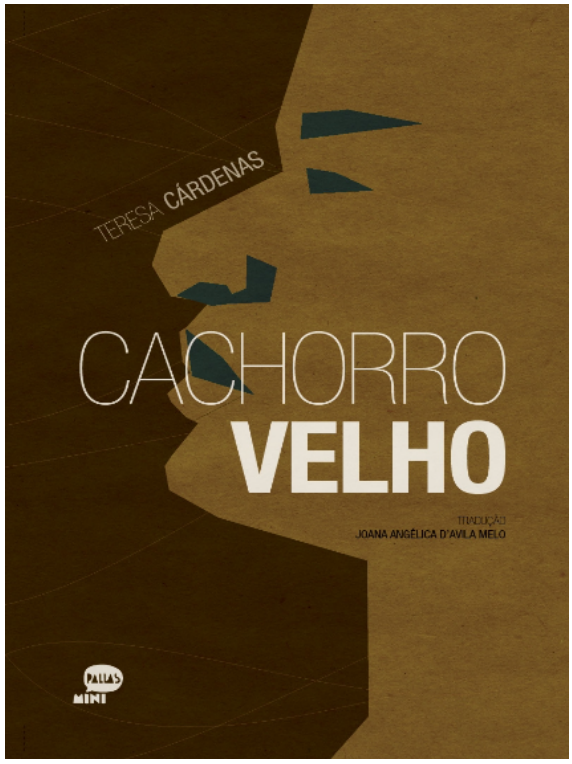
96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2



Resenha Completa

A história do livro “Cachorro Velho” é protagonizada por um escravo cubano de setenta anos que, sentindo a proximidade da morte, rememora sua existência de dores e violências. Ele vive sua velhice como porteiro do mesmo engenho em que serviu durante toda sua vida e tem como companhia uma velha escrava chamada Beira que lhe propõe ajudar Aísa, uma menina de dez anos que escapou de um engenho próximo, a fugir para o quilombo El Colibrí. O enredo aborda a dura realidade da escravidão em território latinoamericano, especificamente ambientado em Cuba,

poética. Quanto à configuração, a narrativa é realizada em terceira pessoa por um narrador onisciente que, focaliza seu olhar no protagonista Cachorro Velho, que sob tanta dor, busca saber se um dia teve nome, rememora as histórias contadas pelos amigos sobre o continente africano e busca lembrar-se de como era pelo menos o cheiro da sua mãe. As noventa e seis páginas do romance, sem ilustrações, apresentam continuidade e rupturas sobre as memórias do velho negro, revelando a magia das histórias de magos, de animais ferozes e encantados, de diabos e de anjos, de peixes de prata e madrepérola, de duendes barbudos, de príncipes guerreiros, mesclados com a admiração dos flamboyants, majáguas, gameleiras e até as mutambas, árvores sombrias nas quais costumavam aparecer pendurados os escravos suicidas; os cheiros das árvores frutíferas, suculentas e tentadoras: mangueiras, goiabeiras, sapotas-mamey, laranjeiras. Trata-se de uma obra densa, que considera a complexidade dos sentimentos humanos e dos mais diversos temas como a morte, a violência, o preconceito, a espiritualidade, dentre outros. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

CAIXA DE DESEJOS

TÍTULO

CAIXA DE DESEJOS

AUTORIA

ANA CRISTINA DE SOUZA LUIZ DE MELO, LAURA SANTOS FOLGUEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0525L20603

EDITORIAL

ALAUDE EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

CAIXA DE DESEJOS

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

""Caixa De Desejos", de Ana Cristina Melo, aborda os dramas da protagonista Marília, uma pré-adolescente de 11 anos que, após ter sofrido com o falecimento de sua querida avó Laurinda, vê-se na obrigação de dividir seu quarto com a meia-irmã, Francine. Marília sofre bullying na escola por ser muito inteligente, tornando-se alvo de Verinha, colega de sala. Em meio a todo esse momento de caos, seu conforto está na "caixa de desejos", uma misteriosa canastra, de onde sai uma incrível luz mágica a cada vez que é aberta. O que essa caixa teria de especial? A caixa de

vó Laurinda para sua neta Marília, funcionando, portanto, como um objeto que faz conexão com os afetos e ajuda a arranjá-los melhor. Pode-se considerar essa caixa como uma grande metáfora para o espaço onde os adolescentes devem organizar, administrar seus sentimentos, conflitos e novos desafios. Marília registra todos os seus desejos e guarda seus escritos nessa caixa, os quais vão se transformando. A obra apresenta temática concernente às questões vividas por essa faixa etária: o enredo é simples, com linguagem coloquial, narração em primeira pessoa, uma vez que a personagem-narradora centra-se nos acontecimentos de sua pré-adolescência, narrando vida escolar, autoconhecimento, bullying, o surgimento do primeiro amor, amizades verdadeiras e diversos questionamentos acerca do mundo e das pessoas, a aceitação de moldes não-tradicionais de família, dentre outros. A protagonista está atenta aos problemas que envolvem o ambiente familiar, aos diferentes tipos que circulam em sua casa. Na escola é bem sucedida nas notas, mas precisa ganhar popularidade, tendo inclusive o desafio de ganhar a atenção de Leo. Conhecemos suas preferências literárias, seus sonhos e suas inseguranças. E, sobretudo aprendemos com Marília como lidar com os desafios da vida. Ao longo da narrativa, o leitor acompanha as reflexões da protagonista Marília, as quais se registram em sua escrita, num processo de amadurecimento, já que Marília se descobre uma escritora em construção. Merecem destaque na obra as diversas relações intertextuais, com menções explícitas a nomes e obras consagradas da literatura infantojuvenil, como Monteiro Lobato, Ruth Rocha, Lygia Bojunga e Marcos Rey. Essas referências potencializam o impulso leitor, possibilitando novas leituras aos alunos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

CANTIGAS DE ADOLESCER

TÍTULO

CANTIGAS DE ADOLESCER

AUTORIA

CAROLINA VILLARI TRESOLAVY, ELIAS JOSÉ, EVANDRO LUIZ DA SILVA, SILVIA MONTEIRO

CÓDIGO DO LIVRO

0080L20601

EDITORIAL

SOMOS SISTEMAS DE ENSINO S/A

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

CANTIGAS DE ADOLESCER

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

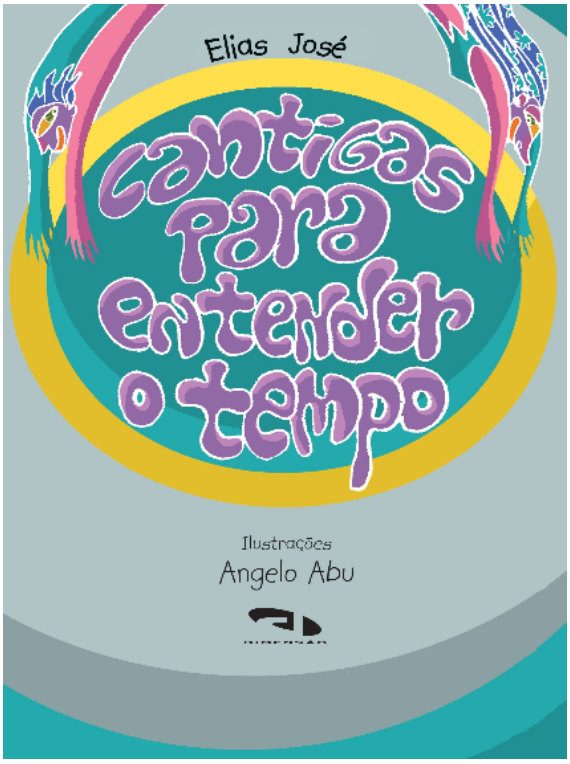
1

Resenha Completa

A obra “Cantigas de Adolescer”, de autoria de Elias José, com ilustrações de Evandro Luiz da Silva, apresenta uma coletânea de poemas divididos em duas seções, a partir de duas vozes poéticas, uma feminina (Maria) e outra masculina (João). As composições, inspiradas nas cantigas líricas do primeiro movimento literário em língua portuguesa, o Trovadorismo, tratam dos mais diversos assuntos do universo adolescente, como as mudanças físicas, os conflitos familiares, as relações de amizade, a construção da identidade, a insegurança e a vontade de

uma percepção subjetiva e sensível dessa conturbada fase de transição. Há uma divertida relação de estilo com as cantigas trovadorescas de amor e de amigo e um jogo intertextual com poemas de Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Gonçalves Dias. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

CANTIGAS PARA ENTENDER O TEMPO



TÍTULO

CANTIGAS PARA ENTENDER O TEMPO

AUTORIA

ANGELO HERMETO ABI SABER, ELIAS JOSE, ELIAS JOSÉ, MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA, SILVIA MONTEIRO ELIAS

CÓDIGO DO LIVRO

0125L20601

EDITORIAL

EDITORA DIMENSAO EIRELI

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

CANTIGAS PARA ENTENDER O TEMPO

NÚMERO DE PÁGINAS

40

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

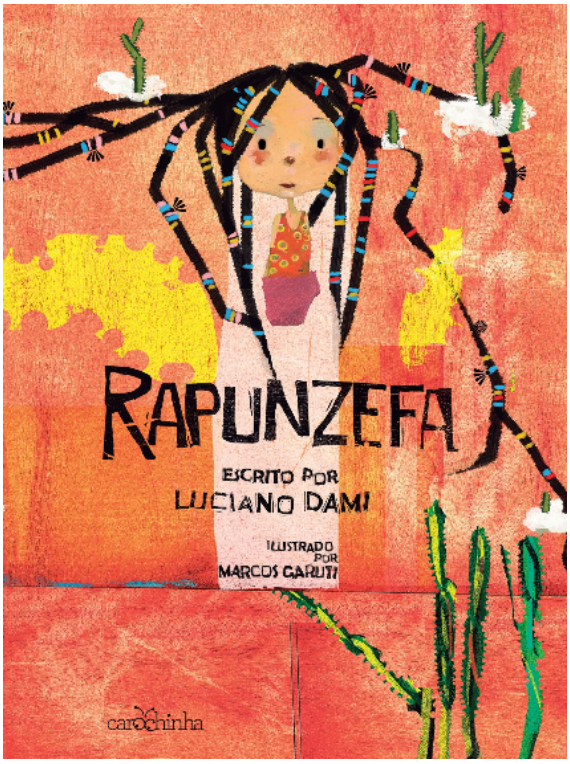
2

Resenha Completa

A obra “Cantigas para entender o tempo", escrita por Elias José e ilustrada por Angelo Abu, é uma coletânea com cerca de quinze poemas sobre temas da existência humana, entre outros, tais como: os quatro elementos, o desejo, a pessoa amada. São poemas com versos curtos e poucas estrofes, quando não apenas uma, e sem compromisso com as rimas. Ao longo das 36 páginas, passeia-se entre motivações para viver e a compreensão da vida, sem deixar de enaltecer o amor, que é a engrenagem

que move o existir. Os pequenos textos poéticos são plenos de movimentos que trazem uma alegre brincadeira com o tempo que passa e despertam o leitor para muitas reflexões. Um destaque positivo se refere às ilustrações, em que predominam a cor azul e o traço que lembram o ondular das águas. Elas estão em todas as páginas, relacionando-se com as poesias e contribuindo com a experiência do leitor. Na reflexão sobre diferentes situações do cotidiano, a obra abre a oportunidade de discutir diferentes comportamentos e posturas observados socialmente. Os textos poéticos são caracterizados pela polissemia e abre caminho para discussões sobre mais de uma maneira de entendimentos dos alunos sobre os temas apresentados no livro. A obra demonstra intenção de discutir o amor e a relação dele com a existência humana. O texto visual evidencia interação das imagens com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor porque as ilustrações estão em todas as páginas se relacionando com as poesias contribuindo com a experiência leitora. Essa coletânea de poesias ora discute a relação entre o amor e o comportamento humano, ora como o tempo é um elemento importante para a grande roda que gira em torno desse tema, fazendo emergir os sentidos humanos e os elementos naturais que fazem parte da fórmula da humanidade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando

CAROCHINHA



TÍTULO

CAROCHINHA

AUTORIA

LUCIANO JOSE DAMI DE OLIVEIRA, MARCOS ALBERTO GARUTI

CÓDIGO DO LIVRO

0536L20602

EDITORIAL

ESTUDIO DA CAROCHINHA PRODUCAO EDITORIAL LTDA - ME

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a diferença, Ficção científica, mistério e fantasia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

CAROCHINHA

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Rapunzefa” é uma obra que se apresenta como literatura de cordel, estruturada como uma peça de teatro. O livro se constitui como uma releitura lúdica do conto de fadas clássico Rapunzel, em que uma mocinha moderna e esperta ocupa o lugar da tradicional princesa e permite um mergulho do seu leitor na cultura do nordeste brasileiro. As ilustrações alegres e divertidas utilizaram muitas cores e

diferentes texturas que retratam um pouco da cultura nordestina. A obra explora realidade e fantasia, conectando a tradição europeia dos contos de fadas com a riqueza e pluralidade do nordeste brasileiro, em que o cordel é valorizado como parte das manifestações populares regionais. Assim, saídas dos contos de fadas, mas situadas na cultura brasileira, as personagens foram transmutadas para um distinto espaço tempo, para outra cultura, com uma nova linguagem e valores distintos. Como no conto de fadas, a história de Rapunzefa começa com uma mulher grávida, que deseja comer um alimento que se encontra no quintal da feiticeira. O marido da mulher, mesmo temendo as feitiçarias, furta esse alimento desejado, um mandacaru vermelhinho. A feiticeira se sentia solitária, desejava uma família e, por isso, cobra-lhe um alto preço pelo mandacaru. Após o nascimento, a menina é levada pela feiticeira, que a mantém trancada numa torre, afastada de todos e de tudo, levando uma vida solitária nesse lar postiço. Os dias passam, a menina cresce e se sente triste, ela deseja conhecer o mundo. Mas chega o dia em que a tristeza se torna possibilidade. Aparece nas imediações um vaqueiro que a menina acha bem bonitinho. O rapaz, meio covarde, tinha bom coração. Ele acaba revelando para a menina que a sua mãe era uma feiticeira, que a raptara. Em meio às trapalhadas, como se quebrará o encanto dos feitiços? A releitura irreverente deste clássico da literatura possibilita a fruição estética e o entretenimento, possibilitando uma viagem ao universo de personagens lúdicos e meio trapalhões, que vivem experiências mágicas e surpreendentes. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

CARTAS PARA A MINHA MÃE

TÍTULO

CARTAS PARA A MINHA MÃE

AUTORIA

ELIANA AGUIAR, ENEIDA DUARTE GASPAR, TERESA CÁRDENAS ANGULO

CÓDIGO DO LIVRO

0514L20603

EDITORIAL

FERNANDES & WARTH EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

CARTAS PARA A MINHA MÃE

NÚMERO DE PÁGINAS

76

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

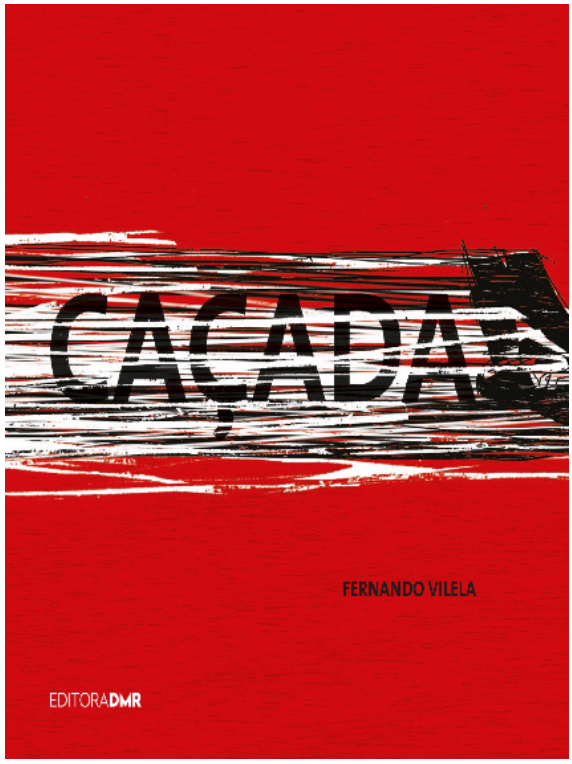
2

Resenha Completa

“Cartas para minha mãe” foi originalmente publicada sob o título de “Cartas al Cielo”. Muito mais do que cartas, a obra constitui-se como uma história profunda e envolvente. É um livro estruturado por 44 pequenas cartas, escritas por uma garota, cujo destinatário é a mãe já falecida. Escritas pelas mãos de uma menina negra e órfã, as cartas revelam a dor da perda e a rejeição da família que a acolheu, que não gosta dela e faz questão de externar esse sentimento. Na medida em que o leitor submerge no mundo produzido pela garota, vão sendo reveladas as tramas e dramas que

naquela família hostil e preconceituosa, também marcada por dores e segredos. E, aos poucos, seu universo vai se abrindo, surgindo novas perspectivas e amizades, afetos e amor. Também vão sendo construídas respostas, os segredos vão se revelando, vão se produzindo possibilidades para compreender e perdoar, construindo outros sentidos para viver e lutar. A história é ambientada em um contexto moderno, em Cuba, nos quais os conflitos do século XXI, a questão da pluralidade e as diversidades identitárias vêm à tona. Escrever essas cartas é, à primeira vista, uma forma de sair da solidão e manter o relacionamento materno com a mãe, uma vez que a tia que a acolhe não nutre afeto pela sobrinha órfã. À medida que o ritmo das cartas se mantém, a escrita é uma forma de resistir ao preconceito racial, ao bullying na escola e revelar aspectos da religião de matriz africana. As perdas dessa menina cubana, que é brasileira na cor, no sofrimento do preconceito racial e social, no fato de ser mulher, de viver em uma família que cultua deuses africanos, emociona o leitor não apenas pelas perdas irreparáveis que ela enfrenta, mas porque nela se verá representado. Marcadas pelo sofrimento e pela imaginação, as cartas têm um estilo delicado, sensível e profundamente humano. Entre a dor e a exclusão, entre a fantasia e o sonho de felicidade, as cartas são poesia. “Cartas para minha mãe” permite ao seu jovem leitor uma imersão no universo íntimo dessa menina negra que soube sonhar e lutar, romper o preconceito, perceber-se bonita e inteligente, conquistar o seu lugar e ser feliz. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

CAÇADA



TÍTULO

CAÇADA

AUTORIA

FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA

CÓDIGO DO LIVRO

0596L20606

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

CAÇADA

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

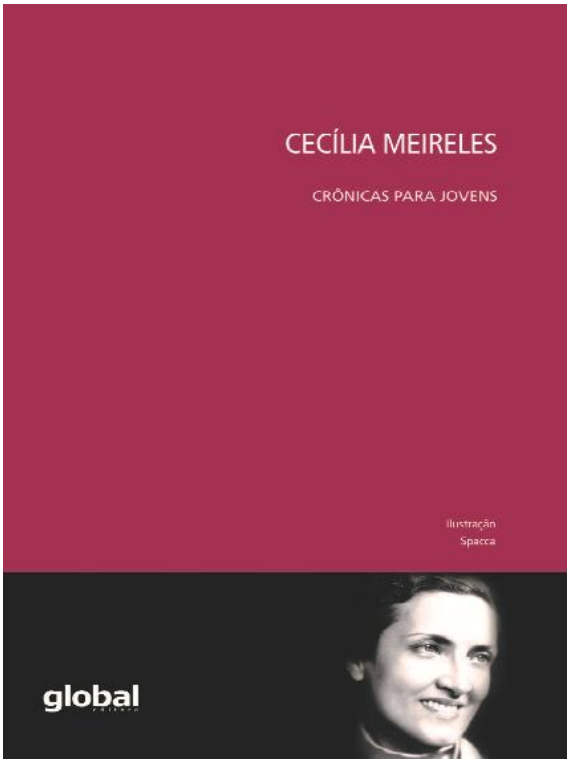
2

Resenha Completa

"A obra "Caçada", do autor Fernando Vilela, tem como enredo um tema atual: conflitos e guerras. Um tratamento mais lírico e humanizante é adotado, uma vez que a história é narrada sob duas perspectivas: a de John e a de Fadi, dois combatentes, em lados opostos. A narrativa inicia-se com um tom ameno, em que conhecemos a infância das personagens, seus sonhos, sentimentos, lembranças e imaginário infantil. Fadi, do lado oriental, atua como um bom atirador e John, do lado americano, pilota um avião; entretanto ambos estão na dupla posição de caça e caçador.

guerra, matando pessoas e não compreendem bem o sentido desses conflitos. Através desse sentimento das personagens propõe-se uma reflexão para o leitor, sobre as incoerências das guerras. Pela narração reflexiva de John o leitor conhece a categoria de inimigos visíveis, nas guerras do passado, em que os combatentes os enfrentavam, em oposição com a atualidade em que John não conhece seus inimigos, uma vez que sua missão é atingir um inimigo invisível, de maneira precisa, possibilitada pelas novas tecnologias. Na sua primeira missão, John entra em conflito com receio de ter assassinado civis inocentes, e decide que essa seria sua última participação em guerras. Simultaneamente temos a narração na perspectiva de Fadi, o melhor atirador da região do Oriente, ao visar o seu alvo: o avião de John. Entretanto, Fadi também entra em conflito interno, o que faz mudar o destino das duas personagens. As ilustrações nas técnicas xilogravura, pintura digital e tinta nanquim são dinâmicas, expressivas, potencializam a narração do gênero "livro de imagens". De modo geral, a obra "Caçada" é uma narrativa que emociona, gera tensão e tem desfecho delicado, porque sobressaem os temas do amor, da solidariedade e da vida, em oposição à guerra e às mortes. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

CECÍLIA MEIRELES CRÔNICAS PARA



TÍTULO

CECÍLIA MEIRELES CRÔNICAS PARA JOVENS

AUTORIA

ALEXANDRE CARLOS TEIXEIRA, CECÍLIA MEIRELES, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, JOAO SPACCA DE OLIVEIRA, MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA, MARIA FERNANDA MEIRELLES CORREIA DIAS,

CÓDIGO DO LIVRO

0225L20602

EDITORIAL

GLOBAL EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

CECÍLIA MEIRELES CRÔNICAS PARA JOVENS

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

A obra “Cecília Meirelles: crônicas para jovens" compreende seleção de crônicas feita por Antonieta Cunha e apresenta 24 textos de Cecilia Meireles, oportunizando ao jovem leitor o contato com recursos expressivos de linguagem, na construção do texto verbal, marcado pela poética e

sensibilidade da autora. Em “Uma árvore”, por exemplo, aparecem várias lembranças do tempo em que a personagem rememorava a relação do seu avô com as árvores de sua infância. Ao ver findar a sua vida, o velho avô desejava abraçar e beijar as árvores que o remetiam ao mundo antigo das brincadeiras, das histórias, da liberdade. O que faz a cronista se lembrar da relação é a imagem que vira, dias antes, de uma árvore com o tronco partido, após um táxi ter se chocado contra ela. Entre o olhar realista, que viria apenas um carro desgovernado indo ao encontro de uma árvore, e o olhar sensível, que destaca o heroísmo da árvore ao enfrentar o desastre com sua solidez, está o olhar da cronista. Frente a isso, surgem questionamentos: como agradecer o ato de heroísmo de uma árvore que, apesar de sofrer, não se queixa? Seriam os homens menos generosos que as plantas? Esses são alguns questionamentos que o leitor poderá se fazer ao ter contato com as crônicas de Cecilia Meireles. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

CHAPEUZINHO ESFARRAPADO E OUTROS CONTOS FEMINISTAS DO FOLCLORE

TÍTULO

CHAPEUZINHO ESFARRAPADO E OUTROS CONTOS FEMINISTAS DO FOLCLORE

AUTORIA

BARBARA MALAGOLI MARTINO, ETHEL JOHNSTON PHELPS, FERNANDA ARAUJO DE PAULA, JULIA SEIXAS ROMEU, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB

CÓDIGO DO LIVRO

0486L20602

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

CHAPEUZINHO ESFARRAPADO E OUTROS CONTOS FEMINISTAS DO FOLCLORE

NÚMERO DE PÁGINAS

248

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

Publicada originalmente em língua inglesa, a obra “Chapeuzinho Esfarrapado e outros contos feministas do folclore mundial”, foi organizada por Ethel Jonhston Phelps, com ilustrações de

Malagoli e tradução para o português por Julia Romeu. O livro se estrutura em torno de 25 contos, histórias fabulosas recolhidas da tradição folclórica do mundo todo. Dentre as histórias, a obra inclui contos de origens diversas, dentre elas, narrativas sudanesas, dos povos nativos da América, escocesas, irlandesas e japonesas. O elo estruturante da coletânea é a presença de personagens femininas - meninas encantadoras e fortes, jovens sonhadoras e destemidas, mulheres corajosas e altruístas, velhotas muito inteligentes e espertas, dentre muitos outros adjetivos que qualificam e conferem visibilidade para o feminino. Apesar de se autodenominar como contos feministas, a obra não foi escrita apenas para o público feminino, sendo capaz de encantar leitores de todas as idades e de ambos os sexos, pela beleza e força de personagens que se lançam ao mundo, que empreendem o ato heroico com coragem, determinação e compaixão. Uma obra que produz a imersão do seu leitor e da sua leitora em histórias que conferem voz para mulheres fortes e determinadas no lugar das frágeis e indefesas princesas comuns aos contos de fadas clássicos. O universo de fantasia e imaginação coloca as suas leitoras e os seus leitores em um tempo-espaço de magia e encanto que produz o entrelaçamento de histórias e identidades, possibilitando e o encontro com heroínas de diversificadas faces. A obra permite, sobretudo, o encontro com personagens possíveis, dado que coragem, autodeterminação, força, afeto, altruísmo e compaixão são valores que independem do poder mágico de fadas, bruxas, duendes ou outros seres encantados. Para essas mulheres, protagonistas de suas vidas, a luta não se faz em busca de casamento. Podem até se casar, se assim o desejarem, mas não têm o matrimônio como o ideal para a vida. Querem ser felizes, mas também querem ver o outro feliz. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do

CHICA, SINHÁ!

TÍTULO

CHICA, SINHÁ!

AUTORIA

CARLOS ALBERTO DE CARVALHO, SERGIO RICARDO ALVES

CÓDIGO DO LIVRO

0062L20604

EDITORIAL

UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

CHICA, SINHÁ!

NÚMERO DE PÁGINAS

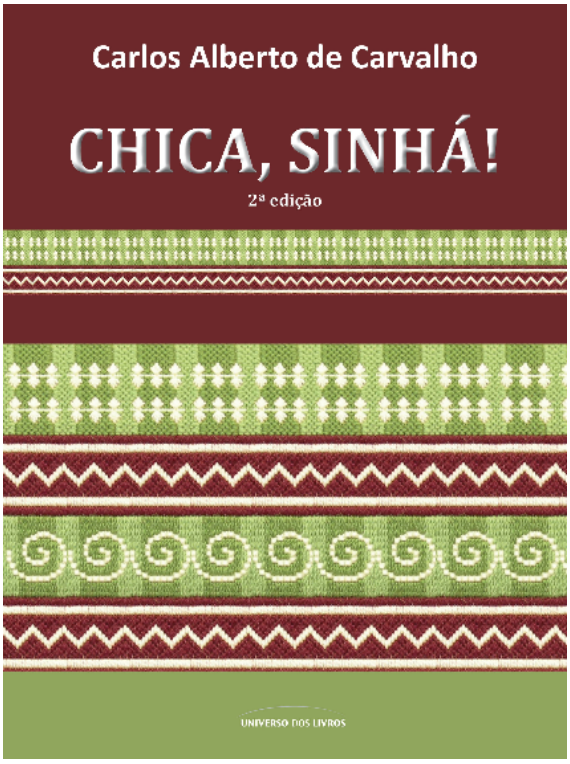
192

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2



Resenha Completa

Em “Chica, Sinhá!” o leitor tem a oportunidade de conhecer a trajetória de uma das personagens mais intrigantes da história brasileira, Chica da Silva. Como mulher negra e escrava, essa figura conseguiu se destacar em seu tempo, tendo alcançado riqueza e poder. Embora retrate um período histórico e apresente personagens reais, a dinâmica da trama confere vida às personagens, tornando-as mais que meros bonecos animados, como talvez ocorresse numa biografia romanceada. A correspondência entre o universo retratado e a história não anula os

e promove uma disposição anímica naqueles que lhe dedicam atenção. Nesse sentido, vale destacar os diálogos que desenham com detalhes os personagens e contribuem para a construção de cenas emocionantes. O emprego do discurso indireto livre em algumas passagens também exemplifica a construção literária, revelando uso sofisticado do foco narrativo. Ademais, como se trata de uma biografia de uma personagem tão polêmica quanto intrigante, a obra possibilita o confronto entre diferentes perspectivas. Dessa forma, o tratamento pode contribuir para a ampliação do repertório de temas do estudante ao apresentar uma diversidade de informações de um período muito importante da história brasileira, revisitando temas cruciais para compreensão da sociedade e da cultura nacionais. As cores das páginas se alternam entre branco e preto, numa referência à relação inter-racial entre a protagonista, Chica da Silva, e o contratador João Fernandes. Além disso, há faixas decorativas na lateral esquerda das páginas negras que marcam o início de cada capítulo e um quadrado com o mesmo tema decorativo na abertura e fechamento das seções. Tratam-se de representações da arte produzida no tecido kenté, originária de etnias africanas. Visualmente, o resultado é semelhante a tecidos bordados com desenhos coloridos e geométricos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

CHOVE NA CIDADE

TÍTULO

CHOVE NA CIDADE

AUTORIA

FERNANDO ANTONIO PIRES

CÓDIGO DO LIVRO

0614L20601

EDITORIAL

joaninha edições ltda

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

CHOVE NA CIDADE

NÚMERO DE PÁGINAS

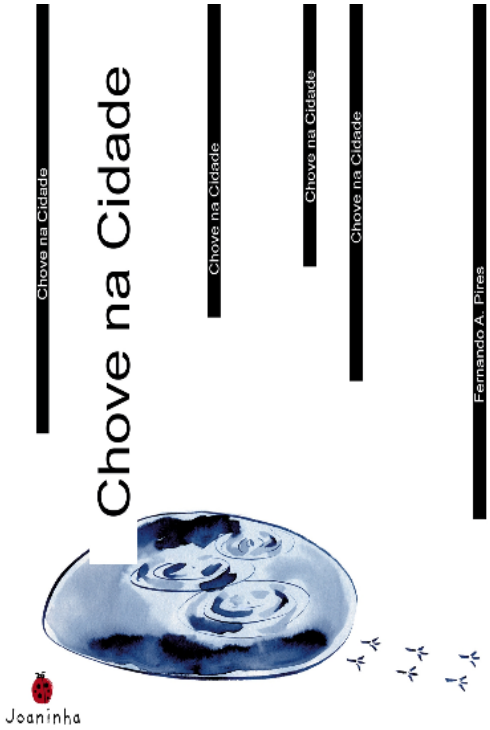
64

ANO DA EDIÇÃO

2014

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



Resenha Completa

Os efeitos da forte chuva na cidade grande, ao longo de um dia, é o tema da obra "Chove na Cidade", de Fernando Antônio Pires, autor e ilustrador. A obra é composta por um conjunto de poemas marcadamente narrativos, que relatam os acontecimentos e registram os sentimentos diversos produzidos pela ocorrência da chuva, não apenas das personagens como também das aves, dos gatos, do rio, em um processo anímico. Trata-se de cenas recolhidas por uma ave que, ao longo de um dia, narra o que avista dos céus: as pessoas a circular na cidade, fugindo da chuva, como os transeuntes

que se protegem nas marquises; ou aquelas indiferentes, dentro dos automóveis; ou mesmo pessoas alegres por desfrutar da chuva como as crianças que se divertem com seus pingos, o homem da carroça que aproveita para tomar banho, o avô que aprecia suas gotas frias, a moça que recolhe as flores caídas nas ruas. Além disso, há poemas que apontam para as diferenças socioeconômicas, ao confrontar, por exemplo, a mulher descalça com uma criança nos braços a pedir esmolas na rua a um homem bem agasalhado. Ao final do dia, dois poemas finais retratam o pássaro a se recolher, em uma mensagem de otimismo diante da vida. O projeto gráfico-editorial da obra parece fazer alusão a uma adivinha comum na cultura brasileira: "O que é, o que é que nasce em pé e corre deitado? A chuva", respondiam as crianças. Essa adivinhação, repassada por gerações, era uma forma lúdica de aprendizagem e de expressão de ideias e exercício de analogias. Isto porque a capa do livro se apresenta fazendo um paralelo entre o título, o autor da obra (que aparecem em formato vertical) e o cair dos pingos da chuva, bem como algumas passagens do poema narrativo e mesmo algumas ilustrações. As ilustrações exploram diferentes perspectivas e enquadramento, de modo que o leitor tem o contato com imagens muito vivas, sugestivas e bem elaboradas esteticamente. Por fim, por ser um texto que apresenta descrição imagética dos diversos quadros humanos presentes em uma cidade grande em um dia de chuva, através dos quadros captados e descritos pelo olhar de uma ave, "Chove na cidade" pode contribuir com a formação cidadã e permitir, com o auxílio do professor, a reflexão sobre as desigualdades urbanas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

CHÁ DAS CINCO

TÍTULO

CHÁ DAS CINCO

AUTORIA

CAROLINA VILLARI TRESOLAVY, ISALINO SILVA DE ALBERGARIA, LUIS FILIPE LOPES DA

CÓDIGO DO LIVRO

0376L20602

EDITORIAL

EDITORA PIGMENTO LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

CHÁ DAS CINCO

NÚMERO DE PÁGINAS

88

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Chá das cinco” é uma novela que narra a aventura fantástica de uma diretora escolar e uma turma de treze alunos. Convidada para um Chá das Cinco, a diretora Dolores del Mar (ou Dodô) deixa a responsabilidade de conduzir os alunos a uma excursão com o motorista do ônibus escolar, Gumercindo. No caminho para o Jardim das Margaridas, uma sequência de eventos fantásticos envolve a turma em uma história de gigantes feiticeiros, cavaleiros, bruxas e crianças enfeitiçadas. Dolores chega ao antiquário e participa de um chá com a anfitriã, Priscila Verusta, e

participantes, totalizando cinco. Depois de comerem um bolo de uma receita secreta, as quatro companheiras de Dodô voltam a ser crianças e ela precisa ajudar a conduzir suas brincadeiras, que envolvem contar uma história muito antiga. Enquanto isso, Gumercindo e a turma de crianças estão perdidos, sem saber onde fica o Jardim das Margaridas. Naná e Charles são carregados por uma ventania que os leva até um castelo, no qual encontram uma velha rainha com vestido de margaridas que procura por seus netos amaldiçoados por um gigante feiticeiro. A novela resgata a história de uma antiga cantiga infantil (Onde está a Margarida?) e mistura elementos reais e fantásticos para atrair o leitor que tem contato com narrativas de contos de fada e outros contos maravilhosos. A forma de narração dos eventos em cenas confere agilidade ao texto, composto em pequenos capítulos separados por ilustrações que identificam cada um dos núcleos: Dona Dolores e as Bruxas, Náná e Charles, Gumercindo e as crianças. Cada uma das histórias corre em separado, com elementos cruzados e integram-se ao final da obra. A obra organiza-se em capítulos curtos, sem títulos, mas separados por pequenas ilustrações que identificam cada núcleo narrativo. O estilo e essa forma de organização conferem um ritmo ágil à leitura. A obra permite um resgate de narrativas tradicionais da nossa cultura. Além da cantiga "Onde está a margarida?" que conduz a história, são citadas passagens de contos maravilhosos como A Bela Adormecida, Rapunzel, Barba Azul e João e Maria. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

CINCO CRIANÇAS E UM SEGREDO

TÍTULO

CINCO CRIANÇAS E UM SEGREDO

AUTORIA

EDITH NESBIT, HAROLD ROBERT MILLAR, MARCOS MAFFEI JORDAN, MARTA LEONOR SILVA PINCIGHER PACHECO VIEIRA, SUSANA LOURDES MEDEIRO

CÓDIGO DO LIVRO

0404L20605

EDITORIAL

EDITORA 34 LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Ficção científica, mistério e fantasia, Sociedade, política e

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

CINCO CRIANÇAS E UM SEGREDO

NÚMERO DE PÁGINAS

256

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

“Cinco crianças e um segredo” é uma narrativa sobre cinco irmãos que ficam aos cuidados de uma babá contratada pelos pais que se ausentaram devido a compromissos de adultos. Entre grandes surpresas que vivem no dia a dia, as crianças encontram, em um areal, um duende que lhes concede os mais mirabolantes desejos. Passam então a história toda consertando os erros ocasionados por esses

desejos que, em um primeiro momento, parecem ser os melhores, mas só trazem consequências ruins. A sorte é que esses efeitos só duram até o pôr do sol. Trata-se de um clássico da literatura universal, considerando a data em que foi escrito (1902) e por ter alcançado diferentes gerações até os dias de hoje. É um convite para desenvolver a curiosidade e dialogar sobre comportamentos observados no transcurso dos acontecimentos e seus reflexos filosóficos, além de propiciar comparações entre as escolhas próprias do ser humano. O livro explora as diferenças entre pensamento e imaginação de crianças e adultos. As reflexões sobre diversas situações do cotidiano abrem oportunidades para discutir diferentes condutas e posturas observadas socialmente. A criatividade nas cenas alimenta a curiosidade do leitor e abre a possibilidade para reflexões sobre o modo de agir de cada personagem da trama. Em relação ao texto visual, há uma ou mais ilustração para cada capítulo, o que ajuda a construir uma imagem sobre a aparência e vestimentas das pessoas na época, e de como seria o duende. As ilustrações da capa e contracapa apresentam traços e cores fortes, como verde e preto, insinuando o mistério que há por trás do título do romance e remetendo a um ambiente de épocas passadas. Já as ilustrações dentro dos capítulos são em preto e branco, transmitindo uma ideia de esboço de desenhos antigos, com personagens do século passado. A obra possibilita confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo nas realizações dos desejos que nunca trazem bons resultados. Também é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

CLARICE

TÍTULO

CLARICE

AUTORIA

FELIPE MELLO CAVALCANTE, FERNANDA ARAUJO DE PAULA, JOSE ROGER SOARES DE

CÓDIGO DO LIVRO

0086L20603

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

CLARICE

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

""Clarice", romance de Roger Mello com ilustrações de Felipe Cavalcante, apresenta aos jovens leitores a temática sociedade, política e cidadania. Valendo-se da protagonista Clarice, constrói-se sutilmente uma narrativa a partir de lembranças, de fatos históricos e da imaginação da jovem, remetendo o leitor ao período do regime militar no Brasil. O diálogo entre ela e Tarso preenchem os 25 capítulos da obra, que finaliza com uma carta a Clarice. O romance gira em torno de uma protagonista abandonada pelos pais, não se sabe ao certo por quais motivos. Os fatos se passam

uma cidade construída a partir de um processo de modernização do Brasil, explorando aspectos diversos referentes à demografia, à estrutura urbana e à formação histórica de Brasília. Gradativamente a leitura vai revelando a vida e a perspectiva de Clarice sobre o mundo dos adultos, marcado pelo medo, pela censura e pela resistência às formas de opressão, o que a leva a se posicionar de modo ético e crítico em relação aos acontecimentos. Uma dessas formas de posicionamento é justamente por meio da leitura. O mote da narrativa se constrói a partir do poder do livro, da leitura e do conhecimento em contextos repressores, resultando nos questionamentos de Clarice sobre a ausência dos entes queridos, levados por E.L.E.S. Embora o tema principal seja o período da ditadura militar, a censura, o poder dos livros, a busca de pessoas queridas desaparecidas, o tema mais subjacente é o da amizade que liga Clarice e Tarso, que superam todas as adversidades da época. A protagonista narra os fatos e lembranças por meio de fluxo de consciência, em uma tentativa de compreender o contexto de hostilidade, repressão e censura que obriga os adultos a fugir por causa dos livros, que são jogados no lago ou escondidos para que não sejam destruídos. Tarso é o personagem mais subversivo de todos, pois precisava assistir filmes para contá-los às crianças, e isso era considerado um ato de alta subversão. O texto visual de Felipe Cavalcante é pensado a partir da ditadura, exemplo disso é o nome do livro na folha de rosto, escrito em coreano. Dessa forma, o leitor pode construir significados a partir do diálogo que os textos verbal e visual estabelecem. Os recursos visuais são explorados com equilíbrio e a combinação de cores, as sombras e o enquadramento das ilustrações levam o jovem leitor a uma experiência estética e literária. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

COISAS SIMPLES DO COTIDIANO

TÍTULO

COISAS SIMPLES DO COTIDIANO

AUTORIA

MARCELLA CHARTIER MARTINS BITTENCOURT DE LUCA, MARIA DO CARMO TEIXEIRA DE OLIVEIRA, ROGERIO DE JESUS,

CÓDIGO DO LIVRO

0385L20602

EDITORIAL

LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

COISAS SIMPLES DO COTIDIANO

NÚMERO DE PÁGINAS

88

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

A obra “Coisas simples do cotidiano” reúne dezessete crônicas em que a temática da infância ganha algum relevo, porém sem tornar-se, de todo, predominante. Entre os temas abordados, estão meninas brincando à beira mar, uma mãe preocupada com seu filho pequeno, o casal de amigos que vem fazer uma visita, a morte de um porco para abate, o nascimento de um pé de milho, a morte de um cajueiro.

Assuntos como religião, vida no interior, na capital, amizade, amor, perdas e conquistas da vida fazem-se presentes no livro e são tecidos por uma narrativa que mescla realidade e ficção e produz uma abordagem singular. Trata-se de uma obra que explora, de maneira poética e delicada, pequenos gestos, simples cenários e situações, enfim, detalhes prosaicos do dia a dia, imersos e constituídos pela linguagem literária. Metáforas e metonímias se fazem constante no livro e são a partir delas que as crônicas tramam e constituem um olhar delicado sobre o cotidiano. Além disso, a obra é exitosa na forma como gênero crônica se apresenta, permitindo ao leitor construir um outro olhar sobre o mundo que o cerca. Os eventos quase imperceptíveis do dia a dia adquirem espessura e densidade justamente porque ganham uma descrição carregada de expressividade, sem, com isso, cair em sentimentalismos pouco complexos ou reducionistas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

COM FIO

TÍTULO

COM FIO

AUTORIA

NINFA DE FREITAS PARREIRAS, SERGIO RICARDO ALVES

CÓDIGO DO LIVRO

0033L20603

EDITORIAL

DOMO 72 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

COM FIO

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Com Fio” é um romance que tem como tema central a memória. Como pano de fundo da história, há a temática da comunicação e suas transformações em amplo sentido: tanto aquele relativo aos meios de comunicação (sobretudo do telefone, e do jogo possível entre aquele com fio e sem fio), bem como aquele relativo à comunicação entre as pessoas, entre gerações. Assim, a obra vai trazendo ao leitor aspectos relativos a um outro tempo e aquilo que ele tornava possível, nessas duas dimensões de sentido (concreta e metafórica): o telefone com fio, preso à parede, que

contato entre membros da família, entre vizinhos, e até consigo mesmo. As memórias do narrador quanto ao objeto-telefone (e daquilo que dele emerge e que o excede) são acompanhadas não apenas de lembranças de sua infância, mas também de sua juventude, chegando até a idade adulta. O texto mescla gêneros textuais: ainda que predominantemente em prosa, encontram-se também poesias e mesmo excertos explícitos de diálogos extraídos de softwares de comunicação digital (como o MSN). O texto verbal opera com vários elementos relativos à exploração da linguagem literária. A obra estabelece, a todo o tempo, jogos de linguagem com as palavras que remetem aos objetos e temas da narrativa. A palavra “fio", por exemplo, é frequentemente empregada em seus amplos sentidos: como fio de telefone, como fio de náilon (aqui, também fio de telefone, mas aquele que remete à infância e às brincadeiras de telefone sem fio) e, ainda, como aquilo que une, que liga (pessoas, relações, laços, tempos) [fio ou confio] - algo visível inclusive nas incursões poéticas a que o livro dá lugar. A exploração e o desenvolvimento do tema da memória se dá em vários níveis, todos eles relativos a distintas dimensões dos sentimentos e das emoções que as memórias exercem sobre nossa construção subjetiva. Assim, num primeiro nível, encontra-se a memória sendo literariamente discutida naquilo que a constitui em termos de uma temporalidade sensível e afetiva, como sinônimo de lembrança e de convergência de estágios da vida e daquilo que se experienciou outrora como dimensão que dá nova vida e perspectiva a fatos, sensações e sentimentos vividos num outro tempo. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem

CONFISSÕES DE UM AMIGO IMAGINÁRIO

TÍTULO

CONFISSÕES DE UM AMIGO IMAGINÁRIO

AUTORIA

LUISA DALLA VALLE GEISLER, MICHELLE CUEVAS, VERA LUCIA BULHOES GOES

CÓDIGO DO LIVRO

0288L20603

EDITORIAL

EDITORA PAZ E TERRA LTDA

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

CONFISSÕES DE UM AMIGO IMAGINÁRIO

NÚMERO DE PÁGINAS

176

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Confissões de um amigo imaginário”, de Michelle Cuevas, traduzido por Luisa Geisler, narra a história do narrador protagonista Jacques Papier, um menino que vive com sua família: mãe, pai e sua irmã gêmea Fleur. Jacques Papier se propõe a escrever sua autobiografia por considerar, em seus oito anos de existência, que vivencia o sentimento de que todo mundo o odeia, ele se sente invisível, suas tentativas de se relacionar com os demais são sempre frustrantes, como em casa, na escola, com os colegas, exceção apenas de Fleur, com quem se sente feliz e vivencia um

realidade. Até que, em um certo dia, ao escu+L37tar a conversa de seus pais, Jacques descobre que ele é o amigo imaginário de Fleur. A complicação se instaura na medida em que Jacques decide se libertar desta condição em busca de sua própria identidade. Os 60 pequenos capítulos da narrativa contam as aventuras (e desventuras) de Jacques na busca de ser livre e do próprio sentido de sua existência. O traço lúdico da obra se organiza desde a capa, em que se encontra uma menina sentada em um banco de jardim, abraçada a uma figura que se apresenta apenas hachurada, esboçada com linhas, a representar o efeito de uma sombra. A capa, inclusive, conduz o leitor para o jogo ficcional ao registrar que a autobiografia foi relatada por Jacques Papier a Michelle Cuevas, ou seja, a autoria é do amigo imaginário, que se propõe a narrar para garantir sua identidade. As ilustrações representam desenhos divertidos e fantasiosos, desenhos típicos de crianças, expressão do mundo lúdico, do universo imaginário que o narrador protagonista Jacques Papier convida o leitor a participar com a leitura da obra. As temáticas abordadas são convidativas a uma reflexão acerca da aceitação de si, da diferença, das configurações familiares, aos valores de solidariedade e companheirismo, bem como o desenvolvimento da imaginação e da fantasia, contribuindo para a formação de um ser mais pleno quanto à valorização da condição humana, das relações sociais, do cuidado com o outro, do afeto entre as pessoas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma

CONFISSÕES DE UM VIRA-LATA

TÍTULO

CONFISSÕES DE UM VIRA-LATA

AUTORIA

MARTHA ALVAREZ LOPES MAKITA, ORLANDO RIBEIRO PEDROSO JUNIOR, ORÍGENES LESSA, VANIA MARIA DE SOUZA BARRA

CÓDIGO DO LIVRO

0274L20603

EDITORIAL

A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

CONFISSÕES DE UM VIRA-LATA

NÚMERO DE PÁGINAS

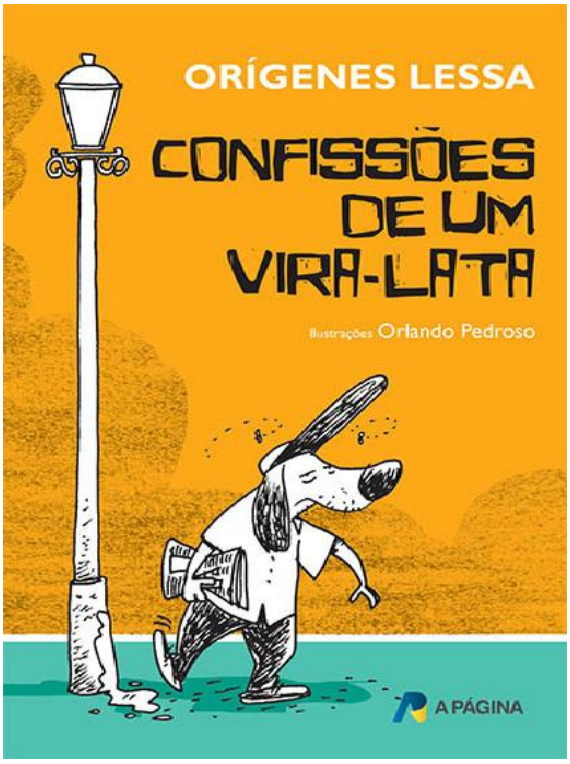
136

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

37

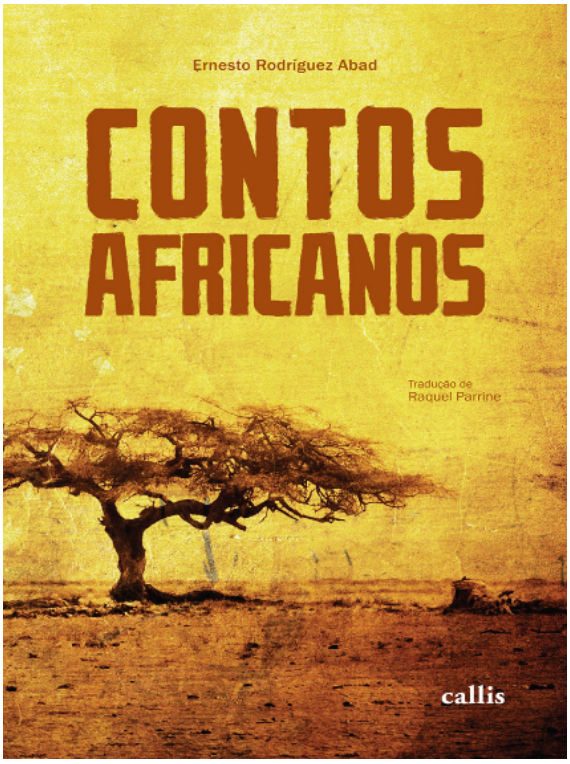


Resenha Completa

Escrito por Orígenes Lessa e com ilustrações de Orlando Pedroso, o romance” Confissões de um vira-lata" apresenta uma narrativa em primeira pessoa na qual um velho cachorro vira-lata conta as aventuras e desventuras vividas em meio aos humanos. A história segue o protagonista em diversos episódios de sua vida, alguns trágicos, como o atropelamento de uma cachorrinha pela qual o narrador estava apaixonado, outros cômicos, como as discussões em reuniões do Centro de Resistência dos

Vira-Latas, e ainda algumas líricas, como a relação de afeto entre o vira-lata e um garotinho chamado Eduardo. O uso da antropomorfização na obra consolida e amplia o repertório de formas e temas literários do leitor. Com uso constante de figuras de linguagem e exploração da polissemia textual, tanto no âmbito da palavra quanto do enredo, a narrativa aborda temas sobre o mundo natural e social, usando de situação cômicas para discorrer, por exemplo, sobre a supervalorização do dinheiro e a estratificação social alienadora, discutindo a submissão a normas sociais e o aprisionamento que a busca por conforto material gera em muitas pessoas. O texto visual é composto por poucas imagens que interagem com o texto verbal pelo reforço das situações apresentadas pela narrativa. Várias imagens trazem elementos humorísticos e irônicos que contribuem para a ampliação de debates sugeridos pelo texto verbal. O projeto gráfico (tipo e tamanha da fonte, espaçamento e margens) contribui para a leitura da obra e são encontrados, ao final do livro, paratextos que apresentam o autor e o enredo romance. Há também uma seção nomeada `Glossário de Palavras e Expressões` destinada a ajudar o jovem leitor a entender algumas expressões extemporâneas, uma vez que a obra foi publicada pela primeira vez na década de 1970. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

CONTOS AFRICANOS



TÍTULO

CONTOS AFRICANOS

AUTORIA

ERNESTO RODRÍGUEZ ABAD, RAQUEL VIEIRA PARRINE SANTANA

CÓDIGO DO LIVRO

0460L20602

EDITORIAL

CALLIS EDITORA LTDA.

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

CONTOS AFRICANOS

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

" "Contos africanos", escrita por Ernesto Rodríguez Abad e traduzida por Raquel Parrine, é uma coletânea, composta de dez contos, que aborda questões relativas à cultura africana. Mais que isso, ao longo dessa compilação, são apresentadas histórias que rememoram lendas e mitos africanos antigos, cultuando, sobretudo, a importância da transferência dessas histórias ao longo do tempo para a manutenção da cultura e da memória africana. "Contos africanos" apresenta como temas a saudação

ao saber ancestral; a ligação entre o homem e a terra, em especial, a África; o reconhecimento da importância das lendas, dos mitos e dos contos para a sobrevivência da memória de um povo e para a construção de sua história; e a função da Literatura como um saber artístico capaz de ser o registro da identidade cultural de um povo. Por ser uma coletânea de contos, esses temas ganham formas pela rememoração de causos de pessoas que tiveram suas histórias alçadas como ensinamentos e do surgimento mítico de elementos da Natureza, como os vulcões e as

CONTOS DE FADAS EM QUADRINHOS: CLÁSSICOS CONTADOS POR EXTRAORDINÁRIOS CARTUNISTAS

TÍTULO

CONTOS DE FADAS EM QUADRINHOS: CLÁSSICOS CONTADOS POR EXTRAORDINÁRIOS CARTUNISTAS

AUTORIA

BOBBY LONDON, BRETT HELQUIST, CHARISE MERICLE HARPER, CHRIS DUFFY, CRAIG THOMPSON, DANIELLE CRISTINA MENDES PEREIRA, DAVID MAZZUCCHELLI, EMILY CARROLL, GIGI D.G., GILBERT HERNANDEZ, GRAHAM ANNABLE, JAIME HERNANDEZ, JILLIAN TAMAKI, JOSEPH LAMBERT, KARL KERSCHL, LUKE PEARSON, RAINA TELGEMEIER, RAMONA FRADON, ROSA AMANDA STRAUSZ, VANESSA DAVIS

CÓDIGO DO LIVRO

0202L20606

EDITORIAL

EDITORA BEST SELLER LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

CONTOS DE FADAS EM QUADRINHOS: CLÁSSICOS CONTADOS POR EXTRAORDINÁRIOS CARTUNISTAS

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2018

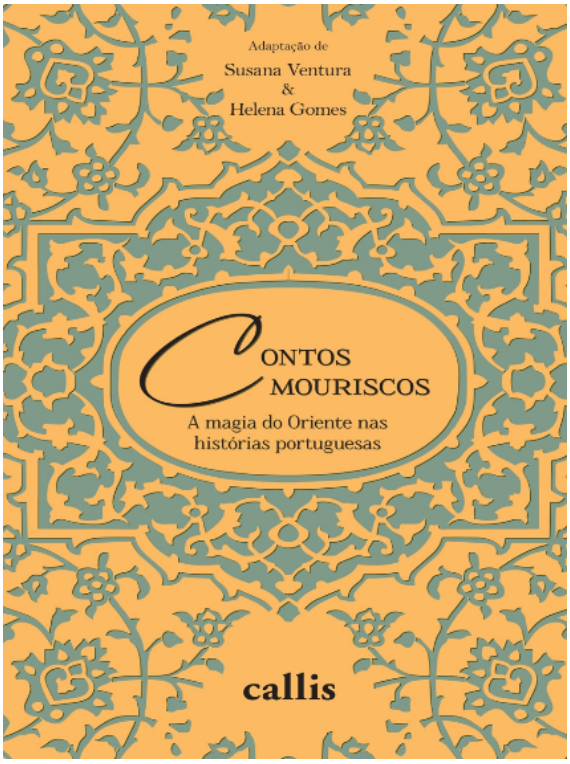
NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra intitulada “Contos de fadas em quadrinhos” apresenta uma coletânea composta por 17 narrativas que foram adaptadas para o gênero histórias em quadrinhos. A obra foi escrita e ilustrada por cartunistas norte-americanos, organizada por Chris Duffy, o qual também atuou como ilustrador. Como as narrativas são adaptações dos contos originais, apresentam-se pertencentes a um espaço-temporal medieval com suas princesas, madrastas, fadas, bruxas e príncipes, reiterando a presença do maravilhoso dos contos de fadas. Vale ressaltar que, em algumas narrativas, é perceptível o protagonismo das personagens femininas, para além da dependência e imagem de fragilidade, igualmente inerente aos contos tradicionais. Destacam-se, ainda, além da magia que permeia as narrativas dos quadrinhos, temáticas que se remetem à luta pelas posses de terras, àqueles que se insurgem contra os desmandos dos poderosos, bem como pela própria sobrevivência dos habitante+L14s mais desassistidos da sociedade medieval. Por fim, a obra aqui referida aborda o enredo de modo inteligente e criativo, contribuindo para a consolidação e/ou ampliação do repertório temático das (os) alunas (os), proporcionando, assim, uma experiência de leitura literária que favorece novas possibilidades de aproximação e de compreensão diante da vida e do contexto em que vivemos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo

CONTOS MOURISCOS



TÍTULO

CONTOS MOURISCOS

AUTORIA

HELENA MARIA GOMES, SUSANA RAMOS VENTURA

CÓDIGO DO LIVRO

0457L20602

EDITORIAL

CALLIS EDITORA LTDA.

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

CONTOS MOURISCOS

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2015

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra "Contos mouriscos: a magia do Oriente nas histórias portuguesas", compilada e escrita por Susana Ventura e Helena Gomes, reúne narrativas da tradição popular portuguesa, contadas sob a forte influência da presença árabe na Península Ibérica, ao longo dos séculos VIII ao XIV. Esses contos mouriscos trazem ao conhecimento do leitor um "Oriente presente nos contos populares portugueses, com seu imaginário próprio e fascinante, repleto de cavernas com palácios e tesouros, e mouras e

mouros que esperam pela redenção e desejam a volta para a África de origem", como bem exprimem as autoras. O livro tem 128 páginas, que incluem um texto de apresentação, um Sumário com o título dos dezessete contos narrados, as narrativas e, nas páginas de encerramento, a apresentação das autoras. As páginas que introduzem cada novo conto têm desenhos que remetem o leitor ao estilo árabe de decoração e caracterização dos espaços físicos, que se assemelham as imagens de um caleidoscópio. A obra trabalha com os temas como encontros com a diferença, diálogos com a história e a filosofia, aventura, mistério e fantasia. Neste contexto histórico e literário, é certo o envolvimento dos leitores apontados, pois as tramas narrativas envolvem o leitor nos dramas que marcaram (e ainda marcam) a história da nossa desafiadora existência na Terra. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

CONTOS MÍNIMOS

TÍTULO

CONTOS MÍNIMOS

AUTORIA

JOSE AUGUSTO BRANDAO ESTELLITA LINS, MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA

CÓDIGO DO LIVRO

0256L20602

EDITORIAL

SIGNO EDITORA LTDA

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

CONTOS MÍNIMOS

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

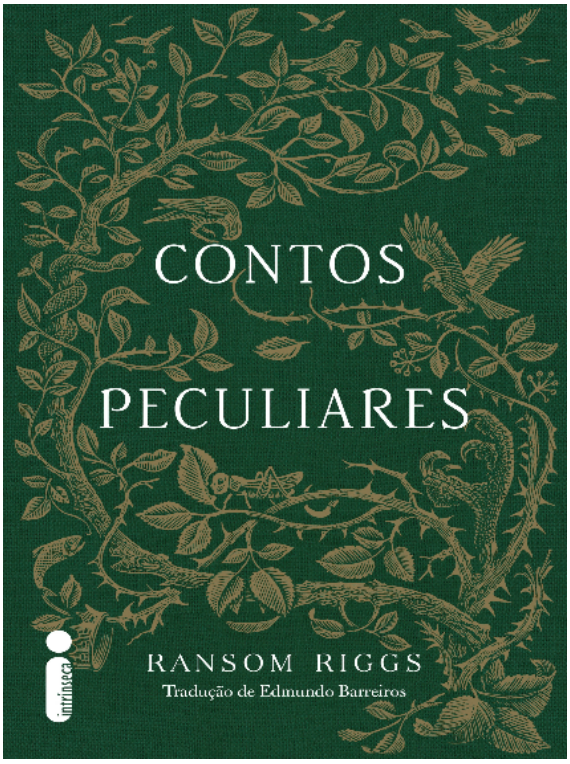
1

Resenha Completa

"A obra "Contos mínimos", escrita e ilustrada por Guto Lins, apresenta uma coletânea de contos curtos que, por meio de suas personagens e situações, recuperam aspectos da infância e da juventude. O livro é ilustrado com desenhos elaborados virtualmente inspirados no design gráfico e na Arte Pop (Pop Art), caracterizados pela utilização de cores intensas e componentes da cultura de massa. Nesse sentido, as ilustrações reproduzem elementos do cotidiano, como os ícones e símbolos de sinalização pública, experimentando variados enquadramentos e

texto verbal. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

CONTOS PECULIARES



TÍTULO

CONTOS PECULIARES

AUTORIA

ANNA MARIA DE OLIVEIRA RENNHACK, EDMUNDO PEDREIRA BARREIROS, RANSOM RIGGS

CÓDIGO DO LIVRO

0118L20602

EDITORIAL

EDITORA INTRINSECA LTDA.

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

CONTOS PECULIARES

NÚMERO DE PÁGINAS

224

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

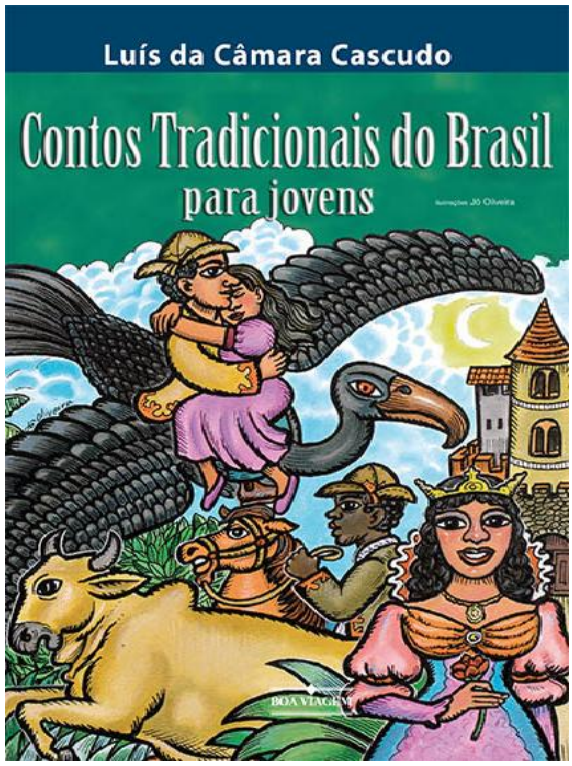
2

Resenha Completa

A obra “Contos peculiares”, de Ransom Riggs, ilustrações de Andrew Davidson e tradução de Edmundo Barreiros, foi estruturada em dez contos ficcionais. A obra explora os temas de aventura, mistério e fantasia. Como o próprio título sugere, os personagens são peculiares, ou seja, possuem dons especiais. As histórias apresentam características de contos de fadas e um pouco de humor. Elas trazem à tona virtudes e defeitos dos personagens, em textos povoados de

bruxa, princesa, gigante, entre outros, bem como elementos da narrativa de terror, como os canibais. As histórias têm países diferentes como cenários, Inglaterra, Portugal, China e E.U.A. As narrativas são compostas por ações e trazem protagonistas diversos como, por exemplo, a heroína Ymeene, que abominava a guerra e era capaz de alterar o tempo; Hildy, a menina que era amiga de fantasmas; Lavínia, a menina que queria aprender ciências como os garotos, em vez de tricô; o garoto Ollie, cuja peculiaridade é a compaixão; a princesa da língua bifurcada, que sofre preconceito. Há pombos peculiares também, que travam uma batalha contra os humanos. A obra prende a atenção do leitor do primeiro ao último conto, com situações variadas e personagens bem caracterizados, que certamente provocam, em algum momento, a identificação do leitor, seja no aspecto físico ou das emoções. A obra explora recursos expressivos da linguagem, como metáforas, comparações, antíteses e onomatopeias e possui notas de rodapé e imagens que auxiliam a compreensão do texto verbal. A linguagem e os temas, ambos adequados à categoria do público a que se destina, ampliam referências estéticas, culturais e éticas no leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

CONTOS TRADICIONAIS DO BRASIL PARA JOVENS



TÍTULO

CONTOS TRADICIONAIS DO BRASIL PARA

AUTORIA

DALIANA CASCUDO ROBERTI LEITE, JOSIMAR FERNANDES DE OLIVEIRA, LUÍS DA CÂMARA CASCUDO, PEDRO PAULO DA SILVA

CÓDIGO DO LIVRO

0306L20602

EDITORIAL

BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

CONTOS TRADICIONAIS DO BRASIL PARA

NÚMERO DE PÁGINAS

156

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

"A obra "Contos Tradicionais Do Brasil Para Jovens", com autoria de Luís da Câmara Cascudo e ilustrações de Josimar Fernandes de Oliveira, possui texto verbal e visual, com ilustrações que dialogam muito bem com as narrativas, abordando temas como a ficção científica, o mistério e a fantasia. O livro atrai a atenção do leitor inicialmente pela capa, pintada com cores vivas e

exuberantes, com imagens de uma princesa e um castelo, de um vaqueiro e um cavalo, de um boi e uma vegetação, todos cercados de nuvens e um pássaro enorme transportando um casal romanticamente abraçado. A obra é uma antologia de 44 contos populares e tradicionais, que fazem parte do folclore nacional, agrupados de acordo com as seguintes temáticas: contos de encantamento, de exemplo, de animais, facécias, religiosos, etiológicos, demônio logrado, de adivinhação, natureza denunciante, acumulativos, ciclo da morte, e tradição. São histórias de santos, princesas e animais que falam, agem e pensam como seres humanos, e também de adivinhações - algumas assustadoras, outras surpreendentes. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

CORDEL ADOLESCENTE, Ó XENTE!

TÍTULO

CORDEL ADOLESCENTE, Ó XENTE!

AUTORIA

CLAUDIA ORTHOF PEREIRA LIMA, GERALDO ORTHOF PEREIRA LIMA, JOANA PAES LIRA, PEDRO SAVIO ORTHOF PEREIRA LIMA, SYLVIA ORTHOF GOSTKORZEWICZ

CÓDIGO DO LIVRO

0296L20601

EDITORIAL

EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

CORDEL ADOLESCENTE, Ó XENTE!

NÚMERO DE PÁGINAS

40

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

O poema narrativo “Cordel adolescente, ó xente!” tem suas 38 páginas destinadas a adolescentes de dez a treze anos, que se manterão envolvidos a partir da sagacidade, delicadeza, força e serenidade da menina, contrapostas à insensatez, sagacidade e matreirice do sertanejo, que busca um romance proibido. A poética e a aventura se juntam para mostrar a força feminina no árido nordeste brasileiro e

em meio à paixão e ao tangível. Trata-se de uma obra que baseia sua estrutura na poesia de cordel e que traz a história relatada pela narradora Doralice, uma cordelista de treze anos que expõe sua obra em uma feira nordestina. Doralice nos conta a história de Bertulina, uma mocinha paraibana, que se apaixona por um cangaceiro viajante que lhe beija os lábios ao descer de seu cavalo. Em uma nova tentativa de beijá-la, o homem é interpelado pela menina sobre suas intenções ao realizar aquele contato físico de modo inesperado. Observa-se, assim, que a linguagem poética é utilizada para construção de um episódio que valoriza os elementos culturais nordestinos ao reproduzir temáticas e estruturas típicas ou próximas do gênero literário cordel. A narrativa é ordenada na forma de versos, ora rimados, ora não, o que torna sua leitura levemente bastante musical. A organização na forma de versos e a maneira lúdica com que o jogo com a sonoridade das palavras é tratado são particularmente interessantes e propiciam o contato com um texto de qualidade e densidade poética. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

CORRENDO CONTRA O DESTINO

TÍTULO

CORRENDO CONTRA O DESTINO

AUTORIA

ANDREIA PEREIRA, RAUL DREWNICK

CÓDIGO DO LIVRO

0101L20602

EDITORIAL

EDITORA ATICA S.A.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença, Família, amigos e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

CORRENDO CONTRA O DESTINO

NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

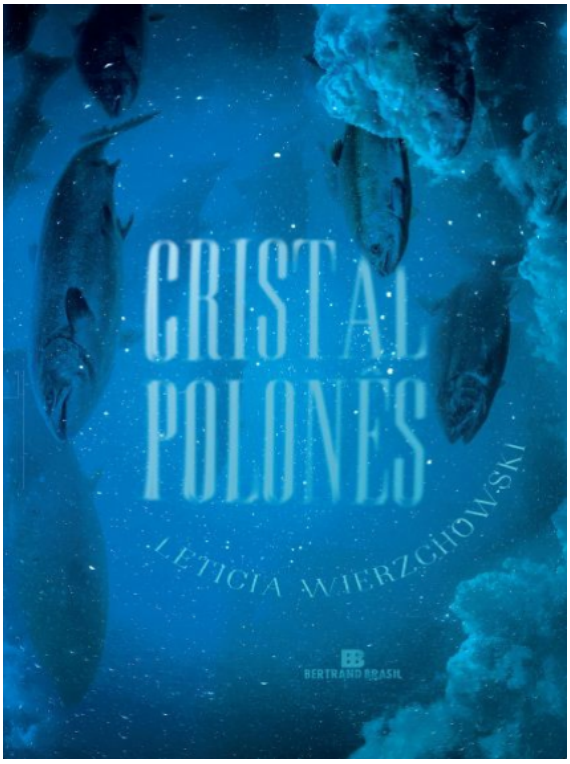
3

Resenha Completa

A obra “Correndo contra o destino” é uma novela infantojuvenil de autoria de Raul Drewnick. A narrativa focaliza a história do garoto João Marcos e de sua família, os quais haviam se mudado recentemente para um bairro da periferia pobre de uma grande cidade. Nesse espaço, Pascoal, pai do garoto, realiza o grande sonho de abrir um pequeno mercado e, assim, tornar-se dono de seu próprio negócio, ainda que à custa dos protestos e críticas de sua esposa que, a princípio, não se mostra contente com as novidades. O destino da família ganha novo significado à medida

realidade dos conflitos sociais e humanos que se desenrolam em seu novo cotidiano, principalmente no que diz respeito ao encontro com a personagem Sueli. Negra e moradora da favela, a garota que estuda na mesma escola que João Marcos e sua irmã Cássia, vivencia uma dura realidade de miséria, desestruturação familiar, violência doméstica e falta de perspectivas. Além da precária condição socioeconômica, a fragilizada família de Sueli ainda sofre com as idas e as vindas de um pai alcoólatra, irresponsável e violento. Tais obstáculos, no entanto, não parecem ser capazes de frustrar a determinação da menina que sonha em se tornar uma grande atleta e demonstra ter todo o potencial necessário para tanto. Ao passo que o laço afetivo entre Sueli e João Marcos se estreita e os dois se revelam um casal cada vez mais apaixonado, o destino de famílias e de indivíduos constituídos de maneira diversa em tantos aspectos parece se articular em torno de valores e objetivos comuns, captando aquilo que faz de cada um sujeito de sua própria história. Trata-se de uma novela que traz negros, brancos e japoneses convivendo e aprendendo juntos sobre cooperação e respeito mútuo, envolvendo o leitor em uma grande disputa, mas com o objetivo de que todos os concorrentes possam chegar juntos à melhor premiação: a compreensão de um mundo melhor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

CRISTAL POLONÊS



TÍTULO

CRISTAL POLONÊS

AUTORIA

CINTIA CECILIA BARRETO, LETICIA WIERZCHOWSKI GOMES

CÓDIGO DO LIVRO

0143L20603

EDITORIAL

EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

CRISTAL POLONÊS

NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

5

Resenha Completa

""O cristal polonês" apresenta a história de uma família descendente de imigrantes poloneses fugidos da invasão alemã a seu país natal. Janina Slavch é a matriarca de uma família composta pelo pai João e pelos filhos Tedda, Paula e Miti. Janina e João não são Ricos (com maiúscula, como escrito na obra), fazem parte da camada da população que tem o dinheiro contado para cada despesa, sobrando pouco ou quase nada para roupas e móveis da casa, por isso, tudo que vestem já pertenceu a um dos parentes mais abastados. Quando o pai ganha em uma aposta

casa com lago, todos ficam empolgados, mas a viagem acaba reservando um destino ainda mais triste do que a rotina que viviam antes. A história é narrada por Tedda, a filha mais velha do casal. A partir de sua percepção, o leitor é apresentado às características de cada um dos membros da família. Janina, a mãe, é religiosa, seguindo com fervor as ideias de que a pobreza e a simplicidade da vida são virtudes, e sempre é quem estabelece os limites para os filhos e o marido. Enquanto João, o pai, alterna humores quando chega em casa, em alguns dias está alegre e em outros mais irritado. Paula é três anos mais nova que Tedda e herdou suas roupas e bonecas velhas. Miti, o filho mais novo, recebe os benefícios de ser o único filho homem na casa, por isso tem mais liberdade para brincar na infância e gosta de fazer contas de tudo. O romance aborda diversos temas relacionados a vida familiar e sociedade. A religiosidade expressa pela mãe conduz os pensamentos e ações de grande parte dos membros da família e impactam diretamente no modo como Tedda descreve o que observa. As relações sociais são evocadas através da rotina de privações descrita pela menina, que tem contato com Os Ricos apenas através da profissão de costureira da mãe. Um dos temas principais que emergem da leitura, entretanto, é a morte e a forma como as pessoas lidam com o fato. A tragédia que se abate na família, ressalta o seu sentimento de tristeza, mas também evoca o medo de crianças e adultos a respeito do destino desconhecido. Ao adotar a obra, o professor poderá abordar com os alunos a composição narrativa proposta pela autora, ao seguir uma linha temporal que oscila entre passado, presente e futuro, dando indicações para o leitor sobre os eventos que estariam para acontecer. Em conjunto com a disciplina de história, é possível ainda resgatar a trajetória dos imigrantes que vieram para o Brasil no período das guerras mundiais, explorando suas origens, costumes e impactos na organização do país. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

CÂMARA CASCUDO - UM BRASILEIRO FELIZ

TÍTULO

CÂMARA CASCUDO - UM BRASILEIRO FELIZ

AUTORIA

DIOGENES DA CUNHA LIMA, SERGIO RICARDO ALVES

CÓDIGO DO LIVRO

0092L20604

EDITORIAL

DRAGON LOGISTICA E DISTRIBUICAO EIRELI

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

CÂMARA CASCUDO - UM BRASILEIRO FELIZ

NÚMERO DE PÁGINAS

256

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Câmara Cascudo - Um brasileiro feliz" consiste em uma biografia sobre essa importante figura da cultura brasileira. Nascido em 30 de dezembro de 1898, na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, Câmara Cascudo atuou como antropólogo, historiador, jornalista, advogado e professor na Faculdade de Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Nesta obra, Diógenes da Cunha Lima relata detalhes sobre a forma como conheceu o escritor, situações de convívio e sua relação na condição de aluno, e de Cascudo como seu professor. O autor conta, por meio de

poética e cheia de metáforas, a vida de Câmara Cascudo, seus costumes, qualidades, atitudes e posturas, assim como sua relação com a família e com as pessoas com quem conviveu. O autor revela que o seu homenageado era um homem feliz em tudo que fazia, característica que, de tão marcante, conferiu o título ao livro. Câmara Cascudo, em seus textos e poesias, aborda a cultura brasileira, lendas e histórias folclóricas, valorização da diversidade regional. A leitura da obra de Diógenes da Cunha sobre o escritor Câmara Cascudo consiste em uma oportunidade para se ter contado com a poesia, contos, frases, discursos do escritor, enriquecendo o repertório do estudante a respeito da sociedade brasileira, política, manifestações artísticas, costumes e diversidade cultural. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

DANI DAS NUVENS

TÍTULO

DANI DAS NUVENS

AUTORIA

JANE FRAGA TUTIKIAN, SILVIA AMSTALDEN FRANCO

CÓDIGO DO LIVRO

0383L20602

EDITORIAL

EDITORA PIGMENTO LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

DANI DAS NUVENS

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

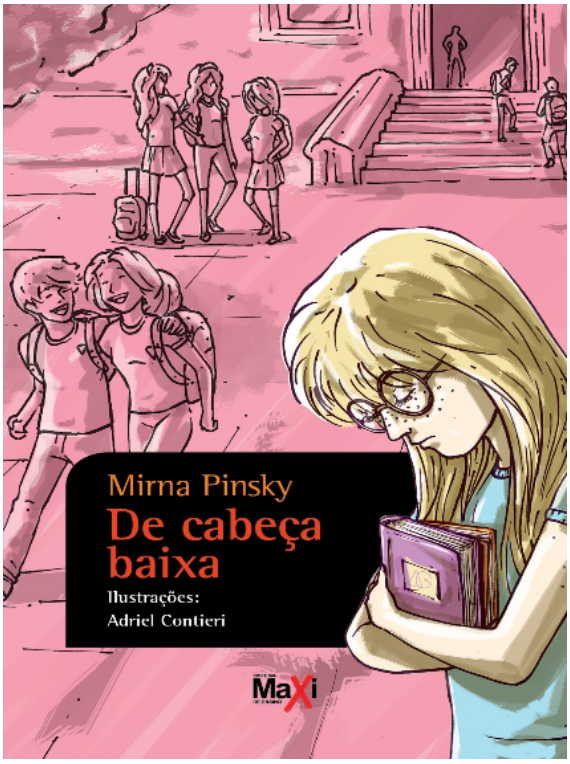
1

Resenha Completa

"Dani das nuvens", escrita por Jane Tutikian e ilustrações de Silvia Amstalden, pertence ao gênero literário novela. Dani, um garoto de doze anos, na fase de transição entre a infância e o inicio da vida adulta, questiona seus sentimentos e impressões sobre suas vivências e emoções. A ausência do pai é a primeira mudança que vai ser apresentada por Dani. Permitindo lacunas para as inferências do leitor, a narrativa não deixa claros os motivos de tal ausência, mas a todo momento ela é reiterada pelo personagem narrador. A trama segue o seu enredo revelando os

a partir de seu diagnóstico e as relações na família e na escola, em que as pessoas viviam afirmando que o menino vivia com "a cabeça nas nuvens". Narrado em primeira pessoa, a novela emprega os vocábulos no sentido conotativo, iniciando pelo próprio título da obra, possibilitando alguma reflexão sobre os usos da língua. Contudo, como aspecto bastante negativo, a obra apresenta fragmentos com abordagens que podem ser percebidas como alusão a ideias preconceituosas e naturalização da violência infantil.

DE CABEÇA BAIXA



TÍTULO

DE CABEÇA BAIXA

AUTORIA

ADRIEL DOS SANTOS CONTIERI, CAROLINA VILLARI TRESOLAVY, MIRNA SILVIA GLEICH

CÓDIGO DO LIVRO

0257L20602

EDITORIAL

MAXIPRINT EDITORA LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Cultura digital no cotidiano do adolescente

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

DE CABEÇA BAIXA

NÚMERO DE PÁGINAS

80

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

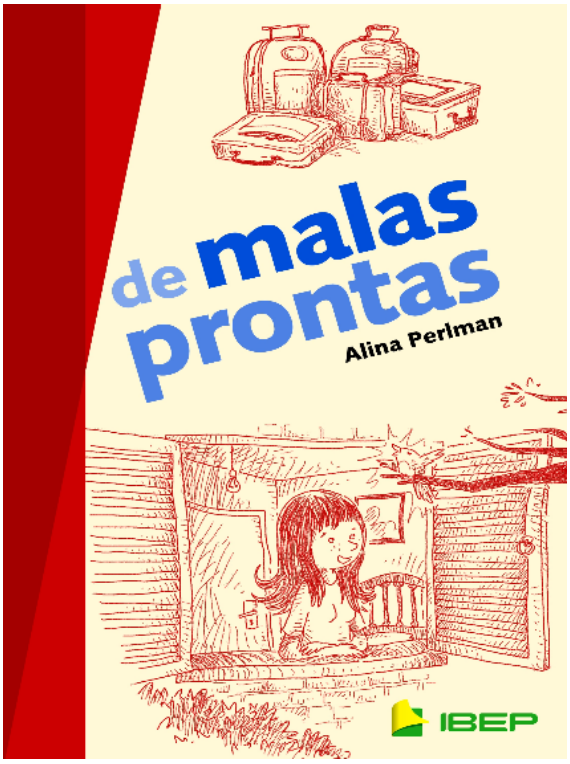
1

Resenha Completa

“De cabeça baixa” conta a história de Sofia, uma menina que, como tantas outras, não se enquadra em padrões estéticos de beleza - "magra, ossuda, ombros largos e quadris, digamos, consideráveis para uma quase adolescente". Depois de viver uma breve separação dos pais, a família decide mudar-se para São Paulo, onde o pai e a mãe dedicam a maior parte do tempo ao trabalho. Sofia, que havia ficado animada com a mudança de cidade, passa a enfrentar dificuldades no relacionamento com os

colegas, sendo vítima constante de agressões e humilhações por um grupo de garotas liderado por Stela. A obra aborda um tema que, apesar de ter ganhado maior destaque a partir dos anos 2000, é presenciado por alunos e professores em qualquer escola: bullying e cyberbulling. A autora apresenta as duas principais personagens da novela (Sofia e Stela), em cada momento, destacando as vivências e angústias de cada uma. Sofia, que é vítima dos ataques da colega, não consegue construir laços de amizade e não encontra acolhimento dos pais, que nunca têm tempo para uma conversa mais reflexiva com a filha. Enquanto Stela exerce uma liderança sobre as demais colegas da sala, criando um grupo de meninas que orbita em torno de sua amizade. O desafeto quase que imediato por Sofia a leva a construir diversos planos para constranger a aluna novata. Mas Stela também vive seus problemas pessoais, com uma irmã que também a agride constantemente e um pai distante e irritado. Paralelamente a essas questões, o uso da internet, seja como forma de fuga para os problemas, por parte de Sofia, seja como forma de ampliar a capacidade de agressão à colega, por parte de Stela, é um dos temas que emergem na obra. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

DE MALAS PRONTAS



TÍTULO

DE MALAS PRONTAS

AUTORIA

ALINA EVA PERLMAN, ELZA MIZUE HATA FUJIHARA, FABIO SGROI

CÓDIGO DO LIVRO

0400L20602

EDITORIAL

IBEP - INSTITUTO BRASILEIRO DE EDICOES PEDAGOGICAS LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

DE MALAS PRONTAS

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

A obra intitulada “De malas prontas”, foi escrita pela paulista Alina Perlman e ilustrada pelo escritor e designer Fábio Sgroi, é uma novela que se divide em dez capítulos. “De malas prontas” é um livro que trata de questões como o amadurecimento, o autoconhecimento, as relações familiares, as relações sociais, a união e a solidariedade. A história narrada envolve uma adolescente chamada Elisa, que, aparentemente, tinha tudo e, da noite para o dia, se vê diante de

avisa a filha e a esposa que perdeu o patrimônio, o emprego e que está com dívidas. A solução é deixar o bairro, a escola, os amigos e mudarem-se para outra casa menor, vendendo os carros, dispensando os empregados e abandonarem as regalias que a vida, de até então, oferecia. A situação a princípio avessa: medo, falta de perspectivas, vergonha, torna-se, aos poucos, uma história de descobertas. A narrativa congrega assuntos como respeito, superação, confiança, coragem e perseverança. É composta por figuras de linguagem tais como a assonância e as metáforas, pelo discurso indireto, em que o narrador esclarece os fatos, revelando aspectos das personagens e o meio em que vivem. Esse desenrolar do enredo poderá suscitar, por parte do leitor, múltiplas interpretações e, aguçado pela curiosidade, segue com a leitura para saber se a personagem conseguirá enfrentar os obstáculos que lhe são impostos. O texto e as imagens proporcionam a oportunidade de antecipar hipóteses e fazer inferências, uma atividade que põe em ação a imaginação, os sentimentos e as emoções, permitindo uma visão mais crítica do mundo ao estimular a descoberta de si, o respeito, a coragem de mudar e a superação. A leitura da obra promove debate sobre consumismo, divisão de tarefas e diferenças sociais. As imagens dialogam com o texto recuperando o enredo dos capítulos, auxiliando na produção de sentidos da narrativa. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula,

DESAFIOS DE CORDEL

TÍTULO

DESAFIOS DE CORDEL

AUTORIA

CESAR TADEU OBEID, FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA

CÓDIGO DO LIVRO

0345L20601

EDITORIAL

EDITORA MEDIACAO DISTRIBUIDORA E LIVRARIA EIRELI EPP

TEMA(S)

O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

DESAFIOS DE CORDEL

NÚMERO DE PÁGINAS

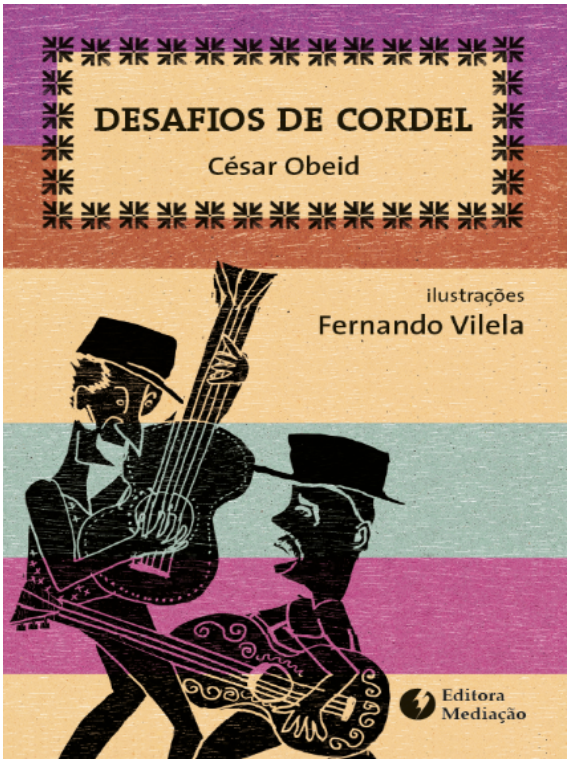
64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

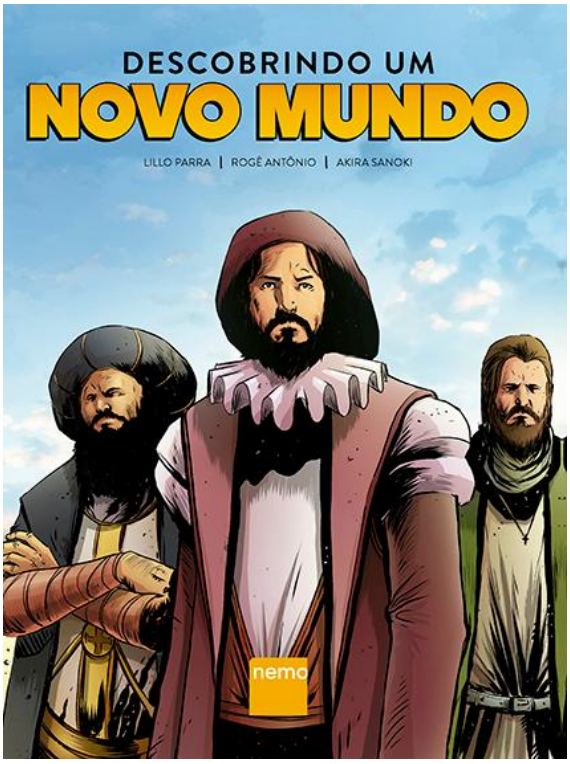


Resenha Completa

A obra intitulada “Desafios de cordel” é de autoria de César Obeid e traz ilustrações de Fernando Vilela; se apresenta sob a forma de literatura de cordel e repentes de viola, vertentes da arte literária versejada da cultura popular brasileira. Por todo o livro, o texto verbal empregado demonstra afinidade com as imagens que compõem o tecido literário, o qual vai se construindo com uma linguagem leve e simples. Reitera-se que os versos cordelistas são construídos sob o alicerce da métrica e da rima as quais caminham em consonância e proporcionam cadência e

tornando-os passíveis de serem cantados e/ou memorizados. Ao associar imagens e palavras, certamente, a obra literária atrairá a atenção e o interesse do leitor, provocando, assim, um contato bem próximo com o livro e ampliando o leque vocabulário, além de proporcionar múltiplas possibilidades para se pensar os valores sociais, culturais e humanos, bem como reconhecer e respeitar as diferenças, considerando a diversidade histórica, regional e o contexto cultural de produção. É possível distinguir as temáticas presentificadas no livro por meio dos ciclos do reconto, jornalístico, biográfico e desafios/pelejas entre os repentistas, os quais são explicitados antes de se adentrarem ao mundo encantado do cordel. Neste contexto, algumas temáticas podem ser suscitadas a partir da obra em questão, dentre as quais a harmonização entre o mundo natural e o social, o respeito às diferenças, a necessidade de se levar em conta a tradição, a cultura, o meio social em que se vive, bem como a própria diversidade histórica e cultural retratada, de maneira humorística e prazerosa, nos versos da literatura de cordel. Assim, por entre rimas e versos, a arte cordelista de versejar vai se construindo e se configurando no imaginário do público-leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

DESCOBRINDO UM NOVO MUNDO



TÍTULO

DESCOBRINDO UM NOVO MUNDO

AUTORIA

JULIANA VALERIA DE ABREU, LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL, RICARDO AKIRA SANOKI, ROGE PEDRO ANTONIO, WILLIANS MARTINES PARRA

CÓDIGO DO LIVRO

0232L20606

EDITORIAL

EDITORA NEMO LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

DESCOBRINDO UM NOVO MUNDO

NÚMERO DE PÁGINAS

68

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

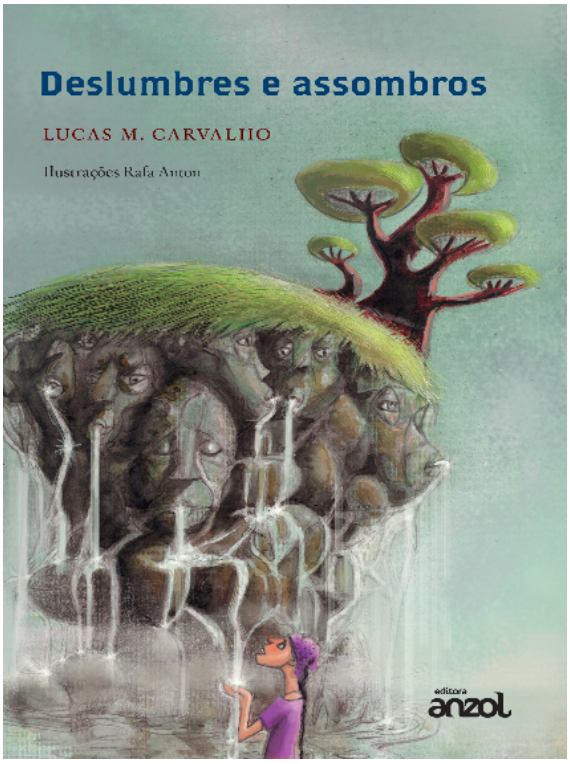
2

Resenha Completa

“Descobrindo um novo mundo" compreende uma narrativa em quadrinhos que retrata os diversos momentos históricos que conduziram Portugal à dianteira do processo das Grandes Navegações e levaram os lusitanos à chegada dos europeus às praias da "Ilha de Vera Cruz", em 22 de abril de 1500. A obra se constrói em torno dos diálogos entre Joaquim, um jovem tripulante de uma embarcação

rumo ao Brasil, em 1553, e noviço José de Anchieta, em missão pela Companhia de Jesus. Enquanto viajam pelo oceano, Anchieta busca acalmar os temores do garoto quanto à presença de monstros marinhos, canibais, e outras lendas que permeavam a cultura da época, descrevendo os feitos históricos dos governantes e navegadores lusitanos desde o início da participação portuguesa nas Cruzadas, no início do século IX - momento em que a Europa passou a observar com mais atenção as riquezas presentes nos países orientais -, passando pelo contorno do continente africano, até a travessia do Atlântico. Trata-se de uma narrativa que mescla fatos históricos com diálogos ficcionais, numa linguagem multimodal constituída de ilustrações com traços modernos e coloridas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo

DESLUMBRES E ASSOMBROS



TÍTULO

DESLUMBRES E ASSOMBROS

AUTORIA

LUCAS MONTEIRO CARVALHO, RAFAEL ANTON LORENZO

CÓDIGO DO LIVRO

0222L20602

EDITORIAL

EDITORA ANZOL LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Aventura, mistério e fantasia, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

DESLUMBRES E ASSOMBROS

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Deslumbres e assombros”, de Lucas Monteiro Carvalho e ilustrações de Rafael Anton Lorenzo, traz uma aventura de uma garota em busca do conhecimento e do reconhecimento do mundo. Partindo do leitmotiv da viagem e da travessia, a novela busca apresentar ao leitor uma reflexão sobre a origem dos questionamentos existenciais que se colocam desde sempre para os indivíduos - quem somos,

qual a razão de estarmos no mundo, qual o sentido da vida, para onde vamos. Com um narrador onisciente que interage em vários momentos com o leitor, numa estratégia de investir na sua adesão à obra e ao processo de leitura, a novela permite, numa linguagem trabalhada e metafórica, que o leitor, pela aventura por mundos desconhecidos e constituídos num registro de surrealidade, reflita sobre temas complexos e filosóficos, tais como: o sentido da existência, o projeto de vida, as escolhas do indivíduo e seu livre arbítrio, as relações de alteridade e do encontro com o diferente, a tolerância, a origem do mundo e do homem (a ideia de princípio e fim). Ademais, a intrincada estrutura narrativa: em caráter de moldura - em que uma narrativa se encaixa em outra - e circular - em que o início e o final se referem à mesma narrativa - no caso, a história de um cavaleiro que enfrentava perigos para salvar uma princesa presa numa torre, promove a ampliação do repertório do leitor. Assim, a obra assume também um caráter metalinguístico em que a literatura explica o próprio processo de ficcionalidade e de construção narrativa. Em relação à linguagem utilizada para contar a aventura de Naia, é preciso apontar seu caráter simbólico e marcado por metáforas, gradações, jogos de palavras, construções imagéticas que podem ampliar o repertório linguístico e literário do leitor. Ademais, os jogos de palavras; as descrições detalhadas; os paralelismos sintáticos tornam a expressividade da narrativa maior e, consequentemente, permitem um exercício significativo de leitura. O tom fabular, com toques do universo maravilhoso/mítico, próprio das narrativas de tradição oral - contos de fadas e fábulas e o caráter surrealista com que algumas passagens são construídas também contribuem para a ampliação do repertório do jovem leitor. Vale destacar que a ilustração da capa se constitui bastante atrativa aos olhos e o conteúdo interno se configura como um convite à leitura, uma vez que retrata o encanto das palavras e delineia uma viagem para o mundo mágico da literatura, recheada de grandes aventuras e seres fantásticos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

DEVEZENQUANDÁRIO DE LEILA ROSA

TÍTULO

DEVEZENQUANDÁRIO DE LEILA ROSA

AUTORIA

ADRIANE DOS SANTOS PISCITELLI, CAROLINA COCHAR MAGALHAES, LOURENCO PAULO DA SILVA CAZARRE

CÓDIGO DO LIVRO

0366L20604

EDITORIAL

EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

DEVEZENQUANDÁRIO DE LEILA ROSA

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Devezenquandário” é uma obra que apresenta relatos em formas de crônicas redigidas pela personagem ficcional que dá nome ao título. Depois de ganhar um computador de seu pai, Leila decide registrar seus pensamentos em formas de textos que comentam o seu cotidiano. Como não faz registros diários, decide dar a ele o nome de devezenquandário. Visando ter um interlocutor, ela imagina a existência de uma irmã gêmea chamada "Fulana", que faz perguntas e

orientam a escrita. Por meio de textos curtos, retrata-se o cotidiano de uma adolescente do final dos anos 90, quando os computadores começaram a se popularizar no país, a moda grunge se espalhava entre os jovens, pais ainda liam o jornal impresso pela manhã e namorados passavam horas conversando pelo telefone e não através de mensagens pelo celular. Leila é uma adolescente com mais dois irmãos: Bruno, o nerd, e Daniel, o marombeiro. O pai brincalhão e jornalista escreve sobre turismo para um jornal, enquanto a mãe, professora, se vira para aliar o trabalho a afazeres domésticos. A organização em capítulos de curta duração confere agilidade à leitura, permitindo também divagações pelo leitor a cada um dos comentários finais de Leila, que são bem-humorados e reflexivos - importantes recursos estéticos de obras destinadas a adolescentes. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

DEZ CAUSOS DE PEDRO MALASARTES E SUA AMIGA DONA VEIA

TÍTULO

DEZ CAUSOS DE PEDRO MALASARTES E SUA AMIGA DONA VEIA

AUTORIA

CRISTIANE NOGUEIRA MIGUEL, SERGIO PALMIRO SERRANO

CÓDIGO DO LIVRO

0557L20602

EDITORIAL

FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVIÇOS EDITORIAIS LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

DEZ CAUSOS DE PEDRO MALASARTES E SUA AMIGA DONA VEIA

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2012

NÚMERO DA EDIÇÃO

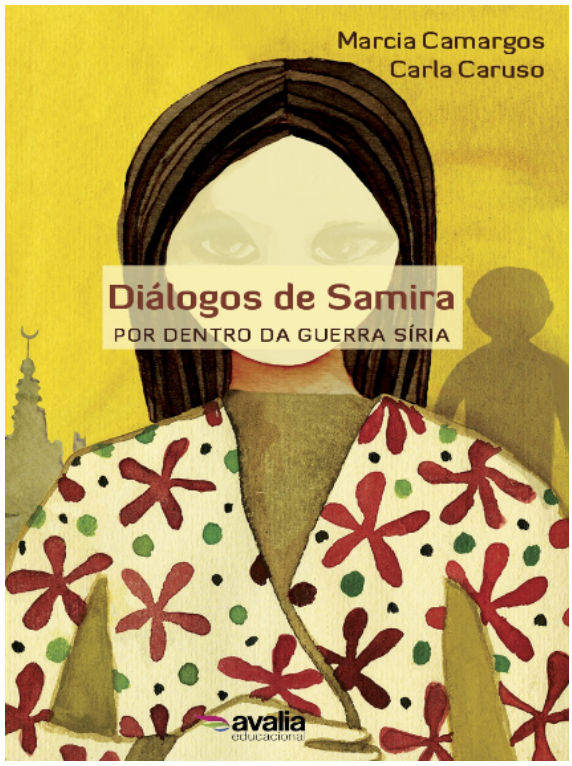
1

Resenha Completa

“Dez causos de Pedro Malasartes e sua amiga Dona Veia" é uma obra literária de autoria de Sergio Palmiro Serrano e Cristiane Nogueira, com ilustrações do próprio autor. Apresenta uma coletânea de textos da cultura popular sobre a personagem que dá título à obra, em formato

texto é inspirado nas histórias de Pedro Malasartes, famoso personagem das narrativas de tradição oral brasileira, conhecido, principalmente, por ser mestre em trapaças e astúcias e, além disso, por sempre se dar bem em suas travessuras. Os autores retratam as peripécias do personagem juntamente com outra figura muito simpática criada por eles, a Dona Véia, que, em muitos momentos, faz com que Malasartes seja vítima das próprias espertezas. A obra reúne 10 textos que, por meio de uma linguagem coloquial e bastante fácil de apreender amplia o repertório linguístico do/a leitor/a a que se destina. Caminhando em consonância com as ilustrações representadas, permite ao público-alvo a possibilidade de interpretações múltiplas e um contato bem próximo com as narrativas do gênero dramático. As marcas de oralidade presentificadas reiteram o tom da informalidade nos diálogos estabelecidos entre as personagens e, dessa maneira, o livro vai se construindo com uma linguagem leve e simples. As imagens trazem um colorido intenso que facilita a compreensão das/os pequenas/os, bem como todo o aspecto estético contribui para a interação entre as crianças-leitoras e a obra, palavras e imagens se convergem. Além disso, algumas possibilidades temáticas podem ser suscitadas, dentre as quais a necessidade da harmonização entre o mundo natural e o social, do respeito às diferenças, sobretudo, de se levar em conta a tradição, a cultura, o meio em que se vive, entre outras. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem

DIÁLOGOS DE SAMIRA - POR DENTRO DA GUERRA SÍRIA



TÍTULO

DIÁLOGOS DE SAMIRA - POR DENTRO DA GUERRA SÍRIA

AUTORIA

CARLA CARUSO, MARCIA MASCARENHAS DE REZENDE CAMARGOS, MARIA EUGENIA LONGO CABELLO CAMPOS, MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, WILSON SILVA

CÓDIGO DO LIVRO

0334L20602

EDITORIAL

AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

DIÁLOGOS DE SAMIRA - POR DENTRO DA GUERRA SÍRIA

NÚMERO DE PÁGINAS

184

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

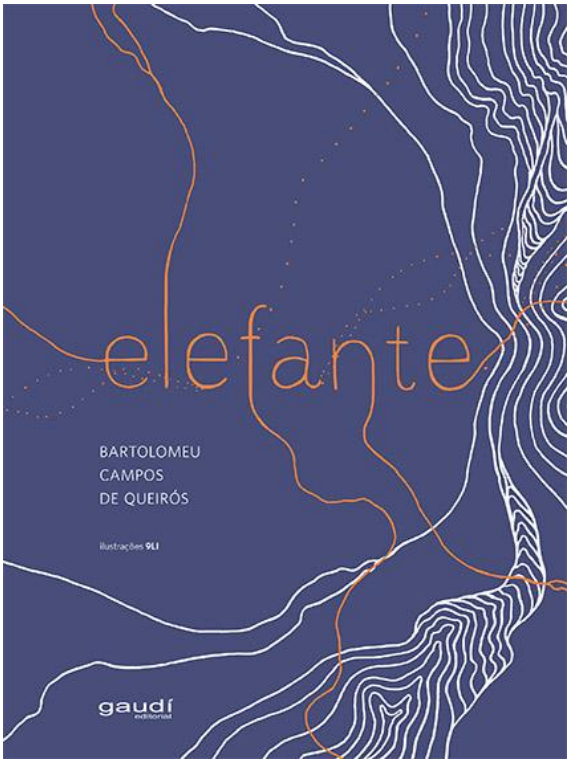
1

Resenha Completa

O livro “Diálogos de Samira: por dentro da guerra Síria” ,escrito em parceria por Marcia Camargos (jornalista) e Carla Caruso (escritora), tem como temas os diálogos com a história e a filosofia e

abrange também outros temas relevantes como: educação em direitos humanos; vida familiar e social e diversidade cultural. A narrativa propõe um encontro entre dois adolescentes. Samira (brasileira, descendente de árabes e cristã) que compreendia muito pouco a respeito dos conflitos que assolavam a Síria e como se vivia no mundo árabe. Karim (árabe e muçulmano) que nunca se correspondera com uma menina antes - principalmente com uma adolescente brasileira que pertencia a uma cultura tão diferente da sua. Os diálogos acontecem por meio de e-mails, que são traduzidos do árabe para o português e vice-versa, pela mãe de Samira. Aos poucos, vão conhecendo um pouco mais a respeito da realidade um do outro, da guerra, da morte. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI. "

ELEFANTE



TÍTULO

ELEFANTE

AUTORIA

BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, LUIZ ALVES

CÓDIGO DO LIVRO

0203L20602

EDITORIAL

GAUDI EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

ELEFANTE

NÚMERO DE PÁGINAS

40

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

A obra “O elefante”, de Bartolomeu Campos de Queirós, conta um episódio curioso e poético vivido pelo narrador protagonista que, em um sonho, encontra um minúsculo elefante que surge na palma de sua mão e com quem estabelece uma curiosa relação de afeto e proteção. A história segue em um cenário onírico, no qual fatos surreais acontecem e profundas reflexões são gestadas na cabeça do protagonista. Escrito em prosa poética, o conto é repleto de imagens sensoriais construídas por figuras de linguagens (como metáfora e sinestesia) e materializadas no

Novelli (ou 9LI), que utiliza as cores azul e laranja nos desenhos, construindo novos sentidos e ampliando o enredo do conto. Bem construído e reforçando a linguagem poética do conto, o texto visual interage com o texto verbal, composto por imagens que ora ocupam páginas inteiras em sequências que expandem os sentidos da narrativa, ora acompanham trechos do conto ilustrando cenários e ações narradas. O vocabulário da obra explora recursos de narrativas contemporâneas (como a prosa poética e um ambiente marcado pelo surrealismo) e possibilita a ampliação do repertório de temas e formas literárias dos alunos. A obra estimula, por meio do seu caráter polissêmico, o protagonismo do leitor, que pode valer-se de suas próprias sensações para preencher os espaços de sentido em aberto do texto literário. Abordando questões como o peso do tempo passado e a fugacidade do tempo futuro, as decisões complexas que precisam ser tomadas para amar sem privar a liberdade do ser amado, o desejo de evadir-se para um mundo de sonhos para superar as dificuldades etc., o curto e denso conto de Bartolomeu Campos de Queirós potencializa a formação de um leitor crítico e reflexivo, ajudando no seu autoconhecimento e na sua reflexão sobre sentimentos e emoções que permeiam a existência humana. A obra coloca em questão o amor como forma de libertação e não de aprisionamento, em especial nos trechos em que se narra o cuidado do protagonista de amar sem aprisionar seu pequeno elefante. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

EMÍLIA: UMA BIOGRAFIA NÃO AUTORIZADA DA MARQUESA DE RABICÓ

TÍTULO

EMÍLIA: UMA BIOGRAFIA NÃO AUTORIZADA DA MARQUESA DE RABICÓ

AUTORIA

MARTHA RIBAS DE FARIA, SOCORRO EDITE OLIVEIRA ACIOLI MARTINS, WAGNER WILLIAN MENEZES DE ARAUJO

CÓDIGO DO LIVRO

0650L20604

EDITORIAL

CJT COMUNICACAO E TECNOLOGIA LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

EMÍLIA: UMA BIOGRAFIA NÃO AUTORIZADA DA MARQUESA DE RABICÓ

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

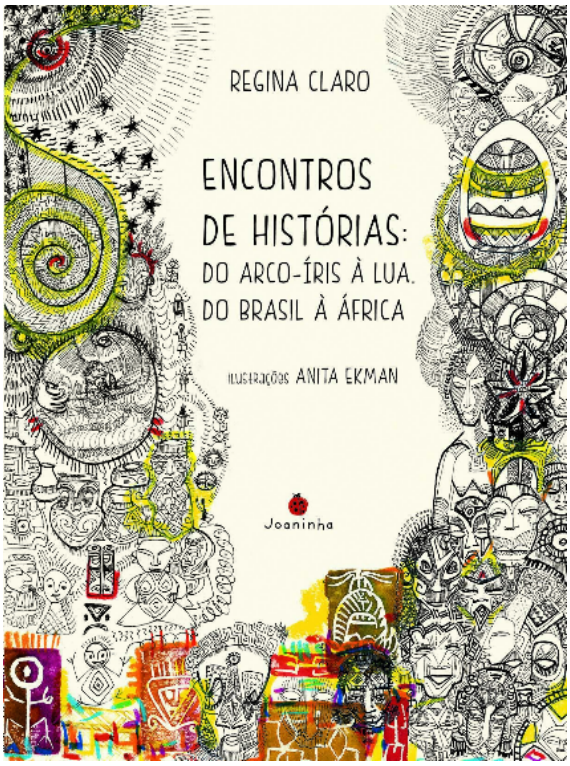
1

Resenha Completa

"O livro, “Emília - Uma Biografia Não Autorizada Da Marquesa de Rabicó”, é fruto de uma detalhada pesquisa empreendida pela autora tendo como base o texto original de Monteiro Lobato. No livro, a autora se propõe a contar tudo sobre as aventuras da boneca Emília, a

"Não pensem que foi fácil contar a vida divertida e cheia de aventuras da Emília só porque ela é uma boneca. Foi um trabalhão, isso sim. Pesquisei tudo o que pude sobre ela e seu criador, Monteiro Lobato. Li todos os livros e cartas de Lobato que encontrei..." (p. 6). Apesar de apresentar uma linearidade convencional em biografias: partindo do nascimento de Emília, descrevendo sua casa, informando como Emília é, como se veste, o que come e o que sabe fazer; a obra de Socorro Acioli contagia por sua linguagem simples e familiar, que aproxima o texto dos leitores. Com imagens igualmente singelas, mas dotadas de encanto e fantasia, conduz seu leitor para um potencial imaginário e para a fruição literária. Fazem parte da obra as aventuras da boneca de pano, que encontrou grandes personagens da história e da literatura; aprendeu gramática, aritmética, história e geografia; fez amizade com Hércules, Dom Quixote, Alice (a do País das Maravilhas), Branca de Neve e Gato de Botas e viajou ao céu, de onde trouxe um anjinho de verdade para a Terra. Essas façanhas da boneca de pano mexem com a fantasia do público leitor, já que diversifica cenários, pessoas e convida o jovem leitor para adentrar no universo fantástico da obra. O livro aborda encontros com a diferença, sociedade, política e cidadania, por meio de narrações que se misturam em relações carnavalescas. No que se refere ao "encontro com as diferenças", destaca-se o bom relacionamento Dona Benta com seus netos e com a cozinheira; a relação de ser humano com o meio-ambiente e o relacionamento das personagens com seres do universo mágico, como a Cuca e um rinoceronte que fala que se encontram no universo fantasioso do Sítio do Picapau Amarelo. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

ENCONTROS DE HISTÓRIAS: DO ARCO-ÍRIS À LUA, DO BRASIL À ÁFRICA



TÍTULO

ENCONTROS DE HISTÓRIAS: DO ARCO-ÍRIS À LUA, DO BRASIL À ÁFRICA

AUTORIA

ANITA MOREIRA DE AZEVEDO EKMAN SIMOES, REGINA CELIA SOARES CLARO

CÓDIGO DO LIVRO

0011L20602

EDITORIAL

joaninha edições ltda

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

ENCONTROS DE HISTÓRIAS: DO ARCO-ÍRIS À LUA, DO BRASIL À ÁFRICA

NÚMERO DE PÁGINAS

24

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

O livro “Encontros de histórias: do arco-íris à lua. Do Brasil à África" traz dois convites irrecusáveis. O primeiro é para que os jovens leitores embarquem em uma aventura repleta de contos de tradições orais juntamente com seus personagens misteriosos que os levarão a felizes encontros e aproximações. O segundo convite nasce da possibilidade de reconhecer o que há de

contos narrados lá na África e os contados aqui no Brasil. As ilustrações são coloridas e lembram as pinturas dos corpos do indígena, e as linhas da textura africana têm a intenção de enaltecer as diferentes culturas. É uma coletânea de textos acompanhados por algumas ilustrações coloridas com cores quentes que remetem à alegria desses povos, o que aproxima, através dos enredos, duas culturas interligadas, pertencentes a povos diferentes. A obra possibilita confrontos entre diferentes perspectivas de mundo, porque suscita discussões sobre diferentes visões a respeito da produção de histórias que narram uma mesma história sob outras perspectivas. A proposta é de se possibilitar a compreensão de temas como a criação do mundo e a origem do arco-íris através de uma reflexão mítica e cultural. Em um tom misterioso e envolvente dos contos e mitos, os textos apresentam os fatos narrados com um vocabulário apropriado para abordagem do tema. Há um cuidado com as palavras para representarem e aproximarem culturas diferentes. A obra permite ao estudante acrescentar aos seus conhecimentos mais novidades sobre os subtemas que o livro traz. A narrativa alimenta reflexões através de um conjunto de ideias bem elaboradas, quando há o exercício da comparação entre os contos africanos e os indígenas. Permite que se elaborem diferentes leituras, pois é uma coletânea de contos de tradição oral que passeia pelas páginas do livro entregando aos poucos, crenças, comportamentos e vocábulos africanos e indígenas. É uma leitura que propõe a ideia que, para sermos iguais, é só respeitar o que temos de diferente. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

ENTRE DEUSES E MONSTROS

TÍTULO

ENTRE DEUSES E MONSTROS

AUTORIA

LIA FONSECA DE CARVALHO NEIVA, RODRIGO MACHADO DA ROSA, RODRIGO MACHADO DA ROSA

CÓDIGO DO LIVRO

0115L20603

EDITORIAL

AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Diálogos com a história e a filosofia, Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

ENTRE DEUSES E MONSTROS

NÚMERO DE PÁGINAS

152

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Entre deuses e monstros” conta a história do pastor e agricultor grego Hípias, um homem comum, morador da mitológica e antiga Grécia, que se vê envolvido numa guerra entre antigos deuses gregos e terríveis monstros colossais. Composto por dez capítulos, o enredo se desenvolve quando o protagonista, ao voltar para casa, depois de uma visita à "cidade", em que fora vender o excedente de grãos e queijos, encontra-se, por acaso, com Orfeu, um jovem

reino de Hades, deus do submundo, lugar em que acreditava estar a esposa já falecida. Na esperança de consegui resgatá-la de lugar tão inóspito, pois, apaixonado, não conseguia conviver com a morte da mulher, o príncipe de Trácia, músico excelente, vai, auxiliado pela melodia de uma lira mágica, procurar convencer o inflexível deus a libertar, do reino dos mortos, a amada esposa. Assim que se despede de Orfeu, o qual segue em sua jornada, Hípias se depara com Héracles, filho de Zeus. Admirado com o tamanho do herói, que percorre as terras de Hélade a fim de cumprir as doze tarefas a ele impostas como penitência por ter matado esposa e filhos, Hípias fica paralisado, mas ao encarar tão terrível criatura, percebe que este parece "mergulhado em visões distantes", pois em seus olhos não havia mais a "luz da vida". Somando-se a esses dois encontros inesperados, outras narrativas helênicas - a instigante história de Teseu e o Minotauro, de Perceu e Medusa, as profecias do oráculo de Delfo e o complô dos monstros para matar Héracles, a quem temiam - formam um romance repleto de perigosas aventuras. A fim de se livrar dessas arriscadas experiências, Hípias recorre ao Olimpo. Buscando a simpatia dos deuses, faz oferendas e reza pedindo proteção. Contudo, tão iguais aos mortais, esses deuses, vingativos e invejosos, sempre a interferir no destino dos homens, suscitam a indagação: até onde são deuses, até onde são "monstros"? O romance coloca, dessa forma, o camponês Hípias num campo de extraordinárias batalhas. O texto, ao explorar antigas histórias mitológicas da Grécia, oferece a oportunidade de os leitores adentrarem na mágica e fabulosa explicação sobre a origem da vida e do universo. Muito mais do que uma obra sobre a mitológica Grécia, esse romance é a oportunidade de se conhecer mitos e lendas que ainda hoje povoam o imaginário do homem, colocando-o, tal como Hípias, numa perigosa encruzilhada "entre deuses e monstros". A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

ENTRE LINHAS

TÍTULO

ENTRE LINHAS

AUTORIA

ANGELA LEITE DE CASTILHO SOUZA, LILIA VIRGINIA MARTINS SANTOS, NATALIE MATOS DE MOURA, ROSANA DE MONT ALVERNE NETO, SYLVIO COUTINHO NETO

CÓDIGO DO LIVRO

0024L20601

EDITORIAL

EDITORA COMPOR LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

ENTRE LINHAS

NÚMERO DE PÁGINAS

52

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

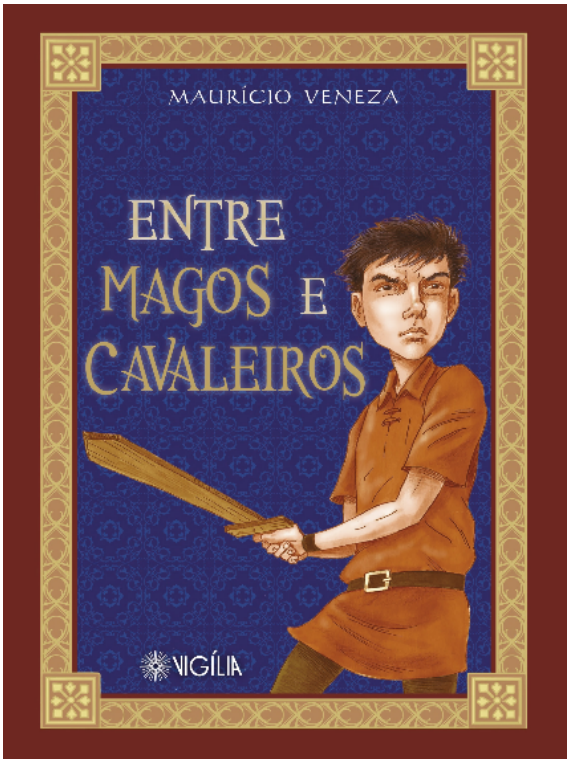
1

Resenha Completa

“Entre linhas”, escrita e ilustrada por Angela Leite de Souza, é composta por doze poemas, que estão inseridos na seção Caixa de Letras (e Costura), todos acompanhados de uma imagem de uma técnica de bordado feita à mão. Constitui-se de uma coletânea de poemas revelando as delicadezas da costura, mostrado como um fazer poético. Revela um universo feminino, delicado da tapeçaria, do

bordado, do crochê, do tricô, que atravessa toda a obra com imagens originais, desenhos, colagens fotografadas que vão deslindando as emoções do eu lírico. Resgata o valor da arte manual, às vezes esquecida pelas crianças e jovens contemporâneos. Os temas que emergem da leitura são atuais e interessantes, construídos sobre a grande metáfora do bordar, construir, criar a vida. A obra apresenta, ao final, um glossário com palavras pertinentes a essa esfera de atividade, ou seja, ao bordado, à costura, tais como: nesga, pence, zíper, carretilha, drapeado etc. Apresenta ainda, após o glossário, por meio de fotos, o passo-a-passo de algumas atividades: chulear, pregar botão, alinhavar, entre outras. A poesia vai atravessando o mundo da costura desfazendo a fronteira entre uma e outra. O projeto gráfico editorial é sofisticado com belas imagens em perfeita consonância com o texto verbal, tornando a leitura lúdica, inventiva, instaurando uma estética singular. Um primoroso paratexto inicial evoca o leitor à sua leitura e valoriza tradições que conservam a prática de costurar e bordar. Os poemas são bem construídos, com cadência, ritmo, figuras de linguagem, abordando vivências e sentimentos que certamente poderão suscitar boas leituras e fecundas discussões em sala de aula. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

ENTRE MAGOS E CAVALEIROS



TÍTULO

ENTRE MAGOS E CAVALEIROS

AUTORIA

JESSICA MARIANA ANDRADE TOLENTINO, LILIA VIRGINIA MARTINS SANTOS, MAURICIO VENEZA DA SILVA, NATALIE MATOS DE

CÓDIGO DO LIVRO

0214L20602

EDITORIAL

BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

ENTRE MAGOS E CAVALEIROS

NÚMERO DE PÁGINAS

132

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

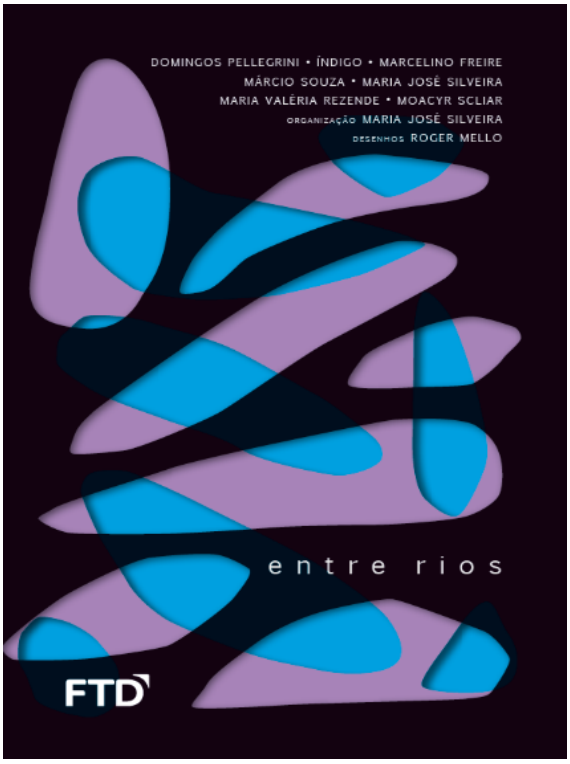
1

Resenha Completa

A obra "Entre Magos e Cavaleiros", escrita e ilustrada por Maurício Veneza, tem sua primeira edição tem 2018. O livro está apropriadamente construído no sentido de ser levemente romântico, envolto em pequenas aventuras e até algum mistério. Da capa a contracapa, a obra foi cuidada para contextualizar o leitor num cenário de caminhos tortuosos e perigosos, em que as personagens

principais, o quase muito valente príncipe Coriolano e seu de fato valente escudeiro Miguel, vivem o drama, nem tão dramático, de salvar a muito jovem princesa Florisbela das mãos de um nem tão cruel mago. As primeiras páginas do livro receberam um tratamento estético, como pano de fundo que reporta o leitor a arte gótica presente neste período histórico. O sumário também busca retratar as letras góticas, um estilo caligráfico que buscou inspiração nas formas dos arcos ogivais amplamente utilizados nas catedrais góticas, próprias à época. O autor produz uma releitura bem-humorada das novelas de cavalaria, com vários personagens atrativos, tais como: a princesa em perigo, o bruxo/mago, o cavaleiro heroico, o aprendiz de escudeiro, dentre outros. Em virtude da opção do autor em narrar de forma crítica e com humor, as personagens apresentam características diferentes das novelas tradicionais, iniciando-se, quando o jovem Miguel, que treinava com sua espada de madeira sozinho na floresta, recebe a visita de um mago, o qual profetiza que o menino teria uma mudança em sua vida e viveria as aventuras almejadas. O menino sai correndo e, ao chegar à ferraria, encontra seu pai conversando com um cavaleiro que estava de passagem pela vila. Segundo o homem, ele iria salvar a princesa que havia sido sequestrada por um mago do mal e ganharia sua mão em casamento. Tal cavaleiro chama o garoto para ser seu aprendiz e escudeiro. Os dois partem em arriscada missão: resgatar a princesa Florisbela. No decorrer da história, a dupla vive muitas aventuras, em companhia do cavalo falante Zebedeu, que foi vítima de magia, e da cabra Belinda, o meio de transporte de Miguel. As comparações inevitáveis levam nosso jovem leitor a expandir seu horizonte de expectativas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

ENTRE RIOS



TÍTULO

ENTRE RIOS

AUTORIA

ANA CRISTINA ARAUJO AYER DE OLIVEIRA, DOMINGOS PELLEGRINI JUNIOR, JOSE ROGER SOARES DE MELLO, JUDITH VIVIEN SCLIAR, MARCELINO JUVENCIO FREIRE, MARCIO GONCALVES BENTES DE SOUZA, MARIA JOSE RIOS PEIXOTO DA SILVEIRA LINDOSO, MARIA JOSE RIOS PEIXOTO DA SILVEIRA LINDOSO, MARIA VALERIA VASCONCELOS REZENDE, MOACYR JAIME

CÓDIGO DO LIVRO

0213L20602

EDITORIAL

EDITORA FTD S A

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

ENTRE RIOS

NÚMERO DE PÁGINAS

152

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

“Entre Rios", organizado por Maria José Silveira, reúne textos de sete escritores brasileiros - Domingos Pellegrini, Índigo, Marcelino Freire, Márcio Souza, Maria José Silveira, Moacyr Scliar, Maria Valéria Rezende, que escrevem sobre rios brasileiros, seja o de sua infância, de sua região ou com o qual se identifica. Com desenhos de Roger Mello, a obra traz ao leitor a possibilidade de conhecer diferentes contextos brasileiros e, ainda, pensar sobre os rios e o seu lugar no desenvolvimento do país. Os textos têm qualidade literária, exploram a linguagem metafórica e remetem o leitor ao mundo do faz-de-conta, contribuindo, de forma significativa, para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do/a aluno/a. A coletânea permite ao leitor conhecer o estilo de 7 diferentes escritores e ampliar o seu universo literário. As imagens, por sua vez, não só dialogam com o texto verbal como ampliam as suas possibilidades significativas. Para além do que dizem as palavras, elas inserem o leitor na temática da obra, os rios, permitindo-lhe, mesmo antes de adentrar ao mundo narrado pelas palavras, inferir acerca do que vai encontrar nas páginas seguintes, ou seja, a ilustração, aliada às cores das páginas, remetem ao universo com que o leitor vai se deparar nas páginas seguintes. Com traçados simples e expressivos, as imagens contribuem, pois, para a experiência estética do leitor e estimulam o seu imaginário. Escritos em diferentes momentos, os textos trazem ao leitor um contexto diferente do atual, mas conservam uma temática contemporânea e são renovados a cada leitura, ao apresentar, além dos rios, comportamentos individuais e coletivos da sociedade, saindo do campo circunstancial para construir uma obra duradoura. Além disso, o fato de os textos serem curtos aproxima a obra dos leitores adolescentes, especialmente daqueles que ainda não têm a leitura literária como uma prática. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala

ERA UMA VEZ DOM QUIXOTE

TÍTULO

ERA UMA VEZ DOM QUIXOTE

AUTORIA

AGUSTÍN SÁNCHEZ AGUILAR, EDUARDO DIAS FONSECA GUIMARAES, MARINA COLASANTI SANT ANNA, MIGUEL DE CERVANTES, NIVIO LÓPEZ VIGIL

CÓDIGO DO LIVRO

0236L20605

EDITORIAL

EDITORA GAIA LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

ERA UMA VEZ DOM QUIXOTE

NÚMERO DE PÁGINAS

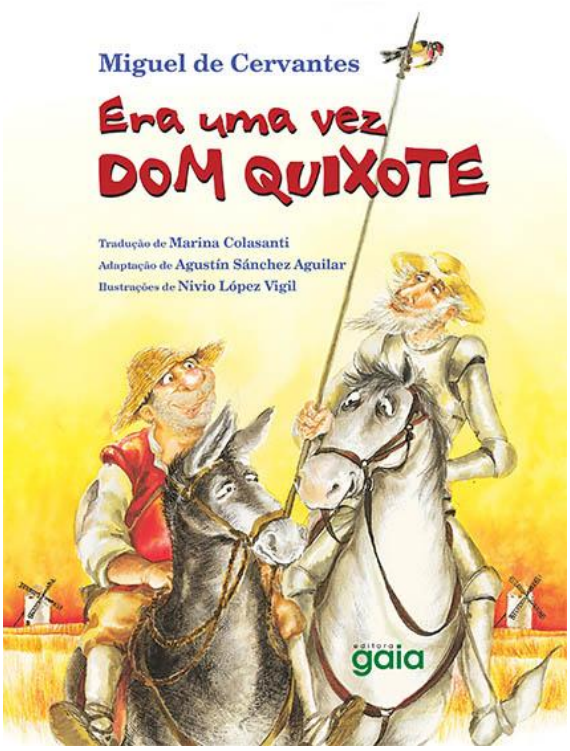
104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3



Resenha Completa

Adaptar uma obra clássica é um projeto complexo, principalmente se se tratar de um livro como Dom Quixote, que atravessa gerações, propondo leituras diversas e as mais variadas reflexões sobre essa personagem criada por Miguel de Cervantes no século XVII. Agustín Sánchez Aguilar consegue captar bem a ideia central do clássico ao mesclar os contos populares para construir a narrativa "Era Uma Vez

Dom Quixote". A tradução para o português ficou por conta de, Marina Colasanti, que usa com maestria a língua portuguesa. A obra tem ilustrações de Nivio López Vigil, que proporcionam um recurso adicional e harmoniosamente complementar no desenrolar da trama. A obra narra as aventuras de Dom Quixote, um homem comum, nascido na aldeia de La Mancha e batizado com o nome de Alonso Quijano que, por causa da leitura de livros de cavalaria, um dia decide mudar de nome e se tornar um "cavaleiro andante". A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

ESOPO: LIBERDADE PARA AS FÁBULAS

TÍTULO

ESOPO: LIBERDADE PARA AS FÁBULAS

AUTORIA

JANUARIA CRISTINA ALVES, LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR, MARCIA ELIZA SZELIGA, SUZANA TAVES DAVID DE SANSON

CÓDIGO DO LIVRO

0267L20602

EDITORIAL

SDS EDITORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

ESOPO: LIBERDADE PARA AS FÁBULAS

NÚMERO DE PÁGINAS

88

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

""Esopo: Liberdade Para As Fábulas" é constituída por 21 fábulas selecionadas por Luiz Antonio Aguiar, desde as mais celebradas, como A Cigarra e a Formiga, O Lobo e o Cordeiro, O Coelho e a Tartaruga àquelas desconhecidas do público em geral. A singularidade do texto reside no paralelo construído pelo autor entre cada uma das fábulas e a história de vida do famoso narrador grego, também

conhecido como pai da fábula. É como se fossem dois livros em um só: numa página consta a fábula de Esopo e, nas páginas seguintes, Luiz Antonio Aguiar apresenta a biografia que criou a partir de tudo que se conta sobre Esopo. Tanto as fábulas, quanto o texto de Aguiar são envolventes e despertam a curiosidade. As personagens são, em sua maioria, animais que representam ações humanas controversas tais como: deboche, avareza, esperteza, enganação, arrogância. Tal diferenciação é facilmente compreendida pelo leitor a partir dos recursos do projeto gráfico, que garantem essa intercalação com as cores de fundo da página, tipo de letra e ilustrações. Como personagem ficcionalizada, Esopo nos comove pela sua sagacidade, sua bondade, sensibilidade, seus desafios e seu destino. A narrativa intercalada nos proporciona refletir sobre importantes temas da nossa contemporaneidade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

ESPERTOS, ESPERTINHOS, ESPERTALHÕES

TÍTULO

ESPERTOS, ESPERTINHOS, ESPERTALHÕES

AUTORIA

ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, DIANA MARIA MARCHI, ERNANI FERREIRA DA FONSECA ROSA, RODRIGO MACHADO DA

CÓDIGO DO LIVRO

0442L20602

EDITORIAL

EDELBRA GRAFICA LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Outros

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

ESPERTOS, ESPERTINHOS, ESPERTALHÕES

NÚMERO DE PÁGINAS

80

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

A obra “Espertos, espertinhos, espertalhões", escrita por Ernani Rosa e ilustrada por Rodrigo Rosa, é composta por nove histórias da tradição oral (Arábia, Rússia, Mongólia, duas da Espanha e quatro do Brasil) que versam sobre a esperteza, até mesmo quando ela custa enganar e trapacear o outro para tirar vantagem da situação. O humor é palavra-chave nos textos, que são permeados por personagens travessas e engraçadas, por vezes desajeitadas, porém inteligentes.

aquelas ardilosas que se fazem de entendidas e que agem para ter benefício próprio, entretanto, caem nas próprias armadilhas devido às artimanhas dos seus interlocutores. O tratamento temático é bem-sucedido, a ética nas relações sociais, sobretudo a ética nos relacionamentos entre as pessoas desencadeia outros como perspicácia, inteligência, mas também trapaça e fingimento para atingir objetivos em benefício de si mesmo fazem-se presentes nos enredos das histórias expostas. Trata-se de contos adequados à faixa etária, porque por meio das narrativas é possível pensar na vida e na realidade que o cerca, além de possibilitar a compreensão de que as pessoas são diferentes e que modos de agir e de pensar levam ao amadurecimento e ao desenvolvimento da personalidade, assim auxilia o leitor a desenvolver um olhar crítico sobre si e sobre o mundo. Apresenta projeto gráfico-editorial bem-sucedido que contribui para a mobilização do interlocutor à leitura. As ilustrações, por sua vez, lembram traços de histórias em quadrinhos, feitas com contornos pretos, com preenchimento colorido e movimento, de modo a representar a cena do texto verbal e ampliam os sentidos e significados do texto verbal. Também contribuem para a experiência estética do leitor, pois explora recursos visuais como a combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros, com vistas à experiência estética e literária. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

ESTRELAS TORTAS

TÍTULO

ESTRELAS TORTAS

AUTORIA

MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, MAURICIO CARLOS PLANEL ROSSIELLO, WALCIR RODRIGUES CARRASCO

CÓDIGO DO LIVRO

0331L20602

EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

ESTRELAS TORTAS

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2016

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

A obra “Estrelas Tortas”, escrita por Walcyr Carrasco, narra a história de Marcella, personagem que precisa conviver com as consequências de um acidente automobilístico. O uso de frases curtas, para acelerar o clímax, de fluxo de pensamento dos narradores, bem como de digressões a partir dos acontecimentos dá ao mesmo tempo agilidade e naturalidade aos eventos narrados. Em cada capítulo, um personagem assume o papel de narrador e conta sua visão sobre os

do primeiro capítulo, inicia seu relato de forma impactante. Seu pai anunciara que sua irmã nunca mais iria andar. A partir daí, vai contar os eventos até o momento em que recebe a notícia. Dessa fatalidade se apresentam as diferenças entre os irmãos, Marcella atlética, bonita, decidida, alegre, e Guilherme, frágil, ingênuo, com dificuldades na escola. O conflito parecia mudar as relações de protegido e protetor que ocorriam entre eles. Guilherme passou a defender sua irmã dos comentários preconceituosos na escola e Marcella passou a se sentir injustiçada pela tragédia. Além de Guilherme, ocupa o papel de narrador Mariana, desafeto inicial de Marcella, mas capaz de se colocar no lugar do outro e superar as desavenças. É dela a reflexão sobre as dificuldades de acessibilidade para os portadores de necessidades especiais. Segue o seu relato, a narrativa de Bira, mais preocupado consigo mesmo do que com o próximo; de Aída, mãe de Marcella, fragilizada pela culpa, demonstrando super-proteção em função do trauma vivido; de Emílio, rapaz que constrange involuntariamente Marcella, sem saber de suas limitações, mas consciente sobre as potencialidades de um deficiente, mais até do que os próprios parentes da jovem; de Bruno, ao expressar espanto por constatar que a vida da filha recomeçava, que a filha poderia despertar a paixão das pessoas e se apaixonar; de Gilda, ao apoiar a reabilitação da neta e seu romance com Emílio; de Marcella, ao expressar o desejo de ser tratada como uma pessoa capaz. O personagem Guilherme narra mais duas vezes a história, uma descrevendo o momento de superação do vexame no baile, ao cantar com Mariana e Marcella, e outra, ao final da narrativa, quando apresenta o desfecho da história. Nesse momento, reflete a partir da atitude da avó, quando dona Gilda abre a janela e deixa as luzes das estrelas entrarem dentro de casa, ou seja, quando se abre às novas possibilidades. Dessa observação, o leitor pode concluir, com o personagem, que não é apenas a sua vida que está exposta a imperfeições. Se olhar de perto, observará que todos encontram desafios. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

EU SOBREVIVI AO HOLOCAUSTO

TÍTULO

EU SOBREVIVI AO HOLOCAUSTO

AUTORIA

NANETTE BLITZ KONIG, SERGIO RICARDO

CÓDIGO DO LIVRO

0084L20604

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

EU SOBREVIVI AO HOLOCAUSTO

NÚMERO DE PÁGINAS

256

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Eu sobrevivi ao Holocausto" relata a experiência da própria autora sobre os anos em que viveu sob a opressão imposta pelo regime nazista, na década de 1940, na Holanda. Filha de família judia, Nanette cresceu convivendo com o antissemitismo, mesmo antes da chegada dos alemães. Após a invasão nazista, passou a ser obrigatório usar a estrela que identificava sua ascendência, e foi obrigada a estudar em uma escola separada. Até que, no final de 1943, os bens da família foram confiscados e, junto com seu pai, sua mãe e o irmão mais velho, Nanette foi enviada a um campo de concentração.

Após um período no campo de transição de Westerbork, a família é levada para o campo de concentração Bergen-Belsen, no qual seu pai, Martijn Willem Blitz, vem a falecer vítima da inanição, ao final de 1944. Após a morte do pai, Nanette é separada do irmão e da mãe, permanecendo sem a companhia de pessoas próximas a ela até a chegada de Anne Frank e sua irmã Margot, transferidas de Auschwitz, no início de 1945. As duas viriam a falecer vítimas de tifo, pouco antes da libertação do campo. Nanette contraiu a mesma doença e passou três anos em recuperação em uma instalação médica. A obra é organizada de maneira documental ao longo de dez capítulos, desde o período antes da guerra até o "Recomeço da vida" da autora que se casou com um inglês e mudou-se para o Brasil em 1953 (quando continuou a sofrer com o antissemitismo, pois, para imigrar, precisou esconder sua religião, uma vez que o governo brasileiro dificultava a concessão de passaportes para judeus). No livro, encontram-se fotografias e outros registros históricos de Nanette, desenhos feitos quando ela ainda era criança e reproduções das cartas enviadas pelo oficial inglês à sua família em 1945. O registro pessoal permite a percepção particularizada, atribuindo uma visão pessoal aos eventos históricos do período. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

EU VI MAMÃE NASCER

TÍTULO

EU VI MAMÃE NASCER

AUTORIA

LUIZ FERNANDO DE SOUZA EMEDIATO, THAIS QUINTELLA DE LINHARES

CÓDIGO DO LIVRO

0476L20602

EDITORIAL

EMEDIATO EDITORES LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

EU VI MAMÃE NASCER

NÚMERO DE PÁGINAS

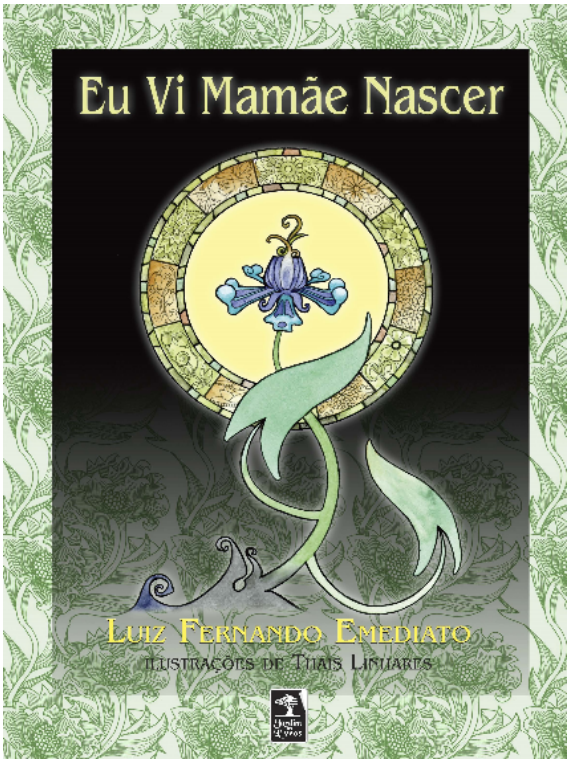
32

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

10

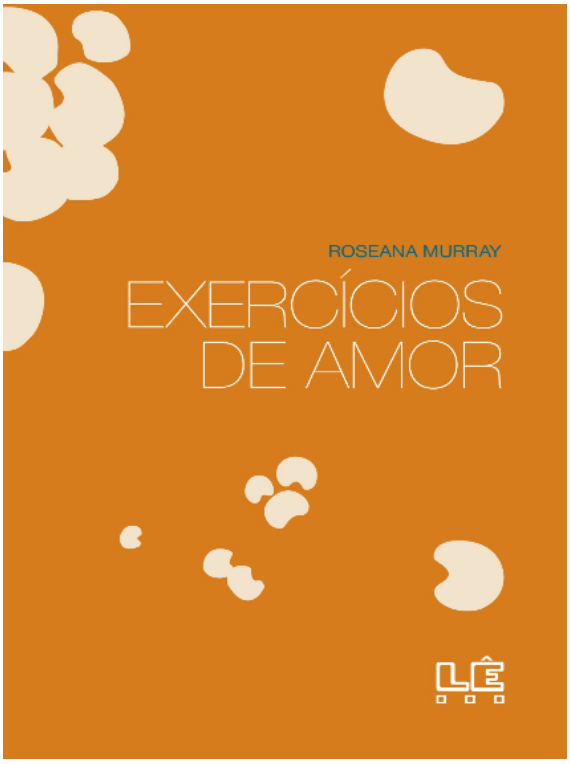


Resenha Completa

""“Eu vi mamãe nascer” foi escrito por Luiz Fernando Emediato e ilustrado por Thais Linhares. Tem como temas a ‘família, amigos e escola’; ‘autoconhecimento’, ‘sentimentos e emoções’. Trata-se de uma novela em que se aborda a beleza da vida, apesar da morte - que é retratada por meio da ótica de um menino de 10 anos - o qual inicia a narrativa dizendo: "Mamãe morreu ontem" (p. 7). Fazendo uso de linguagem poética, a obra narra como a mãe, com uma doença terminal, e o pai, amoroso e

compreensivo, procuram preparar o filho para a morte da mãe. A despeito do tema difícil, é uma obra acessível aos leitores dos 6º e 7º anos. A linguagem verbal apresenta-se com poesia e sentimentos, mas também traz o luto e muitos sentimentos de dor e solidão que são amenizados por cenas de alegria e lirismo que procuram responder a algumas questões como: para que serve a vida? A morte é o fim da vida? O texto é caracterizado pela polissemia, possibilitando que os leitores elaborem diferentes leituras e que o professor conduza rodas de conversas e debates sobre os diferentes pontos de vista acerca de sentimentos, emoções e perdas de familiares ou de amigos, conforme evocados pela obra. Também aponta o nascimento da esperança, apesar da dor e do luto: "Mas agora eu quero ficar aqui olhando o jardim, quem sabe imaginando que tipo de flor mamãe seria quando nascesse outra vez" (p. 29). No que tange à ilustração, ela apoia o tema da morte por meio de imagens com cores marcantes e com sugestão onírica, que contextualizam a obra sem recair no sentimentalismo. Dessa forma, a ilustração articula a fina arte da pintura dos afrescos medievais, com o universo feérico revelado pelas histórias que a mãe, antes de morrer, contava para o filho, revelando uma ilustração sensível, que apresenta múltiplos sentidos, estimulando a imaginação e favorecendo a fantasia. Além disso, evidencia-se interação das imagens e das ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Os temas estão isentos de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes porque possibilitam o diálogo e o debate entre os jovens leitores que podem expor seus pontos de vista. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

EXERCÍCIOS DE AMOR



TÍTULO

EXERCÍCIOS DE AMOR

AUTORIA

LILIA VIRGINIA MARTINS SANTOS, NATALIE MATOS DE MOURA, PATRICIA REZENDE DE OLIVEIRA, ROSANA DE MONT ALVERNE NETO, ROSEANA MURRAY

CÓDIGO DO LIVRO

0145L20602

EDITORIAL

EDITORA LE LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

EXERCÍCIOS DE AMOR

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

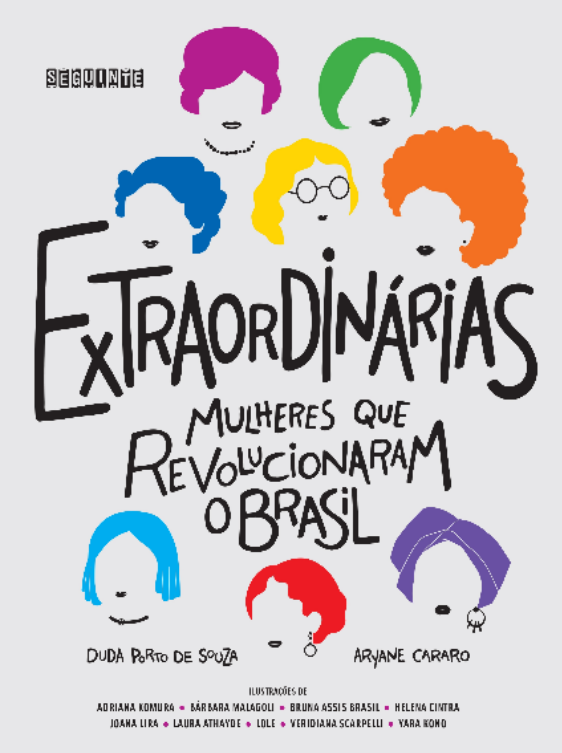
2

Resenha Completa

Exercícios de amor'', obra escrita por Roseana Murray e ilustrada por Patrícia Rezende de Oliveira, consiste em uma coletânea de 15 contos curtos cujo eixo central é o amor, em diversas formas - o amor romântico (temática predominante), o amor entre familiares, a amizade de longa data e a amizade recente. Os contos têm a particularidade de serem todos intitulados pelos nomes próprios

dos protagonistas: Maria, Pedro, Raquel, Bertha, Clara e Bela, Tonka etc. As narrativas são ágeis, ora trazendo um reencontro de ex-namorados do passado, a paixão de uma aluna por seu professor de literatura, a expectativa de uma velha senhora em conhecer uma neta de cuja existência nem suspeitava, ora esboçando a aproximação que vai surgindo entre dois jovens em aulas de culinária ou de cerâmica, em excursões de adolescentes, entre várias outras situações similares às vividas por jovens. De certa maneira, o clichê do amor romântico perfeito, deflagrado pela troca de olhares à primeira vista, comparece em alguns contos, mas o desfecho nunca recai na fórmula "foram felizes para sempre". Observe-se, ainda, que certos contos fazem menção a situações e elementos quase desaparecidos na sociedade urbana contemporânea, como procurar o nome de alguém na lista telefônica, curtir uma máquina de fotografar nova, receber confirmação de inscrição em curso através de carta. Tais menções podem ser interessantes como enriquecimento de conhecimento para os leitores, mas posicionam os contos num tempo passado. O tratamento do tema - o amor, em vários relacionamentos, com predomínio do amor romântico - é adequado à categoria do público, considerando-se as experiências por que passam os adolescentes. A abordagem não é simplificada nem maniqueísta. Embora tratando de temas sobre os quais pesa uma intensa vigilância social - amor (prioritariamente de adolescentes), relacionamentos, virgindade, gravidez - em nenhum momento a obra reforça a submissão a tais normas. Algumas temáticas frequentemente evitadas em livros para crianças e adolescentes - ainda que tenham presença marcante no tecido social - são abordadas de forma delicada e sem crueza: a orientação homossexual, no conto Gabriela, e o aborto clandestino, no conto Margarida, o último do livro. O estilo da escrita da autora, o fato de se tratar de contos breves e a temática predominante - sempre tão cara a adolescentes - apontam para a adequação da obra ao público pretendido. Certamente, trata-se de um livro que pode representar uma significativa experiência de leitura para os alunos e alunas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

EXTRAORDINÁRIAS: MULHERES QUE REVOLUCIONARAM O BRASIL



TÍTULO

EXTRAORDINÁRIAS: MULHERES QUE REVOLUCIONARAM O BRASIL

AUTORIA

ADRIANA KOMURA, ALESSANDRA LOPES LEMOS, ARYANE BEATRYZ CARARO, BARBARA MALAGOLI MARTINO, BRUNA ASSIS BRASIL ALVES, DANIELA LOPES GIAQUINTO, EDUARDA ARAUJO PORTO DE SOUZA, HELENA MICHALICK CINTRA, JOANA PAES LIRA, LAURA TUMA DE ATHAYDE, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, VERIDIANA DE ABREU

CÓDIGO DO LIVRO

0339L20604

EDITORIAL

EDITORA SCHWARCZ LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

EXTRAORDINÁRIAS: MULHERES QUE REVOLUCIONARAM O BRASIL

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

“Extraordinárias: Mulheres que revolucionaram o Brasil”, escrita pelas jornalistas Duda Porto de Souza e Aryane Cararo, ilustrada por diversas artistas plásticas, é uma obra de biografias. Constitui-se de um minucioso relato biográfico de 45 mulheres brasileiras que realizaram importantes conquistas, venceram difíceis desafios e atuaram de modo impactante em diversas áreas da nossa história: literatura, ciências, artes plásticas, música, direitos humanos, esportes, ambientalismo, etc. Se por um lado os textos comovem pelos feitos corajosos dessas heroínas e pelas mudanças que elas causaram por meio de suas ações, a indignação e a revolta também podem ser sentidas pelo leitor, uma vez que elas sofreram repressões, foram violentadas física e psicologicamente, foram desrespeitadas, enfim, devido aos seus ideais. Nesse sentido, trata-se de um material importante a ser conhecido pelos jovens leitores, a fim de que tenham uma versão da história do Brasil por um lado talvez nunca visto. Os temas que permeiam o livro tratam de direitos humanos, respeito às diferenças, a busca dos objetivos, força, coragem, a luta contra injustiças, a ética. Não são abordados de modo superficial ou de forma a submeter o leitor a normas sociais, diferentemente, levam-no a refletir acerca do que viveram as mulheres e a respeito da forma como a sociedade está organizada atualmente. Uma maneia de ampliar o repertório temático dos estudantes se faz pelo caráter histórico do livro, com isso, é possível conhecer as figuras representadas e também compreender como se agia e pensava na época em que viveram. O projeto gráfico cumpre seu papel, em virtude da qualidade das ilustrações feitas por nove artistas mulheres, da distribuição do texto na mancha gráfica, das cores e das tipografias utilizadas nos títulos, nos paratextos. Essas ilustrações são ricas em expressividade e estabelecem diálogo com o texto escrito. Múltiplos recursos visuais são utilizados, como combinação de cores, proporção, técnicas de pintura, com o objetivo de ampliar a experiência estética do leitor e ampliar os sentidos do texto verbal. A obra é acompanhada de material de apoio aos professores também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

EXTRAORDINÁRIO

TÍTULO

EXTRAORDINÁRIO

AUTORIA

ANNA MARIA DE OLIVEIRA RENNHACK, R. J. PALACIO, RACHEL CHRISTINA CARVALHO AGAVINO DE ALMEIDA DIAS

CÓDIGO DO LIVRO

0153L20603

EDITORIAL

EDITORA INTRINSECA LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

EXTRAORDINÁRIO

NÚMERO DE PÁGINAS

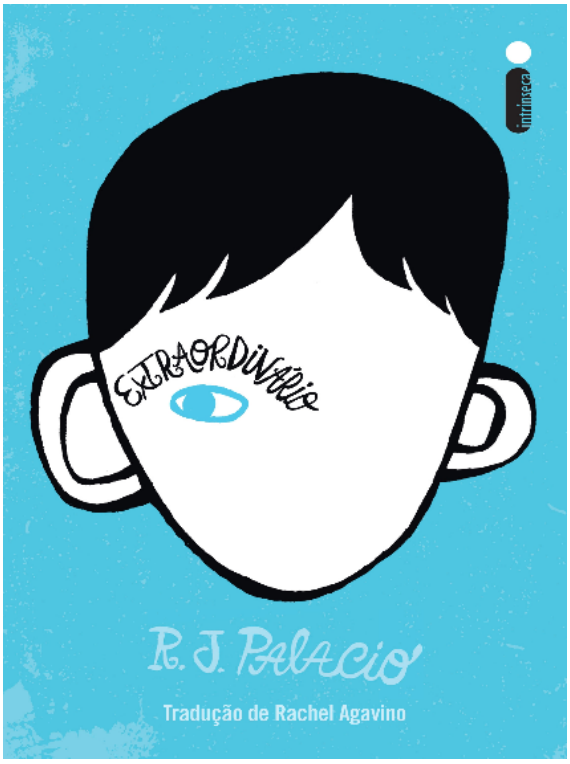
336

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

4



Resenha Completa

“Extraordinário” é um romance que faz suas 338 páginas tornarem-se breves e envolventes, pois retrata de maneira leve a vida árdua e as relações sociais de August Pullman, um menino de dez anos que nasceu com uma deformidade facial severa e que teve que lutar a todo o momento por ser diferente. Auggie, como é chamado pelos familiares e amigos, está prestes a começar o quinto ano em

um colégio, ambiente nunca frequentado por ele antes, pois, devido a sua delicada condição física, estudava em casa. Na narrativa, suas aventuras e dificuldades são relatadas pela perspectiva do garoto e também de seus familiares e amigos, com momentos comoventes e outros descontraídos. A história consegue captar o impacto que o menino causa na vida e no comportamento de todos à sua volta, bem como o impacto sofrido por ele durante um período bastante peculiar, cheio de novas experiências. Deste modo, por meio desses escritos, temos acesso ao primeiro ano escolar, à vida familiar e à infância dessa criança extraordinária. Praticamente todas essas vivências perpassam ou são mediadas pela sua relação com seu corpo e das pessoas em relação a esse corpo que não atende aos padrões esperados ou valorizados pela sociedade. A organização do texto na forma de frases curtas e simples torna a leitura da obra bastante acessível ao público a que se destina. No que tange a seu conteúdo, aborda a questão do bullying e do preconceito no ambiente escolar, bem como o autoconhecimento e o encontro com a diferença. Quanto à configuração, a narrativa é realizada em primeira pessoa e por diferentes narradores e obedece à linearidade temporal, mas é frequentemente retomada e entrecortada por reminiscências. A obra apresenta intensa utilização de vocábulos e trechos inteiros grafados em língua inglesa. Além disso, as referências à cultura pop norte americana são constantes e necessárias para plena compreensão do enredo. Os temas abordados contribuem para a consolidação do repertório do leitor, uma vez que tratam de temas emocionais importantes para o desenvolvimento nessa faixa etária. Além disso, propiciam seu autoconhecimento e uma melhor compreensão de seus sentimentos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

FAHRENHEIT 451

TÍTULO

FAHRENHEIT 451

AUTORIA

CID KNIPEL MOREIRA, CID KNIPEL MOREIRA, RAY DOUGLAS BRADBURY

CÓDIGO DO LIVRO

0137L20603

EDITORIAL

EDITORA GLOBO S/A

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Ficção científica, mistério e fantasia, Sociedade, política e

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

FAHRENHEIT 451

NÚMERO DE PÁGINAS

216

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

4

Resenha Completa

"Escrita originalmente em inglês por Ray Bradbury, Fahrenheit 451 compõe-se de 3 partes que narram a trajetória de Guy Montag, habitante de uma sociedade distópica na qual são proibidos os livros e, consequentemente, o livre pensamento. Nessa sociedade, um bombeiro como Montag deve atear fogo a bibliotecas e livros, ao invés de conter incêndios. A narrativa coloca o leitor em contato com a evolução pessoal do protagonista, que passa de bombeiro convicto de sua profissão a homem curioso e questionador da realidade que o cerca. Tal mudança tem início no

adolescente Clarisse McClellan, que desaparece subitamente. Posteriormente, Montag passa a guardar livros secretamente e recorre a um professor para ler e interpretar. Na última parte, o bombeiro se junta a um grupo de pessoas que resiste ao regime por meio da memorização de livros. Por sua linguagem cuidadosa e temática inquietante, a obra dialoga com o leitor, mobilizando seu interesse para a leitura. O romance caracteriza-se por sua complexidade, verificada não somente no uso da linguagem literária de forma criativa e esteticamente cuidadosa, mas também na densidade psicológica dos personagens e no desenvolvimento das temáticas, que carregam elementos da sociologia e da filosofia. Em se tratando da estrutura, recursos como metáforas, metonímias, hipérboles, anáforas e sinestesias enriquecem o texto verbal e contribuem para o estabelecimento de uma sólida experiência literária. As temáticas "Sociedade, política e cidadania", "Diálogos com a história e a filosofia" e "Ficção científica, mistério e fantasia" foram abordadas com profundidade, uma vez que, ao enfatizar a transição de Montag, o texto literário apresenta multiplicidade de pontos de vista e perspectivas sobre a vida naquela sociedade. Assim, a produção viabiliza a realização de debates que permitem pensar para além da obra, a respeito da sociedade e de questões contemporâneas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em

FANTASMA

TÍTULO

FANTASMA

AUTORIA

ANNA MARIA DE OLIVEIRA RENNHACK, JASON REYNOLDS, REGIANE DE LUNA FREIRE

CÓDIGO DO LIVRO

0159L20602

EDITORIAL

EDITORA INTRINSECA LTDA.

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

FANTASMA

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

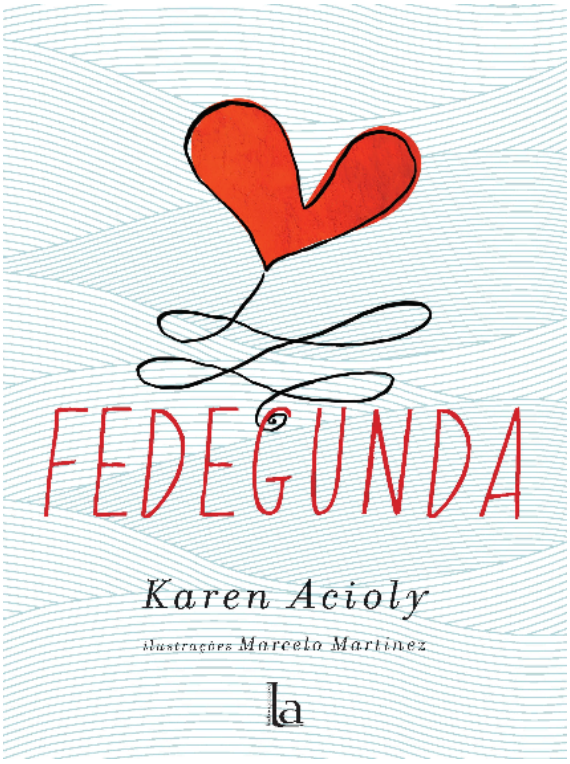
2

Resenha Completa

“Fantasma”, escrita pelo autor norte-americano Jason Reynolds e traduzida por Regiane Winarski, é uma novela que conta a história de Castle Cranshow, um jovem afro-americano que nutre o sonho de ser jogador de basquete, mas possui uma aptidão extraordinária para a corrida. Vivendo com a sua mãe no bairro periférico de Glass Manor, Castle, em meio a lida com os problemas de "bullying" na escola, com a escassez de renda e com seu próprio drama familiar, encontra no atletismo uma forma

de romper essa teia de dificuldades. A obra conta com uma redação final que põe em evidência o protagonismo negro e, sobretudo, a periferia, sem omitir, por exemplo, a carência, a violência e as atividades ilícitas, que compõem a localidade. Pautado em uma narração em primeira pessoa, o texto literário explora a linguagem informal e um falar próprio do jovem, que permitem uma aproximação mais efetiva com esse narrador-personagem, compartilhando de suas inseguranças, seus desejos e suas conquistas. Dividido em dez capítulos, o texto, exclusivamente verbal, exibe uma qualidade estética e literária evidente para a formação do leitor, no qual recursos expressivos permeiam toda a malha textual, como o uso de polissemia e de figuras de linguagem, por exemplo. Investindo ainda mais no trabalho temático, "Fantasma" aborda temas de relevância inconteste como o preconceito, a violência doméstica, o poder socioeconômico utilizado como traço distintivo de lugares e de pessoas, a construção de valores morais e do ideal de cidadania, os entraves encontrados nas relações pessoais e a lida com as diferenças. Por ser uma novela centrada e narrada por um personagem jovem, negro e periférico, a perspectiva do olhar de Castle Cranshow revela-se como um norte para a abordagem desses temas. Ao longo da trajetória desse personagem, é possível acompanhar seu caráter falho, em formação e carente em muitos aspectos, carência de recursos, de amizades e de afeto paterno, às quais o jovem responde com certa brutalidade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

FEDEGUNDA



TÍTULO

FEDEGUNDA

AUTORIA

KAREN DE AZEVEDO ACIOLI, MARCELO MARTINEZ FONSECA

CÓDIGO DO LIVRO

0156L20602

EDITORIAL

EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

FEDEGUNDA

NÚMERO DE PÁGINAS

40

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Fedegunda", escrita por Karen de Azevedo Acioli, é uma obra literária em forma de texto teatral. A personagem Fedegunda é uma menina que vivencia um rito de passagem, na busca da compreensão de si mesma. Ao ser questionada pelo coro - elemento da ação dramática de uma peça teatral - sobre quem é, a personagem realiza uma aventura fantástica em torno de si mesma, metaforizada pela perda do coração e sua busca, ajudada pelo Mar, pelo Vento e pelo Tempo, seu protetor, que a ajuda a costurar o coração, após a primeira desilusão provocada pelo Desejo.

descoberta dos sentimentos e da emoção são temas abordados na peça teatral através de Fedegunda que, em sua busca pessoal, vivencia seus desejos, seus amores e aprende a lidar com as dores. O Vento, O Mar e o Desejo, personificados em personagens, são os companheiros da jornada desta menina em busca de sua identidade e dos processos de amadurecimento vividos. O texto literário propicia ao leitor o contato com o gênero dramático, com o uso de uma linguagem que procura explorar a potencialidade das imagens, com ritmo, sonoridade dos diálogos que contribuem para a sua musicalidade, sobretudo se lido em voz alta. Ressalta-se ainda que a obra é construída com um vocabulário fácil de ser compreendido. A peça teatral apresenta, em suas páginas, um coração em forma de balão em preto e branco, bem como estrelas e linhas onduladas, que representam tanto o ir e vir do Vento, como o das ondas do Mar, personagens do texto. Tais ilustrações se relacionam com os sentimentos da personagem, que se encontra à procura de seu coração, em sua condição de enamorada pelo Desejo. Por fim, ler "Fedegunda" é um convite para a compreensão do processo de tomada de consciência de si e dos desafios a serem enfrentados neste processo, através da busca do conhecimento dos sentimentos e da jornada interior de transformação. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

FILHO DE PEIXE

TÍTULO

FILHO DE PEIXE

AUTORIA

ANNETE BALDI, MARCELO CARNEIRO DA CUNHA MOREIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0410L20602

EDITORIAL

EDITORA PROJETO EIRELI - EPP

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola, O mundo natural e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

FILHO DE PEIXE

NÚMERO DE PÁGINAS

184

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

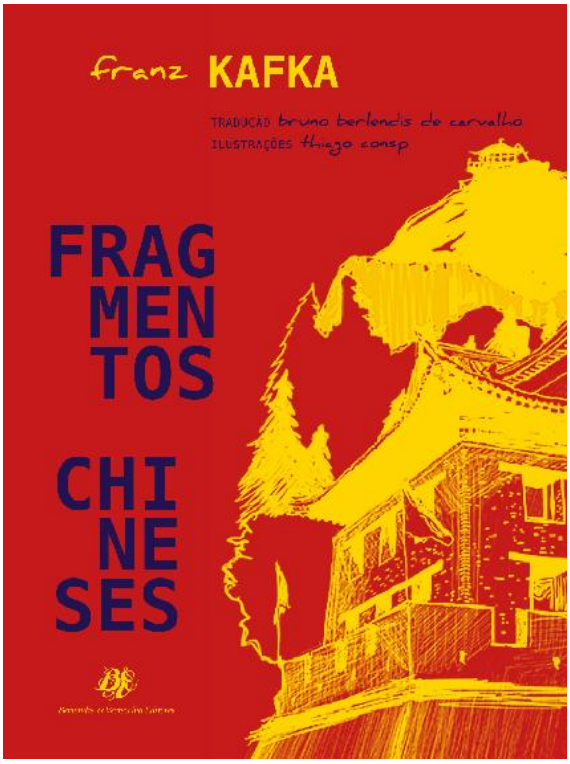
2

Resenha Completa

"Escrita por Marcelo Carneiro da Cunha, a novela “Filho De Peixe” é uma narrativa em primeira pessoa, cujo personagem Nino (Severino, como seu pai) conta, numa perspectiva infantil, como sua Vila se vê em grandes apuros ao saber que o coral, que protegia e alimentava os pescadores da Vila, estava ameaçado. A Vila, no litoral de Pernambuco, carrega uma tradição de pescadores que passa seu ofício de pai para filho. Pescar era tudo o que Nino queria, assim como seu pai e o pai de seu pai, mas a

gradativa morte do coral coloca tudo em risco. Nino resolve acabar com os experimentos que comprovavam que o coral estava morrendo, pois todos na vila achavam que tudo não passava de uma grande mentira para tirá-los do local e entregarem suas terras à exploração turística e imobiliária. Ao tentar destruir os experimentos, Nino é flagrado pela bióloga responsável pela pesquisa, que o confronta e prova que a comunidade não estava cuidando da exuberante natureza que a circundava. Pelo conhecimento que Nino adquire em seu contato com Malu, a bióloga, ele descobre a verdade sobre o coral e passa a ter a difícil missão de revelá-la aos adultos da vila, tentando convencê-los a mudar o destino do coral e de toda a vila. Assim, o personagem enfrenta grandes desafios em busca de soluções para os problemas locais. Baseado em histórias reais de comunidades da costa de Pernambuco, o autor instiga os leitores a refletirem sobre essa importante e urgente questão ambiental. A obra mostra como uma comunidade de pescadores descobre uma nova forma de se relacionar com a natureza e como o conhecimento pode fazer a diferença na vida das pessoas, tudo com muito respeito e amor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

FRAGMENTOS CHINESES



TÍTULO

FRAGMENTOS CHINESES

AUTORIA

BRUNO BERLENDIS DE CARVALHO, BRUNO BERLENDIS DE CARVALHO, FRANZ KAFKA, THIAGO DE SOUZA OLIVEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0637L20602

EDITORIAL

BERLENDIS EDITORES LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

FRAGMENTOS CHINESES

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Fragmentos Chineses”, de autoria de Franz Kafka, com tradução de Bruno Berlendis de Carvalho e ilustrações de Thiago Consp, apresenta narrativas com temática chinesa que dialogam com temas como História, Filosofia, sociedade, política e cidadania. O livro não apresenta divisões em capítulos no decorrer das narrativas, pois Kafka escrevia de forma própria, em pedaços de papeis, e

ainda reescrevia inúmeras vezes, pois, rascunhos eram, para ele, a forma "natural" da composição de seus textos dada a absoluta relação entre o escrever e o pensar, inseparáveis por sua própria natureza. Nesta obra, o leitor encontra as visões de Kafka sobre uma China imaginária e assustadoramente espelhada no nosso mundo contemporâneo. A narrativa tem início com um narrador anônimo que começa contando dos tempos em que a Muralha da China estava sendo planejada e construída. Depois, Kafka mergulha nas memórias de sua infância ao lado do pai, e depois salta para a praça diante do palácio imperial chinês, já ocupada pelos invasores bárbaros. A linguagem de Kafka é sóbria, as frases são gramaticalmente diretas e simples, mas o texto esconde um olhar moderno e nem sempre o leitor, seja jovem ou não, será capaz de entendê-lo em uma única leitura. Nas narrativas de "Fragmentos Chineses" revela-se a trajetória inevitável de seus personagens: a estranheza vivida na experiência humana cotidiana. A obra se volta e se detém na questão do poder impessoal que concebe e executa sua atuação política por meio de uma burocracia ativa, em que o sistema burocrático de administração se torna uma finalidade em si mesmo, em vez de servir ao interesse público. A obra apresenta subjetividades, pois, para além da muralha, está o ser humano com questões individuais e a própria sociedade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

FUGA

TÍTULO

FUGA

AUTORIA

CATARINA BESSELL DE JORGE, LUANA CHNAIDERMAN DE ALMEIDA

CÓDIGO DO LIVRO

0302L20603

EDITORIAL

EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

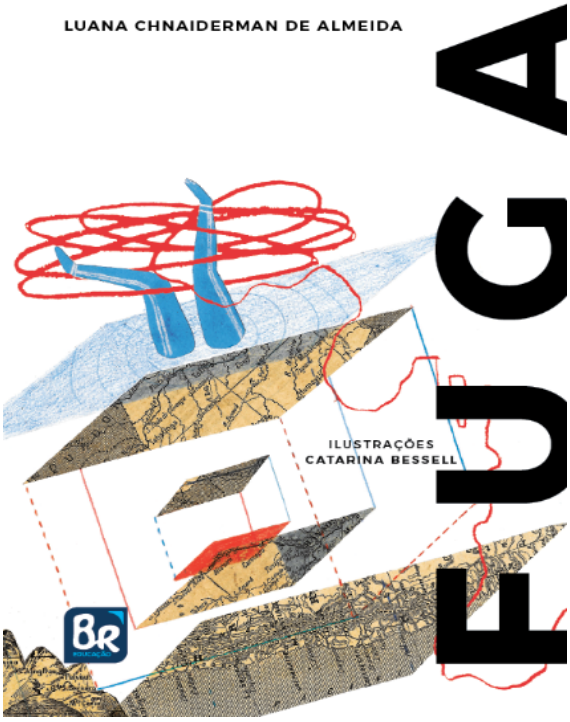
GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

FUGA

NÚMERO DE PÁGINAS



ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

FUGA é uma obra narrada em primeira pessoa pela protagonista Marina, uma adolescente que enfrenta conflitos em relação aos seus sentimentos e à maneira com que se vê. As 128 páginas do livro estão divididas em 27 capítulos, uma nota ao leitor intitulada CONVITE À LEITURA e, ao final, alguns tópicos responsáveis pela contextualização: AGRADECIMENTOS, POSFÁCIO POR NINA LEMOS, SOBRE A AUTORA, SOBRE A ILUSTRADORA, INFORMAÇÕES PARATEXTUAIS. A linguagem visual é

o aspecto mais positivo do livro - qual apresenta ilustrações coloridas. O compromisso das imagens, quase todas repetidas nas páginas finais do livro, está com a temática da obra: o desejo de fuga da adolescente Marina. Em relação à temática, a obra utiliza de provérbios populares inseridos de maneira abrupta, sem que estabeleçam muita relação com o conteúdo do capítulo. O enredo também fica confuso em situações em que dois pensamentos disputam o enunciado. A título de ilustração, tem-se a viagem de Marina no ônibus. Ela se depara com um passageiro muito bonito e em meio ao desejo que o moço desperta atravessa a imagem de um besouro. Ainda que a ideia fosse a de utilizar de metáfora para comparar os homens ao besouro, a representação não alcança o seu objetivo. A falta de pontuação, mesmo quando se trata de enumeração de objetos, não deixa claro que a escrita deseja acompanhar o pensamento ágil da protagonista. Uma vez que, nos momentos do discurso direto, os mesmos desvios são repetidos. Notam-se, também, algumas repetições de palavras. Como mencionado anteriormente, não fica claro se a repetição é intencional ou se foi um desvio de linguagem. Ao final de todos os capítulos, há a presença de provérbios populares. Em alguns deles, a expressão é inserida de maneira forçada, sem que tivesse uma relação coerente com o que estava sendo descrito. Por fim, a obra FUGA, embora tenha como aspecto positivo o fato de oferecer o ponto de vista de uma adolescente e de explorar a linguagem visual a partir da temática geral, adota uma linguagem verbal marcada por desvios da norma padrão da língua, desfavorecendo a fluência da leitura e,

FUGA DA BIBLIOTECA DO SR. LEMONCELLO

TÍTULO

FUGA DA BIBLIOTECA DO SR. LEMONCELLO

AUTORIA

ANANDA KAANDA ALVES LINHARES, CHRIS GRABENSTEIN, NINFA DE FREITAS

CÓDIGO DO LIVRO

0269L20603

EDITORIAL

EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

FUGA DA BIBLIOTECA DO SR. LEMONCELLO

NÚMERO DE PÁGINAS

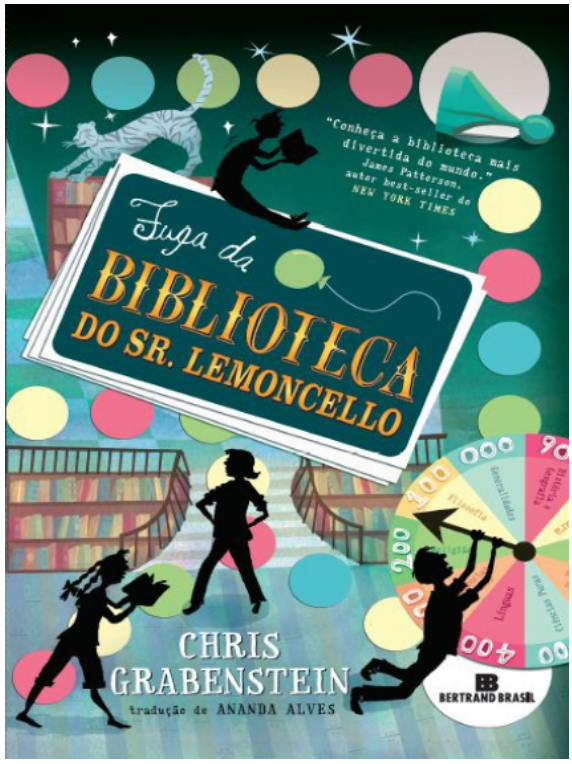
304

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3



Resenha Completa

No romance “Fuga da biblioteca do Sr. Lemoncello” a narrativa gira em torno de um desafio lançado a um seleto grupo de fãs de jogos de tabuleiros e de Kyle Keeley, um apaixonado por jogos. Após um concurso de redação promovido pela escola, ele é selecionado para visitar a nova biblioteca da cidade, com direito a passar uma noite de aventura e diversão em seu interior. O responsável pela nova e suntuosa biblioteca é Luigi Lemoncello, uma figura excêntrica, criador de uma extensa e famosa linha de jogos de tabuleiro. A grande surpresa de Kyle e dos outros onze

Lemoncello é que, na verdade, a estada na Biblioteca de Alexandriaville se transformaria em um grande tabuleiro de um jogo real. Em meio a hologramas, recursos de alta tecnologia, citações a muitos escritores e diversas charadas, os doze jovens são conduzidos a uma grande aventura. O objetivo é descobrir uma saída secreta para se alcançar um grande prêmio final. Um elemento muito presente no texto é o humor - como o que se revela, por exemplo, a partir dos nomes dos jogos citados, como o “Bibliomania Desconcertantemente Desorientadora do Sr. Lemoncello". Também são frequentes alguns neologismos, como "maravincrível", "horrorível" e "maravistático". A obra não contém muitas imagens. Na verdade, as poucas imagens apresentadas são elementos simbólicos que compõem as charadas a serem desvendadas pelos doze jovens da trama. Esses recursos visuais são sempre monocromáticos, na cor preta, sem recursos de proporção, luz, sobra, volume. Tanto as personagens quanto os leitores da obra são continuamente motivados a tentar desvendar o sentido dessas pistas simbólicas. Por ter sido escrita originalmente nos Estados Unidos, em língua inglesa, há muitas referências a esse país e a essa língua estrangeira, o que, sem dúvida, permite a ampliação da cultura dos leitores. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

FUJA, COELHINHO, FUJA

TÍTULO

FUJA, COELHINHO, FUJA

AUTORIA

ANA CAROLINA MATSUSAKI, BARBARA MITCHELHILL, CAROLINA BONEL MALUF, ENY MARISA MAIA, JULIO CEZAR FARIA PACHECO, LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR, RUI TAVARES MALUF

CÓDIGO DO LIVRO

0009L20603

EDITORIAL

EDITORA BIRUTA LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Diálogos com a história e a filosofia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

FUJA, COELHINHO, FUJA

NÚMERO DE PÁGINAS

264

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

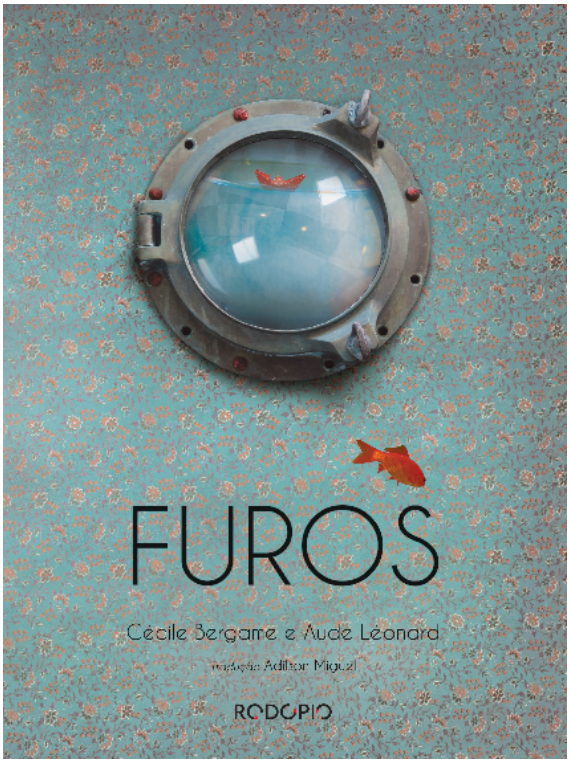
2

Resenha Completa

"Fuja, Coelhinho, fuja", escrita por Barbara Mitchelhill, com tradução de Luís Antônio Aguiar, é um livro emocionante do princípio ao fim e o enredo se desenvolve intensamente. Apesar dos personagens e da história serem fictícios, o livro é baseado em fatos que realmente aconteceram durante a Segunda

Guerra Mundial e isso dá mais realidade ao enredo. O cenário é a Inglaterra de 1940, em que todo homem saudável e jovem é obrigado a servir o exército. Porém, William, um pacifista, se recusa a lutar contra os alemães por achar que matar pessoas não é a solução. Após um bombardeio, ele perde a mulher, se encontra sozinho com dois filhos pequenos e não quer se separar da família. Vê que a única maneira de se manterem unidos é fugindo das autoridades que querem levá-lo para a prisão ou obrigá-lo a servir o exército. Na busca por um lugar em que possam viver em paz, Lizzie e Freddie, os filhos de Willian, encontram pessoas muito diferentes em sua jornada. A maioria está disposta a ajudar as crianças; são pessoas comuns, que diante de alguém em dificuldades não hesitam em prestar auxílio. Também encontram pessoas desagradáveis (inclusive várias crianças), e ainda aqueles dispostos a usar a lei como ferramenta de crueldade. Nessa jornada, as três personagens principais levam os leitores a pensarem e a tomarem uma posição sobre os temas dos conflitos da adolescência e sobre a relação entre sociedade, política e cidadania. Cada novo encontro com novas pessoas traz aos leitores a possibilidade de pensar sobre o ser humano que somos e que podemos ser, diante de situações de extremo risco de separação da família na infância, sobre a ausência da possibilidade de se viver em condições sociais ditas normais, e sobre nos aproximarmos de pessoas que nos são absolutamente desconhecidas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala

FUROS



TÍTULO

FUROS

AUTORIA

ADILSON JOSE MIGUEL, AUDE LÉONARD, CÉCILE BERGAME

CÓDIGO DO LIVRO

0351L20606

EDITORIAL

EDITORA RODOPIO LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Aventura, mistério e fantasia, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

FUROS

NÚMERO DE PÁGINAS

32

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

Livro com autoria de Cécile Bergame e Aude Léonard, com tradução de Adilson Miguel, "Furos" conta a história do Pequeno Homem. A personagem habita uma cidade fria e cinzenta, repleta de furos (na parede, no sapato, na carteira etc.) e onde ninguém interage. O protagonista tem no peixe seu único interlocutor. Certo dia, o peixinho sugere que seu amigo fure o aquário para que possa se libertar. Os

dois decidem viver uma aventura juntos e é justamente por um furo que eles deixam a cidade e navegam por rios, até desaguarem no mar. A obra contém enxuto texto escrito para guiar o leitor entre as imagens, fornecendo suporte para o texto visual. O escrito estrutura-se em orações simples e diretas, aliando-se ao texto visual para construir metáforas que garantem uma história inusitada e de qualidade estética. A forma como a narrativa verbal é estruturada, com delicadeza e poeticidade, converge para a proposta visual e dá margem a diversas possibilidades interpretativas, favorecendo a experiência estética e literária. A metáfora dos furos permeia toda a narrativa, apontando para a importância de nos abrirmos às possibilidades de mudança e enfrentarmos o desconhecido. Inspiradas no movimento surrealista, as ilustrações mesclam o plano da realidade e o da fantasia, resultando em imagens inusitadas, como se tivessem saído de um sonho. Cada detalhe da narrativa é cuidadosa e criativamente representado nas ilustrações. Do diálogo entre ilustração e texto verbal emergem imagens poéticas que possibilitam vários sentidos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

FUTURAÇÕES

TÍTULO

FUTURAÇÕES

AUTORIA

ANA CLAUDIA GRUSZYNSKI, ANNETE BALDI, JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER

CÓDIGO DO LIVRO

0418L20601

EDITORIAL

EDITORA PROJETO EIRELI - EPP

TEMA(S)

Conflitos da adolescência

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

FUTURAÇÕES

NÚMERO DE PÁGINAS

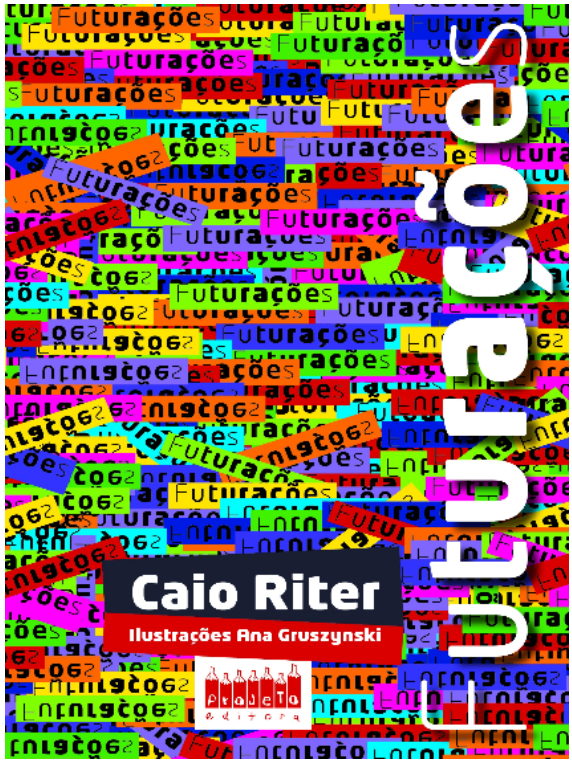
72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

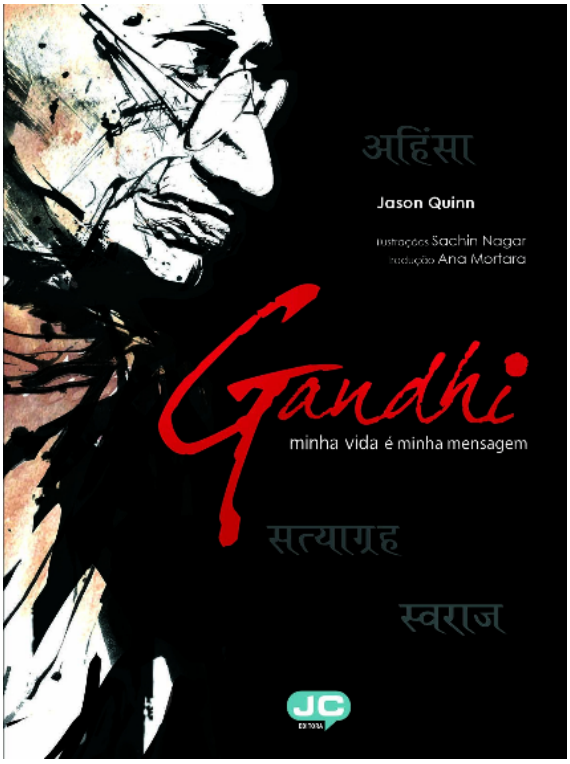


Resenha Completa

A obra “Futurações", de Caio Riter, é composta de 29 poemas destinados ao público juvenil que exemplificam as tendências da estética contemporânea e versam sobre temas relativos à adolescência, tais como: amor, desejo, insegurança e ansiedade quanto ao futuro. Os textos variam bastante quanto à forma, o que contribui para que o estudante tenha acesso a um bom panorama sobre poesia. A obra ainda é permeada por diversas ilustrações, cuja interação com o ingrediente verbal favorece a experiência estética dos jovens leitores. Inserida no gênero poema,

diferentes possibilidades formais, com variações de métrica, ritmo e rima. Além disso, há abundante emprego de figuras de linguagem, tais como anáfora, metáfora, aliteração e onomatopeia. A multiplicidade de sentidos também está presente como se nota a partir dos neologismos que, produzidos ao longo dos textos, enriquecem os poemas e ampliam as possibilidades de interpretação. A principal delas está no título do poema "Futurações" que também deu nome à coletânea. São notáveis diversas referências capazes de criar imediata identificação com o universo infantojuvenil, tais como elementos da tecnologia (são usados termos como "clique" e "note"), das redes sociais contemporâneas (alusões aos perfis produzidos para essas redes e a menção ao Facebook) ou da cultura de massa jovem (com bandas de música, nomes de artistas de cinema ou de super-heróis). Atrelada à questão temática está a linguagem. Na obra, prevalece o emprego do tom coloquial e de um vocabulário acessível e atual, o que permite aos alunos se aproximar dos poemas sem dificuldade. Próximos ao ritmo da oralidade, os textos certamente parecem ganhar mais força na própria expressão das questões que tanto afligem, de um modo ou de outro, a grande maioria dos alunos. Outro ponto positivo da obra está no texto visual: cada poema é acompanhado por imagens que ajudam a representar seus elementos de forma mais ou menos direta. As ilustrações são em preto, branco e cinza e, com frequência, emolduram os textos. Os recursos presentes tornam a leitura mais fluida, agradável e estimulam o imaginário do leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

GANDHI: MINHA VIDA É MINHA MENSAGEM



TÍTULO

GANDHI: MINHA VIDA É MINHA MENSAGEM

AUTORIA

ANA RIBEIRO MORTARA, JASON QUINN, SACHIN NAGAR

CÓDIGO DO LIVRO

0346L20606

EDITORIAL

JC - DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA - ME

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

GANDHI: MINHA VIDA É MINHA MENSAGEM

NÚMERO DE PÁGINAS

216

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

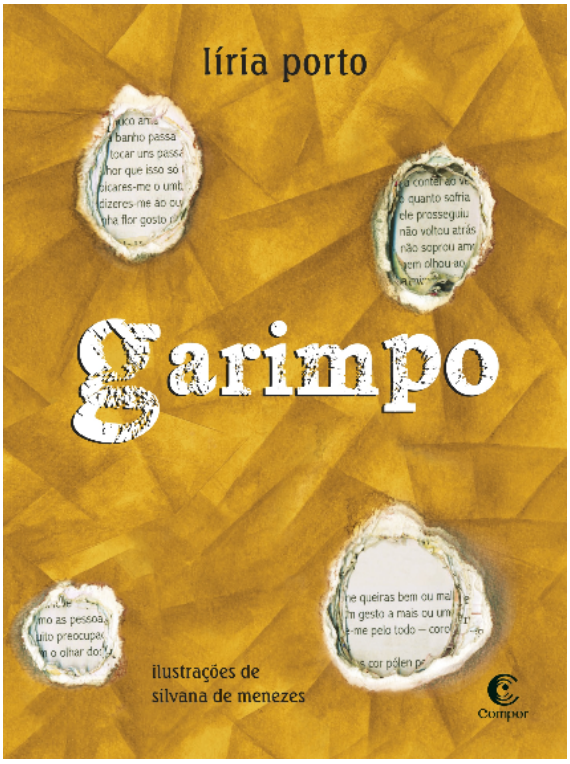
1

Resenha Completa

“Gandhi - minha vida é minha mensagem”, escrita por Jason Quinn, ilustrada por Sachin Nagar e traduzida por Ana Ribeiro Mortara, é uma biografia, em formato de HQ, do líder indiano Mohandas Karamchand Gandhi. A narrativa é contada a partir do ponto de vista de Gandhi que faz uma retrospectiva de sua vida, costurando o presente, 1948, em Nova Déli, após ter sofrido um atentado e ser aconselhado a ter policiais durante as orações, e seu passado, da infância à velhice. Ao tempo em

que registra a infância, a juventude, sua filosofia de vida e a transformação de Mahatma em grande líder religioso e político, a narrativa apresenta o processo árduo e sangrento de independência da Índia devido às lutas internas entre hindus e muçulmanos e as lutas contra a metrópole, a Grã-Bretanha, até o seu assassinato, abarcando um longo período em que a história pessoal se confunde com a história de formação do Estado indiano. Apesar de ser uma narrativa densa pela temática apresentada e pela vasta abordagem dos aspectos sócio-históricos e culturais da Índia, a escrita literária, o dinamismo da narrativa e o fato de ser narrado em formato de HQ mobilizam o leitor para sua leitura, que encontra ensinamento sobre a vida nas palavras de Gandhi e mesmo momentos divertidos. As imagens exploram diferentes perspectivas, cores, enquadramento, volume e textura, de modo que o leitor tem o contato com imagens muito vivas, sugestivas e bem elaboradas esteticamente, as quais contribuem de modo significativo para uma experiência estética, estimulando o imaginário e os múltiplos sentidos na compreensão do texto verbal e, sobretudo, visual. Por fim, vale ressaltar que a obra instiga no leitor o conhecimento de mundo e destaca questões como respeito às diferenças, cidadania, participação na sociedade, portanto, é um convite à reflexão do jovem quanto a estar no mundo e um ensinamento acerca da liberdade e da não violência que influenciou as lutas contemporâneas em diversos lugares do mundo. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula,

GARIMPO



TÍTULO

GARIMPO

AUTORIA

LILIA VIRGINIA MARTINS SANTOS, LIRIA PORTO ARANTES, NATALIE MATOS DE MOURA, ROSANA DE MONT ALVERNE NETO, SILVANA MARIA BERNARDES DE MENEZES

CÓDIGO DO LIVRO

0127L20601

EDITORIAL

EDITORA COMPOR LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

GARIMPO

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"A obra "Garimpo", com autoria de Líria Porto Arantes e ilustrações de Silvana Maria Bernardes de Menezes, é composta por texto verbal e visual, contendo várias ilustrações e apresentando como tema os conflitos da adolescência. O livro é composto por vinte poemas pequenos, escritos em uma linguagem conotativa e simples, cuja plurissignificação toca a alma e a sensibilidade do leitor, fazendo-

o refletir sobre a poesia que há nas coisas da vida cotidiana e o lirismo imperceptível, presente na rotina da existência humana. A maioria das composições poéticas possui versos curtos, de fácil compreensão, que chegam a despertar a curiosidade para o processo da leitura e a desenvolver um pensamento mais crítico e inspirador.A antologia é constituída por várias formas poéticas, como quadras e tercetos, dentre outras. Assim como ocorre em um garimpo, as pedras devem ser procuradas, trabalhadas e polidas para tornarem-se preciosas, no poema é preciso trabalhar cada verso e estrofe, encontrar as palavras certas e lapidá-las, de forma a expressar esteticamente toda a sua riqueza, beleza e plurissignificação. Nesse processo de garimpagem e lapidação das palavras, o leitor é levado a vivenciar sentimentos e emoções, surpresas e encantamentos. Os poemas fazem jogos com as palavras, com um eu-lírico que brinca com os vocábulos, prevalecendo a polissemia, evidenciada pela presença de várias figuras de linguagem, num ato de escrever que parece ganhar vida própria. Todos os poemas são ricamente ilustrados, de modo que as imagens, quase todas em preto e branco, dialogam com as composições poéticas, representando e expressando o sentimentalismo do eu-lírico. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

GODI - UM MENINO CHAMADO LIBERDADE

TÍTULO

GODI - UM MENINO CHAMADO LIBERDADE

AUTORIA

BARBARA MARIA RIBEIRO FERREIRA, DIOGO DE BARROS CARNEIRO, FABIO FERREIRA DOS SANTOS DA SILVA, FABIO FERREIRA DOS SANTOS DA SILVA, HELENA REZENDE MYRRHA, JOSE TEOFILO DE CARVALHO, LILIAN APARECIDA LIMA DE OLIVEIRA, LUCIA DE CARVALHO FONSECA, MARIA ZOE RIOS FONSECA DE ANDRADE, RENATA AMARAL DE MATOS ROCHA, ROSANE CASSIA SANTOS E CAMPOS, TAILLAN RIVAIL ISMAEL DE

CÓDIGO DO LIVRO

0524L20602

EDITORIAL

EDITORA BAOBA LTDA - EPP

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

GODI - UM MENINO CHAMADO LIBERDADE

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

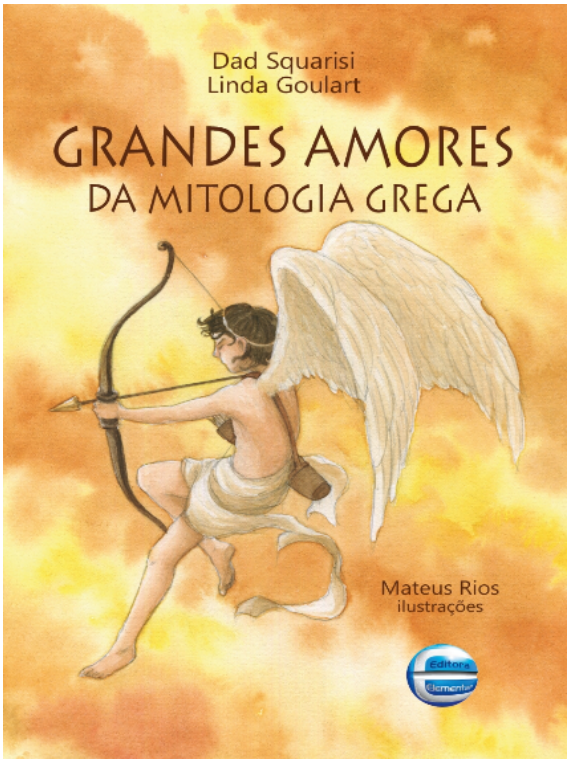
NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

“Godi - um menino chamado liberdade”foi escrita por Fábio Ferreira dos Santos da Silva e ilustrada por Diogo de Barros Carneiro. Trata-se de uma história que tem como eixo central a história de Godi, uma criança nascida escrava, que vivia num engenho de cana-de-açúcar, e a luta de seu povo pelo fim da escravidão africana no Brasil. De sua mãe Rosalina, herdou o desejo pela liberdade e a consciência das injustiças a que ele era submetido que vai sendo aprendida com a vida entre a senzala, o engenho e a casa-grande. A narrativa apresentada em forma de contos, tendo como fio condutor o personagem Godi, como se observa, por exemplo, no movimento cíclico com que a obra é construída tendo como primeiro conto "Pés descalços", que tematiza a condição de sua mãe e demais escravos aos quais não se permitia andar calçado, devendo andar com os pés no chão, e o último "Os pés livres de Godi", em que o personagem, após a abolição, busca seu caminho. Há na capa a imagem de Godi de costas, sentado no galho do cajueiro, a mirar o horizonte, metáfora de seus ideais de liberdade. O tema da escravidão, bem como a aspiração humana pela liberdade, tem como fio condutor a vida de Godi e seus questionamentos sobre a vida e sua condição no engenho de cana-de-açúcar, no período anterior à Abolição da Escravatura. A releitura poética desse período histórico através de um protagonista com idade próxima a do leitor pretendido contribui para a aproximação da leitura da obra, em especial ao destacar as diferenças entre Godi, filho de Rosalina, e Maurício, filho do dono de engenho. As questões trazidas na narrativa como as diferenças culturais, a violência do processo escravocrata no país, os anseios pela liberdade são tratados de modo que não silenciam conflitos entre indivíduo e sociedade e permitem a possibilidade de um debate acerca de valores humanos e das desigualdades étnico-raciais e sociais. Além disso, os temas são abordados de modo linguisticamente adequado, com um vocabulário compreensível e apropriado. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma

GRANDES AMORES DA MITOLOGIA GREGA



TÍTULO

GRANDES AMORES DA MITOLOGIA GREGA

AUTORIA

CASSIO MATAQUERO CONDE, DAD ABI CHAHINE SQUARISI, ELISABETE MATIKO KAWANO PIGOLA, LUCILIA HELENA DO CARMO GARCEZ, MATEUS RIOS PEREIRA GOMES, OROSLINDA MARIA TARANTO GOULART, SIMAO FRANCISCO DE MIRANDA

CÓDIGO DO LIVRO

0509L20602

EDITORIAL

ELEMENTAR PUBLICACOES E EDITORA LTDA-

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

GRANDES AMORES DA MITOLOGIA GREGA

NÚMERO DE PÁGINAS

68

ANO DA EDIÇÃO

2017

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

O livro “Grandes Amores da Mitologia Grega” trata do amor, da paixão, do ciúme e da desventura daqueles que amam e não são correspondidos. A obra é composta por onze contos que permitem uma

incursão no mundo de personagens mágicos e surpreendentes: deuses, deusas, reis, rainhas e ninfas. As narrativas são breves, leves e repletas de poesia e beleza. O amor romântico é característica presente nas histórias, que se constroem de encantamento, magia, feitiços e simpatias, de elementos improváveis, impossíveis ou sobrenaturais. As ilustrações são de Mateus Rios, que as produziu em aquarela, na paleta de cores em tons pastel, com imagens sugestivas e delicadas. Ao iniciar cada conto, o projeto gráfico inclui o título, em letras maiores, o texto se inicia com uma capitular, sendo acrescido de uma pequena imagem, um ícone que faz referência ao seu conteúdo e remete o leitor ao texto. Ao abordar o amor, as autoras também colocam foco nas paixões não correspondidas, como ocorre no conto Narciso e Eco, em que Eco se apaixona perdidamente pelo jovem e belo Narciso. O livro também fala de vinganças daqueles que foram traídos em seu amor, como ocorre no conto Apolo e Cassandra, em que a bela jovem não cumpre a promessa feita a Apolo, dele separando-se, o que gera no deus o desejo de vingar-se, mantendo o dom de previsão de Cassandra, mas tirando-lhe a credibilidade, desmoralizando-a e tornando-a objeto do riso de todos. A partir da leitura dos contos mitológicos, os estudantes entram em contato com uma das formas literárias mais antigas: a de nomear o mundo, contar histórias que buscam explicar o poder das divindades e ao mesmo tempo estabelecer convenções sociais e morais. Nessa seleção de contos, os humanos estabelecem relação com os deuses e, ao mesmo tempo, os desafiam. Embora tenham sido, em muitos casos, substituídos pela razão e pela ciência, os mitos ainda estão presentes em muitas comunidades humanas, persistindo como mecanismo de explicação para tudo aquilo que foge à racionalidade e à ciência. A leitura da obra permite compreender o mundo e o ser humano, os sentimentos e os valores sociais e morais. A obra adéqua-se ao público a que se destina, ávido por aventuras e desabrochando para as paixões, e permite a vivência de experiências extraordinárias, que conectam o leitor com o real e a fantasia, dos quais é feito o amor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

HAMLET: SHAKESPEARE PARA JOVENS CURIOSOS

TÍTULO

HAMLET: SHAKESPEARE PARA JOVENS

AUTORIA

RODRIGO LACERDA

CÓDIGO DO LIVRO

0316L20602

EDITORIAL

JORGE ZAHAR EDITOR LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

HAMLET: SHAKESPEARE PARA JOVENS

NÚMERO DE PÁGINAS

320

ANO DA EDIÇÃO

2015

NÚMERO DA EDIÇÃO

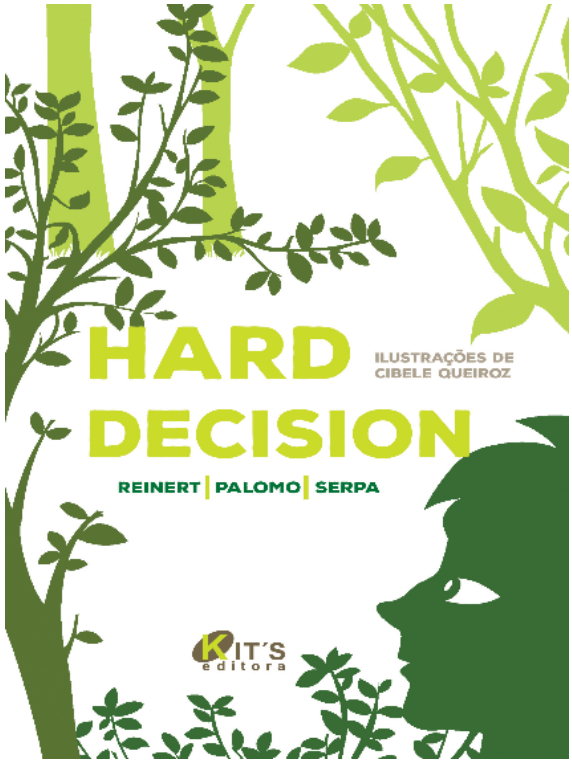
1

Resenha Completa

O livro “Hamlet: Shakespeare para jovens curiosos” é uma adaptação do inglês para jovens leitores brasileiros. Trata-se de uma adaptação, mas tem como resultado um texto de qualidade que apresenta ao leitor contemporâneo um Hamlet composto por versos e por comentários voltados a um ator que tornam o texto explicativo e mais claro. Dados históricos e explicações a respeito do próprio gênero literário são expostos no livro, que integram, assim, adaptação e

não é restrita a palavras utilizadas corriqueiramente, porque são empregadas de modo metafórico e estético. Há uso recorrente de gírias ou expressões coloquiais na voz do narrador que se dirige ao ator, uma estratégia que pode aproximar o leitor por se tratar de vocabulário próprio do adolescente. O projeto gráfico-editorial é simples, mas cuidadoso, feito com texto em fonte preta sobre papel branco, sem acompanhamento de ilustrações. Capa e contracapa contêm cores e imagens que remetem à obra de Shakespeare, mas não possui ilustrações ao longo do texto verbal, exigindo mergulho intenso e inteiro nas imagens criadas verbalmente. A obra contém paratextos que ajudam a situar o professor e o leitor jovem a conhecer o livro que têm em suas mãos e a compreender a motivação para a sua criação, bem como a contextualizar o texto em seu repertório particular. Traz, ainda, ao final, notas sobre o texto com depoimentos de grandes autores, cineastas, celebridades, acerca de Hamlet. Amor e ódio, sanidade e loucura, traição, filosofia, ética, reflexões a respeito da vida e dramas relacionados a amores e desgostos são abordados de modo estético e levam o leitor a refletir acerca das situações, sobretudo pelos comentários feitos pelo narrador. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

HARD DECISION



TÍTULO

HARD DECISION

AUTORIA

CAMILA PALOMO, CIBELE QUEIROZ DE OLIVEIRA, MARGARIDA RODRIGUES LOPES SERPA, RAQUEL REINERT REIS

CÓDIGO DO LIVRO

0574L20602

EDITORIAL

KIT'S EDITORA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA

TEMA(S)

Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

HARD DECISION

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

Hard decision'', com texto em inglês de Raquel Reinert Reis, Camila Palomo e Margarida Rodrigues Lopes Serpa, recebe ilustrações de Cibele Queiroz e está inscrito com os temas "Família, amigos e escola'', tendo como público-alvo estudantes do Ensino Fundamental de 6º e 7º anos. O livro de 32 páginas conta a história de Thomas e sua família, pai, mãe e irmã adolescente, que moram em Nova Iorque e, devido à doença da mãe, precisam se afastar da

férias no interior, na fazenda dos tios. Thomas, o filho caçula, tem dificuldades em aceitar a ideia de passar duas semanas sem aceso à internet, pois está sempre conectado em redes sociais e jogos. A obra está organizada de forma que em algumas páginas predomina o texto verbal, enquanto em outras há ilustrações de página inteira que, basicamente, constituem uma versão ilustrada das cenas descritas. O projeto gráfico inclui breves paratextos no final do volume, um dos quais contendo dados sobre as três autoras e a ilustradora e outro resumindo a obra - em inglês - na contracapa. Os temas são pertinentes à categoria de público visada, considerando o fascínio adolescente pelo mundo virtual, e estão apresentados de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado, porém com estruturas menos complexas do inglês, para uma utilização nas aulas de língua inglesa. Entretanto, a forma com que a temática é abordada, incidindo em esquematismo de oposição - vida na natureza, sem internet x vida na cidade grande, com redes sociais e jogos virtuais - padece de simplificação e não permite ampliação de diferentes perspectivas. O texto não corresponde ao gênero declarado na inscrição, a novela, pois apresenta vários problemas na sua realização. Não há pluralidade dramática e o tempo histórico da narrativa é determinado apenas por meio de algumas das ilustrações. Além disso, a maior parte do texto verbal está escrita em forma de diálogos, dispostos de modo semelhante aos de um texto dramático, sem a mediação do narrador em primeira pessoa. É perceptível que as questões programáticas - de evidenciar os problemas enfrentados pelos adolescentes excessivamente conectados à internet - suplantam os critérios estéticos. Dessa forma, ainda que o pano de fundo do enredo - a relação de adolescentes com a tecnologia e o mundo virtual - seja relevante e atual, não há quase espaço para polissemia ou pontos de vista diversos. Há interação entre os textos visuais e verbais, mas a interação é apenas ilustrativa e, portanto, repetitiva. Na página 17, por exemplo, o texto visual mostra Thomas diante de uma cerca, de costas para a natureza ao fundo e com expressão facial e linhas cinéticas na mão esquerda denotando irritação, sentimento reforçado pelos balões de pensamento mostrando logos de redes sociais. Não há, pois, estímulo para múltiplos sentidos, uma vez que as ilustrações são autoexplicativas. Em síntese, a obra não contribui para a ampliação do repertório de temas

HELENA DE TROIA: O DESTINO DE UM POVO

TÍTULO

HELENA DE TROIA: O DESTINO DE UM POVO

AUTORIA

CARLOS ALBERTO DE CARVALHO, RAFAEL RODRIGUES NOBRE, RAFAEL RODRIGUES

CÓDIGO DO LIVRO

0359L20605

EDITORIAL

ROVELLE EDICAO E COMERCIO DE LIVROS

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

HELENA DE TROIA: O DESTINO DE UM POVO

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

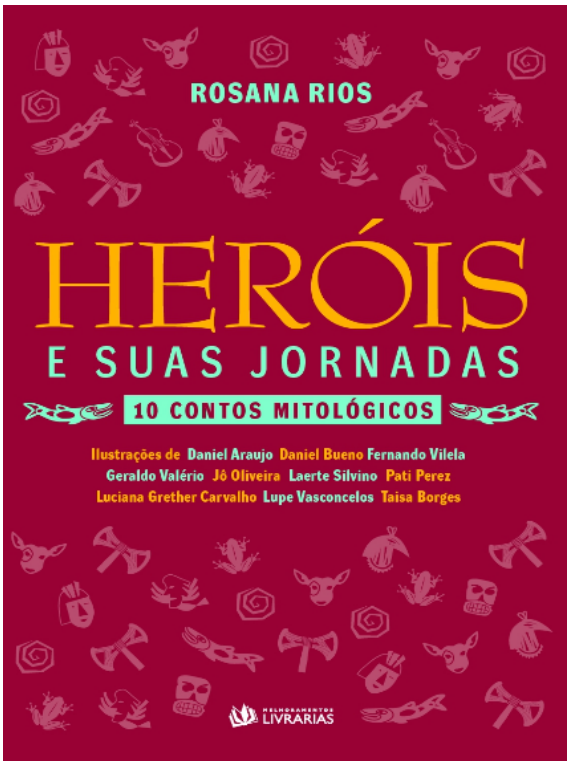
2

Resenha Completa

Helena de Troia - o destino de um povo", escrito por Carlos Alberto de Carvalho e ilustrado por Rafael Nobre, consiste em uma adaptação para romance de vários episódios da tradição grega relativos à Guerra de Troia, com especial destaque para elementos constantes na Ilíada homérica. Conta com narrativa ágil e plena de ação. Inicia-se com sonhos premonitórios de Hécuba, ainda grávida de Páris, em relação a um futuro incêndio que destruiria a cidade de Troia e que, de certa maneira, seria motivado pelo filho ainda por nascer. O romance se desenrola com vários

mitológica grega e finda justamente com a morte de Páris provocada por Menelau, em vingança por aquele ter "raptado" Helena, esposa deste último e considerada a mulher mais bela do mundo. O mundo grego - a interrelação entre deuses, heróis e homens comuns - é apresentado com ênfase nas relações e sentimentos humanos: paixão, amor, afetos familiares, rivalidades, angústias, medos, honra, ciúme etc. Tal recorte pode propiciar uma aproximação entre leitores do segmento pretendido e o conhecimento de histórias pertencentes à herança cultural do mundo ocidental. O texto verbal apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes da faixa etária a que se destina, sem, no entanto, deixar de introduzir palavras menos usuais, como "funestas", atônitos, sarcasmo, átimo etc. Várias figuras de linguagem também enriquecem o texto sem torná-lo hermético. Há adequação da obra ao gênero romance, com um enredo bem construído, que se vale primordialmente de diálogos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

HERÓIS E SUAS JORNADAS - 10 CONTOS MITOLÓGICOS



TÍTULO

HERÓIS E SUAS JORNADAS - 10 CONTOS MITOLÓGICOS

AUTORIA

DANIEL DE ARAUJO PINTO, DANIEL OLIVEIRA BUENO, FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA, GERALDO FRANCISCO JOSE VALERIO, JOSIMAR FERNANDES DE OLIVEIRA, LAERTE BATISTA SILVINO, LUCIANA GRETHER DE MELLO CARVALHO, LUCIANA VASCONCELOS MACEDO, PATRICIA PEREZ DE MORAES NEPOMUCENO, ROSANA FERNANDES CALIXTO RIOS, TAISA DE AZEVEDO BORGES

CÓDIGO DO LIVRO

0572L20602

EDITORIAL

MELHORAMENTOS SAO PAULO LIVRARIAS

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

HERÓIS E SUAS JORNADAS - 10 CONTOS MITOLÓGICOS

NÚMERO DE PÁGINAS

136

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

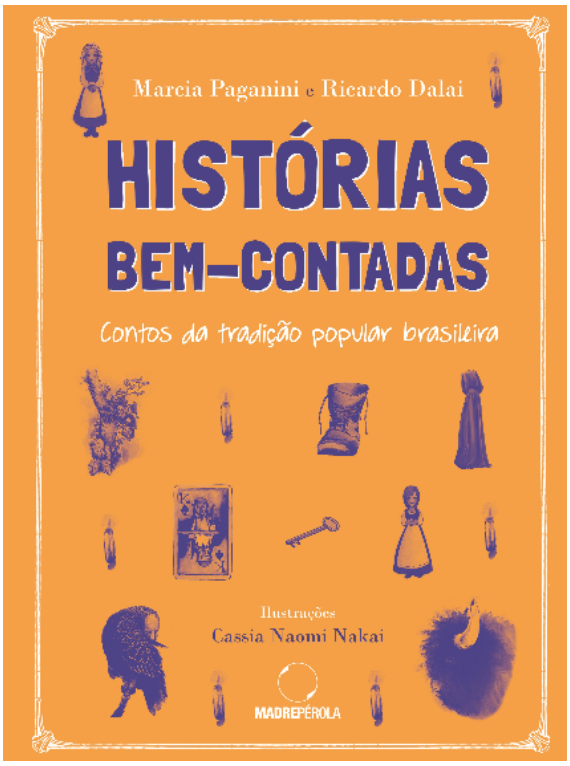
1

Resenha Completa

A obra intitulada por "Heróis e suas Jornadas - 10 Contos Mitológicos", traz reunidos recontos em prosa de autoria de Rosana Rios, com ilustrações de renomados artistas para cada conto. A obra contém 10 narrativas curtas e mitológica, de tradição oral e clássica, contextualizadas em cinco continentes e culturas do planeta. A linguagem e o vocabulário dos textos têm dicção literária, absorvendo características dos gêneros fantástico e maravilhoso e apresentando como pontos de interseções a diversidades de personagens tais como heróis, deuses, bruxas, fadas, demônios, druidas, reis, princesas, guerreiros, orixás, xamãs, curandeiros e muitos outros. Os conflitos apontam para algumas semelhanças comuns, sobretudo, ao abordarem temáticas do comportamento humano (busca por justiça, desejo de desvendar mistérios sobre divindades, amor, vaidade e ganância dos homens). O leitor dessa obra poderá se deliciar com as seguintes histórias: "Bahira em busca do fogo" (cultura brasileira), o personagem Bahira se torna herói quando ele rouba o fogo do urubu e leva para a sua tribo, que secava os alimentos com o sol; "Viagem de Oisín a Tir-Na-N-og " (cultura celta), narra sobre Oisín, rapaz que viaja com a moça que ele se apaixona para a terra da juventude; "Ísis e o sarcófago de Osíris" (cultura egípcia), narrativa que aborda a traição de Seth ao irmão, o deus Osíris, injustamente colocado em uma caixa e jogado no rio Nilo; "O Xamã e o colar do mergulhão" (cultura canadense), apresenta Kelora, um xamã cego que volta a ver quando tem a ajuda do pássaro mergulhão-do-norte, que o mergulha no lago gelado; "Os Argonautas" (cultura grega), narra aventuras do herói Josan que usa o seu navio Argo e a sua tripulação, os argonautas, para encontrar o Tosão de ouro; "Oxalufã visita Xangô"(cultura Nigeriana), lenda que conta a injustiça realizada com o orixá Oxalufã (a versão velha de Oxalá) nas terras do seu filho Xangô e a atitude do filho para reparar a prisão do pai; "A Jornada do carpinteiro", o demônio e o trovejador" (cultura da Lituânia), narra sobre um carpinteiro esperto que assusta os seus amigos, o demônio e o trovejador, ficando com o prêmio desse desafio; "Yi em busca da imortalidade"(cultura chinesa), narra a história de Hou-Yi, arqueiro de origem divina que castigado pelo Deus do Leste se torna mortal e é traído pela esposa Chang-Ho ao tomar todo o elixir da imortalidade e abandoná-lo na terra; "Viagem à terra das sombras" (cultura da Polinésia), traz a aventura do herói Polinésio Hutu, jovem maori, que desce às terras subterrâneas em busca da alma da princesa Pare e "A Terra de Mictlán"(cultura asteca), mito da quinta era cosmogônica que narra a viagem de Quetzal-Coatl à terra subterrânea chamada Mictlán, a fim de recolher ossos humanos, para reviver os homens mortos nas era anteriores. "O livro Heróis e Suas Jornadas - 10 Contos Mitológicos" oferece ainda um projeto gráfico-visual moderno e colorido que atrai a atenção do leitor infantojuvenil e o convida a ampliar o seu repertório temático e arquetípico, histórico, artístico e geográfico. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

01/2018 CGPLI.

HISTÓRIAS BEM-CONTADAS: CONTOS DA TRADIÇÃO POPULAR BRASILEIRA



TÍTULO

HISTÓRIAS BEM-CONTADAS: CONTOS DA TRADIÇÃO POPULAR BRASILEIRA

AUTORIA

CASSIA NAOMI NAKAI, MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA, RAFAEL SILVA RODRIGUES, RICARDO AUGUSTO DE LIMA

CÓDIGO DO LIVRO

0447L20602

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

HISTÓRIAS BEM-CONTADAS: CONTOS DA TRADIÇÃO POPULAR BRASILEIRA

NÚMERO DE PÁGINAS

58

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"Histórias bem contadas: contos da tradição popular brasileira" reúne cinco contos recolhidos, como o próprio título sugere, da tradição oral brasileira. A obra retoma textos que foram

publicados por Silvio Romero e Câmara Cascudo e adaptados para o leitor contemporâneo. Os contos presentes na obra, nos quais predominam o suspense, a aventura e o humor, contam como cenário a natureza brasileira e os heróis nacionais em situações muito próximas àquelas de clássicos do mundo férico: princesas, animais, objetos mágicos, monstros e personagens míticas brasileiras como a Moura Torta. Além disso, explora os embates eternos e universais como o medo da morte e sua inevitabilidade, a luta pela sobrevivência e o inevitável crescimento. Dessa forma, ao mesmo tempo em que entra em contato com o mundo mágico e enriquece a experiência simbólica e metafórica do jovem leitor, a obra permite o conhecimento das narrativas da tradição oral do Brasil. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

HISTÓRIAS DE ANTIGAMENTE

TÍTULO

HISTÓRIAS DE ANTIGAMENTE

AUTORIA

DANIELA LOPES GIAQUINTO, PATRICIA BASTOS AUERBACH, RAFAELA DE ANDRADE

CÓDIGO DO LIVRO

0417L20604

EDITORIAL

EDITORA FONTANAR LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

HISTÓRIAS DE ANTIGAMENTE

NÚMERO DE PÁGINAS

80

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

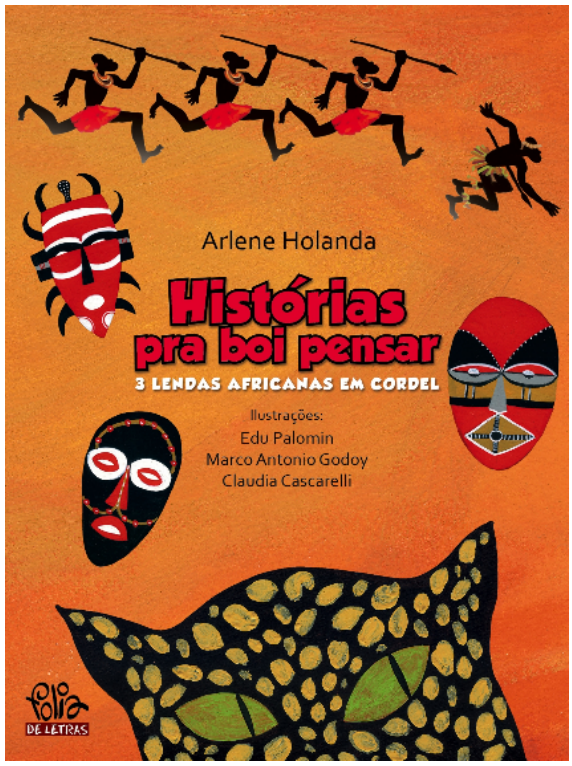
1

Resenha Completa

A obra “O livro Histórias de antigamente", de Patrícia Auerbach, traz uma leitura que leva a reflexões e comparações entre o modo de viver e pensar na época dos nossos antepassados e nos dias de hoje. O tema reúne pequenos relatos da própria autora acompanhados por causos contados por seus avós e bisavós e uma pitada de curiosidades sobre as principais invenções do homem que tanto influenciaram o desenvolvimento da humanidade. Curiosidades e relatos de épocas que os jovens de hoje não vivenciaram, envolvem os leitores de forma que vão sendo

tempo, refletem sobre costumes e objetos de outrora. Há comparações e metáforas na obra, além de um vocabulário apropriado para essa faixa etária, o que a enriquecem estilisticamente. Na reflexão sobre diferentes situações do cotidiano, abre-se a oportunidade de discutir diferentes comportamentos e posturas observados socialmente. Há uma ou mais imagens para cada capítulo, o que ajuda a dar uma noção de como se dão as diferenças dos objetos de hoje em relação aos do passado. Essas ilustrações dentro dos capítulos lembram esboços de desenhos, o que reforça a ideia de antiguidade. O livro é construído em uma linguagem apropriada para relatar lembranças de momentos vividos pela autora e seus parentes, e seu enredo não perde as características de um texto cujo gênero é memória. O livro, é um convite para dialogar sobre comportamentos observados no decorrer de acontecimentos históricos com reflexos filosóficos e comparações com formas de viver desde as invenções na pré-história. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

HISTÓRIAS PRA BOI PENSAR: TRÊS LENDAS AFRICANAS EM CORDEL



TÍTULO

HISTÓRIAS PRA BOI PENSAR: TRÊS LENDAS AFRICANAS EM CORDEL

AUTORIA

ARLENE DE HOLANDA NUNES MAIA, CLAUDIA CASCARELLI, EDUARDO PALOMIN, MARCO ANTONIO ELIAS DE GODOY

CÓDIGO DO LIVRO

0599L20601

EDITORIAL

FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVIÇOS EDITORIAIS LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

HISTÓRIAS PRA BOI PENSAR: TRÊS LENDAS AFRICANAS EM CORDEL

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2013

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

As histórias narradas no livro intitulado “Histórias pra boi pensar: 3 lendas africanas”, foram escritas por Arlene Holanda e ilustradas pelos artistas Edu Palomin, Marco Antonio Godoy e Claudia Cascarelli.

As três narrativas, lendas africanas, que constituem essa obra derivam de relatos orais e, por intermédio da escrita, são potencializadas e vertidas em literatura de cordel. A primeira lenda “As cabaças mágicas” traz em seu enredo a personagem Canga, uma viúva, que recebe dos espíritos da floresta a dádiva de ter filhos na velhice. A segunda lenda “O julgamento de Gahiji”, narra a história de um caçador, que enfrentará um julgamento, organizado por um grupo de crocodilos. Já a terceira história “A colheita de Kolapo” conta sobre as consequências do orgulho e prepotência de um jovem. As lendas africanas apresentam conteúdo filosófico e convidam para desvendar a simbologia da tradição oral desses povos, cada vez mais visível nas matrizes da cultura brasileira. Revela as riquezas do continente africano: animais, natureza, povo e tradições. Aborda, também, formas de submissão, medo, coragem, mudança e superação em um misto de contar, cantar e ouvir que cativa o jovem leitor, ampliando seu repertório cultural e a consciência multicultural. A temática aborda uma África de sociedades e comunidades moldadas no respeito à tradição, à ancestralidade, e isso vai favorecer a destruição de uma mentalidade redutora, que foi veiculada, reproduzida e que pode ser apontada como a grande responsável pelo processo de negação da identidade negra. A qualidade das figuras de linguagem, a polissemia presente em sentimentos e interpretações sobre o medo, a coragem, a fantasia, conduz a um debate sobre diferentes culturas e pontos de vista, diferentes perspectivas ou visões de mundo, a exemplo da possibilidade de questionamentos sobre o respeito e a escuta. Na obra as personagens interagem com o mundo que lhes é imediato, permitindo que o leitor construa percepções e questionamentos sobre si e sobre o outro. Além das escolhas verbais, que foram organizadas para obtenção da musicalidade e do ritmo, característico da literatura de cordel, as ilustrações e o projeto gráfico com suas cores e formas é outro elemento que colabora para com o incentivo e gosto das descobertas via leitura de literatura. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

HOLY COW: UMA FÁBULA ANIMAL

TÍTULO

HOLY COW: UMA FÁBULA ANIMAL

AUTORIA

DAVID DUCHOVNY, JULIANA GALVAO BOREL, NATALYA BALNOVA, RENATA SILVA NETO PETTENGILL

CÓDIGO DO LIVRO

0295L20603

EDITORIAL

DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A

TEMA(S)

Cultura digital no cotidiano do adolescente, Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

HOLY COW: UMA FÁBULA ANIMAL

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

“Holly Cow: uma fábula animal” é um romance de autoria de David Duchonny, com tradução de Renata Pettengill e ilustrações de Natalya Balnova. O subtítulo fábula justifica-se pelo fato de o enredo contar com personagens que são animais com características humanas. O foco central recai sobre Elsie Bovary, uma vaca e seu quotidiano em uma fazenda americana. Ao lado dela,

Mallory, o porco Jerry e o peru Tom. A trama central se desenrola a partir do plano que Elsie elabora para fugir com seus amigos da fazenda, após descobrir o futuro de morte que aguarda as vacas e os outros animais. A partir desse mote, a narrativa é pautada em tom de humor, mas sem deixar de lado a crítica, e aspectos relacionados à alimentação, à economia, ao meio ambiente e ao uso das tecnologias. A trajetória dos animais, nada isenta de surpresas e de aventuras, vai descortinando um conjunto amplo de outros temas, tais como a pareceria e solidariedade entre eles, a diversidade religiosa e a necessidade de tolerância, por exemplo. A linguagem do texto possibilita aproximação ao público alvo, com amplo uso de expressões coloquiais, idiomáticas e registros gírios. O texto se marca pelo recurso da interlocução, por meio do qual o narrador conversa com o leitor sobre temas presentes na narrativa e também sobre o processo de criação, o que possibilita, por meio das estruturas meta-enunciativas, espaço de reflexão acerca da matéria narrada, ao mesmo tempo em que possibilita o contraste entre diferentes perspectivas e visões de mundo. O texto visual, composto por gravuras semelhantes a grafitagens ou desenhos infantis, em que não há uma regularidade do traço, dialoga com o texto verbal e amplia seu significado. O texto visual explora os recursos de luz e sombra, preto e branco, para se assemelhar ao caráter pop explorado no texto verbal, numa referência a cultura pop, o que sugere múltiplos sentidos e interpretações, estimulando o imaginário do leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem

I-JUCA PIRAMA EM QUADRINHOS

TÍTULO

I-JUCA PIRAMA EM QUADRINHOS

AUTORIA

ANDRE DE OLIVEIRA CARVALHO, ANTÔNIO GONÇALVES DIAS, LAERTE BATISTA SILVINO

CÓDIGO DO LIVRO

0068L20606

EDITORIAL

EDITORA PEIROPOLIS LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

I-JUCA PIRAMA EM QUADRINHOS

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2012

NÚMERO DA EDIÇÃO

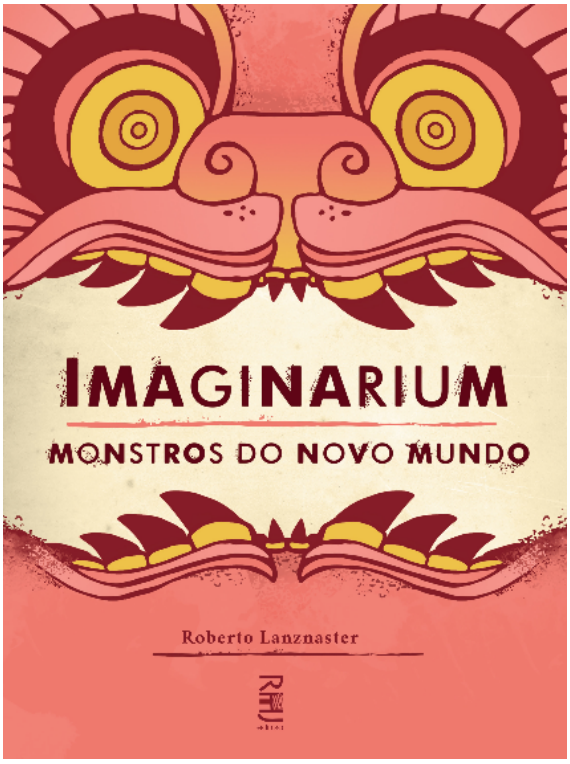
1

Resenha Completa

“I-Juca-Pirama em quadrinhos” apresenta o poema épico de Gonçalves Dias em uma versão em quadrinhos, resultando em um exemplar que promove a interseção de dois gêneros: o poema e a história em quadrinhos. Um velho índio conta uma antiga história ao redor de uma fogueira. A história é um relato de bravura que a sensibilidade do guerreiro narrado fez parecer um sinal de covardia. Como defender a honra, a ponto de tornar-se digno do sacrifício de morte? A história narrada é sobre

um índio guerreiro que entra nas matas para conseguir suprimentos para seu pai velho e cego mas que acaba prisioneiro dos índios timbira. Após prepararem tudo para o início do ritual antropofágico, o chefe da tribo oferece a oportunidade de o índio guerreiro contar sua história, o qual acaba se emocionando ao lembrar-se de seu velho pai, cego, sozinho, esperando que ele retorne, mas que nem desconfia de sua sina. Nesse momento, lágrimas escorrem dos olhos dos guerreiros. Ante o sinal de covardia do prisioneiro, o chefe dos timbira determina a sua soltura, considerando-o indigno de ser sacrificado. Ao retornar pela mata e se encontrar com o seu velho pai, o jovem guerreiro não consegue explicar a cabeça raspada e o cheiro de tinta em seu corpo. Entendendo que o filho havia sido prisioneiro, o pai decide retornar com o filho à taba dos timbira e, ao ficar sabendo que o filho chorou na presença da morte, acaba por renegá-lo. Enquanto o pai se retira, ouve o grito de guerra do filho, que se pôs a lutar contra os timbiras. Assuntos como a honra e a coragem orientam esta instigante narrativa, cujo grande destaque reside no projeto gráfico-editorial, e oportunizam a discussão de temas, como as visões apresentadas na obra e as representações dos indígenas nas obras literárias, em especial, no romantismo brasileiro. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

IMAGINARIUM - MONSTROS DO NOVO



TÍTULO

IMAGINARIUM - MONSTROS DO NOVO MUNDO

AUTORIA

BARBARA MARIA RIBEIRO FERREIRA, FERNANDO SILVA BORGES DE ANDRADE, HELENA REZENDE MYRRHA, MARIA ZOE RIOS FONSECA DE ANDRADE, RENATA AMARAL DE MATOS ROCHA, ROBERTO LANZNASTER, ROSANE CASSIA SANTOS E CAMPOS

CÓDIGO DO LIVRO

0499L20602

EDITORIAL

RHJ LIVROS LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

IMAGINARIUM - MONSTROS DO NOVO MUNDO

NÚMERO DE PÁGINAS

68

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

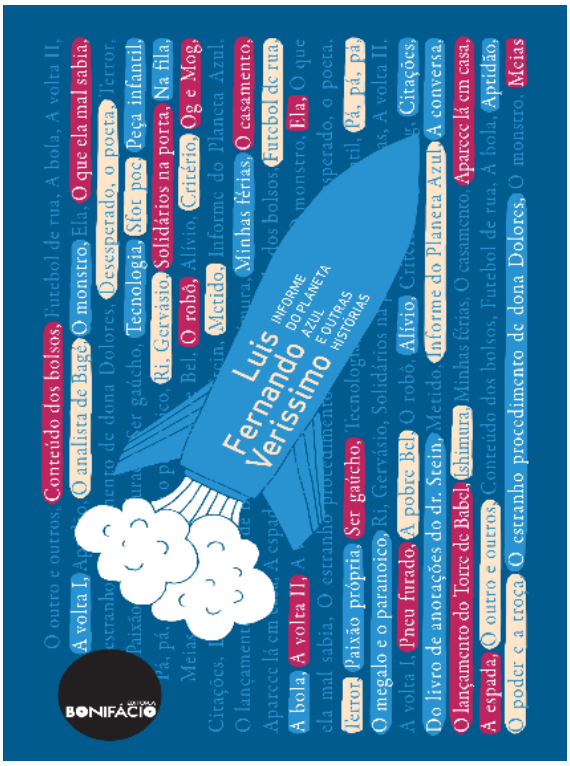
1

Resenha Completa

"Escrita e ilustrada por Roberto Lanznaster, a obra "Imaginaurium - monstros do Novo Mundo" traz uma coleção de 26 contos da tradição popular, os quais focalizam a história das bestas que povoaram o imaginário da Idade Média, no período da conquista espanhola das Américas. A

incursão de um grupo de aventureiros pelo Novo Mundo (que compreende toda a América, desde os picos da Cordilheira dos Andes às terras gélidas do Ártico), capitaneado pelo espanhol Juán Felipe del Castillo. Desbravando montanhas, rios, florestas e desertos, eles conhecem nativos e recolhem histórias de monstros que ali existiram (ou ainda existem). Semelhante a um catálogo, cada capítulo, representado por uma letra do alfabeto, traz um monstro, contextualizando sua existência por meio de fatos geográficos e históricos. Os contos emergem da memória da população, configurando-se a partir de narrativas produzidas, difundidas e conservadas pela oralidade. São histórias com características mitológicas, que flertam com a literatura fantástica e maravilhosa, ao trazer criaturas mágicas e horripilantes, as quais mesclam atributos humanos com peculiaridades bestiais. A abordagem é bem-sucedida, ao empregar monstros horripilantes para metaforizar o terror que assolou a América, a partir da chegada dos espanhóis, como mostra o exemplo: "Os Astecas acreditavam que os guerreiros mortos em batalha seriam recompensados pelos deuses: renasceriam, na forma de aves e borboletas, e passariam a eternidade se alimentando somente dos frutos mais doces e do néctar das flores. As outras almas seriam condenadas a seguir longa e penosa viagem, através da escuridão do Mictlán - o Inframundo." (p. 28). A linguagem verbal emprega recursos que denotam cuidado estético e favorecem a polissemia. As ilustrações, inspiradas na arte dos povos nativos da América, representam cada monstro descrito, utilizando recursos favoráveis à experiência estética. Além das ilustrações, sumário, notas de rodapé e texto introdutório favorecem a adesão à leitura, a interação com a obra e a sua contextualização. Em suma, a obra ganha consistência literária e capta o interesse do leitor, a partir de narrativas leves e descritivas, proporcionando relevante experiência de leitura e contribuindo para a ampliação do repertório cultural e estético dos alunos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando

INFORME DO PLANETA AZUL E OUTRAS HISTÓRIAS



TÍTULO

INFORME DO PLANETA AZUL E OUTRAS HISTÓRIAS

AUTORIA

ALINE EVANGELISTA MARTINS, LUIZ FERNANDO VERISSIMO, RAFAELA DE

CÓDIGO DO LIVRO

0470L20602

EDITORIAL

EDITORA BONIFACIO LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

INFORME DO PLANETA AZUL E OUTRAS HISTÓRIAS

NÚMERO DE PÁGINAS

152

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Informe do Planeta Azul e outras histórias” é uma coletânea de 43 crônicas de Luís Fernando Veríssimo. Marcadas pelo tom humorístico, é por meio desse recurso que as crônicas alcançam a dimensão da crítica, na estrutura típica desse gênero: textos curtos, baseados em fatos do cotidiano,

reais ou fictícios e dos quais o narrador é partícipe ou apenas narrador-observador. Situadas em ambiente urbano, algumas têm narrador envolvido na trama, o qual se coloca em uma perspectiva de observador, a partir da qual tece os comentários que possibilitam o caráter reflexivo, próprio do gênero em questão. De modo geral, o vocabulário empregado nos diferentes textos que compõem a obra é compreensível para o público alvo, estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, marcado pela mescla entre os registros formais e aqueles de caráter coloquial, somados aos usos de gírias e aos jargões, quando é o caso. Apresenta temas como: conflitos da adolescência, sociedade, política e cidadania, mas a obra abarca crônicas que muito transcendem os limites dessas temáticas. É assim que desfilam, na obra, textos que pautam, em tom bem-humorado, aspectos relacionados às particularidades do português brasileiro. Também é profícua a pauta sobre o uso das tecnologias e a relação dos sujeitos com elas. A capa é um convite à leitura, pois traz um fundo azul, preenchido pelos nomes dos textos que compõem a coletânea de crônicas e traz sobreposta a imagem de uma nave espacial (referência à crônica que dá nome à obra), tendo no centro dessa, o título da obra, juntamente ao nome do autor em caixa alta. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

IRMÃO NEGRO

TÍTULO

IRMÃO NEGRO

AUTORIA

MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, MAURICIO CARLOS PLANEL ROSSIELLO, WALCIR RODRIGUES CARRASCO

CÓDIGO DO LIVRO

0368L20602

EDITORIAL

EDITORA PITANGUÁ LTDA.

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

IRMÃO NEGRO

NÚMERO DE PÁGINAS

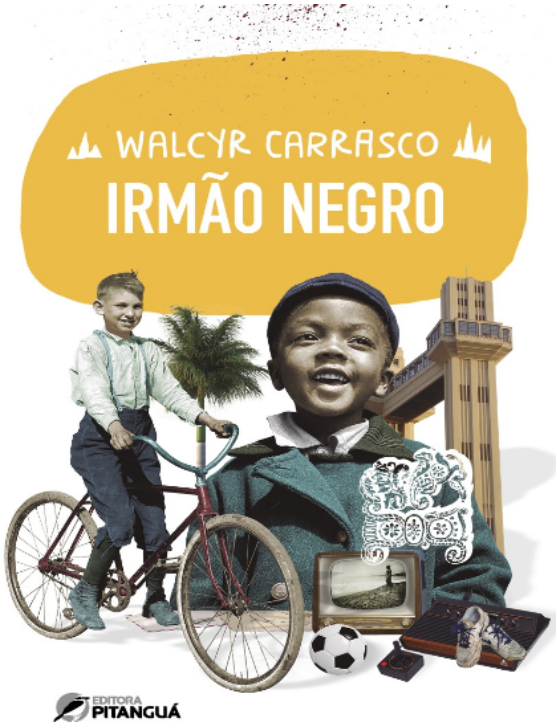
72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



Resenha Completa

“Irmão Negro” é uma novela de Walcyr Carrasco. A obra traz a história de Leo que sonha em ter um irmão para compartilhar seus dias. Seu desejo se torna realidade com a chegada de Sérgio, seu primo que, com a morte da mãe, vem morar com a família de Leo. No entanto, tudo muda na vida de Leo devido ao fato de seu primo, a quem ele chama de irmão, ser negro. Leo passa a vivenciar o preconceito racial contra o primo e sua vida se torna bem diferente do que imaginara

ter um irmão. A temática do preconceito racial, norteadora da narrativa, é abordada na perspectiva da tentativa de desconstrução das evidências que sustentam tal prática no Brasil contemporâneo, como é o caso emblemático da cena em que Sérgio é sumariamente acusado de ter roubado um boné em uma loja a partir do pré-julgamento por sua cor de pele. A história funciona também como espaço de denúncia quando retrata a cena de violência e morte, na qual um grupo de meninos pobres foram brutalmente assassinados por empresários da cidade. Sérgio, que presenciara a cena e conseguiu escapar à morte, mais tarde serve como testemunha do fato em importante ato de denúncia. Em que pese a brutalidade dos fatos, eles são narrados na perspectiva da denúncia e não se esgotam aí, pois na própria trama há o encaminhamento da punição aos culpados. A capa mobiliza o interlocutor à leitura, pois traz o título, “Irmão negro”, em caixa alta na cor branca, sobre um fundo amarelo, aliado a elementos visuais que instigam a curiosidade para a leitura, pela forma como as colagens são feitas, levando o leitor a se questionar sobre que associação haveria entre elas: um menino negro sorrindo, um menino loiro de olhos numa bicicleta, o elevador Lacerda, em Salvador, televisão antiga, tênis, bola, videogame. Aliado ao texto da narrativa há significativas imagens polissêmicas. Estas, de autoria de Mauricio Carlos Planel Rossiello, que resultam de elaboradas gravuras e montagens, congregando fotos, colagens, dentre outros efeitos mobilizados a partir de cores fortes e contrastes em preto e branco.A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário

JANE, A RAPOSA E EU

TÍTULO

JANE, A RAPOSA E EU

AUTORIA

BEATRICE BRANCO MOREIRA PINTO DOS SANTOS, FANNY BRITT, ISABELLE ARSENAULT, ISABELLE ARSENAULT , PEDRO GALAS ARAUJO, SOLANGE AYACO YOKOI

CÓDIGO DO LIVRO

0113L20606

EDITORIAL

EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

JANE, A RAPOSA E EU

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2016

NÚMERO DA EDIÇÃO

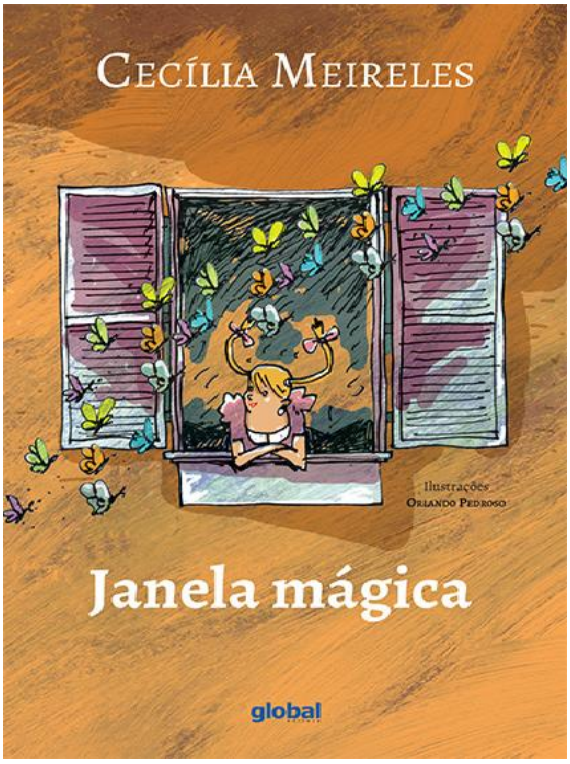
1

Resenha Completa

Originalmente publicada na França, escrita por Isabelle Arsenault e Fanny Britt, traduzida por Beatrice Moreira S, “Jane, a raposa e eu”conta, mesclando palavras e imagens, a história de Hélène, uma garota que foi excluída do seu grupo de amigas da escola. Com imagens delicadas e

muito bem retrata os sentimentos da garota, a história permite ao leitor viver a trama junto com ela e, ainda, conhecer o livro "Jane Eyre", de Charlotte Brontë, obra na qual mergulha para fazer com que seus dias tenham um pouco de cor. A narrativa chega até o leitor pela voz da protagonista, o que já fica explícito no título da obra. O leitor, portanto, tem conhecimento do narrado pela voz daquela que vive a trama, uma adolescente, característica adotada também pela linguagem, que é usual. Nesta obra, as palavras, junto com as imagens e suas cores, transcendem aquilo que está no papel e permitem ao leitor viver a trama junto com a narradora, seus sentimentos e sensações. As imagens e as cores, por sua vez, não só dialogam com o texto verbal como ampliam as suas possibilidades significativas. Aliás, são as cores, ou a ausência delas, que, junto com o texto verbal, explicitam os sentimentos de Hélène. Inicialmente, a garota é excluída pelos demais colegas de escola, o que a deixa com a autoestima baixa e seus dias são cinzas - as imagens corroboram esse sentimento e são cinza também. Paralela à história da protagonista, tem-se a do livro que ela está lendo - nesse caso, as imagens têm cores bem expressivas, contrastando com a realidade vivida pela garota. À medida que os conflitos internos da protagonista vão se resolvendo - inicialmente com a raposa, depois com Geraldine, o cinza vai, aos poucos, dando lugar ao colorido. Esse jogo de cores suscita o imaginário do leitor e contribui para sua adesão, pois faz com que mergulhe, junto com a narradora-protagonista, nos seus sentimentos, para além do que dizem as palavras. Com vocabulário e temática apropriados, a narrativa permite ao leitor "viver" a trama junto com a protagonista, que, assim como os potenciais leitores, também é adolescente e vive situações e dramas típicos da idade. Indiretamente, a história trata do bullying na escola, o que contribui para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, bem como para a ampliação do repertório de temas do/a estudante e suas referências culturais e éticas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma

JANELA MÁGICA



TÍTULO

JANELA MÁGICA

AUTORIA

ALEXANDRE CARLOS TEIXEIRA, CECÍLIA MEIRELES, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, MARIA FERNANDA MEIRELLES CORREIA DIAS, ORLANDO RIBEIRO PEDROSO JUNIOR,

CÓDIGO DO LIVRO

0220L20602

EDITORIAL

GLOBAL EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

JANELA MÁGICA

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

5

Resenha Completa

A obra “Janela Mágica" compreende uma coletânea de textos da escritora Cecília Meireles. Ao todo, a obra apresenta 21 crônicas, recolhidas por Geruza Zelnys de Almeida de diferentes obras da escritora. Uma das grandes poetas da literatura brasileira, Cecília Meireles também se dedicou à escrita de crônicas, algumas publicadas originalmente em uma coluna diária em jornais, outras

diretamente para a publicação em livros. Nas crônicas, seguindo os objetivos e característica próprios desse gênero textual, vê-se um relato muito pessoal das formas como Cecília Meireles percebe o mundo que a cerca, através de uma percepção nostálgica das mudanças ocasionadas pela passagem do tempo. Em alguns textos, identifica-se o sentimento de perda da infância, quando as crianças do bairro observam desolados o incêndio que consome uma loja e todos os "brinquedos que jamais teriam possuído, sonho apenas da infância, amor platônico". Já em outros, apresenta-se o sentimento de perda do ambiente dominante no período de infância, de certa forma, antecipando em algumas décadas a diversidade de textos que viriam a denunciar o avanço das cidades sobre as matas e florestas e a destruição do meio ambiente. Os traços simples em preto e branco, acompanhados de uma quase completa ausência de outros elementos que componham um cenário, seguem o estilo lírico da obra e, de certa forma, antecipam o conteúdo dos textos, permitindo que se levantem hipóteses e se mobilizem conhecimentos para a leitura do texto que se segue. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo

JOGOS INOCENTES JOGOS

TÍTULO

JOGOS INOCENTES JOGOS

AUTORIA

ADALBERTO MULLER JUNIOR, RICARDO

CÓDIGO DO LIVRO

0294L20603

EDITORIAL

QUINTETO EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Cultura digital no cotidiano do adolescente, Sociedade, política e

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

JOGOS INOCENTES JOGOS

NÚMERO DE PÁGINAS

184

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Jogos inocentes jogos” narra a história de Sebastian, um jovem jogador de videogames de alta performance que ganha a vida testando jogos interativos para uma indústria que, teoricamente, produz entretenimento. Paralelamente a essa narrativa, outras duas se desenvolvem sem que Sebastian, protagonista do enredo principal, tenha conhecimento. Contudo, essas três histórias possuem algo em comum. Hazrat Banaras é personagem nuclear de um dos enredos e se vê envolvido com as consequências de uma guerra injusta e cruel, a qual tem sucesso devido ao

Sebastian. O terceiro enredo é basicamente um diálogo entre a sargento Florence W. Oates e o cabo Martin J. North, os quais discutem o progresso dos "testes" realizados por Sebastian. Catarina é a pessoa que o contrata para "testar" os "jogos inocentes", os quais são cada vez mais reais, conforme relata o próprio personagem. Conhecido no mundo virtual como Assassino, Sebastian é admirado pela sua capacidade em dar resposta de modo rápido a situações inesperadas; no real, é apenas "mais um rapaz complicado" da periferia de Madrid, rodeado por conflitos familiares. “Jogos inocentes jogos” é uma obra literária que permite refletir a respeito dos limites entre o mundo real e o virtual, face a uma linha tênue que os separa. E, embora essa reflexão seja feita pelo próprio personagem, Sebastian não consegue perceber que seus inocentes jogos interativos, tentados de seu quarto a partir de um computador doméstico, são mais do que uma simples simulação de voo e combate, pois são ataques verdadeiros a um país muçulmano. O romance desencadeia uma experiência estética vinculada, sobretudo, à possibilidade de o texto ser abordado a partir de uma relação dialógica, a qual permite explorar a obra por diferentes perspectivas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

JOÃO E MARIA E OUTROS CONTOS DE

TÍTULO

JOÃO E MARIA E OUTROS CONTOS DE GRIMM

AUTORIA

ANDREIA VIEIRA, JACOB GRIMM, LUIZ RAUL DODSWORTH MACHADO, MARIA BEATRIZ DE ALMEIDA SERRA, MARIA CLARA JACOB MACHADO, MARIA CLARA MACHADO MOURTHE, WILHELM GRIMM

CÓDIGO DO LIVRO

0182L20602

EDITORIAL

petra editorial ltda

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

JOÃO E MARIA E OUTROS CONTOS DE GRIMM

NÚMERO DE PÁGINAS

80

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

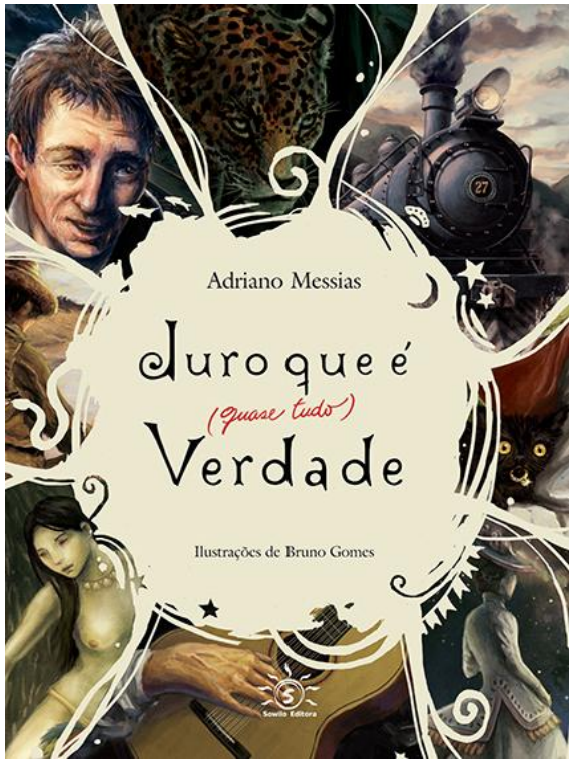
3

Resenha Completa

""João E Maria E Outros Contos De Grimm", tradução e adaptação de Maria Clara Machado, com ilustrações de Andréia Vieira e organização de Luiz Machado, oferece aos leitores onze dos tradicionais contos registrados pelos irmãos Grimm, a saber: João e Maria; O Doutor Sabe-Tudo; Cinderela; O lobo

e os sete cabritinhos; A Bela Adormecida; João Mata-Sete; O sapateiro feliz; Rapunzel; O príncipe sapo; Rumpelstiltskin; e Os músicos da cidade de Bremen. Os Grimm registraram mais de duzentas histórias populares da tradição oral europeia e, a partir daí, essas histórias passam a ganhar o mundo para além da oralidade. A adaptação de Maria Clara Machado preserva a essência dessas histórias, mas apresenta uma adaptação que leva em consideração a cultura, a história e a língua falada no Brasil, tendo em vista que os contos dos irmãos Grimm foram recolhidos da tradição germânica. Emprega-se marca autoral com a influência do teatro e do cômico, enfatizando os diálogos e acrescentando ironia e comédia. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

JURO QUE É (QUASE TUDO) VERDADE



TÍTULO

JURO QUE É (QUASE TUDO) VERDADE

AUTORIA

ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA, BRUNO BARBOSA GOMES

CÓDIGO DO LIVRO

0106L20602

EDITORIAL

SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

JURO QUE É (QUASE TUDO) VERDADE

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2017

NÚMERO DA EDIÇÃO

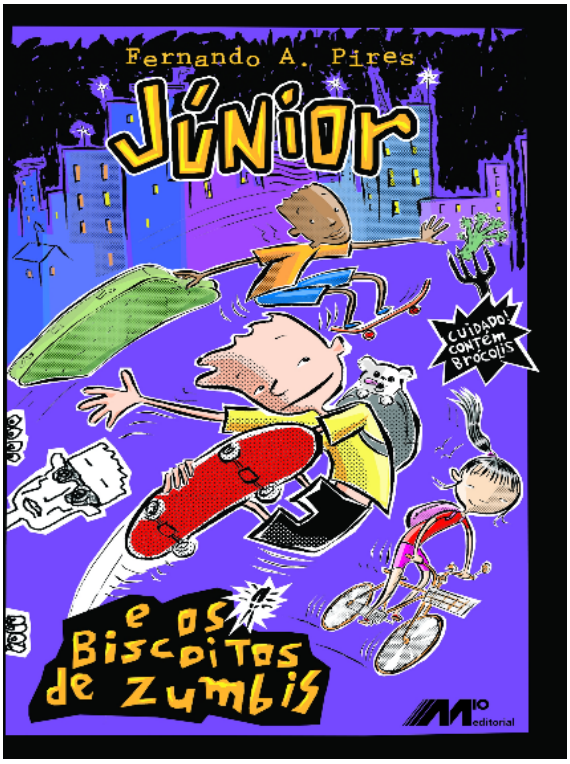
1

Resenha Completa

“Juro que é (quase tudo) verdade” apresenta ao leitor oito contos populares que envolvem mistério, fantasia, humor e imaginação. Inspirados em "causos" e histórias que eram contadas antigamente, os contos trazem elementos presentes no interior do Brasil, resgatando o universo e a oralidade do sertão brasileiro, caipira e cheio de regionalismos. O livro apresenta histórias com temáticas ligadas voltadas às questões da religiosidade, diferenças culturais, sentimentos humanos, diversidade cultural.

Por meio de uma linguagem clara e objetiva, apresenta-se um clima de mistério e suspense que envolve o leitor no enredo de cada conto. Nessa perspectiva, a obra compreende não só o trabalho com o gênero textual conto, como também consiste na possibilidade de resgatar as histórias populares brasileiras que passam de geração a geração. Além disso, é possível desenvolver um trabalho interdisciplinar explorando aspectos da Literatura, História e Geografia presentes nas lendas e contos, favorecendo a compreensão da cultura, sabedoria e das tradições populares. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

JÚNIOR E OS BISCOITOS DE ZUMBIS



TÍTULO

JÚNIOR E OS BISCOITOS DE ZUMBIS

AUTORIA

FERNANDO ANTONIO PIRES

CÓDIGO DO LIVRO

0592L20603

EDITORIAL

M10 EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

JÚNIOR E OS BISCOITOS DE ZUMBIS

NÚMERO DE PÁGINAS

320

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

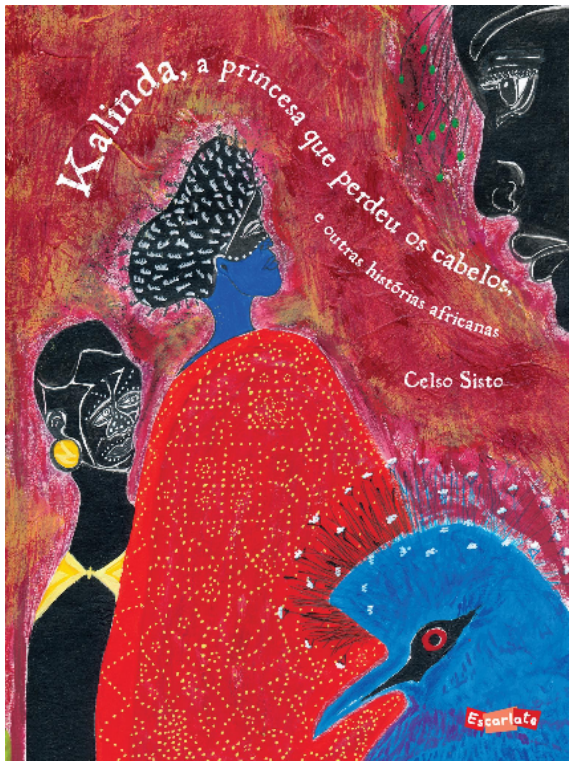
1

Resenha Completa

“Júnior e os biscoitos de zumbis” consiste em um romance que traz uma história de ficção científica, escrita com uma linguagem coloquial e descontraída, em que se nota uma aproximação direta com o público jovem. O livro apresenta a história do garoto Júnior que, na companhia de seu amigo Pedro, todos os dias saía para andar de skate nas ruas do bairro. Porém, certa noite, coisas estranhas começam a acontecer nos arredores, despertando a curiosidade dos garotos que passam, então, a investigar os fatos ocorridos. Simultaneamente, Pedro tem compartilhado com Júnior as histórias que

tem lido nos gibis Mutantes Zumbis, fato este que leva os garotos a associarem as histórias lidas nos gibis com os fatos estranhos que vêm ocorrendo na vizinhança, levando os amigos a viverem situações de mistérios e descobertas. Caracterizada pelas marcas da oralidade, o que proporciona a identificação do público infantojuvenil com o personagem da história, o autor apresenta, logo no início da obra, um pequeno glossário no qual expressa as palavras utilizadas de forma coloquial na fala dos personagens e sua devida correspondência com os significados na língua portuguesa. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

KALINDA, A PRINCESA QUE PERDEU OS CABELOS, E OUTRAS HISTÓRIAS



TÍTULO

KALINDA, A PRINCESA QUE PERDEU OS CABELOS, E OUTRAS HISTÓRIAS AFRICANAS AUTORIA

ANA LUCIA MAESTRELLO DE MICHELI, CELSO SISTO SILVA, SUZANA TAVES DAVID DE CÓDIGO DO LIVRO

0270L20602

EDITORIAL

SDS EDITORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Família, amigos e escola, O mundo natural e social, Outros

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

KALINDA, A PRINCESA QUE PERDEU OS CABELOS, E OUTRAS HISTÓRIAS AFRICANAS NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

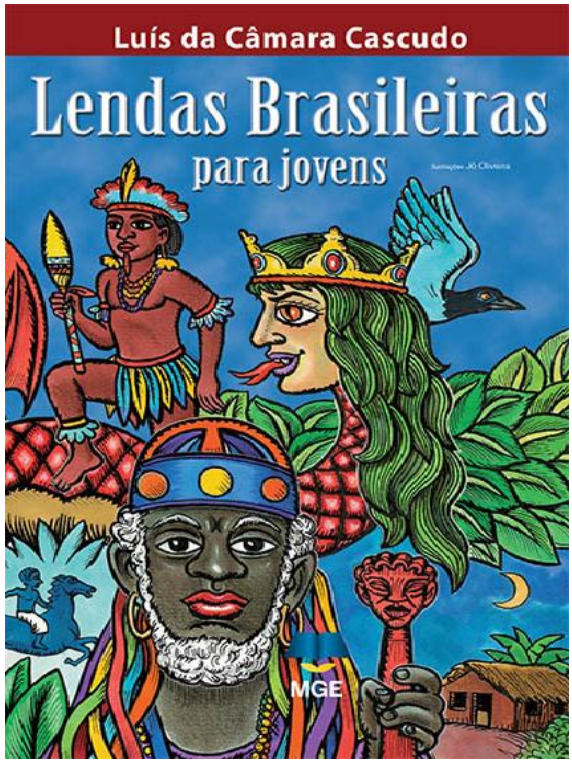
2

Resenha Completa

A obra “Kalinda, a princesa que perdeu os cabelos, e outras histórias africanas”, recontadas e ilustradas por Celso Sisto, apresenta cinco contos africanos, de diferentes regiões, são eles: "Kalinda, a princesa que perdeu os cabelos", "Alizué e a árvore do esquecimento", "Rafik, o menino do grão de

ouro", "Messan, o camponês que ouvia a voz da natureza" e "Natula, a mulher dos beiços compridos". Os personagens do livro experimentam diferentes situações que os levam a tomar atitudes que implicam na escolha entre o bem e o mal, o certo e o errado, o fácil e o difícil. Dessa forma, devem aprender a construir uma ética para estarem no mundo e lidarem com as consequências de suas escolhas. Além das histórias vividas pelos personagens, o livro oferece pistas sobre lugares, tempos, e costumes muito diferentes de cada um dos povos retratados nos contos. A obra retrata ambição, inveja, vaidade, descaso, esperteza, entre outras atitudes humanas, além de ajudar o leitor a constatar que nem sempre os finais serão felizes. O livro traz notas de rodapé que contribuem para a compreensão das narrativas e dos vocábulos de origem africana, o que amplia o vocabulário dos alunos. As ilustrações contribuem para o entendimento da obra, bem como ampliam os sentidos e significados do texto verbal. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

LENDAS BRASILEIRAS PARA JOVENS



TÍTULO

LENDAS BRASILEIRAS PARA JOVENS

AUTORIA

DALIANA CASCUDO ROBERTI LEITE, JOSIMAR FERNANDES DE OLIVEIRA, LUÍS DA CÂMARA CASCUDO, MARTHA ALVAREZ LOPES MAKITA

CÓDIGO DO LIVRO

0355L20602

EDITORIAL

MGE - DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Ficção científica, mistério e

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

LENDAS BRASILEIRAS PARA JOVENS

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

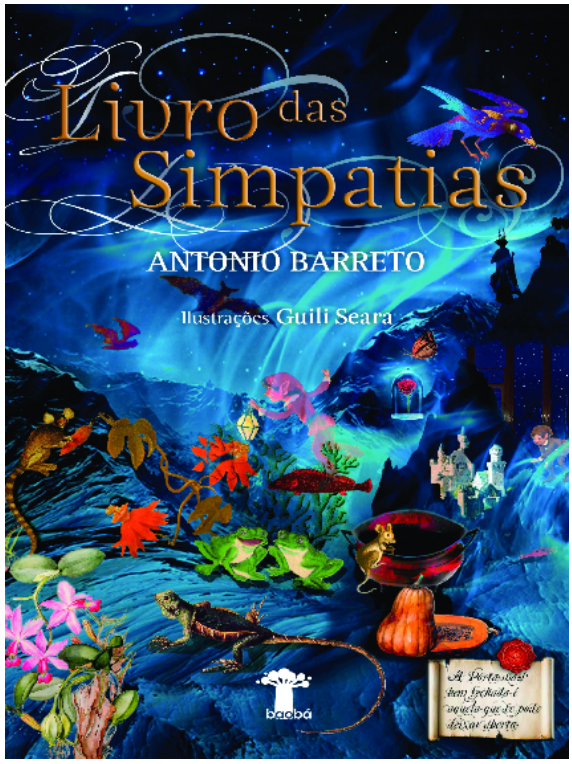
3

Resenha Completa

""Lendas Brasileiras Para Jovens", de Luís da Câmara Cascudo, é uma obra que traz a cultura brasileira para a sala de aula, por meio de dezesseis lendas das cinco regiões brasileiras, com ilustrações inspiradas na arte da xilogravura. A leitura da obra é recomendada para alunos de todo o país, já que as lendas permitem que conheçam características de outros lugares, trazendo diferentes maneiras de

pensar a realidade da região onde habitam. O autor é um dos principais estudiosos do folclore brasileiro e da cultura popular brasileira e o acesso às lendas a partir de suas palavras proporciona não só conhecimento do nosso processo identitário, mas também traz à tona a arte de narrar criando suspense, terror e mistério. A linguagem popular se intercala a um português arcaico a que muitos alunos não têm acesso, sempre envolto em uma narrativa consistente, misturando fantasia e realidade. Os desfechos e destinos de alguns personagens revelam ensinamentos, reflexões existenciais, de modo a desnudar o caráter humano, os sentimentos, as nossas contradições e tudo que nos humaniza. Cobra Norato, O negrinho do pastoreio, Barba-Ruiva, O romãozinho, Chico Rei, cidades encantadas, serpentes, seres metade gente, metade bicho aguçam o nosso imaginário e nos seduzem, seja pelo mistério, admiração, medo ou tensão. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

LIVRO DAS SIMPATIAS



TÍTULO

LIVRO DAS SIMPATIAS

AUTORIA

ANTONIO DE PADUA BARRETO CARVALHO, ANTONIO DE PADUA BARRETO CARVALHO, GUILHERME MOREIRA SEARA, LILIAN APARECIDA LIMA DE OLIVEIRA, MARCIA ANTONIA TRAVALHA, MARIA DAS GRACAS LEAO SETTE, MARIA ZOE RIOS FONSECA DE

CÓDIGO DO LIVRO

0527L20602

EDITORIAL

EDITORA BAOBA LTDA - EPP

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

LIVRO DAS SIMPATIAS

NÚMERO DE PÁGINAS

76

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

A obra "Livro das Simpatias" é de autoria do poeta, contista, romancista, cronista e autor de literatura infantojuvenil, Antônio Barreto e o trabalho de ilustração é de Guili Seara. O livro inclui uma dedicatória, um sumário com o título das quatorze simpatias para o leitor apreciar e as

propriamente ditas. O livro de Antonio Barreto discorre essencialmente sobre simpatias, sendo considerado um texto da tradição popular. A obra é organizada em 14 capítulos, em que os treze primeiros trazem, cada um, uma "simpatia" que mistura rituais, fantasia, poesia, humor e nonsense. Antes de cada uma delas, o autor insere um pouco de poesia que ambienta os ensinamentos da simpatia que está no capítulo. São simpatias das mais diferentes: coisas inusitadas, como ver um disco voador e ouvir o canto de um rouxinol; coisas triviais, como eliminar espinhas do rosto; e coisas impossíveis, como a fonte da juventude eterna. São capítulos curtos e de leitura fluida. O décimo quarto é maior, pois explica a origem do interesse do autor pelas simpatias, como elas funcionam, suas origens e faz a conexão do livro com Mário Quintana, outro poeta apaixonado por simpatias e cultura popular. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

LOLA E ERVILHA

TÍTULO

LOLA E ERVILHA

AUTORIA

ANNETTE MIERSWA, CLAUDIA BECK ABELING SZABO, STEFANIE HARJES

CÓDIGO DO LIVRO

0420L20603

EDITORIAL

COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença, Família, amigos e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

LOLA E ERVILHA

NÚMERO DE PÁGINAS

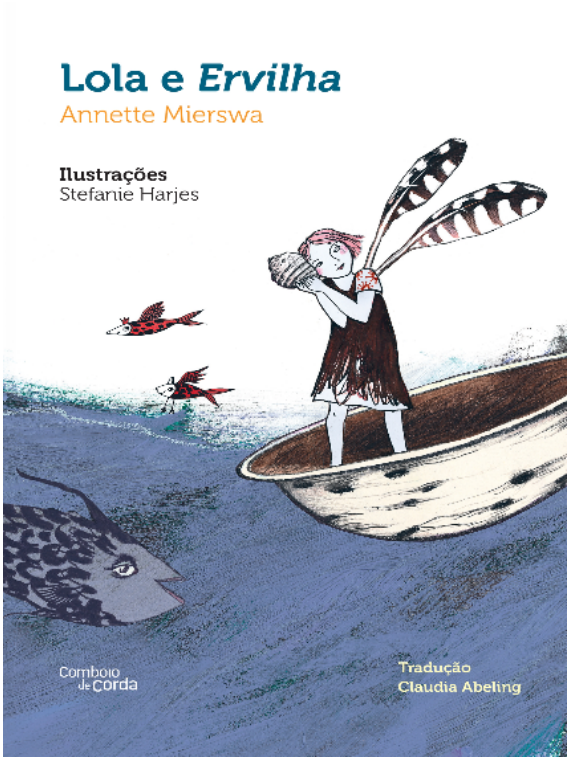
200

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



Resenha Completa

A obra “Lola e Ervilha”, com autoria de Annette Mierswa, com tradução de Claudia Abeling e ilustrações de Stefanie Harjes, narra a trajetória de autoconhecimento da menina Lola, que vive no Ervilha, um barco atracado à beira de um rio na Alemanha. Às vésperas do nono aniversário, a rotina repleta de fantasia da garotinha é quebrada ao ser apresentada ao novo namorado de sua mãe. Ainda tentando lidar com a novidade, ela conhece um garoto misterioso na escola e descobre um enorme segredo envolvendo o paradeiro de seu pai, o que a impulsiona a crescer,

forma diferente. A obra levanta questões acerca da descoberta de si mesmo e do outro, evocando a reflexão acerca da diversidade cultural e social. A abordagem se dá por meio de um tom lúdico, ressaltado pelo uso da linguagem essencialmente bem-humorada, sem qualquer apelo didático. O livro é ilustrado com desenhos feitos a lápis de cor em preto e branco que exploram variados ângulos e enquadramentos, contribuindo para o alargamento de sentidos do texto verbal e ressaltando a percepção infantil e poética da protagonista. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

LUANA ADOLESCENTE, LUA CRESCENTE

TÍTULO

LUANA ADOLESCENTE, LUA CRESCENTE

AUTORIA

CLAUDIA ORTHOF PEREIRA LIMA, GERALDO ORTHOF PEREIRA LIMA, MARIANA DUBA SILVEIRA ELIA, PEDRO SAVIO ORTHOF PEREIRA LIMA, SYLVIA ORTHOF

CÓDIGO DO LIVRO

0157L20602

EDITORIAL

EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

LUANA ADOLESCENTE, LUA CRESCENTE

NÚMERO DE PÁGINAS

120

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

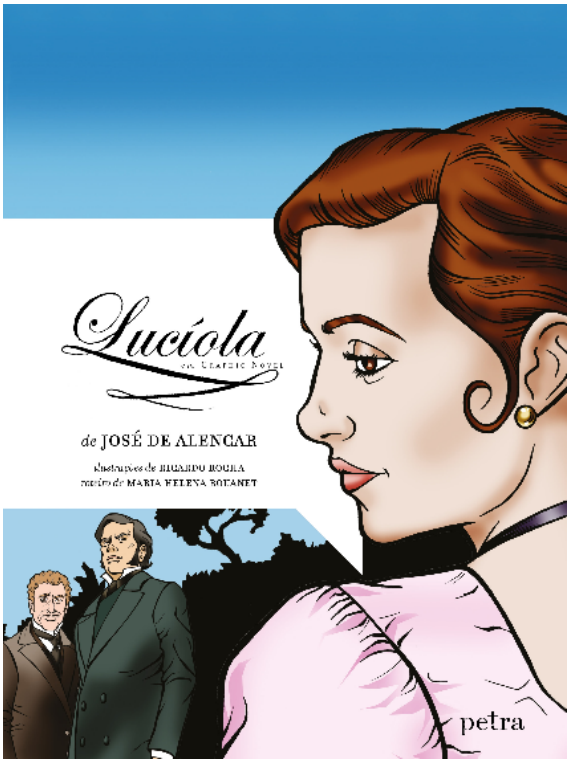
8

Resenha Completa

“Luana adolescente, lua crescente”, escrita e ilustrada por Silvia Orthoff, trata de uma simulação ficcional de um diário de uma adolescente, a narrativa traz as mudanças pelas quais a protagonista Luana estava vivendo. Com a separação dos pais, ela passa a morar com a mãe, que está

desempregada e passa por dificuldades financeiras. Somente aos fins de semana ela visita o pai e sofre muito com essa situação. Além disso, o dilema de ser criança e estar entrando na fase adolescente, gera desconfortos. Em seu diário secreto, mesclando fantasia com realidade, Luana encontra uma maneira de registrar suas descobertas, suas alegrias e seus sentimentos, como sua paixão por Marcelo, um colega de sala. Há presença de intertextos que ampliam o repertório do leitor e tornam a leitura mais inventiva, são exemplos um samba que a avó escutava, um texto semelhante à Canção do Exílio, de Gonçalves Dias, uma referência à fábula da cigarra e da formiga e trechos de Shakespeare. Ao apresentar situações do cotidiano dos adolescentes, a obra proporciona maior proximidade com o público à que ela se destina e favorece a realização de discussões sobre autoconhecimento, as relações com a família e as formas de lidar com os conflitos típicos dessa fase. Permite a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos. Contempla as temáticas: família, a relação entre amigos, conflitos, sentimentos e emoções e o encontro com a diferença. O texto visual utiliza recursos como cores, formatos e proporções de desenhos distribuídos na mancha gráfica que estimulam o imaginário e contribuem para compor os significados. Em todas as páginas do livro há fontes imitando a letra cursiva em diversos padrões, tamanhos, espessuras e cores, sugerindo a inconstância da vida cotidiana de um adolescente. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

LUCÍOLA EM GRAPHIC NOVEL



TÍTULO

LUCÍOLA EM GRAPHIC NOVEL

AUTORIA

JANUARIA CRISTINA ALVES, JOSÉ DE ALENCAR , MARIA HELENA DE MELLO ROUANET, RICARDO HENRIQUE TENORIO

CÓDIGO DO LIVRO

0204L20606

EDITORIAL

petra editorial ltda

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

LUCÍOLA EM GRAPHIC NOVEL

NÚMERO DE PÁGINAS

88

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

""Lucíola em Graphic Novel" é uma adaptação no gênero graphic novel do romance urbano Lucíola, de José de Alencar. A obra convida o leitor jovem a conhecer e vivenciar os dramas de Paulo Dias, pernambucano de poucos recursos, recém-chegado ao Rio de Janeiro para conhecer a corte, e que se vê apaixonado por Lúcia, a mais bela e excêntrica cortesã de luxo da cidade. Paulo decide contar sua história com Lúcia a partir da escrita de uma carta à senhora G.M. Nela, o

em flashback, de forma detalhada e subjetiva, o início de seu relacionamento com a amada, passando por ciúmes, tragédias, provocações e chegando à busca da protagonista por redenção. Em meio a um ambiente hostil e elitista do Brasil do século XIX, Lúcia busca pelo amor verdadeiro de Paulo, das mais imprevisíveis maneiras, como salvação e expiação de suas faltas. Verdadeira crítica aos costumes sociais do Rio de Janeiro do século XIX, Lucíola apresenta ao leitor uma história de amor verdadeiro, marcado por turbulências e repleto de desencontros. A ambientação na vida da corte do Rio de Janeiro oferece temas tratados de forma original, permitindo a elaboração de diferentes leituras, o que conduz os adolescentes a um rico debate, somando ao enredo suas experiências pessoais. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

MACAPACARANA

TÍTULO

MACAPACARANA

AUTORIA

ANDREIA PEREIRA, GISELDA LAPORTA

CÓDIGO DO LIVRO

0408L20602

EDITORIAL

SOMOS EDUCAÇÃO S/A

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

MACAPACARANA

NÚMERO DE PÁGINAS

152

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"Com autoria de Giselda Laporta Nicolelis, a novela "Macapacarana" é dividida em 34 capítulos que se ocupam da adaptação e progressiva identificação de Gerson Luiz, adolescente de 16 anos, ao Macapá, onde seu pai trabalha como garimpeiro. É nesse contexto que o protagonista vai construindo sua identidade e sua consciência social. Os referenciais culturais de Gerson, associados a suas experiências no Sul, vão se ampliando à medida em que o protagonista descobre outro Brasil: dos rios, das matas, dos garimpos, dos índios e dos animais em extinção.

constrói a consciência da desigualdade, da violência, da aculturação de tribos indígenas. De modo geral, a estruturação da narrativa colabora para que o leitor desenvolva diferentes perspectivas sobre os temas abordados, enriquecendo o repertório cultural dos estudantes. A relevância dos temas veiculados, a delicadeza ao lidar com as descobertas e agruras da juventude, a adequação da linguagem à faixa etária, a profundidade com que a questão indígena é problematizada consolidam a qualidade da obra. Portanto, ela dialoga com os horizontes do leitor, propiciando momentos significativos de leitura e favorecendo a formação literária. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

MALALA, A MENINA QUE QUERIA IR PARA A ESCOLA

TÍTULO

MALALA, A MENINA QUE QUERIA IR PARA A ESCOLA

AUTORIA

ADRIANA CARRANCA CORREA, BRUNA ASSIS BRASIL ALVES, FERNANDA ARAUJO DE PAULA, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB

CÓDIGO DO LIVRO

0521L20604

EDITORIAL

EDITORA SCHWARCZ LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Família, amigos e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

MALALA, A MENINA QUE QUERIA IR PARA A ESCOLA

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

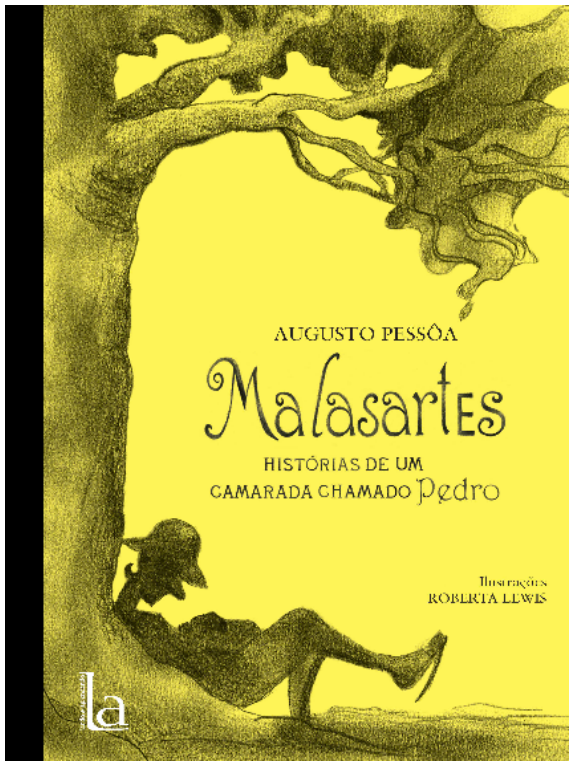
2

Resenha Completa

""“Malala, A Menina Que Queria Ir Para A Escola” é resultado de pesquisa de jornalismo investigativo da premiada jornalista Adriana Carranca, que visitou o vale do Swat, no Afeganistão, para conhecer a história de Malala, revelando seu olhar sensível na percepção do outro. O texto envolvente nos

permite conhecer história de uma paquistanesa que enfrentou o Talibã e não aceitou que, de uma hora para outra, pela vontade de um grupo extremista, teria de parar de estudar. A jovem, filha de dono de escola, e uma das melhores alunas, se destacava por sua oratória e pela participação em movimentos estudantis. Diante dessa proibição, quando tinha apenas 11 anos, começou a escrever um blogue onde narrava os horrores que presenciava e insistia em frequentar clandestinamente a escola. Malala sobreviveu a um atentado a tiros e sua história traz a força do feminino, o direito de as meninas estudarem, os horrores da guerra, a importância da família e o encontro com culturas diferentes. Sua voz ecoa por vários cantos do mundo e, por meio da biografia, conhecemos a mais jovem pessoa que recebeu um Prêmio Nobel da Paz. A autora Adriana Carranca narra como chegou ao Vale do Swat para recolher os depoimentos, seus medos e suas impressões do local e, em seguida, aborda o conflito e a luta de Malala. As páginas finais da história são dedicadas ao atendado sofrido pela menina e à sua recuperação na Inglaterra. Após a narrativa, há um enriquecedor apanhado de fotos da visita da autora ao Paquistão. O texto visual apresenta relação de colaboração com o texto verbal, pois amplia detalhes, sobretudo das cores paquistanesas que estão em evidência em todas as ilustrações e não aparecem muito nas descrições. Há diferentes enquadramentos que aproveitam parte de uma fotografia, sobre a qual são feitas colagens de diversas texturas. Essa estratégia explora um dos recursos que validam a história como sendo real, ao mesmo tempo que explicita a narrativa memorialística como uma forma de ficção, por meio de diferentes técnicas, como colagens, estampas, texturas, desenhos a lápis, desenhos digitais, sendo coerente com aspectos culturais da cultura enfocada. A obra também permite a inter-relação com outros textos e importantes reflexões sobre as demandas atuais da sociedade contemporânea, como direito à liberdade, direitos humanos, direito ao conhecimento, a situação de nações em conflitos, os refugiados, o respeito aos diferentes povos, culturas e a tão desejada paz global. Dessa forma, o leitor terá possibilidade de ampliar suas referências estéticas por meio de um gênero bem realizado. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

MALASARTES: HISTÓRIAS DE UM CAMARADA CHAMADO PEDRO



TÍTULO

MALASARTES: HISTÓRIAS DE UM CAMARADA CHAMADO PEDRO

AUTORIA

AUGUSTO FREDERICO SIMOES DE BELMONT PESSOA, ROBERTA LEWIS CHAVES DA SILVA

CÓDIGO DO LIVRO

0189L20602

EDITORIAL

EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA.

TEMA(S)

O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

MALASARTES: HISTÓRIAS DE UM CAMARADA CHAMADO PEDRO

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

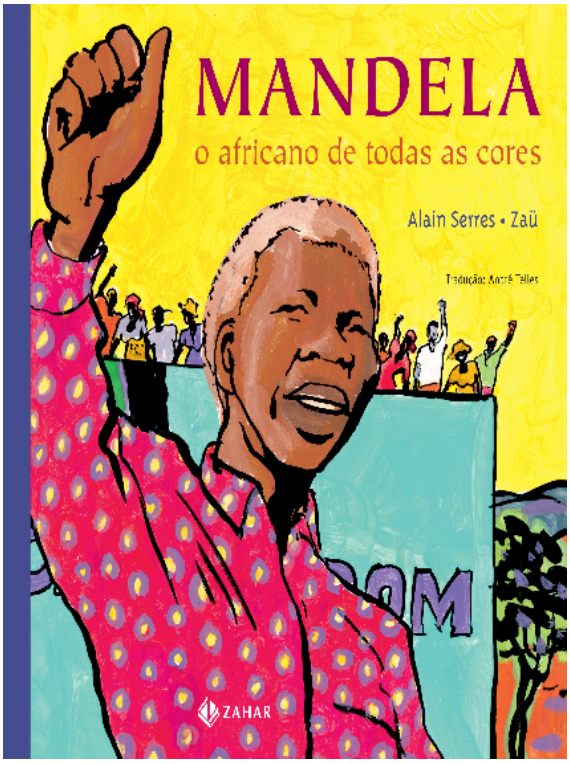
1

Resenha Completa

Escrita por Augusto Pessôa e ilustrada por Roberta Lewis, a obra "Malasartes: histórias de um camarada chamado Pedro" é um conjunto de doze contos de "enganação", em que o protagonista, Pedro Malasartes, um anti-herói caipira, ludibria aqueles com quem cruza para arrancar-lhes dinheiro e manter, assim, sua vida de diversão. Apesar de apresentarem

independentes entre si, e em cada um, há uma vítima que, em alguma medida, "merece" ser enganada por Malasartes: o moço arrogante, a velha sovina, o banqueiro avarento, a mulher gulosa, o coronel que cobrava pedágio, entre outros. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero da tradição literária "conto" (causos da tradição popular), compondo-se de narrativas curtas, com tom jocoso e um pouco fantasioso. A abordagem marcada pelo humor e pela construção de personagens alegóricos, mostra-se adequada aos leitores previstos. A presença de figuras de linguagem, de simples elaboração, resulta na aproximação da linguagem com relação à oralidade, sobretudo nos diálogos. Nesse sentido, os contos são bem-sucedidos ao instaurar o universo narrado, inserido na cultura popular, possibilitando a polissemia e favorecendo a elaboração de diferentes leituras. Algumas das narrativas apresentam-se em versos, aproximando-se do cordel, com o emprego de rimas e estruturação simples, que remetem à oralidade, como mostra o exemplo: "- Encontrei um boi parado quando fugia de sua perseguição./ E o boi estava pastando. Comendo sua refeição./ No meio do descampado o que fiz não tem perdão./ Joguei o boi para o alto como se fosse um balão!" (p.52). A variante linguística dos personagens perpassa o mundo narrado e contribui para a verossimilhança do mundo narrado, de modo que o desrespeito à norma padrão está a serviço da composição dos personagens, como mostra o exemplo: "- Você é um bom home! Mas o que deseja?" (p.68). As narrativas cômicas e dinâmicas tendem a despertar o interesse do leitor a que se destinam. Vejamos: "Assim disse o doutor,/ Ô, doutor bobinho!/ Enfiando a mão no chapéu/ Para pegar o passarinho./ Mas teve uma decepção,/ Ficou só no lamento!/ A mão ficou lambrecada/ De montinho fedorento." (p.31). Assim, a abordagem possibilita o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, uma vez que as narrativas podem, pela via do humor, suscitar reflexões éticas sobre situações contadas. De modo geral, a visualidade possibilita múltiplos sentidos e estimula o imaginário. Na p. 80, por exemplo, a ilustração inclui um cachorro extremamente magro, cuja presença pode representar a pobreza do local e ampliar o sentido contextual do texto escrito. Em vista do exposto, entende-se que, ao possibilitar o acesso a causos cômicos da tradição popular, a obra oferece relevante experiência de leitura, a qual pode contribuir para a educação leitora e para a ampliação dos

MANDELA: O AFRICANO DE TODAS AS



TÍTULO

MANDELA: O AFRICANO DE TODAS AS CORES

AUTORIA

ALAIN SERRES, ANDRE PRACA DE SOUZA TELLES, ZAU

CÓDIGO DO LIVRO

0303L20604

EDITORIAL

JORGE ZAHAR EDITOR LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

MANDELA: O AFRICANO DE TODAS AS CORES

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2014

NÚMERO DA EDIÇÃO

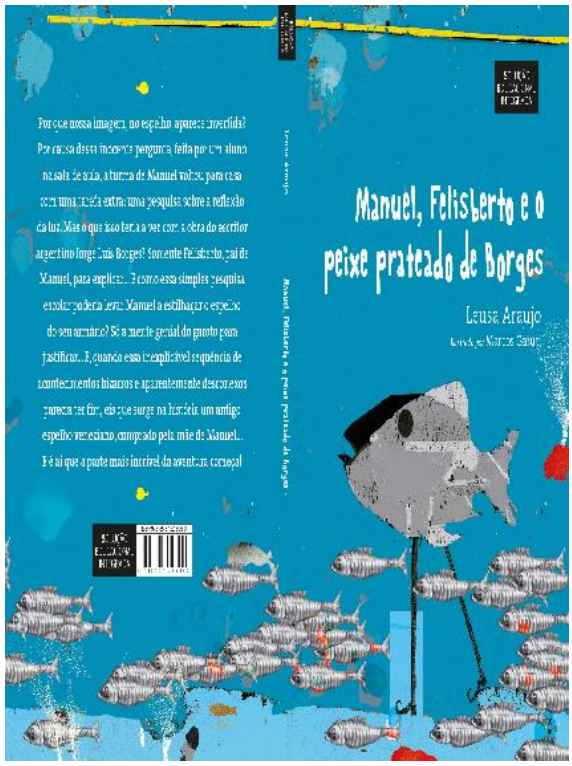
2

Resenha Completa

"O conhecimento da vida e lutas de líderes reconhecidos internacionalmente pela sua atuação contra o racismo e a desigualdade certamente deve integrar a agenda de uma educação cidadã. É nesta importante vertente que se situa a obra "Mandela: o africano de todas as cores". Com texto de Alain Serres e ilustrações de Zaü, consiste em uma biografia ilustrada do notável líder sul-africano, voltada especialmente para jovens. A narrativa abrange a vida de Mandela, desde seu nascimento numa aldeia, passando por sua militância política, o longo período na prisão, sua

apartheid, seu reconhecimento nacional e internacional, até sua morte. A obra informa os leitores sobre as condições e fatos que tornaram possível a emergência da liderança de Mandela, caracterizando a situação então vigente na África do Sul e o sistema de apartheid. Na construção da biografia, o autor mescla fatos da vida privada e familiar de Mandela com acontecimentos de sua vida pública. A obra é ricamente ilustrada, sendo que a localização das ilustrações e o uso de cores segue a tripartição da narrativa em três momentos: antes da prisão, com ilustrações amplas e coloridas; durante os anos de prisão, com ilustrações apenas em bege, preto e branco, organizadas por ano, e depois, com a libertação de Mandela, novamente ilustrações coloridas de páginas duplas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

MANUEL, FELISBERTO E O PEIXE PRATEADO DE BORGES



TÍTULO

MANUEL, FELISBERTO E O PEIXE PRATEADO DE BORGES

AUTORIA

LEUSA REGINA ARAUJO ESTEVES, MARCOS ALBERTO GARUTI

CÓDIGO DO LIVRO

0172L20602

EDITORIAL

EDITORA SEI LTDA

TEMA(S)

O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

MANUEL, FELISBERTO E O PEIXE PRATEADO DE BORGES

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Manuel, Felisberto e o Peixe Prateado de Borges”, de autoria de Leusa Araujo, com ilustrações de Marcos Garuti, é narrada por um garoto que, para um realizar um trabalho da escola, passa a indagar sobre as imagens que aparecem invertidas no espelho. Tentando ajudá-lo, seu pai lhe entrega algumas fontes de pesquisa, dentre elas "O livro dos seres imaginários", do

Luis Borges, que recolhia uma lenda envolvendo a figura de um peixe prateado que habitaria o outro lado daquela superfície refletora. Mal sabia o menino que logo seria transportado para dentro de um antigo espelho veneziano, entrando em contato com a estranha criatura, passando por diversas peripécias até conseguir voltar para casa. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

MEMÓRIAS DE UM ADOLESCENTE BRASILEIRO NA ALEMANHA NAZISTA

TÍTULO

MEMÓRIAS DE UM ADOLESCENTE BRASILEIRO NA ALEMANHA NAZISTA
AUTORIA

ELISABETH LOIBL

CÓDIGO DO LIVRO

0589L20604

EDITORIAL

EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania
CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

MEMÓRIAS DE UM ADOLESCENTE BRASILEIRO NA ALEMANHA NAZISTA
NÚMERO DE PÁGINAS

200

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Memórias de um adolescente brasileiro na Alemanha nazista” narra as experiências de um adolescente e seus familiares durante a Segunda Guerra Mundial, período em que ficaram à mercê de bombardeios e perseguições nazistas. A narrativa, repleta de reflexões sobre pensamentos e

comportamentos humanos, é, também, uma possibilidade de discutir sistemas políticos. A narrativa está centrada na vida de um jovem brasileiro que retorna à Alemanha um pouco antes da eclosão da Segunda Guerra Mundial, em função de uma decisão da família. A mãe se sentia pressionada a retornar ao país, em função da crescente hostilidade que sente em São Paulo com a expansão da Alemanha após a Primeira Guerra. O pai aceita retornar, contrariado. Essa volta ao país de origem da família traz muitos dissabores, sofrimentos, mortes e perdas para toda a família. O livro é narrado pela irmã de Rudolf, o adolescente, muitos anos depois dos acontecimentos. É uma biografia muito interessante, pois retrata um período histórico importante para a História por um ponto de vista peculiar: o de um jovem de nascimento brasileiro e que se vê "arrastado" pela família para um país europeu devastado pela Guerra. A obra traz um texto que revela os paradoxos da família Biel: a mãe, desejosa de retornar à terra natal; o pai, sonhador e aventureiro, querendo permanecer no Brasil. Revela também o cotidiano da família alemã em meio à eclosão da Segunda Guerra Mundial. Não há, propriamente, metáforas, mas uma narrativa "realista", de caráter reconstitutivo. Não é muito fácil narrar os horrores da guerra vistos através do olhar de um menino. Há passagens ingenuamente construídas; outras em que se percebe o desamparo e raiva do adolescente diante da decisão insensata dos pais de retornarem à Alemanha. Os pontos de vista de todos os personagens sobre a Guerra são explorados com algum detalhamento. Há, na obra, fotos que trazem cenas do adolescente e sua família no final dos capítulos. São fotos muito bem escolhidas e que complementam a narrativa biográfica, auxiliando a representação do ambiente e dos sentimentos, em consequência da guerra. Escrito na primeira pessoa, é um relato de memórias que leva a um diálogo entre a história, a filosofia e a política, e que facilita aos estudantes refletirem sobre escolhas políticas e pessoais dos seres humanos situados no tempo dessa narrativa. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

MEMÓRIAS QUASE PÓSTUMAS DE MACHADO DE ASSIS

TÍTULO

MEMÓRIAS QUASE PÓSTUMAS DE MACHADO DE ASSIS

AUTORIA

ALEXANDRE CAMANHO, ALVARO CARDOSO GOMES

CÓDIGO DO LIVRO

0272L20603

EDITORIAL

ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA -

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

MEMÓRIAS QUASE PÓSTUMAS DE MACHADO DE ASSIS

NÚMERO DE PÁGINAS

240

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

O romance “Memórias quase póstumas de Machado de Assis”, escrito por Álvaro Cardoso Gomes e ilustrado por Alexandre Camanho, organiza-se em 10 capítulos que narram as memórias do protagonista Machado de Assis. O enredo mescla a biografia do célebre autor com acontecimentos imaginados por Álvaro Cardoso Gomes, compondo um curioso pano de fundo

machadianas. Iniciando-se com a decisão do protagonista de registrar fatos relevantes de sua vida em moldes autobiográficos, a narrativa conta com dois narradores: Machado de Assis, que tece as memórias, e seu secretário Hermenegildo, que fica responsável por ler e organizar a autobiografia do escritor. Em cada capítulo a obra retoma um aspecto diferente da vida e fazer literário de Machado de Assis, interrelacionando aspectos da vida pessoal e contexto social do escritor com temas e personagens de seus romances e contos. O vocabulário usado na obra é claro e adequado ao público-leitor e os recursos literários utilizados exploram a intertextualidade por meio da citação de trechos das obras machadianas e de outros autores para a estética de Machado de Assis. Há um produtivo diálogo com gêneros não literários, como memórias, cartas etc., uma estratégia narrativa que possibilitam ao leitor, além da consolidação do gênero romance, a compreensão de outras formas e estratégias correntes nas narrativas da contemporaneidade, como a metaficcão, a paródia, a citação etc. Observa-se, em toda a narrativa, multiplicidade de sentidos que permite ao leitor ampliar tanto seu repertório de formas quanto de temas literários e, por manter-se aberto à interpretação. O livro utiliza linguagem adequada à faixa etária a que se destina, recorrendo ao uso de paratextos nas margens para esclarecer anacronismos do estilo machadiano. A obra apresenta texto visual que interage com o texto verbal e as imagens são utilizadas tanto para introduzir os capítulos do livro quanto para auxiliar na compreensão dos acontecimentos que serão narrados em cada um deles. O projeto gráfico editorial é criativo e com boa disposição e tamanho das fontes, contribuindo para uma experiência agradável de leitura. A história ocupa parcialmente a página e os textos auxiliares são inseridos na macha gráfica, o que facilita ao leitor o acesso dos mesmos durante a leitura. A capa e contracapa são atrativas, com cores e imagens que motivam a leitura. O livro possui seções pré-textuais e pós-textuais que apresentam a obra, o autor e o ilustrador. Há ainda uma seção nomeada Fotocronologia com fatos relevantes da vida de Machado de Assis acompanhados de fotos retiradas dos arquivos históricos, contribuindo para a contextualização da obra machadiana e a ampliação do conhecimento sócio-histórico do leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

MENINOS DA PLANÍCIE

TÍTULO

MENINOS DA PLANÍCIE

AUTORIA

CASTOR CARTELLE GUERRA, LILIA VIRGINIA MARTINS SANTOS, NATALIE MATOS DE MOURA, ROSANA DE MONT ALVERNE NETO, WALTER ROBERTO LARA

CÓDIGO DO LIVRO

0134L20602

EDITORIAL

EDITORA COMPOR LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

MENINOS DA PLANÍCIE

NÚMERO DE PÁGINAS

84

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"Meninos Da Planície" é uma novela que entrelaça a ficção, a arqueologia, a história do surgimento, evolução, vida e morte do ser humano na terra. Por um lado, tem como cenário de uma das narrativas uma aldeia brasileira que existiu há mais de cinco mil anos, caracterizada por suas pinturas rupestres, o convívio/confronto com animais selvagens e a luta pela sobrevivência. A obra emprega informações da

ciência como pano de fundo da ficção, narrando a história de Aur e Nia, duas crianças que viviam numa aldeia com outros 35 habitantes há milhares de anos. Por outro, tem-se um laboratório de arqueologia, onde ossos e objetos encontrados em escavações arqueológicas recontam, no presente histórico, esse passado de luta, amizade e amor para um arqueólogo. Assim, dividida entre o passado e o presente, essa obra veicula muita informação, ao mesmo tempo em que faz da vida dos habitantes primitivos uma aventura pela sobrevivência. A obra é composta por 11 capítulos, que são designados como Sonhos e é por meio deles que o arqueólogo tem acesso à história dos meninos Aur e Nia e de toda a sua tribo. A ilustração retrata um tempo em que tudo era sombrio, quando os animais assustadores e a luta pela sobrevivência possuíam pouca beleza. Para conseguir esse efeito estético, o ilustrador, Walter Lira, utiliza predominantemente a cor sépia, o sombreado, as cores mais escuras de forma a interagir de modo harmônico com os Sonhos do arqueólogo. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação

MENSAGEM PARA VOCÊ

TÍTULO

MENSAGEM PARA VOCÊ

AUTORIA

ADRIANE DOS SANTOS PISCITELLI, ANA MARIA MARTINS MACHADO, MARIA CRISTINA PIRES DE CARVALHO

CÓDIGO DO LIVRO

0412L20602

EDITORIAL

SOMOS EDUCAÇÃO S/A

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

MENSAGEM PARA VOCÊ

NÚMERO DE PÁGINAS

168

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Mensagem para você”, escrita por Ana Maria Machado e ilustrada por Cris Eich, narra a história de alguns adolescentes que precisam descobrir a autoria de misteriosas mensagens recebidas por eles. A narrativa, organizada em 12 capítulos, conta com ilustrações que não só procuram destacar algum evento que será narrado na sequência, como também dialogam com personagens históricos, através de sobreposição de imagens. O livro conta a história dos

Guilherme, Mateus e Fabiana, um grupo de amigos que é envolvido em uma trama de mistério detetivesca que se inicia a partir do aparecimento de um material escrito, incorporado ao trabalho de História sobre o Egito realizado por eles. Dentre os textos misteriosos, Soninha encontra uma carta de Nefertiti, descrevendo as práticas de leitura e escrita de sua época. Outras mensagens vão deixando a história ainda mais intrigante, como a da Mercadora da Babilônia, em meio ao código de Hamurabi; de Marco Polo, em meio a um rap; do ajudante de mago, em meio ao jogo medieval; do escrivão Vasco Manoel Coutinho, em meio aos documentos do cartório, além de mensagens de um missionário e da amiga de Camille Claudel. Todos com o mesmo orgulho de saber ler e escrever e a mesma preocupação com a justiça. A obra também rende homenagens a Gregório de Matos, Tomás Antônio Gonzaga, Alvarenga Peixoto, Vinícius de Moraes, Raul Seixas, Tom Jobim e outros mestres da literatura. Esta ficção científica e tecnológica lança mão do mistério e da fantasia, visando reflexões de cunho intertextual, metalinguístico e metaficcional, a partir da inserção da voz do narrador e de personagens históricos que questionam o processo de produção e recepção do texto literário. Discute-se a temática da leitura e da literatura, a partir dos recursos da intertextualidade e da interdisciplinaridade no texto literário. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

MEU NOME É PARVANA

TÍTULO

MEU NOME É PARVANA

AUTORIA

ADRIANE DOS SANTOS PISCITELLI, DEBORAH ELLIS, LUCIANO VIEIRA MACHADO

CÓDIGO DO LIVRO

0117L20603

EDITORIAL

EDITORA ATICA S.A.

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

MEU NOME É PARVANA

NÚMERO DE PÁGINAS

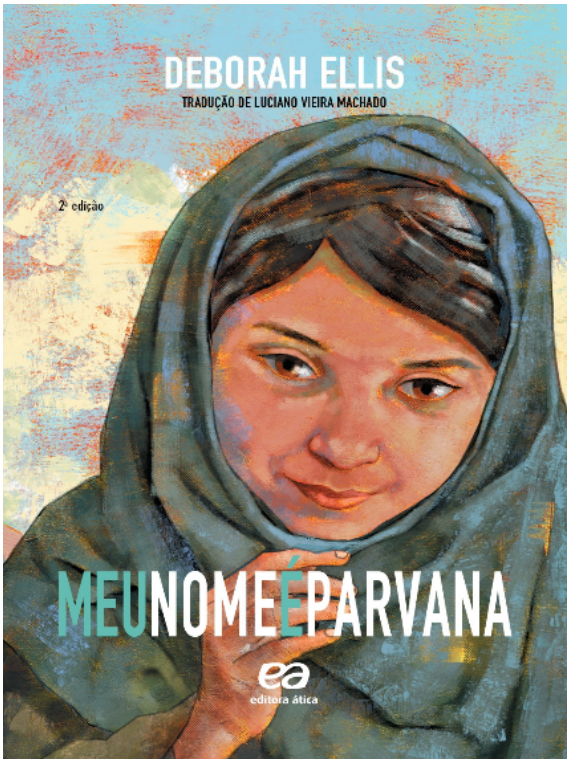
184

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2



Resenha Completa

“Meu nome é Parvana” apresenta o relato real de uma jovem muçulmana que viveu os horrores provocados tanto pelo Talibã quanto por soldados norte-americanos no Afeganistão. Ao longo da narrativa, os fatos são narrados buscando a isenção no que diz respeito aos juízos de valor. As cenas de crueldade e dor, na narrativa, permitem ao leitor recebê-las de maneira mais neutra e, assim, estabelecer os sentidos que desejar. No prefácio, manteve-se uma linguagem próxima ao jovem, ora fazendo um convite, ora chamando a atenção para aspectos políticos e atuais. A obra

que acordam toda manhã e enfrentam a luta do dia, ou seja, a qualquer leitor, independentemente do lugar ou da luta que ele necessita vencer. A narrativa também reforça o fato de a história ser de uma adolescente, que é rebelde com a mãe, que sente raiva da irmã, que sente inveja e que nutre ambições. Ou seja, não é uma personagem idealizada como heroína virtuosa, mas marcada também por limites humanos - o que pode provocar, ainda mais, a identificação com o leitor para o qual a obra é destinada. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

MINHA QUERIDA ASSOMBRAÇÃO

TÍTULO

MINHA QUERIDA ASSOMBRAÇÃO

AUTORIA

ALDA TEREZINHA BERALDO, JOSE REGINALDO PRANDI, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, RODRIGO MACHADO DA ROSA

CÓDIGO DO LIVRO

0340L20603

EDITORIAL

EDITORA REVIRAVOLTA LTDA.

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

MINHA QUERIDA ASSOMBRAÇÃO

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Minha Querida Assombração”, escrita por Reginaldo Prandi e ilustrada por Rodrigo Rosa, acompanha o personagem Paulo e seus filhos Francisco, Rita, Fernando e Luísa em uma viagem ao interior por uma semana. Lá ficam hospedados em um casarão antigo, onde passam a ouvir as histórias de assombrações da proprietária, dona Santa. A narrativa organiza-se em nove capítulos, incluindo epílogo e prólogo. Os títulos dos capítulos, além de destacar os dias da

estiveram hospedados no casarão (de segunda-feira a domingo), também remetem a cada história que ouviram durante esse período. Assim, as crianças aproveitavam os recursos naturais presentes na fazenda, como as árvores, o riacho, o curral, a represa, o céu estrelado etc. Nota-se também a valorização da cultura denominada caipira, em sua culinária, tradições, histórias, música e as práticas orais. Ao final do dia, dona Santa conta uma história, como a da noiva da figueira, dos gêmeos no espelho, da volta da mula sem cabeça, do poço do destino, da procissão dos mortos, e do baile do caixeiro-viajante. Em muitas narrativas contadas pela proprietária predomina o caráter exemplar. Assim, o resultado trágico das histórias expõe as consequências das atitudes do ser humano quando não agem em prol do amor, do cuidado com próximo e do respeito às proibições. O sobrenatural funciona, nessas narrativas, como maldição ou castigo para os antagonistas e solução ou reparação para aqueles que sofreram algum tipo de perseguição. Além da apresentação das narrativas, procura-se direcionar a leitura, como o personagem Paulo o faz quando explica sobre os perigos do autoritarismo e do mau comportamento segundo os padrões das sociedades, para seus filhos. As histórias de terror não ficam apenas no imaginário das crianças. A cada dia, elas começam a se ver dentro de uma narrativa de terror, identificando no casarão elementos característicos das histórias que ouviram. Os mesmos elementos que compõem a paisagem rural, o carro de boi com seu ruído em desalento, a chuva tenebrosa, por exemplo, servem como cenário da história de terror de que são personagens. Soma-se a esse ambiente a repetição de alguns eventos narrados nas histórias de dona Santa que passam também a acontecer entre as crianças. A personagem Rita é a primeira a desconfiar de todas as coisas e a investigar os mistérios do casarão. A narrativa em terceira pessoa conta com ilustrações que cooperam para a composição da obra, ao traduzir esse clima de suspense através dos desenhos em grafite. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário

MINHA VIDA COM BORIS: A COMOVENTE HISTÓRIA DO CÃO QUE MUDOU A VIDA DE SUA DONA E DO BRASIL

TÍTULO

MINHA VIDA COM BORIS: A COMOVENTE HISTÓRIA DO CÃO QUE MUDOU A VIDA DE SUA DONA E DO BRASIL

AUTORIA

THAYS MARTINEZ

CÓDIGO DO LIVRO

0053L20604

EDITORIAL

EDITORA TERRA DO SABER LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

MINHA VIDA COM BORIS: A COMOVENTE HISTÓRIA DO CÃO QUE MUDOU A VIDA DE SUA DONA E DO BRASIL

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

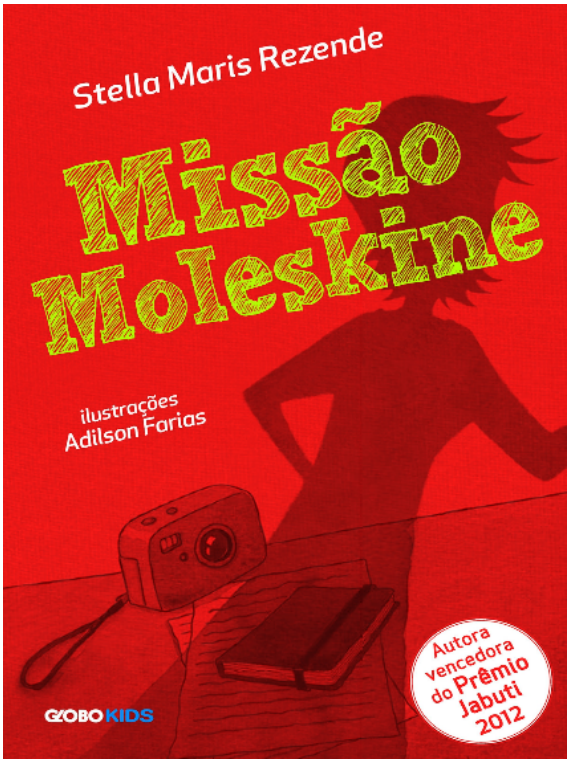
1

Resenha Completa

A obra "Minha vida com Boris: a comovente história do cão que mudou a vida de sua dona e do

de autoria de Thays Martinez, conta com narrativa, em primeira pessoa, a história de Thays, que perdeu a visão aos quatro anos de idade e precisou aprender a conviver com a deficiência visual. A autora narra sua busca pelo direito de ir e vir, por acessibilidade, igualdade e cidadania; com sensibilidade, ela descreve o comportamento do simpático Boris, seu cão-guia, com quem conviveu por nove anos. Além disso, expõe alguns de seus hábitos como cozinhar, fazer compras, trabalho e viagens; relata experiências desafiadoras e gratificantes. Na infância, após sofrer discriminação em várias escolas por conta de sua condição, uma delas a acolheu, e buscou alternativas para lidar com uma aluna com deficiência visual. A partir de então, com o apoio da família, ela se dedicou aos estudos, formando-se em Direito, e começou a trabalhar. Ao sentir a necessidade de um cão-guia, Thays trouxe Boris dos Estados Unidos, pois na época não havia cães-guias treinados com excelência no Brasil. A adaptação na casa da família em São Paulo não foi fácil, pois havia outros dois cães na residência; mas o pior viria a seguir: o impedimento da personagem de usar o metrô, acompanhada por Boris. Após brigar na justiça, ela conseguiu a autorização para transitar com o seu cão-guia no metrô e em outros espaços públicos. As situações constrangedoras pelas quais a jovem passou ganharam repercussão na mídia e fomentaram o debate e consequente aprovação de leis que garantiram o livre acesso de cães-guias nos metrôs e em outros locais públicos. O livro, além de narrar o empenho da autora pelos direitos das pessoas com necessidades específicas, mostra, ainda, a sua comovente relação de amor e de cumplicidade com Boris, o cão-guia. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

MISSÃO MOLESKINE



TÍTULO

MISSÃO MOLESKINE

AUTORIA

ADILSON FARIAS, STELA MARIS DE REZENDE

CÓDIGO DO LIVRO

0133L20603

EDITORIAL

EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA.

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a diferença, Outros, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

MISSÃO MOLESKINE

NÚMERO DE PÁGINAS

240

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

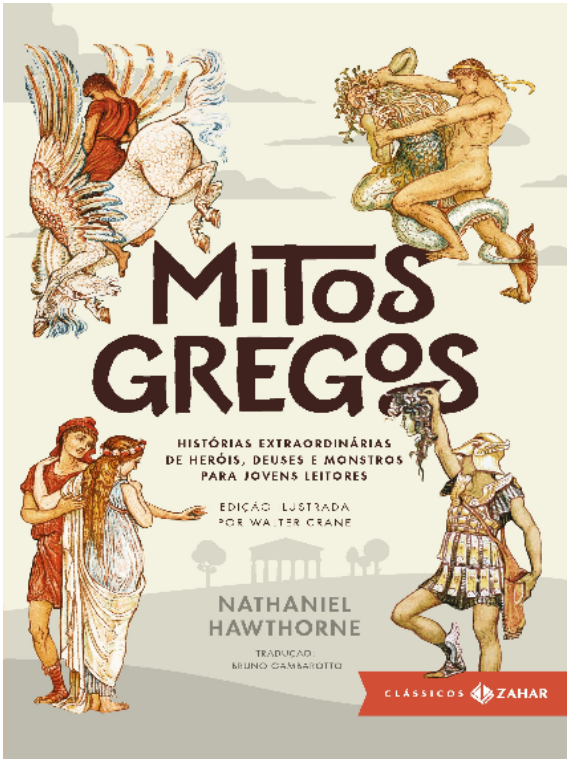
1

Resenha Completa

O livro intitulado “Missão Moleskine”, é de autoria de Stella Maris Rezende e foi ilustrado por Adilson Farias. A obra é um romance juvenil que se passa no Rio de Janeiro dos anos 2000, em que os jovens já têm celular mas os personagens principais: Elvira e Antônio não, são antigos, como a protagonista define. Uma câmera digital, porém, está sempre com ela na bolsa, a postos para capturar cenas que a garota quer guardar para olhar com demora mais tarde. O olhar atento ao que parece corriqueiro e cotidiano é das características mais marcantes de Elvira Guiomar, a

desenrola a narrativa, no caso, a dos acontecimentos diários que lhe chamam a atenção em seu Moleskine de capa verde, ela trilha seus caminhos, opera transformações nas vidas ao seu redor, enxerga possibilidades que não se apresentariam de outra maneira, inventa futuros, registra e alimenta sua imaginação incomum, herdada, talvez, da mãe poeta e do pai, músico. Na revelação dos anseios íntimos de Elvira e Antônio aparecem, também, conflitos comuns da adolescência. Entre eles, a descoberta do amor e a decisão pela primeira experiência sexual, tratado de forma sensível na narrativa. Elvira enfrenta os desafios de seu cotidiano: a doença da mãe, as atitudes do pai. O enredo une as histórias de Elvira, do garoto Antônio, que possuem inquietudes, expectativas e sonhos semelhantes. E quando as vidas dessas personagens se cruzam o leitor terá a possibilidade de perceber essas realidades diversas, distantes e ao mesmo tempo próximas. O ilustrador explora a combinação de cores, luz e sombra, enquadramento, tornando a linguagem verbal e não verbal indissociáveis. As imagens apresentadas na obra evidenciam interação com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário e tratam com sensibilidade a temática dos conflitos da adolescência, abandono na velhice e a exclusão de pessoas com problemas mentais. O livro colabora para uma formação integral, que tenha como base os direitos humanos e os princípios democráticos, promove discussões sobre questões profundas e dificuldades reais enfrentadas por adolescentes com uma grande carga poética. Os temas abordados na obra possibilitam a ampliação do repertório sociocultural do leitor, já que perpassam pelas artes plásticas, literatura, conflitos da adolescência, saúde mental e exclusão social. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

MITOS GREGOS: HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS DE HERÓIS, DEUSES E MONSTROS PARA JOVENS LEITORES



TÍTULO

MITOS GREGOS: HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS DE HERÓIS, DEUSES E MONSTROS PARA JOVENS LEITORES

AUTORIA

BRUNO GAMBAROTTO, NATHANIEL HAWTHORNE, WALTER CRANE

CÓDIGO DO LIVRO

0311L20605

EDITORIAL

JORGE ZAHAR EDITOR LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

MITOS GREGOS: HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS DE HERÓIS, DEUSES E MONSTROS PARA JOVENS LEITORES

NÚMERO DE PÁGINAS

216

ANO DA EDIÇÃO

2016

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Mitos gregos: histórias extraordinárias de heróis, deuses e monstros para jovens leitores”

numa obra clássica envolvida com narrativas mitológicas canônicas. Há aqui a construção de um romance que versa sobre seis narrativas. São elas: A cabeça da górgona, que narra a luta do herói Perseu contra Medusa, a monstruosa criatura com cabelos de serpente; O Toque Dourado, que recupera a maldição do famoso rei Midas, castigado pela ganância; O Paraíso das Crianças, na qual é aberta a famosa caixa de Pandora, fonte de todos os problemas da humanidade; As três maçãs douradas, protagonizada por Hércules, aqui em busca das frutas de ouro do jardim das ninfas Hespérides; A ânfora milagrosa, segundo a qual os deuses Zeus e Hermes, disfarçados, aproximaram-se de dois mortais; e A Quimera, que reconta a doma de Pégaso, o cavalo alado, por Belerofonte, e sua luta contra o monstro de três cabeças e cauda de serpente. Os contos são narrados a partir de um contexto familiar, em que um narrador (Eustace Bright) conta as narrativas para doze crianças (Primavera, Pervinca, Musgo-renda, Dente-de-leão, Flor-de-amor, Trevo, Mirtilo, Prímula, Margaridinha, Flor de Abóbora, Flor de Bananeira e Botão-de-ouro). Assim, as histórias são atravessadas por pequenos capítulos, nos quais o narrador Eustace contextualiza cada uma das narrativas. O material faz uso de uma estratégia tão rica quanto envolvente de valer-se, de diferentes formas, da figura de um narrador. O fato de trazer ao leitor narrativas mitológicas de grande apelo subjetivo possibilita uma exploração consistente de vários dos aspectos envolvidos neste tipo de literatura, como por exemplo, o fato de que os próprios heróis narrados na obra emergem como indivíduos dotados de dúvidas, medos e hesitações. Além disso, a obra opera de modo rigoroso e complexo quanto a questões que envolvem aspectos ligados ao pensamento e à imaginação envolvidos nas narrativas mitológicas. Com efeito, faz uso de reflexões envoltas em questionamentos e proposições que exigem pensamento e debate e, assim, permitem o confronto com diferentes perspectivas ou visões de mundo. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

MONTEIRO LOBATO EM QUADRINHOS: OS DOZE TRABALHOS DE HÉRCULES

TÍTULO

MONTEIRO LOBATO EM QUADRINHOS: OS DOZE TRABALHOS DE HÉRCULES

AUTORIA

DENISE ORTEGA, LUIZ PODAVIN

CÓDIGO DO LIVRO

0142L20606

EDITORIAL

EDITORA GLOBO S/A

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Diálogos com a história e a filosofia, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

MONTEIRO LOBATO EM QUADRINHOS: OS DOZE TRABALHOS DE HÉRCULES

NÚMERO DE PÁGINAS

152

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

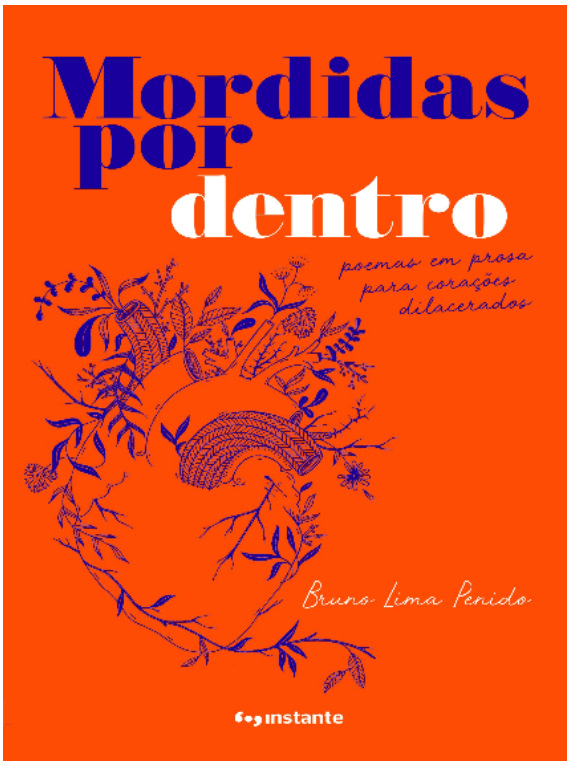
2

Resenha Completa

""Os Doze Trabalhos de Hércules", adaptação da obra de Monteiro Lobato realizada por Denise Ortega, com ilustrações de Luiz Podavin, consiste em uma versão para quadrinhos do livro original, publicado em 1944, apenas com a supressão de episódios e detalhes referentes à mitologia grega. A história é subdividida em pequenos capítulos encabeçados por um título, o que

sobre os acontecimentos que serão narrados. A exemplo do original, o enredo efetua uma interessante interação entre muitos heróis e deuses gregos, com destaque para Hércules e alguns personagens centrais do Sítio do Picapau Amarelo, como Pedrinho, Visconde e Emília, que decidem, usando os poderes do pó de Pirlimpimpim, voltar à Grécia Antiga para acompanhar os feitos de Hércules. Muita ação e humor perpassam toda a obra. A abordagem dos temas, graças à interação entre as personagens do Sítio do Picapau Amarelo e as personagens da mitologia grega, possibilita confronto entre diferentes visões de mundo. Pela própria temática abordada, a obra contribui significativamente para a ampliação do repertório de temas do aluno, que poderá ter acesso a histórias clássicas da cultura ocidental. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

MORDIDAS POR DENTRO: POEMAS EM PROSA PARA CORAÇÕES DILACERADOS



TÍTULO

MORDIDAS POR DENTRO: POEMAS EM PROSA PARA CORAÇÕES DILACERADOS

AUTORIA

ALESSANDRA CORA, BRUNO LIMA PENIDO DE OLIVEIRA, JOICE CRISTINA TRUJILO GARCIA, JOSE CARLOS BRITO DE AVILA CAMARGO, MARIA CLAUDIA TAJES, REGINA BRAZ DA SILVA SANTOS ROCHA

CÓDIGO DO LIVRO

0097L20601

EDITORIAL

SILVIO FERNANDO TESTA

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

MORDIDAS POR DENTRO: POEMAS EM PROSA PARA CORAÇÕES DILACERADOS

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

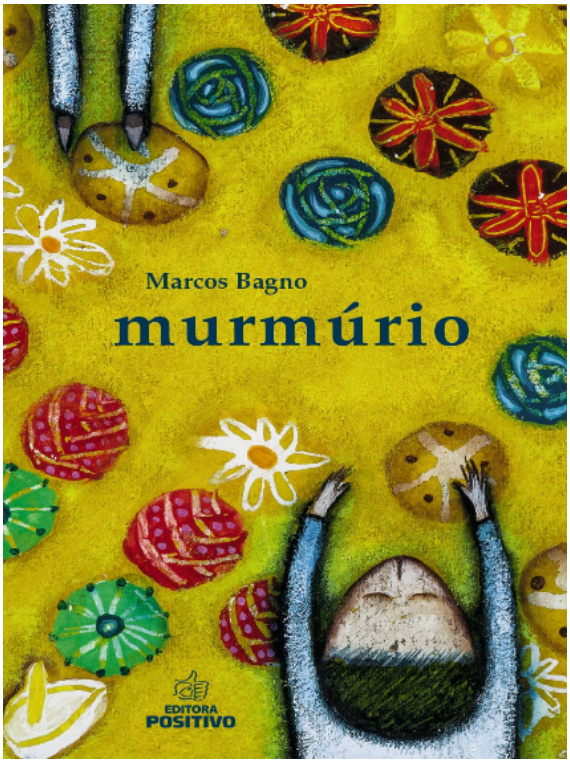
1

Resenha Completa

O livro “Mordidas por dentro: poemas em prosa para corações dilacerados”, apresenta uma coletânea de poemas em prosa que abordam sentimentos e experiências, como o amor, a

superação, entre outros. A obra se organiza em pequenos textos, que podem ser lidos de diferentes formas, desde a tradicional leitura sequencial das páginas, até a busca por sentimentos abordados nos textos e catalogados no índice que aparece ao final do livro. A obra explora o tema autoconhecimento ao abordar sentimentos e emoções diversos, do amor à solidão, da alegria à tristeza. Há poemas, como “Mistura”, em que a voz poética trata da dualidade do ser humano, expressando a condição tragicômica da existência. Por essa abordagem temática, vê-se que os textos lidam com a complexidade das emoções humanas, suscitando questionamentos e novas perspectivas na construção de identidade do leitor, o que pode provocar debates produtivos a partir do confronto entre diferentes compreensões de leitura dos poemas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

MURMÚRIO



TÍTULO

MURMÚRIO

AUTORIA

CIONE HAIRES DOS SANTOS, MARCOS ARAUJO BAGNO, MARILDA CASTANHA, ROGERIO VERDEROCE VIEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0586L20602

EDITORIAL

EDITORA POSITIVO LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

MURMÚRIO

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

“Murmúrio” é um conto que narra o modo como dois personagens de mundos radicalmente distintos se encontram. Assim, tem-se a figura de um velho jardineiro que, inteiramente dedicado ao universo das flores, apaixona-se por uma borboleta que certo dia pousa à sua frente. A borboleta é engolida por um pássaro, mas acaba deixando vários ovos. O jardineiro passa então a

ovos e, mais uma vez assolado por uma fatalidade (o ataque de formigas), ele perde todos os ovos, restando senão um - do qual ele passa a cuidar com ainda mais afinco e dedicação. Deste ovo, nasce uma borboleta, que, já crescida, faz com que o velho jardineiro tenha sonhos nos quais voa por todos os espaços e recantos. Certo dia, três médicos viajantes param em frente à sua casa em busca de água. Contam-lhe que estão a caminho do castelo para atender o príncipe que sofre de uma doença: aquela na qual ele acredita poder voar. Percebendo a coincidência entre seu sonho e a fantasia criada pelo príncipe, o jardineiro pede que os médicos entreguem a ele um novo ovo de borboleta e alerta que o príncipe entenderá sua mensagem. Como previsto pelo jardineiro, o príncipe compreende que se trata do ovo de borboleta e passa a dele cuidar. Ao nascer a borboleta, o príncipe percebe que é chegada a hora de também ele voar - o que alude, na obra, ao tema da morte. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

NA TERRA DOS TITÃS

TÍTULO

NA TERRA DOS TITÃS

AUTORIA

ALEXANDER WILHELM ARMIN KELLNER, JULIO CESAR DA SILVA CARVALHO

CÓDIGO DO LIVRO

0227L20603

EDITORIAL

EDITORA PRUMO LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

NA TERRA DOS TITÃS

NÚMERO DE PÁGINAS

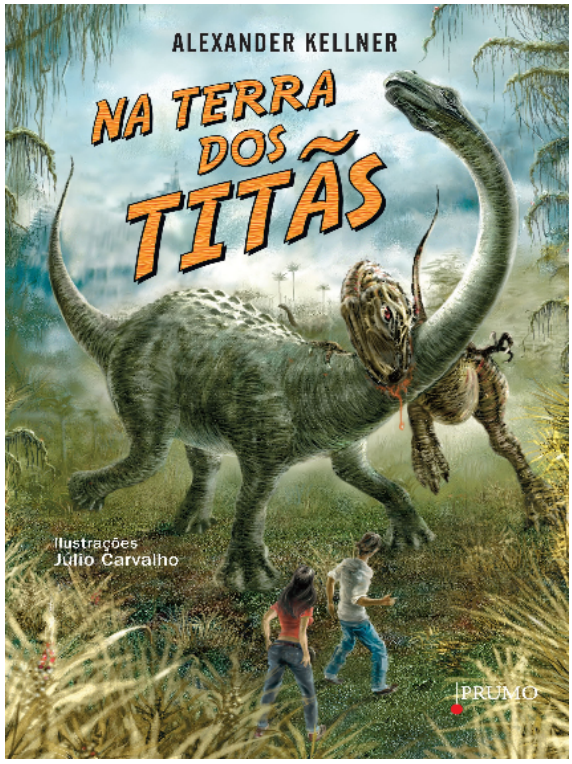
232

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

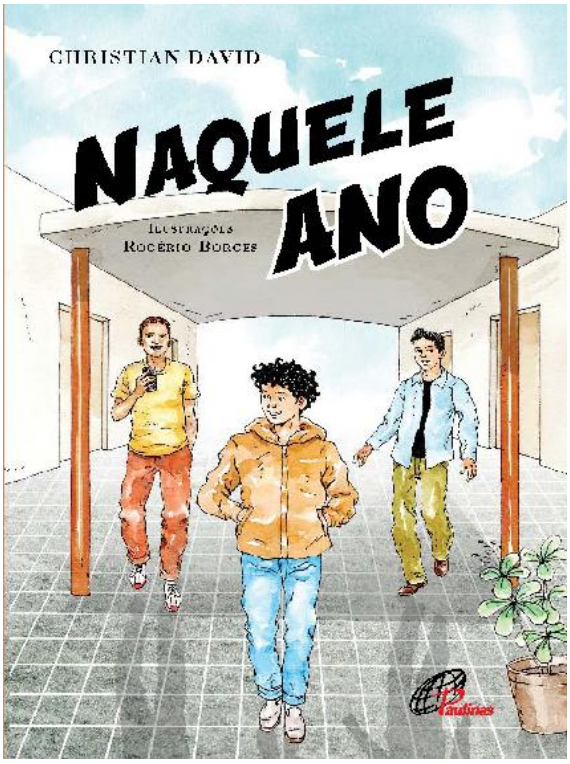


Resenha Completa

“Na terra dos titãs" é um livro pioneiro por mostrar um pouco da aventura de pesquisar fósseis no Brasil, devido ao fato de maioria dos livros sobre o assunto virem do exterior e destacarem as espécies encontradas em outros países. A obra mistura dados reais e ficção. Nela, o paleontólogo carioca Alexander Kellner, que nasceu no Principado de Liechtenstein, em 1961, conta a história de dois amigos que têm a chance de participar de uma expedição à procura de restos de dinossauros na região Centro-oeste do Brasil, e acabam encontrando muito mais do que apenas

inspiração para o livro veio das inúmeras viagens do autor ao interior do Brasil como pesquisador do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, e da vontade de dividir seus conhecimentos e suas experiências com os jovens. Em meio a um enredo ágil, de leitura agradável e recheado de diálogos divertidos, Kellner desmistifica a paleontologia com a naturalidade de um apaixonado pelo assunto, ensina os conceitos dessa ciência que provoca curiosidade, e até um certo medo, em leitores de todas as idades. O livro narra uma expedição à cidade de Tesouro, no Mato Grosso do Sul, da qual o autor participou, do ponto de vista de dois adolescentes cariocas, João e Marcelo, que moram na zona sul do Rio de Janeiro e estudam em um bom colégio, têm uma turma legal e não podem se queixar da vida, que inclui muitas noitadas e azaração. Com essa rotina, a expedição acontece por mero acaso, quando um outro amigo os convida para serem voluntários numa viagem e promete muita diversão. Logo no início, os amigos percebem que não é bem isso que os esperava. Mas, ao longo da história, a dificuldade de adaptação dos dois, que começa nas 33 horas de viagem de ônibus até Rondonópolis, dá lugar a muitas descobertas interessantes. A obra está dividida em 31 capítulos e, em suas últimas páginas, descreve os fatos que surgem na narração e que podem ser comprovados. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

NAQUELE ANO



TÍTULO

NAQUELE ANO

AUTORIA

CHRISTIAN NECTOUX DAVID, ROGERIO NUNES BORGES

CÓDIGO DO LIVRO

0111L20602

EDITORIAL

PIA SOCIEDADE FILHAS DE SAO PAULO

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

NAQUELE ANO

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2017

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

O livro “Naquele Ano”, de autoria de Christian Nectoux David, traz ilustrações de Rogerio Nunes Borges e conta a história de três amigos, Joaquim, Jonas e Leonardo que, embora pertencentes a classes sociais distintas, não se separam por nada. O conflito da narrativa se instaura quando o pai de Jonas decide se mudar com a família e Leonardo não suporta a partida do amigo. Todo o livro é construído levando-se em conta o espaço temporal, de modo que é subdividido por capítulos que se

remetem ao próprio tempo, considerando, tanto o período anterior à mudança de Jonas quanto posterior. Temáticas como amizade, confiança, família, sentimentos, e autoconhecimento podem ser apreendidas a partir da leitura referida. É importante ressaltar que o texto visual da obra literária analisada corrobora para a compreensão da linguagem verbal empregada, uma vez que ambos convergem para o incentivo e o gosto pela leitura, além de proporcionar, ao público-leitor, o letramento literário. Ao associar imagens e palavras e, ao representar as figuras em tamanho grande, embora não tenha colorido, a obra mencionada, certamente, atrairá a atenção e o interesse das crianças, provocando, assim, um contato bem próximo com o livro e ampliando a capacidade da leitura imagética do público-alvo. O livro é bastante convidativo, uma vez que trata de temáticas tão recorrentes, principalmente, entre os jovens, elucidando a importância e a necessidade de não se privar da companhia afetiva dos membros da família e/ou das/os amigas/os. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

NAS PERNAS DA MENTIRA

TÍTULO

NAS PERNAS DA MENTIRA

AUTORIA

MARIA CECILIA MENDES PIMENTEL DE VASCONCELLOS, MATEUS RIOS PEREIRA GOMES, REGIANE MAGALHAES BOAINAIN

CÓDIGO DO LIVRO

0176L20602

EDITORIAL

EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

NAS PERNAS DA MENTIRA

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

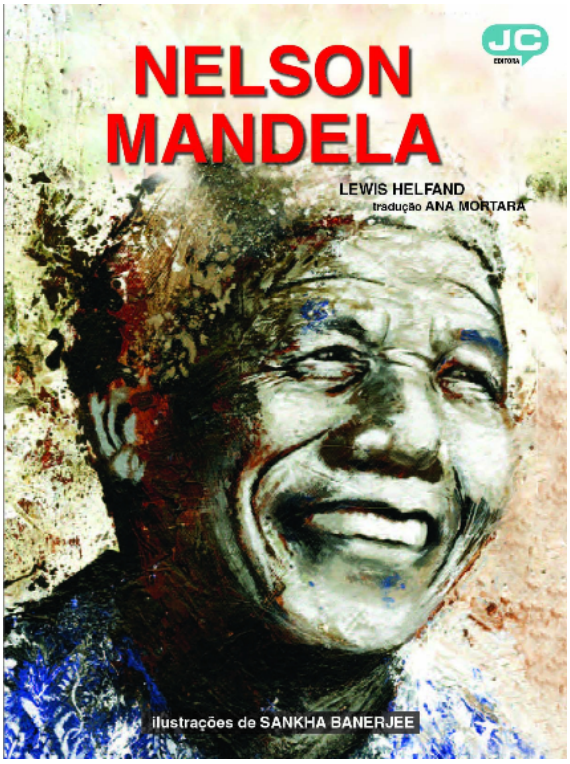
5

Resenha Completa

A obra “Nas pernas da mentira”, com autoria de Cecília Vasconcellos e ilustrações de Mateus Rios, é contada em 1ª pessoa por Carolina, uma menina que resgata as suas memórias mais aprisionadas para revelar que, muitas vezes, buscamos subterfúgios na mentira e na representação para sobrevivermos às etapas da vida. Os dilemas e sentimentos da protagonista Carol giram em torno desse confuso

mecanismo que é a memória e a invenção. A obra também é permeada por conflitos da adolescência, que trazem à tona as confusões internas dessa idade, em que se descortinam paixões, amizades, raiva, mudanças inesperadas de humor e de ambiente. A novela é escrita com uma linguagem ágil, por meio da qual há uma apresentação clara do tempo de cada acontecimento, o que a torna ideal para a leitura dos jovens estudantes que estão aprendendo a lidar, com mais autonomia, com o passado e as situações do presente. O tumulto de sentimentos vivido pela personagem central constrói um cenário que dialoga com as experiências de adolescentes, uma vez que esses jovens já têm as suas lembranças, já dominam estratégias para fugir delas ou para trazê-las para o presente e vivem esse tipo de confusão em que Carol se mete, e da qual participam todos os colegas de sala de aula e, de modo particular, os amigos mais íntimos. As imagens compõem um quadro delicado e sincero, muito próximo a realidade que vivemos nas cidades contemporâneas. O conto deixa uma complexa pergunta no ar também para os leitores de outras idades e, provavelmente, acenderá uma faísca para uma roda de conversa sobre a obra pegar fogo: até que ponto uma mentira pode se transformar em um abrigo para nos proteger de alguns problemas? A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

NELSON MANDELA



TÍTULO

NELSON MANDELA

AUTORIA

ANA RIBEIRO MORTARA, LEWIS HELFAND, SANKHA BANERJEE

CÓDIGO DO LIVRO

0361L20606

EDITORIAL

JC - DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA - ME

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

NELSON MANDELA

NÚMERO DE PÁGINAS

120

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Mandela", escrita por Lewis Helfand, ilustrada por Sankha Banerjee e traduzida por Ana Mortara, publica em forma de quadrinhos a trajetória política de um dos líderes mundiais do final do século XX. Conhecido mundialmente por sua luta pelos direitos dos sul-africanos, Mandela tornou-se presidente de seu país no período de 1994 a 1999 e foi um dos responsáveis pela derrubada do regime de segregação racial chamado de Apartheid e pela reconstrução política do seu país. A obra aborda

aspectos da biografia de Nelson Mandela, com ênfase nas lutas contra a segregação racial, dando ênfase a alguns aspectos da rotina de uma sociedade que determina o lugar de quem é branco e de quem é negro, às ações individuais e coletivas de resistência e à crescente busca para assegurar os direitos civis da população negra no país onde Mandela nasceu. Ao apresentar a história de Mandela em formato de quadrinhos, a obra adota um estilo de ilustração realista, com destaque para sombras e tons em preto e branco em alusão ao período de cerceamento de direitos na África do Sul. O tema permite reflexões sobre a história da África do Sul, as raízes históricas da segregação racial que foi instaurada, assim como a importância de Nelson Mandela como um dos grandes líderes mundiais do século XX. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

NENHUM PEIXE AONDE IR

TÍTULO

NENHUM PEIXE AONDE IR

AUTORIA

JANICE NADEAU, MARIA LUIZA XAVIER DE ALMEIDA BORGES, MARIE-FRANCINE HÉBERT

CÓDIGO DO LIVRO

0238L20602

EDITORIAL

EDITORA MOITARA LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

NENHUM PEIXE AONDE IR

NÚMERO DE PÁGINAS

56

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

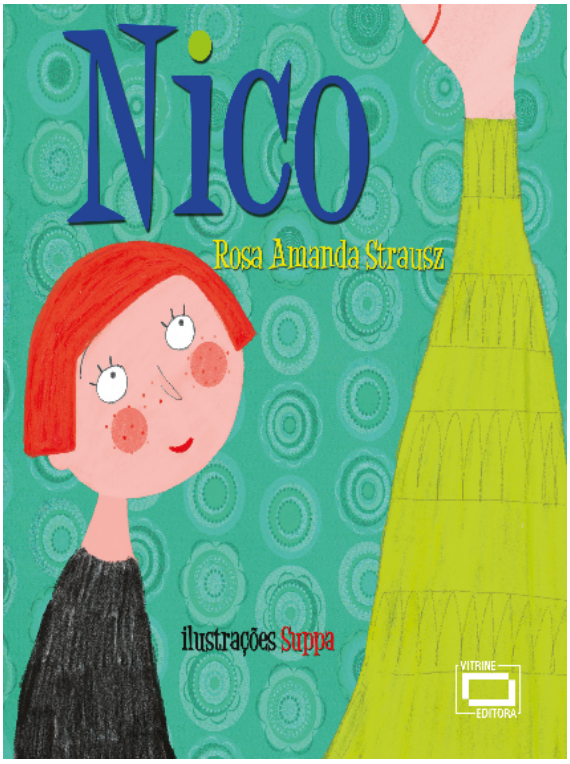
1

Resenha Completa

""Nenhum peixe aonde ir", com texto de Marie-Francine Hébert, ilustrações de Janice Nadeau e tradução de Maria Luiza X. de A. Borges, consiste em um conto poético ricamente ilustrado, que traz a experiência de uma família em situação de guerra, obrigada a sair de casa pela violência. A história se inicia pela expectativa da pequena protagonista, Zolfe, em relação a uma viagem da família (sobre a qual ouve pedaços de frases que desafiam sua imaginação). Caso a viagem ocorra, Zolfe pensa com

quem deixará seu peixinho Émil e se lembra de Maiy, uma amiga que lhe presenteara com um livro chamado ‘O pote dos sonhos’. Repentinamente, a narrativa toma outro rumo, quando a casa é invadida por homens mascarados e armados, que ordenam a saída apressada de todos, separam os membros da família e ordenam a incorporação da pequena menina, seu irmão bebê e sua mãe a um cortejo de pessoas que não sabem para onde estão sendo levadas. As sensações e sentimentos povoam o texto, em que vários acontecimentos inesperados vão se sucedendo. Relacionam-se e harmonizam-se ilustrações suaves e textos curtos. O leitor encontrará um texto atravessado por um teor poético, com uma exploração criativa da linguagem. Misturam-se, na voz do narrador, tanto o registro de acontecimentos quanto o diálogo interior da pequena menina, interpretando aquilo a que assistia. Paralelamente ao enredo principal, reproduz-se um conto infantil - do livro partilhado pelas duas amigas agora separadas - que pode ser relacionado às violentas ações provocadas pelo que se imagina ser um conflito civil. A obra busca mostrar a irracionalidade e brutalidade de uma situação de conflito, na qual antigos vizinhos se tornam inimigos e adotam práticas belicosas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

NICO



TÍTULO

NICO

AUTORIA

ROSA AMANDA STRAUSZ, VIVIAN MARA

CÓDIGO DO LIVRO

0228L20602

EDITORIAL

VITRINE EDITORA LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

NICO

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

6

Resenha Completa

"A obra "Nico" de Rosa Amanda Strausz, é uma narrativa de enredo simples, mas com tema delicado e importante porque permite ao leitor problematizar sobre o encontro com as diferenças e a importância de se respeitar as singularidades. Nico por ter orelhas de abano, o pescoço fino e longo demais é chacota dos colegas e Zuzu é a única amiga que se solidariza com com colega, sendo também chacota dos colegas, por ter sardas no rosto. Zuzu reconhece as habilidades e qualidade de Nico: era carinhoso, bom contador de histórias e imbatível no vídeogame, mas

de respostas para entender o porquê Nico tinha tais características, quem o teria feito "desse jeito", A busca pela resposta revelou que conhecer o outro possibilita também o autoconhecimento. A narrativa é também sobre a amizade e o zelo com o outro. A obra "Nico" é um convite à construção de uma sociedade mais tolerante. Apesar das qualidades apontadas no enredo, destaca-se que a narrativa pelo modo como é construída seria mais adequada a estudantes da Educação Infantil e da primeira etapa do Ensino Fundamental. Embora ilustradora Suppa preencha as páginas com cores vivas e variadas, contorne as formas com um finíssimo traço preto e privilegie a técnica de colagem de tecidos estampados para cobrir fundos e bordas, as ilustrações estão mais adequadas a um público de faixa etária menor.

NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA

TÍTULO

NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA

AUTORIA

ANTONY MAZZA DA SILVA, MANUEL MESSIAS DA SILVA FILHO

CÓDIGO DO LIVRO

0221L20602

EDITORIAL

EDITORA ORIGINAL LTDA EPP

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

No coração da Amazônia é uma novela escrita por Manuel Filho e ilustrada por Anthony Mazza. O protagonista Hans assume o papel de narrador e o enredo, centrado na mudança de Hans da Alemanha para Manaus e na amizade com André, Priscila e Midori, recupera palavras típicas da tradição amazonense: cupuaçu, rambutã, Tukano, Xavante, Nhambiquara. No entanto, o conhecimento ou não deste vocabulário não impede a compreensão do enredo. A narrativa não

explora figuras de linguagem. Em muitos momentos, há um discurso pragmático que acaba caindo no senso comum de que a Floresta Amazônica precisa ser salva. Na narrativa, é Hans quem "educa" os seus amigos. Portanto, é pelo ponto de vista do estrangeiro que eles se unem para preservar a floresta. De modo geral, a obra contribui para a ampliação do repertório de temas da tradição norte do país, em especial, em relação aos leitores de outras regiões. Também é uma novela com enredo e vocabulário coerentes com o público a que se destina. No entanto, a temática culmina em uma abordagem superficial. O fato de o narrador ser também o protagonista indica que os leitores juvenis também podem protagonizar lutas e ideais. Por outro lado, as críticas, como já indicado, são autoritárias e escondem a voz de um adulto, a exemplo da reflexão final de Hans em relação ao encontro dos rios. O texto visual não contribui plenamente para ampliar a experiência estética dos leitores. As imagens não ampliam a possibilidade de leitura, uma vez que apenas buscam sintetizar o texto verbal. Algumas vezes, acabam por infantilizar o processo de representação visual. A obra possui, também, desvios de linguagem. Além disto, há diversos momentos em que o texto se torna mais panfletário do que literário, comprometendo o contato do leitor com uma obra que ofereça a polissemia das ideias. Assim, para o leitor, está apresentado, na maior parte das vezes, a perspectiva de um estrangeiro transvestido em um

NO ESCURO - MAIS SETE HISTÓRIAS TENEBROSAS DE BRUXAS

TÍTULO

NO ESCURO - MAIS SETE HISTÓRIAS TENEBROSAS DE BRUXAS

AUTORIA

ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, DIANA MARIA MARCHI, ELOAR GUAZZELLI FILHO, ERNANI FERREIRA DA FONSECA ROSA

CÓDIGO DO LIVRO

0506L20602

EDITORIAL

EDELBRA GRAFICA LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

NO ESCURO - MAIS SETE HISTÓRIAS TENEBROSAS DE BRUXAS

NÚMERO DE PÁGINAS

80

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

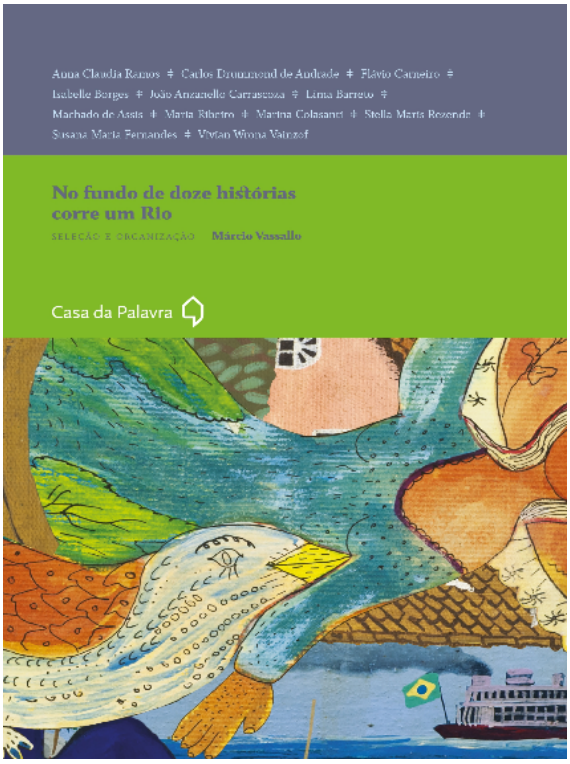
2

Resenha Completa

"A obra “No Escuro - Mais Sete Histórias Tenebrosas De Bruxas”, com autoria de Ernani Ferreira da Fonseca Rosa e ilustrações de Eloar Guazzelli Filho, apresenta como temas a aventura, o mistério e a fantasia. O livro reúne sete pequenos contos com um mesmo fio narrativo: a presença

feitiçarias e maldades, fazendo uso de uma fórmula bem conhecida dos jovens leitores, que é a repetição de determinadas estruturas da narrativa. Assim, todos os contos começam do mesmo jeito: "na noite mais escura do ano, na hora mais escura da noite". São histórias tenebrosas e amedrontadoras, havendo em cada uma delas uma criança que precisa enfrentar uma bruxa má, num clima que mistura realidade e sonho, dando a impressão de que além da bruxa e de suas maldades, as crianças precisam enfrentar ainda algum medo muito secreto. O que todas as bruxas têm em comum é a preferência por assustar criancinhas. Cheias de gritos extravagantes, risadas excêntricas, vassouras voadoras e esqueletos dançantes, os contos instigam a imaginação e a criatividade do leitor. O texto verbal do livro é polissêmico e apresenta perfeita articulação com o texto visual. As ilustrações em tons de roxo combinam bem com o clima sombrio das narrativas e, ao mesmo tempo, brincam com as imagens de bruxa, dando leveza ao texto. O projeto gráfico-editorial é muito bem-sucedido, criando todo um clima de medo e suspense da narrativa pelas cores utilizadas, oportunizando boas condições de leitura. Além das históriasassustadoras, o livro contém um prefácio com informações sobre o autor, o ilustrador e a obra. Tanto a capa como a contracapa da obra são bastante atrativas, seduzindo o leitor para a fruição das narrativas. Trata-se de uma obra muito bem apresentada, com uma boa adequação temática e projeto gráfico-editorial. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

NO FUNDO DE DOZE HISTÓRIAS CORRE UM



TÍTULO

NO FUNDO DE DOZE HISTÓRIAS CORRE UM

AUTORIA

ANNA CLAUDIA DE MORAES RAMOS, CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, FLAVIO MARTINS CARNEIRO, ISABELLE BORGES SIQUEIRA, JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA, LIMA BARRETO, MACHADO DE ASSIS, MARCIO VASSALLO DE FREITAS, MARIA DO AMARAL RIBEIRO, MARINA COLASANTI SANT ANNA, MARTHA RIBAS DE FARIA, STELA MARIS DE REZENDE, SUSANA MARIA FERNANDES,

CÓDIGO DO LIVRO

0617L20602

EDITORIAL

CASA DA PALAVRA PRODUCAO EDITORIAL LTDA ME

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

NO FUNDO DE DOZE HISTÓRIAS CORRE UM

NÚMERO DE PÁGINAS

192

ANO DA EDIÇÃO

2018

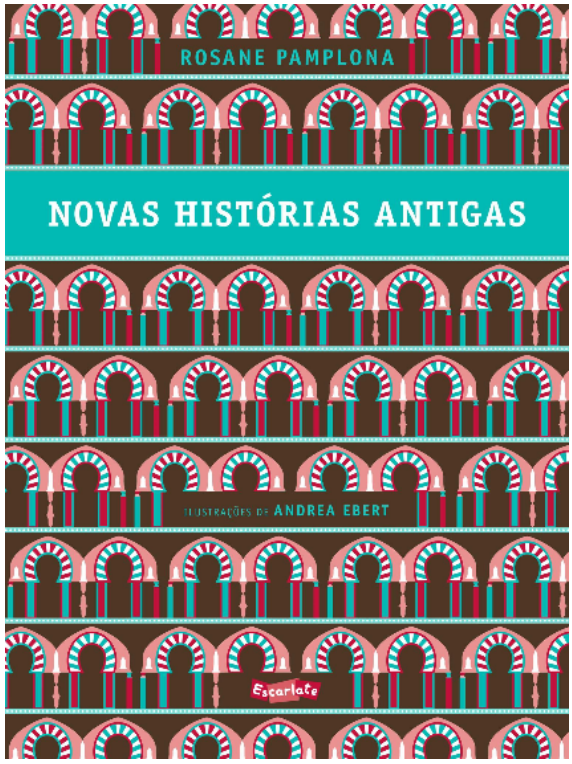
NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

""“No Fundo de Doze Histórias Corre um Rio” é uma seleção, organizada por Márcio Vassalo, com 12 histórias que têm como pano de fundo a cidade do Rio de Janeiro. Vassalo encomendou textos de 9 escritores contemporâneos – Anna Claudia Ramos, Flávio Carneiro, Isabelle Borges, João Anzanello Carrascoza, Maria Ribeiro, Marina Colasanti, Stella Maris Rezende, Susana Maria Fernandes e Vivian Wrona Vainzof, somando-se a eles outros 3 textos de autores clássicos: Carlos Drummond de Andrade, Lima Barreto e Machado de Assis. As histórias são "atravessadas pelo universo da infância, da memória, da fantasia, da contemplação, do reparo amoroso", ambientados no Rio de Janeiro. As narrativas são carregadas de poesia, trazendo para o jovem leitor do Ensino Fundamental o olhar de diferentes escritores para a cidade, nas mais diferentes situações, ambientadas em espaços corriqueiros ou cartões-postais do lugar: o Parque Lage, a Pedra da Gávea, o Leblon, Copacabana, o encontro com a Princesa Isabel na cidade, no século XIX, entre outras. João Anzanello Carrascoza conta a trajetória de sua mãe ao recobrar a alegria de viver no mar de Copacabana; o Bruxo do Cosme Velho traz seu olhar aguçado sobre o sineiro da Glória; Lima Barreto comemora com seu pai a assinatura da Lei Áurea no Campo de São Cristóvão. Os conflitos são revelados por linguagem que oscila entre o uso informal a formulações mais formais, todas explorando o lirismo na construção de um Rio de Janeiro poético. O projeto gráfico-editorial complementa a riqueza da experiência de leitura, trazendo imagens do Museu de Arte Naïf, do Rio, para ilustrar as histórias, com arabescos coloridos entre elas. Além disso, há o uso de uma forma original de grafia, que chega a referenciar os arcos da Lapa, unindo com traços arredondados as serifas de algumas letras em sequência. Há, portanto, um trabalho orgânico entre as diferentes linguagens que compõem a obra, constituindo-a um material rico para a formação literária dos estudantes. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

NOVAS HISTÓRIAS ANTIGAS



TÍTULO

NOVAS HISTÓRIAS ANTIGAS

AUTORIA

ANDREA EBERT GOMES, JANUARIA CRISTINA ALVES, ROSANE LIMOLI PAIM PAMPLONA, SUZANA TAVES DAVID DE SANSON

CÓDIGO DO LIVRO

0049L20602

EDITORIAL

SDS EDITORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Diálogos com a história e a filosofia, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

NOVAS HISTÓRIAS ANTIGAS

NÚMERO DE PÁGINAS

80

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

"Reunindo contos de diferentes tradições e com origem em diversos países e cultura, "Novas Histórias Antigas", de Rosane Pamplona e com ilustrações de Andrea Ebert, é um convite o mundo da tradição oral. Entre palavras e imagens, o leitor encontrará 14 contos que reúnem fatos engraçados, ensinamentos, histórias de amor e superação. O texto verbal é rico na elaboração de ideias e o uso de

figuras de linguagem com propriedade. Em alguns contos são indicados sua origem, que pode ir da Síria ao Sul da França; todavia, em outros é possível perceber sua origem na linguagem oral ao repetir fórmulas que são usadas para sua fixação, em rimas organizadas que ajudam a memorização. Os textos remontam à tradição oral e à contação de histórias transmitidas de geração para geração, passando por transformações com o passar dos tempos. As imagens interagem com o texto verbal e até o extrapolam, convidando o leitor a uma viagem ao imaginário. As narrativas reunidas nesta obra usam linguagem simbólica, elencando elementos referentes ao mundo maravilhoso/fantástico, aos seres encantados, e às pessoas comuns, sonhadoras, sagazes, e ambiciosas. Explicitam-se peculiaridades do ser humano, colocando em debate temas diversos, tais como: responsabilidade, coragem, honestidade, justiça, solidariedade, tenacidade, paciência e bondade, que podem contribuir para uma formação mais humana dos jovens leitores em processo de formação. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação

NÃO ERA VOCÊ QUE EU ESPERAVA

TÍTULO

NÃO ERA VOCÊ QUE EU ESPERAVA

AUTORIA

FABIEN TOULMÉ, FERNANDO SCHEIBE, JULIANA VALERIA DE ABREU, LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL

CÓDIGO DO LIVRO

0243L20606

EDITORIAL

EDITORA NEMO LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

NÃO ERA VOCÊ QUE EU ESPERAVA

NÚMERO DE PÁGINAS

256

ANO DA EDIÇÃO

2017

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Não era você que eu esperava” é a narrativa biográfica do autor frente ao nascimento da filha, Julia, portadora da Síndrome de Down. A partir de uma história em quadrinhos, o autor é apresentado, desde sua infância, passando por sua adolescência e por suas escolhas pessoais e afetivas feitas durante a vida. No início da história, o protagonista revela aversão, medo, tristeza frente à filha, não

conseguindo pegá-la no colo, acarinhá-la, nem mesmo sentir afeto por ela, mas tão-somente rejeição. O texto consegue manter o tom humorístico (ainda que tratando de um tema da mais absoluta seriedade e importância) ou mesmo mais científico (quando das explicações ligadas à trissomia), de maneira a apresentar-se como um material de relevância estética e ética, nos termos literários. Os capítulos apresentam cores distintas e buscam dar relevo aos sentimentos implicados em cada uma das etapas vivenciadas pelo personagem principal em sua vida, ao mostrar elementos complexos como a passagem do tempo e os sentimentos de angústia ou mesmo de comoção das personagens. O fato de explorar diferentes perspectivas de uma mesma situação, oscilando os pontos de vista, permite com que o leitor possa ser tomado pelos sentimentos vivenciados pelas personagens (sobretudo o personagem principal) em certas situações. O personagem principal, Fabien, reinventa-se como pessoa no processo de aceitação da filha portadora da Síndrome de Down, atravessando, justamente, um processo de autoconhecimento, um turbilhão de sentimentos e experienciando, desde a gravidez da esposa, as mais distintas emoções (do nervosismo à alegria, da angústia à decepção, da aversão ao amor). A história narra o árduo e paulatino aprendizado sobre a paternidade naquilo que ela pode surpreender, decepcionar e mesmo aterrorizar. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

NÃO SOU NADA

TÍTULO

NÃO SOU NADA

AUTORIA

FERNANDO ANTONIO PIRES

CÓDIGO DO LIVRO

0590L20601

EDITORIAL

M10 EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

NÃO SOU NADA

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

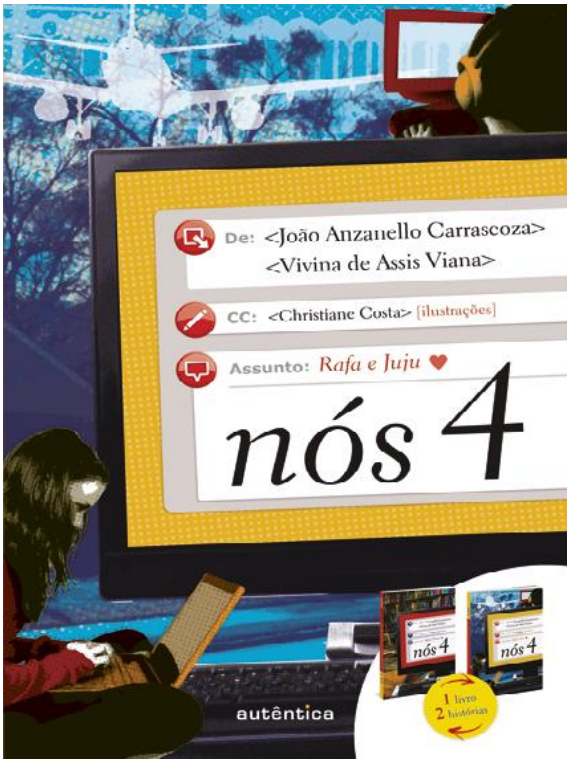
1

Resenha Completa

Em “Não sou Nada”, escrito e ilustrado por Fernando A. Pires, narra-se a jornada de um menino que, com seu balde, deve coletar água do rio para levar para casa. No entanto, o caminho tem seus percalços e sua mente vagueia por muitos pensamentos. Tendo assim uma das mais belas e delicadas sensações que a vida pode proporcionar. Logo mais, ele de repente se vê frente a frente com um touro raivoso. Quando o animal tenta atacá-lo, o menino foge, mas antes reflete: “Não sou nada?”. Textualmente a obra rompe com as convenções do gênero positivamente visto que suas escolhas

lexicais estimulam a sensibilidade literária. Explora os recursos espaciais das palavras e imagens relacionando-as semanticamente com as ilustrações, utilizando também recursos estéticos e intertextualidade. Visualmente a obra estimula múltiplos sentidos potencializando a experiência de leitura do livro em sua qualidade que ampliam os sentidos do texto e seu caráter polissêmico. No que tange ao projeto gráfico-editorial a obra literária merece destaque pela nítida preocupação do tratamento da temática com a faixa etária do leitor, como também a qualidade estético-visual, pela técnica gráfica e na disposição das imagens. As imagens simbólicas, cores, textos verbais e visuais presentes na capa da obra permitem ao leitor ativar a memória, assim como instiga o seu interesse pelo tema apresentado no interior do livro. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

NÓS 4



TÍTULO

NÓS 4

AUTORIA

CHRISTIANE SILVA COSTA, JESSICA MARIANA ANDRADE TOLENTINO, JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA, LEILA CRISTINA BARROS, VIVINA DE ASSIS VIANA MANSUR

CÓDIGO DO LIVRO

0119L20602

EDITORIAL

AUTENTICA EDITORA LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Cultura digital no cotidiano do adolescente

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

NÓS 4

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

“Nós 4”, escrito João Luis Anzanello Carrascoza e Vivina de Assis Viana Mansur, compreende uma obra de contos, com narrativas curtas, numa estrutura baseada na troca de e-mails entre os personagens. Ao leitor é dada a possibilidade de alternar entre os sentidos da leitura, pois de um lado do livro há a história de Rafa e Juju, virando o livro há a narrativa da correspondência

autores João Carrascoza e Vivina de Assis Viana. Com uma narrativa envolvente apresenta a história de dois adolescentes de 13 anos, Rafa e Juju, que se veem separados por 8 mil km de distância quando o pai de Rafa se muda para os EUA a trabalho. A paixão e a amizade se consolidam pela via do então emergente e-mail, testemunho da saudade, do carinho e do cuidado mútuos. Se a leitura por um percurso apresenta Rafa e Juju como personagens ao leitor, na direção inversa constitui-se outra possibilidade: as vozes deles passam a compor a trama junto aos autores, João Luis Anzanello Carrascoza e Vivina de Assis Viana Mansur. A tessitura que uniu os quatro teve seu primeiro fio na distante Curitiba de 1994, na Rua 24 horas, quando os escritores se encontraram e germinou a ideia. O e-mail era, então, a evolução mais avançada da carta. O texto imagético, assinado por Christiane Silva Costa, conversa com as duas histórias, fazendo convergir dois mundos: o do ambiente virtual, aquele que serve de vínculo entre os personagens e os autores, e o mundo lá fora, o da realidade viva e que também é partícipe das conversas entre personagens e autores. A trama narrativa aborda sobre o mais antigo dos sentimentos: a paixão entre dois adolescentes e a saudade produzida pela distância. Contudo, nem por isso cai na armadilha do lugar-comum, não apenas pela estratégia inusitada do cruzamento de trocas de e-mails entre autores e personagens, os quais se entrelaçam na trama, mas especialmente pela riqueza do trabalho com a linguagem, pondo em tela a universalidade do amor entre humanos. A obra não só se dirige a adolescentes como também trata de temática bastante apropriada ao universo deles: a cultura digital em seu cotidiano e conflitos na adolescência. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala

O AMOR NOS TEMPOS DO BLOG

TÍTULO

O AMOR NOS TEMPOS DO BLOG

AUTORIA

ANGELA SIVALLI IGNATTI, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, VINICIUS DANIEL CAMPOS

CÓDIGO DO LIVRO

0367L20603

EDITORIAL

EDITORA REVIRAVOLTA LTDA.

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Cultura digital no cotidiano do adolescente, Encontros com a

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O AMOR NOS TEMPOS DO BLOG

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

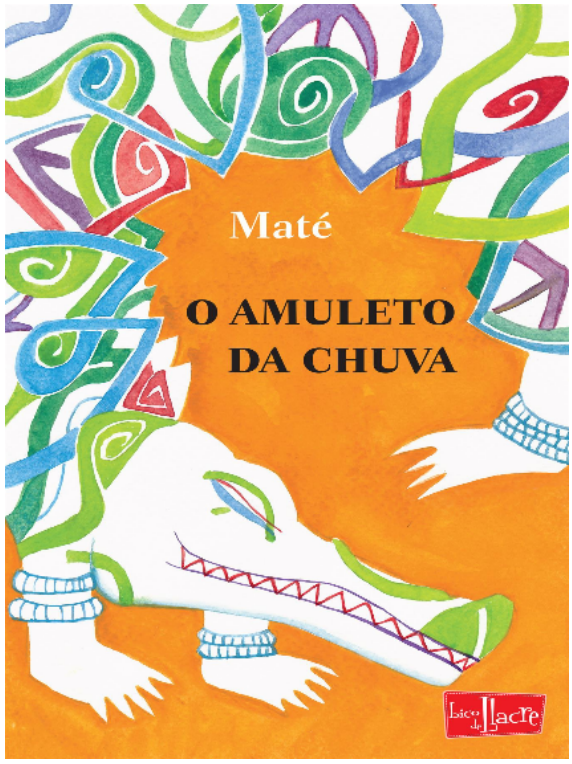
1

Resenha Completa

Uma história sobre o amor e o ato de escrever, assim é o livro: "O amor nos tempos do blog", de Vinicius Campos, inspirado na obra do colombiano Gabriel Garcéa Márquez, "O amor nos tempos do cólera". O espaço enunciativo é moderno e atrativo aos jovens, já que a narrativa envolve Internet, redes e a cultura digital, por isso se enquadra tanto na temática descrita na inscrição. O romance se estrutura como se fosse um diário e se desenrola por meio das postagens e comentários de três blogues, que relatam as experiências pessoais vividas pelas personagens. A

simples e dinâmica nos moldes das redes sociais, cujo espaço aproxima os jovens da história, cada um com seus problemas, conflitos e peculiaridades. Uma das personagens é o blogueiro "Ariza em silêncio", adolescente de 13 anos, que mudou de escola e já se encontra apaixonado por uma menina que: "sorria com uma delicadeza única" (p. 12). Além dele, aparecem as blogueiras "Cinderela Virtual" e "Deusa Cibernética". Na verdade, Bernardo, Vitória e Luz, duas irmãs gêmeas que se envolvem com um garoto tímido e surdo. Uma das grandes surpresas com a qual o leitor da obra se depara é justamente essa, porque o foco do enredo é a história de amor entre Bernardo e a menina que conhece na biblioteca. A escola anterior de Bernardo era para alunos surdos, sua ex-namorada era surda, seus amigos também, mas ele conquista o leitor com sua escrita e sua sensibilidade, antes mesmo que todos saibam de sua particularidade. A relação com a obra de Gabriel Garcia Marques traz riqueza ao livro que, além de contribuir para o contato dos leitores com a alteridade de maneira literária, ainda abre-se para mais perspectivas de leitura, já que pode despertar o interesse pelo conhecimento das personagens que serviram de inspiração, incentivando à leitura do clássico de Gabriel García Márquez. O livro apresenta poucas ilustrações. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

O AMULETO DA CHUVA



TÍTULO

O AMULETO DA CHUVA

AUTORIA

MARIA CLARA BUFFO DE CAPUA, MARIE THERESE KOWALCZYK, SUZANA TAVES

CÓDIGO DO LIVRO

0275L20603

EDITORIAL

BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Diálogos com a história e a filosofia, O mundo natural e social, Outros

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O AMULETO DA CHUVA

NÚMERO DE PÁGINAS

120

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

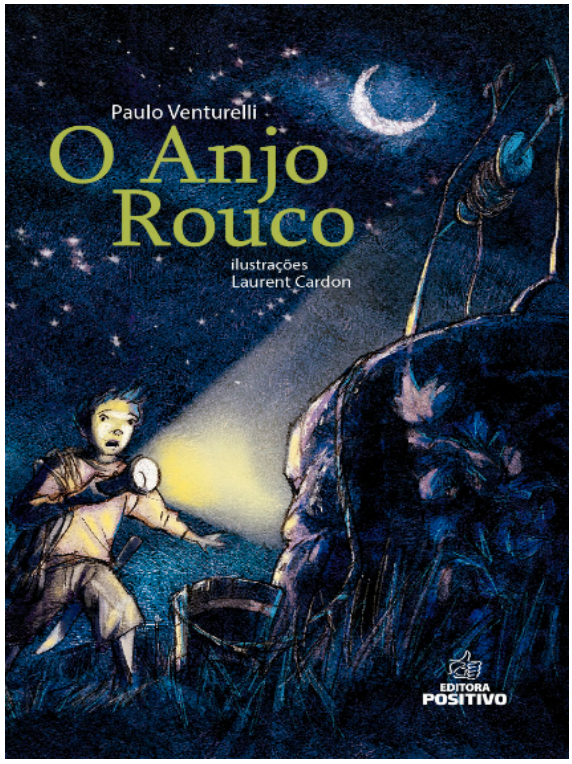
1

Resenha Completa

""O amuleto da chuva", com texto e ilustrações de Maté, traz uma história de aventuras ambientada na África pré-histórica, há milhares de anos. A história focaliza dois povos africanos distintos - ora amigos, ora inimigos: o povo do Peixe e o povo do Boi - com seus modos de vidas, suas religiões, seus rituais e tradições, os quais estão envolvidos, na busca de solução de um problema crescente: a escassez de água. No enredo, estão presentes sentimentos e valores

solidariedade, rivalidade, ódio e amor.A obra é dividida em 15 capítulos e contém paratextos, que trazem elementos para uma compreensão mais profunda da trama. A obra possibilita algumas leituras polissêmicas, na medida em que busca presentificar condições, costumes e situações de vida remotas e longínquas, o que pode favorecer a discussão de seu entendimento e aceitação por parte dos leitores.O texto visual está estreitamente ligado ao texto verbal. As ilustrações da obra são todas em preto e branco e evocam as pinturas rupestres de povos do Saara, criando uma ambientação favorável e sedutora para os leitores. Interessante observar que as figuras humanas são poucas, permitindo aos leitores imaginarem os protagonistas. Frisos, animais, arabescos, representações esquemáticas de cenas cotidianas contribuem para uma leitura mais leve e estimulam o imaginário. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

O ANJO ROUCO



TÍTULO

O ANJO ROUCO

AUTORIA

LAURENT NICOLAS CARDON, PAULO CESAR VENTURELLI

CÓDIGO DO LIVRO

0575L20603

EDITORIAL

EDITORA BERGAMOTA LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O ANJO ROUCO

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

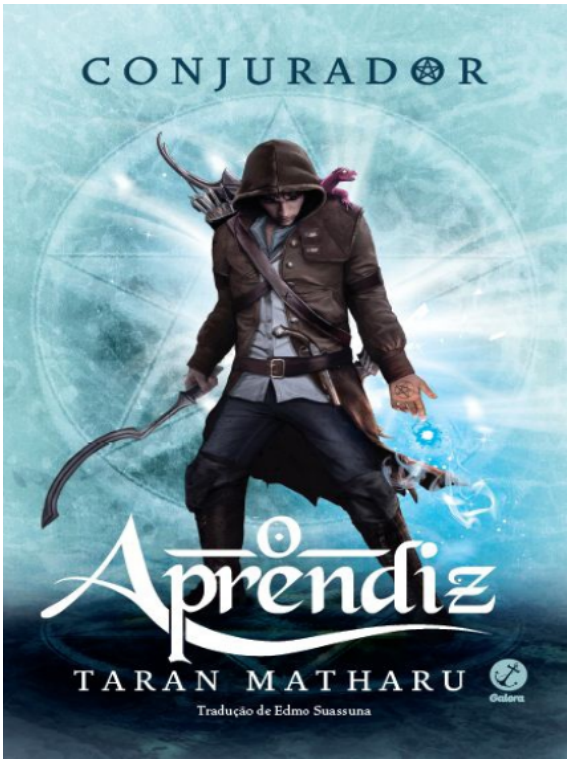
1

Resenha Completa

"O anjo rouco", escrita por Paulo Venturelli e ilustrada por Laurent Cardon, é narrada pelo personagem principal, que relembra a infância vivida na pequena cidade de Brusque, no interior de Santa Catarina, quando ele tinha por volta dos 9 ou 10 anos. Na companhia da família, o garoto morava e uma casa simples, em um terreno no qual ajudou o pai a fazer um poço, uma vez que a não havia ainda água encanada na região. Tudo estava dentro da normalidade naquela

gemido estranho passou a ocorrer todas as noites, despertando o medo e a curiosidade dos moradores. Os estranhos ruídos tornaram-se cada vez mais constantes e mais pavorosos, despertando o medo e a curiosidade de todos. Até mesmo o padre foi chamado na tentativa de espantar o barulho que assombrava a comunidade. Movido pela curiosidade, o garoto tem uma atitude de coragem e sai durante a noite de sua casa para desvendar o mistério. Segue, então, o barulho, que aparenta vir do poço. Lá dentro descobre uma criatura ferida, responsável pelos gemidos roucos emitidos há dias na região, e passa a cuidar dela, criando-se, assim, laços de afeto, cumplicidade e amizade entre os dois. A situação muda quando o pai decide fechar o poço, pois a água encanada está para chegar à cidade, o que leva o garoto a uma difícil decisão sobre que fim terá seu amigo. Pertencente ao gênero textual romance, a obra possibilita aos estudantes explorarem temas como os medos que rodam o nosso imaginário, o autoconhecimento, a relação familiar, a superação de desafios e valores relacionados à amizade. Contudo, a obra apresenta certa fragilidade para uma discussão mais aprofundada sobre o vínculo existente entre pai e filho, sendo esta relação rodeada por sentimentos de medo e apreensão por parte do garoto. Deste modo, verifica-se a ausência de um viés mais crítico e questionador na narrativa diante da mensagem transmitida aos leitores. Ademais, o romance também apresenta ocorrências de

O APRENDIZ: CONJURADOR



TÍTULO

O APRENDIZ: CONJURADOR

AUTORIA

EDMO SUASSUNA FILHO, JULIANA GALVAO BOREL, TARAN MATHARU

CÓDIGO DO LIVRO

0320L20603

EDITORIAL

EDITORA RECORD LTDA.

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Outros, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O APRENDIZ: CONJURADOR

NÚMERO DE PÁGINAS

352

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

6

Resenha Completa

“O aprendiz: conjurador” é o primeiro livro da série protagonizada pelo personagem Fletcher. A imagem mais significativa da obra está na capa e na contracapa, ambas interligadas por um fundo azul celeste e uma estrela de seis pontas. Na capa, a imagem de um jovem segurando a espada, concentrado, pode provocar um processo de identificação, despertando a atenção do público leitor para o qual a obra se destina. O vocabulário é predominantemente compreensível para os

mas os nomes das personagens, das cidades e dos demônios, por exemplo, compõem uma exceção neste quesito - o que é justificado em relação ao ambiente em que o enredo ocorre. Contudo, as aventuras do protagonista, de certa maneira, suprem um eventual estranhamento em relação a estes nomes. A proposta temática da obra engloba fantasia, políticas e filosofia. O tema da injustiça aparece em todo o livro e é iniciado na relação de Fletcher com Didric. A relação de Fletcher com os demônios movimenta a aventura, uma vez que estas entidades contribuem para o crescimento do protagonista e para as suas vitórias. Além disto, estas entidades não são absolutas e mostram as suas fragilidades. A história envolve o leitor em uma aventura que lhe permite identificar temáticas próximas a ele, a exemplo das lutas de classes e das injustiças, nas mais distintas relações. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

O BARQUEIRO E O CANOEIRO

TÍTULO

O BARQUEIRO E O CANOEIRO

AUTORIA

FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA

CÓDIGO DO LIVRO

0594L20601

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Encontros com a diferença, O mundo natural e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

O BARQUEIRO E O CANOEIRO

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

“O Barqueiro e o Canoeiro”, de Fernando Vilela, é um livro ilustrado que apresenta ao leitor, com palavras e imagens, um poema narrativo sobre valores sociais, culturais, políticos e históricos da região Norte do Brasil, sobretudo os que dizem respeito aos povos ribeirinhos e aos indígenas da região. Narra-se o encontro de dois personagens que vivem na Amazônia, com objetivos, hábitos, status sociais e meios de transporte distintos – o barqueiro, que é branco e vive junto aos ribeirinhos, e o canoeiro, que é índio e conta histórias de sua tribo. As estrofes são rimadas e a sonoridade remete os

leitores aos repentes nordestinos, declamados em feiras e aos cordéis. O texto coloca em evidência questões basilares, tais como o desmatamento da floresta amazônica, o avanço da agricultura e da pecuária, a situação de marginalização e pobreza das populações ribeirinhas, dentre outros elementos culturais, a exemplo das referências à festa Boi-Bumbá na cidade de Parintins, do encontro das águas do rio Amazonas e Tapajós, em Santarém, além das referências à cultura indígena. O texto visual é muito vivo e remete à cultura indígena e marajoara, possibilitando ao leitor um contato com outras identidades, que, por vezes, são silenciadas culturalmente. O tema é tratado de forma a propiciar uma abordagem crítica para uma melhor compreensão acerca das diferenças, do convívio social, do respeito ao outro, de valorização da diversidade. O projeto visual explora diferentes perspectivas, cores, enquadramento, volume e textura, de modo que o leitor tenha contato com imagens muito vivas e sugestivas que o envolvem no processo de leitura. As ilustrações refletem e dialogam com a relação dos personagens do barqueiro e do canoeiro com o rio que está em todas as páginas, ora em laranja, ora em verde e, às vezes, nos espaços em branco da página. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

O BECO DO PÂNICO

TÍTULO

O BECO DO PÂNICO

AUTORIA

CLOVIS LEVI DA SILVA

CÓDIGO DO LIVRO

0059L20603

EDITORIAL

EDITORA TERRA DO SABER LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a diferença, Outros, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O BECO DO PÂNICO

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

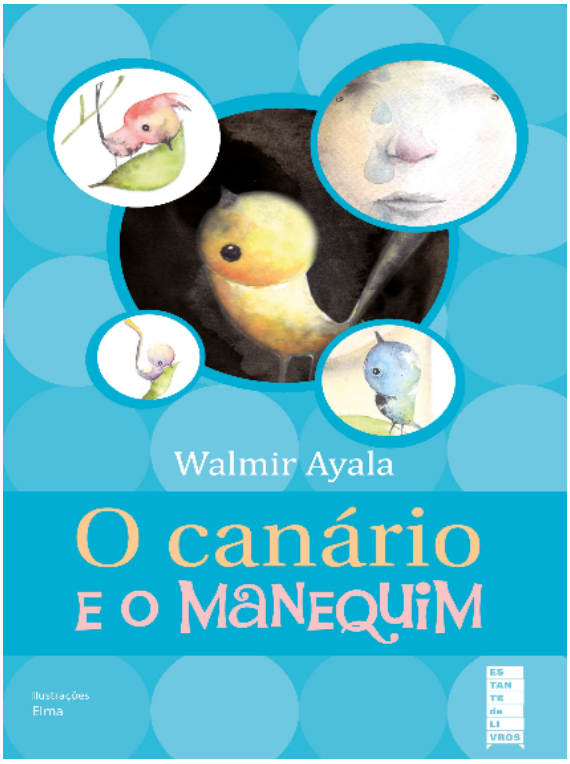
1

Resenha Completa

A obra “O Beco do Pânico", do português Clóvis Levi, é uma narrativa ágil, híbrida, e apresenta a história de Caíque, um jovem carioca em busca de sua identidade, em meio a uma tradicional família de origem portuguesa. Apresenta ainda temas como descoberta da sexualidade, teatro e sua rejeição pela sociedade tradicional, violência contra minorias, conflito entre gerações. O tema propõe o autoconhecimento e o domínio de um turbilhão de pensamentos que passam pela mente de um menino que se reconhece apaixonado por meninas, mas sente também inclinações para

relacionamento. Sua orientação sexual é posta à prova, pois a postura de sua família, e, principalmente com o modo de pensar machista de seu avô, o faz tomar para si uma culpa que não consegue suportar e nem explicar. O texto apresenta linguagem instigante: entre a linguagem dinâmica do teatro e a narrativa com aprofundamento psicológico, as metáforas se fazem e se desfazem como bolhas de sabão. Traz a linguagem dos sonhos e aprofunda a caracterização de alguns personagens. Apresenta ainda uma série de temas contemporâneos com abordagem não estereotipada: a bissexualidade, as minorias étnicas, o divórcio, os vícios, o poder corrompedor do dinheiro. Um texto repleto de reflexões sobre comportamentos diante do preconceito e das relações humanas, considerando os pensamentos de grupos que são a minoria. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

O CANÁRIO E O MANEQUIM



TÍTULO

O CANÁRIO E O MANEQUIM

AUTORIA

ANDRE DO CARMO SEFFRIN, ELMA MARIA NEVES DA FONSECA, KARINA BALDO FAVARO, WALMIR AYALA

CÓDIGO DO LIVRO

0318L20602

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O CANÁRIO E O MANEQUIM

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2013

NÚMERO DA EDIÇÃO

5

Resenha Completa

A obra “O canário e o manequim", de Walmir Ayala, é uma coletânea de cinco contos e conta com imagens da ilustradora Elma. Os contos são todos amparados na fantasia e revestem-se de elementos de outros gêneros, como a fábula e a lenda. A linguagem da obra não se restringe a palavras do cotidiano. Ao contrário, há muitos trechos que se afastam da função puramente referencial da

linguagem. Entretanto, apesar desses usos, o vocabulário é predominantemente compreensível. Há muitos exemplos de uso de figuras de linguagem, como a prosopopeia. Aliás, em todos os contos da coletânea, há a expressão das vozes dos animais em franco diálogo uns com os outros, imitando ações humanas, o que aproxima esses contos do gênero fábula. Também há sinestesias e metáforas - trechos que ilustram bem a polissemia, sempre presente. Ademais, o uso polissêmico do vocabulário imprime até mesmo um tom poético a algumas descrições, como o que se atesta no diálogo entre o Sábio e o ser mágico. Um dos contos aborda o tema da morte, mas o faz de maneira lírica, de forma contextualizada no plano literário. A obra é ricamente ilustrada com elementos citados nos contos, logo há forte interação entre texto verbal e texto visual, como a cena em que o canário passa a morar dentro do manequim, ocupando o lugar do seu coração. As imagens são coloridas, abertas a múltiplos significados e estimulam o imaginário do leitor. Vale destacar que, na obra, há trechos de acentuado lirismo - fragmentos em que se nota a valorização de laços afetivos, por meio de uma linguagem acentuadamente poética. Com isso, consolida-se também o repertório de temas dos alunos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem

O CASO DOS CÃES IRADOS

TÍTULO

O CASO DOS CÃES IRADOS

AUTORIA

MILTON CELIO DE OLIVEIRA FILHO

CÓDIGO DO LIVRO

0123L20603

EDITORIAL

AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O CASO DOS CÃES IRADOS

NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

Um cão, normalmente inofensivo, ataca e fere o zelador de um colégio. Este episódio, aparentemente banal, é que constitui o estopim para uma trama policial cheia de ação, perigo e suspense, para cuja solução é essencial a participação de um grupo de adolescentes, alunos da escola, e a irmãzinha de um deles, com seu inseparável cachorrinho. Tal história é trazida pela obra "O caso dos cães irados", com texto de Milton Célio de Oliveira Filho, romance policial ambientado no Brasil contemporâneo. A narrativa é ágil e se distribui em 26 capítulos, nos quais

cenários e situações. Como típico romance policial, estabelece-se um enigma (por que alguns cães de uma determinada zona da capital paulista repentinamente ficam ferozes e atacam seus donos?) e vão sendo forjadas hipóteses de solução pelos investigadores". Tais hipóteses resultam em ações, por vezes fracassadas, às vezes bem sucedidas, mas geralmente com algum risco e perigo para as personagens. Finalmente, chega-se a solução do enigma. A obra promove a discussão sobre a ausência de referência a família (pai, mãe) dos adolescentes envolvidos, que se deslocam pela cidade ou fora dela, são detidos etc. A divisão do texto verbal em capítulos de poucas páginas, com títulos que dão pistas sobre seu conteúdo, auxilia o leitor a ir montando o quebra-cabeça que constitui a trama. O livro foge à exploração gratuita da violência e da morte. A abordagem, ao mostrar um grupo de adolescentes que, de forma independente, toma várias atitudes e empreende ações voluntárias para solucionar um enigma, enfatiza a autonomia, o poder da lógica e de decisão das pessoas. . "O caso dos cães irados" prevê leitura instigante e desafiadora para adolescentes que, frequentemente, são capturados por narrativas de mistério, suspense e perigo, em especial quando envolvem protagonistas também jovens, o que pode contribuir ainda mais para o gosto pela leitura. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

O CATADOR DE HISTÓRIAS

TÍTULO

O CATADOR DE HISTÓRIAS

AUTORIA

AGATHA KRETLI MASCARENHAS, ALESSANDRA CORA, SERGIO PALMIRO

CÓDIGO DO LIVRO

0078L20602

EDITORIAL

FBF CULTURAL LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Outros

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O CATADOR DE HISTÓRIAS

NÚMERO DE PÁGINAS

40

ANO DA EDIÇÃO

2016

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"O livro "O Catador de histórias", de autoria de Sergio Palmiro Serrano, narra as aventuras de Crispim, menino pobre, amante de "causos" e leituras, que deixa o trabalho na lavoura e vai para a cidade grande em busca melhores oportunidades e de estudo. No entanto, o sonho de viver na cidade grande se rompe ao chegar à metrópole, quando a mochila com seus pertences é roubada. Sem dinheiro e

sem moradia, Crispim passa a perambular pelas ruas, catando lixo para reciclar. Como bom contador de causos, ele vê no lixo e na memória daquelas coisas descartadas histórias que podem ser contadas para as pessoas. A obra apresenta uma abordagem poética e lúdica, que se concretiza pela exploração de rimas e ritmos e pelo bom uso de figuras de linguagem. Além disso, a solução dada para o desenrolar da história a distancia do lugar comum, pois o que está em jogo não é a riqueza monetária, mas os sentidos da vida, pois o sonho de Crispim é aproximar-se do mundo letrado, para inventar e contar seus causos. O texto visual proporciona experiência estética ao leitor, a partir da interação com o texto verbal. As ilustrações de Ágatha Kretli mostram ludicidade, empregando recursos de volume e proporção, luz e sombra, enquadramento e mescla de cores, para dar leveza e poesia à obra, de modo a sugerir múltiplas interpretações dos leitores. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

O CAVALINHO AZUL E OUTRAS PEÇAS

TÍTULO

O CAVALINHO AZUL E OUTRAS PEÇAS

AUTORIA

MARIA BEATRIZ DE ALMEIDA SERRA, MARIA CLARA JACOB MACHADO, MARIA CLARA MACHADO MOURTHE

CÓDIGO DO LIVRO

0135L20602

EDITORIAL

EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O CAVALINHO AZUL E OUTRAS PEÇAS

NÚMERO DE PÁGINAS

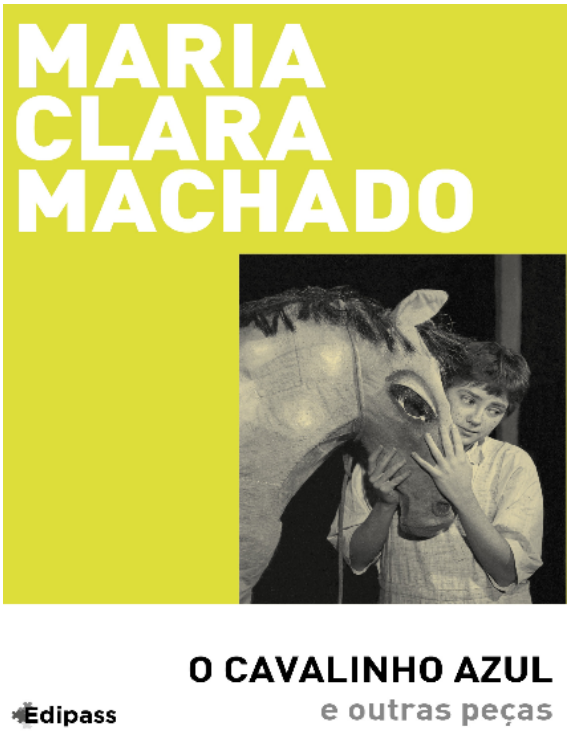
304

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3



Resenha Completa

A obra "O Cavalinho Azul e Outras Peças", escrita por Maria Clara Machado, reúne, além do texto que encabeça o título do livro, as peças A Volta do Camaleão Alface, O Embarque de Noé, Camaleão na Lua e A Bela Adormecida. Na introdução de cada texto, são apresentados os artistas e técnicos envolvidos na primeira produção, rubricas de personagens e de cenários. Na primeira peça, os pais do

personagem Vicente vendem seu cavalo para economizar dinheiro, mas o menino, na certeza de que seu cavalo retornaria, sai ao seu encontro, procurando pelo mundo, para que seu animal não se perca. O menino atravessa o Brasil e ainda enfrenta três bandidos. Na segunda peça, uma família segue expedição pelas matas de Mato Grosso, sob comando do avô, com intuito de encontrar um tesouro, uma receita de vida longa. No entanto, Vovô, Lúcia, Maneco e seus animais precisam vencer o vilão Camaleão Alface, disfarçado de índio. Na terceira peça, Noé e sua família preparam a embarcação para o dilúvio, mas surge um casal de humanos desejando fazer parte da tripulação. Seguindo as determinações de Deus, o casal foi impedido de entrar na arca, assim, resolve embarcar como clandestino. Acresce a esse problema o fato de a esposa de Noé e suas noras descerem da arca para procurar um acessório, justamente na hora do dilúvio. Na quarta peça, os personagens de outra peça retornam e precisam ajudar a Lua contra a exploração de russos e americanos e também do vilão Camaleão Alface e seus projetos imobiliários para a Lua, sem contar com o o apoio dos próprios habitantes. Na quinta e última peça da obra, a Rainha Cunegundes e o Rei Dagoberto, em comemoração pelo nascimento de sua filha, resolvem dar uma festa, mas deixaram de fora da lista uma fada, por falta de pratos. Por causa desse descuido, a fada joga uma maldição, de que Florbela dormiria a partir dos 15 anos, durante o período de 100 anos. Ao se cumprir a maldição, todos adormecem e o personagem Tempo torna-se guardião do castelo, até a chegada do príncipe Clorindo com seus irmãos. Simplesmente com a força do amor despertam a princesa. Nessas peças, nota-se que a figura feminina (Lúcia, Mamãe Noé e Rainha Cunegundes), no olhar dos personagens masculinos, é fragilizada ou subestimada. Contudo, essa visão é superada nos textos. As próprias personagens femininas contrariam tal visão, ao demonstrar coragem e ao defender sua opinião. A autora procura ainda dar aos textos uma ambientação brasileira. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

O CIDADÃO INCOMUM

TÍTULO

O CIDADÃO INCOMUM

AUTORIA

JULIANA TYEMI IDA, PEDRO IVO BARBOSA

CÓDIGO DO LIVRO

0492L20603

EDITORIAL

CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O CIDADÃO INCOMUM

NÚMERO DE PÁGINAS

240

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

“O cidadão incomum" é um romance escrito e ilustrado por Pedro Ivo Barbosa. Trata-se de um romance com elementos da ficção científica cujo enredo gira em torno do aprendizado de Caliel, um ator paulistano, com os superpoderes adquiridos misteriosamente, ao mesmo tempo em que enfrenta a entrada para a vida adulta. Com uma narrativa dinâmica, o enredo registra as dificuldades de Caliel em lidar com os superpoderes adquiridos, o desejo de encontrar outros iguais a ele e, principalmente, decidir sobre como lidar com as novas habilidades, como voar ou

dialoga fortemente com a cultura pop dos filmes e das HQs com a temática de super-heróis, com uma interação muito produtiva entre o texto verbal e as imagens, que são bem elaboradas esteticamente, com fortes referências à cultura das HQs. O texto verbal não se restringe à função referencial e apresenta vocabulário compreensível, com a presença de estrangeirismos, provavelmente pela influência da cultura norte-americana de onde se origina a temática dos super-heróis. Aspectos da realidade brasileira contemporânea são contemplados no romance, em particular nas questões que envolvem a decisão de Caliel, com seus superpoderes, em participar de modo mais efetivo ou não das questões de sua cidade, em particular no que diz respeito, por exemplo, à violência social. Também aparecem certos aspectos recentes da sociedade como as manifestações em São Paulo contra o preço dos transportes, a situação dos grupos marginalizados como andarilhos, viciados, travestis, entre outros, e ainda o forte papel da internet na mobilização das massas, além da situação dos jovens em subempregos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

O CONTADOR DE ESTRELAS

TÍTULO

O CONTADOR DE ESTRELAS

AUTORIA

MARCOS AURELIO FERRARINI CECON

CÓDIGO DO LIVRO

0047L20603

EDITORIAL

TERRA SUL EDITORA LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O CONTADOR DE ESTRELAS

NÚMERO DE PÁGINAS

136

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

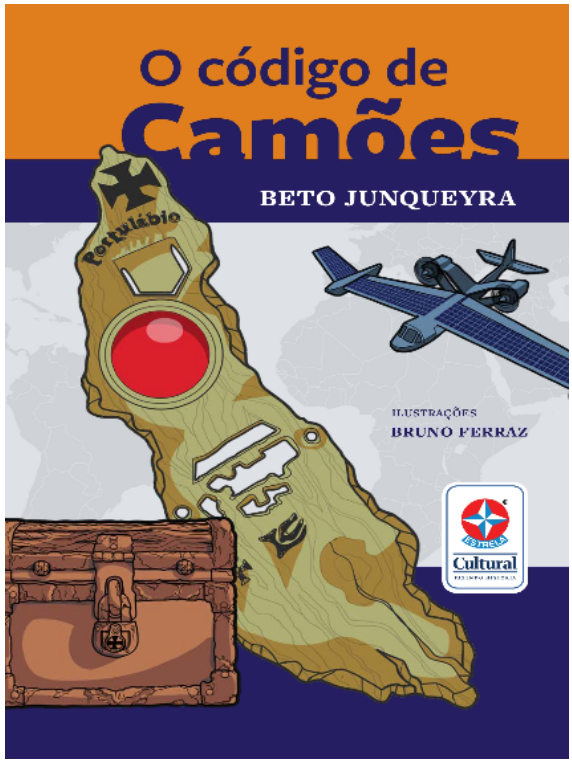
1

Resenha Completa

“O contador de estrelas” é um romance em que a prosa poética se faz presente no modo sensível pelo qual o seu autor utiliza a linguagem para falar do cotidiano de um garoto de oito anos de idade. O romance narra as experiências cotidianas de um garoto de oito anos, que tem duas irmãs mais velhas e um irmão ainda bebê. Na casa do garoto moram seus avós maternos que integram essa grande família. O livro narra diferentes episódios cotidianos, em que o garoto se envolve em muitas trapalhadas não intencionais e acaba por se ver em apuros. Certa vez, observando os primeiros flocos

de neve que sinalizavam a chegada do inverno, o garoto sentiu o desejo de ter um pinguim. Construiu um iglu, onde instalou o porquinho Quixote e o galo Sancho para passarem uma noite, bem quentinhos, protegidos pelas paredes de gelo que construíra. Por pouco os bichinhos não morreram congelados. Em outra ocasião, o menino se encanta pela nova vizinha, uma garota de cabelos dourados que todos os dias constrói seu castelo na varanda de casa. Desejando que a menina o percebesse, o garoto rapta suas bonecas com a intenção de, posteriormente, as encontrar, resgatá-las, restituí-las à sua dona e tornar-se o seu herói. Mas, o plano não funcionou como havia pensado. Um livro divertido e transgressor, com uma linguagem leve e lúdica, que permite imaginar, fantasiar, viver as aventuras experimentadas pelo seu protagonista. Nessas histórias, há surpresas, sonhos, decepções e humor. Uma narrativa envolvente e divertida, capaz de produzir a adesão do seu jovem leitor à obra. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

O CÓDIGO DE CAMÕES



TÍTULO

O CÓDIGO DE CAMÕES

AUTORIA

ALBERTO JULIO JUNQUEIRA GUIMARAES ARAUJO, BRUNO FERRAZ DE MELO, DENISE

CÓDIGO DO LIVRO

0082L20603

EDITORIAL

EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O CÓDIGO DE CAMÕES

NÚMERO DE PÁGINAS

240

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

A obra “O código de Camões”, escrita por Beto Junqueira e ilustrada por Bruno Ferraz, trata-se de um romance de aventura/ficção científica inspirado na obra “A Volta ao Mundo”, de Júlio Verne, e no romance “O código Da Vinci”, de Dan Brown. O livro narra a história de um grupo de adolescentes, os Natos, que vive uma aventura para encontrar um tesouro escondido no Brasil deixado por Camões e para preservar a Língua Portuguesa. O grupo segue pistas e desvenda enigmas a bordo de um avião chamado Ícaro, movido a energia solar. Há o "Concurso a Volta ao

para os adolescentes competirem com os rivais Super Stress School (S.S.S), cujo líder é Jack Stress, quem propaga o uso de palavras e expressões em inglês em suas falas. O enredo, nesse sentido, parece ser propício para promover interação com o leitor, uma vez que recorre à vivência de uma aventura e ao heroísmo, desejados por jovens, além de um toque de romancismo pelo início de namoro entre Mano-Loco e Helô. Soma-se a isso elementos como ação, coragem, investigação, mistérios e enigmas e a propensão para empatia entre personagens e leitores pretendidos, porque têm idades semelhantes e os adultos que povoam a narrativa são bem quistos, como Mestre Alceu. Diferentes perspectivas, visões de mundo e culturas podem ser percebidas, tanto pelo uso vocabular, quanto por referências a costumes dos locais por onde o grupo anda. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

O DIA EM QUE A MINHA VIDA MUDOU POR CAUSA DE UM CHOCOLATE COMPRADO NAS ILHAS MALDIVAS

TÍTULO

O DIA EM QUE A MINHA VIDA MUDOU POR CAUSA DE UM CHOCOLATE COMPRADO NAS ILHAS MALDIVAS

AUTORIA

ANGELICA GOMES DOS REIS MARCONDES, DANIELA LOPES GIAQUINTO, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, VINICIUS LUZ VOGEL

CÓDIGO DO LIVRO

0393L20603

EDITORIAL

EDITORA FONTANAR LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O DIA EM QUE A MINHA VIDA MUDOU POR CAUSA DE UM CHOCOLATE COMPRADO NAS ILHAS MALDIVAS

NÚMERO DE PÁGINAS

168

ANO DA EDIÇÃO

2018

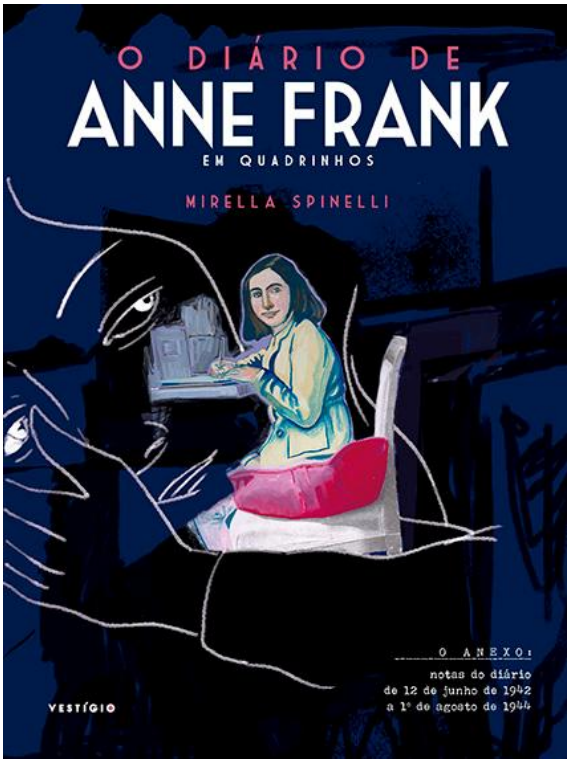
NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra "O dia em que minha vida mudou por causa do chocolate comprado nas ilhas Maldivas", escrito por Angélica Gomes dos Reis Marcondes e ilustrado por Vinícius Luz Vogel, traz uma narrativa leve e divertida sobre o cotidiano escolar de uma menina que está descobrindo novos sentimentos. Apresenta inicialmente os personagens de uma forma interessante: como "figurinhas" de álbuns com uma breve descrição. A narrativa alterna fatos e descrição dos pensamentos de Mia. O título pitoresco se deve ao fato de o menino amigo de Mia ter conseguido comprar o chocolate que lhe traz um pouco da sensação do pai que perdera em tenra infância. O livro encaminha o leitor de mãos dadas com Mia a um bate papo sobre decisões a tomar e emoções a controlar depois de um tímido pedido de namoro pelo Bereba. As ilustrações estão na capa, na contracapa e em algumas páginas no decorrer da história e interligadas com o que está sendo narrado dentro de cada capítulo. Trata-se de uma narrativa leve e bem-humorada do cotidiano de uma menina que está deixando a infância e aprendendo a lidar com novas experiências e sensações na escola e em casa, além das transformações de seu corpo. Num tom amistoso e pueril, a história conta com um enredo que instiga o leitor a procurar uma novidade em cada situação vivida pela personagem tomada por um amontoado de sentimentos que tomam conta da fase marcada por essa fase da vida. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

O DIÁRIO DE ANNE FRANK EM QUADRINHOS



TÍTULO

O DIÁRIO DE ANNE FRANK EM QUADRINHOS

AUTORIA

ANNE FRANK, JULIANA VALERIA DE ABREU, LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL, MIRELLA SPINELLI

CÓDIGO DO LIVRO

0402L20606

EDITORIAL

EDITORA VESTIGIO LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

O DIÁRIO DE ANNE FRANK EM QUADRINHOS

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

O livro “O Diário de Anne Frank em quadrinhos”, com projeto de ilustração de Mirella Spinelli, é uma adaptação de um best-seller escrito durante a Segunda Guerra Mundial, o qual apresenta os relatos de uma jovem judia, Anne Frank, que juntamente com sua família e outros judeus, foram obrigados a se esconderem por dois anos, no sótão de um prédio comercial, em Amsterdã, na Holanda. Em relação ao

texto verbal, a obra, em seu processo de transposição, apresenta fragmentos do diário original sem cortes ou modificações de linguagem, optando, portanto, por uma seleção de passagens que, no novo formato, ganha status de um novo texto pelo seu modo de reorganização. Além disso, acrescenta informações históricas posteriores à escrita do diário, interrompido em 1º de agosto de 1944, de modo a completar as lacunas deixadas pela suspensão do relato. Em relação ao projeto visual, as ilustrações conferem dramaticidade à narrativa uma vez que são utilizados dois registros para marcar a convivência da garota com a família e os amigos (coloridas, com planos sucessivos e caráter metonímico) e as referências à perseguição aos judeus e às ações governamentais (em preto e branco). Textos verbais e visuais caminham em convergência e proporcionam maior interação com a narrativa, bem como o projeto gráfico dialoga com os referidos textos e oferece informações paratextuais sobre a autora/ilustradora e sobre a própria obra. De modo bastante singular, o texto verbal é construído de forma coerente e fluída, a técnica da escrita manual/cursiva traz maior originalidade à narrativa diaresca e pode ser associada à escrita da própria Anne Frank. O texto visual representa os fatos narrados no texto, bem como caminha ao encontro do texto verbal e em consonância com as cores que enriquecem a estética literária. O colorido da obra torna-se uma outra maneira de contar a história, já que, em muitos momentos, são utilizadas cores opacas e sombrias, as quais se remontam ao medo, ao pavor e à profusão das emoções que habitam o coração de Frank, noutros momentos, o colorido revela toda a esperança de liberdade, os sonhos, as emoções vivenciadas e o turbilhão de sentimentos que se amontoam no interior da jovem protagonista. O público-alvo se identificará com a linguagem de uma jovem que, embora não tenha sobrevivido ao contexto tenebroso do Nazismo e da Guerra, ousou sonhar uma vida melhor, construindo planos de retornar para a escola e tornar-se escritora, mas que, sobretudo, viveu problemas que acometem adolescentes que vivem em quaisquer tempos e/ou lugares. Medo, confiança, família, sentimentos, pavor, resiliência, horrores, descobrimento dos sentimentos e sexualidade são algumas das temáticas presentes no referido diário. Além disso, o diário permite um exercício metalinguístico, em que a autora reflete sobre o próprio processo de escrita e seu impacto sobre o leitor, oportunizando, portanto, também ao leitor a possibilidade de refletir sobre os significados da própria literatura a partir da leitura da obra. Merece destaque nessa edição, a forma com que as digressões da voz narrativa são construídas, com rupturas e quebras de linearidade ao longo do relato e a utilização de uma linguagem figurativa que também torna a leitura um exercício instigante e pode contribuir para a formação leitora do jovem. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala

O E-MAIL DE CAMINHA

TÍTULO

O E-MAIL DE CAMINHA

AUTORIA

ANA ELISA FERREIRA RIBEIRO, BARBARA MARIA RIBEIRO FERREIRA, HELENA REZENDE MYRRHA, JOSE TEOFILO DE CARVALHO, LILIAN APARECIDA LIMA DE OLIVEIRA, LUCIA DE CARVALHO FONSECA, MARCELO DRUMMOND LAGE, MARCONI DRUMMOND LAGE, MARIA ZOE RIOS FONSECA DE ANDRADE, RENATA AMARAL DE MATOS ROCHA, ROSANE CASSIA SANTOS E CAMPOS,

CÓDIGO DO LIVRO

0531L20604

EDITORIAL

RHJ LIVROS LTDA

TEMA(S)

Cultura digital no cotidiano do adolescente

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

O E-MAIL DE CAMINHA

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

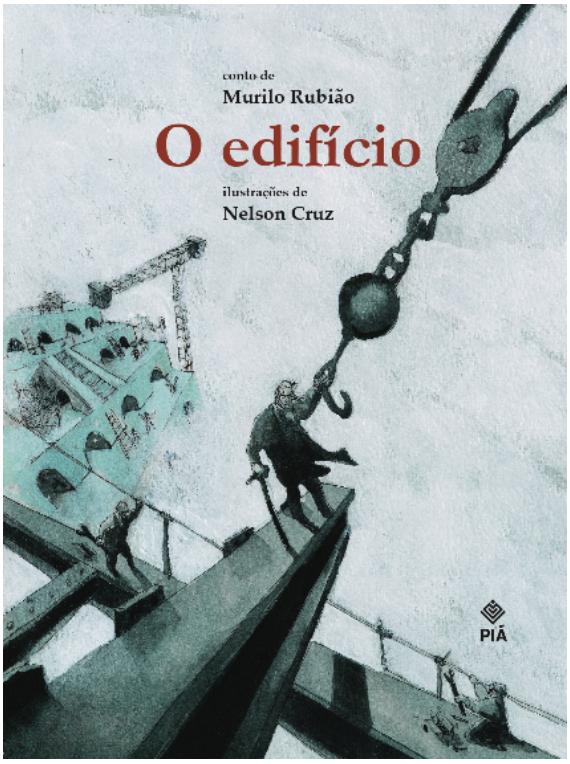
2

Resenha Completa

""“O E-Mail de Caminha” é um exercício de imaginação elaborado por Ana Elisa Ribeiro e ilustrado

Marcelo Drummond e Marconi Drummond. A obra apresenta aos jovens leitores a temática da cultura digital no cotidiano adolescente, valendo-se de uma adaptação da Carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal D. Manuel I. No processo de transcriação da Carta, a autora se mantém fiel ao seu conteúdo e brinca com a linguagem, adaptando-a ao contexto digital contemporâneo e ao seu público leitor, uma vez que, neste processo de reescrita, a Carta se transforma em e-mail de Caminha, sendo apresentado em forma de um diário de bordo. O escrivão tem acesso às novas mídias para mandar as notícias e não uma carta em tinta sobre papel como de fato aconteceu. Dessa forma, há alterações em alguns trechos da carta para adaptá-la à linguagem das redes sociais. Ao final da obra o leitor pode ter acesso à carta em sua versão original (com as devidas adaptações de linguagem). O texto visual é inspirado também na linguagem das novas mídias sendo as personagens representadas por emoticons e contribuem para uma experiência estética do leitor, estando, inclusive, isentas de clichês ou ideias preconceituosas. Na construção da narrativa foi utilizada a fonte tipográfica OCR-B, muito simbólica na história da tipografia. Há algumas cenas ilustradas que também fazem referência ao traço do computador. Os desenhos são simples, bastante de acordo com o texto verbal e conseguem, em muitos momentos, cumprir a função de extrapolar a narrativa devido exatamente a essa simplicidade. Em algumas páginas, ilustrações um pouco maiores ocupam a página inteira, lembrando sempre a escrita típica de computadores. Ao final da obra, vê-se a reprodução da obra de Victor Meirelles, A Primeira Missa no Brasil, de 1861. Por outro lado, a rapidez da mídia eletrônica oferece um tipo de escrita cujas formas necessitam de um leitor maduro que possa distinguir propostas estéticas diferenciadas. Consequentemente, caberá ao professor a função pedagógica desse diálogo literário. Assim, para que a leitura dessa obra seja feita com a liberdade que ela propõe, deve-se compreender o tom de brincadeira com o uso das palavras, o contexto português da época que se defronta com a nudez indígena, para que não seja comprometido o humor proposto na linguagem da obra. O tratamento do tema pode propiciar uma abordagem crítica e reflexiva sobre as questões que dizem respeito aos fatos histórico-culturais referentes ao descobrimento do Brasil pelos portugueses, que podem contribuir para uma formação mais humana, reflexiva e crítica dos jovens leitores em processo de formação. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as

O EDIFÍCIO



TÍTULO

O EDIFÍCIO

AUTORIA

MARTA MORAIS DA COSTA, MURILO EUGÊNIO RUBIÃO , NELSON ALVES DA CRUZ, ROGERIO VERDEROCE VIEIRA, SILVIA RUBIAO

CÓDIGO DO LIVRO

0116L20602

EDITORIAL

EDITORA PIÁ LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Ficção científica, mistério e fantasia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O EDIFÍCIO

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

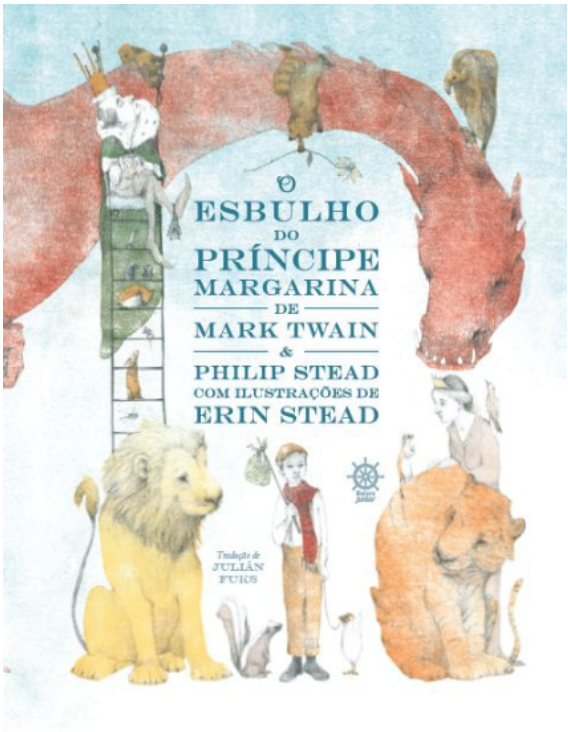
1

Resenha Completa

O livro “O edifício” apresenta ao leitor um conto fantástico que enseja questões relacionadas à sociedade, política e cidadania em uma narrativa permeada pelo insólito kafkiano. A narrativa, em um produtivo intertexto com o mito da Torre de Babel, gira em torno da construção de um prédio sem limites de altura, sob a responsabilidade do jovem engenheiro João Gaspar. Contratado pelo

Superior da Fundação para gerir a construção e evitar os problemas que, segundo uma lenda corrente, surgiriam quando o edifício alcançasse oitocentos andares, o engenheiro inicia seu trabalho bastante motivado, comemorando o andamento da construção com uma festa a cada cinquenta andares. A complicação surge quando o edifício atinge o octingentésimo andar e João Gaspar acaba ferido em uma confusão durante a festa de comemoração do feito. A partir desse ponto, o engenheiro começa a perder o entusiasmo e passa a questionar a validade de se trabalhar em uma obra que nunca terá fim, o que o leva a, na tentativa de parar a construção, demitir os trabalhadores da obra. Supreendentemente, sua decisão não produz o efeito esperado, pois os funcionários não desistem da obra e continuam trabalhando mesmo sem salários, afirmando que estão seguindo ordens superiores, seguindo indefinidamente com a construção do edifício. A obra possui alto potencial polissêmico, tanto pelo enredo quanto pelo uso da linguagem literária, construindo-se como uma metáfora do comportamento humano e do questionamento da automatização e da acriticidade na sociedade - entre outros sentidos que podem ser elaborados contextualmente. A capa contribui para motivação à leitura, com uma interessante imagem que coloca o protagonista, os trabalhadores e o próprio edifício em perspectiva (em primeiro, segundo e terceiro plano, respectivamente). Explorando elementos da realidade e da fantasia e fundindo situações normais com eventos aparentemente absurdos, o conto é um claro exemplo do realismo fantástico, estilo literário em que se destaca o autor Murilo Rubião. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem

O ESBULHO DO PRÍNCIPE MARGARINA



TÍTULO

O ESBULHO DO PRÍNCIPE MARGARINA

AUTORIA

ERIN STEAD, JULIAN MIGUEL BARBERO FUKS, MARK TWAIN, PHILIP STEAD, VERA LUCIA BULHOES GOES BASTOS

CÓDIGO DO LIVRO

0353L20602

EDITORIAL

EDITORA RECORD LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O ESBULHO DO PRÍNCIPE MARGARINA

NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “O esbulho do príncipe Margarina” traz um conto, de Mark Twain e Philip Stead, traduzido por Julián Fuks, que se assemelha a um conto de fadas. O personagem Johnny é um menino pobre que vive uma aventura mágica, em meio a dragões, fadas e animais falantes. Numa estrutura vinculada ao gênero conto, a elaboração estética traz duas narrativas encaixadas, com dois narradores que

dialogam com o leitor e introduzem a narrativa do personagem Johnny, sobre a qual discorrem observações em determinados trechos, dando ao leitor uma noção de verossimilhança sobre o que está sendo contado. A obra traz, por meio do texto visual, a concretude e o incentivo ao despertar da imaginação, auxiliando na ampliação da visão de mundo do leitor. Em relação à interação do texto visual com o texto verbal, a obra explora recursos visuais com vistas à experiência estética e literária, ampliando a visão sobre o texto, sugerindo outras percepções e não se enquadrando numa visão simplista, estimulando a imaginação do leitor. O tratamento dado ao tema está apropriado à categoria do público adolescente a que se destina, uma vez que aborda os temas aventura, mistério, fantasia, autoconhecimento, sentimentos e emoções, como se observa quando o texto aborda a solidão do personagem, bem como ao narrar as aventuras vivenciadas. A diagramação do texto favorece a leitura, pois utiliza uma fonte e espaçamentos adequados ao leitor da faixa-etária. A capa traz o título da obra em destaque, emoldurada pelos personagens que compõem a narrativa, com ilustrações que remetem ao mundo de fantasia sugerido no conto, com dragões e animais que ajudam o personagem principal, o herói, a cumprir sua jornada. Ou seja, a capa traz elementos da leitura para instigar o leitor, a começar pela palavra "esbulho" que compõe o título. Logo, a obra detém uma elaboração estética que a caracteriza como literária, o que propicia o trabalho com a literatura para a formação de jovens leitores. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula,

O ESTRANHO CASO DO CACHORRO MORTO

TÍTULO

O ESTRANHO CASO DO CACHORRO MORTO

AUTORIA

LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR, MARISA REIS SOBRAL, MARK HADDON, VERA LUCIA BULHOES GOES BASTOS

CÓDIGO DO LIVRO

0305L20603

EDITORIAL

DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O ESTRANHO CASO DO CACHORRO MORTO

NÚMERO DE PÁGINAS

288

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

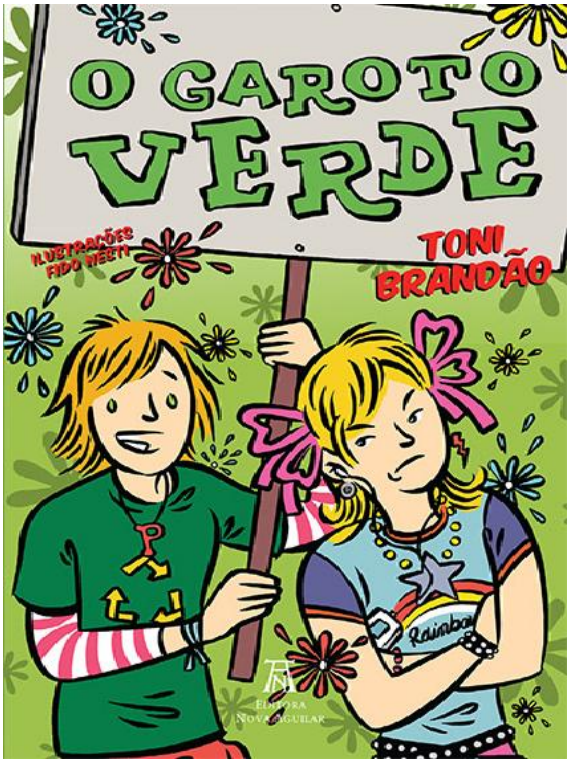
22

Resenha Completa

"O estranho caso do cachorro morto", escrito por Mark Haddon, é um romance que narra a história de Christopher Boone, um jovem de quinze anos que possui a síndrome de Asperger, uma variação do autismo, e empenha-se na escrita de um livro durante o curso de sua investigação sobre o assassinato do cachorro de sua vizinha. A despeito do que, inicialmente, aparenta, o livro não se pauta em uma trama investigativa: ele captura o cotidiano do narrador-personagem

e as particularidades de seus modos de pensar e agir. Ao longo da sua leitura, observa-se a importância desse foco narrativo em primeira pessoa para o desenvolvimento da temática do autismo, mediante a aproximação gerada com o protagonista. Isso permite ao leitor praticar a empatia e conhecer esse transtorno de uma forma mais intimista, uma vez que o conhecimento se passa pela experiência de um jovem que sofre com as suas consequências, sem apelo a qualquer didatismo. Contando com uma redação final que afiança a necessidade de despir o autismo de uma mentalidade do senso comum, o livro prima por revelar-se um instrumento de conscientização importante para a lida com as diferenças. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor, o que permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação

O GAROTO VERDE



TÍTULO

O GAROTO VERDE

AUTORIA

ANTONIO DE PADUA BRANDAO, EDUARDO DIAS FONSECA GUIMARAES, FREDERICO CARVALHAES NESTI

CÓDIGO DO LIVRO

0124L20603

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O GAROTO VERDE

NÚMERO DE PÁGINAS

212

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

A obra “O Garoto verde", de Antonio de Padua Brandao, trata da história de Pedro, um garoto bastante preocupado com as questões ambientais e que se vê diante de um grande conflito na nova escola: se apaixona por Isabela, uma garota que é completamente o seu oposto. Utilizando recursos expressivos da linguagem, o texto verbal é construindo revelando o caráter polissêmico. Apresentando plena interação com o texto verbal, o texto visual destina-se a representar a narrativa verbal. O

tratamento dos temas não apresenta abordagens simplificadoras e permite a proposição de debates sobre os diferentes pontos de vista apresentados. A questão ambiental é bastante recorrente na obra, no entanto, o emprego com qualidade de recursos expressivos da linguagem confere à obra caráter estético e literário. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

O GATO XADREZ - RITA PANCADA NA CHINA

TÍTULO

O GATO XADREZ - RITA PANCADA NA CHINA

AUTORIA

ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, DIANA MARIA MARCHI, LAURA MICHELL, TIAGO DE MELO ANDRADE

CÓDIGO DO LIVRO

0307L20602

EDITORIAL

EDELBRA EDITORA LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O GATO XADREZ - RITA PANCADA NA CHINA

NÚMERO DE PÁGINAS

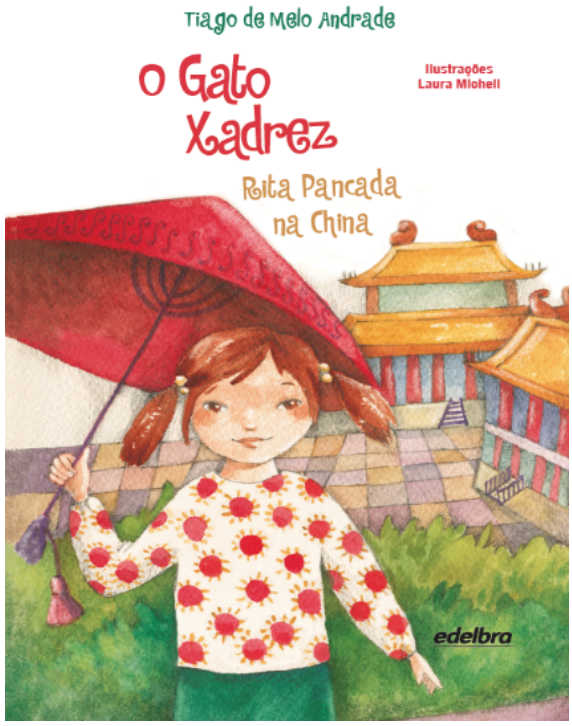
124

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2



Resenha Completa

"A obra "O gato xadrez - Rita Pancada na China", primeiro volume da série As aventuras de Rita Pancada, com autoria de Tiago de Melo Andrade e ilustrações de Laura Michell, apresenta a divertida viagem de uma menina brasileira atrapalhada à China, onde chega após escorregar para dentro de um buraco para poço de petróleo em sua cidade natal, no interior do estado de Minas Gerais. No novo

país, ela conhece diversos aspectos da cultura oriental, visita monumentos importantes e interage com os moradores locais na tentativa de voltar para casa. A obra levanta questões acerca da descoberta de si mesmo e do outro, evocando a reflexão acerca da diversidade cultural e social. O livro é ilustrado com desenhos pintados à aquarela, que exploram aspectos pontuais da narrativa por meio de diversos enquadramentos, ainda que cumprindo uma função apenas figurativa em relação ao escrito. É notável o adequado emprego de figuras de linguagem, como a hipérbole, a onomatopeia e a metáfora. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de

O GRANDE DESAFIO

TÍTULO

O GRANDE DESAFIO

AUTORIA

AVELINO PEREIRA GUEDES, MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, PEDRO BANDEIRA DE LUNA FILHO, module-teste-cadastro-editando

CÓDIGO DO LIVRO

0363L20602

EDITORIAL

RICHMOND EDUCACAO LTDA.

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O GRANDE DESAFIO

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

""O Grande Desafio" é um "thriller" que se desenrola no interior do Colégio Cidinha Moura, o mais tradicional da Cidade. A trama une a um só tempo desvendar acusações criminosas que visam destruir o colégio e salvar a reputação de um trabalhador da escola, que é pai de Carla, a jovem pela qual Toni desenvolve uma paixão. Toni, um aluno com habilidades em computação, resolve a trama criminosa, salva o colégio e o seu velho diretor. O livro inicia com uma apresentação das

na trama, todos devidamente ilustrados. Apresenta as personagens ora com humor, ora com comparações inesperadas. O mistério vai se desdobrando ao longo da narrativa, criando expectativas em relação à leitura. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

O GUARDIÃO DA FLORESTA E OUTRAS HISTÓRIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECE

TÍTULO

O GUARDIÃO DA FLORESTA E OUTRAS HISTÓRIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECE

AUTORIA

HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO, LAURA BEATRIZ DE OLIVEIRA LEITE DE ALMEIDA, MARIA CLARA BUFFO DE CAPUA, SUZANA TAVES DAVID DE SANSON

CÓDIGO DO LIVRO

0291L20602

EDITORIAL

BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O GUARDIÃO DA FLORESTA E OUTRAS HISTÓRIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECE

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

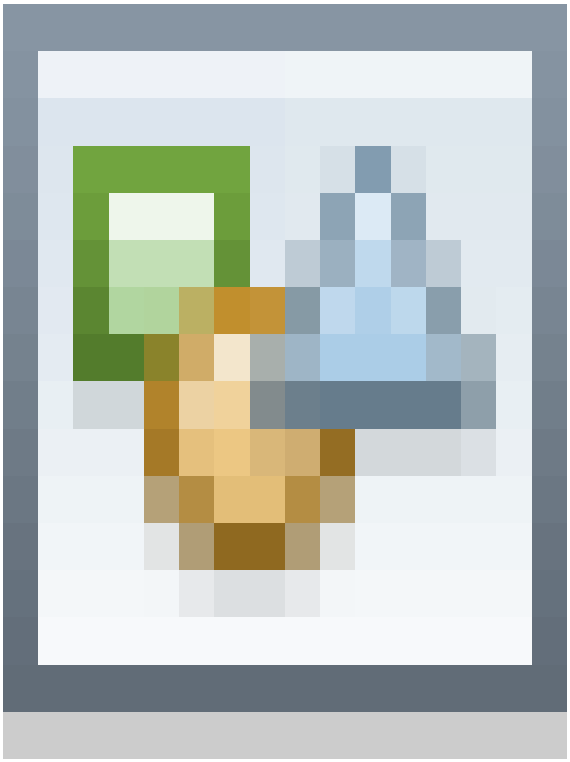
2

Resenha Completa

“O Guardião da Floresta e Outras Histórias que Você já Conhece", como o próprio título já sugere, traz novas leituras de alguns contos clássicos europeus como Chapeuzinho Vermelho, João e

Três Porquinhos, As pequenas Sereias, João e o pé de feijão, O Gato de Botas. As ilustrações são de Laura Beatriz e são um convite para revisitar fábulas e universos fantásticos de maneira única. Explora os recursos espaciais das palavras e imagens relacionando-se semanticamente com as ilustrações utilizando também recursos estéticos e intertextualidade. Visualmente a obra estimula múltiplos sentidos potencializando a experiência de leitura do livro em sua qualidade que amplia os sentidos do texto e seu caráter polissêmico. No que tange ao projeto gráfico-editorial a obra literária merece destaque pela nítida preocupação do tratamento da temática com a faixa etária do leitor, como também a qualidade estético-visual, pela técnica gráfica e na disposição das imagens. Esta perspectiva gráfico-editorial contribui para a mobilização do interlocutor à leitura, desenvolvendo sua habilidade leitora a partir de diferentes perspectivas e visões de mundo, possibilitados pela experiência literária. Assim a obra literária promove a ampliação da competência crítica do leitor por meio da reflexão da temática abordada. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

O GÊNIO DO CRIME



TÍTULO

O GÊNIO DO CRIME

AUTORIA

JOAO CARLOS MARINHO HOMEM DE MELLO, MAURICIO NEGRO SILVEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0246L20603

EDITORIAL

EDITORA GAIA LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O GÊNIO DO CRIME

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

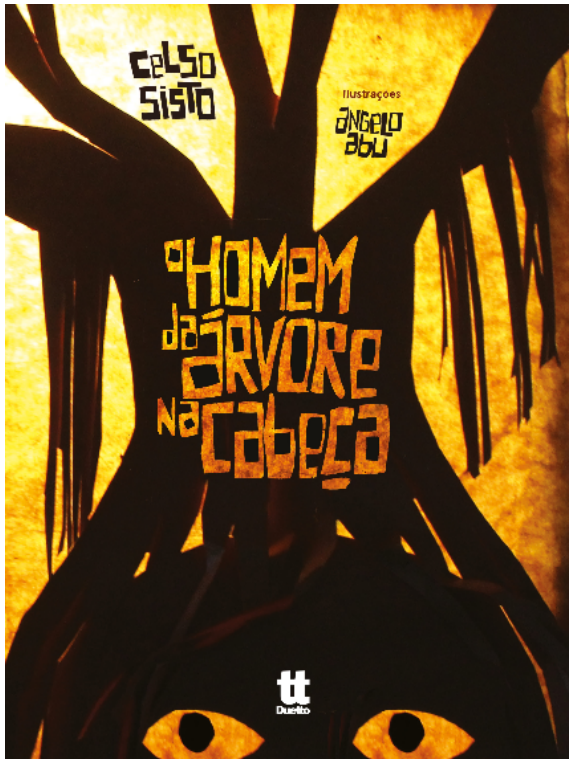
61

Resenha Completa

O Gênio do Crime: uma aventura a turma do Gordo, romance de João Carlos Marinho, é obra que teve sua primeira edição em 1969 e apresenta, agora, a 61ª. edição (2018), pela Editora Gaia. A narrativa, de aventura e mistério, enquadra-se também nos temas Família, escola e Amigos. A trama gira em torno da problemática do surgimento de uma fábrica clandestina que emite figurinhas de jogadores falsas para álbuns infantis, e emite justamente as mais raras. Edmundo, Pituca e Bolachão e Berenice, preocupados com a questão, envolvem-se junto ao dono da fábrica,

escocês que ele contratou. A obra se marca pela coerência entre temática e linguagem, na perspectiva do público ao qual se dirige. Adultos e adolescentes envolvem-se na empreitada de equacionar o mistério das figurinhas e que é sustentado por um golpe de ordem econômica. Ao fazê-lo, seriedade e humor mesclam-se, e esse cruzamento se manifesta em índices da linguagem: marcas de coloquialismo, onomatopeias, neologismos, composições inusitadas... E, especialmente, os empréstimos linguísticos e escorregões produzidos por Mister John John Smith Peter Tony, o detetive escocês contratado por seu Tomé por ser considerado invicto. O linguajar identificado à faixa etária, aliado à aura de mistério constituem-se componentes instigadores à leitura para adolescentes de 11 e 12 anos. O texto se marca pela sobreposição de planos narrativos, com a exposição do olhar leitor a diferentes focos, ora em cena onde se encontra a turma dos heróis detetives, ora onde se encontram os vilões. A obra convida à leitura desde a capa, montada a partir de dois planos: o do título e o da imagem central. O do título encontra-se elaborado no formato de pedaço de página de caderno escolar espiral, reportando ao universo adolescente-juvenil. Já o da imagem apresenta três figuras superpostas, reportando ao tema da narrativa, que é a problemática das figuras de álbum, só que ao invés das estampas de jogadores, apresenta cenas urbanas, tematizando os cenários por onde os detetives da história caçaram os malfeitores da história. No que tange às ilustrações, estas, de autoria de Mauricio Negro, não em preto e branco, não se apresentam em grande quantidade, porém, marcam cenas relevantes do texto, com forte investimento representacional, destacam aspectos relacionados à perspectiva, como por exemplo, na cena em que o personagem Bolacha está para ser eliminado pelos bandidos, o frasco do elemento químico que será utilizado é exposto em primeiro plano. Se o mistério é a tônica da obra, ela não deixa de pautar aspectos atinentes às relações interpessoais, propiciando que se debatam questões atuais como, por exemplo, a prática do bullying. Ao longo d texto o personagem Bolacha é alvo de escracho e chacota de parte da turma e dos amigos, pelo fato de ser gordo e do tipo "moloidão". Destacam-se, ao longo do texto, os adjetivos com os quais ele é tratado, próprios da temporalidade que situa a obra e que acentua a perspectiva do preconceito aos olhos contemporâneos. Destaca-se, na trajetória da trama, a redenção do personagem, a partir de sua atuação na problemática-resolução do crime, pelo que passa a ser

O HOMEM DA ÁRVORE NA CABEÇA



TÍTULO

O HOMEM DA ÁRVORE NA CABEÇA

AUTORIA

ANGELO HERMETO ABI SABER, CELSO SISTO SILVA, KARINA BALDO FAVARO

CÓDIGO DO LIVRO

0174L20602

EDITORIAL

EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O HOMEM DA ÁRVORE NA CABEÇA

NÚMERO DE PÁGINAS

32

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

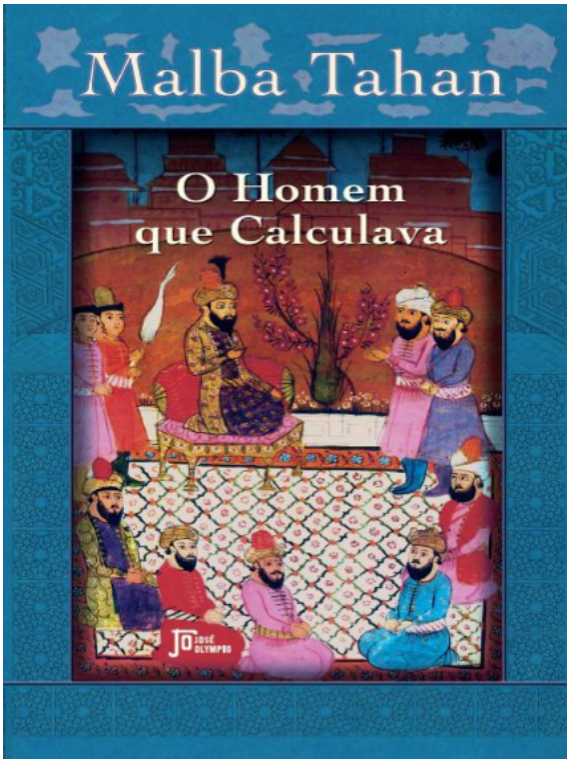
4

Resenha Completa

O livro “O homem da árvore na cabeça" escrito por Celso Sisto e ilustrado por Angelo Abu, apresenta um conto africano de tradição popular oral da Tanzânia e de Botswana. Molefi, um homem que se julgava bom e não merecedor de qualquer infortúnio, vê crescer em sua cabeça uma árvore. A ausência de dor pelo crescimento da árvore na cabeça do homem fez com que ele se acomodasse com a situação. A árvore se transformou em um espetáculo público, despertando a curiosidade de todos. Sem saber o que fazer, Molefi procura por uma curandeira de sua região,

problema. A mulher propõe a ele que faça um exame de consciência, tentando desvendar o que poderia tê-lo levado a tal infortúnio. Mas será que a curandeira poderá ajudar Malafi a livrar-se da árvore. "O homem da árvore na cabeça" é uma história desenvolvida de forma linear, com a simplicidade característica dos contos populares, apresentando uma linguagem rica em construções próprias à oralidade, sem deixar de introduzir novos vocábulos que enriquecem o repertório do leitor. Ao longo de toda narrativa, são apresentadas palavras e expressões próprias das línguas faladas na região, com notas de rodapé explicativas do sentido de cada termo utilizado na trama. Essas palavras e expressões fazem referência a elementos que caracterizam a cultura e o espaço local, como a forma de se referir a pessoas próximas ou o nome de árvores que existem ali. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

O HOMEM QUE CALCULAVA



TÍTULO

O HOMEM QUE CALCULAVA

AUTORIA

DANIELLE CRISTINA MENDES PEREIRA, HELIO MARCIAL DE FARIA PEREIRA, JULIO CÉSAR DE MELLO E SOUZA

CÓDIGO DO LIVRO

0350L20603

EDITORIAL

EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O HOMEM QUE CALCULAVA

NÚMERO DE PÁGINAS

304

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “O homem que calculava” foi escrita por Malba Tahan, pseudônimo escolhido pelo escritor Julio César de Mello e Souza para fazer literatura a partir da aprendizagem da matemática. O livro conta a história de Beremiz, um jovem pastor de ovelhas árabe, que desenvolve uma grande habilidade matemática. Em uma viagem a Bagdá o protagonista conhece Hank Tade-Maiá e com ele desenvolve uma grande amizade, conhecendo pessoas e lugares e passando a solucionar os mais diversos

enigmas e cálculos. Dentre as situações-problema resolvidas pelo calculista encontravam-se partilhas de herança, que pareciam impossíveis de serem solucionadas de forma pacífica, intrincados problemas de lógica matemática entre outros tantos conflitos e contendas de diferentes pessoas. Beremiz não apenas solucionava questões complexas, como apresentava explicações simples e convincentes para cada uma delas. Em Bagdá, ele encontra pessoas influentes que o apresentam ao Califa do lugar, sendo contratado por ele para desvendar enigmas, solucionar problemas e ensinar matemática a Telassim, uma jovem que não pode mostrar seu rosto. Beremiz acaba se apaixonando pela moça e, ao receber uma grande fortuna para resolver um enigma, resolve lutar pelo direito de se casar com a jovem. O livro mostra - de forma lúdica e literária - como a matemática está em toda parte, fazendo parte do cotidiano das pessoas, contribuindo para a ampliação de vocabulário e de conhecimentos sobre o gênero romance, além de oportunizar ao leitor profundas reflexões sobre amizade, lealdade, honestidade e honra. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala

O JARDIM DE IÁCABUS

TÍTULO

O JARDIM DE IÁCABUS

AUTORIA

CASSIO MATAQUERO CONDE, ELISABETE MATIKO KAWANO PIGOLA, HELENA MARIA GOMES, LUCILIA HELENA DO CARMO GARCEZ, MARIA CECILIA DE OLIVEIRA LIMA MURGEL, SIMAO FRANCISCO DE MIRANDA

CÓDIGO DO LIVRO

0443L20602

EDITORIAL

ELEMENTAR PUBLICACOES E EDITORA LTDA-

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O JARDIM DE IÁCABUS

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2014

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “O jardim de Lácabus”, de Helena Gomes e com ilustrações de Cecília Murgel, é uma narrativa em que uma criatura estranha, que se chama Lácabus, e é oriunda de um povo que há muito tempo atrás habitou a Terra. Personagem, de início, cruel, exímio conhecedor de lendas, histórias e

programações diversas, ele volta à Terra com o fim de capturar uma arma poderosíssima e mortífera. No corpo do menino Rafael, como único meio de poder fazer-se presença viva na Terra, ele passa a assumir sua identidade. Depois de um acidente aéreo, logo é levado ao hospital e diagnosticado com amnésia. Rafael teria perdido o pai no acidente e, por isso, passa a morar com a antiga madrasta e sua filha. A obra é atravessada por uma escrita que investe na abordagem típica da ficção científica (com seus mundos paralelos, suas guerras repletas de armas e de estratégias de confronto avançadas, tanto tecnologicamente, como cognitivamente), por meio de uma escrita rápida em que ação e reviravoltas são constantes. Em relação à qualidade textual, é importante destacar que a obra é toda sustentada por uma combinação de duas formas de narrativa: aquela do narrador impessoal, que relata os fatos ocorridos, e aquela, em primeira pessoa, do personagem principal da obra (Lácabus/Rafael). Essa estratégia confere à obra uma dinâmica singular e permite um trânsito positivo e desafiador de e entre pontos de vista em relação ao desenrolar das situações. Essa variação confere certo ritmo à leitura, condizente com aquele de tensão e emoção que a obra sustenta. Tal como característica também das narrativas de ficção científica, por mais que se trate de mundos paralelos, envolvidos em estratégias tecnológicas e cognitivas em muito mais avançadas que as nossas, de humanos, conflitos e confrontos são travados em função dos sentimentos de poder/submissão. Por meio de tal estratégia, a narrativa acaba por permitir ao leitor um tipo de leitura particular sobre seu mundo, mesmo que aparentemente tão distante e tão irreal os acontecimentos à sua frente se mostrem. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

O LIVRO DAS INVENÇÕES

TÍTULO

O LIVRO DAS INVENÇÕES

AUTORIA

JOAO ALVES DOS REIS JUNIOR, MARTHA RIBAS DE FARIA, RODRIGO JESUS DE MEDEIROS, TIAGO SOUZA LACERDA

CÓDIGO DO LIVRO

0651L20602

EDITORIAL

CASA DA PALAVRA PRODUCAO EDITORIAL LTDA ME

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O LIVRO DAS INVENÇÕES

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

Escrito por João Alegria e Rodrigo Medeiros, ilustrado por Tiago Lacerda, "O livro das invenções" tem como protagonistas Theo e Teresa, que, na primeira noite de suas férias escolares, resolvem, às escondidas, entrar no porão da casa da garota, onde encontram um portal do tempo que os leva ao passado. Publicado em 2018, o livro traz ao leitor uma história de mistério, a qual, intercalando texto e

imagem, envolve o leitor e faz com que viva as aventuras e mistérios junto com as crianças, cujas idades são similares a dos potenciais leitores. A narrativa, com seu espírito inventivo, suscita o imaginário do leitor, que, indiretamente, é convidado a sair de sua zona de conforto. Desde o início, o leitor é inserido no contexto da narrativa, com a reprodução da cena em que Teresa e Theo, mais Peidoca, o gato, entram no porão misterioso, o que permite ao leitor já fazer inferências acerca do que o aguarda na páginas centrais. Além disso, o narrador tem profundo conhecimento acerca do que narra e, nos discursos diretos, ao indicar quem está com a palavra, é solidário com o leitor, que, nessa idade escolar, por vezes, ainda precisa ter sua leitura mais dirigida. As imagens, por sua vez, dialogam com o texto verbal e ampliam as suas possibilidades significativas, por vezes, inclusive, dão indícios do que virá a seguir. São elas, aliás, que situam o leitor no tempo e espaço em que se passará a narrativa e apresentam-lhe as personagens, pois o texto não verbal antecede o verbal - as páginas iniciais têm apenas imagens, as quais trazem o cotidiano de Theo e Teresa. Além disso, a ilustração transporta o leitor no tempo - o tom das cores daquilo que é escrita atual, por exemplo, é bem vivo. Importante considerar, ainda, que as imagens acompanham a visão do narrador, ou seja, como leitor, tem-se a visão de fora. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

O LIVRO QUE EXPLICA TUDO SOBRE SEUS PAIS: POR QUE ELES OBRIGAM VOCÊ A COMER LEGUMES E TUDO MAIS

TÍTULO

O LIVRO QUE EXPLICA TUDO SOBRE SEUS PAIS: POR QUE ELES OBRIGAM VOCÊ A COMER LEGUMES E TUDO MAIS

AUTORIA

FRANÇOIZE BOUCHER

CÓDIGO DO LIVRO

0473L20606

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

O LIVRO QUE EXPLICA TUDO SOBRE SEUS PAIS: POR QUE ELES OBRIGAM VOCÊ A COMER LEGUMES E TUDO MAIS

NÚMERO DE PÁGINAS

120

ANO DA EDIÇÃO

2014

NÚMERO DA EDIÇÃO

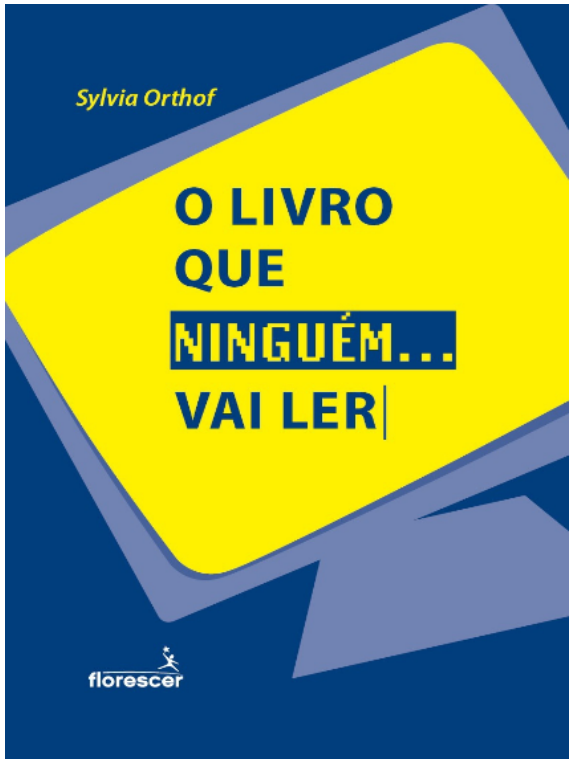
1

Resenha Completa

“O livro que explica tudo sobre seus pais: por que eles obrigam você a comer legumes e tudo

baseado no cotidiano de uma família formada por pai, mãe e filho(a). A obra traz, de forma leve e bem descontraída, um texto para que filhos consigam se relacionar melhor com os próprios pais. A obra aborda um tema delicado e importante (Família, amigos e escola), de forma irônica e bem-humorada. A linguagem empregada é simples e acessível, muito próxima à oralidade e à dinâmica das histórias em quadrinhos, valendo-se de recursos como onomatopeias. O vocabulário também é de fácil compreensão pelos pequenos leitores. Esse tratamento linguístico tem total relação com o tom de conversa com o leitor que a obra adota. Todas as figuras utilizam muitas cores, com diferentes enquadramentos. Segundo palavras da própria autora e ilustradora, a expressividade dos desenhos simples é uma mostra da proposta de uma leitura despojada, mas nem por isso menos significativa. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

O LIVRO QUE NINGUÉM VAI LER



TÍTULO

O LIVRO QUE NINGUÉM VAI LER

AUTORIA

CLAUDIA ORTHOF PEREIRA LIMA, GERALDO ORTHOF PEREIRA LIMA, PEDRO SAVIO ORTHOF PEREIRA LIMA, SYLVIA ORTHOF

CÓDIGO DO LIVRO

0299L20604

EDITORIAL

FLORESCER LIVRARIA E EDITORA LTDA ME

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Cultura digital no cotidiano do adolescente

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

O LIVRO QUE NINGUÉM VAI LER

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

Com título instigante, “O livro que ninguém vai ler", escrito por Sylvia Orthof traz, de forma divertida, a história de uma adolescente, que está escrevendo um livro no computador, o qual, após ser molhado por refrigerante, começa a ter "vida própria" e faz intromissões nos textos. . O título é sugestivo e, no invólucro, dá pistas de que a história tem a ver com informática, ao apresentar o título sobre uma tela de computador. Antes de o leitor comprovar ou refutar suas

explicativa, que situa a obra no tempo e no espaço e, ainda, previne-o acerca de termos que possa vir a estranhar durante a leitura. Ainda no sentido de auxiliar o leitor na compreensão de termos não usuais, as páginas que seguem ao final da narrativa trazem um glossário. A apresentação da autora, por sua vez, dá-se a seguir, permitindo ao leitor conhecer um pouco sobre sua vida e obra. A narrativa chega até o leitor pela voz de Laura, uma adolescente que ganha um computador e resolve usá-lo para escrever um livro. Tudo transcorria bem, até o dia em que a garota, sem querer, derrama refrigerante no teclado. Agora o computador faz intromissões nos escritos e tece comentários a respeito. Trata-se, pois, de histórias paralelas que se fundem: a da garota que escreve, a que está sendo escrita e a do computador que interage com ambos os contextos. Essas diferentes vozes narrativas são bem demarcadas ao longo do texto, pelo uso de fontes distintas e elementos que remetem ao universo narrado, de modo que a sua composição estimule o imaginário do leitor, com vistas a ampliar sua experiência estética e literária. De um modo geral, a narrativa permite aos alunos elaborarem diferentes leituras e ao professor conduzir um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista, seja a partir das narrativas ou dos contextos que delas advêm. Com vocabulário apropriado para a temática e as vozes narrativas, a construção textual permite o leitor viver a trama como se fosse real e, ainda, viver com as personagens seus sentimentos. Nesse sentido, a obra contribui para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, bem como para a ampliação do repertório de temas do/a aluno/a.A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

O MENINO NEGRO

TÍTULO

O MENINO NEGRO

AUTORIA

CAMARA LAYE , EDUARDO DIAS FONSECA GUIMARAES, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, ROSA MARIA FREIRE D AGUIAR FURTADO

CÓDIGO DO LIVRO

0379L20604

EDITORIAL

EDITORA CLARO ENIGMA LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

O MENINO NEGRO

NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"Escrito por Camara Laye, natural de Kouroussa - Guiné e traduzido por Rosa Freire D''Aguiar, o livro "O menino negro" é uma obra que transita entre o real e o ficcional, ampliando as possibilidades de experiência estética de jovens leitores com o gênero "memórias". O mundo fantástico de um dos países do continente africano é contado aqui de forma envolvente, poética e, por vezes, mística. O livro trata das memórias do próprio escritor Camara Laye, que viveu sua

seu vilarejo, o vilarejo da avó e a capital da Guiné. Em uma sociedade dividida em castas, Laye encontra-se em uma condição relativamente privilegiada, mas resolve não seguir os passos do pai (ferreiro/ourives) ou dos tios (lavradores), ainda que demonstre todo seu encantamento e respeito por esses dois mundos. Ao longo de sua vida, o rapaz busca o caminho das letras e se aplica aos estudos, em uma cultura cujos trabalhos manuais eram claramente mais valorizados. As aventuras de sua infância e os mistérios da passagem para a vida adulta, de acordo com a tradição local, são descritas em detalhes. Laye narra as aventuras, os medos e os mistérios que circundavam sua infância e a adolescência vivida em uma comunidade muçulmana, mas ao mesmo tempo influenciada pelo misticismo de suas origens africanas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

O MENINO NELSON MANDELA

TÍTULO

O MENINO NELSON MANDELA

AUTORIA

MAURICIO NEGRO SILVEIRA, PAOLO D'ALTAN, SILVANA COBUCCI LEITE, VIVIANA MAZZA

CÓDIGO DO LIVRO

0498L20604

EDITORIAL

MELHORAMENTOS SAO PAULO LIVRARIAS

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

O MENINO NELSON MANDELA

NÚMERO DE PÁGINAS

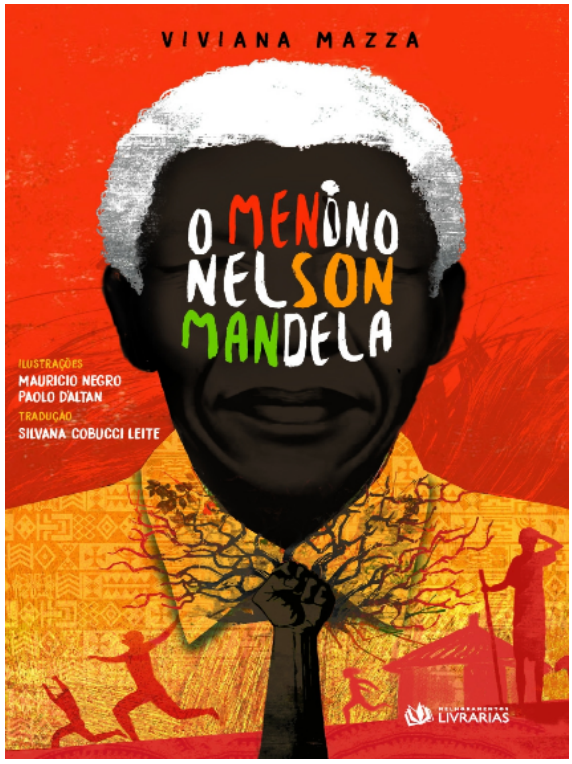
192

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



Resenha Completa

""“O Menino Nelson Mandela” é uma biografia em forma de contos, que descreve a infância, a juventude e a luta de um dos principais líderes negros contra a opressão e o apartheid (política de segregação racial, adotada pela República Sul-Africana, que objetivava o predomínio pleno dos brancos). Rolihlahla, nome original de Mandela na língua xhosa, passou 27 anos na prisão, foi o primeiro presidente negro da África do Sul e recebeu o prêmio Nobel da Paz em 1993. O texto aborda o ativismo social com leveza, mas sem superficialidade, respeitando os principais

históricos. O desenrolar da narrativa remonta às tradições do povo Qunu, região onde Mandela viveu sua infância. O livro é organizado em contos/capítulos e cada um deles traz um momento da vida do protagonista, narrados a partir da fala da vovó Nobulelo aos netos, remontando a tradição oral dos Griôs. Personagem criada pela autora e inspirada numa anciã que a acolheu em sua casa durante a viagem a Qunu, conta o encontro do menino Mandela com um mundo segregador, passando pelo homem Mandela que compreende a sociedade a partir de outras perspectivas que a infância lhe ocultava, até se tornar um agente social e político. Em diversos trechos, a narrativa transporta o leitor para outras reflexões. À medida que a história evolui, as crianças vão ficando motivadas e a avó só consegue parar no surpreendente final que mistura fantasia e realidade. Trata-se de obra biográfica romanceada, política, poética, que apresenta fidelidade aos fatos históricos e datas. A obra "O Menino Nelson Mandela" possibilita a conexão com diferentes áreas de saberes e permite uma singular experiência estética. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em

O MENINO NO ESPELHO: O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER?

TÍTULO

O MENINO NO ESPELHO: O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER?

AUTORIA

CRISTIANE MADANELO DE OLIVEIRA, FERNANDO SABINO, PEDRO DOMINGOS

CÓDIGO DO LIVRO

0273L20603

EDITORIAL

EDITORA BEST SELLER LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O MENINO NO ESPELHO: O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER?

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra intitulada “O menino no espelho: o que você quer ser quando crescer?”, foi escrita por Fernando Sabino. Nesse romance, a narrativa transporta o leitor para os tempos de infância, das brincadeiras, medos e peripécias do menino Fernando, que vê o mundo com um olhar curioso, de encantamento e aprendizagens. O livro de Fernando Sabino mistura ficção com fatos reais da vida

escritor mineiro e mostra o cotidiano de um garoto aventureiro e contador de lorotas. Com um vocabulário bastante acessível ao público, o texto está dividido em capítulos relativamente curtos e que se subdividem em seções. Em muitos finais de seções e capítulos, o narrador cria um suspense, instigando a curiosidade do leitor para o que virá em seguida. A trama se desenvolve em pequenos contos que se unem pelo modo como o autor transpõe, por intermédio do recurso da memória, as relações familiares, o cotidiano, as experiências pessoais e particulares, explorando entre outros elementos a temporalidade. O autor retrata a infância com seus sabores e dissabores, conta-nos como Odnanref, Fernando ao contrário, aprendeu a voar como os pássaros, como ensinou uma galinha a falar, como foi sua visita ao Sítio do Pica Pau Amarelo, suas frustrações com o futebol e outras tantas aventuras desse tempo universal que é a infância. O texto possui uma linguagem desafiadora é caracterizado pela polissemia presente em sentimentos como a coragem ou falta dela, a frustração e o arrependimento. As questões que emergem, ao longo da obra: medo, coragem, respeito, frustação modos de vida contribuem para conduzir a um debate sobre diferentes pontos de vista, a exemplo do enfrentamento do medo e das frustações desse tempo que é a infância. A obra é um romance para o público jovem e classifica-se como romance de viés memorialista, no qual se misturam aventuras reais com a imaginação do autor. A obra colabora para a ampliação de repertório sociocultural do aluno principalmente no tocante à Literatura mundial, já que o autor cita muitos personagens de histórias infantis, sendo eles: Tom Sawyer, Mogli, Alice, Gulliver, Pinóquio e o Pequeno Príncipe, Pedrinho e Narizinho, de Monteiro Lobato. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

O MENINO QUE CAIU NO BURACO

TÍTULO

O MENINO QUE CAIU NO BURACO

AUTORIA

IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES, WEBERSON RODRIGUES SANTIAGO

CÓDIGO DO LIVRO

0327L20602

EDITORIAL

EDITORA TIMBO LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O MENINO QUE CAIU NO BURACO

NÚMERO DE PÁGINAS

88

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

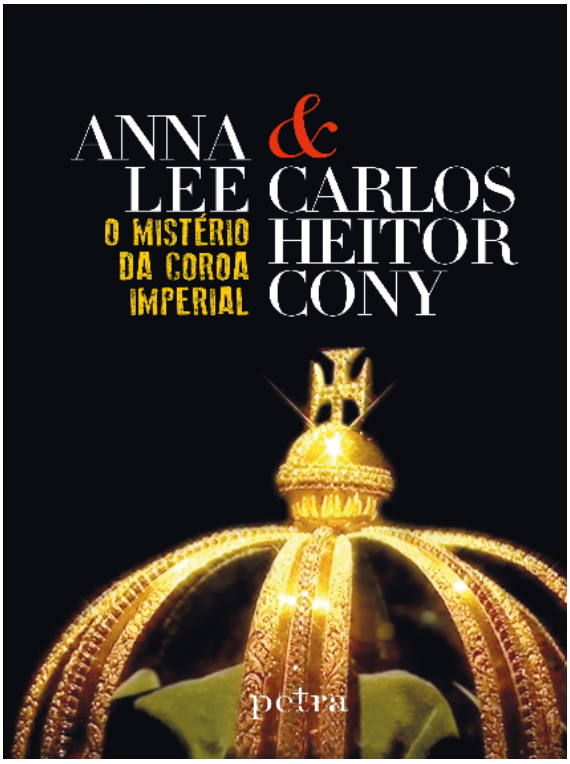
1

Resenha Completa

“O menino que caiu no buraco” narra a história de um garoto que, a caminho da escola, decide explorar uma velha e abandonada fábrica de panelas e, enquanto persegue um estranho animal nos arredores da fábrica, acaba caindo em um antigo poço abandonado. Dentro do buraco e assustado com o animal que ronda a borda do poço, o menino se depara com seus medos e angústias, refletindo sobre os sérios problemas que fazem parte de seu cotidiano, como a depressão que acometeu seu pai

e mudou a vida da família radicalmente. Durante três dias, o protagonista passará por um processo de autoconhecimento e superação dos medos, enfrentando a situação adversa na tentativa de conseguir sair do buraco pelo próprio esforço. O reencontro com a família, em especial com a figura paterna, conduz a um desfecho emocionante! Desdobrando-se por meio de dez capítulos em ordem cronológica, a história é contada por um narrador onisciente que sente, pensa e vivencia os acontecimentos em conjunto com o protagonista, fomentando o leitor a refletir sobre o processo de autoconhecimento da personagem e a identificar-se com os sentimentos e emoções do protagonista. Em um clima de aventura e de suspense, a obra metaforiza a busca de soluções diante de situações adversas, pois coloca o protagonista como um agente que tenta encontrar uma saída para a situação-problema. A novela explora a linguagem literária, fazendo uso de uma variedade linguística mais próxima da coloquialidade para dar verossimilhança à narrativa que se desenrola pelos olhos de um garoto. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

O MISTÉRIO DA COROA IMPERIAL



TÍTULO

O MISTÉRIO DA COROA IMPERIAL

AUTORIA

ANNA LEE ROSA DE FREITAS, CARLOS HEITOR CONY, RICARDO IBRHAIM MATOS

CÓDIGO DO LIVRO

0183L20603

EDITORIAL

petra editorial ltda

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O MISTÉRIO DA COROA IMPERIAL

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2017

NÚMERO DA EDIÇÃO

4

Resenha Completa

O romance “O mistério da coroa imperial” conta a história da adolescente Carol e suas amigas Duda e Paulinha, que são sequestradas e envolvidas no roubo de um museu na cidade de Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro. Carol, a protagonista, conhece o vilão da história, o Homem do Terno Branco, de um sequestro que sofrera anteriormente (narrado no romance “O mistério das aranhas verdes”) e sente por ele um misto de atração e repulsa. O Homem do Terno Branco, antagonista da história, demonstra interesse pela adolescente e a vê como possível

que assinalam o teor de suspense e aventura da história. Carol, como heroína na narrativa, protagoniza a ação. Valendo-se de inteligência e esperteza para cuidar de si e das amigas durante o sequestro, a protagonista engendra formas de impedir o roubo e de fugir da quadrilha. A obra se inscreve no gênero da tradição literária romance, aproximando-se significativamente do formato do romance policial, em que um protagonista consegue seguir pistas e solucionar casos criminais. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

O MISTÉRIO DA ILHA

TÍTULO

O MISTÉRIO DA ILHA

AUTORIA

ADRIANE DOS SANTOS PISCITELLI, ANA MARIA MARTINS MACHADO, JOSE FLAVIO TELES DE MENEZES TEIXEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0271L20602

EDITORIAL

MAXIPRINT EDITORA LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O MISTÉRIO DA ILHA

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

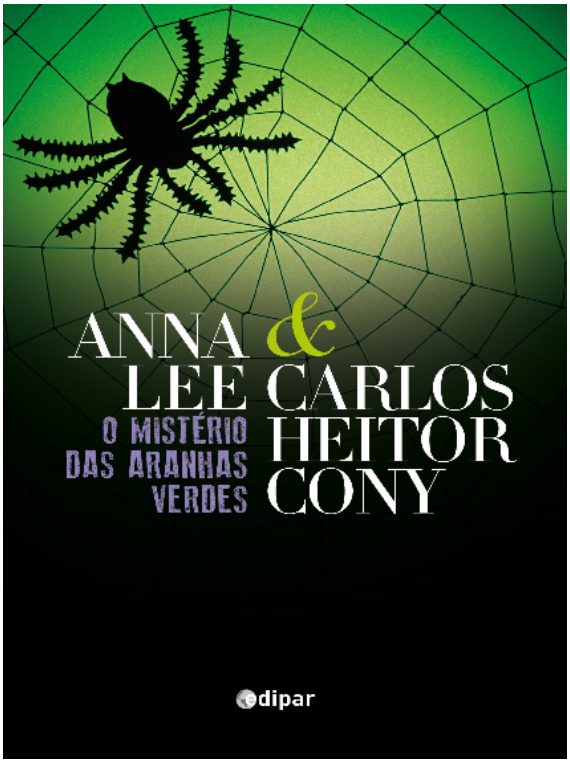
1

Resenha Completa

“O mistério da ilha" é uma novela protagonizada por Carlos e Chico. Carlos dá as ordens, Chico obedece. A ordem do dia foi sair para um passeio de barco, mas Chico queria empinar pipas com os amigos. Embora contrariado, o menino segue as ordens do patrão. Apesar do dia tão lindo quanto se podia imaginar, um forte nevoeiro surpreende os meninos, levando-os até uma ilha, desconhecida e cheia de mistérios, que revelará aos dois meninos -, e muito mais a Carlos -, um

imaterial, mas de valor inestimável. A curta novela apresenta, além da história dois personagens centrais, outras narrativas, como no encontro com Luana e seu avô, na ilha misteriosa. Com 53 páginas, a narrativa evoca elementos do maravilhoso, apresentando uma linguagem fluida, permitindo que a leitura seja dinâmica. O narrador em terceira pessoa busca dialogar com o leitor. Fortemente marcada pela intertextualidade, a obra permite que os leitores façam outras leituras, e as imagens apresentam características de pinturas impressionistas. Dialogando com o maravilhoso, a obra possibilita, além da fruição estética, o tratamento de temas a partir do encontro com as diferenças, com abordagens complexas e com ética. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

O MISTÉRIO DAS ARANHAS VERDES



TÍTULO

O MISTÉRIO DAS ARANHAS VERDES

AUTORIA

ANNA LEE ROSA DE FREITAS, CARLOS HEITOR CONY, RICARDO IBRHAIM MATOS

CÓDIGO DO LIVRO

0164L20603

EDITORIAL

EDIOURO GRAFICA E EDITORA

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O MISTÉRIO DAS ARANHAS VERDES

NÚMERO DE PÁGINAS

120

ANO DA EDIÇÃO

2017

NÚMERO DA EDIÇÃO

4

Resenha Completa

O livro “O mistério das aranhas verdes" traz uma história envolvente, repleta de suspense e investigação. Trata-se de uma narrativa de 122 páginas sobre uma menina de treze anos que se vê envolvida em dois sequestros, sendo que no segundo ela mesma é a vítima. Depois de deixar sob a responsabilidade de um detetive particular a resolução do sumiço de seu irmão e não chegar a resultado algum, a personagem principal toma as rédeas da investigação e dá início a muitas aventuras. No início, parece que a situação será logo resolvida, mas, a seguir, a trama

perigo está por perto. As ilustrações da capa e contracapa apresentam cores fortes, como verde e preto, ressaltando o mistério que há por trás do título do romance, o que sugere múltiplos sentidos e estimula o imaginário. Pertencente ao gênero "romance policial", a história conta com uma linguagem que instiga o leitor a procurar novidades nas entrelinhas do que ocorre no cotidiano e a criatividade nas cenas alimenta a curiosidade do leitor na interpretação do que está subentendido, suscitando discussões sobre distintas visões a respeito da produção de histórias, no exercício de elucidação do caso, na compreensão das pistas. Por fim, vale ressaltar que o livro provoca em cada cena o desejo de concatenar os acontecimentos para elucidar o mistério. Por ser um texto que carrega leveza em sua linguagem, lê-lo se torna um exercício de entusiasmo envolto em muita curiosidade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

O MISTÉRIO DO 5 ESTRELAS

TÍTULO

O MISTÉRIO DO 5 ESTRELAS

AUTORIA

ALEXANDRE CESARIO DE ABREU, FERNANDA ARAUJO DE PAULA, MARCOS REY, PALMA BEVILACQUA DONATO

CÓDIGO DO LIVRO

0210L20603

EDITORIAL

GAUDI EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O MISTÉRIO DO 5 ESTRELAS

NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

23

Resenha Completa

Entre as muitas publicações de Marcos Rey, "O Mistério do 5 Estrelas" é um livro que chama a atenção de adolescentes e os levam para o mundo da leitura. A história de um garoto que acha ter testemunhado um assassinato e decide ir a fundo para investigar o caso, lutando contra alguém poderoso e influente tem ares, inicialmente, de se desenrolar da forma mais simples e banal possível. Na inocência dessa aventura, encontramos, porém, uma trama bem elaborada com inúmeros

desdobramentos e reviravoltas. Longe das modernidades tecnológicas que povoam a vida contemporânea, "O Mistério do 5 Estrelas" traz um suspense juvenil recheado da adrenalina que motiva muitos de nós a sonhar, afinal, quantas crianças, adolescentes e jovens nunca sonharam ou brincaram de ser detetive, polícia e ladrão, ou ser o mocinho que frustra os planos do vilão? E quantos mistérios já não foram inventados e solucionados na criatividade que só a imaginação infantil e juvenil é capaz? Na busca pela solução de um mistério, o protagonista Léo vai esbarrando em situações cotidianas comuns e problemáticas desse Brasil: a diferença de classes entre ele e a menina por quem é apaixonado; o ricaço que parece flutuar acima da lei e é respeitado pelo dinheiro que possui; a polícia que desconfia das pessoas mais pobres; a solidariedade dos vizinhos e amigos; a alegria sem fim e o otimismo, mesmo frente à dificuldade. O cenário em que a história se desenrola é a cidade de São Paulo com todas as suas nuances: o bairro do Bexiga, com suas cantinas e teatros; a Praça da República, com seus artesãos; a região do Bela Vista e seus arredores; o rio Tietê; a represa de Santo Amaro, entre outros espaços urbanos tipicamente paulistanos. O trabalho de ilustração da obra é de Alê Abreu, prestigiado animador, desenhista, artista plástico e cineasta brasileiro, que consegue fazer das imagens da narrativa um texto visual interligado ao texto verbal. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o

O MUITO E O POUCO

TÍTULO

O MUITO E O POUCO

AUTORIA

JOANA D ARC TORRES DE ASSIS, JOSIAS MARINHO DE JESUS GOMES

CÓDIGO DO LIVRO

0011L20602025IL

EDITORIAL

MAZZA EDICOES LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O MUITO E O POUCO

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2011

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

A obra "O muito e o pouco" (Mazza Edições, 2011), escrita por Joana d'Arc Torres de Assis e ilustrada por Josias Marinho, consiste em um livro de crônicas baseadas, em grande medida, no cotidiano da região de Santa Maria de Itabira (MG), e procura favorecer, por meio da leitura, a compreensão sobre a beleza das coisas simples, mesclando as experiências de vida da autora à ficção literária. Há uma mescla de histórias "de verdade" a “histórias de faz-de-conta”, as quais retratam as percepções da

autora sobre o mundo em que vive, revelando o conhecimento do ser humano, a vida de animais, a beleza das flores, expressões populares, sentimentos como amor e amizade e finaliza com o amor entre pessoas escravizadas. A obra apresenta projeto gráfico que favorece a leitura de estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, estimulando que os leitores exerçam sua capacidade imaginativa e criadora, sugerindo possibilidades de sentido, sem, contudo, apresentar respostas prontas e perspectivas únicas de compreensão do mundo.

O MUNDO DE ANNE FRANK: LÁ FORA, A GUERRA

TÍTULO

O MUNDO DE ANNE FRANK: LÁ FORA, A

AUTORIA

ALEXANDRA SUZANNA THEODORA DE VRIES, JANNY VAN DER MOLEN, MARTIJN VAN DER LINDEN

CÓDIGO DO LIVRO

0251L20604

EDITORIAL

EDITORA ROCCO LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

O MUNDO DE ANNE FRANK: LÁ FORA, A

NÚMERO DE PÁGINAS

184

ANO DA EDIÇÃO

2015

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra intitulada "O Mundo de Anne Frank: lá fora, a guerra" foi escrita pela holandesa Janny Van Der Molen e ilustrada por Martijn Van Der Linden. A tradução foi realizada por Alexandra de Vries. A composição é baseada em fontes reais, nos fatos relatados no diário de Anne Frank, uma garota judia que, durante a Segunda Guerra Mundial, ficou escondida, durante um longo período,

família em um anexo secreto de um edifício comercial, para não serem capturados pelos nazistas. A obra se divide em dez temas: brincadeira, família, guerra, normas, medo, diário, sobrevivência, paixão, traição, horror; apresenta um álbum com fotos da família de Frank. A narrativa em terceira pessoa constrói esse lado triste do Holocausto e todos os seus horrores. Com muita sensibilidade e delicadeza, mas sem perder a essência, a narrativa comove e emociona retratando as memórias de um período tão difícil e de tantos questionamentos, a vida no esconderijo durante dois longos anos, a captura e a morte em um campo de concentração. A narrativa congrega assuntos como o preconceito, a guerra, a confiança, coragem, esperança e a perseverança. O texto verbal rompe com as convenções de gêneros da tradição literária, pois diferente do diário escrito por ela própria, o livro explora muito mais a vida de Anne, recriando o seu mundo desde o nascimento em 12 de junho de 1929, toda a sua infância, o relacionamento com a família e os amigos, o período em que esteve no esconderijo, até a sua morte em 1945. Sendo assim, o livro é um projeto único e não perdeu nenhum detalhe da história. Para sua composição, a autora usou além do próprio diário de Anne, pesquisas nos registros históricos da época, entrevistas com pessoas que conheceram a jovem e, além das visitas aos campos de concentração e a antiga casa onde Anne Frank e a sua família ficaram escondidos durante a guerra, local que foi transformado em um museu em Amsterdã. Os desenhos recuperam o lado triste do Holocausto e todos os seus horrores, mas com traços sutis e delicados, sem perder a essência central da história. Além disso, o texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, pois a leitura das imagens pode ser ampliada com debates a respeito da Segunda Guerra Mundial e do nazismo. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando

O MUNDO É DOS CANÁRIOS

TÍTULO

O MUNDO É DOS CANÁRIOS

AUTORIA

LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR

CÓDIGO DO LIVRO

0184L20602

EDITORIAL

EDITORA ATICA S.A.

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O MUNDO É DOS CANÁRIOS

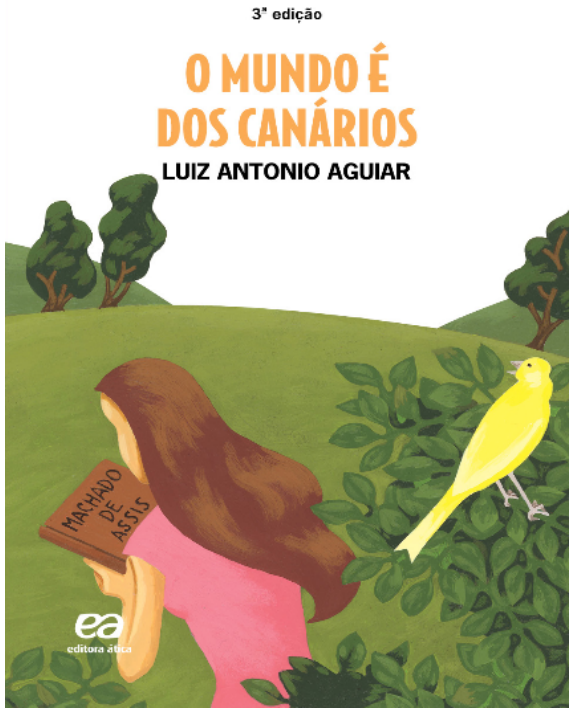
NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3



Resenha Completa

O mundo é dos canários, de Luiz Antonio Farah de Aguiar, é uma narrativa que tem como elemento central a obra de Machado de Assis. A novela narra a história de Carolina, uma bibliotecária apaixonada pelo autor desde pequena, quando herda de sua avó uma obra de Machado de Assis. A obra se passa na pequena cidade de Colinas da Lua, onde Carolina desenvolve um clube de leitura com seis alunos da escola em que atua. Tem-se, como pano de fundo de toda a obra, a descrição dos encontros dos membros do Clube e a discussão, por parte

autor, quais sejam Ideias do canário, Umas férias, A segunda vida, O enfermeiro e Missa do galo. Paralelo a isso, outras pequenas histórias se tramam: o namoro de uma das personagens com o principal jogador de futebol do time da cidade, a tentativa dessa mesma menina na escrita de um conto (com base nas experiências vividas no Clube, etc. Em relação ao texto verbal, pode-se dizer que ele faz uso de uma linguagem não referencial, valendo-se de figuras de linguagem para a construção da história. No entanto, no que diz respeito ao texto verbal, sobretudo em sua relação ao gênero da tradição literária em questão (novela), importa destacar que a obra não se mostra exitosa, sobretudo porque ela se constitui, basicamente, como uma espécie de manual de literatura sobre o estudo de cinco contos de Machado de Assis e não como um material efetivamente literário. Trata-se, ao longo de toda a obra, de longas passagens, que ocupam uma parte significativa da narrativa e nas quais o apelo literário fica subsumido em prol de explicações didáticas sobre os contos e mesmo sobre a literatura. O fato de que tais explicações emerjam de diálogos entre personagens não as torna, de modo algum, fortalecedoras do gênero literário, mas antes apenas uma estratégia frágil para operar com uma obra claramente de cunho informacional. Em relação ao tratamento do tema, a obra é apenas parcialmente bem-sucedida. O apelo instrucional ganha protagonismo e faz com que as demais histórias que se cruzam na narrativa percam em desenvolvimento e intensidade. O universo paralelo da menina Laura na escrita de seu conto constitui-se como o único atravessamento da obra no sentido de uma exploração mais consistente do tema da fantasia: ao tentar escrever, a menina constrói um mundo rico em sentimentos (sobre si, sobre o mundo, sobre a literatura) e também em imaginação. Assim, reflexões que poderiam mostrar-se produtivas nos termos de uma discussão sobre mistério e fantasia ou mesmo nos termos de um convite ao pensamento e à imaginação do leitor, acabam

O OLHO DO LOBO

TÍTULO

O OLHO DO LOBO

AUTORIA

DANIEL PENNAC, FABRICIO WALTRICK, KAEL SANTANA DE LIMA

CÓDIGO DO LIVRO

0619L20603

EDITORIAL

EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença, O mundo natural e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O OLHO DO LOBO

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"O livro "O olho do lobo" foi escrito pelo marroquino Daniel Pennac, traduzido para o português por Fabricio Waltrick e ilustrado por Kael Santana de Lima. É um romance que narra histórias de dois personagens bastante diferentes, nascidos em locais muito distantes: Alasca e África. Certo dia, um menino chamado África se vê diante de um Lobo em um zoológico e se põe a observá-lo atentamente. Seus olhares, então, se encontram e eles começam a trocar suas histórias pessoais muito diversas, mas também cheias de acontecimentos comuns. “O Olho do Lobo” é uma história

vividas por essas duas personagens centrais. O Lobo Azul, ao narrar sua história, mostra como a trágica separação de sua família o levou a enxergar com um olho só e a morar naquele zoológico. O menino África conta os descaminhos que o levaram ao encontro daquele olhar: "No olhar, o lobo leva o menino a viajar pelo gelo do Norte, atravessando tempestades de neve. E o menino leva o lobo a viajar por terras africanas, conhecer gorilas cinzentos e ágeis leopardos...". Trata-se de uma belíssima história de afeto e lealdade, que possui um final surpreendente. A obra consegue provocar no leitor reflexões sobre amizade, tristeza, solidão e saudade e ainda fala sobre a ação predatória do homem, sob a ótica de Lobo Azul. É o encontro desses olhares que faz o leitor enxergar a história do Lobo e do menino a partir do ponto de vista de cada um, permitindo perceber várias facetas dessas duas grandes histórias. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

O OUTRO LADO DO PARAÍSO

TÍTULO

O OUTRO LADO DO PARAÍSO

AUTORIA

LUIZ FERNANDO DE SOUZA EMEDIATO, THAIS QUINTELLA DE LINHARES

CÓDIGO DO LIVRO

0501L20602

EDITORIAL

EMEDIATO EDITORES LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O OUTRO LADO DO PARAÍSO

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

8

Resenha Completa

""“O outro lado do paraíso” é uma autobiografia, narrada por Antonio, um menino de 10 anos que conta a trajetória de sua família em busca do país de Evilath, lugar descrito no livro bíblico de Gênesis como a terra do ouro. Ambientado no início da década de 60 do século passado, o livro narra a saga de uma família rumo a Brasília, cidade que surgia como lugar de esperança e prosperidade. Nessa jornada, a família parte de Minas Gerais para Brasília, capital recém-fundada, em busca de melhores condições de

vida. Ao chegar lá, descobrem que Brasília não estava ao alcance de trabalhadores. Por isso, a família se estabelece em uma pequena e empoeirada casa de madeira em Taguatinga, cidade dormitório onde residem os trabalhadores que também partiram em busca do mesmo sonho. Na trajetória dessa família, a mudança, os movimentos políticos da época e a instauração da ditadura militar de 64 funcionam como pano de fundo que sustenta a amorosa relação de Antonio, narrador, com seu pai, um homem sonhador, animado e envolvido nas causas sociais. A despeito da frustração e das derrotas, a narrativa ganha beleza e sensibilidade, porque é construída a partir da ótica desse filho que, além de amar o pai, o admira. O garoto descobre, na escola e no seio familiar, o que é cidadania, democracia, e amor. É isso que transforma uma narrativa escrita em linguagem realista, em uma obra com alto teor de lirismo e subjetividade, que oferece ao leitor, além de uma aventura emocional, a oportunidade de conhecer um período importante da história do Brasil. O texto verbal apresenta um vocabulário compreensível aos leitores a quem se destina, com passagens marcadas pelo humor. Acresce-se a essa instigante história, um texto visual rico em polissemia e senso estético: são painéis, letras capitulares, figuras geométricas, animais, predominando o colorido intenso. Algumas dessas ilustrações remetem a bordados sobre tecidos, favorecendo a experiência estética do leitor, sugerindo múltiplos sentidos e estimulando seu imaginário. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

O PEQUENO PRÍNCIPE

TÍTULO

O PEQUENO PRÍNCIPE

AUTORIA

ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY, ELENA QUINTANA DE OLIVEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0612L20603

EDITORIAL

EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O PEQUENO PRÍNCIPE

NÚMERO DE PÁGINAS

136

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

""“O Pequeno Príncipe” é um clássico da literatura, traduzido aqui por Mário Quintana. Conta-se a história de um aviador que, em uma de suas missões sobre o deserto, tem uma pane no seu avião e, enquanto tenta consertá-lo, surpreendentemente, aparece um menino pedindo para que lhe desenhe um cordeiro. O aviador, que foi desmotivado a fazer desenhos quando criança, realiza a vontade do menino, mas ele não se sente satisfeito realiza um jogo, ao imaginar o carneiro dentro da caixa. Aí começa uma delicada amizade, por meio de uma narrativa que estimula o imaginário

Seguem-se os capítulos em que o Pequeno Príncipe promove encontro com personagens, como a rosa, a serpente, a raposa, o rei autoritário, um homem importante, um beberrão, um homem de negócios, um acendedor de lampiões, um velho geógrafo: encontros de aprendizagens e oportunas reflexões sobre a existência, a vida, a morte, a solidariedade, o amor, o cuidado, o universo infantil em oposição ao universo adulto, o imaginário, a experiência com o outro e as lições advindas dos encontros e perdas. O leitor acessa a experiência estética, pelo jogo com o imaginário e com o ficcional, em nível mais profundo de leitura, acessa importantes reflexões de ordem filosófica e existencial. A raposa é o ser que ensinará ao Pequeno Príncipe a arte de fazer amigos e o segredo da vida. A obra poderia ser classificada como uma fábula, ou como um romance. Destaca-se nessa tradução a linguagem bem cuidada, o que poderá enriquecer as reflexões em sala de aula com os alunos. Em cada capítulo, diferentes tipos humanos ou inumanos estão construídos a serviço de uma estética filosófica, o que permite o reconhecimento e respeito às diferentes visões e perspectivas de mundo. Apesar de trabalhar inúmeros pontos de vista sobre a vida, não o faz de maneira a ensinar como agir, mas questionando determinadas atitudes. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

O PODER DA NATUREZA

TÍTULO

O PODER DA NATUREZA

AUTORIA

BRAULIO FERNANDES TAVARES NETO, JOSIMAR FERNANDES DE OLIVEIRA, MARTA LEONOR SILVA PINCIGHER PACHECO VIEIRA, SUSANA LOURDES MEDEIRO

CÓDIGO DO LIVRO

0323L20601

EDITORIAL

EDITORA 34 LTDA

TEMA(S)

O mundo natural e social, Outros

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

O PODER DA NATUREZA

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

""O Poder Da Natureza", de Bráulio Tavares e ilustrações de Jô Oliveira, explora a literatura de cordel, de modo a valorizar a cultura popular, por meio de versos rítmicos, melódicos, que seduzem o leitor esteticamente. O livro se constitui numa sequência de quinze poemas escritos sob a composição denominada ”martelo agalopado“, cuja estrutura, metrificação e esquema de rimas imitam o ritmo

compassado do martelo e do galope de cavalo. A natureza é apresentada ao leitor de maneira inusitada porque destaca especificidades de diversas plantas e animais. O mundo natural é associado ao mundo social. A leitura atenta dos poemas permitirá ao leitor identificar e compreender os aspectos estético-literários explorados pelo poeta, como rima, ritmo e construção imagética. Outra importante marca autoral é o fato de todos os poemas terminarem com o mesmo verso: “o grande poder da Natureza”, evocando de forma clara o tema proposto. As ilustrações são inspiradas na xilogravura popular do Nordeste brasileiro, da qual o autor é um dos principais representantes, possibilitando sua divulgação para outras regiões do país e elevando seu valor como prática artística. As imagens são compostas somente por tons de preto em fundo branco, com áreas repletas de detalhes, num primoroso trabalho de ilustração, sem jogo de sombras ou mesmo combinação de cores. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

O PODER ULTRAJOVEM

TÍTULO

O PODER ULTRAJOVEM

AUTORIA

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, LUIS MAURICIO GRANA DRUMMOND, LUIZ GUILHERME FERNANDES DA COSTA SAKAI, PEDRO AUGUSTO GRANA DRUMMOND, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB

CÓDIGO DO LIVRO

0513L20602

EDITORIAL

EDITORA CLARO ENIGMA LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Diálogos com a história e a filosofia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O PODER ULTRAJOVEM

NÚMERO DE PÁGINAS

240

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

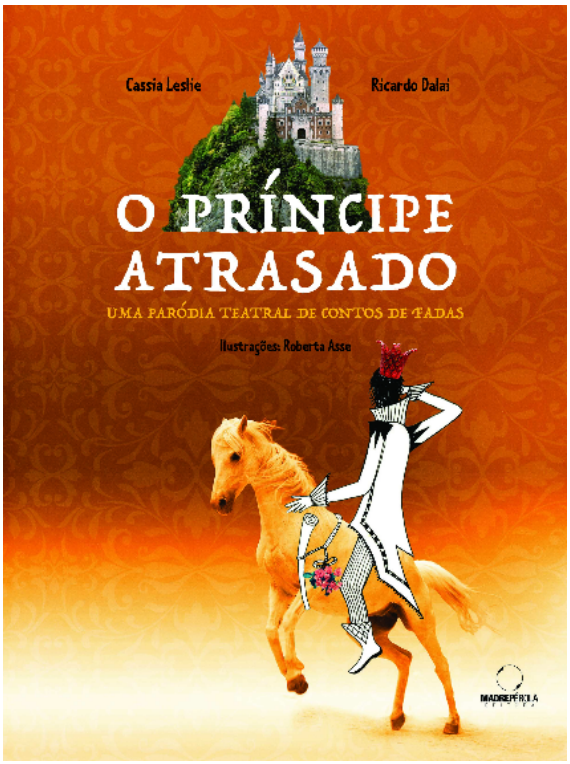
1

Resenha Completa

“O poder ultrajovem", de Carlos Drummond de Andrade, reúne 84 textos, entre contos, crônicas e poemas. Publicados inicialmente pelo autor em jornais, na década de 1960, os escritos abordam aspectos da vida e da sociedade da época e temas, como: a amizade, a história do Brasil, a vida no Rio

de Janeiro, as artes, o carnaval, o futebol, a ecologia. O livro tem esse título em referência ao domínio que crianças podem exercer sobre o comportamento de seus pais, o que é abordado na série de abertura "O poder ultrajovem"; uma coletânea de 5 textos independentes entre si, mas com a temática em comum. A obra é esteticamente agradável, assim como o formato, as cores e a qualidade do suporte favorecem a leitura. Verbalmente a obra promove a intertextualidade e adequa-se ao público a que se destina, 8° ao 9° anos do Ensino Fundamental. As escolhas lexicais estimulam a sensibilidade literária. Ao adentrar às páginas do livro, o leitor tem a possibilidade de se deparar com a ironia característica de Drummond, a qual, no geral, manifesta-se nos frequentes diálogos, como os monólogos e divagações. O texto visual, por sua vez, limita-se à capa e contracapa. Para um leitor atento e com bagagem de leitura, pode suscitar o imaginário, ao apresentar, junto ao título, a imagem de uma praia, com pipas em primeiro plano e um adulto e crianças ao fundo. Nesse sentido, a obra pode ampliar as referências estéticas, culturais e éticas dos potenciais leitores, contribuindo para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, bem como para a ampliação do repertório de temas do/a aluno/a. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

O PRÍNCIPE ATRASADO: UMA PARÓDIA TEATRAL DE CONTOS DE FADAS



TÍTULO

O PRÍNCIPE ATRASADO: UMA PARÓDIA TEATRAL DE CONTOS DE FADAS

AUTORIA

CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA, RAFAEL SILVA RODRIGUES, RICARDO AUGUSTO DE LIMA, ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0532L20602

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O PRÍNCIPE ATRASADO: UMA PARÓDIA TEATRAL DE CONTOS DE FADAS

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

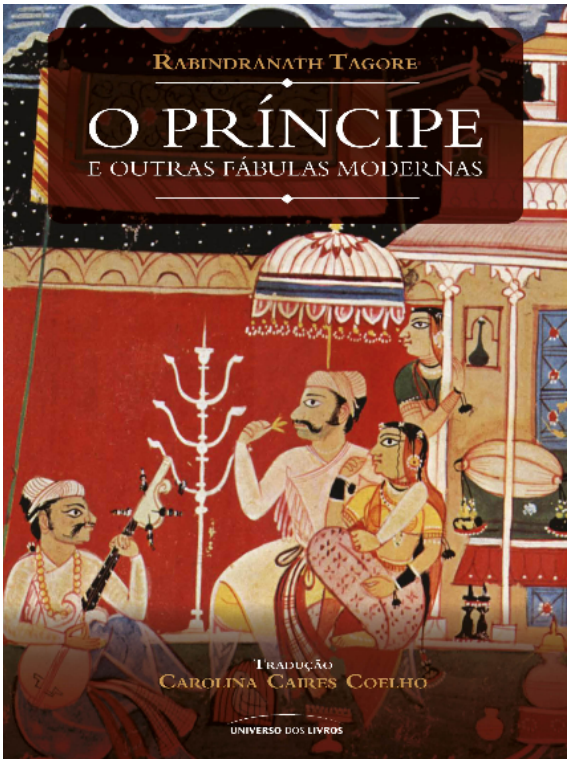
1

Resenha Completa

"Escrito por Cassia Leslie e Ricardo Dalai, com ilustrações de Roberta Asse, "O Príncipe Atrasado" é uma divertida peça teatral inspirada nos clássicos contos de fadas. O livro conta a história do príncipe

que sobe a alta torre para beijar e acordar a bela adormecida. No entanto, quando ele chega ao quarto, ela já está acordada e sem nenhum interesse em tê-lo como marido. Frustrado, o príncipe decide fazer um baile e convidar todas as princesas solteiras, no intuito de encontrar seu grande amor. Porém, subvertendo a lógica clássica, nenhuma princesa está interessada em casar. A peça vai mostrando o quanto o papel da mulher mudou na sociedade, pois as personagens femininas têm iniciativa, são independentes e politizadas. A produção oferece ao leitor novas perspectivas do que é ser mulher na contemporaneidade. A proposta de atualização dos contos de fadas transgride hegemonias sociais e desbarata estereótipos. Nesta narrativa, quem procura incessantemente um amor é o príncipe ”atrasado“. A linguagem é leve e carregada de humor, empregando expressões coloquiais e próprias do mundo cibernético, bastante próximas do cotidiano dos estudantes. A ironia e o humor são as figuras de linguagem mais frequentes da obra, mas também há hipérboles e metáforas, que imprimem ao texto qualidade literária e estética, além de proporcionar distanciamento em relação a clichês. As ilustrações favorecem a adesão do leitor ao texto, mesclando fotografia e desenho para inserir o leitor num universo situado entre a fantasia e a realidade. A proposta da visualidade converge para o humor e a leveza do texto verbal, dialogando com os interesses do público previsto. Ao distanciar-se de perspectivas hegemônicas e estereotipadas, a obra possibilita diferentes perspectivas, a partir de figuras como: camareira espevitada e inteligente; o príncipe carente e atrasado; a princesa empresária; a princesa feminista; a princesa dona de si. Assim, parodiando histórias infantis consagradas, o livro atualiza os temas e os personagens, entregando ao leitor uma história crítica e com sabor contemporâneo, que poderá ampliar o repertório cultural e literário dos estudantes do Ensino Fundamental. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário

O PRÍNCIPE E OUTRAS FÁBULAS



TÍTULO

O PRÍNCIPE E OUTRAS FÁBULAS MODERNAS

AUTORIA

CAROLINA RAQUEL CAIRES COELHO, RABINDRANATH TAGORE, SERGIO RICARDO ALVES

CÓDIGO DO LIVRO

0070L20602

EDITORIAL

UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O PRÍNCIPE E OUTRAS FÁBULAS MODERNAS

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

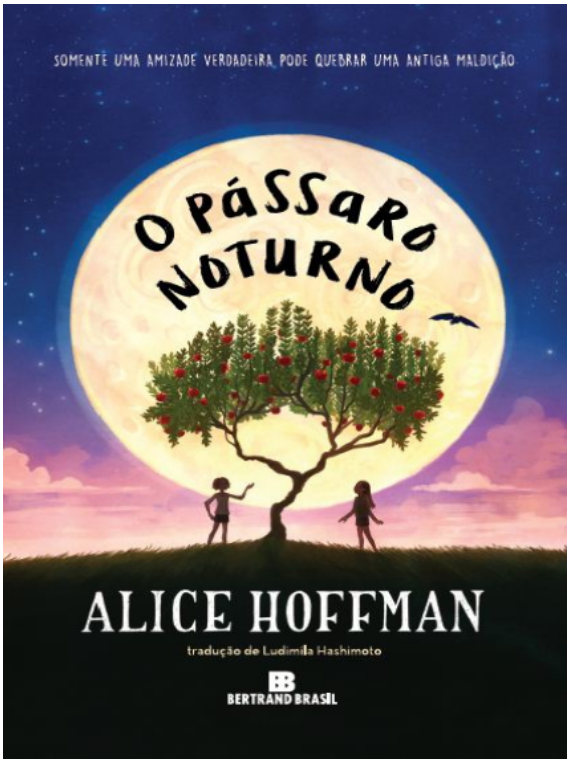
1

Resenha Completa

“O Príncipe e Outras Fábulas Modernas”, apresenta uma coletânea de 30 contos baseados na cultura clássica hinduísta, com histórias interessantes que revelam, por meio da fantasia, questões que tocam na essência humana, quais sejam: mentira, verdade, luta, vaidade, poder, amor, egoísmo, ganância, morte, simplicidade, companheirismo; temas que emergem das histórias e as tornam ainda mais atuais, aproximando-as do leitor que pode ter empatia pelas

ele. A obra é escrita pelo autor indiano Rabindranath Tagore e apresenta elementos de outra cultura que pode, ao mesmo tempo, causar estranhamento e propiciar bons debates acerca da diversidade, diferenças, particularidades e a desejável tolerância e respeito relativos a crenças e culturas diferentes. A linguagem literária possui grande sofisticação, faz uso de linguagem plurissignificativa e é atraente ao público a que se destina, contribuindo para a ampliação do repertório dos leitores. Os diversos contos apresentam temáticas variadas fundadas, em sua grande maioria, na cultura da Índia, tangenciando questões ontológicas, com tratamento literário capaz de suscitar o interesse de jovens leitores. Quanto às ilustrações, elas introduzem cada conto, sendo elementos da cultura indiana, discretas, pequenas e sem cor, sem competir com o texto verbal. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

O PÁSSARO NOTURNO



TÍTULO

O PÁSSARO NOTURNO

AUTORIA

ALICE HOFFMAN, CRISTIANE MADANELO DE OLIVEIRA, LUDIMILA HASHIMOTO BARROS

CÓDIGO DO LIVRO

0197L20603

EDITORIAL

EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O PÁSSARO NOTURNO

NÚMERO DE PÁGINAS

176

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

“O pássaro noturno” apresenta um romance que se constrói a partir da crença da existência de um monstro na pequena cidade de Berkshir. Todos, nessa pequena cidadezinha, parecem estar apavorados com o monstro que anda pelos arredores, menos Twin, uma menina de doze anos que, além de não acreditar na existência do monstro, preocupa-se com uma possível expedição de caçada contra o monstro. Qual seria o motivo da preocupação da jovem garota? O segredo de sua família teria alguma relação com o monstro? Envolvendo elementos do fantástico

apresenta uma narrativa em primeira pessoa, em que a personagem Twin revela ao leitor os acontecimentos mágicos que acontecem em sua cidade, entrecruzando as percepções e primeiras amizades criadas pela menina, após anos de isolamento de todos de sua cidade por causa do grande segredo de sua família, gerado a partir de uma maldição lançada há duzentos anos. Duas décadas depois, a história de amor que resultou em maldição estava se repetindo, unindo novamente as duas famílias. Nesse cenário, aos poucos, a narrativa vai oferecendo pistas ao leitor e o mistério vai se descortinando. Uma narrativa marcada pela poética e esperança, em que é possível ter contato com as várias outras narrativas que vão sendo reveladas, que tratam sobre amor, amizade, sentimentos, conhecimento de si e do outro e encontros com a diferença. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

O RAPTO DO GAROTO DE OURO

TÍTULO

O RAPTO DO GAROTO DE OURO

AUTORIA

MARCOS REY, MARTHA ALVAREZ LOPES MAKITA, PALMA BEVILACQUA DONATO,

CÓDIGO DO LIVRO

0289L20603

EDITORIAL

A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O RAPTO DO GAROTO DE OURO

NÚMERO DE PÁGINAS

164

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

13

Resenha Completa

A obra “O rapto do Garoto de Ouro” foi escrita por Marcos Rey e as imagens elaboradas por Rogério Soud. Esse romance policial narra a história de um garoto, astro de rock, chamado Alfredo. Esse garoto de ouro, como também era conhecido Alfredo, havia se tornado famoso por vencer um programa de calouros. A narrativa começa com a família e os amigos de Alfredo reunidos em uma cantina para comemorarem este primeiro ano de sucesso. Alfredo deveria chegar, mas logo o atraso se revela em sequestro. Na luta contra o sequestrador, Alfredo quebra

agenda cai na sala da casa. Esses rastros serão o fio condutor para que os colegas, Leo, o primo Gino, Jaime, Ângela e outras pessoas envolvidas com Alfredo sigam as pistas e concentrem forças para salvar o garoto. A situação que se estabelece é de uma mistura de sentimentos: medo, coragem, inteligência e amizade. O enredo envolve o leitor e aguça a curiosidade em avançar na leitura para saber do paradeiro de Alfredo e o nome do sequestrador. A trama detetivesca e a resolução do mistério colaboram com as descobertas de relações pessoais em esferas mais amplas ao apresentar a união e o espírito de equipe para a resolução do caso. As ilustrações exploram a combinação de luz e sombra, e tornam a linguagem verbal e não verbal indissociáveis, favorecendo a ampliação dos significados, além do estímulo ao senso estético. Os efeitos rítmicos, a dinamicidade dos diálogos a e as ilustrações, provocam no leitor o prazer estético. O romance é considerado de realismo urbano, já que a cidade de São Paulo com a tradição de seus bairros, sua vida noturna, o comportamento de sua aristocracia e classe média, bem como seus ricos personagens assumem importância fundamental não apenas neste livro, mas em toda a obra de Marcos Rey. Por seu conhecimento das mídias audiovisuais, escreve como quem filma o dia a dia e a realidade da metrópole paulistana.A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

O SANTO E A PORCA

TÍTULO

O SANTO E A PORCA

AUTORIA

ARIANO VILAR SUASSUNA, MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA, MARIA FERNANDA DE CARVALHO BOTTALLO, ZELIA DE ANDRADE LIMA SUASSUNA

CÓDIGO DO LIVRO

0180L20602

EDITORIAL

EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPACOES

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

O SANTO E A PORCA

NÚMERO DE PÁGINAS

224

ANO DA EDIÇÃO

2017

NÚMERO DA EDIÇÃO

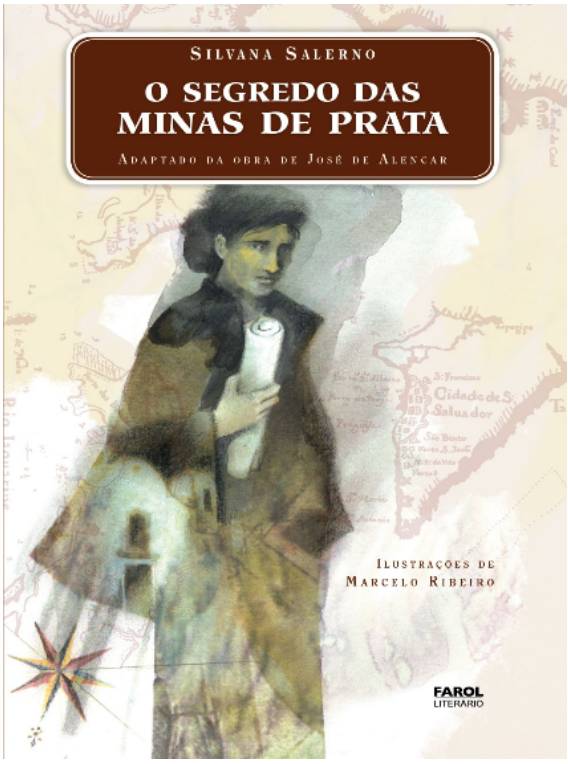
35

Resenha Completa

“O Santo e a porca" consiste em uma peça teatral que retrata eventos ocorridos na família de Eurico Árabe, ou Euricão, um comerciante que divide sua adoração entre a sua filha, Margarida, e a porca herdada de seu avô, na qual ele esconde as economias feitas durante toda a vida. Ao receber a correspondência de Eudoro Vicente, um rico e poderoso fazendeiro local, com os dizeres de que este

viria visitá-lo com a intenção de "privá-lo de seu mais precioso tesouro", Euricão se desespera, acreditando que sua porca havia sido descoberta e desejavam roubar seu dinheiro. Ao perceber o engano por parte do patrão, Caroba, sua empregada em regime de quase escravidão, enxerga uma oportunidade de reverter sua situação e conduz as ações de Margarida, Dodó (filho de Eudoro) e Pinhão (empregado de Eudoro e noivo de Caroba) para enganar, ao mesmo tempo, Eudoro e Euricão. A peça está organizada em três atos: no primeiro são conhecidas as personagens, no segundo desenvolvem-se as enganações conduzidas por Caroba, no terceiro e último ato as ações têm seu desfecho. Seguindo a característica do gênero, são as falas das personagens que guiam a história, acompanhadas de breves descrições de cenas e rubricas. Embora não se trate de um poema, percebe-se a aproximação da obra com os temas e estilos geralmente abordados em cordéis, nos quais o caboclo costuma usar de astúcia para iludir o senhor que o explora. As ilustrações contribuem para o estabelecimento dessa relação. A leveza do texto, somada ao tom da comédia, envolve o leitor numa atividade de leitura que flui e instiga a curiosidade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

O SEGREDO DAS MINAS DE PRATA



TÍTULO

O SEGREDO DAS MINAS DE PRATA

AUTORIA

DANIEL RODRIGUES AURELIO, JOSÉ DE ALENCAR, MARCELO GONCALVES RIBEIRO, SILVANA SALERNO RODRIGUES

CÓDIGO DO LIVRO

0382L20603

EDITORIAL

FAROL LITERARIO LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O SEGREDO DAS MINAS DE PRATA

NÚMERO DE PÁGINAS

264

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

O livro “O segredo das minas de prata” é um romance histórico e de costumes que trata da história da intensa busca no século XVII por misteriosas minas no sertão baiano que conteriam riquezas infindáveis. A ação se passa em Salvador, então capital da colônia, e é centralizada em Estácio Dias Correia, filho de Robério Dias e neto do descobridor das minas. O rapaz está apaixonado por Inês de Aguilar, uma moça de família rica e tradicional e que, portanto, lhe é

pobre e de família desonrada. Estácio então se envolve em uma série de aventuras para encontrar o tesouro que lhe permitiria retratar publicamente sua família, mudando seu futuro, e casar-se com sua amada. Para tanto, o moço encontra oposições e enfrenta poderosos governadores, o próprio rei de Portugal, gananciosos padres jesuítas e holandeses que tentam tomar as terras do Nordeste. A narrativa mescla ficção e elementos históricos recolhidos da materialidade, de modo a compor um texto cheio de aventuras, mistérios e paixões. A narrativa, na maior parte do tempo, obedece à linearidade temporal, mas seu foco é desviado para distintos núcleos narrativos, havendo, portanto, frequentes retrospectivas que se intercalam à progressão temporal para manter a coerência do enredo.A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

O SÍTIO NO DESCOBRIMENTO: A TURMA DO PICAPAU AMARELO NA EXPEDIÇÃO DE PEDRO ÁLVARES CABRAL

TÍTULO

O SÍTIO NO DESCOBRIMENTO: A TURMA DO PICAPAU AMARELO NA EXPEDIÇÃO DE PEDRO ÁLVARES CABRAL

AUTORIA

CRISTINA VEIGA SOARES ALHADEFF, LUCIANA SANDRONI

CÓDIGO DO LIVRO

0141L20603

EDITORIAL

EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Outros

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

O SÍTIO NO DESCOBRIMENTO: A TURMA DO PICAPAU AMARELO NA EXPEDIÇÃO DE PEDRO ÁLVARES CABRAL

NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“O Sítio no Descobrimento: a turma do Picapau Amarelo na expedição de Pedro Álvares Cabral” é uma releitura dos personagens já reconhecidos de Monteiro Lobato em uma aventura até então nunca por eles vivenciada: a volta ao tempo do descobrimento do Brasil. Desse modo, com a ajuda do pó de pirilimpimpim", Emília, Pedrinho, Narizinho, Visconde de Sabugosa, Tia Nastácia e Dona Benta viajam no tempo e chegam até Portugal de 1500. Todos os momentos emblemáticos da chegada da frota de Cabral ao Brasil são acompanhados de perto pelos personagens do Sítio, que agora passam também a fazer parte da própria história do Brasil. Na tessitura da obra, duas caraterísticas se fazem a todo o tempo presentes: uma é a riqueza de detalhes e informações sobre a chegada de Cabral ao Brasil, sobre o contexto mais amplo das grandes navegações e da condição de Portugal naquele tempo, outra é a presença constante de outras viagens realizadas pelos personagens em outros livros de Lobato, o que permite que seja travado um diálogo com as obras primeiras, fazendo desta apenas mais uma das aventuras da turma. A Turma do Sítio, agora em nova roupagem, apresenta muitos dos elementos inusitados - se comparada às narrativas de Lobato. Em relação ao texto visual, a obra mostra os personagens do Sítio em seus contornos já consolidados, atentando para um modo singular de construção: aquela que incide numa elaboração estática das formas, sem o uso da perspectiva. Verifica-se, assim, uma estratégia visual criativa, em que mesmo os contextos que aludem ao movimento são tidos como chapados. O encontro fantasioso entre personagens que habitam o tempo presente e aqueles que habitam um tempo longínquo, favorece não a mera comprovação ou não dos fatos (já que os personagens do Sítio bem os conhecem), mas a experiência de um tipo singular de troca, de aprendizado, de olhar. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

OBJETOS DE PODER - O ENIGMA DOS

TÍTULO

OBJETOS DE PODER - O ENIGMA DOS DADOS

AUTORIA

JESSICA MARIANA ANDRADE TOLENTINO, LILIA VIRGINIA MARTINS SANTOS, MARCOS ROBERTO MOTA RIBEIRO, NATALIE MATOS DE

CÓDIGO DO LIVRO

0205L20602

EDITORIAL

BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

OBJETOS DE PODER - O ENIGMA DOS DADOS

NÚMERO DE PÁGINAS

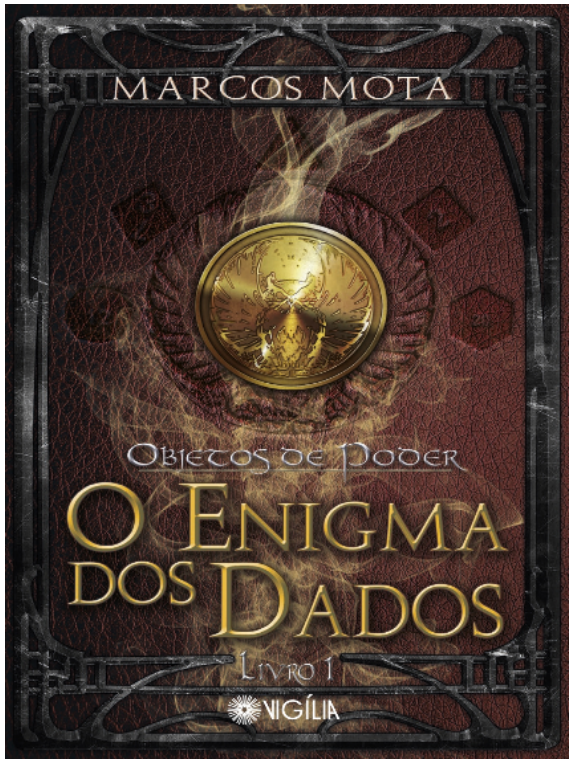
176

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



Resenha Completa

A história de um menino que tem um verdadeiro fascínio por matemática e que desvenda mistérios. Esse é o segredo do livro "Objetos de Poder - O Enigma dos Dados", de Marcos Mota. Uma obra que une aventura, mistério e fantasia aos cálculos da matemática, num exercício de lógica e de magia ao mesmo tempo. É no reino de Enigma que se desenrola a história de Issac Samus, um jovem de 13 anos,

detentor do poder de prever o futuro, vindo dos Dados de Euclides, um dos Objetos de Poder que ele encontrou desvendando um enigma deixado pelo grande matemático Euclides. De posse dos Dados e também de uma moeda de ouro com o símbolo da rainha de Enigma, Samus descobre que está sendo procurado e corre perigo de vida. Ele se junta, então, a Bátor e Gail a procura de mais um Objeto de Poder. Cabe agora aos leitores adentrarem nesse universo de personagens fantásticos e sombrios, com dragões, fadas e anões alados e se perderem nas aventuras e perigos que os personagens enfrentarão até conseguirem alcançar seu objetivo. Em cada página há um novo desafio e os perigos estão por toda parte, aguçando a imaginação e as fantasias daqueles que se aventuram a ler os mistérios desta obra. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em

OFÍCIOS DO TEMPO

TÍTULO

OFÍCIOS DO TEMPO

AUTORIA

ANA TEREZA MARQUES DE SOUZA, ANNA LIVIA MARQUES DE SOUZA, BRUNO LUCAS MARQUES DE SOUZA, CIONE HAIRES DOS SANTOS, DONIZETE GALVÃO DE SOUZA, LINDSEY ROCHA LAGNI, NELSON ALVES DA CRUZ, ROGERIO VERDEROCE VIEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0683L20601

EDITORIAL

EDITORA BERGAMOTA LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

OFÍCIOS DO TEMPO

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Ofícios do tempo”, publicado em 2018, foi organizada por Lindsey Rocha Lagni e reúne 38 poemas do já falecido Donizete Galvão, com forte presença das vivências que o autor colheu na vida do campo e sua temporalidade específica. É um livro de poemas que versa sobre a temática

tempo. São textos que propiciam ao leitor uma visão ampliada sobre a passagem do tempo sobre o cotidiano da vida, na simplicidade de cada objeto, de cada gesto, da água parada de um poço abandonado até o cotidiano massacrante de uma cidade. Ausente de ilustrações, os poemas cumprem as vezes da plasticidade, pela riqueza polissêmica com que abordam os temas, fazendo ver a densidade que há no transcurso do tempo, na faina do dia a dia, na vida do campo ou da cidade, pondo a lume as divisões sociais que se instalam em um e outro espaço, assim como questões inerentes à condição humana. Os textos detêm um vocabulário adequado ao público adolescente, pois são estruturados por palavras do cotidiano, mas que, por meio de uma linguagem poética, desvinculam-se de seu uso ordinário, fomentando a plurissignificação, característica da poesia. A disposição dos textos nas páginas, bem como sua diagramação também jogam com o imaginário do leitor, pois os espaços em branco nas páginas adquirem significados para estes textos poéticos que versam sobre o tempo. Por fim, as rimas e a sonoridade de cada texto poético desta obra corroboram para que o leitor tenha uma experiência estética significativa no que se refere aos jogos com a imaginação, propiciando um outro olhar sobre a percepção do tempo. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação

OPERAÇÃO RESGATE NA PALESTINA: A HERANÇA DE UM CONFLITO

TÍTULO

OPERAÇÃO RESGATE NA PALESTINA: A HERANÇA DE UM CONFLITO

AUTORIA

LUCIANA SAVAGET TEIXEIRA LEITE, MARIA DA GRACA MUNIZ LIMA, REGIANE MAGALHAES BOAINAIN

CÓDIGO DO LIVRO

0239L20602

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

OPERAÇÃO RESGATE NA PALESTINA: A HERANÇA DE UM CONFLITO

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2011

NÚMERO DA EDIÇÃO

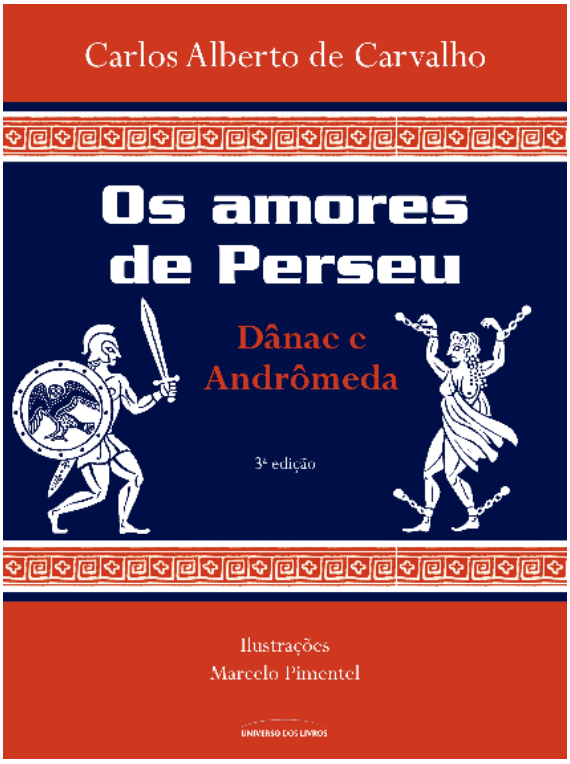
2

Resenha Completa

“Operação Resgate na Palestina: a herança de um conflito”, de autoria de Luciana Savaget e ilustrada por Graça Lima, constitui-se de obra literária com grande qualidade estética. Trata-se de uma novela que explicita o caos existente entre a Palestina e o estado de Israel, promovendo um

entre a literatura e a realidade. A trama ficcional, baseada no momento histórico do conflito, é narrada pela voz de Sirf - Sociedade Internacional de resgate à fantasia. É esse elemento que na trama traz as histórias de aventura e fantasias que encantam e são absolutamente necessárias à existência humana, é o que nos humaniza. A linguagem do texto é descritiva, ao passo que tal detalhamento ajuda o leitor a formar o cenário e a compreender os momentos de angústia das personagens, a narrativa é também composta por metáforas e comparações que permitem ampliação dos sentidos. Além disso, o texto é polissêmico porque faz referência intertextual com as histórias de “As mil e uma noites” e faz referência à cultura árabe, por meio da alimentação, da vestimenta e de seus costumes. A narrativa é vigorosa, ágil, atraente, revelando uma aventura na Palestina para salvar seus colaboradores no ambiente de guerra travada entre Israel e a Palestina. A trama principal se constrói por meio de pequenas histórias, característica do gênero novela, numa linguagem adequada ao público a que se destina. O texto visual evidencia interação das ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, explora recursos visuais como a combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, com vistas à experiência estética e literária e contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Isso ocorre em toda obra, nas partes que contêm ilustrações, em que a riqueza das imagens se coaduna ao texto verbal estabelecendo uma obra de grande qualidade estética. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

OS AMORES DE PERSEU: DÂNAE E



TÍTULO

OS AMORES DE PERSEU: DÂNAE E

AUTORIA

CARLOS ALBERTO DE CARVALHO, MARCELO DE OLIVEIRA PIMENTEL, SERGIO RICARDO

CÓDIGO DO LIVRO

0069L20603

EDITORIAL

UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

OS AMORES DE PERSEU: DÂNAE E

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

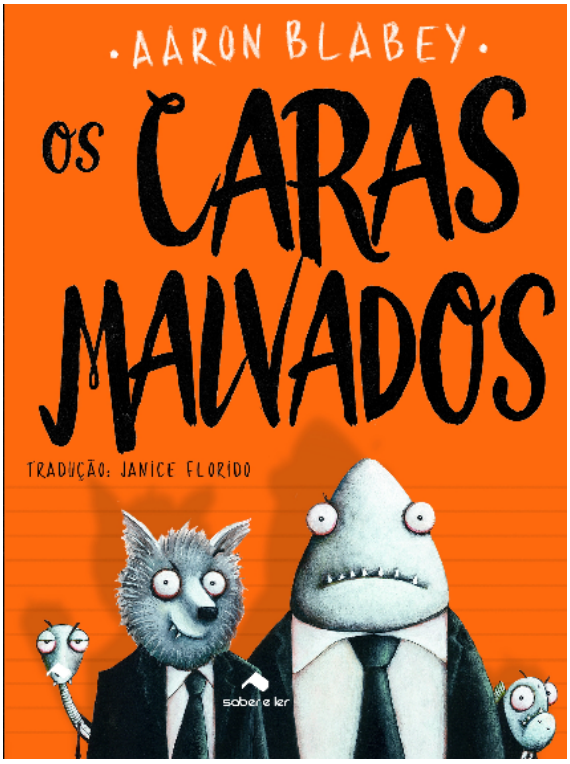
3

Resenha Completa

“Os amores de Perseu: Dânae e Andrômeda” reconta o mito de Perseu, filho da mortal Dânae e de Zeus, rei do Olimpo. A narrativa mostra como Perseu vence os obstáculos impostos pelo seu destino e consegue conquistar a princesa Andrômeda, depois de matar a Medusa. Trata-se de um texto repleto de emoção e de reveses que permitem que leitor se sinta capturado pelos diferentes acontecimentos da história que se passa em diferentes momentos da vida de um herói. O texto mantém a densidade narrativa característica dos mitos, sem fazer concessões ou torná-lo

que a obra não opera com versões simplificadoras e isentas de conflitos: ao contrário, eles são aqui assumidos e ganham status privilegiado na história. A tristeza, a dor, o desprezo, a raiva, a morte, mas também a delicadeza, o amor e o cuidado são tramados com competência e intensidade, permitindo que, pela literatura, pela via da ficção, o leitor possa ampliar seus repertórios e defrontar-se com aquilo que lhe constitui de modo mais genuíno e humano. As ilustrações requerem um olhar atento, já que toda a disposição corporal é elaborada com objetivos precisos: tanto em relação à perspectiva, como ao movimento. Em relação ao tratamento do tema, investe-se, de modo consistente, em elementos das narrativas mitológicas, sobretudo aqueles ligados ao aprofundamento do tema da construção subjetiva por meio de enfrentamentos, tensões e conflitos capitais da existência. Perseu, como personagem principal, emerge encarnando tais elementos em sua riqueza e força. Por meio da ação dos deuses, o destino, como força mágica e incontornável, define e joga com os humanos, promovendo, na história, efeitos com caráter fantástico, como o próprio desfecho da obra. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

OS CARAS MALVADOS



TÍTULO

OS CARAS MALVADOS

AUTORIA

AARON BLABEY, DIEGO KRAUSS DE OLIVEIRA FREITAS, JANICE MARIA FLORIDO DE CORDEIRO, KATIA NELSINA PEREIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0015L20606

EDITORIAL

SABER E LER EDITORA LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Aventura, mistério e fantasia, Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

OS CARAS MALVADOS

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2016

NÚMERO DA EDIÇÃO

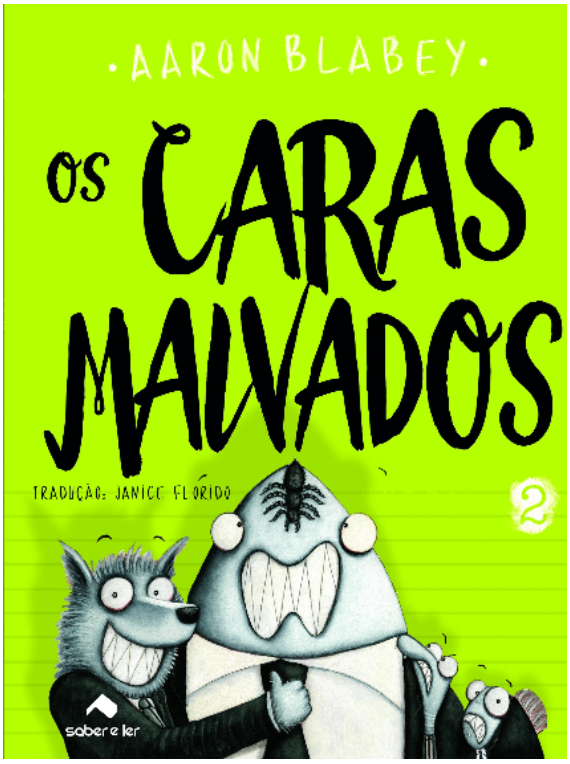
1

Resenha Completa

A obra “Os caras malvados”, escrita e ilustrada pelo escritor australiano Aaron Blabley, com tradução de Janice Florido, conta a história de quatro "caras malvados", que tentam provar que são legais. Juntos se envolvem em aventuras cheias de perigo e diversão. Inserida no gênero livro de imagens e livro de história em quadrinhos, a obra aborda, sobretudo, a amizade e as

narrativa flui bem-humorada e repleta de ações dinâmicas que prendem a atenção do leitor. O Sr. Lobo convida o Sr. Tubarão, o Sr. Cobra e o Sr. Piranha do Rio Amazonas para fazerem parte do quarteto dos caras considerados malvados. A princípio, eles acham que o Sr. Lobo é louco, mas depois acabam concordando com ele. A partir daí, com sugestões do Sr. Lobo, eles resolvem praticar boas ações e se tornarem heróis. A primeira resolução de um problema é resgatar um gato que se encontrava sobre uma árvore. Depois de muita confusão, conseguem resgatar o bichano, que arranha o lobo e foge rapidamente com medo daquelas figuras, frustrando aquele ato heroico. Em seguida, resolvem libertar duzentos cãezinhos do canil: o Sr. Tubarão se vestiu de menina e distraiu o chefe do canil para que os outros agissem e a ação fosse consumada. Após muita movimentação e emoção, eles conseguem o intento e comentam sobre a sensação de terem sido caras legais. O livro atrai a atenção do leitor do começo ao fim, pois além de conter uma história divertida e bem ilustrada, há interações do personagem-narrador que dirige falas ao leitor. O livro é encerrado com uma pergunta: “Será que ‘Os caras malvados’ continuarão a ser caras legais?”. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

OS CARAS MALVADOS 2



TÍTULO

OS CARAS MALVADOS 2

AUTORIA

AARON BLABEY, DIEGO KRAUSS DE OLIVEIRA FREITAS, JANICE MARIA FLORIDO DE CORDEIRO, KATIA NELSINA PEREIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0437L20606

EDITORIAL

SABER E LER EDITORA LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Aventura, mistério e fantasia, Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

OS CARAS MALVADOS 2

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2017

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Os caras malvados 2”, escrito e ilustrado por Aaron Blabey, e traduzido por Janice Florido, é um livro de histórias em quadrinhos que dá seguimento ao primeiro livro da série “Os caras malvados”. Dividida em nove capítulos, a obra apresenta a gangue de caras malvados, composta pelos Senhores Lobo, Cobra, Piranha e Tubarão, em uma nova missão que tem por finalidade

presas no Galinheiro Sol Nascente e provar o caráter benevolente da gangue. Sendo esta uma aventura de grande complexidade e periculosidade, outro personagem surge, o Sr. Patinhas, uma tarântula especialista em hackear qualquer sistema. Conjugando um enredo pautado principalmente pela aventura com um texto visual rico, a obra aborda questões relativas ao lugar comum dos estereótipos, aos valores essenciais como respeito, justiça e amizade, e à validação do heroísmo e da justiça social. A obra estimula a interpretação do texto literário ao passo que induz os leitores a selecionarem e verificarem as informações providas pelo texto verbal e organizá-las em simbiose com as informações do texto visual. Isso torna-se explícito quando se percebe que a leitura da obra demanda uma combinação da apreensão das falas e das imagens presentes em cada quadro. Incidindo mais sobre o texto verbal, nota-se a sua expressividade com o uso de figuras de linguagem e de polissemia, além de outros recursos expressivos, como onomatopeias, o uso de itálico e de negrito, de letras maiúsculas e de sinais gráficos, por exemplo. Dessa forma, percebe-se que seu texto verbal compreende um uso poético e expressivo da linguagem, não se restringindo a palavras utilizadas no cotidiano. Por sua vez, no que tange o texto visual, ele faz-se imprescindível para o desenvolvimento da trama, especialmente, para visibilizar as etapas da missão de resgate e, consequentemente, enlevar os leitores no clima de suspense e de aventura. Ao incidir na temática, verifica-se que a obra exalta a presença da empatia e a lida com as diferenças. Mais que isso, ela acaba por exaltar, na figura dos integrantes do grupo considerados animais ameaçadores, a dissolução de julgamentos e de concepções pré-definidos que margeiam o lugar comum dos estereótipos, bem como a reflexão crítica acerca da criação dos animais com fins de consumo de suas carnes. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

OS ESTRANGEIROS

TÍTULO

OS ESTRANGEIROS

AUTORIA

DEIVERSON SANTANA DE SOUZA, MARCONI LUIZ MELO LEAL JUNIOR, MARTA LEONOR SILVA PINCIGHER PACHECO VIEIRA, SUSANA LOURDES MEDEIRO

CÓDIGO DO LIVRO

0380L20603

EDITORIAL

EDITORA 34 LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

OS ESTRANGEIROS

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

O romance “Os estrangeiros”, conta a história Saru, Nauru e Anhana, três garotos indígenas que vivenciam diversos conflitos no Brasil colonial. A narrativa se inicia com a invasão violenta de homens brancos na tribo de índios Eçaraia, da qual fazem parte os três garotos. Na tentativa de fugir dos bandeirantes, os garotos acabam sendo levados para uma missão jesuítica, onde vivem novamente

situações de violência por não se curvarem aos ensinamentos dos padres. O irmão mais velho, Anhana, é o que mais se rebela e acaba sendo enviando para trabalhar em um engenho de um homem conhecido por sua violência. Nauru, o irmão do meio, planeja fugir com o pequeno Saru para encontrar Anhana e retornar à tribo, mas seu plano de fuga é descoberto e apenas Nauru consegue escapar da missão. A narrativa segue as peripécias de Nauru que, em sua fuga, encontra-se com um grupo de negros fugidos da fazenda para onde seu irmão fora levado e o convencem a não ir até lá. Com eles, o protagonista chega em um quilombo, onde encontra vários índios e negros que também fugiam dos colonizadores e das mazelas causadas por eles. Um ataque ao quilombo obriga Nauru a fugir novamente, o que o levará até uma cidade no litoral, onde enfrentará novas dificuldades e reencontrará seu irmão Anhana, levado ali para ser castigado por sua resistência em ser escravizado na fazenda de um senhor de engenho. Após libertar seu irmão mais velho, os dois seguirão até a missão dos jesuítas para resgatar Saru. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

OS FANZINEIROS

TÍTULO

OS FANZINEIROS

AUTORIA

BRENO FERNANDES PEREIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0310L20603

EDITORIAL

UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

OS FANZINEIROS

NÚMERO DE PÁGINAS

192

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

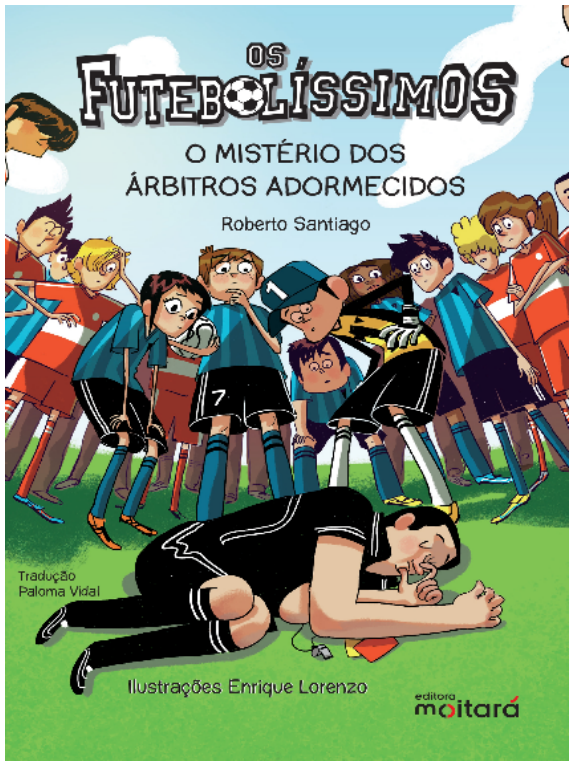
1

Resenha Completa

"Os fanzineiros", escrito por Breno Fernandes Pereira, traz uma história dinâmica, repleta de acontecimentos sobre a vida de quatro estudantes do 9º ano do ensino fundamental. Trata-se de uma narrativa curta, estruturada em 15 capítulos, nos quais o leitor pode acompanhar a criação de um fanzine, ideia de Mino, a que sua colega Alana foi uma apoiadora desde o primeiro momento. Com o nome escolhido para o jornalzinho, Ciao, pronúncia italiana para "tchau", os dois amigos se dedicaram a produzir o primeiro número, que versou sobre a origem da cidade, com a forte

migrantes italianos, uma lista de fobias, entre outros textos. A grande repercussão do jornalzinho na escola e na cidade em geral levou os dois amigos a incluírem mais dois colegas, Barrão, brilhante desenhista, e Gigi, com suas dicas de moda. O Ciao se tornou um meio de expressão das ideias, desde questões típicas do mundo adolescente até questões mais específicas da vida social de Pouso Forçado, cidade onde vivem. A complicação da trama narrativa se dá quando Mino, na tentativa de não ser mais provocado pelos colegas por ocupar o último lugar da "Lista dos Meninos Mais Bonitos da Sala do 9º ano", cria em seu fanzine uma notícia falsa, a de que o temido criminoso Saracura estaria vindo para a cidade de Pouso Forçado, causando uma completa desorganização na cidade, pessoas passaram a viver amedrontadas e atividades sociais e econômicas foram alteradas em função do medo. A narrativa, composta por uma linguagem compreensível e metafórica em alguns momentos, discute ainda as inquietações dos jovens, os relacionamentos com os familiares, os sentimentos de inaceitação e os vínculos de amizade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

OS FUTEBOLÍSSIMOS: O MISTÉRIO DOS ÁRBITROS ADORMECIDOS



TÍTULO

OS FUTEBOLÍSSIMOS: O MISTÉRIO DOS ÁRBITROS ADORMECIDOS

AUTORIA

ENRIQUE LORENZO DÍAZ, PALOMA VIDAL, ROBERTO GARCÍA SANTIAGO

CÓDIGO DO LIVRO

0455L20603

EDITORIAL

EDITORA MOITARA LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

OS FUTEBOLÍSSIMOS: O MISTÉRIO DOS ÁRBITROS ADORMECIDOS

NÚMERO DE PÁGINAS

304

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

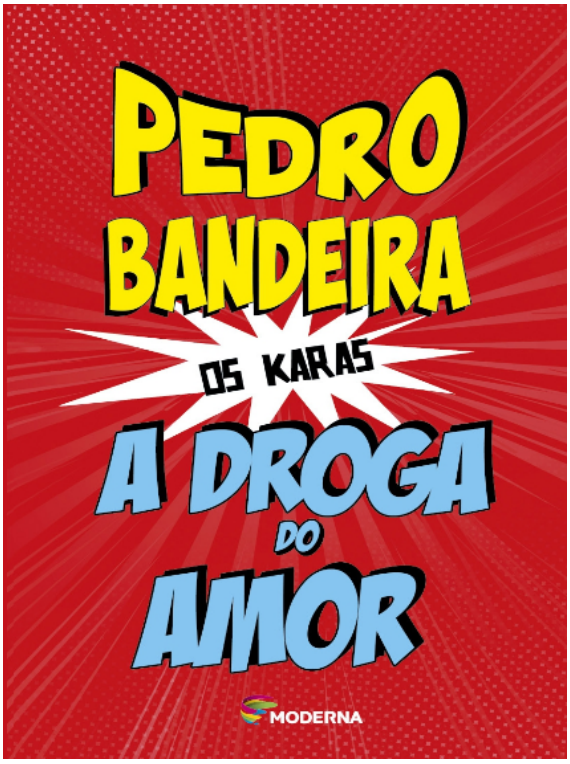
1

Resenha Completa

A obra “Os Futebolíssimos: o mistério dos árbitros adormecidos”, de Roberto Santiago, ilustrada por Enrique Lorenzo, narra a vida de um menino (Francisco/Canela) em meio a suas vivências no time de futebol 7 do Colégio Soto Alto, em Sevilhota, Espanha. O drama da garotada do time é o rebaixamento, que não significará apenas um péssimo resultado anual, mas a extinção do próprio

time, pois os pais e a Federação de Futebol 7 da região decidiram que, se o rebaixamento ocorresse, seria melhor que os jovens fossem dedicar-se a outras atividades. As descrições detalhadas dos jogos são entremeadas a fatos que conferem carga de humor à obra. São também os jogos que permitem acompanhar as relações do protagonista com os pais, com o irmão e com os demais jogadores do time inclusive com a menina por quem é apaixonado. A obra assume, pela linguagem, um ponto de vista juvenil, em sua forma de ver o mundo e em relação à dimensão singular de um universo que começa a se abrir por meio dos primeiros passos de um outro tipo de autonomia. Em associação com o estilo rápido de escrita, a estratégia de acentuar o humor por meio das figuras de linguagem permite um tipo de fruição literária próxima de seu contexto. As ilustrações traduzem elementos narrados e vividos na história, de um modo sempre dinâmico, variável e criativo, de maneira que as possibilidades de leitura acabam se aprofundando significativamente. São exploradas variações da perspectiva do observador, compondo imagens que parecem funcionar como câmeras: imagens vistas de baixo, de cima, a médio plano, a distância. Paralela à história do time de futebol, estão também aquelas sobre a descoberta do amor, da amizade, os confrontos com aqueles que não possuem afinidades conosco, a intervenção e participação dos pais nas atividades cotidianas dos filhos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem

OS KARAS - A DROGA DO AMOR



TÍTULO

OS KARAS - A DROGA DO AMOR

AUTORIA

HECTOR CELESTINO GOMEZ, JEFFERSON FERREIRA COSTA, MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, PEDRO BANDEIRA DE LUNA FILHO

CÓDIGO DO LIVRO

0330L20602

EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

OS KARAS - A DROGA DO AMOR

NÚMERO DE PÁGINAS

176

ANO DA EDIÇÃO

2014

NÚMERO DA EDIÇÃO

4

Resenha Completa

“Os Karas: A droga do amor”, de autoria de Pedro Bandeira, com ilustrações de Jefferson Ferreira Costa e Hector Celestino Gomez, apresenta a história de um grupo de cinco amigos (Magrí, Calu, Crânio, Chumbinho e Miguel) que desvendam um crime. Nessa aventura, o grupo vive um conflito amoroso em que Crânio, Calu e Miguel estão apaixonados por Magri e não conseguem administrar o conflito. A narrativa da novela vai sendo construída a partir da descoberta, feita por

americano, de uma droga capaz de promover a cura da AIDS, a doença que transforma o amor em morte. A trama do enredo envolve adolescentes que são protagonistas de ações de investigação, de uma típica narrativa policial que tanto agrada aos leitores pretendidos. A linguagem do texto é objetiva e coloquial no diálogo entre as personagens. O livro contém vinhetas de início de capítulo, feitas com lápis preto, de modo bem simples e com sentidos que reproduzem o texto verbal e antecipam seu conteúdo. Desse modo, as imagens podem ajudar o leitor a prever o que terá acesso adiante, por meio da leitura do texto escrito. Na narrativa, diversos podem ser os temas para envolver o leitor, como a importância da amizade e do trabalho em equipe, além da luta para conquistar os objetivos, assim como o combate à criminalidade e edificação de perfis idôneos das personagens que vencem o mal. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem

OS LIVROS DE SAYURI

TÍTULO

OS LIVROS DE SAYURI

AUTORIA

LUCIA KIOKO HIRATUKA

CÓDIGO DO LIVRO

0328L20602

EDITORIAL

EDITORA TIMBO LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença, Família, amigos e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

OS LIVROS DE SAYURI

NÚMERO DE PÁGINAS

136

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Os Livros de Sayuri”, escrito e ilustrado por Lúcia Hiratsuka, tem como pano de fundo a Segunda Guerra Mundial e conta a história de uma família de imigrantes japoneses no interior de São Paulo nesse período. Com texto envolvente e imagens que suscitam o imaginário, a obra traz à discussão o poder dos livros, a curiosidade e o encanto de uma criança, Sayuri, que, em meio a tarefas domésticas e trabalho no campo, sonha aprender a ler para decifrar o título de um livro que a mãe ganhara da avó, ainda no Japão, entender do que trata e lê-lo na integralidade. A

forma, a possibilidade de compreensão de si e do mundo, num período em que havia o risco iminente de confisco de livros escritos em japonês, língua então proibida. A narrativa chega até o leitor pela voz da protagonista, Sayuri. Para além do seu sentido literal, as palavras permitem ao leitor adentrar no mundo do imaginário e viver a história como se fosse real. Na construção da trama, o estilo adotado pela autora desperta o sentimento vivido pelas personagens no leitor, o que faz com que este saia de sua zona de conforto. O projeto gráfico-editorial foi bem elaborado; desde o invólucro o leitor é inserido no contexto nipônico, com a presença de caracteres da escrita japonesa na capa, o que permite ao leitor, junto com o nome “Sayuri”, fazer inferências acerca do que o aguarda nas páginas centrais. Com vocabulário apropriado para a temática, a construção narrativa permite ao leitor "viver" a trama como se fosse real e, ainda, viver com a narradora seus sentimentos. Trata-se de uma obra que amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, contribuindo para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, bem como para a ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a). A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

OS LOHIP-HOPBATOS EM A GUERRA DA RUA DOS SIAMIPÊS

TÍTULO

OS LOHIP-HOPBATOS EM A GUERRA DA RUA DOS SIAMIPÊS

AUTORIA

DANIELA LOPES GIAQUINTO, FLAVIO DE SOUZA, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, VIVIAN MARA SUPPA

CÓDIGO DO LIVRO

0478L20603

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

OS LOHIP-HOPBATOS EM A GUERRA DA RUA DOS SIAMIPÊS

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra intitulada “Os Lohip-Hopbatos em A Guerra da Rua dos Siamipês” é um romance de aventura do autor Flavio de Souza. A narrativa conta de maneira envolvente, a partir das diferentes perspectivas dos próprios personagens, a história de sete personagens adolescentes

mesmo bairro, numa rua sem saída, na qual há um terreno abandonado com dois pés de ipês. Dos personagens, seis deles, cresceram juntos e, na adolescência, por gostos similares se dividem em dois grupos, um que gosta de leitura e outro que gosta de hip-hop. Os dois grupos utilizam o terreno abandonado para se encontrar, mas não entram num acordo sobre a divisão do tempo de cada grupo no uso do espaço. Isso pode mudar com a chegada de um sétimo personagem, Antônio, um jovem que gosta tanto de hip-hop como de leitura. Mas um acontecimento vai unir os grupos para defenderem as duas árvores que crescem juntas no terreno abandonado e servem de abrigo para seus encontros. A partir do conflito central outras personagens vão ganhando relevância na narrativa e agregando elementos para compor o enredo de aventura e desafios. As ilustrações de Suppa apresentam-se a partir de colorido vivaz e multifacetado, com algumas representações com ênfase no nível descritivo das cenas e outras com aposta no eixo da interpretação. A linguagem empregada no texto procura mostrar-se a mais próxima possível do registro usual dos adolescentes. Ao lado da questão central abordada pela obra, que é a preservação ambiental, e que tem como pano de fundo a divisão do espaço urbano, ela possibilita a discussão de outros temas. Um deles é as disputas próprias entre pré-adolescentes, bem como a presença de diferenças étnicas em grupos de convívio. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma

OS MENINOS QUE ENGANAVAM NAZISTAS

TÍTULO

OS MENINOS QUE ENGANAVAM NAZISTAS

AUTORIA

FERNANDO SCHEIBE, JOSEPH JOFFO, JULIANA VALERIA DE ABREU, LEILA CRISTINA

CÓDIGO DO LIVRO

0396L20604

EDITORIAL

EDITORA VESTIGIO LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

OS MENINOS QUE ENGANAVAM NAZISTAS

NÚMERO DE PÁGINAS

288

ANO DA EDIÇÃO

2017

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

""Os Meninos Que Enganavam Nazistas", cujo título original do francês é "Un sac de biles" (Um saco de bolinhas de gude), é o livro de estreia do escritor Joseph Joffo, uma autobiografia na qual narra como ele e o irmão Maurice sobreviveram às perseguições aos judeus em plena Segunda Guerra Mundial. A saga inicia-se em 1941, quando Paris é ocupada pelo exército nazista. Diante do medo crescente que invade o povo francês (especialmente as famílias judias), os pais de Joseph e Maurice, então com 10 e 12 anos de idade, decidem que os garotos devem sair de

sobreviverem aos horrores da guerra e escaparem do campo de concentração. Contatos com pessoas facilitam a travessia e indicam o caminho a seguir. De início, os garotos encararam essa trajetória como uma aventura, até perceberem os horrores da perseguição aos judeus e o perigo que estavam enfrentando: tendo somente por companhia um ao outro, perambulam sozinhos por diversas cidades francesas, vivendo experiências singulares, repletas ora por medo e ódio, ora por compaixão e solidariedade, até chegarem a uma zona livre e ganhar a liberdade. O enredo é construído por Joseph Joffo, irmão mais novo, o qual, após mais de 30 anos, decide revisitar e registrar sua infância. Repleta de espontaneidade, humor, inocência e esperança, a trama desvela, além da incrível saga de dois pequenos e inseparáveis irmãos que lutam incansavelmente pelo direito à vida, enfrentando as mais complexas adversidades, o rico processo de amadurecimento de Joseph, criança que aos 10 anos, perdeu sua infância para se tornar parte de uma resistência. A obra foi publicada originalmente em 1973, na França, e traduzida para diversas línguas no mundo todo, vendendo mais de 20 milhões de exemplares. O livro apresenta temas de um passado recente de nossa história, permitindo a conexão com outros temas emergentes da contemporaneidade, tais como a xenofobia, os regimes totalitários, os conflitos, guerras e perseguições a povos, os direitos humanos, a paz ente os povos. Outro tema que ganha relevância na obra é a solidariedade, um gesto tão caro, capaz de salvar vidas. A obra “Os meninos que enganavam nazistas”, portanto, permite ao leitor pensar a urgência da relação solidária com a alteridade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário

OS MICRONAUTAS: PERDIDOS NA

TÍTULO

OS MICRONAUTAS: PERDIDOS NA

AUTORIA

ALESSANDRA PIRES, ARLETE BRAGLIA, ROSANA DE MORAIS

CÓDIGO DO LIVRO

0253L20603

EDITORIAL

PIA SOCIEDADE FILHAS DE SAO PAULO

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

OS MICRONAUTAS: PERDIDOS NA

NÚMERO DE PÁGINAS

352

ANO DA EDIÇÃO

2010

NÚMERO DA EDIÇÃO

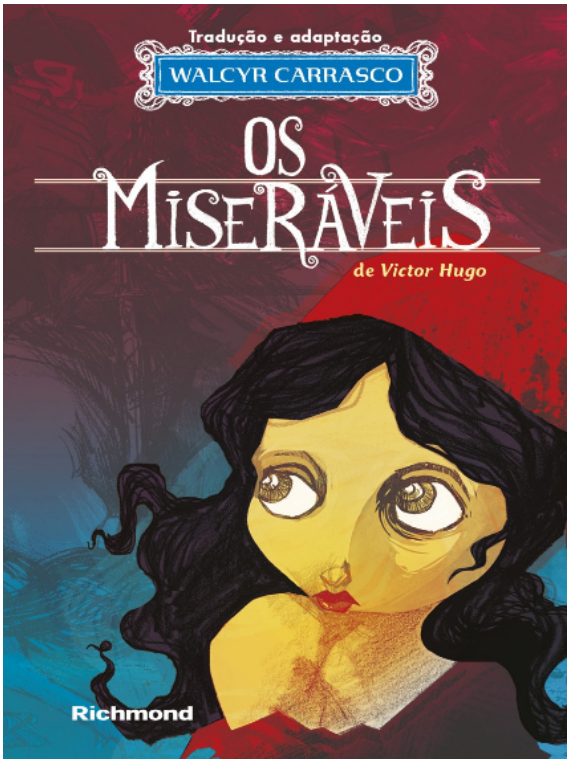
1

Resenha Completa

""Os micronautas: perdidos na Renascença" é ao mesmo tempo um romance de aventuras e um romance histórico. Conta-se a extraordinária viagem de Nanda, Rafael e Rex, um gato com nome de cachorro, à Itália renascentista. O cenário é o vilarejo de Anchiano da comuna de Vinci, localizada na província de Florença, da Itália renascentista. Nessa viagem de atmosfera fantasiosa, a aventura tem início com a descoberta do neologismo "micronautas": união do termo "internauta" com "microcomputador". Nessa viagem fantástica, as personagens vão ao encontro

Leonardo da Vinci, em contato com a história, a ciência e a arte. O romance está dividido em 16 capítulos que confrontam o passado e o presente das invenções. Esse romance fantástico consegue aliar uma série de elementos que são extremamente atrativos para os jovens leitores: humor, aventura, fantasia, experiência e descobertas. O livro consegue abordar a história de parte da Renascença, a vida de Leonardo da Vinci e a ciência em uma divertida aventura. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

OS MISERÁVEIS



TÍTULO

OS MISERÁVEIS

AUTORIA

VICTOR HUGO, MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, WALCIR RODRIGUES CARRASCO, WALCIR RODRIGUES CARRASCO, WEBERSON RODRIGUES SANTIAGO

CÓDIGO DO LIVRO

0357L20605

EDITORIAL

RICHMOND EDUCACAO LTDA.

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

OS MISERÁVEIS

NÚMERO DE PÁGINAS

216

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

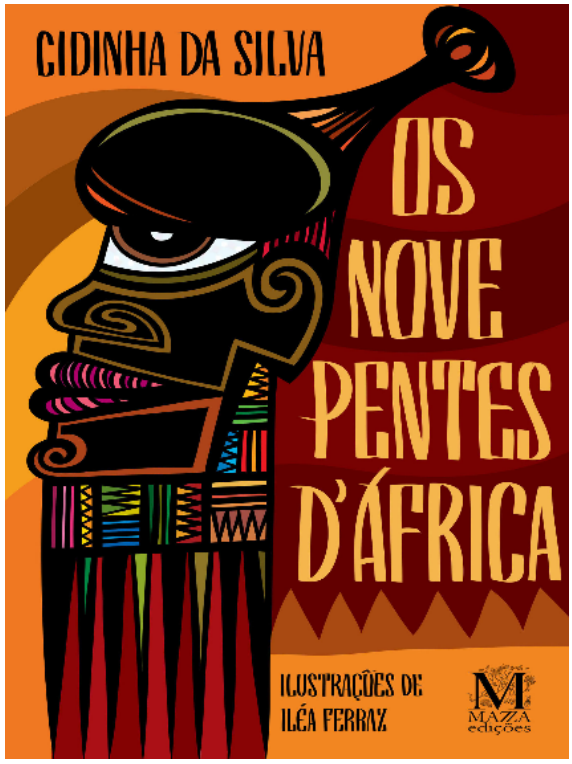
1

Resenha Completa

""Os Miseráveis", em tradução e adaptação do clássico de Victor Hugo, é realizada por Walcyr Carrasco, com ilustrações de Weberson Santiago. A narrativa mantém-se fiel aos acontecimentos básicos do romance original, clássico do Romantismo francês, que traz a trajetória de um ex-presidiário, Jean Valjean, seus dilemas, ações, peripécias e sua relação com personagens da França do

século XIX. Mistério, aventuras, revelações, episódios de heroísmo e traição, disfarces, miséria e paixões são mantidos nesta adaptação de uma obra que têm atravessado gerações de leitores. Diálogos, descrições sucintas, frases curtas e uso de vocabulário acessível tornam a leitura ágil. As ilustrações são monocromáticas, com estilo geométrico e representam de forma despojada e esquemática cenas da obra. O projeto gráfico-editorial abrange paratextos informativos. Uma introdução à leitura da obra, assinada por Marisa Lajolo, discorre, em linguagem leve, sobre como o livro se tornou um best-seller universal, sobre os vários significados da palavra Miseráveis, sobre as relações entre o mundo recriado pela obra e a vida brasileira contemporânea, sobre a adaptação de Walcyr Carrasco, sobre a forma como Victor Hugo construiu o suspense que permeia toda a obra e sobre a presença de um episódio amoroso na trama. A obra permite, com qualidade e fidelidade, o acesso a um clássico da literatura ocidental, possibilitando a ampliação do repertório de conhecimento dos leitores.A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

OS NOVE PENTES D' ÁFRICA



TÍTULO

OS NOVE PENTES D' ÁFRICA

AUTORIA

ILEA EULINDA DELGADO FERRAZ ALVES, MARIA APARECIDA DA SILVA

CÓDIGO DO LIVRO

0012L20602

EDITORIAL

MAZZA EDICOES LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

OS NOVE PENTES D' ÁFRICA

NÚMERO DE PÁGINAS

56

ANO DA EDIÇÃO

2015

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra Os nove pentes D´África (Mazza Edições, 2015), escrita por Cidinha da Silva e ilustrada por Iléa Ferraz, consiste em uma novela centrada na figura do Vô Francisco Quintiliano/Francisco Ayrá, negro, marceneiro e artista, que deixa um pente africano para cada um de seus nove netos. O texto aborda a ancestralidade africana em um contexto de uma família negra composta por um casal, cinco filhos e

nove netos. A obra apresenta possibilidade de reflexão sobre a família, encontros com a diferença, influências africanas e afro-brasileiras, mistérios, sentimentos, favorecendo o debate sobre as diferenças entre pontos de vista, como a questão do preconceito racial, de pessoas com deficiência e da morte, que é retratada de modo verdadeiro, mas leve e poético. O livro estimula leitores a exercerem sua capacidade imaginativa e criadora e sugere diferentes possibilidades e perspectivas de compreensão do mundo.

OS OLHOS CEGOS DOS CAVALOS LOUCOS

TÍTULO

OS OLHOS CEGOS DOS CAVALOS LOUCOS

AUTORIA

ALEXANDRE RAMPAZO, IGNACIO DE LOYOLA LOPES BRANDAO, MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA

CÓDIGO DO LIVRO

0286L20604

EDITORIAL

SIEDUC - SOLUCOES INOVADORAS EM EDUCACAO LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

OS OLHOS CEGOS DOS CAVALOS LOUCOS

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

Escrita por Ignácio de Loyola Brandão e ilustrado por Alexandre Rampazo, “Os olhos cegos dos cavalos loucos” é uma narrativa de memórias em que o jovem Ignácio conta uma traquinagem executada na infância, causando grande impacto em seu avô. O fato que ocorreu quando o protagonista tinha por volta de nove anos e vivia em uma cidade do interior do estado de São Paulo envolve o leitor pela linguagem ágil, bela, expressiva e cheia de sentimentos, sobretudo por

angústia do garoto por ter feito algo que não devia e, por isso, ter magoado muito o avô que tanto amava. É a este avô que o narrador direciona o texto, como uma maneira de pedir perdão pelo ato que, somente depois de feito, foi possível notar que era tão doloroso para aquele senhor. Não por ele ter perdido bolinhas, mas por ter perdido objetos que eram carregados de lembranças. A narrativa permite a ampliação das experiências do jovem leitor em relação aos temas como o valor e os princípios morais, os conflitos adolescentes, as ações e suas consequências, o amor, a amizade, a memória, assim como a leitura pode ser positiva, porque um tom de mistério paira em todo o enredo, até seu desfecho. A obra apresenta qualidade estética e literária, utiliza de palavras que estão articuladas de modo a transmitir as sensações das personagens, a formar múltiplos sentidos e a conduzir o leitor a pensar na vida, contribuindo para a formação dos jovens leitores. A ilustração da capa sugere que os cavalos mencionados no título sejam de um carrossel, conforme está registrado pela ilustração, estratégia que motiva a leitura e leva o leitor a fazer inferências e a levantar conhecimentos prévios para o momento anterior ao ato de ler. O texto visual dialoga com o texto verbal, apresenta ilustrações coloridas, feitas com desenhos delicados, contornos finos e com a utilização de luzes e sombras contribuem para mostrar as emoções das personagens. É possível realizar atividades como debates acerca de ideologias presentes na fala de personagens devido à época em que estão ambientadas e por meio do diálogo entre o livro e as experiências pessoais dos leitores. A obra é acompanhada de material de apoio aos professores também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

OS OLHOS DO CÃO SIBERIANO

TÍTULO

OS OLHOS DO CÃO SIBERIANO

AUTORIA

ANTONIO SANTA ANA, MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA, MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA, RUBEM NEPOMUCENO

CÓDIGO DO LIVRO

0140L20602

EDITORIAL

EDITORA DIMENSAO EIRELI

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

OS OLHOS DO CÃO SIBERIANO

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

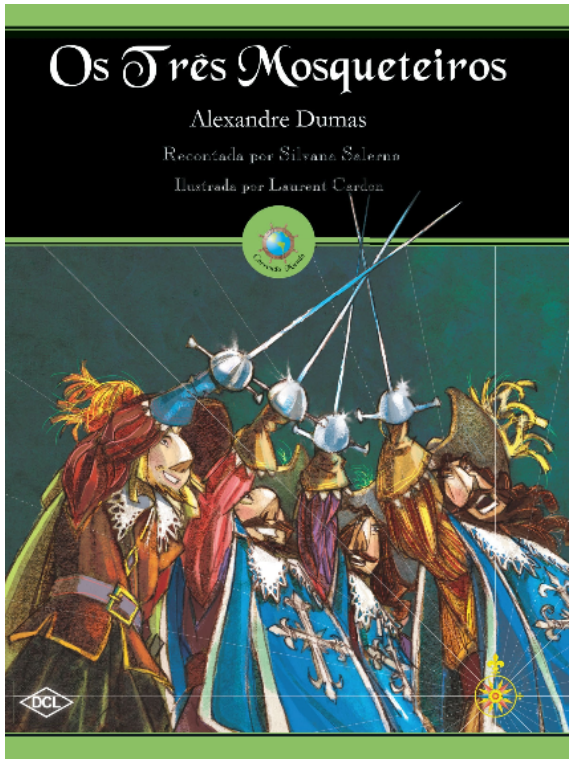
2

Resenha Completa

""Os Olhos Do Cão Siberiano", novela do argentino Antonio Santa Ana, traduzida por Antonieta Cunha e ilustrada por Rubem Filho, narra a história de uma família que se depara com um filho vítima do vírus da AIDS. Distribuída em 41 capítulos numerados, curtos e sem títulos, a narrativa é envolvente e emocionante, abordando o preconceito em relação à doença, a atitude da família e como isso afeta a vida dos dois irmãos. A história é narrada em primeira pessoa, da perspectiva

que convive com o desprezo e a indiferença construída em torno de seu irmão mais velho, Ezequiel, soropositivo, que saiu de casa devido à dificuldade de seu pai em lidar com a situação. Inicialmente distante do irmão, o menino constrói com ele, lentamente e por vezes sem a autorização do pai, uma relação de parceria, cuidado, admiração e afeto. São muitos os desafios enfrentados pelo menino para poder viabilizar essa aproximação, que lhe permite conhecer-se melhor e assim fazer escolhas de vida que lhe trarão mais satisfação. A narrativa é bem construída, transformando a leitura em uma experiência estético-sensorial potente. Caracterizado pela polissemia, o texto permite visões distintas sobre o preconceito com relação a pessoas portadoras do vírus da AIDS ou sobre temas como a morte relacionada à doença. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando

OS TRÊS MOSQUETEIROS



TÍTULO

OS TRÊS MOSQUETEIROS

AUTORIA

ALEXANDRE DUMAS, DANIEL RODRIGUES AURELIO, LAURENT NICOLAS CARDON, SILVANA SALERNO RODRIGUES

CÓDIGO DO LIVRO

0263L20605

EDITORIAL

EDITORA DCL - DIFUSAO CULTURAL DO LIVRO LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

OS TRÊS MOSQUETEIROS

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2011

NÚMERO DA EDIÇÃO

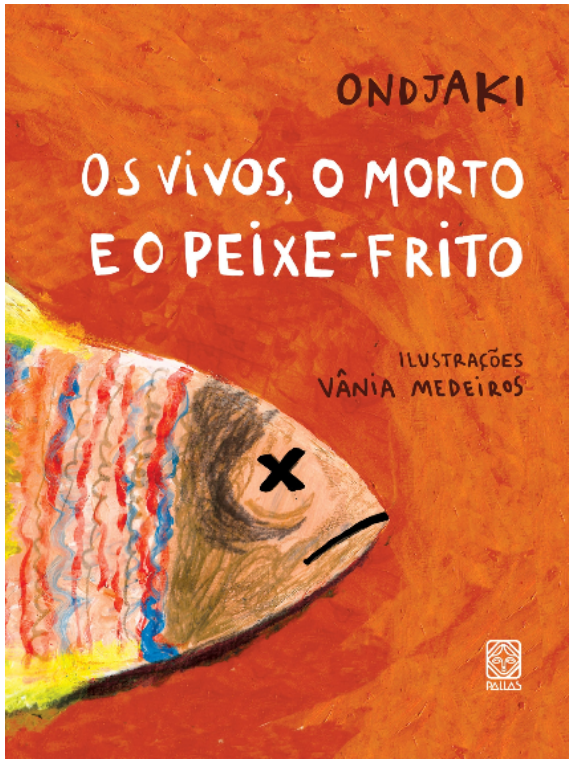
1

Resenha Completa

“Os três Mosqueteiros” é uma releitura do clássico de Alexandre Dumas e traz as ilustrações de Laurent Cardon. Foi traduzido e adaptado por Silvana Salermo. A obra conta a saga do jovem D''Artagnan em busca dos broches perdidos da rainha Ana da Áustria, dados pelo rei e roubados por Richelieu que podem causar uma nova guerra entre França e Inglaterra. Dentre suas muitas idas e vindas, conhece Atos, Portos e Aramis e, juntos, fazem a proteção do rei e da rainha da

lema de “Um por todos! Todos por um!”, os cavaleiros são apresentados ao público-leitor por meio de uma adaptação agradável que se aproxima do cotidiano linguístico mais conhecido dos leitores contemporâneos, sem perder o viés do original. As temáticas variam entre ficção e conexão histórica que se remontam ao período do reinado de Luís XIII, no século XVII. A narrativa possui textos verbal e visual que caminham em convergência com o que é contado, e as ilustrações se constituem em finos traços que delineiam para o público a grandeza do que está sendo narrado. As linguagens verbais e visuais seguem delineando aspectos culturais, religiosos, linguísticos e, sobretudo, ampliando o leque-vocabulário do público-leitor. O texto verbal amplia o repertório do vocabulário discente, possui riqueza no trato com a linguagem e a narrativa se delineia numa construção discursiva bastante acessíve. O projeto gráfico é bem delineado e traz informações paratextuais acerca da obra, da autora/adaptadora, do ilustrador e do próprio Dumas. O livro impressiona pela originalidade e aguça a vontade de se saber mais das aventuras e peripécias vividas por D''Artagnan e seus amigos. Ademais, a quebra das fronteiras entre ficção e história, permite ao leitor contato com convenções do universo literário, tornando a leitura da obra uma experiência significativa. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

OS VIVOS, O MORTO E O PEIXE-FRITO



TÍTULO

OS VIVOS, O MORTO E O PEIXE-FRITO

AUTORIA

ENEIDA DUARTE GASPAR, NDALU DE ALMEIDA, VANIA MEDEIROS MOREIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0662L20602

EDITORIAL

PALLAS EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

OS VIVOS, O MORTO E O PEIXE-FRITO

NÚMERO DE PÁGINAS

136

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

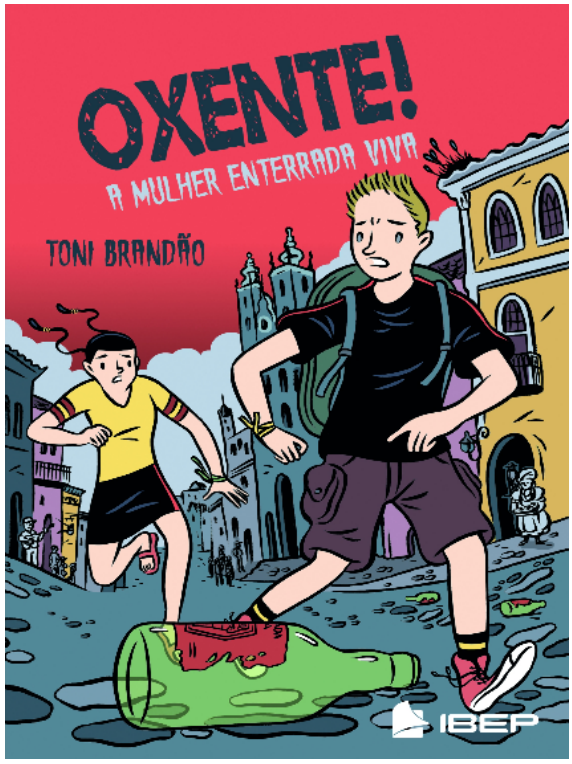
2

Resenha Completa

A obra “Os vivos, o morto e o peixe-frito” tem autoria de Ndalu de Almeida, escritor angolano que assina suas obras com o pseudônimo de Ondjaki, nome que significa guerreiro, na língua angolana umbundo. O livro optou por manter a grafia do texto original em português de Angola, também incluindo falas em crioulo e em outros dialetos africanos. As ilustrações são da brasileira Vânia Medeiros. O espaço-tempo no qual se ambienta a história é a cidade de Lisboa, em um dia histórico em que a seleção de futebol angolana enfrenta a seleção portuguesa, um acontecimento

africanos residentes em Portugal e para portugueses de ascendência africana, orgulhosos de suas origens. Afinal, é o primeiro jogo da seleção angolana em um campeonato mundial. A maioria das ações se desenvolve em um pequeno apartamento, em que o grupo se reúne por um conjunto de três motivos. De um lado, os torcedores desejam assistir o jogo, tomar uma cervejinha bem gelada e comer um peixe frito. De outro lado, JJ Mouraria, natural de São Tomé e naturalizado português, que cumpre a formalidade de visitar a família de Mina, sua namorada portuguesa. Para dar-lhe apoio, ele leva Manguimbo, um angolano que conhecera pela manhã no Edifício Migração-com-Fronteiras. Por fim, o terceiro motivo era o velório do marido de Dona Fatu, a vizinha dos pais de Mina e amiga de Manguimbo, cujo marido cometera a audácia de morrer bem na véspera do jogo entre Portugal e Angola. Neste contexto e após toda a embromação de JJ, foi realizado o comunicado sobre a gravidez da jovem Mina. Enquanto a família aguardava a segunda etapa do compromisso, com o pedido de casamento, JJ desvia o foco para carregar o defunto que havia chegado de ambulância. Depois, a atenção é desviada para Manguimbo, que JJ desconfia ter engolido pedras preciosas contrabandeadas de Angola. Assim o grupo se junta para enganar o angolano, provocar-lhe uma baita dor de barriga, para que pudessem garantir o futuro da família e do bebê prestes a chegar. O plano parecia bom, mas entre as cervejas e o torresmo, a pistola e o choro da viúva, o radinho a pilha e o amor ao futebol, os diamantes se tornariam a salvação daquele grupo? Iria aparecer o peixe frito que todos esperavam? A seleção angolana ganharia a disputa contra os portugueses? Um dia memorável! Portugal nunca viveu nada semelhante! A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

OXENTE! A MULHER ENTERRADA VIVA



TÍTULO

OXENTE! A MULHER ENTERRADA VIVA

AUTORIA

ANTONIO DE PADUA BRANDAO, ELZA MIZUE HATA FUJIHARA

CÓDIGO DO LIVRO

0468L20603

EDITORIAL

IBEP - INSTITUTO BRASILEIRO DE EDICOES PEDAGOGICAS LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

OXENTE! A MULHER ENTERRADA VIVA

NÚMERO DE PÁGINAS

184

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

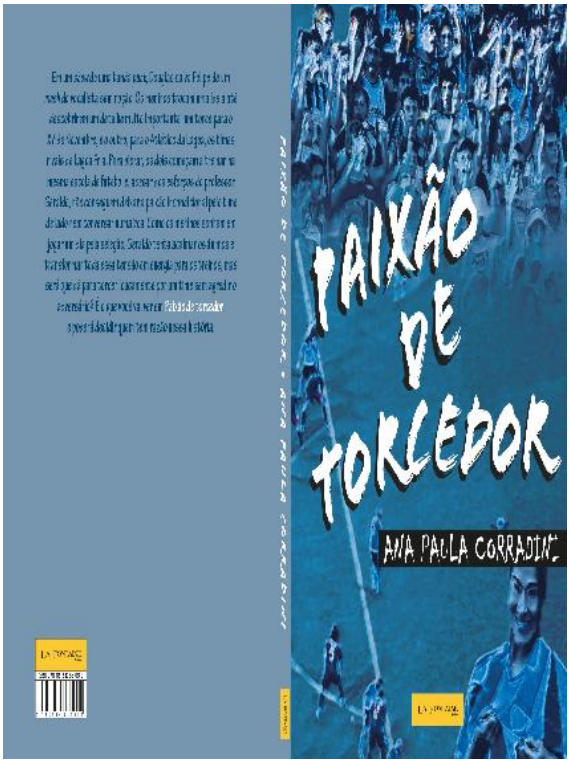
3

Resenha Completa

De autoria de Toni Brandão, a narrativa “Oxente! A mulher enterrada viva” é composta por doze capítulos e se estrutura por meio do mistério e do suspense, com certa pitada de humor, construída por uma linguagem leve e lúdica. O livro se constitui como um romance policial em que os protagonistas, dois jovens em viagem a passeio pela cidade histórica de Salvador, vivem muitas aventuras e se envolvem em um assustador problema que lhe exige perspicácia e esperteza de

detetives. Já no título da obra se anunciam essas possibilidades construídas por Toni Brandão, as quais encontram ressonância ao longo de toda a narrativa. Em viagem de São Paulo para Salvador, os primos Ana Clara e Léo, os jovens e corajosos sobrinhos de Didi, se veem imersos no clima de suspense e mistério em torno dos quais se organiza toda a narrativa. Didi é o apelido da doutora Mirtes Mesquita, pesquisadora e especialista em História da Escravidão no Brasil, em viagem a Salvador para participar de um evento acadêmico. Apesar de ser uma profissional bem-sucedida, Didi vive se metendo em encrencas na vida pessoal, pelos desacertos em suas escolhas amorosas. Ao despertarem de um breve sono, ainda no avião, os jovens primos estão arrepiados de medo e tensão. Parece inacreditável, mas os garotos dormiram e acordaram ao mesmo tempo e, de forma sincrônica, foram assombrados pelo mesmo intrigante pesadelo: estavam sendo perseguidos por um som que se aproximava de forma assustadora e os obrigara a uma corrida nas escaldantes areias das praias baianas, que mais pareciam um deserto. Ao desembarcarem em Salvador, os garotos se veem irremediavelmente imersos na trama policial construída por Toni Brandão, para a qual não falta uma dose de mistério e medo, que envolvem o leitor nos pequenos gestos que constroem o clima de ação e suspense que orientam toda a narrativa. Ana Clara e Léo precisam se organizar para desvendar o mistério que os ronda nesse escaldante verão baiano. Os garotos serão espertos o suficiente, para pensar, agir rápido e encontrar uma saída que os levem a desvendar o misterioso desaparecimento da tia Didi? A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando

PAIXÃO DE TORCEDOR



TÍTULO

PAIXÃO DE TORCEDOR

AUTORIA

ANA PAULA CORRADINI

CÓDIGO DO LIVRO

0553L20602

EDITORIAL

LIVRARIA LA FONTAINE LTDA ME

TEMA(S)

Conflitos da adolescência

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

PAIXÃO DE TORCEDOR

NÚMERO DE PÁGINAS

80

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra "Paixão de Torcedor", escrita por Ana Paula Corradini, aborda o tema da violência nas torcidas organizadas ao narrar a história de dois adolescentes. O discurso é informal, com diálogos construídos em linguagem coloquial, dado o público-alvo. Não há imagens no livro, mas o projeto gráfico-editorial se encarregou de dar o tratamento estético apropriado, através de ilustrações de bilhetes, breve notícia de jornal, um artigo comentado sobre um jogo, um anúncio de partida de futebol, trechos de conversa por whatsapp e a variação de cor de fundo das páginas

acinzentado e a cor azul, e é preciso descobrir o porquê. O tema é sobre família, amigos e escola. Esta narrativa, no gênero conto, apresenta o conflito entre pontos de vista aparentemente opostos. Os personagens que narram esta história são Douglas e Felipe. Eles se conhecem durante um show e até que se deram muito bem... mas descobrem torcer por times rivais. Ao se reencontrarem na escola de futebol, onde compartilham o sonho de serem jogadores profissionais, apesar dos esforços do professor, os dois não conseguem conviver pacificamente. Para tal, precisarão rever os próprios conceitos e decidirem o que é mais importante na vida, se a fidelidade incondicional ao time do coração ou se o respeito às diferenças e à convivência cotidiana, apesar delas. O livro traz a visão das diferenças e os conflitos próprios dos jovens de 12 a 15 anos; conflitos estes que se estendem, algumas vezes, por toda uma vida.... Quem ficará com a razão nesta história? A trama não tem um final definido; o próprio leitor irá escolher o desfecho, depois de conhecer e viver as emoções de todos os lados da questão. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem

PARA QUERER BEM

TÍTULO

PARA QUERER BEM

AUTORIA

BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS, DANIEL OLIVEIRA BUENO, LUIZ ALVES JUNIOR, MANUEL BANDEIRA, PEDRO PAULO DA SILVA, VANIA MARIA DE SOUZA BARRA

CÓDIGO DO LIVRO

0312L20601

EDITORIAL

BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

PARA QUERER BEM

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

A obra “Para querer bem" apresenta uma antologia de 45 poemas de Manuel Bandeira, um dos maiores poetas brasileiros do século XX. A organização do volume, lançado em 2005, incluindo a seleção e a apresentação dos textos, é assinada pelo célebre escritor mineiro de literatura infantojuvenil Bartolomeu Campos de Queirós. O título refere-se ao lirismo utilizado na maioria dos

poemas, descrevendo os sentimentos humanos como saudades, alegria, solidão, ternura, frustração e amor. A linguagem simples favorece a fluidez da leitura e aproxima-se do universo infantil e adolescente, brincando com as rimas, fazendo trocadilhos com as palavras e os sentidos, aguçando o imaginário do leitor sobre as percepções de si, os sentimentos e o ambiente a sua volta. Entre os poemas, figuram alguns dos principais eixos temáticos da poética de Bandeira, como o retrato do cotidiano, a rememoração da infância, a descoberta do amor, a importância da amizade e a passagem por experiências dolorosas e solitárias. O projeto gráfico-editorial traz elementos que enriquecem e interagem com a infância e universo pré-adolescentes, sobre amor, amizade e brincadeiras. Trata-se de uma obra que permeia uma visão otimista sobre a vida, associando a experiência vivenciada na infância às expectativas esperadas da vida adulta, de forma que o passado seja apresentado como fonte de sabedoria presente. Os textos se mostram adequados a um trabalho de introdução ao universo poético, fomentando o estudo de recursos linguísticos tipicamente literários de maneira lúdica e acessível. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

PARALELOS

TÍTULO

PARALELOS

AUTORIA

BORIS CHNAIDERMAN

CÓDIGO DO LIVRO

0073L20604

EDITORIAL

EDITORA PERSPECTIVA SA

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

PARALELOS

NÚMERO DE PÁGINAS

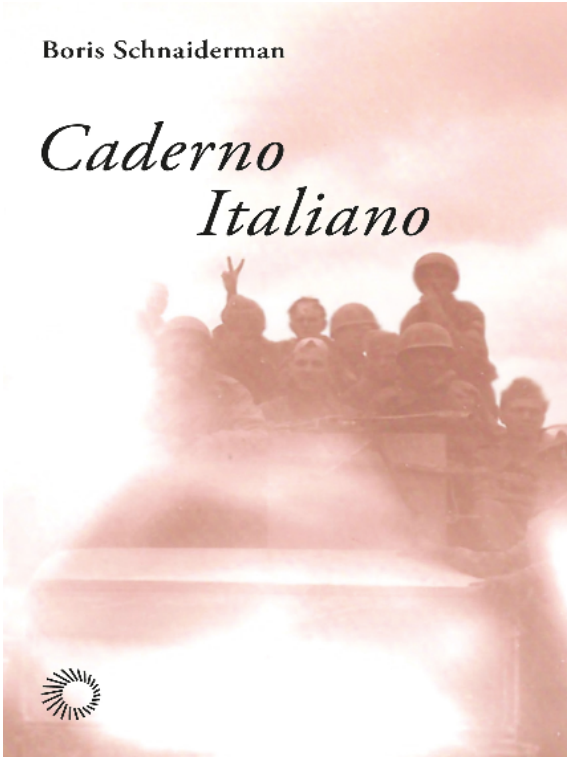
192

ANO DA EDIÇÃO

2015

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



Resenha Completa

"Caderno italiano", escrito por Boris Schnaiderman, é um relato de memórias do próprio autor que remontam a época na qual ele serviu à Força Expedicionária Brasileira durante a Segunda Guerra Mundial. Dominado por certo desgosto pela falta de reconhecimento e de compreensão da sociedade brasileira em relação à participação dos pracinhas à época, o autor expõe, em suas memórias, os meandros da guerra, revelando, assim, invasões, mortes, perda de direitos humanos básicos e as arbitrariedades dos governos. Dividido em dezessete capítulos, a obra

texto voltado à conscientização acerca desse período histórico e da luta pelo fortalecimento da democracia nos regimes políticos. A narrativa é contada a partir da perspectiva do narrador em primeira pessoa, mesclando a discursividade dos fatos à subjetividade e demonstrando o distanciamento temporal dos eventos vividos de modo a contá-los com criticidade. Assim, no texto verbal, além das marcas linguísticas sinalizadoras da primeira pessoa do discurso, outros dois traços sobressaem-se em importância; são eles: a preservação do caráter oral do relato e a constituição de uma linguagem com expressivos traços das funções emotiva e poética. Nesse sentido, o livro desponta como instrumento de fonte histórica, sem didatismos ou inferências demasiadamente historiográficas, exercendo um papel para além da experienciação estética, o da conscientização e o do ensejo à construção de uma reflexão crítica. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

PEDRO PIO NA MARGEM DO RIO

TÍTULO

PEDRO PIO NA MARGEM DO RIO

AUTORIA

CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA, MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA, ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0441L20602

EDITORIAL

ESTUDIO CRIADEIRA LTDA. -ME

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

PEDRO PIO NA MARGEM DO RIO

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

“Pedro Pio na margem do rio”, escrito e ilustrado por Roberta Asse, é um conto que narra a história do menino Pedro Pio que, ao viver uma aventura com seus amigos, passa por uma situação de perigo e depende e sua irmã Gislene, a quem havia desprezado e a única que sabe do paradeiro deles, para socorrê-los. Para além, a história presta-se a abordar as nuances das relações pessoais, sobretudo as

relações familiares e de amizade, a determinação de valores éticos acerca do que é considerado certo e errado e as relações empreendidas entre os mundos natural e social. Contando com um texto visual rico e arrojado e um texto verbal dotado de linguagem poética, a obra oferta ao seu público-alvo a possibilidade de imersão em uma experiência estética fomentadora e potencializadora de suas capacidades interpretativas e sensíveis. Por se tratar de um conto, suas características formais despontam no texto verbal. Com relação ao texto verbal, cabe destacar que ele utiliza a linguagem poética, firmando-se no uso de recursos expressivos, tais como variantes polissêmicas e figuras de linguagem, e de variedades linguísticas, capazes de tornar identificável um falar original do norte brasileiro. Com isso, além de ele apresentar um vocabulário pertinente ao seu público-alvo, nota-se que esse vocabulário oferece uma gama de verbetes novos, que ampliam os conhecimentos dos estudantes e surgem como uma linha possível de trabalho a ser adotado pelos professores, em sala de aula, em vista da leitura do texto literário. As imagens combinam ilustrações com imagens-colagens de fotografias de peças de artesãos da região, fomentando uma estética rica com a revelação de texturas e de cores diversificadas. Acrescenta-se também que o texto visual ilustra ações contadas pelo texto verbal, evidenciando uma interação entre eles, que desbrava múltiplos sentidos e contribui para o desenvolvimento do imaginário e da experiência estética do leitor. Ao incidir mais na temática, verifica-se que a obra exalta a presença da natureza local, que se infiltra na relação reverenciadora do saber dos mais velhos, na manifestação da imaginação de Pedro Pio, nas brincadeiras feitas entre os amigos, no estabelecimento estrutural da comunidade onde os personagens vivem e, inclusive, no percalço vivido pelo menino e seus dois amigos. Compreende-se, assim, que essa temática descortina a seu público-alvo uma imersão na percepção das suas relações com seus pais e seus amigos, buscando refletir sobre os parâmetros das relações de boa convivência e de respeito ao espaço do outro e sobre as suas relações com o meio em que vivem. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

PETRUS LOGUS: O GUARDIÃO DO TEMPO

TÍTULO

PETRUS LOGUS: O GUARDIÃO DO TEMPO

AUTORIA

AUGUSTO JORGE CURY

CÓDIGO DO LIVRO

0046L20603

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

PETRUS LOGUS: O GUARDIÃO DO TEMPO

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"A obra "Petrus Logus: o guardião do tempo", escrita por Augusto Cury, é um romance distópico que narra a história do Reino Cosmus, 100 anos depois da fictícia Terceira Grande Guerra Mundial, que quase extinguiu a humanidade. A narrativa focaliza o percurso do protagonista, Petrus Logus, um dos filhos do corrupto rei Apolo, que passa por uma série de provações na busca pela justiça, enfrentando a perseguição do pai, do insensível irmão Lexus e dos conselheiros do rei. A reflexão sobre nosso presente problematiza questões como o consumismo, a degradação ambiental, a busca pela justiça, a

importância do conhecimento e dos vínculos sociais e afetivos. A abordagem, marcada por elementos fantásticos, mescla ação e aventura ao tom reflexivo, captando o engajamento do leitor para o consumo do livro. O texto verbal mostra-se cuidadoso e emprega recursos que lhe conferem literariedade, contribuindo para a experiência estética, como no exemplo: "Tocar nesse assunto era como ter uma espada penetrando em sua emoção e, ao mesmo tempo, correr o risco de ser perseguida. Sanus ficou comovido. A angústia dela parecia gritar por meio do silêncio." (p.42). O texto verbal corresponde adequadamente às convenções do gênero "romance", correspondendo às suas convenções, ao apresentar narrativa mais longa e diferentes conflitos, os quais despertam a atenção e o interesse do leitor, favorecendo sua adesão à leitura e contribuindo para consolidar seu repertório de formas literárias. O romance aborda, de modo cuidadoso, problemáticas socialmente relevantes, as quais dialogam com o público adolescente contemporâneo, tais como: habilidades socioemocionais, relações entre pais e filhos, justiça e lealdade. Questões como o preconceito e a violência convertem-se em objeto de reflexão, de modo a levar o leitor à sensibilização. O excerto a seguir exemplifica a abordagem: "- O que é mais forte: a espada ou as ideias? - As ideias. Pois elas produzem a espada." (p.34). Nesse sentido, o texto permite que os alunos elaborem diferentes leituras. Ressalva-se a presença de frases de efeito ao longo da narrativa, as quais conferem nuances de autoajuda à produção, fragilizando suas potencialidades estéticas, como exemplificam os excertos: "Ele (Apolo) desconhecia que o poder compra bajuladores, mas não verdadeiros amigos; compra palácios, mas não o conforto; compra armas e paga seguranças, mas não protege a emoção." (p.54); "Um homem só é livre quando pensa, e não quando obedece ordens." (p.220). Em vista do exposto, a obra oferece uma boa experiência de leitura, a qual pode contribuir para a educação leitora e para a ampliação dos horizontes culturais do leitor em formação, destacando-se as temáticas

PLUFT, O FANTASMINHA

TÍTULO

PLUFT, O FANTASMINHA

AUTORIA

MARCUS FERRY DE MORAES, MARIA BEATRIZ DE ALMEIDA SERRA, MARIA CLARA JACOB MACHADO, MARIA CLARA MACHADO

CÓDIGO DO LIVRO

0025L20602

EDITORIAL

EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPACOES

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

PLUFT, O FANTASMINHA

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

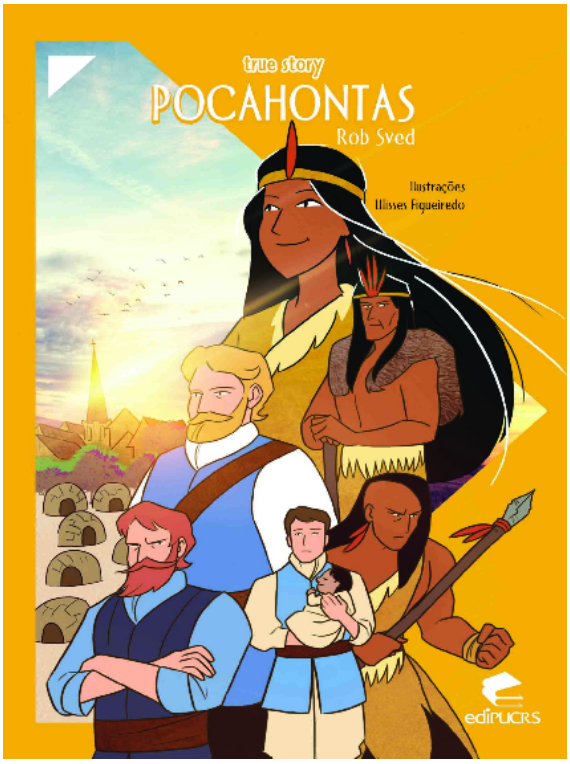
15

Resenha Completa

A obra "Pluft, o fantasminha", de Maria Clara Machado e ilustrações de Marcus Moraes, foi originalmente escrita como peça teatral em 1955 e ganhou versão em prosa pela própria autora. A obra narra as aventuras de Pluft, o fantasminha, cuja peculiaridade era ter medo de gente. A narrativa é dividida em duas partes que se juntam: inicialmente, a história de Maribel, seu avô Capitão Bonança

e seus amigos, os marinheiros João, Julião e Sebastião; depois, ela se mistura à história do fantasminha Pluft e de sua família. Com ação, humor e fantasia, os esforços se unem na tentativa de salvar a menina Maribel das garras do ganancioso vilão, o pirata Perna de pau. A obra trata, sobretudo, de virtudes como o amor e a amizade. A autora explora recursos expressivos da linguagem, por meio de um vocabulário compreensível aos estudantes e as ilustrações complementam o texto verbal, de modo que contribuem para o entendimento da história. O desenvolvimento dos temas apresenta uma linguagem apropriada para a sua abordagem e adequada para a faixa etária a que se destina. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

POCAHONTAS



TÍTULO

POCAHONTAS

AUTORIA

ISMAEL ULISSES FIGUEIREDO, ROB SVED

CÓDIGO DO LIVRO

0449L20604

EDITORIAL

UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

POCAHONTAS

NÚMERO DE PÁGINAS

40

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

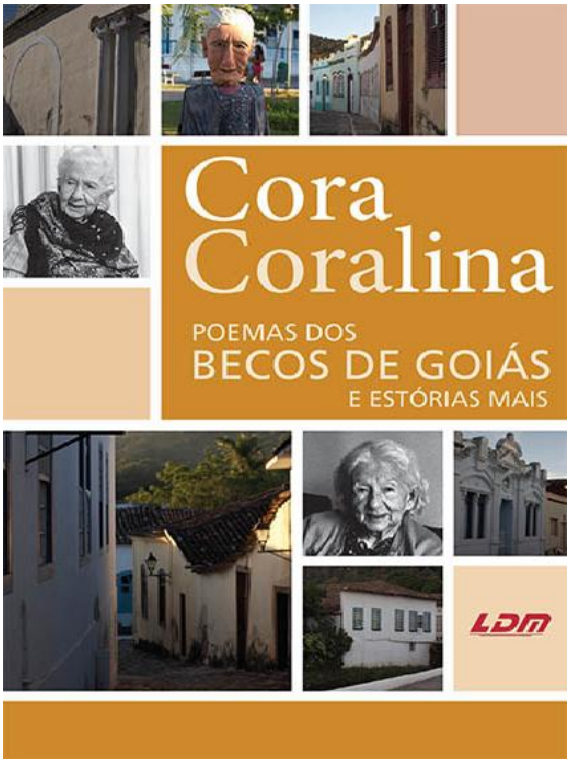
1

Resenha Completa

""“Pocahontas”, escrita por Rob Sved e ilustrada por Ulisses Figueiredo, consiste em uma adaptação, jovem indígena de uma tribo nativa da costa leste americana, que viveu na época da colonização inglesa nos Estados Unidos. Nascida em 1595 como filha do líder Powhatan, Pocahontas tinha 12 anos quando o colonizador inglês John Smith desembarcou na América com sua expedição, em 1607. A narrativa é ágil, com predomínio de diálogos e vocabulário em língua inglesa acessível para o público pretendido. O projeto gráfico é refinado, contando com ilustrações em todas as páginas que figuram

cenas da história, lançando mão de cores variadas e se alinhando a um estilo que busca evocar ambientes, paisagens e situações da época. A inter-relação entre colonizadores ingleses e nativos indígenas norte-americanos - é apresentado com ênfase nos acontecimentos que marcaram a vida da protagonista, envolvendo sentimentos como afeto, cooperação, amizade, rivalidades, angústias, medos. Tal recorte, concretizado nos diálogos bem construídos, pode propiciar uma aproximação dos leitores ao conhecimento de histórias pertencentes à herança cultural do mundo ocidental. Há adequação da obra ao gênero biografia, com um enredo bem construído - a partir da atualização e articulação de episódios relativos à figura histórica de Pocahontas. A narrativa se vale primordialmente de diálogos e descrições breves das personagens, as quais se dão a conhecer por meio das ações e falas. O tempo e o espaço são explorados de forma competente. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

POEMAS DOS BECOS DE GOIÁS E ESTÓRIAS



TÍTULO

POEMAS DOS BECOS DE GOIÁS E ESTÓRIAS

AUTORIA

CORA CORALINA, RENATA GABRIEL NAKANO, VICENCIA BRETAS TAHAN

CÓDIGO DO LIVRO

0394L20601

EDITORIAL

LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

POEMAS DOS BECOS DE GOIÁS E ESTÓRIAS

NÚMERO DE PÁGINAS

252

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

24

Resenha Completa

""Poemas dos becos de Goiás e estórias mais" é uma coletânea que compreende a prosa poética e a poesia de Cora Coralina, poeta de Goiás. A obra está dividida em duas partes e compreende as primeiras poesias e prosa publicadas quando Cora já tinha 75 anos. Escrito ao longo de sua vida, é possível perceber nessa antologia vários tons, que vem das memórias da menina, que viveu em um Goiás com muitas histórias da escravidão, da mineração e dos modos de ver e de falar do interior do Brasil. Seus versos e sua prosa trazem um mundo do passado, tanto do campo

sugerem os títulos de alguns textos: "Velho Sobrado", "Becos de Goiás", "O Beco da Vila Rica", "O Beco da Escola", "Caminho dos Morros", "O Palácio dos Arcos". Ao mesmo tempo, Cora Coralina poetiza o seu presente, o da década de 60, trazendo à tona alguns temas próprios à época, como o Mobral - Movimento Brasileiro de Alfabetização. Outro assunto da época era o menor abandonado. Como Cora Coralina apresenta muitos aspectos de sua biografia nessa obra, observa-se também seu caráter religioso em orações, tema de dois textos "Oração do Pequeno Delinquente" e "Oração do Presidiário". A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

POESIA D'ÁGUA

TÍTULO

POESIA D'ÁGUA

AUTORIA

CLAUDIA ORTHOF PEREIRA LIMA, GERALDO ORTHOF PEREIRA LIMA, PEDRO SAVIO ORTHOF PEREIRA LIMA, SYLVIA ORTHOF

CÓDIGO DO LIVRO

0315L20601

EDITORIAL

FLORESCER LIVRARIA E EDITORA LTDA ME

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

POESIA D'ÁGUA

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

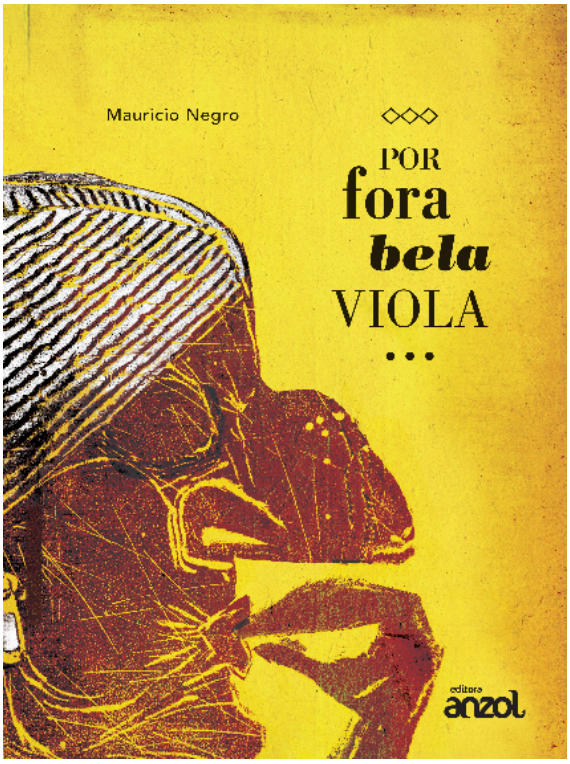
1

Resenha Completa

""Poesia d''Água", com poemas e ilustrações de Sylvia Orthof, é dividido por partes: ‘Poesia d''água I’ até ‘Poesia d''água XIV”, colocando o leitor em contato com imagens poéticas que remetem à saudade, à tristeza, ao amor, ao autoconhecimento e à relação do eu com o outro. Por isso, a água é cantada de diversas maneiras: água do choro, água de riacho, água de amor, água de tempestades, entre outras, dão ao leitor várias possibilidades de exploração do texto. Valendo-se de qualidades próprias do fazer

poético: emoção, ritmo, sonoridade e musicalidade, há uma história de amor entre Lindágua, a mulher enamorada, e o Marinheiro Astronauta. A leitura desses poemas pode ampliar o repertório dos leitores que perceberão a água em lugares diferentes. As construções do texto expõem variedade de formas líricas, como haicais, quadras, sextetos, entre outras. As ilustrações, com traços finos e delicados, são muito vivas e intensas, estabelecendo uma relação direta com as poesias e com os temas abordados; a cor das páginas, que mudam do rosa para o azul e para as misturas até o roxo, relacionam-se aos sentimentos emanados através dos textos verbais. Quase sempre, as aquarelas são apresentadas antecedendo o início de um poema ou parte do livro, estabelecendo uma relação direta com os elementos composicionais e temáticos com os quais o leitor irá se deparar. Essas combinações e a diagramação da página favorecem uma leitura mais diversificada e completa. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação

POR FORA BELA VIOLA



TÍTULO

POR FORA BELA VIOLA

AUTORIA

MAURICIO NEGRO SILVEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0224L20602

EDITORIAL

EDITORA ANZOL LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

POR FORA BELA VIOLA

NÚMERO DE PÁGINAS

32

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

Escrita e ilustrada por Maurício Negro, a obra "Por fora bela viola", que tem como subtítulo ""Fabuletas velhuscas e anedotas velhacas"", reúne histórias da tradição popular italiana resgatadas e recontadas pela memória afetiva do referido autor. As curtas narrativas pautadas no tom coloquial e na crítica de costumes são recheadas de provérbios e estrangeirismos, ressaltando a mistura das culturas brasileira e italiana, com protagonistas idosos desvirtuados em situações espirituosas e engraçadas que, muitas vezes, combinam fantasia e realidade. A obra

ascendência familiar, também evocando a reflexão sobre a diversidade social e as relações interpessoais. . As narrativas seguem a convenção do gênero texto da tradição popular, sendo pautadas na oralidade, com situações e personagens relacionadas à cultura de um povo. O tema no qual a obra está centrada (encontros com a diferença) concentra-se na ludicidade e no entretenimento, corroborando o caráter lúdico dos textos verbal e visual, não evocando um viés doutrinário ou pedagógico acerca dos desdobramentos do comportamento humano. Para além desse aspecto, a abordagem das narrativas envolve diferentes perspectivas e algumas surpresas de maneira inferencial, despertando também a busca de ampliação do repertório de temas dos estudantes a partir do tratamento de elementos da vida em sociedade, da ascendência familiar, da cultura italiana. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

PRA FICAR COM ELA

TÍTULO

PRA FICAR COM ELA

AUTORIA

BRUNO NUNES COELHO, JOSE ROBERTO ARAUJO DE GODOY, MARIZA TAVARES

CÓDIGO DO LIVRO

0067L20603

EDITORIAL

EDITORA TERRA DO SABER LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

PRA FICAR COM ELA

NÚMERO DE PÁGINAS

72

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

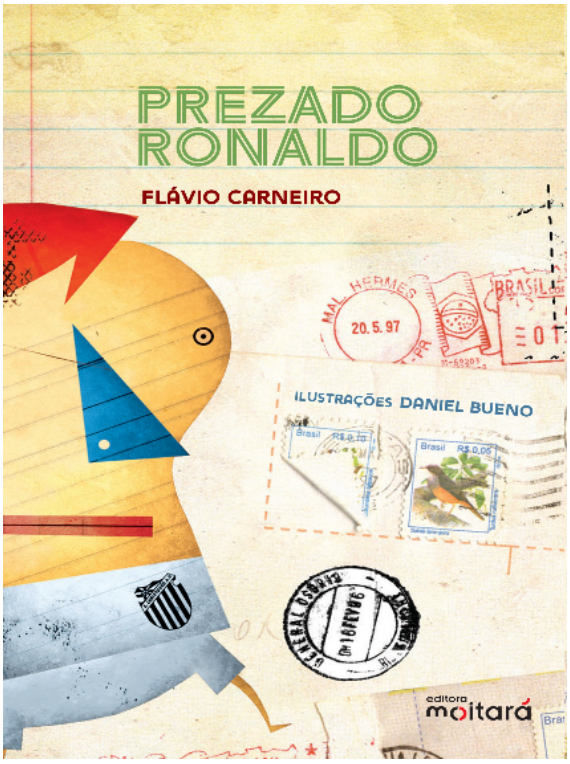
1

Resenha Completa

"Pra ficar com ela", de autoria de José Godoy e Mariza Tavares, é um livro cuja originalidade impressiona desde as primeiras páginas, despertando a curiosidade e estimulando o público alvo à leitura. O livro apresenta grafismo nas capas e por todo o corpo do texto. A obra conta a história do garoto Miguel que, ao se apaixonar pela colega de infância, descobre que ela escreve um diário, assim, também resolve escrever um, para ter assunto e se aproximar mais da sua amada Camila. Desta forma, entre muitas descobertas, Miguel vai tecendo suas memórias e

Evidencia-se, assim, uma arena de conflitos pessoais em que se confluem as inquietações do primeiro amor, as agitações da vida em família, além das descobertas que permeiam as vidas dos jovens e adolescentes. De maneira singular, as palavras dialogam com as ilustrações, desvelando muita sensibilidade e coerência no encadeamento e condução das ideias e imagens, sendo esta harmonia um atrativo a mais para a leitura e manuseio da obra. Numa linguagem simples, engraçada, próxima do repertório linguístico do público pretendido, a obra aborda temas da realidade do jovem: desejos, ciúmes, desencontros, inseguranças, consciência do corpo, segredos. Embora simples e acessível, o autor lança mão de uma série de recursos linguísticos, tais como: gradações, metáforas, comparações, hipérboles que podem ampliar o vocabulário do leitor bem como auxiliá-lo a compreender certos usos e recursos da língua portuguesa. Além disso, a construção de uma voz narrativa em primeira pessoa permite uma identificação do jovem leitor com a personagem principal e seus principais dilemas, oportunizando uma reflexão sobre si mesmo, o outro e o mundo. As ilustrações acrescentam leveza, graça e diversão ao projeto da obra, compondo um texto visual que dialoga com o texto verbal, tornando a leitura um exercício significativo para o jovem leitor. Além disso, lança mão de diferentes modos de tipografia, aumentando a expressividade do texto. Observa-se que a presença de letras grandes, bem dispostas e ilustrações bem delineadas se configuram como elementos gráficos essenciais à acessibilidade da obra, uma vez que o título em si, supostamente, mostra-se capaz de atrair a atenção para o tema a que se infere. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo

PREZADO RONALDO



TÍTULO

PREZADO RONALDO

AUTORIA

DANIEL OLIVEIRA BUENO, FLAVIO MARTINS CARNEIRO

CÓDIGO DO LIVRO

0247L20602

EDITORIAL

EDITORA MOITARA LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

PREZADO RONALDO

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Prezado Ronaldo” escrita por Flávio Carneiro e ilustrado por Daniel Bueno, trata-se de uma novela que narra, por meio de cartas para o jogador Ronaldo, o Fenômeno, a história de Artur. Ele tem 12 anos, mora no Rio de Janeiro, é conhecido pelo apelido de Pinguim, por seus colegas da escola e do futebol, é centroavante no infantil do São Cristóvão, adora jogar bola e quer ser jogador profissional e escritor também, pois essas são as suas duas paixões. Possui dois grandes amigos: Parede que

também joga futebol, zagueiro do São Cristóvão e apaixonado por Raquel que é neta do seu Almeida e Seu Almeida, seu amigo mais velho (sexagenário), escritor com vários livros publicados, alguém que adora ler, tem uma enorme e seleta biblioteca e vai ajudar Artur a desenvolver sua habilidade escritora. O livro é permeado por ilustrações em preto e branco, que ampliam os sentidos do texto escrito, complementando a narrativa. A opção por essas cores, talvez, seja para não destacar este ou aquele time, bandeira ou símbolo. O importante é ressaltar a arte e a beleza do esporte em si. As imagens foram produzidas por meio digital, utilizando como recurso a composição de vários elementos retirados de livros antigos, revistas e jornais. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI. "

PRIMEIRA LEITURA

TÍTULO

PRIMEIRA LEITURA

AUTORIA

IZAAC RAMON DA SILVA BRITO, NEIDE MEDEIROS SANTOS

CÓDIGO DO LIVRO

0549L20606

EDITORIAL

PATMOS EDITORA LTDA.

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

PRIMEIRA LEITURA

NÚMERO DE PÁGINAS

36

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

A obra intitulada “Epitácio Pessoa em quadrinhos” apresenta Neide Medeiros como roteirista e Izaac Brito como ilustrador. Na obra tem-se uma narrativa que retrata a história de Epitácio Pessoa, um homem nascido em Umbuzeiro, na Paraíba. O enredo aborda a vida desse jovem, que devido a sua persistência em seus estudos exerceu importantes cargos no país e no exterior, entre eles o de Presidente da República. Nessa narrativa de cunho biográfico, a linguagem mistura palavras e imagens para explanar a vida de Epitácio Pessoa e para recontar parte da

XIX. As questões políticas, as eleições, a luta pelo poder, acabam conduzindo o Brasil a fatos que ecoam no país em tempos atuais. As imagens sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, principalmente pela sutileza das ilustrações ao retratar situações de conflito, como a morte do primeiro filho. A obra leva a discussões sobre a importância das amizades, a superação diante dos desafios, a possibilidade de ampliar os horizontes e ver o mundo por outras perspectivas, a força de vontade e a capacidade de adaptação que todos os seres humanos têm. O livro apresenta texto de qualidade estética e literária e contribui para a formação do leitor e para o letramento literário de estudantes, ampliando o repertório de temas como Educação, Cultura e História, e temáticas significativas como democracia, voto e política, pois enfoca elementos histórico-culturais tratados de forma criativa para estimular o público infanto-juvenil a conhecer fatos históricos brasileiros. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

PRINCESAS, BRUXAS E UMA SARDINHA NA BRASA

TÍTULO

PRINCESAS, BRUXAS E UMA SARDINHA NA

AUTORIA

ALEXANDRE CAMANHO, CAROLINA BONEL MALUF, ENY MARISA MAIA, GENICLESIA DE SOUZA SANTOS, GISELLE SILVA SOARES, HELENA MARIA GOMES, JULIO CEZAR FARIA PACHECO, UIBIRA BARELLI DOS SANTOS

CÓDIGO DO LIVRO

0392L20602

EDITORIAL

EDITORA GAIVOTA LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola, Outros

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

PRINCESAS, BRUXAS E UMA SARDINHA NA

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

""“Princesas, bruxas e uma sardinha na brasa: contos de fadas para pensar sobre o papel da mulher”, de Helena Gomes e Geni Souza, ilustrado por Alexandre Camanho, contêm oito contos

de contos de fadas tradicionais. As histórias recontadas buscam problematizar e discutir o lugar da mulher na sociedade. Mistério, aventuras, revelações, episódios de heroísmo e traição, disfarce de personagens, paixões, situações de miséria são mantidas nestas adaptações. Diálogos, descrições sucintas, frases curtas e uso de vocabulário acessível tornam a leitura ágil. As narrativas apresentam enredo bem construído, situações não previsíveis e colocação em cena de vários personagens, devidamente contextualizados num mundo de fantasia, como reis, rainhas, bruxas, fadas e feiticeiros. Eventualmente, podem ser identificados clichês relativos à maldade intrínseca de alguns personagens, como a madrasta e suas perversas filhas, vilões que perpetram maus tratos a crianças e traições. Outros personagens, entretanto, apresentam mais complexidade, fugindo a clichês maniqueístas. Algumas passagens permitem leitura mais polissêmica. Com narrador onisciente, tempo e espaço marcados de forma clara, os contos orientam o leitor nas tramas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de

PROCURA-SE UM AMOR - CRÔNICAS

TÍTULO

PROCURA-SE UM AMOR - CRÔNICAS

AUTORIA

ADRIANA FRANCO DE ABREU FALCAO, CARLOS ALEXANDRE RIBEIRO DE ARAUJO, MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA

CÓDIGO DO LIVRO

0419L20602

EDITORIAL

SALAMANDRA EDITORIAL LTDA.

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

PROCURA-SE UM AMOR - CRÔNICAS

NÚMERO DE PÁGINAS

80

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Procura-se um amor”, de Adriana Falcão, apresenta aos jovens leitores a temática sociedade, política e cidadania, e do encontro com a diferença, valendo-se de uma coletânea de 20 crônicas curtas concisas, mas de uma intensidade poética capaz de perscrutar os meandros do universo feminino em suas múltiplas situações e vivências a partir da perspectiva e da sensibilidade feminina. Os textos são

agrupados em seis blocos temáticos: Da vida; Do coração; Do tempo; Da cabeça; Da ternura; e Do cotidiano, seção que traz um dos poucos textos que fala dos sofrimentos e sentimentos de um homem: nesse caso ele fixa o olhar em uma gérbera que orna o funeral de seu pai, mas que acumula toda uma história. Captam no cotidiano, naquilo que é aparentemente banal e episódico, questões caras às personagens femininas, sejam elas meninas, jovens, adultas, velhas, mães e tias, tais como: a solidariedade, a maternidade, a ansiedade, os amores não correspondidos, a velhice, a morte, a solidão, o companheirismo, o cuidado de si e com o outro, as lembranças e as memórias afetivas, assim como a anulação de si mesma em decorrência da família e do cuidado com a casa. A linguagem poética imprimida é uma mostra de como é possível descrever situações cotidianas com leveza e simplicidade. Em cada crônica desse livro percebem-se a delicadeza e a sensibilidade em histórias surpreendentes e inovadoras. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em

QUANDO JU ESCAPOU PRA DENTRO

TÍTULO

QUANDO JU ESCAPOU PRA DENTRO

AUTORIA

ALAN MINAS RIBEIRO DA SILVA, ANDREA EBERT GOMES, BRUNO BERLENDIS DE

CÓDIGO DO LIVRO

0387L20603

EDITORIAL

BERLENDIS EDITORES LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

QUANDO JU ESCAPOU PRA DENTRO

NÚMERO DE PÁGINAS

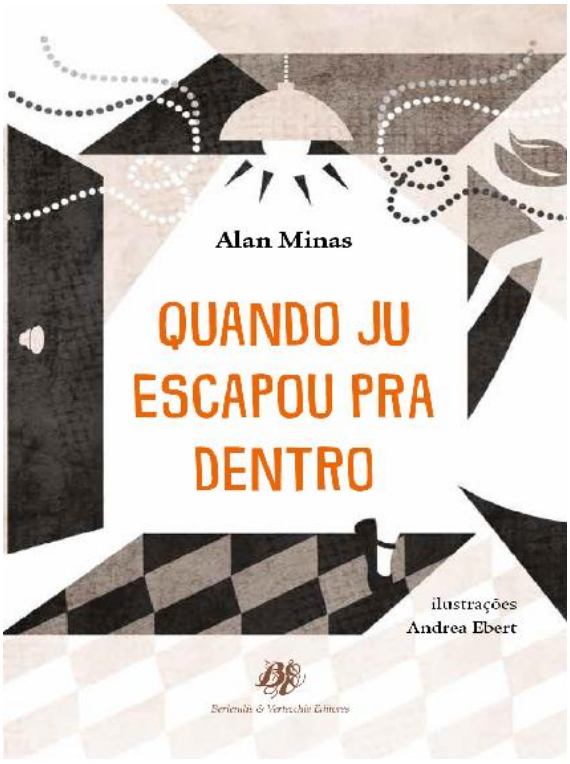
96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2



Resenha Completa

A obra “Quando Ju escapou pra dentro” aborda, pela perspectiva de uma menina de nove anos, os problemas de relacionamentos de seus pais. A narrativa explicita os conflitos internos e as dificuldades de Ju em estabelecer novas relações interpessoais, além das dificuldades em lidar com as relações familiares conflituosas em sua casa. Por isso a protagonista irá buscar na imaginação e na fantasia elementos que possam ajudá-la a compreender melhor a sua inserção social no ambiente familiar e escolar, tais como os amigos imaginários que ela cria, como um

e os sapatos dos pais. A linguagem não se restringe apenas às palavras empregadas no cotidiano, apostando no uso de figuras de linguagem, como se pode notar em: “a escuridão não tem pressa”. As frases curtas também possibilitam este efeito e são coerentes com o esforço que também faz a narradora de compreender a situação. Os acontecimentos estão no presente, assim, a obra aproxima o leitor de Ju e permite que ele lhe acompanhe no momento em que ela vive a experiência. Os sentimentos de Ju são mais significativos durante o enredo. Ela busca por soluções para que os pais voltem a se amar e também tenta vencer o medo de frequentar uma escola nova. A narradora se refugia em sua imaginação para sobreviver à realidade externa e é este espaço interior que sobressai na narrativa. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

QUANDO MEU PAI PERDEU O EMPREGO

TÍTULO

QUANDO MEU PAI PERDEU O EMPREGO

AUTORIA

MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, WAGNER MARTINS DA COSTA

CÓDIGO DO LIVRO

0017L20602

EDITORIAL

RICHMOND EDUCACAO LTDA.

TEMA(S)

Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

QUANDO MEU PAI PERDEU O EMPREGO

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

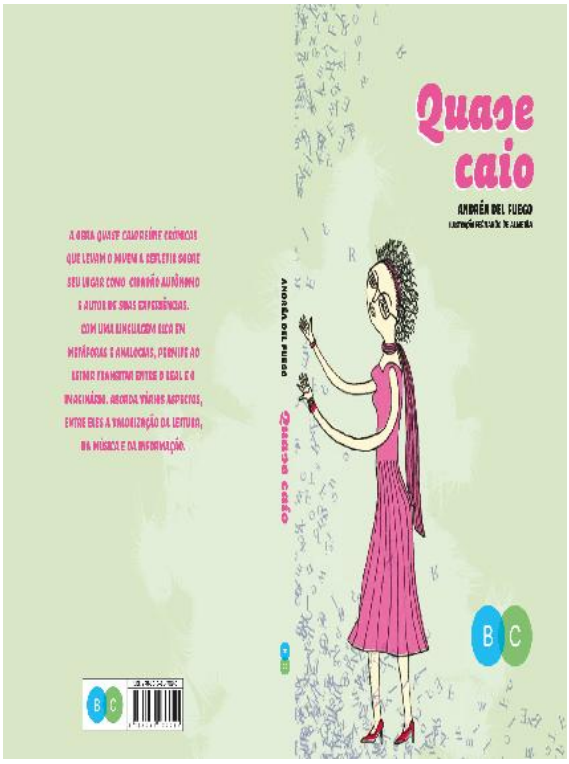
1

Resenha Completa

“Quando meu pai perdeu o emprego” consiste em uma novela que relata uma história muito comum na vida de diversas famílias brasileiras: a perda do emprego. Pepê, Beto, Caró e a Ju são os filhos de uma família acostumada com os privilégios proporcionados pelo trabalho do pai, como casa com piscina, presentes caros e idas ao clube. Até que um dia, Pepê percebe que o pai está passando tempo demais em casa e parece haver certa tensão no ambiente familiar. Logo, os irmãos vão perceber o real motivo, pois o pai perdera o emprego e todos deveriam contribuir na

leva a família a um apartamento menor e a trabalhar vendendo pasteis. A narração é feita a partir da ótica de Pepê, que irá revelar as tensões e conflitos da família ante o novo cenário. Trazendo um hálito de esperança, o avô se intitula "Capitão Esperança" e sugere que a família se transforme na Nave Azul, em que todos seriam tripulantes guiados pelo pai e teriam que colaborar para que a Nave aterrissasse em segurança. Nesse contexto, o leitor é convidado a embarcar na narrativa e a descobrir o rumo da Nave Azul e seus tripulantes, numa jornada de autoconhecimento e amadurecimento das relações familiares e cooperativas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

QUASE CAIO



TÍTULO

QUASE CAIO

AUTORIA

ANDREA FATIMA DOS SANTOS, FERNANDO GONCALVES DE ALMEIDA

CÓDIGO DO LIVRO

0541L20602

EDITORIAL

BOCIANOSKI COMERCIO VAREJISTA DE REVISTAS LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

QUASE CAIO

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

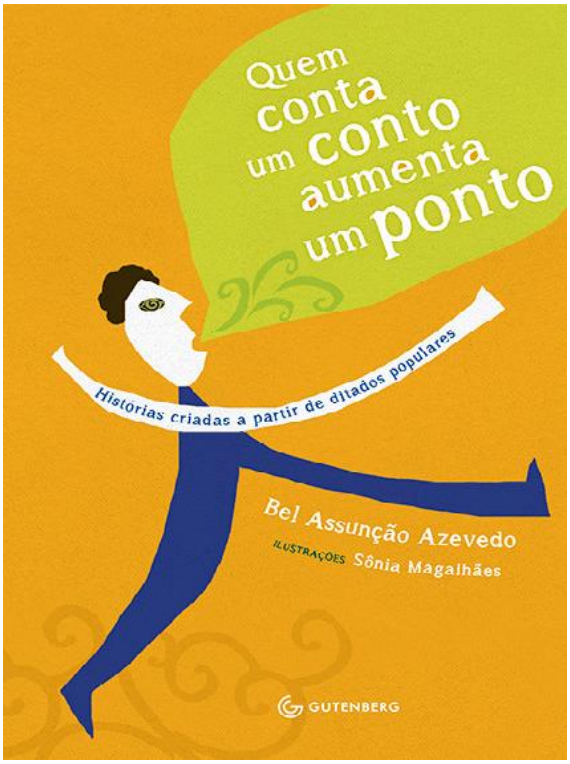
1

Resenha Completa

Na obra intitulada “Quase Caio”, escrita pela paulista Andréa Fuego e ilustrada por Fernando de Almeida, encontram-se reunidas quatorze crônicas que retratam acontecimentos diversos do cotidiano, de maneira bem-humorada e inusitada, como é o caso da narrativa que reflete os momentos de enjoo que ocorrem com a protagonista durante uma viagem de helicóptero ou o medo e o enfrentamento revelados a partir da descoberta de um rato na cozinha de casa. Na crônica “Fofoca

Selvagem” pode-se estabelecer discussões sobre os males que essa prática acarreta; ou, ainda, na crônica intitulada “Etiqueta”, na qual a ironia a forma bem-humorada, lírica e crítica possibilitam um debate sobre o consumo consciente. As crônicas, presentes nesta obra, permitem ao estudante transitar entre o real e o imaginário. A autora se vale da linguagem simples, do uso da oralidade na escrita e do coloquialismo na fala das personagens, deslocando a palavra tida como objetiva para a subjetividade, pelo uso de metáforas, analogias metalinguagem. Além disso, as citações a outros escritores, tornam a obra desafiadora e inventiva, um convite à leitura desde as primeiras linhas. A polissemia presente nos textos que compõem esse livro conduz a interpretações sobre diferentes pontos de vistas e abordam vários aspectos, entre eles a valorização da leitura, da música e da e dos fatos corriqueiros vinculados ao autoconhecimento. Os detalhes das imagens, e a distribuição dos elementos no papel, presentes ao longo de toda a obra, estimulam o senso estético do leitor além de oferecer a possibilidade de antecipar hipóteses e fazer inferências, levando o estudante a expor diversas considerações, ampliando a compreensão e os sentidos da obra. Além disso, as narrativas trazem em seu bojo o viés da intertexualidade, há citações de escritores, filósofos, artistas aumentando o repertório sociocultural dos estudantes. As imagens apresentadas na obra evidenciam interação com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. As ilustrações são apresentadas em tons monocromáticos em tons de branco e lilás. Os desenhos dialogam com o texto, muitas vezes antecipando o sentido da narrativa. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, principalmente pela delicadeza das ilustrações que por sua vez estão isentas de ideias preconceituosas e comportamentos violentos, tratando de forma poética temas como espiritualidade e o cotidiano de uma mãe que deixou seus sonhos trás para criar os filhos.A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula,

QUEM CONTO UM CONTO AUMENTA UM PONTO - HISTÓRIAS CRIADAS A PARTIR DE DITADOS POPULARES



TÍTULO

QUEM CONTO UM CONTO AUMENTA UM PONTO - HISTÓRIAS CRIADAS A PARTIR DE DITADOS POPULARES

AUTORIA

JESSICA MARIANA ANDRADE TOLENTINO, LEILA CRISTINA BARROS, MARIA ISABEL ASSUNCAO AZEVEDO, SONIA MARIA

CÓDIGO DO LIVRO

0500L20602

EDITORIAL

EDITORA GUTENBERG LTDA

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

QUEM CONTO UM CONTO AUMENTA UM PONTO - HISTÓRIAS CRIADAS A PARTIR DE DITADOS POPULARES

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

O livro “Quem conta um conto aumenta um ponto - Histórias criadas a partir de ditados populares” é composto por ditados populares oriundos da cultura nacional que são usados como mote para a composição de 25 textos, sendo treze poemas e doze contos. Provérbios conhecidos como “água mole em pedra dura tanto bate até que fura!", "quem senta na garupa não pega na rédea", "quando rico mata pobre, o defunto é que vai preso" - entre outros - são transformados em contos ou poemas bastante curtos que os exemplificam de maneira bastante objetiva e, por vezes, literal. A sua organização na forma de frases curtas e simples e a utilização de uma linguagem predominantemente coloquial, fundamentada nas tradições orais, valorizam esse tipo de tradição e tornam o texto bastante acessível para a faixa etária a que se destina a obra. No que tange a seu conteúdo, o tema das manifestações culturais de um povo é devidamente contemplado dentro da obra, tendo como fio condutor a interpretação dos provérbios populares. Percebe-se uma interlocução com a tradição oral e com conhecimentos populares que, frente ao avanço do progresso, tendem a ficar restritos a determinados grupos sociais e que podem ser apreciados na obra. A obra apresenta ilustrações em colagem manual e digital e é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

QUINZE ANOS

TÍTULO

QUINZE ANOS

AUTORIA

CARLOS HEITOR CONY, RICARDO IBRHAIM MATOS DOMINGOS

CÓDIGO DO LIVRO

0181L20602

EDITORIAL

EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPACOES

TEMA(S)

Conflitos da adolescência

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

QUINZE ANOS

NÚMERO DE PÁGINAS

136

ANO DA EDIÇÃO

2017

NÚMERO DA EDIÇÃO

12

Resenha Completa

"A obra "Quinze anos", escrita por Carlos Heitor Cony, é uma coletânea de 23 contos que têm a infância e a adolescência como pano de fundo. A obra reedita a primeira publicação, de 1977, situando a maioria dos contos na década de 1970, no Rio de Janeiro, e apresentando um tom memorial, já que alguns textos narram episódios verídicos da vida do autor, com referências a suas filhas e esposa. O título já indica que as narrativas explorarão as perspectivas dos adolescentes e de seus pais. Nesse sentido, a temática "conflitos da adolescência" faz-se

introduzidas pelo ponto de vista de um narrador eloquente e observador. A obra oferece uma boa experiência de leitura, a qual pode contribuir para a educação leitora e para a ampliação dos horizontes culturais do leitor em formação, destacando-se a qualidade estética-literária, as temáticas socialmente relevantes para o público leitor a que se destina e a abordagem com humor e sensibilidade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

RITA VARMEL À PROCURA DO RUSDIMEPE

TÍTULO

RITA VARMEL À PROCURA DO RUSDIMEPE

AUTORIA

GABRIELA COUTINHO PINHEIRO, GISELE RODRIGUES JORAS LOPES, JULIANA TYEMI

CÓDIGO DO LIVRO

0495L20603

EDITORIAL

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

RITA VARMEL À PROCURA DO RUSDIMEPE

NÚMERO DE PÁGINAS

328

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

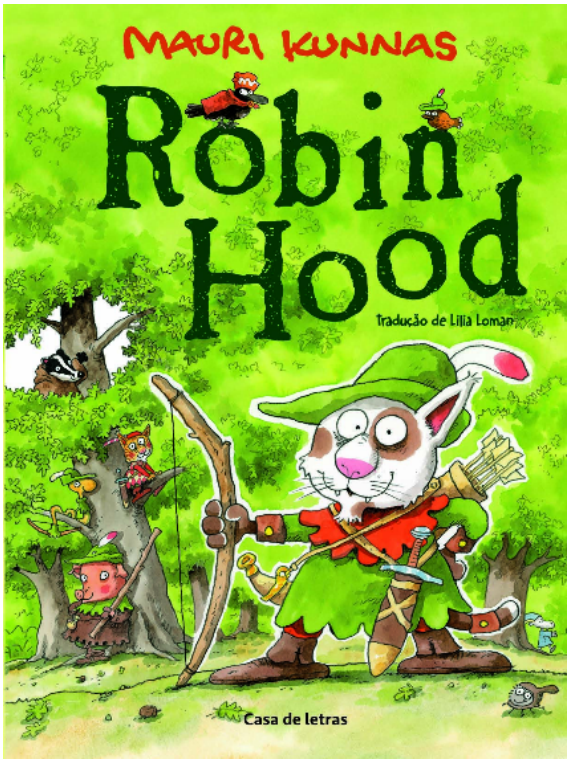
1

Resenha Completa

O livro “Rita Varmel à procura do Rusdimepe" apresenta uma leitura instigante e repleta de mistério, fantasia, suspense e investigação. A protagonista da história é uma garota de dez anos que leva uma vida bastante comum, sem nenhum superpoder ou atrativo especial próprio dos estereótipos nos livros de super-heróis. Essa menina vai em busca de salvar os super-heróis, sendo que o contrário é o que se espera dos romances de ação. Rusdimepe é a fraqueza dos heróis dessa história, como a kriptonita o é para o Superman, e Rita descobre quem é o vilão da

eliminar aqueles que têm dons especiais para fazer o bem. Os colegas de Rita sempre ostentaram férias repletas de emoções. A menina, que não apostava numas férias movimentadas, vê-se envolvida em muitas aventuras que deixariam seus amigos morrendo de inveja. Ao contrário, ela se sente até excluída, principalmente quando sai de férias: todos os seus amigos vão passar férias incríveis, em lugares especiais, mas ela deve se conformar em ficar em casa, sob os cuidados de sua prima Paulina de quem, felizmente, gosta muito, enquanto seus pais viajam mundo afora. Pertencente ao gênero "romance de mistério", o livro apresenta enredos bem construídos em linguagem literária, conservando as características desse gênero. Traz criatividade nas cenas para alimentar a curiosidade do leitor na interpretação do que está subentendido. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

ROBIN HOOD



TÍTULO

ROBIN HOOD

AUTORIA

LILIA YURI LOMAN, MAURI KUNNAS

CÓDIGO DO LIVRO

0304L20602

EDITORIAL

CASA DE LETRAS LTDA.

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

ROBIN HOOD

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

O livro "Robin Hood", de Mauri Kunnas, traduzido por Lilia Yuri Loman, trata-se da releitura da história de Robin Hood e seu grupo de amigos rebeldes na luta contra os pesados impostos a que eram obrigados a pagar para manter os privilégio+L47s dos nobres. O clássico imortalizado em inúmeras versões e linguagens é adaptado com personagens representados por animais a assumirem ações humanas. Cachorros, gatos, ratos, porcos, lobo, urso, leão, entre outros representam os principais personagens desta versão em forma de fábula da narrativa lendária. A

período medieval, com referência às Cruzadas e ao mundo feudal, com sua pirâmide social a dividir os nobres e os camponeses, o que possibilita o confronto entre visões de mundo diferentes. A narrativa explora recursos estéticos de modo a contribuir para a formação dos leitores, permitindo diferentes leituras e interpretações do texto, bem como expandindo as discussões sobre as questões de cidadania e participação na sociedade. A sucessão de cenas, divididas em capítulos curtos, com aventuras de lutas entre os integrantes do grupo de Robin Hood contra os cobradores de impostos do Xerife de Nottingham e as festas nas florestas garante um texto com fluidez de leitura e mobilização para a leitura. As imagens são ricas em cores e detalhes na descrição das personagens e no espaço, contribuindo para a experiência estética do leitor. "Robin Hood" é uma adaptação de um clássico da literatura ocidental, cuja releitura contribui para a formação do leit+L18or e permite o debate acerca do conceito de ética, da formação cidadã, da participação do cidadão na vida pública. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de

ROMEU E JULIETA

TÍTULO

ROMEU E JULIETA

AUTORIA

CRISTIANE MARCELA CAMARGO E GODOY DE SOUZA, JULIANA VALERIA DE ABREU, LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL, ROBERTA PARES MASSENSINI, WILLIAM SHAKESPEARE, WILLIAM SHAKESPEARE

CÓDIGO DO LIVRO

0405L20606

EDITORIAL

EDITORA VESTIGIO LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

ROMEU E JULIETA

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

Resenha Completa

A obra intitulada “Romeu e Julieta” foi, originalmente, escrita no século XVI, pelo dramaturgo inglês William Shakespeare e retrata a história do amor imortal de Romeu e Julieta sob uma nova roupagem, com adaptação em quadrinhos feita por Marcela Godoy e Roberta Pares. Nessa linguagem que

mistura palavras e imagens recontam a tragédia que envolve duas famílias rivais de Verona: os Montéquios e os Capuletos e o amor entre os jovens Romeu e Julieta que, ajudados pelo Frei Lourenço, se casam secretamente e começam a sofrer com os obstáculos criados pela guerra entre as duas famílias. O ódio e o amor, sentimentos arrebatadores acabam conduzindo os protagonistas a um destino trágico. Com linguagem atualizada, a versão mantém o romantismo e a emoção do texto de Shakespeare. Com traços expressivos que lembram o mangá, torna-se cativante para o jovem leitor, fazendo com que esses tenham contato com uma das histórias mais conhecidas da literatura universal. A leitura permite conduzir um debate atingindo temas como os conflitos da adolescência, comumente experimentados pelos jovens diante das paixões próprias da idade e dos conflitos com os pais. Por ser apresentada em quadrinhos, utiliza recursos de construção próprios de uma HQ, pois o enredo da obra é apresentado através de uma linguagem específica (que mistura palavras, imagens e recursos gráficos variados) e estruturado em torno dos elementos básicos dos textos narrativos: narrador, personagens, espaço, tempo e enredo. A obra desloca a mensagem tida como objetiva para a subjetividade, causando um estranhamento, próprio dos textos literários, e emprega figuras de linguagem, como hipérboles, metáforas reunidas em uma adaptação no formato HQ, em que a polissemia permite aos alunos elaborarem diferentes leituras, não somente a partir do texto verbal, mas também das ilustrações, que exploram a combinação de cores, luz, sombra, e outros elementos característicos desse gênero. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, principalmente pela sutileza das ilustrações ao retratar situações de conflito, como a morte de Julieta e de Romeu. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

ROSA

TÍTULO

ROSA

AUTORIA

ODILON ALFREDO PIRES DE ALMEIDA

CÓDIGO DO LIVRO

0016L20602

EDITORIAL

M. J. KARAS EDICOES EIRELI

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

ROSA

NÚMERO DE PÁGINAS

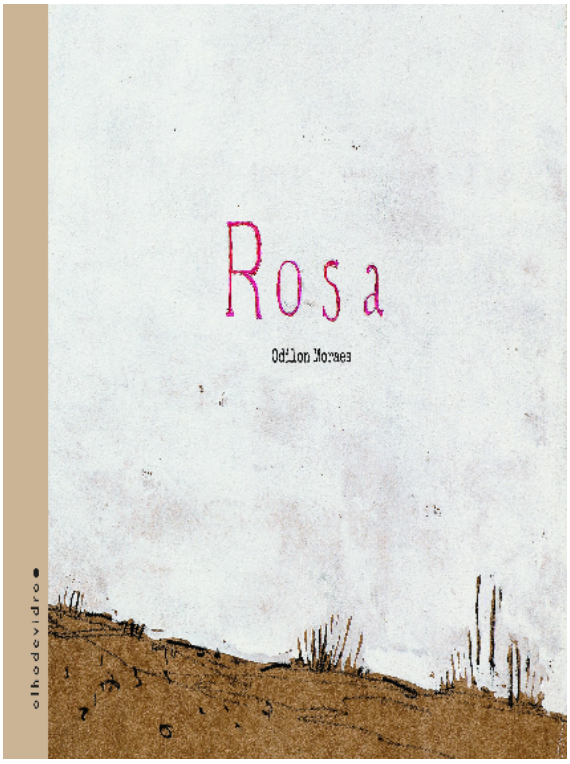
48

ANO DA EDIÇÃO

2017

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



Resenha Completa

"A obra "Rosa", escrita e ilustrada por Odilon Moraes, narra, no encontro entre a palavra e a imagem, a conturbada relação de um pai e seu filho, que recebeu o nome de Rosa. Em diálogo intertextual com o conto "A terceira margem do rio", de João Guimarães Rosa, a narrativa envolta em silêncios e poesia, privilegia tanto a linguagem verbal quanto a visual. A escrita conta o preâmbulo e o resultado do desaparecimento do pai, as ilustrações contam a saga da busca do filho pelo genitor, que ao mesmo tempo lhe representava presença e ausência. Essas duas

diferentes, culminam em um caminho de autodescoberta para a personagem-título. A diagramação da obra explora variados ângulos e enquadramentos, envolvendo efeitos de textura, luz e sombra que contribuem para ressaltar a atmosfera angustiante da narrativa, estabelecendo uma interessante relação de complemento com o texto verbal e alargando suas possibilidades significativas. Dessa forma, veem-se aspectos significativos surgirem nas imagens, como o céu escurecendo e depois voltando a clarear no decorrer da narrativa, representando a calmaria e a chegada de uma tempestade ou o anoitecer, em precisa conexão com os sentimentos do filho. O trabalho do autor sugere múltiplos sentidos e estimula o imaginário dos leitores, contribuindo para uma experiência estética em grau elevado.. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

ROSA, MINHA IRMÃ ROSA

TÍTULO

ROSA, MINHA IRMÃ ROSA

AUTORIA

ALICE VIEIRA, ALICE VIEIRA , CIONE HAIRES DOS SANTOS, MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA, ODILON ALFREDO PIRES DE ALMEIDA MORAES, ROGERIO VERDEROCE VIEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0564L20603

EDITORIAL

EDITORA PIÁ LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola, O mundo natural e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

ROSA, MINHA IRMÃ ROSA

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

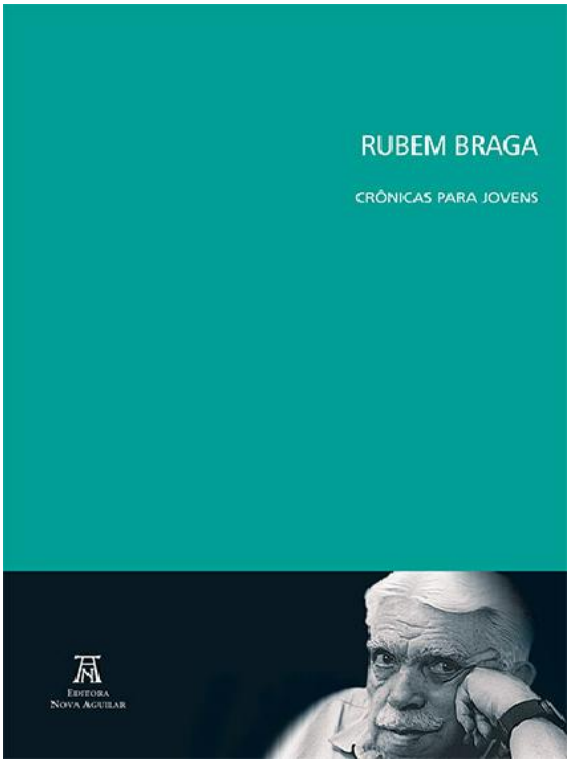
1

Resenha Completa

Sentimentos, emoções, memórias, família e esperança são palavras-chave do livro “Rosa, minha irmã Rosa", de Alice Vieira com ilustrações de Odilon Moraes. A obra narra a história de Mariana, uma menina de dez anos que ganha uma irmã, a quem dá o nome de Rosa, que muda toda a rotina da casa e a atenção dos membros da família. Nesse novo contexto, Mariana expressa o que sente e pensa em

um texto em 1ª pessoa, como a falta da mãe, os ciúmes da irmã, a paciência do pai, as histórias da avó Lídia, os cuidados da avó Elisa. As ilustrações são delicadas, requintadas e feitas em vinhetas de início de capítulo, com técnica de aquarela e com traços leves sobre o papel branco, que evidenciam interação das imagens com o texto verbal, por isso contribuem para a experiência estética do leitor. Essas imagens abrem os capítulos e relacionam-se com o que será apresentado no enredo, levando o leitor a fazer inferências acerca do conteúdo. O leitor com faixa etária semelhante à de Mariana poderá se interessar muito pela leitura, tanto pela história em si, que pode ser semelhante àquela vivida na realidade, quanto pela linguagem estética que certamente lhe agradará e o levará a desejar conhecer a vida que está representada naquelas personagens. Nesse sentido, o livro se caracteriza também pela polissemia porque permite reflexão acerca de diferentes situações e perspectivas, de modo a produzir diversas leituras. O livro é delicado, trata de questões humanas. Temas como amadurecimento de Mariana, que passa a entender a existência de sua irmã, família, amigos, infância, e medos são também tocados ao longo do enredo e podem propiciar bons debates em sala de aula de forma a ampliar o repertório dos estudantes. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

RUBEM BRAGA CRÔNICAS PARA JOVENS



TÍTULO

RUBEM BRAGA CRÔNICAS PARA JOVENS

AUTORIA

EDUARDO DIAS FONSECA GUIMARAES, MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA, MARIA DO CARMO TEIXEIRA DE OLIVEIRA, RUBEM

CÓDIGO DO LIVRO

0120L20602

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

RUBEM BRAGA CRÔNICAS PARA JOVENS

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

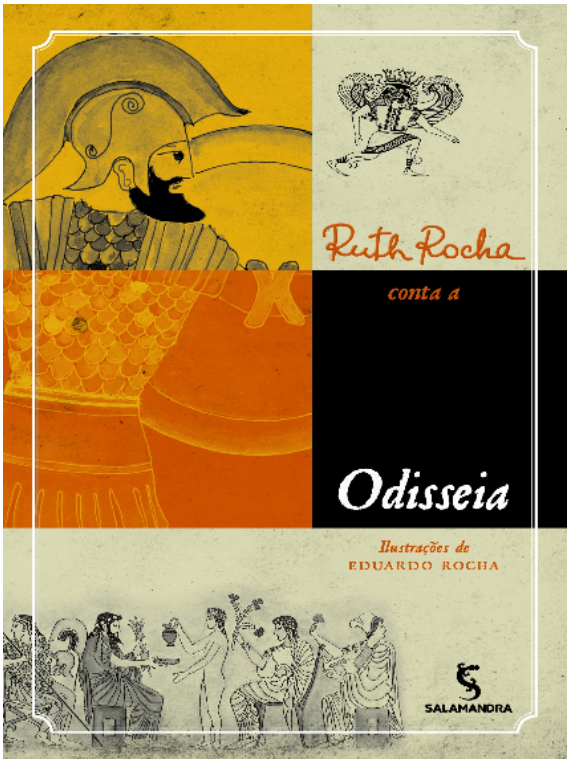
2

Resenha Completa

""Rubem Braga, Crônicas Para Jovens" é uma obra com textos cuidadosamente selecionados. Os temas variados, como amor, infância, velhice, cidadania, viagens, desencontros, fauna são resultantes do olhar sensível e atento do escritor, que registrou o cotidiano na década de 1950. O leitor pode conhecer os hábitos, costumes, valores de uma determinada época e estabelecer conexão com a contemporaneidade. As narrativas são breves, ora explorando o humor, ora a

sempre contemplando a expressividade que garante literariedade e poesia. As narrativas prendem a atenção do leitor, em função dos desfechos inusitados. A inovação das crônicas de Rubem Braga está nas diferentes estruturas textuais utilizadas, tais como o diálogo, a carta, o que permite ao leitor entrar em contato com elementos de outros gêneros. Outra inovação está na linguagem, uma vez que o escritor se aproxima afetuosamente do leitor, permitindo-lhe acessar o universo da obra. Embora sejam textos escritos em um passado recente, entre 1938 e 1959, resguardadas as especificidades das diferenças de contextos, os temas ainda são atuais: o amor, a distância, a efemeridade da vida, a amizade, a velhice, as diferenças de classes sociais, os animais, o preconceito, a relação trabalho, capital e lugar social dos diferentes tipos humanos ainda representam as inquietações da contemporaneidade. Esses temas são tratados de maneira delicada, poética, reflexiva e compreendem o que compõe a existência humana. O texto proporciona empatia por parte do jovem leitor, uma vez que as personagens representam os diferentes tipos humanos, com seus sentimentos variados. O escritor extrai beleza de eventos aparentemente banais do dia-a-dia, problematizando experiências da vida. A ambientação traz repertórios do Rio de Janeiro, São Paulo e Itália, por ocasião do locus de produção de determinadas crônicas. Repletas de relações intertextuais menções a obras consagradas da literatura universal (Fernando Sabino, Carlos Drummond de Andrade, G. K. Chesterton e Proust), as crônicas constroem um discurso essencialmente autoral e profundo, possibilitando confronto entre diferentes perspectivas. Há trechos de teor poético convidativos à reflexão e à discussão, práticas essenciais à formação leitora da faixa etária em questão. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

RUTH ROCHA CONTA A ODISSEIA



TÍTULO

RUTH ROCHA CONTA A ODISSEIA

AUTORIA

EDUARDO DE SOUSA LOUSADA ROCHA, MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA, RUTH MACHADO LOUZADA ROCHA

CÓDIGO DO LIVRO

0384L20605

EDITORIAL

SALAMANDRA EDITORIAL LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

RUTH ROCHA CONTA A ODISSEIA

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

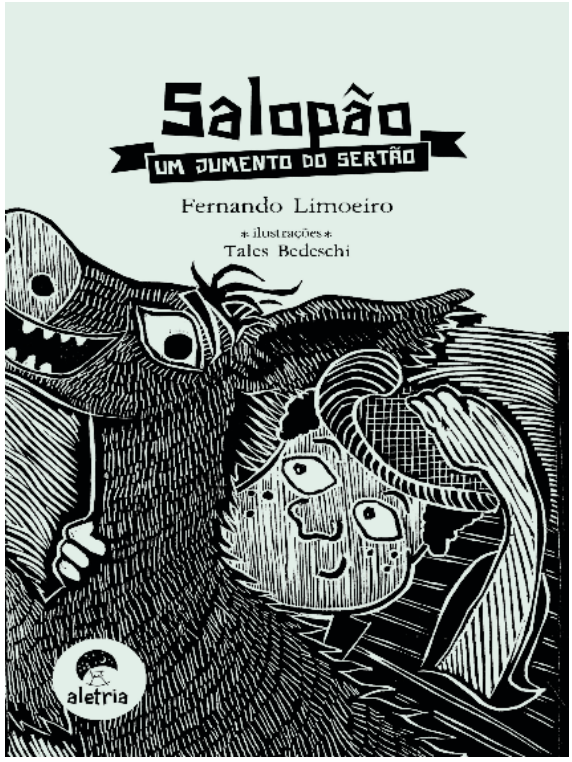
1

Resenha Completa

"Nos 24 capítulos que constituem "Ruth Rocha conta a Odisseia", a autora recompõe uma obra clássica da literatura universal, tematizando as aventuras do retorno de Ulisses para sua terra, após o término da guerra de Troia. A viagem de regresso leva 10 anos, devido à intervenção desfavorável de deuses do Olimpo. A história também narra as aflições da esposa de Ulisses, Penélope, e de seu filho, Telêmaco. Entre as personagens, encontram-se humanos, criaturas mágicas, monstros e Deuses da

mitologia grega. Nesta edição, a história se transforma em uma narrativa acessível, utilizando-se de linguagem simples e direta. A fluidez do texto é proporcionada também pelo fato de a história ser contada em terceira pessoa, com narrador onisciente. Aparecem, em negrito, termos cujo significado ou origem são, possivelmente, desconhecidos no leitor, os quais são explicados na lateral ou ao final da página. A estratégia favorece o acolhimento dos horizontes do leitor e possibilita a apropriação das particularidades do universo narrado. A qualidade literária da obra reside na alegoria construída entre as aventuras de Ulisses e a vida humana, tocando em temas atemporais. Dentre as temáticas abordadas estão o código moral sobre o cuidado com as pessoas, a hospitalidade, a generosidade e o conflito filosófico que coloca o homem entre o livre arbítrio e o destino. A chegada do herói, ensejando o retorno ao conforto e à serenidade do lar, é um paradigma para toda a humanidade. "Odisseia" constitui uma das histórias mais influentes da literatura universal. A obra enseja uma oportunidade relevante para o acesso ao universo da mitologia grega, possibilitando a ampliação dos horizontes literários e culturais do leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

SALOPÃO: UM JUMENTO DO SERTÃO



TÍTULO

SALOPÃO: UM JUMENTO DO SERTÃO

AUTORIA

ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA

CÓDIGO DO LIVRO

0007L20601

EDITORIAL

INSTITUTO CULTURAL ALETRIA LTDA

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

SALOPÃO: UM JUMENTO DO SERTÃO

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

"Salopão: um jumento do sertão", de autoria de Fernando Limoeiro e com ilustrações de Tales Bedeschi, narra a história do Jumento Salopão em versos de cordel. Na narrativa, Salopão morava no sertão nordestino e foi comprado por Emiliano que o deu de presente ao seu neto, Quinzé. Emiliano era cuidadoso com seus animais, no entanto, Quinzé era maldoso, batia e judiava deles. Quando Emiliano morre, o neto decide viver a vida com o dinheiro que herdou do avô. Vendeu os jumentos do Sítio Esperança, comprou uma moto e gastou muito dinheiro com bebidas, mulheres e festas, até

sofrer um acidente. Salopão, ao ser vendido, consegue fugir do caminhão que o levava junto a outros animais e volta ao sítio. Ao voltar para a casa do avô, Quinzé surpreende-se ao ver o jumento por lá e, sem dinheiro para comprar uma cadeira de rodas, é carregado pelo jumento por todo lugar em uma charrete e, inclusive, recupera o dinheiro perdido ao usar Salopão em corrida de jumentos. Baseado em uma narrativa linear e bem construída, a obra em versos de cordel trabalha a temática da capacidade humana de reconhecer os seus erros e faz uma reflexão sobre a relação entre o velho e o novo, o passado e o presente. Além disso, ao se utilizar do universo narrativo, a obra consegue discutir a temática dos maus tratos aos animais e a importância destes em nossa sociedade e em nossa cultura.Em relação a seus aspectos formais e estruturais, a obra é literária, utilizando-se de figuras de linguagem simples, mas adequadas linguisticamente tanto às características dos versos em cordel quanto ao público-alvo a que se destina, alunos dos 6º e 7º anos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. O seu texto visual é adequado ao seu público e as imagens que o compõe expandem a leitura da obra, de modo que se transformam em um "objeto a parte", podendo enriquecer a experiência leitora do aluno com imagens simples e xilografadas, mas que retratam o sentimento das personagens envolvidas e, principalmente, o suspense e os momentos de tensão que percorrem toda a obra. As imagens da obra "Salopão: um jumento do sertão" são metafóricas e hiperbólicas o suficiente para prender a atenção de seu leitor. O material de apoio ao professor tem em seu papel auxiliar com a proposta de um percurso didático para o uso da obra em sala de aula, com atividades e propostas que partem do mais simples ao mais complexo, sugerindo momentos de discussão e debate, por exemplo "antes" e "depois da leitura", assim como pesquisas, atividades específicas de produção literária (no caso, com poemas de cordel) e atividades mais abrangentes, como produção de livreto sobre maus-tratos animais em aulas de Língua Portuguesa e Redação, discussão sobre consciência socioambiental, produção de peça e/ou representação teatral ou ainda pesquisa e trabalho com história, simbologia cultural e os animais. Nota-se, portanto, a abrangência do uso da obra em sala de aula e o quanto suas propostas são expansíveis aos mais diferentes contextos

SE OS TUBARÕES FOSSEM HOMENS

TÍTULO

SE OS TUBARÕES FOSSEM HOMENS

AUTORIA

BERTOLT BRECHT, CHRISTINE ROHRIG PAIVA, NELSON ALVES DA CRUZ

CÓDIGO DO LIVRO

0029L20602

EDITORIAL

M. J. KARAS EDICOES EIRELI

TEMA(S)

O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

SE OS TUBARÕES FOSSEM HOMENS

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Se os tubarões fossem homens”, texto do escritor alemão Bertolt Brecht, é um pequeno conto cuja trama se desenvolve quando uma menina se vê em voltas a um dilema: "Se os tubarões fossem homens, será que eles seriam mais gentis com os peixinhos?". A resposta é dada pelo Sr. K, personagem que descreve como seria o mundo se ele fosse dominado pelos "tubarões". Na narrativa, o Sr. K apresenta, por meio de uma ferina alegoria, esse suposto universo em que a ordem social é controlada pelos animais mais fortes dos oceanos. Nesse mundo, os tubarões

construiriam enormes caixas para morarem, estas repletas de comidas e diversão. Haveria música para deixar os peixinhos felizes, pois assim seriam mais gostosos, aprenderiam lições de educação moral e cívica e seriam ensinados a se sacrificarem pelos ideais dos tubarões. O texto, repleto de ironia e irreverência, vai aos poucos revelando a face perversa dos tubarões, os quais, movidos pela ganância, usam da opressão para dominar os pequenos peixes. Na visão do Sr. K, os tubarões, ao controlarem os oceanos, criam um mundo ideal, no qual eles mandam e os pequenos peixes obedecem. As cores, uma mescla de azul e verde, são entrecortadas por um vermelho brilhante, a cor destoante do único peixe que nada "contra a corrente". Nas páginas finais, a explosão de cores sugere um novo recomeço, um desfecho surpreendente! A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

SENHOR VENTO E DONA CHUVA

TÍTULO

SENHOR VENTO E DONA CHUVA

AUTORIA

CLAUDIA ORTHOF PEREIRA LIMA, GERALDO ORTHOF PEREIRA LIMA, JOSE SALMO DANSA DE ALENCAR, PEDRO SAVIO ORTHOF PEREIRA LIMA, SYLVIA ORTHOF

CÓDIGO DO LIVRO

0421L20602

EDITORIAL

ROVELLE EDICAO E COMERCIO DE LIVROS

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Diálogos com a história e a filosofia, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

SENHOR VENTO E DONA CHUVA

NÚMERO DE PÁGINAS

104

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

“Senhor Vento e Dona Chuva" é uma narrativa adaptada à contemporaneidade por Sylvia Orthof de um texto do século XIX, escrito por Paul de Musset (1804-1880). Trata-se de uma obra híbrida, que apresenta, como texto principal, uma novela em que conta as peripécias da família de um moleiro pobre e a interferência do maravilhoso através das personagens que dão título à obra.

texto, há um texto secundário a comédia "O cavaleiro Jasmim e a princesa Eglantina". A narrativa principal, com um enredo marcado por muitas complicações e reviravoltas, conta a história de João Pedro, um moleiro pobre, que vive a reclamar de que o Vento e a Chuva não chegavam até a sua propriedade, até que um dia essas entidades o visitam e estabelecem entre eles uma amizade. Senhor Vento deu de presente ao moleiro um barril de prata, com uma cozinha mágica para nunca passarem fome, e Dona Chuva deu a Pedroca um teatrinho mágico com as Doze comédias representadas por maravilhosos fantoches, para divertimento de meninos e meninas. Com os presentes mágicos recebidos, a vida do moleiro e de sua família, a mulher Claudina e o filho Pedroca, melhora bastante, mas, como a família não soube manter consigo os presentes recebidos, acaba se envolvendo em inúmeras peripécias. Ao mesclar as histórias e incluir um tom humorístico, a obra permite ao público o acesso a um clássico da literatura francesa do século XIX. A obra recontada por Sylvia Orthof traz um texto fluente, ritmado, com tons humorísticos e irreverentes (trechos de cabeça para baixo, por exemplo para criar suspense no leitor), com inserções da autora a conversar com o leitor sobre seu papel de adaptadora, suas reflexões sobre os acontecimentos e mesmo uma conversa em tom de confidência. Sobressaem-se nas ilustrações os tons pasteis que parecem traduzir a ideia de uma narrativa antiga, perdida no tempo. As imagens da casa do moleiro, do Senhor Vento e de Dona Chuva são bastante sugestivas e estimulam os sentidos, como a que apresenta Dona Chuva como uma mulher esguia de longos cabelos, com seu manto de arco-íris protegida por um guarda-chuva em um barquinho de papel. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala

SERINGAL: UMA AVENTURA AMAZÔNICA

TÍTULO

SERINGAL: UMA AVENTURA AMAZÔNICA

AUTORIA

FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA

CÓDIGO DO LIVRO

0438L20602

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

SERINGAL: UMA AVENTURA AMAZÔNICA

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

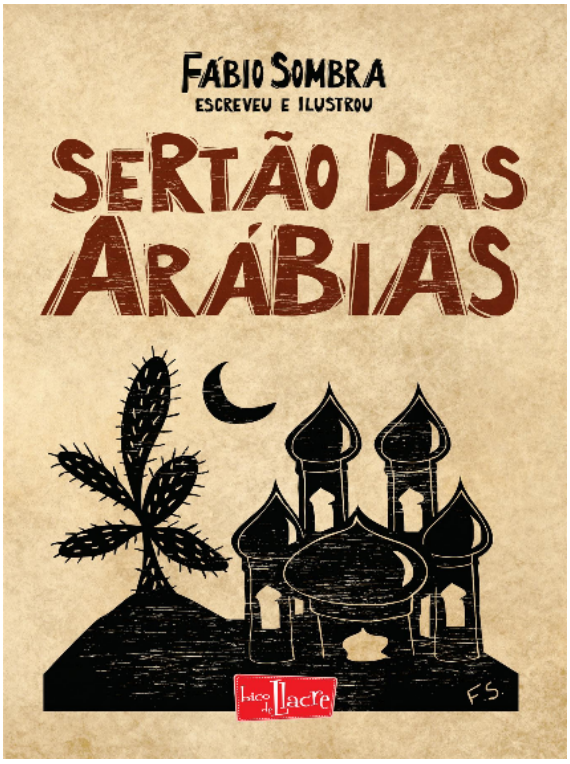
2

Resenha Completa

A obra “Seringal: uma aventura amazônica", escrita por Fernando Vilela, apresenta uma narrativa no formato de novela, que retrata aspectos da vida de João, um garoto que tinha curiosidade em aprofundar seus conhecimentos sobre os indígenas. Após um encontro com uma amiga, João decide trocar suas férias na praia para conhecer uma aldeia no Acre. A partir desse mote, o leitor embarca nas emoções e tensões da viagem de João para o norte do país, surpreendendo-se com os desarranjos em seu plano de viagem, em especial, o seu contato com os seringueiros. A obra

característico da região norte e retrata alguns dos costumes, tradições, crenças e os conflitos existentes no estado do Acre. Ademais, possibilita que se explorem as características estéticas do texto, bem como problematizar a construção da narrativa e as marcas regionais existentes na obra. Também possibilita um trabalho interdisciplinar, explorando aspectos da cultura do norte do Brasil. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

SERTÃO DAS ARÁBIAS



TÍTULO

SERTÃO DAS ARÁBIAS

AUTORIA

ANA LUCIA MAESTRELLO DE MICHELI, FABIO SOMBRA DA SILVA, SUZANA TAVES DAVID DE SANSON

CÓDIGO DO LIVRO

0283L20602

EDITORIAL

BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Encontros com a diferença, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

SERTÃO DAS ARÁBIAS

NÚMERO DE PÁGINAS

120

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

O livro “Sertão das Arábias", de Fábio Sombra da Silva, é composto por três poemas narrativos baseados na literatura de cordel e nas "As mil e uma noites". Dividida em três histórias, "As sete viagens de Sibá Romão, o marujo do sertão", "Raimundim e a lamparina maravilhosa" e "Gari Vavá e os cinquenta cangaceiros", a obra realiza uma tradução dos famosos contos de Sherazade à realidade

nordestina, com histórias que se caracterizam pelas aventuras espetaculares de seus protagonistas, com muito humor e a presença do maravilhoso. Nas sete viagens de Sibá, tem-se os desafios enfrentados pelo protagonista, que saiu de uma infância pobre, viajou por sete mares e conquistou, com sua astúcia e esperteza, riqueza e fama. Na segunda história, Raimundim, nascido em um local pobre e sujo, é considerado pelo bruxo Ali Omar o único capaz de abrir o alçapão onde estavam escondidas riquezas e uma lamparina mágica. Após ser trapaceado pelo jovem, que, com medo do bruxo, resolve não entregar-lhe a lamparina, Raimundim descobre os poderes do objeto mágico e consegue, depois de superar muitas reviravoltas, com sua amada Maristela, ter uma vida feliz. Na terceira narrativa, o gari Vavá se envolve em inúmeras complicações por ter tomado uma pequena parte da riqueza dos cangaceiros, sob a justificativa do dito popular "ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão". Graças à astúcia de Francisca, sua esposa, Vavá se livra dos cangaceiros e podem viver felizes em Quixadá. Em comum, as três histórias trazem protagonistas que ascendem socialmente pela forte determinação e pela astúcia. São repletas de aventuras e humor, com forte atrativo para garantir leitores e estimulá-los a lidar com seus próprios enfrentamentos ante a vida. As ilustrações produzem imagens, que associam o mundo árabe/muçulmano ao sertão brasileiro, com efeitos estéticos capazes de despertar a imaginação do leitor no ato da leitura, a exemplo do tom da capa e o uso das xilogravuras desde a capa do livro. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital

SETE MONSTROS BRASILEIROS

TÍTULO

SETE MONSTROS BRASILEIROS

AUTORIA

BRAULIO FERNANDES TAVARES NETO, FERNANDO ISSAMO KIMURA DE BORGES, MARTHA RIBAS DE FARIA

CÓDIGO DO LIVRO

0626L20602

EDITORIAL

CASA DOS MUNDOS PRODUCAO EDITORIAL E GAMES LTDA.

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

SETE MONSTROS BRASILEIROS

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

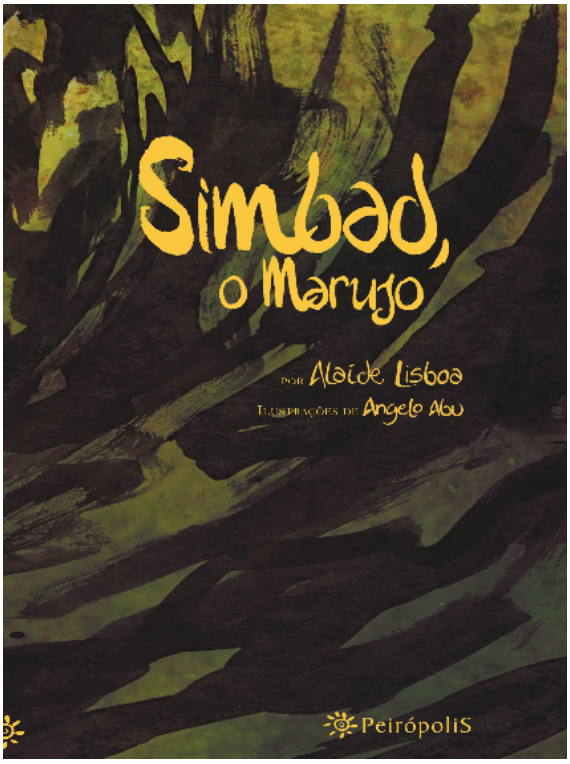
1

Resenha Completa

“Sete Monstros Brasileiros” apresenta ao leitor sete contos de origem na tradição folclórica de diferentes estados brasileiros, revisitados por seu autor a partir de narrativas instigantes e inteligentes. O livro coloca o seu leitor em contato com alguns monstros mitológicos muito conhecidos por crianças, jovens, adultos e velhos, como o lobisomem e os zumbis. Há ainda outras figuras menos

conhecidas como o bradador, o papa-figo, o corpo-seco, o capelobo e o carbúnculo, que se fazem presentes na boca do povo, misturando o folclore brasileiro e suas experiências de ouvinte para adaptá-los à realidade atual, aguçando o imaginário do leitor ao mesmo tempo em que procura se assemelhar a séries televisas e do cinema, que têm como elemento principal o terror e o macabro. Uma obra capaz de envolver o leitor com os mistérios e horrores que rondam o humano e desafiam suas crenças, sua imaginação e sua fé. Os mitos revisitados por este habilidoso escritor, há séculos, povoam o imaginário do povo brasileiro e são transmitidos por gerações. Algumas das criaturas presentes na obra são bastante conhecidas do público jovem. Por outro lado, algumas destas feras mitológicas podem se constituir como seres desconhecidos, sedutores e horripilantes, possibilitando ao leitor uma viagem no mundo do estranho, do fantasioso e aterrorizante, do mistério que ronda este sombrio universo. Uma obra que reinventa narrativas tradicionais, contribuindo para preservação da memória e da cultura do povo brasileiro. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

SIMBAD, O MARUJO



TÍTULO

SIMBAD, O MARUJO

AUTORIA

ALAÍDE LISBOA, ANDRE DE OLIVEIRA CARVALHO, ANGELO HERMETO ABI SABER, JOSE CARLOS LISBOA DE OLIVEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0674L20605

EDITORIAL

EDITORA PEIROPOLIS LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Ficção científica, mistério e

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

SIMBAD, O MARUJO

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2014

NÚMERO DA EDIÇÃO

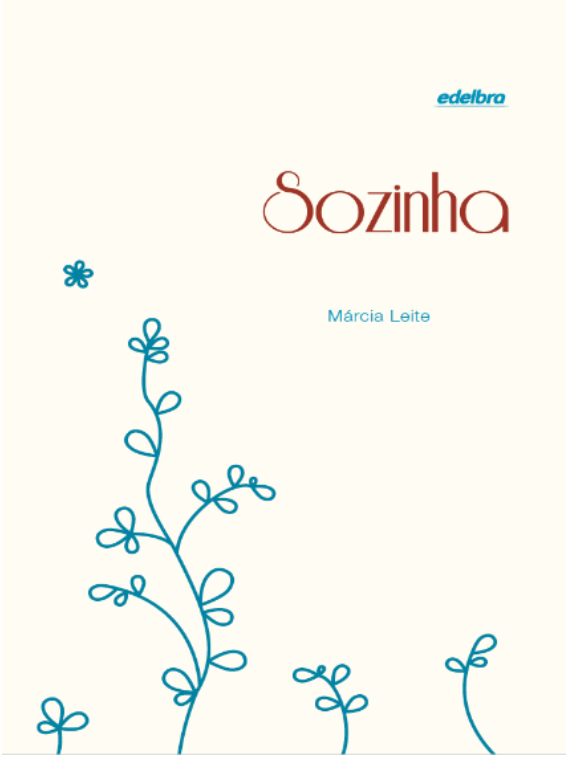
1

Resenha Completa

A obra “Simbad, o marujo” é um dos contos que integram o clássico “As mil e uma noites”, obra do século X, de autoria anônima, que reúne relatos das culturas árabe, persa, síria etc. A narrativa apresenta as peripécias de um marinheiro de Bagdá, que viaja pelos mares da África e da Ásia, acumulando aventuras e riquezas. Estruturado em sete capítulos que contam as viagens do protagonista, a história é uma trama cheia de perigos, como naufrágios e piratas. A obra

boa qualidade estética e possibilita interpretações múltiplas ao conduzir o leitor em uma interessante trama de peripécias e situações de conflito vivenciada pelo protagonista. As histórias apresentadas no livro tratam de temas complexos que permitem pensar nas diferentes culturas e percursos históricos de povos - mas adequados à faixa etária a que a obra se destina, uma vez que o acesso aos grandes clássicos é relevante para a ampliação dos horizontes de leitura, tanto pela temática quanto pela forma do gênero conto clássico. Percebe-se harmonia entre as ilustrações e o texto verbal, o que torna o livro atraente e convidativo para o leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

SOZINHA



TÍTULO

SOZINHA

AUTORIA

ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, DIANA MARIA MARCHI, LAURA GUIDALI AMARAL, MARCIA DAS DORES LEITE

CÓDIGO DO LIVRO

0516L20602

EDITORIAL

EDELBRA GRAFICA LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Diálogos com a história e a filosofia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

SOZINHA

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

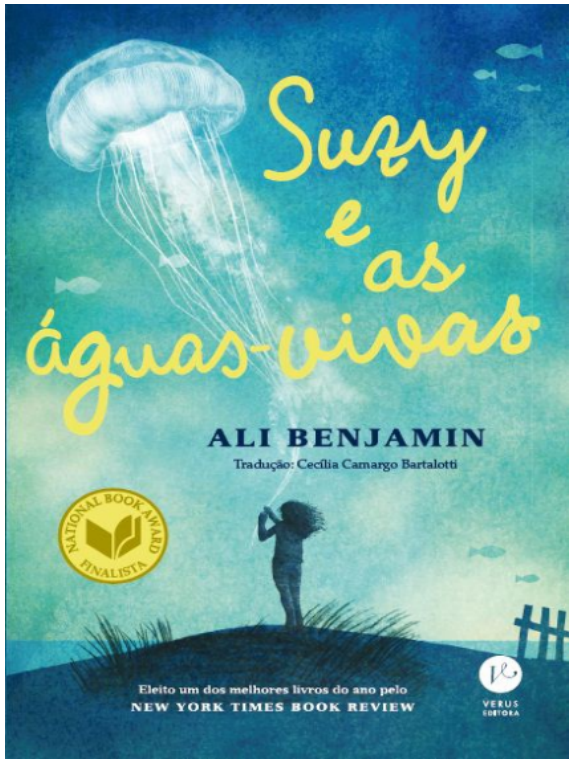
2

Resenha Completa

""Sozinha", escrito por Márcia Leite, focaliza o percurso da adolescente Júlia, no momento em que um acidente tira a vida da sua mãe e vira sua existência ao avesso. A garota precisa lidar com o luto e com a dor da perda repentina. A partir dessa ruptura, Júlia aprende a assumir sozinha suas angústias, dúvidas e medos, em uma fase do desenvolvimento permeada por mudanças e instabilidades, que é a

adolescência. O livro apresenta ao leitor as memórias de Júlia. Tendo como interlocutora sua falecida mãe, a adolescente conta suas dores, amores, medos e descobertas, às voltas em sua relação com o namorado Alex, com seu padrasto e o irmão mais novo e com seu pai biológico. A dificuldade acaba por tornar mais forte a protagonista que, com o passar do tempo, passa a enxergar a amarga experiência como um aprendizado, o que lhe propicia importantes e valiosas descobertas. A linguagem é simples e direta, acessível ao estudante do 8º e 9º Ensino Fundamental. O texto verbal cria um universo que rompe com clichês, ao trazer às palavras sentidos diferentes do convencional. As figuras de linguagem utilizadas imprimem leveza, mas também profundidade aos dilemas de Júlia, sobretudo por meio das metáforas, metonímias, antíteses e hipérboles presentes no texto. As memórias são apresentadas de forma delicada e direta, envoltas em imagens poéticas que garantem ao texto qualidade literária e estética, como no exemplo: "Gosto de pensar que exista no mundo um lugar que não é apenas um lugar. É uma memória, uma lembrança com cheiro de leite materno, onde me sinto confortada, abraçada, acolhida, mesmo sem ter você ao meu lado" (p. 98). Os temas tratados são relevantes para o público-alvo, por envolverem conflitos humanos caros para o adolescente, a saber: dilemas da sexualidade, relações familiares, morte e luto. Ao tratar com cuidado e delicadeza a questão da finitude da vida, aliada às agruras e incertezas da adolescência, a obra contribui para a ampliação do repertório cultural e emocional dos educandos. Na abertura dos dez capítulos, há desenhos em forma de gota, que mostram configurações diferentes e aleatórias nas páginas, sugerindo, por exemplo, o pranto da protagonista e as mudanças na sua disposição, em relação ao luto. Essa organização capitular tende a promover o acolhimento do leitor à produção, tornando-a mais atrativa. Entende-se que a obra propicia um momento de leitura favorável à formação literária, uma vez que tematiza cuidadosamente questões caras ao público previsto, dialogando com os horizontes do adolescente e possibilitando a experiência estética. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto

SUZY E AS ÁGUA-VIVAS



TÍTULO

SUZY E AS ÁGUA-VIVAS

AUTORIA

ALI BENJAMIN, CECILIA CAMARGO BARTALOTTI, DANIELLE CRISTINA MENDES

CÓDIGO DO LIVRO

0020L20603

EDITORIAL

VERUS EDITORA LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

SUZY E AS ÁGUA-VIVAS

NÚMERO DE PÁGINAS

224

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

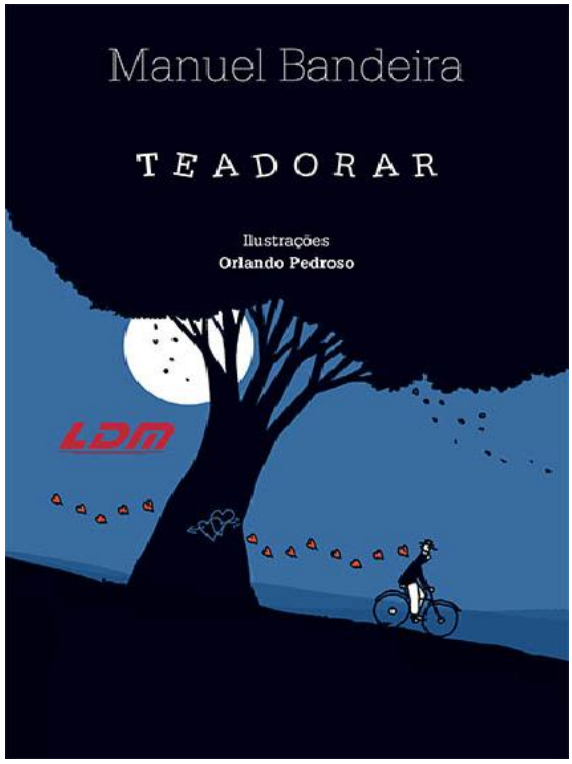
2

Resenha Completa

"Escrita por Ali Benjamin, a obra "Susy e as Águas vivas" conta a história de Suzy Swanson, que vivencia o luto pela perda de sua grande amiga, Franny Jackson, supostamente morta por afogamento. Buscando desvendar o real motivo da morte, a protagonista mergulha em muitas pesquisas científicas até chegar à conclusão de que a amiga não se afogou, mas foi picada por uma água-viva mortal. A obra narra as concepções interiores dessa adolescente, que reflete sobre a vida, sobre a morte e sobre ser adolescente. O trabalho polissêmico com as palavras evidencia

de sentimentos e conflitos que povoam o pensamento da jovem Suzy. Além de relacionar-se a fatos científicos, o texto é poético e mostra elaboração estética. Suzy vivencia a transição entre a infância e a adolescência, narrando conflitos internos sob seu próprio ponto de vista. Nesse sentido, a investigação de Suzy sobre as águas-vivas é também, para a protagonista, um exercício de tentar entender a sua própria vida. O romance Suzy e as águas-vivas pode veicular uma experiência significativa de leitura, ao abordar assuntos complexos e caros ao público previsto, como o luto, amizades rompidas, bullying e desafios do início da adolescência. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

TEADORAR



TÍTULO

TEADORAR

AUTORIA

MANUEL BANDEIRA, ORLANDO RIBEIRO PEDROSO JUNIOR, RENATA GABRIEL NAKANO, VANIA MARIA DE SOUZA BARRA

CÓDIGO DO LIVRO

0466L20601

EDITORIAL

LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

TEADORAR

NÚMERO DE PÁGINAS

60

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

A obra “Teadorar”, de Manuel Bandeira, reúne 20 poemas que versam sobre os relacionamentos afetivos, a experiência das primeiras paixões, a expressão dos sentimentos. O texto poético se aproxima de seu leitor e promove a abordagem de temas como autoconhecimento, sentimentos e emoções, uma vez que a obra adentra por esses temas com a sutileza da linguagem conotativa. A capa é repleta de poesia, emblematiza o lirismo presente na obra, também representado nos corações

que marcam o trajeto do personagem ali presente, com tradicional gravura na árvore, despertando a curiosidade do leitor para a obra. As ilustrações, assinadas por Orlando Pedroso, conversam com a poeticidade da obra. É assim que a junção dos elementos verbais e imagéticos concorrem para a colocação em cena dos temas trabalhados proporcionando ao leitor vivenciar a experiência estética também por meio da imagem. Em vista da engenhosidade poética, o leitor adentra, na companhia do eu-lírico de cada texto, no universo dos amores não correspondidos, do sentimento de traição e do estado de contemplação, característico dos amores platônicos. Por meio das figuras de linguagem, as emoções, sensações e sentimentos são capturados na escrita e criam o mundo do poema. Apesar da obra ser organizada com textos que se caracterizam por abordar o amor, o leitor não encontrará, nesta coletânea, uma visão estereotipada do amor romântico, que se derrama em sentimentalismo. Pelo contrário, nos versos dos poemas de Manuel Bandeira, o leitor encontrará, em alguns, a ironia, que percebe na contradição amorosa, em outros, um sentimento melancólico e mordaz, percepções que estão em sintonia com os conflitos de sentimentos e emoções que ocorrem na adolescência. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

TELECO, O COELHINHO

TÍTULO

TELECO, O COELHINHO

AUTORIA

MARTA MORAIS DA COSTA, MURILO EUGÊNIO RUBIÃO , ODILON ALFREDO PIRES DE ALMEIDA MORAES, ROGERIO VERDEROCE VIEIRA, SILVIA RUBIAO RESENDE

CÓDIGO DO LIVRO

0583L20602

EDITORIAL

EDITORA POSITIVO LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Aventura, mistério e fantasia, Encontros com a diferença, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

TELECO, O COELHINHO

NÚMERO DE PÁGINAS

48

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

O conto fantástico “Teleco, o coelhinho”, do autor Murilo Rubião e ilustrado por Odilon Moraes, explora o relacionamento entre o personagem narrador e Teleco, inicialmente apresentado na forma de um coelhinho, mas que tem o poder de se transformar em qualquer animal. O exemplar

contracapa interligadas: na primeira, está Teleco e na segunda o narrador, ambos sentados no balcão de um bar, de costas ao leitor. Capa e contracapa chamam a atenção pelas cores e pelo fragmento retirado da apresentação, de autoria de Nilma Lacerda, em que se recuperam os sentimentos dos leitores, comparando-os com os de Teleco. As estabelecem uma relação direta com o texto verbal, não raro, sintetizando um acontecimento ou chamando a atenção para um momento específico. De maneira poética, pode-se dizer que ilustrações permitem pensar em muitas questões: o vazio que a morte do amigo deixa no narrador; o vazio imposto pela morte, de maneira geral; a solidão que a morte de Tereza impôs a Teleco, que vai se sentindo frágil como uma criança. No encontro inusitado entre o narrador e Teleco e nas diferenças que se colocam quando eles passam a viver juntos, explora-se a diversidade, que, no conto fantástico, ganha um olhar especial pelo fato de Teleco ter o poder de se metamorfosear em diferentes animais e, por fim, em gente. Embora a narrativa seja marcada por questões profundas dos sentimentos humanos, a relação entre o narrador e Teleco, o rompimento e o reencontro de ambos após a morte de Tereza são aspectos desenvolvidos de maneira poética e envolvente, oferecendo, ao público leitor, o contato com a narrativa fantástica de um dos mais importantes representantes do gênero na literatura brasileira. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo

TEMPO DAS CEREJAS

TÍTULO

TEMPO DAS CEREJAS

AUTORIA

MARCIA MAIA CONFORTI, SONIA MARIA FERREIRA DREYFUSS

CÓDIGO DO LIVRO

0195L20603

EDITORIAL

EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

TEMPO DAS CEREJAS

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

"TEMPO DAS CEREJAS, de Márcia Maia Conforti, apresenta aos jovens leitores um romance que tem, como protagonista, a jovem Maria Luísa, conhecida como Malu, estudante de História, que, após a morte de sua tia-avó Florência, descobre um diário entre seus pertences, que era de sua avó Arminda. A partir desse diário, Malu tem conhecimento de alguns fatos históricos e familiares relacionados à origem portuguesa de sua família e, por causa de algumas lacunas no diário, ela decide buscar maiores informações que possam ajudá-la a construir a árvore genealógica de sua

estudos para um curso de verão de dois meses na cidade do Porto, Malu vai a Portugal com o objetivo de fazer um curso sobre história, cultura e patrimônio e também para levantar documentos e informações acerca da origem de sua família. Em seus percursos pelas cidades do Porto e de Braga, principalmente, ela descobre e se encanta com aspectos sociais, culturais e históricos diversos da cultura portuguesa, que são incorporados à sua narrativa, pois Malu também é a narradora do romance. Além disso, Malu descobre nos arquivos de cartórios e de igrejas alguns familiares distantes, incluindo-se aí o primo Camilo Pereira, com o qual estreitará laços de afinidade. A obra oferece ao jovem leitor o contato com uma narrativa que faz um resgate da história da imigração portuguesa para o Brasil, dos laços culturais, sociais e históricos que aproximam e, ao mesmo tempo, distanciam Portugal e Brasil. Essa estratégia narrativa explicita elementos socioidentitários que podem suscitar reflexões pertinentes em sala de aula, como: a relação entre presente e passado; memória cultural, afetiva e social; aspectos linguísticos e culturais da língua portuguesa falada lá e cá; além das inúmeras referências ao patrimônio histórico português, a exemplo da menção à Sé de Braga e às construções históricas à beira do rio Douro, em Porto. O tema fixado nas origens familiares é o principal, mas os secundários perpassam pela busca da identidade (Maria Luisa) e as boas relações familiares (família Pereira). Embora o livro esteja inscrito para o segmento de oitavos e nonos anos do Ensino Fundamental, a narrativa memorialística, com muitas descrições e às vezes até partes didáticas, pode afastar o leitor a quem a obra se destina. Conhecer Portugal, estabelecer relações com antigos produtos com a paste de dente kolinus pode agradar os adolescentes, mas com certeza precisará da mediação do professor para a compreensão de partes da narrativa. A diversidade de gêneros, como e-mail, textos mais informativos, diário, poesias e músicas, pode tanto deixar a narrativa mais dinâmica, quanto ampliar os conhecimentos sobre tipos de textos entre os alunos. A obra vem acompanhada de material de apoio ao professor com proposta de algumas atividades de leitura, além de uma sugestão de trabalho interdisciplinar com as áreas de História e Geografia. Entretanto, o material organizado por Sonia Dreyfuss é bastante sintético, subestimando a obra. Há uma apresentação da autora e partes que se intitulam: o tema, a motivação, sugestões de atividades língua portuguesa, sugestões de atividades interdisciplinares - língua portuguesa e história, projeto interdisciplinar geografia/história/língua portuguesa/árvore genealógica. Enfim, são apresentadas propostas de atividades que exploram de maneira muito superficial alguns dos aspectos da obra, de modo que o material de apoio ao professor carece de maior envergadura

TEMPO JUSTO

TÍTULO

TEMPO JUSTO

AUTORIA

JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA

CÓDIGO DO LIVRO

0445L20602

EDITORIAL

EDICOES SM LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

TEMPO JUSTO

NÚMERO DE PÁGINAS

88

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

“Tempo justo”, escrita por João Anzanello Carrascoza, é uma coletânea, composta de dezesseis contos, que aborda questões relativas à compreensão e à sensibilidade acerca do tempo, este que, para além de um eixo temático central, é um personagem não declarado na obra. Mais que isso, ao longo dessa compilação de contos, são apresentadas situações do cotidiano, em especial do meio familiar, e representadas as fases da vida, construindo, por intermédio delas, formas de percepção e de apreensão da passagem do tempo. Além da temática despontar como um dos

obra, sua linguagem, bastante rica de recursos expressivos e de lirismo, convoca os leitores a se tornarem despertos em relação à leitura, chamando à atenção suas sensibilidades e suas capacidades interpretativas diante do descortinamento de um texto literário que abarca múltiplos sentidos. Investindo ainda mais no trabalho temático, "Tempo justo" apresenta temas caros como a fugacidade do tempo, o ditame modificador que ele exerce sobre todas as coisas, a vontade de permanência do homem diante das transformações do tempo e a memória como um guardado de temporalidades. Por ser uma coletânea de contos, esses temas ganham formas pela representação de diferentes situações cotidianas e de diferentes relações pessoais, que envolvem os leitores exatamente pela similitude com o real, com aquilo que é conhecido por eles e com o qual eles se identificam. Cabe salientar que a obra não se prende a didatismo na abordagem dessa temática, visto que qualquer reflexão mais filosófica está atada à literariedade do discurso. Dessa forma, é possível perceber que a obra não se contenta com uma abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante de seus temas basilares. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

TERRA DE CABINHA - PEQUENO INVENTÁRIO DA VIDA DE MENINOS E

TÍTULO

TERRA DE CABINHA - PEQUENO INVENTÁRIO DA VIDA DE MENINOS E MENINAS DO SERTÃO
AUTORIA

ANDRE DE OLIVEIRA CARVALHO, FRANCISCO SAMUEL MACEDO DINIZ, GABRIELA ROMEU, SANDRA MARIA LORENZON JAVERA
CÓDIGO DO LIVRO

0072L20604

EDITORIAL

EDITORA PEIROPOLIS LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Encontros com a diferença, O mundo natural e social
CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

TERRA DE CABINHA - PEQUENO INVENTÁRIO DA VIDA DE MENINOS E MENINAS DO SERTÃO
NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2016

NÚMERO DA EDIÇÃO

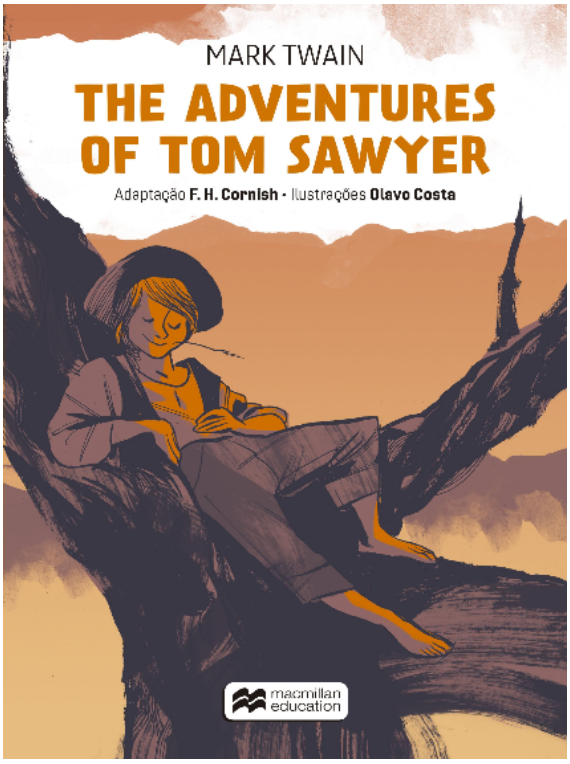
1

Resenha Completa

“Terra de Cabinha - pequeno inventário da vida de meninos e meninas do sertão” é uma obra de autoria de Francisco Samuel Macedo Diniz e de Gabriela Romeu que traz um relato, diário de viagem da autora Gabriela Romeu de sua caminhada etnográfica pelo Cariri, ali a autora entrou

descobriu os "cabinhas", a forma carinhosa como são chamadas as crianças no semiárido. Vivenciou suas histórias e brincadeiras e as trouxe para o seu relato, por meio de textos poéticos, cantigas e relatos do cotidiano que preenchem a vida dessas crianças. Numa linguagem poética, com um vocabulário que oscila entre o formal e o informal, trazendo momentos da oralidade do lugar. Por meio dessa linguagem, o texto aborda temas como mundo natural e social; encontros com a diferença; diálogos com a história e filosofia; aventura, mistério e fantasia, costurando o texto visual e o verbal para propiciar ao leitor uma experiência estética e uma ampliação de sua visão de mundo. Com imagens que retratam momentos do dia a dia das brincadeiras dos "cabinhas", por meio de fotografias coloridas e expressivas, aliadas a desenhos como aquarelas, que reforçam o tom poético e a estrutura do gênero diário, que vão sendo colocados instantes percebidos durante o trajeto, sejam em poemas ou em imagens. As ilustrações trazem desenhos de um mapa, com pequenas casinhas e castelos que se destacam, formando um mapa, ladeado por um rio. No rodapé da página, linhas feitas com traço colorido simulam as ondulações do rio. Ainda, as ilustrações utilizam as técnicas de luz e sombra, de contrastes de cores para dar profundidade e movimento às imagens, o que sugere múltiplos sentidos e estimula o imaginário. Dessa forma, a obra amplia e qualifica a visão do leitor para percepção dos acontecimentos do cotidiano. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

THE ADVENTURES OF TOM SAWYER



TÍTULO

THE ADVENTURES OF TOM SAWYER

AUTORIA

BARBARA GUIMARAES BORGES, CARLA BITELLI DA CUNHA, DANIELA CRISTIANE FERREIRA DO NASCIMENTO, FABIANE RODRIGUES ZORN, JOHN CORNISH, OLAVO COSTA FRADE DE PAULA, SAMUEL LANGHORNE CLEMENS, VICTOR BORGES

CÓDIGO DO LIVRO

0571L20605

EDITORIAL

MACMILLAN DO BRASIL EDIT.COML IMP E DISTRIBUIDORA LTDA

TEMA(S)

Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

THE ADVENTURES OF TOM SAWYER

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

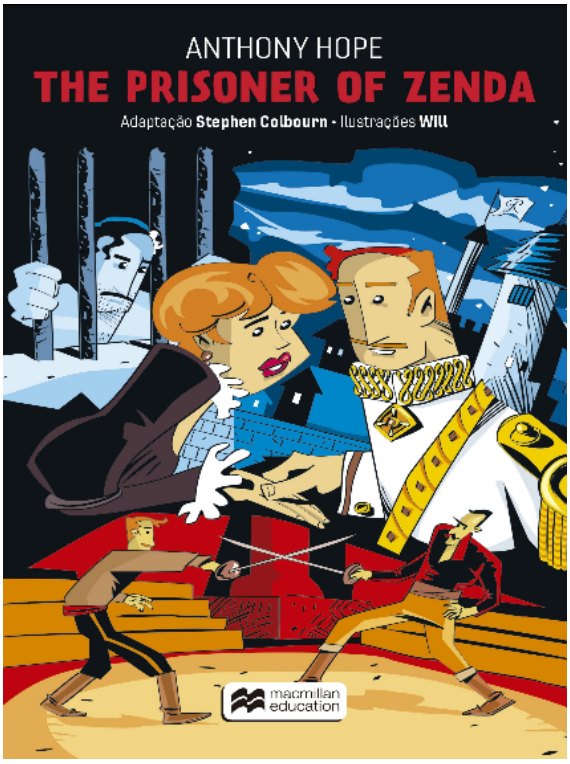
1

Resenha Completa

"Publicada originalmente em 1876 pelo escritor norte-americano Mark Twain, “The adventures of Tom Sawyer” consiste em uma adaptação, realizada no idioma original por F. H. Cornish, do clássico da literatura universal infantojuvenil, com ilustrações de Olavo Costa. Em 15 capítulos

as aventuras de Tom, menino órfão que vive com sua tia, o irmão e sua prima em um vilarejo às margens do rio Mississipi, nos Estados Unidos, e tem em Huck seu melhor amigo e parceiro de aventuras. A adaptação conserva o caráter aventureiro dos personagens, cujas travessuras acabam sempre por desvendar um mistério ou crime. Valendo-se de simplificações sintáticas e lexicais que facilitam a leitura e mantêm o dinamismo narrativo, o texto verbal atrai os leitores. O texto visual contribui para a compreensão da narrativa e confere maior dramaticidade ao enredo. A composição de cores e luzes e o traço no texto visual ressaltam a emotividade de algumas cenas, com ilustrações semelhantes às de histórias em quadrinhos. O projeto gráfico garante fluidez de leitura e torna o texto agradável do ponto de vista da percepção visual. Cabe ressaltar que a obra contribui para a familiarização dos leitores com a literatura em Língua Inglesa, ampliando seu repertório linguístico e cultural. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

THE PRISONER OF ZENDA



TÍTULO

THE PRISONER OF ZENDA

AUTORIA

ANTHONY HOPE HAWKINS, BARBARA GUIMARAES BORGES, DANIELA CRISTIANE FERREIRA DO NASCIMENTO, FABIANE RODRIGUES ZORN, STEPHEN COLBOURN, VICTOR BORGES MALTA, WILSON ANDRE

CÓDIGO DO LIVRO

0570L20605

EDITORIAL

MACMILLAN DO BRASIL EDIT.COML IMP E DISTRIBUIDORA LTDA

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

THE PRISONER OF ZENDA

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

""“The prisoner of Zenda” consiste em uma adaptação do clássico de Anthony Hope, de 1894, realizada por Stephen Colbourn, com ilustrações de Will. A narrativa é dividida em 12 capítulos e explora elementos dos romances de aventura, com fantasia e amores idealizados, mas ambientados na época

em que foram escritos. O livro narra a história de uma disputa familiar pelo trono do reino de Strelsau, localizado no país fictício chamado Ruritânia. Traição e brigas marcam a trama, narrada em primeira pessoa, como memória da personagem Rassendyll. Adaptado em língua inglesa, observa-se a preferência por construções sintáticas simples e léxico compreensível aos alunos. O projeto gráfico editorial confere à obra uma leitura fluida. Além disso, o texto visual é apresentado em alguns poucos pontos ao longo do livro, conferindo às ilustrações um caráter secundário. Ainda assim, elas contribuem para a compreensão do texto verbal. São coloridas e expressivas, sugerindo múltiplas leituras. A adaptação consegue manter qualidades romanescas do original, com enredo bem construído, situações não previsíveis e colocação em cena de vários personagens, devidamente contextualizados num mundo de fantasia e ficção, assim como a atuação da monarquia e da nobreza. Eventualmente, podem ser identificados clichês relativos à maldade intrínseca de alguns personagens, como o meio-irmão que quer usurpar o trono do rei. Outros personagens, como o próprio narrador, entretanto, são um pouco mais complexos, fugindo a clichês maniqueístas. Algumas passagens permitem uma leitura polissêmica. O tempo e o espaço são marcados de forma clara, visando à orientação do leitor na trama. A obra disponibiliza, de uma maneira adequada e com fidelidade, o acesso a um clássico da literatura ocidental, possibilitando a ampliação do repertório de conhecimento dos leitores. O livro apresenta linguagem e estrutura em Língua Inglesa convenientes a adolescentes contemporâneos, e não induz à submissão do leitor a estratégias de opressão. Narram-se dramas vividos em outro contexto social, mas que mobilizam questões humanas universais, como o altruísmo–, a força do afeto e do amor como mobilizadores de ações e atitudes. Portanto, o livro possibilita discussões e confronto entre diferentes pontos de vista, tratando-se de uma escolha adequada para aprendizes de língua estrangeira. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação

TODO MUNDO É MISTURADO

TÍTULO

TODO MUNDO É MISTURADO

AUTORIA

ELIZABETH DA PENHA CARDOSO

CÓDIGO DO LIVRO

0290L20602

EDITORIAL

BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

TODO MUNDO É MISTURADO

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

Beth Cardoso oferece, em Todo mundo é misturado, uma narrativa que explora a diversidade entre jovens do último ano do ensino fundamental. Na capa, adolescentes levando mochilas nas costas têm as suas sombras coloridas, o que dialoga com o título da obra e com o seu enredo, voltado para a diversidade étnica e geográfica, entretanto, a imagem representa apenas uma síntese imediata do que o leitor encontrará ao longo da narrativa, sem possibilitar, desta forma, a ampliação da leitura para além do texto verbal. Por um lado, há três elementos que contribuem

leitores: o sumário, o texto sobre a autora e a obra e o enunciado da quarta capa. Em relação ao terceiro elemento, apesar de ele ser encerrado com uma pergunta, o que poderia incentivar o leitor a ler a obra para dar, ele mesmo dá resposta final, excluindo, portanto, a possibilidade de que o leitor chegue a esta constatação por si mesmo. Na narrativa, em alguns momentos, a linguagem das personagens muda de maneira abrupta, provocando um estranhamento no leitor, pois o mesmo personagem Pablo, em um determinado momento maneja muito bem o português em uma conversa com Julia; para momentos depois assumir novamente a incapacidade de elaborar uma ideia em português ao se dirigir à professora em espanhol. É importante destacar que não há a exploração de figuras de linguagem. A narrativa é dada em plano quase didático para o tratamento do tema da diversidade. A ação mais autônoma dos adolescentes Pablo e Julia é a tentativa de aprenderem um o idioma do outro. As demais soluções para os problemas articulados ao longo da narrativa são dadas pelo ponto de vista de um adulto: a escrita do diário; a intromissão da mãe de Julia na escola; a proposta do trabalho em classe, realizada pela professora; e a presença, mais uma vez, da mãe de Julia na apresentação de seu trabalho final. Desta forma, embora a obra apresente correspondência com o gênero e o tema para os quais foi inscrita e embora não contenha desvios gramaticais, a abordagem do tema tira a autonomia dos leitores adolescentes e a linguagem prioriza mais um discurso didático do tema.

TRÊS MANEIRAS DE MANTER A ALMA UNIDA AO CORPO: COMO AFINAL VIERAM A SE SALVAR DA MORTE NO MAR O PADRE ANTÔNIO VIEIRA, O POETA GREGÓRIO DE MATOS E O CALAFATE JOÃO ROXO

TÍTULO

TRÊS MANEIRAS DE MANTER A ALMA UNIDA AO CORPO: COMO AFINAL VIERAM A SE SALVAR DA MORTE NO MAR O PADRE ANTÔNIO VIEIRA, O POETA GREGÓRIO DE MATOS E O CALAFATE JOÃO ROXO

AUTORIA

ANDREIA PEREIRA, IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES, SAMUEL JACOBY CASAL

CÓDIGO DO LIVRO

0185L20602

EDITORIAL

EDITORA SCIPIONE S.A.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

TRÊS MANEIRAS DE MANTER A ALMA UNIDA AO CORPO: COMO AFINAL VIERAM A SE SALVAR DA MORTE NO MAR O PADRE ANTÔNIO VIEIRA, O POETA GREGÓRIO DE MATOS E O CALAFATE JOÃO ROXO

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

"O enredo da novela "Três Maneiras De Manter A Alma Unida Ao Corpo" coloca o leitor diante de fatos históricos que dialogam com as navegações, ocorridas nos séculos XVI e XVII, em que muitas naus naufragavam diante do indomável oceano. Tem como personagens principais Padre Antônio Vieira, o poeta Gregório de Matos e o mestre calafate João Roxo. A narrativa coloca o leitor em contato com a precariedade das grandes navegações, responsáveis pela descoberta do novo mundo e pelo transporte de mercadorias no tempo do Brasil colonial. A partir da minuciosa descrição de todas as atribulações do naufrágio, feitas por João Roxo, a tragédia marítima é transformada em um livro cujos feitos são narrados por José de Azevedo, guarda-mor da Torre do Tombo de Lisboa. Por se tratar da narrativa de uma longa viagem com tempestades e calmarias, observam-se muitas cenas grotescas, com descrição de mortes por doenças, suicídio e até mesmo a fome que demanda em alguns sobreviventes a necessidade de se alimentar de cadáveres. Um dos propósitos do autor é que o leitor entre em contato com o período colonial não só pelos fatos históricos da época, mas também através da linguagem, com o uso de arcaísmos e algumas expressões próprias ao português da época. Alguns trechos da poesia de Gregório de Matos e algumas das teses teológicas defendidas pelo padre Antonio Vieira são encontrados, sobretudo no último capítulo. As ilustrações dialogam com o texto verbal, permitindo a polissemia por meio das caricaturas das personagens que, em forma de anjos sobre nuvens, observam a tempestade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

TUDO TEM PRINCÍPIO E FIM

TÍTULO

TUDO TEM PRINCÍPIO E FIM

AUTORIA

JANUARIA CRISTINA ALVES, MARINA COLASANTI SANT ANNA, SUZANA TAVES

CÓDIGO DO LIVRO

0463L20601

EDITORIAL

BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Poema

TÍTULO DO VOLUME

TUDO TEM PRINCÍPIO E FIM

NÚMERO DE PÁGINAS

80

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Tudo tem princípio e fim” é um livro de poemas composto por texto e ilustrações de Marina Colasanti. As temáticas abordadas foram extraídas do cotidiano, possibilitando outros olhares sobre as coisas triviais, uma imersão no universo de criatividade e imaginação de sua autora. Na construção do projeto gráfico há uma conexão entre imagem e texto, que se organiza por contradição e, por vezes, por descontinuidade e ruptura. Os poemas são curtos, ritmados, de uma musicalidade singular, que fazem o seu leitor flutuar nas asas de um passarinho, encantar-se

envolver-se com os mistérios e a força da água, viajar nas asas e nas sutilezas da poesia. A linguagem é lúdica, acessível, leve e instigante. Os poemas mesclam-se de pequenos acontecimentos, memórias e encantos, tecidos pela arte da palavra e pela sensibilidade da autora. Há poemas que falam do prazer de saborear uma manga madura, pedaço de sol, sumarento e perfumado. Falam da moça apaixonada, que gosta de ninho e flutua como um passarinho; falam da beleza do besouro que, mesmo morto, preserva vivo o encanto da sua carapaça de esmeralda e ouro. Há poemas que abordam a paradoxal situação do escorpião, sempre cruel e temido, mas que se torna banquete no oriente, servido frito, com sabor de camarão. São versos leves e sinceros, colados no cotidiano, comprometidos com a realidade mágica das coisas simples, pois mais do que sonhar projetos impossíveis, melhor é aproveitar as pequenas e múltiplas alegrias do cotidiano. Por essa lógica, a autora produz possibilidades lúdicas, de onde nascem versos que se constituem como enigmas, charadas, mistérios a instigar a percepção e a imaginação do leitor. Por vezes, os poemas retratam a nostalgia e a melancolia, mas também, a essência que se congela em uma moldura, um quadro, uma estátua, que guarda a beleza captada pelo olhar sensível de Marina Colasanti. Há poemas que tematizam a natureza em sua potência de vida, beleza e mistério, outros mostram o lado oposto, remetem para a morte e a finitude das coisas materiais. Tomados em sua singularidade os poemas são marcas da vida, são parte do caminho, situam-se entre o princípio e o fim. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

UM ANARQUISTA NO SÓTÃO

TÍTULO

UM ANARQUISTA NO SÓTÃO

AUTORIA

ANDREIA PEREIRA, ELOAR GUAZZELLI FILHO, IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES

CÓDIGO DO LIVRO

0324L20602

EDITORIAL

EDITORA JOAQUIM LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Diálogos com a história e a filosofia, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

UM ANARQUISTA NO SÓTÃO

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Um anarquista no sótão” apresenta uma novela narrada por duas vozes: um narrador onisciente, que descreve a história e todos os acontecimentos ocorridos com os personagens, e Donato, um idoso anarquista, que vive no sótão de uma pensão e interage com Tadeu, neto da dona Teresa, que administra toda a pensão. Após um acontecimento trágico, a morte repentina do avô de Tadeu, uma

amizade inusitada surge entre o menino, que está iniciando a adolescência, e um senhor, conhecido como o "velho anarquista", morador da pensão dos avós de Tadeu. Do encontro dos dois, a amizade revela os conflitos do adolescente, com seus questionamentos, sentimentos e dúvidas sobre crenças, amores e convicções. Permeando as relações, o velho anarquista revela a sabedoria presentes nas fábulas, possibilitando conexões entre o que o menino vive e as experiências humanas dos textos de que, em geral, os animais são personagens principais. Ambientado nas décadas de 1960 e 1970, a narrativa retrata a imagem política, econômica e social do Brasil em um período em que uma parcela da população ansiava pela democratização da nação, enquanto outra parcela zelava pela ordem, tudo isso revelado em uma proposta em que o texto verbal e texto visual interagem, explorando-se recursos de proporção e sombreamento, com vistas à experiência estética. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

UM CONTO POR UM GUARANÁ

TÍTULO

UM CONTO POR UM GUARANÁ

AUTORIA

FERNANDO ANTONIO PIRES, JESSICA MARIANA ANDRADE TOLENTINO, LILIA VIRGINIA MARTINS SANTOS, NATALIE MATOS

CÓDIGO DO LIVRO

0199L20602

EDITORIAL

ABACATTE EDITORIAL LTDA. EPP.

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

UM CONTO POR UM GUARANÁ

NÚMERO DE PÁGINAS

140

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

Resenha Completa

"A obra "Um conto por um guaraná", escrita por Fernando A. Pires, é uma coletânea de sete contos, inspirados na literatura fantástica e maravilhosa, que focalizam situações inusitadas, como uma girafa que mora em frente a uma livraria, um cavalo que só toma guaraná, uma baleia que se comunica por enigmas, um príncipe com pulgas, um elefante mestre em xadrez, um cachorro que se chama Gato etc. Além de abordar a fantasia e o mistério, os contos tematizam a insubmissão a

simplifica e padroniza as identidades. Assim, é possível refletirmos sobre metáforas desafiadoras. Dessa forma, as narrativas propõem uma série de reflexões sobre construção identitária, sobre as relações e sobre o respeito às diferenças, mobilizando diferentes pontos de vista. A linguagem simples e direta, permeada pela ironia, criatividade, delicadeza e humor, imprime tom leve e divertido aos contos, dado que favorece a acolhida do leitor ao livro. O clima de fantasia, a elaboração bem-sucedida da linguagem, assim como a adequação dos temas ao público-alvo, são aspectos que dialogam com as expectativas e interesses do leitor, possibilitando-lhe uma experiência significativa e enriquecedora de leitura literária. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em

UM CONTO SOMBRIO DOS GRIMM: A VERDADEIRA HISTÓRIA DE JOÃO E MARIA

TÍTULO

UM CONTO SOMBRIO DOS GRIMM: A VERDADEIRA HISTÓRIA DE JOÃO E MARIA AUTORIA

ADAM GIDWITZ, CINTIA CECILIA BARRETO, RODRIGO TAVARES DE MORAES ABREU

CÓDIGO DO LIVRO

0254L20603

EDITORIAL

VERUS EDITORA LTDA

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

UM CONTO SOMBRIO DOS GRIMM: A VERDADEIRA HISTÓRIA DE JOÃO E MARIA

NÚMERO DE PÁGINAS

272

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “Um conto sombrio Grimm: A verdadeira história de João e Maria", de autoria de Adam Gidwitz, é uma releitura do conto "João e Maria", comumente atribuída aos folcloristas Jacob e Willhelm Grimm. Na obra, os protagonistas encontram personagens, cenários e situações de outras narrativas da tradição popular europeia. Em sua mágica jornada, eles acabam

do sacrifício, da família e da coragem. O livro, com um tom leve e bem-humorado, apresenta um narrador sarcástico que se torna, ao mesmo tempo, mediador e enganador do leitor no desenvolvimento da trama, com comentários que interrompem ou interferem nos acontecimentos narrados. O livro é ilustrado com desenhos que, pintados digitalmente em preto, apresentam recortes que lembram os cenários e bonecos do teatro de sombras com um fundo vazado e exploram aspectos pontuais da narrativa de maneira interessante, utilizando diversos ângulos e enquadramentos. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

UM ESCRITOR NA CAPELA

TÍTULO

UM ESCRITOR NA CAPELA

AUTORIA

NELSON ALVES DA CRUZ

CÓDIGO DO LIVRO

0423L20604

EDITORIAL

COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA.

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

UM ESCRITOR NA CAPELA

NÚMERO DE PÁGINAS

40

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

O livro "Um escritor na capela" apresenta um texto que suscita reflexões sobre as experiências de presos políticos do regime de Getúlio Vargas. Nelson Cruz relata as memórias de um grande escritor do nosso país que vivenciou na prisão sentimentos que lhe deixaram marcas no corpo - muitas dores nas pernas - e na alma - cicatrizes da tristeza ao ver, no confinamento, colegas em situação pior que a dele. A obra traz um breve apanhado do cotidiano do escritor Graciliano durante o período final em que esteve preso na Casa de Correção da Capela, Rio de Janeiro, Capital do Brasil. Visitado e animado

por sua esposa, Heloísa, ele passa os dias a escrever livros e textos que podem ser vendidos para angariar algum dinheiro para a família. O livro mostra ainda outros fatos históricos importantes: a convivência com a psiquiatra Nise; a extradição da revolucionária Olga Benário; a camaradagem com os funcionários da "Capela" (que parecem admirar o trabalho de Graciliano). Por fim, Graciliano é liberado sem nem saber porque havia sido preso. Obra direta, simples, rica em detalhes históricos e também de alguns acontecimentos sentimentais da vida do escritor no cárcere. Os relatos desse importante escritor da literatura brasileira promovem o diálogo entre a literatura, a história e a filosofia. É uma narrativa cheia de reflexões sobre pensamentos e comportamentos humanos, uma possibilidade também de discutir sistemas políticos. Há na obra um trabalho especial com a linguagem literária, além de um vocabulário apropriado para essa faixa etária, o que a enriquece estilisticamente. Na reflexão sobre diferentes situações do cotidiano, abre-se a oportunidade de discutir diferentes comportamentos e posturas observados socialmente. Por vezes, o texto é direto demais, tomando o tom de uma reportagem jornalística. No entanto, a narrativa de alguns acontecimentos sentimentais (como o lançamento do livro em plena prisão), bem como a admiração que Graciliano suscita nos seus carcereiros dão um tom surpreendentemente poético ao livro. Trata-se de uma biografia sensível e cujo recorte temporal é bem realizado. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

UM LENÇOL DE INFINITOS FIOS

TÍTULO

UM LENÇOL DE INFINITOS FIOS

AUTORIA

CAROLINA BONEL MALUF, ENY MARISA MAIA, FERNANDA BARBARO MARTINS PERALTA, JULIO CEZAR FARIA PACHECO, SUSANA RAMOS VENTURA

CÓDIGO DO LIVRO

0022L20603

EDITORIAL

EDITORA GAIVOTA LTDA

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença, Família, amigos e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

UM LENÇOL DE INFINITOS FIOS

NÚMERO DE PÁGINAS

88

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

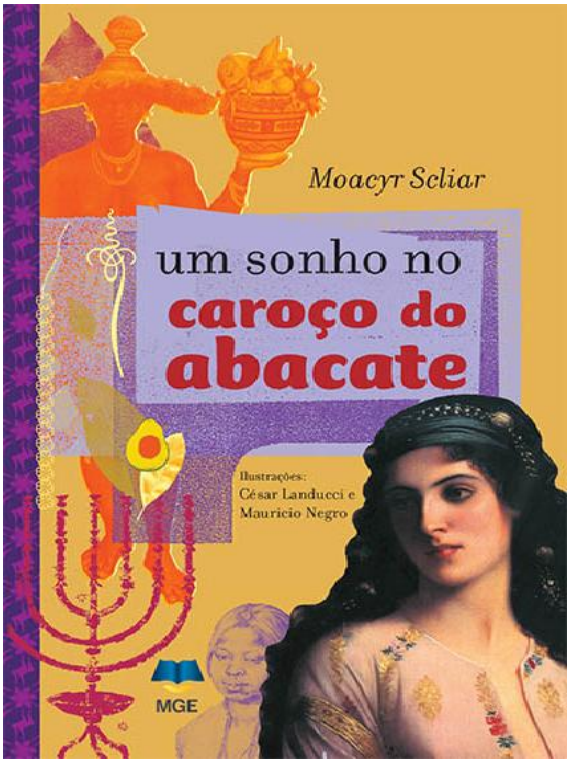
1

Resenha Completa

O livro “Um lençol de infinitos fios” é um romance que trata da história de duas garotas. A primeira é Maria, uma menina boliviana de doze anos que vive em São Paulo com sua família e que convive com seus amigos: Juan, um garoto argentino, Jun, um menino filho de chineses e Manoela, sua amiga peruana. A segunda menina é Ludmi, uma refugiada haitiana de dezesseis anos que chega a São

Paulo, após a morte de sua mãe, em busca de seu pai Ernesto. As histórias se fundem no momento em que as duas se conhecem e passam a compartilhar suas histórias de vida. Maria quer ser escritora e tem por costume anotar suas vivências em um caderno que traz consigo. Enquanto Ludmi, que quer ser desenhista, preenche seu caderno com imagens que ela mesma confecciona. Observa-se, assim, que sua organização na forma de frases curtas e simples torna o texto bastante acessível para a faixa etária a que se destina a obra, no entanto, fica evidente que a obra nem sempre privilegia a linguagem poética e literária. No que tange a seu conteúdo, os temas do autoconhecimento, sentimentos e emoções, da família, amigos e escola e dos encontros com a diferença são devidamente contemplados dentro da obra, tendo como fio condutor a questão da imigração e seus desdobramentos. Quanto à configuração, a narrativa é realizada ora em primeira pessoa, seja quando acompanhamos as confidências do caderno de Maria, seja ao acompanhar Ludmi que nos narra os acontecimentos pela sua perspectiva, ora em terceira pessoa, por um narrador externo e onisciente. Existem ainda partes da obra que simulam uma notícia de jornal ou de site, publicações em rede social ou ainda uma carta. A narrativa obedece à linearidade temporal, mas é frequentemente retomada e entrecortada por reminiscências. A narrativa é dividida em vinte e seis partes, além de um prefácio que traz uma espécie de carta dos editores e quatro anexos. Cada uma das partes da obra contém um título, geralmente o nome das meninas que se alternam na narração do enredo. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

UM SONHO NO CAROÇO DO ABACATE



TÍTULO

UM SONHO NO CAROÇO DO ABACATE

AUTORIA

CAMILA DE ARRUDA MESQUITA, CESAR LANDUCCI NETO, JUDITH VIVIEN SCLIAR, MARTHA ALVAREZ LOPES MAKITA, MAURICIO NEGRO SILVEIRA, MOACYR SCLIAR,

CÓDIGO DO LIVRO

0358L20604

EDITORIAL

MGE - DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

UM SONHO NO CAROÇO DO ABACATE

NÚMERO DE PÁGINAS

80

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

9

Resenha Completa

""Um sonho no caroço do abacate", de Moacyr Scliar, com ilustrações de César Landucci e Mauricio Negro, é voltado para jovens. A narrativa abrange a história da amizade entre Mardoqueu Stern, o Mardo, e Carlos. Mardo é filho de judeus lituanos que vieram para o Brasil fugindo do nazismo. Carlos é um garoto baiano, negro, católico, filho de um advogado de classe alta que, por causa do trabalho, se

muda para São Paulo, onde passa a estudar no colégio que Mardo frequenta. Na construção da narrativa, mesclam-se fatos da vida privada e familiar de Mardo com a trajetória do amigo. A obra se constitui como relato de experiências, em que são narrados fatos da vida dos imigrantes no Brasil, mostrando em especial os preconceitos quanto à religião e à cor da pele. O texto verbal apresenta experiências com o preconceito, mas também com sua superação, que leva a uma convivência harmoniosa dos personagens. Constitui uma obra de leitura produtiva para o fortalecimento da postura a favor da igualdade racial e da aceitação da diferença. A obra é ricamente ilustrada, sendo que o texto visual interage com texto verbal por meio de imagens em preto e branco no início de cada capítulo A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo

UM TIME MUITO ESPECIAL

TÍTULO

UM TIME MUITO ESPECIAL

AUTORIA

DAISY STARTARI, JANE FRAGA TUTIKIAN

CÓDIGO DO LIVRO

0094L20602

EDITORIAL

SOMOS SISTEMAS DE ENSINO S/A

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Encontros com a diferença, Família, amigos e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

UM TIME MUITO ESPECIAL

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

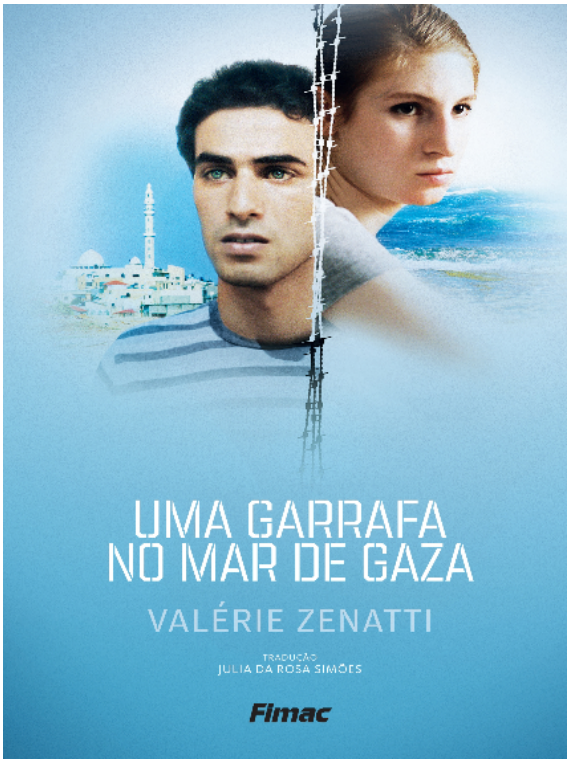
1

Resenha Completa

O livro `Um time muito especial`, escrito por Jane Tutikian e ilustrado por Daisy Startari, narra a história de seis adolescentes que formam um time de futebol nada convencional, com jogadores como o míope goleiro Ricardo e o asmático lateral esquerdo Julinho. Mesmo com as aparentes limitações, o time chega à final de um campeonato, mas é impedido de disputar a partida pelo promotor da cidade. As justificativas para o impedimento são preconceituosas e estereotipadas e o grupo sai do ginásio entristecido, questionando a justiça, mas fortalecido na amizade. O conflito

narrativa segue conduzida por um narrador-personagem, apresentando situações vividas pelo grupo que culminam com a história do garoto Montanha, abandonado pelos pais e vivendo em situação de rua, que é levado para uma instituição de menores por uma assistente social. Como solução desse problema, no desfecho aponta-se a possibilidade de uma professora adotar o garoto. A narrativa é linear e aborda de forma simplista temas relativos a família, amigos e escola. Observa-se a presença de clichês e estereótipos, bem como a simplificação de problemas sérios na sociedade, como a realidade vivida por crianças em situação de rua. Na abordagem temática, a novela naturaliza comportamentos negativos e silencia conflitos. Percebe-se, no formato do texto verbal, uma tentativa de desconstruir a estrutura convencional da narrativa literária com utilização de espaços em branco no meio dos períodos que representariam textualmente o fluxo de pensamento do narrador, mas essa estratégia não alcança um resultado positivo e cria séria confusão na organização textual. As rupturas sintáticas configuram um problema de correção gramatical que compromete seriamente a qualidade literária da obra. O texto visual é bastante frágil, com imagens que representam a cena narrada, sem ampliação dos sentidos do texto verbal. As ilustrações são todas em tons de preto, cinza e branco, como pouca exploração dos recursos visuais, como combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra etc., o que compromete a experiência estética e literária. A capa a contracapa não contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, pois as imagens não são instigantes e a sinopse da contracapa trata apenas do primeiro capítulo da novela, o que faz parecer que o livro é sobre um time de futebol, quando na verdade é sobre a amizade e os problemas que um grupo de adolescentes, considerados pelos outros como `fora do padrão` enfrenta em seu cotidiano, com destaque para a situação do personagem Montanha que chega a ser enviado a uma instituição para menores abandonados. Há paratextos nas últimas páginas com informações sobre a autora e a obra, mas não são apresentados dados da ilustradora, que tem apenas o nome citado na capa do livro. A fonte e corpo, bem como o espaçamento entre linhas, favorecem a legibilidade para a faixa etária a que se destina, mas algumas escolhas na formatação dificultam a compreensão da narrativa, como os

UMA GARRAFA NO MAR DE GAZA



TÍTULO

UMA GARRAFA NO MAR DE GAZA

AUTORIA

ALINE EVANGELISTA MARTINS, JULIA DA ROSA SIMOES, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, VALÉRIE ZENATTI

CÓDIGO DO LIVRO

0477L20603

EDITORIAL

Indisponível

TEMA(S)

Cultura digital no cotidiano do adolescente, Diálogos com a história e a filosofia, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

UMA GARRAFA NO MAR DE GAZA

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

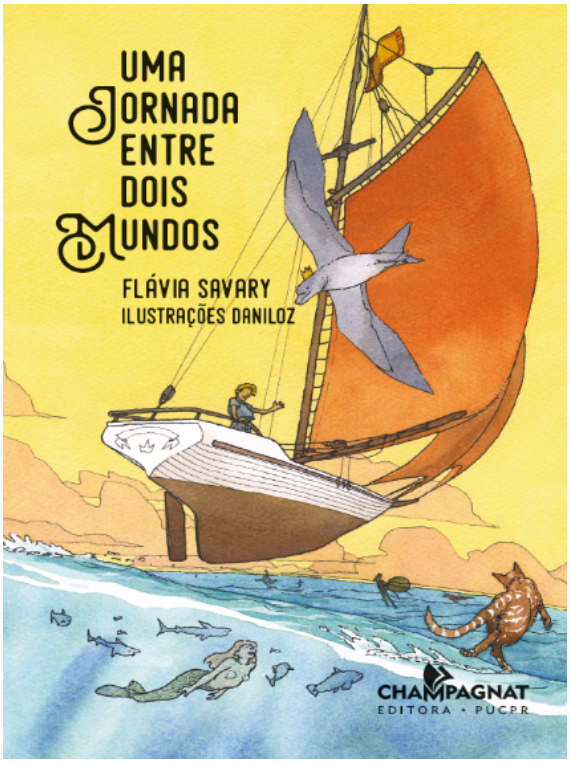
1

Resenha Completa

O livro “Uma garrafa no mar de Gaza”, escrito pela francesa Valérie Zenatti e traduzido por Julia da Rosa Simões, é um romance que trata da história de Tal Levine, uma menina israelense de 17 anos que vive com seus pais e seu irmão Eytan em Jerusalém, quando decide enviar uma carta dentro de uma garrafa ao mar de Gaza com o objetivo de que uma garota palestina a encontre. Na verdade, a

mensagem é encontrada por Naim Al-Farjuk, um rapaz palestino de vinte anos que vive na Faixa de Gaza com seus pais. Os protagonistas passam, assim, a se corresponder por e-mail e mensagens virtuais e compartilham suas experiências de vida, diferentes visões de mundo e histórias de suas comunidades e suas vivências comuns. A organização do texto é feita em vinte e dois capítulos relativamente curtos, narrados em primeira pessoa, através dos quais acompanhamos as confidências de Tal que se intercalam com as de Naim, que também nos narra os acontecimentos pela sua perspectiva. Há ainda capítulos que trazem sucessivos e-mails e mensagens instantâneas trocadas pelos amigos que tornam o texto bastante acessível para a faixa etária a que se destina a obra. No que tange a seu conteúdo, temas como a cultura digital cotidiano do adolescente e encontros com a diferença - entre outros - são devidamente contemplados dentro da obra, tendo como fio condutor a questão dos confrontos ocorridos entre Palestina e Israel, esse rico contexto histórico e seus desdobramentos. A relação estabelecida entre os protagonistas possibilita a revelação de seus sentimentos e de suas ideias sobre o contexto em que vivem e sobre si mesmos, enquanto jovens que experienciam a mesma realidade, mas por divergentes perspectivas. A narrativa obedece a linearidade temporal, mas é frequentemente retomada e entrecortada por reminiscências, nas quais são constantes as referências a acontecimentos históricos reais que são virtualmente reproduzidos no texto ficcional. Os temas abordados contribuem para a consolidação do repertório do discente, uma vez que tratam de temas emocionais, sociais e culturais importantes para o desenvolvimento nessa faixa etária. Além disso, a obra apresenta como pano de fundo os conflitos do Oriente Médio e diversos episódios históricos são evocados dentro do texto ficcional, ampliando o repertório dos alunos e propiciando seu autoconhecimento e uma melhor compreensão desse complexo contexto geopolítico. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

UMA JORNADA ENTRE DOIS MUNDOS



TÍTULO

UMA JORNADA ENTRE DOIS MUNDOS

AUTORIA

DANILO BRESSIANI ZAMBONI, FLAVIA SAVARY JAGUARIBE DO NASCIMENTO

CÓDIGO DO LIVRO

0279L20603

EDITORIAL

ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA -

TEMA(S)

Ficção científica, mistério e fantasia

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

UMA JORNADA ENTRE DOIS MUNDOS

NÚMERO DE PÁGINAS

288

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

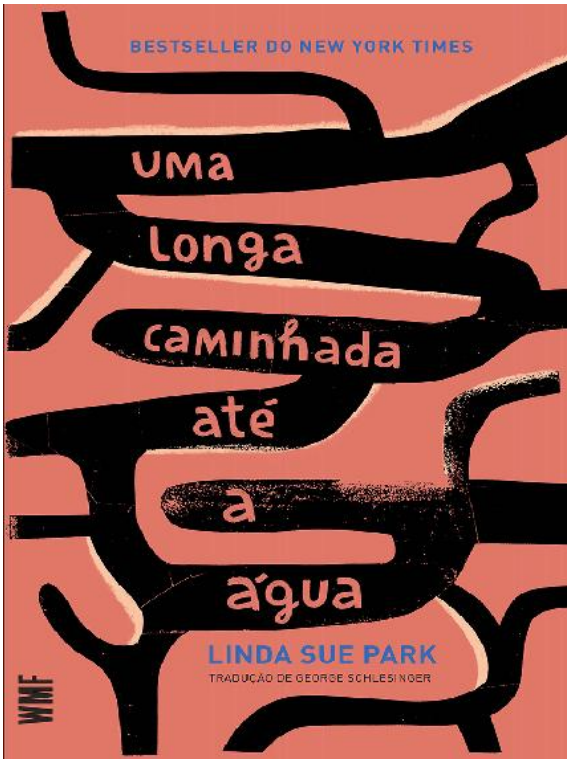
1

Resenha Completa

"A história de um menino introvertido, lento em suas reações e que recebe de seu avô a missão de entregar um alfinete especial para seu tio Serafim Zoar é o mote do romance fantástico "Uma jornada entre dois mundos". Seguindo uma tendência crescente nos produtos culturais contemporâneos, com peripécias fantásticas, seres inusitados e objetos mágicos, em situações de perigo, suspense e mistério, a obra contempla a temática o enamoramento do protagonista Douglas por uma sereia. Piratas, anões, velhas, mineiros, cães, gatos, golfinho, cações, seres

falante, irão tanto auxiliar como obstaculizar o cumprimento da missão de Douglas. Ainda que a maioria das situações e personagens seja fantasiosa, encontram-se irônicas menções a características e atitudes humanas. O caráter alegórico e simbólico de situações possibilita leituras polissêmicas e ricas. Em várias passagens, encontram-se finas ironias em relação às guerras, à vaidade, ao egocentrismo e outras mazelas humanas. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

UMA LONGA CAMINHADA ATÉ A ÁGUA



TÍTULO

UMA LONGA CAMINHADA ATÉ A ÁGUA

AUTORIA

GEORGE SCHLESINGER, LINDA SUE PARK, SOLANGE AYACO YOKOI, WILKER LEITE DE

CÓDIGO DO LIVRO

0638L20603

EDITORIAL

EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.

TEMA(S)

Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

UMA LONGA CAMINHADA ATÉ A ÁGUA

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2016

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Uma longa caminhada até a água” é inspirada na história real vivida pelo sudanês Salva Dut. Composto por dezoito capítulos, o romance é ambientado na região Sul do Sudão, narrado por duas perspectivas temporais distintas que se cruzam no caminho da água. De um lado, situada no ano de 1985, foram ancoradas as vivências de Salva, um garoto de 11 anos, filho de um sudanês bem-sucedido. Seu pai possuía muitas cabeças de gado e trabalhava como juiz da aldeia, uma honrada posição no território onde vivia. Salva era o mais novo entre os três irmãos e também

que, ao contrário dos meninos, não estudavam e se dedicavam ao aprendizado dos afazeres domésticos. Em sua trajetória, o garoto foge da guerra civil deflagrada entre os rebeldes sudaneses contra o governo que queria impor o islamismo a todo o país. De outro lado, situada no ano de 2008, foram narradas as experiências de Nya, uma garota de onze anos que se desloca cotidianamente aproximadamente oito quilômetros com os seus pés descalços, em meio ao sol escaldante, para buscar a água barrenta que abastece a sua casa e garante a sobrevivência da sua família. O garoto é surpreendido pela guerra quando estava na escola, por isso se vê sozinho, longe de sua família. E, em sua trajetória, Salva seguia em frente para fugir da guerra e da morte iminente. A garota, por sua vez, segue em frente para fugir da seca, do calor e do medo das disputas entre as aldeias inimigas no sul do Sudão. Os dois personagens pertenciam a tribos rivais. Ele era da tribo dos dinkas, ela da tribo dos Nuer. As duas tribos disputavam espaço, rivalizavam pela terra, sempre na conquista de áreas que possuíssem água, elemento essencial à vida. A seu modo e em tempos-espaços distintos, Salva e Nya vivem o sofrimento de forma intensa e profunda. Vinte e três anos os separam, mas as vidas destes dois sobreviventes se cruzam de forma inusitada e surpreendente. Uma obra intensa e envolvente, que captura o leitor ao falar da dor e do sofrimento, da guerra, da morte e da perda. Com a mesma intensidade, o livro também revela a esperança e a força que mobilizam o garoto Salva Dut e que o empurram para a vida, para seguir em frente e sobreviver, que o fazem solidário e humano. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem

UMA MULHER CHAMADA GUITARRA: CRÔNICAS ESCOLHIDAS DE VINICIUS DE

TÍTULO

UMA MULHER CHAMADA GUITARRA: CRÔNICAS ESCOLHIDAS DE VINICIUS DE

AUTORIA

EDUARDO DIAS FONSECA GUIMARAES, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, VINICIUS DE

CÓDIGO DO LIVRO

0469L20602

EDITORIAL

EDITORA BONIFACIO LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

UMA MULHER CHAMADA GUITARRA: CRÔNICAS ESCOLHIDAS DE VINICIUS DE

NÚMERO DE PÁGINAS

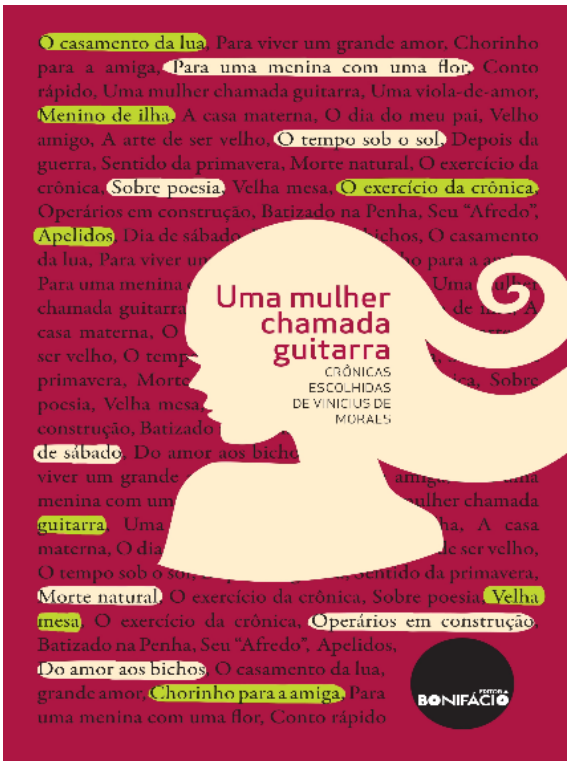
96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



Resenha Completa

“Uma mulher chamada guitarra: crônicas escolhidas de Vinícius de Moraes” apresenta crônicas agrupadas em temáticas, a saber: "Chorinho para a amiga", "Menino de Ilha", "Sentido da primavera", "O exercício da crônica", "Batizado na Penha". Entre temas cotidianos e abordagens metadiscursivas, o

autor relembra sua infância, adolescência e a própria lida com a escrita. A leitura pode levar a comparações entre o modo de viver e pensar no passado e nos dias de hoje. As crônicas narram desde a infância de um menino até seus relacionamentos, com destaque, também, para o tempo que passa, possibilitando reflexões sobre a vida e as surpresas que ela nos reserva. Há o emprego de figuras de linguagem, além de um vocabulário apropriado para essa faixa etária, o que a enriquece estilisticamente. Na reflexão sobre diferentes situações do cotidiano, abre-se a oportunidade de discutir outros comportamentos e posturas observados socialmente. Por meio de um conjunto de ideias bem elaboradas, o livro traz criatividade nas cenas para alimentar a curiosidade do leitor. É um livro construído em linguagem apropriada para relatar cenas do cotidiano com uma pitada de humor e vocabulário apurado. Os textos repletos de detalhes enriquecem as narrativas, cujos enredos não perdem as características de uma crônica. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018

UMA NOITE MUITO, MUITO ESTRELADA

TÍTULO

UMA NOITE MUITO, MUITO ESTRELADA

AUTORIA

CONG TANG TANG, FU-PIN LIAO, LIN JUN

CÓDIGO DO LIVRO

0365L20606

EDITORIAL

EDITORA RODOPIO LTDA.

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Diálogos com a história e a filosofia, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

UMA NOITE MUITO, MUITO ESTRELADA

NÚMERO DE PÁGINAS

144

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

O livro imagético “Uma noite muito, muito estrelada”, que originalmente foi publicado no ano de 2009 sob o título de “The Starry Starry Night”, narra a história de duas crianças que enfrentam o problema da solidão em suas casas e na escola. Não são crianças desajustadas, mas esquecidas, solitárias. A solidão, tema da realidade, tão presente em nossas escolas e em nossas cidades, faz com que esses dois estranhos “iguais” construam uma amizade. Amizade esta que os

segredos, sonhar juntos, dividir alegrias e viajar num mundo de fantasias. No entanto, um dia o pai do garoto volta para casa e eles partem deixando a menina mais uma vez sozinha. Para amenizar a dificuldade de a menina entrar em sintonia com a vida e com o que a cerca, o garoto deixa para ela uma noite muito estrelada. Produzida em diferentes tons, a composição das imagens é muito especial e acompanha os sentimentos dos personagens. Apresentam tonalidades sóbrias e profundas nos momentos de solidão, dor e tristeza. Revelam-se em cores vivas e vibrantes nas situações em que a vida pulsa com alegria, ternura e encantamento. "Uma noite muito, muito estrelada" é uma história singular, singela e poética, em que a magia integra o cotidiano e mostra que é possível aprender com as dificuldades, amadurecer com os descaminhos, ser feliz e viver o encantamento que se revela a cada estação. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário, em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

UMA VEZ

TÍTULO

UMA VEZ

AUTORIA

MARILIA GARCIA SANTOS GANDOLFI, MORRIS GLEITZMAN, VERA LUCIA BULHOES GOES

CÓDIGO DO LIVRO

0298L20603

EDITORIAL

EDITORA PAZ E TERRA LTDA

TEMA(S)

Família, amigos e escola, Outros

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

UMA VEZ

NÚMERO DE PÁGINAS

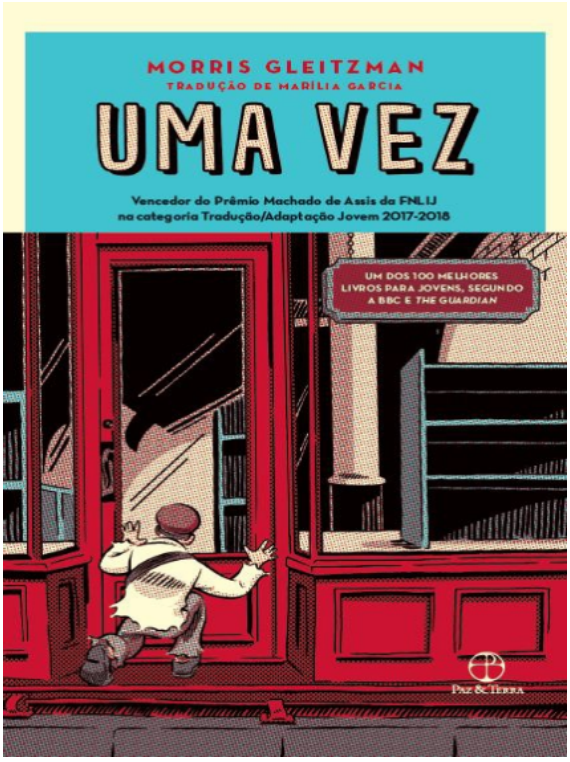
160

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3

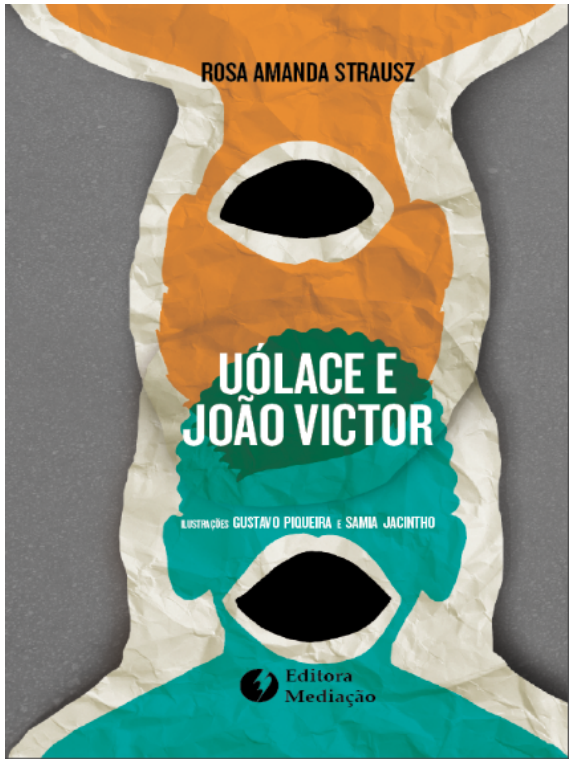


Resenha Completa

O livro "Uma vez", escrito por Morris Gleitzman e com tradução de Marília Garcia, é um romance histórico ficcional ambientado na Segunda Guerra Mundial que relata a perseguição nazista e o Holocausto. É uma obra altamente literária. A história é narrada pelo ponto de vista do narrador-personagem, um menino judeu chamado Felix, que gosta muito de ler e é um contador de histórias criativo e sensível. O garoto é deixado por seus pais em um orfanato católico para que fique protegido, para isso o menino não pode revelar que sua família é judia. No entanto, após

inteira em seu prato de sopa, ele pensa que é um sinal de que seus pais estão vivos e elabora um plano de fuga para localizá-los. O garoto encontra-se com várias pessoas durante o percurso, algumas que querem entregá-lo para os nazistas; outras que o ajudam dando-lhe comida, água e carinho. O enredo é movimentado pelas fugas e situações que Félix vivencia, no entanto, elas servem para que ele amadureça e entenda as atrocidades que acontecem ao seu redor. Desde as primeiras páginas do livro, o menino criava histórias em sua mente que pareciam ser inventadas como uma forma de se enganar diante da realidade do que presenciava. Ou talvez ele realmente acreditasse nelas. O tema, apesar de impactante e angustiante, foi tratado por Gleitzman de modo delicado e profundo, com vasto teor dramático, e tem força literária suficiente para atrair os leitores. Além disso, tais questões bélicas ainda são muito atuais e podem interessar ao jovem leitor, pois contextualizam-se em uma época de guerra, mas também expressam solidariedade, amizade, união e amor ao próximo. A obra apresenta uma linguagem adequada a faixa etária, equilibrando palavras simples com vocábulos que evidenciam o tema (gueto, campo de extermínio etc.), o que pode ampliar o vocabulário do seu leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em

UÓLACE E JOÃO VICTOR



TÍTULO

UÓLACE E JOÃO VICTOR

AUTORIA

GUSTAVO SCOTTO PIQUEIRA, ROSA AMANDA STRAUSZ, SAMIA TASSIA REZENDE DE ARAUJO JACINTHO

CÓDIGO DO LIVRO

0352L20603

EDITORIAL

EDITORA MEDIACAO DISTRIBUIDORA E LIVRARIA EIRELI EPP

TEMA(S)

Encontros com a diferença, O mundo natural e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

UÓLACE E JOÃO VICTOR

NÚMERO DE PÁGINAS

96

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

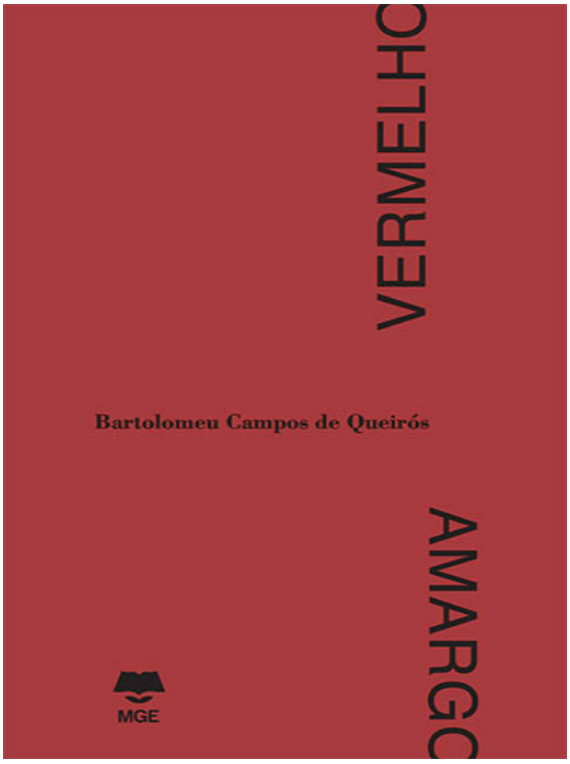
1

Resenha Completa

O romance intitulado “Uólace e João Victor” é de autoria de Rosa Amanda Strausz e ilustrado por Samia Tassia Rezende de Araujo Jacintho e Gustavo Scotto Piqueira. Na obra, a personagem João Victor mora com a mãe e vive as experiências de um adolescente, seus medos, sonhos e angustias. A personagem Uólace, tal qual João Vitor enfrenta os desafios e relata os sonhos, medos e angústias de um adolescente que tenta sobreviver nas ruas junta à mãe que é alcoólatra.

mundos distantes, por intermédio de inquietudes e expectativas semelhantes. Cada personagem imagina dias e possibilidades melhores para a sua família. A situação que se estabelece é de uma combinação de sentimentos: medo, coragem, amor e revolta. O enredo e a estrutura alternados, na narrativa, por capítulos protagonizados ora por João Victor, menino da classe média e sua turma de amigos da escola, ora por Uólace, menino da mesma cidade, Rio de Janeiro, e seus companheiros de rua, permitem que o leitor construa percepções sobre si e sobre o outro. O aspecto importante da obra é o enfoque das diferenças, bem como a desigualdade social. A leitura do livro colabora para uma formação integral, que tenha como base os direitos humanos e os princípios democráticos, e para desnaturalizar qualquer forma de violência. As ilustrações são significativas e representativas das diferenças e semelhanças dos mundos e experiências vividas pelas personagens. Os ilustradores exploram a combinação de cores, luz e sombra, enquadramento, tornam a linguagem verbal e não verbal indissociáveis, favorecendo a ampliação dos significados, além do estímulo ao senso estético. As imagens são construídas a partir de várias técnicas: colagens que combinam fotografias, recortes de papel e ilustrações, com uma paleta de cores específica para cada personagem, criando imagens que dialogam com o texto, apresentando um terceiro ponto de vista para a história. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do

VERMELHO AMARGO



TÍTULO

VERMELHO AMARGO

AUTORIA

BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS, LUIZ ALVES JUNIOR

CÓDIGO DO LIVRO

0362L20604

EDITORIAL

MGE - DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

TEMA(S)

Outros

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Memória, diário, biografia, relatos de experiências

TÍTULO DO VOLUME

VERMELHO AMARGO

NÚMERO DE PÁGINAS

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

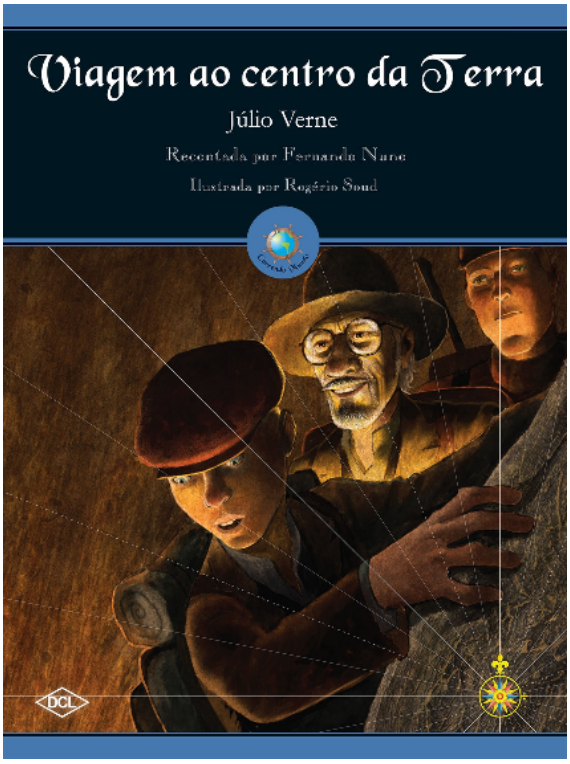
3

Resenha Completa

Vermelho Amargo'' consiste em uma obra de memórias de infância do conhecido escritor mineiro Bartolomeu Campos de Queirós. A obra se organiza em parágrafos - entre cinco e vinte linhas - separados por espaços em branco, em que as temáticas e reflexões vão se intercalando sem um único eixo. Não há qualquer divisão do texto em capítulos, nem o emprego de subtítulos. Utilizando linguagem metafórica complexa, plena de imagens e com poucas referências concretas (nenhuma pessoa recebe nome próprio nestas memórias), o autor vai compondo um mosaico de

sua infância, pontuadas pela dor pela perda da mãe (e inúmeras lembranças de momentos com ela vividos) e pelo convívio com a madrasta, com o pai, com os irmãos e irmãs. Também há flagrantes, sempre abordados de maneira inusitada, para lembranças da educação católica, do primeiro amor, assim como de personagens e situações do cotidiano doméstico e da pequena cidade do interior. As angústias, incertezas, dúvidas, receios e estranhamentos constituem a matéria prima para as reflexões poéticas do narrador. Os parágrafos, à medida em que o livro progride, vão esboçando a separação de todos os membros da família - se, no começo da rememoração (p. 11), eram oito pessoas, correspondendo cada uma a uma fatia do tomate que a madrasta cortava para o almoço, ao final (p. 65), são apenas três e, após a partida de casa do narrador (p. 66), restam apenas dois: o pai e a madrasta. A linguagem é utilizada quase integralmente de forma metafórica, simbólica, abrindo-se para antíteses, metonímias, sinestesias, rompimento de normas sintáticas, enfim, para um uso poético sem restrições. Praticamente todos os parágrafos contêm figuras de linguagem e, com frequência, palavras que fogem ao cotidiano do aluno, tanto pela sofisticação semântica, como pelas referências a um espaço e tempo distantes do adolescente contemporâneo. A prosa poética está isenta de clichês, se abre a vários sentidos e interpretações e, por outro lado, não explora a violência ou morte de forma acrítica. A abordagem da morte (muito presente nas lembranças) é sensível e poética. Quanto ao projeto gráfico editorial, observa-se um jogo com o vermelho escuro nas cores das páginas e das fontes, em contraste com o preto e o branco, numa alusão direta ao título do livro. A fonte e diagramação são adequadas à leitura, e a contracapa da obra traz um texto curto e motivador à leitura da obra. Entretanto, não apresenta qualquer ilustração, nem vinhetas, o que, sem dúvida, não favorece a aproximação do leitor pretendido à obra. Em síntese, embora apresente uma abordagem rica e sugestiva das vivências humanas infantis, através de uma prosa poética elaborada, a obra é excessivamente complexa (podendo, em decorrência, tornar-se desinteressante) para a média dos alunos do 8° e 9º ano do Ensino Fundamental. Demanda um repertório de leituras prévias de linguagem poética, assim como um interesse por lembranças de infância transfiguradas pelo fazer poético - e, portanto, pouco concretas - incomum em leitores desta faixa etária. A ausência de qualquer ilustração, divisão por capítulos ou títulos que guiem o estudante confirma o

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA



TÍTULO

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA

AUTORIA

DANIEL RODRIGUES AURELIO, FERNANDO NUNO RODRIGUES, JULIO VERNE, ROGERIO

CÓDIGO DO LIVRO

0364L20605

EDITORIAL

EDITORA DCL - DIFUSAO CULTURAL DO LIVRO LTDA

TEMA(S)

O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Obras clássicas da literatura universal

TÍTULO DO VOLUME

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

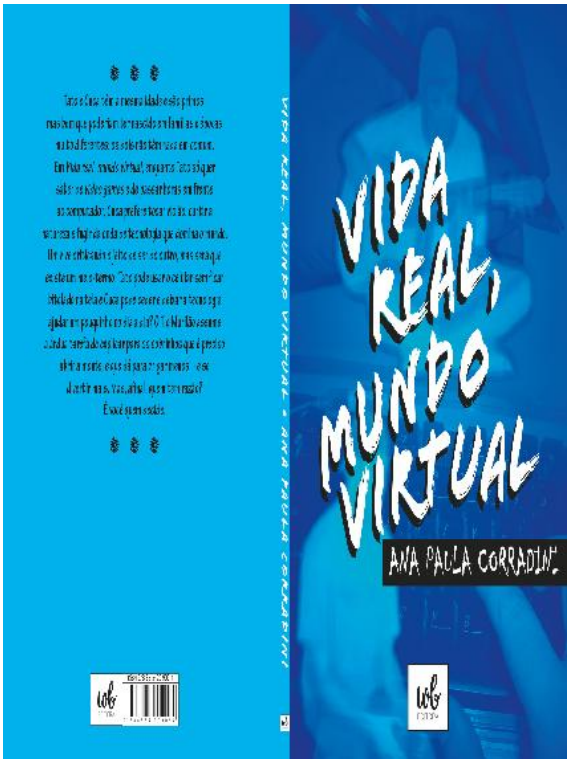
1

Resenha Completa

A presente edição de "Viagem ao Centro da Terra" traz uma versão resumida do célebre romance de Júlio Verne. Recontada, essa clássica história ainda pode encantar novos leitores através do ingrediente da aventura. Na narrativa, o jovem Axel consegue decifrar um enigma que intrigava seu tio, o professor Otto Lidenbrock. A partir daí, partem numa inusitada e corajosa expedição, rumo ao centro da Terra. O texto se insere no gênero "romance", apresentando-se como uma narrativa com elementos tais como narrador, enredo, personagens, tempo e espaço. A história diz

universo ficcional, fruto da imaginação de um grande autor da literatura universal. As palavras ali, no conjunto, servem ao propósito de construção de algo único, somente plausível dentro da própria narrativa. Um dos méritos da obra está no vocabulário. Com uma linguagem simples, coloquial, acessível e que ainda explora o humor, o texto é predominantemente compreensível para os estudantes. Além disso, o texto, narrado em primeira pessoa, promove um intenso diálogo com o leitor. Outro aspecto positivo está na boa interação entre os textos verbal e visual, o que favorece a experiência de leitura. É notável que as ilustrações, grandes e ricas em detalhes, acompanham a progressão da narrativa. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de Convocação 01/2018 CGPLI.

VIDA REAL, MUNDO VIRTUAL



TÍTULO

VIDA REAL, MUNDO VIRTUAL

AUTORIA

ANA PAULA CORRADINI

CÓDIGO DO LIVRO

0560L20602

EDITORIAL

WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM

TEMA(S)

Cultura digital no cotidiano do adolescente

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

VIDA REAL, MUNDO VIRTUAL

NÚMERO DE PÁGINAS

64

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Vida real, mundo virtual" apresenta o significativo tema da cultura digital para o cotidiano do adolescente. A obra traz uma leitura envolvente, repleta de reflexões sobre escolhas na adolescência, diante da sedução de passar horas e horas diante de um computador ou de estar numa roda de conversa com seus colegas sem utilizar a tecnologia. A obra suscita discussões sobre diferentes visões a respeito do uso da tecnologia em relação ao lazer, ao trabalho e à saúde do adolescente que se prende por horas e horas em frente a uma tela de computador. O tema

conflitos entre as gerações que vivem conectadas e as que preferem o contato físico para a convivência com o próximo. A história conta com uma linguagem que instiga o leitor a procurar novidades em cada situação vivida pelas personagens, tomadas por um turbilhão de sentimentos que tomam conta da adolescência. As ilustrações estão na capa, em tons de azul, e, em algumas páginas no decorrer da história, aparecem prints de conversa das redes sociais que estão interligadas com o que está sendo narrado dentro de cada capítulo. Na capa, há uma ilustração em marca d''água indicando uma pessoa diante de um computador e outra tocando violão, representando os primos. Uma delas usa o computador (mundo virtual) e o outro toca violão (mundo real). Trata-se de um conto que narra as reflexões sobre escolhas dos adolescentes diante da comunicação via redes sociais e a relações físicas em tempo real com os amigos. Traz criatividade nos diálogos entre as personagens, apresentando uma linguagem comum à faixa etária que marca a adolescência nos dias atuais, dos estudantes que se interessam por enredos de namoros, uso de WhatsApp e jogos no computador. Pode ser tomado como um convite para se refletir sobre os conflitos na adolescência, os relacionamentos entre diferentes gerações e as aprendizagens trazidas por boas ou más escolhas para a condução do estilo de vida de cada ser humano. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o Edital de

VIVER É FEITO À MÃO / VIVER É RISCO EM VERMELHO

TÍTULO

VIVER É FEITO À MÃO / VIVER É RISCO EM VERMELHO

AUTORIA

MARTA MORAIS DA COSTA, MAURICIO NEGRO SILVEIRA, NILMA GONCALVES LACERDA, ROGERIO VERDEROCE VIEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0576L20603

EDITORIAL

EDITORA BERGAMOTA LTDA

TEMA(S)

Conflitos da adolescência, Encontros com a diferença, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

VIVER É FEITO À MÃO / VIVER É RISCO EM VERMELHO

NÚMERO DE PÁGINAS

176

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

O romance “Viver é feito à mão / Viver é risco em vermelho”, traz um inovador formato de narrativa dividida em duas histórias: na primeira parte do romance, o leitor conhece a história da adolescente Alínquiça, uma garota de classe média, inventiva e cheia de criatividade, que discorre

cotidiano e os modos divergentes na compreensão do mundo entre ela e seus familiares; na segunda parte, entra em cena a adolescente Maria Joana D"Arc, moradora da favela da Maré, que enfrenta em seu cotidiano sérios problemas decorrentes das condições socioeconômicas do meio em que vive e busca formas de sobreviver às adversidades. Em comum, as duas personagens têm a tentativa de construir escapes por meio da imaginação e da criatividade da escrita, atuando como personagens e autoras das histórias contadas. A obra tem um projeto de texto que desconstrói o tradicional formato romanesco, apresentando uma história que ocorre da capa até a metade do romance e outra em sentido inverso, da contracapa para o meio do livro, e com o desfecho da narrativa no meio do livro, quando as histórias das duas protagonistas se entrelaçam. A ruptura da forma tradicional do romance, presente tanto na dualidade das histórias quanto na ocupação das páginas (que são numeradas em ordem inversa, na segunda história), causa certo estranhamento na leitura da segunda história que literalmente precisa ser lida de trás para frente. No entanto, essa estratégia também propicia uma experiência lúdica para o leitor, que precisa aceitar o convite para uma leitura diferente das usuais. Dentro das narrativas, os sentimentos e pensamentos das personagens são portas de entrada para se refletir sobre a desigualdade social e os desencontros na forma de ver o mundo de adolescentes e adultos, trazendo situações que questionam a condição de vida dos adolescentes brasileiros de classes sociais diferentes. Em cada um dos capítulos do livro as ilustrações fornecem elementos criativos para compreensão dos acontecimentos, tanto por meio da ilustração inicial quanto por outras imagens que vão compondo a narrativa dentro dos capítulos. O projeto de texto é linguisticamente adequado para um romance contemporâneo, com desconstruções formais que potencializam os sentidos. A linguagem recupera, em alguns momentos, expressões da linguagem dos adolescentes e, em outros, extrapolando esse universo e permitindo ampliação do universo léxico do público leitor. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala

VOCÊ É LIVRE!

TÍTULO

VOCÊ É LIVRE!

AUTORIA

CHRISTIANE SILVA COSTA, CHRISTIANE SILVA COSTA, DOMINIQUE TORRÈS , JESSICA MARIANA ANDRADE TOLENTINO, LEILA CRISTINA BARROS, MARIA VALERIA VASCONCELOS REZENDE, THOMAS

CÓDIGO DO LIVRO

0519L20603

EDITORIAL

EDITORA GUTENBERG LTDA

TEMA(S)

Diálogos com a história e a filosofia, Sociedade, política e cidadania

CATEGORIA

8º e 9º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

VOCÊ É LIVRE!

NÚMERO DE PÁGINAS

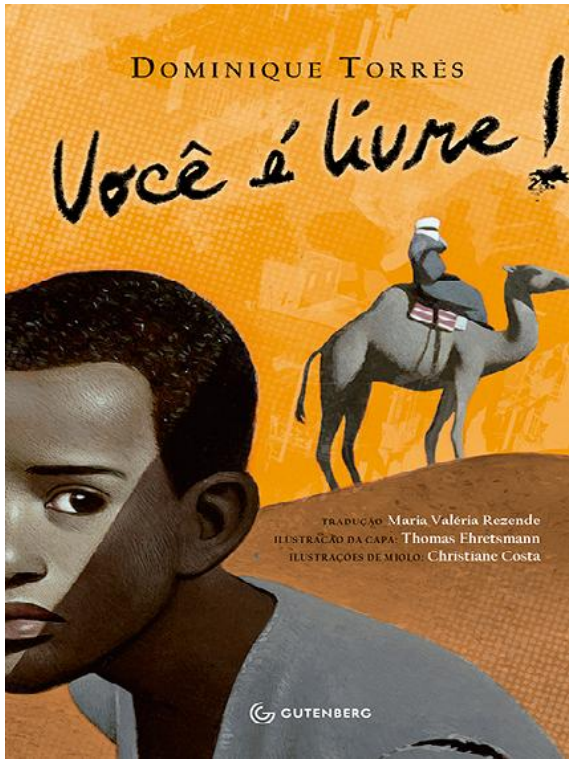
112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2

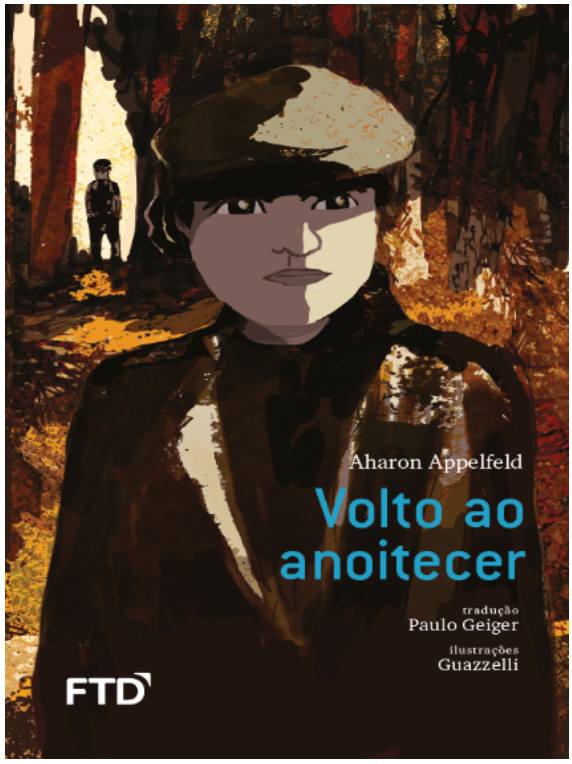


Resenha Completa

A obra “Você é livre” é uma história que se passa no Níger, África. Nela, ganha destaque a vida do menino Amsy, que, como toda sua família, é escravo de um grupo de tuaregues. Um dia, Amsy conhece Muhamed, um ativista de uma organização nigeriana envolvida com a luta pela abolição da

escravatura no Níger. Muhamed convence Amsy a fugir do acampamento onde mora e leva-o para viver com outra família - mas com a promessa de Muhamed voltaria ao acampamento para libertar seus pais e que os ajudaria a encontrar Assibit, a irmã desaparecida. Assim, enquanto Amsy começa uma nova vida, Muhamed envolve-se com a tentativa de resgate da família do menino. Denuncia o grupo de tuaregues à justiça valendo-se da prerrogativa legal de que a escravidão é considerada crime no Níger desde 2003. O caso é levado a um tribunal de justiça e, frente a frente, encontram-se a família de tuaregues e a família de Amsy. O juiz determina a soltura de Backa e Takané e, com a ajuda da organização, os três passam a viver nova perspectiva. O texto investe em metáforas, metonímias, hipérboles e elipses de maneira consistente e explora características do contexto e da cultura em que a obra tem lugar. Isso permite a criação, por meio da linguagem, de cenários expressivos, nos quais a constituição de imagens textuais permite que o leitor construa, imaginariamente, os espaços e os tempos nos quais a história é ambientada. Outro elemento importante a ser destacado refere-se à estratégia de oscilar as marcas narrativas, que ora são de um narrador observador, ora emergem como pensamentos dos personagens. Tal recurso permite que o leitor possa apropriar-se de diferentes pontos de vista do mesmo contexto, porém aqui a partir das singularidades da posição de cada personagem. Uma narrativa atual e inscrita em problemáticas caras não apenas ao contexto em que ela se passa (África), mas também ao nosso: a escravidão e o direito à liberdade. A obra é acompanhada de material de apoio ao professore também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando

VOLTO AO ANOITECER



TÍTULO

VOLTO AO ANOITECER

AUTORIA

AHARON APPELFELD, ELOAR GUAZZELLI FILHO, JUDITH APPELFELD, PINCHAS GEIGER

CÓDIGO DO LIVRO

0244L20603

EDITORIAL

EDITORA FTD S A

TEMA(S)

Autoconhecimento, sentimentos e emoções, Diálogos com a história e a filosofia, Família, amigos e escola, O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

VOLTO AO ANOITECER

NÚMERO DE PÁGINAS

128

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

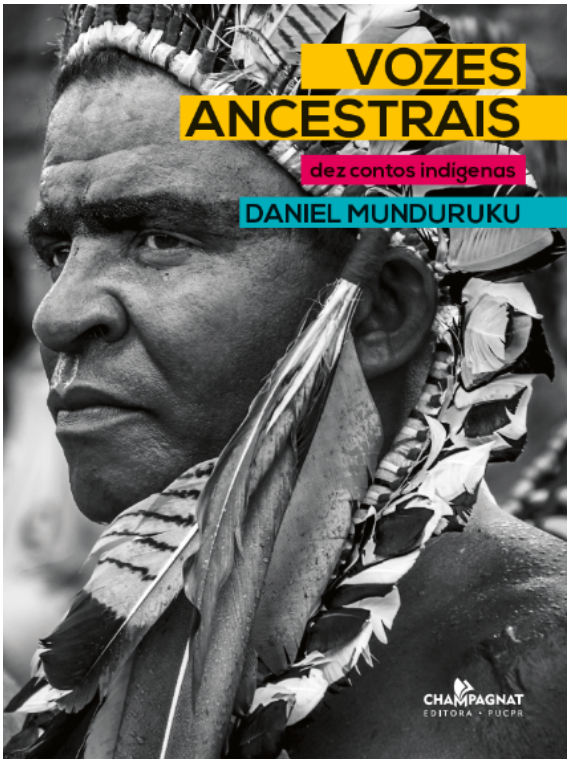
2

Resenha Completa

“Volto ao anoitecer” foi originalmente publicada em hebraico. Estruturado em trinta capítulos, o romance revisita o tema Segunda Guerra Mundial, que se constitui como pano de fundo em torno do qual foi ambientada a narrativa. Em linguagem sensível e filosófica, o livro narra a história de Adam e Thomas que, aos nove anos de idade, se veem a sós em uma floresta e precisam lutar para sobreviver à fome, ao frio, ao medo, aos perigos que os soldados nazistas significaram para

Segunda Guerra Mundial. Para esses garotos, a esperança e a luta pela liberdade eram maiores do que as dificuldades. Narrativa sensível, que mobiliza o jovem leitor, evocando-lhe o sentimento de empatia e a compaixão, envolvendo-o com a história, favorecendo condições para importantes reflexões sobre a vida. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto literário em acordo com o

VOZES ANCESTRAIS: DEZ CONTOS



TÍTULO

VOZES ANCESTRAIS: DEZ CONTOS

AUTORIA

DANIEL MONTEIRO COSTA

CÓDIGO DO LIVRO

0285L20602

EDITORIAL

ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA -

TEMA(S)

Encontros com a diferença, O mundo natural e

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

TÍTULO DO VOLUME

VOZES ANCESTRAIS: DEZ CONTOS

NÚMERO DE PÁGINAS

80

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

“Vozes ancestrais: dez contos indígenas”, como o próprio título sugere, apresenta ao leitor dez contos extraídos de dez diferentes culturas indígenas brasileiras: Paiter Suruí, Tikuna Mugüta, Maraguá, Tabajara, Krenak, Kaigang, Nambikwara, Kadiréu, Umitina, Kurã-Bakairi. Os contos emergem da tradição oral e foram escritos por indígenas e, em seguida, recontados pelo autor, Daniel Munduruku. Assim, há contos que visam ao ensino de certos valores, outros que explicam fenômenos da natureza ou aqueles que se dedicam a contar aspectos sagrados de determinada

aquelas que apontam para a criação de um povo por meio do sopro de ossos, de um olho d''água temperamental e que, certa vez, jorrou água parecendo chorar, mesclam-se a outras, como aquelas que afirmam que rios, cachoeiras, córregos e lagos nasceram do bater das asas de uma arara ou que mostram como um macaco fez uma onça de cavalo no dia de seu casamento. Junto às histórias, a obra traz pequenos textos indicativos de cada uma das etnias e que informam sobre a origem de seu nome, sua história, algumas práticas atuais e, ainda, sua localização. Em relação à qualidade textual, as marcas de uma tradição oral, como aquela que marca as narrativas indígenas que sustentam a obra, são aspecto positivo. Têm-se aqui fábulas, narrativas sobre a origem de certos fenômenos, histórias sagradas, enfim, uma variedade de formas literárias que oferecem ao leitor uma gama múltipla de experiências e de aprendizados de natureza complexa sobre o mundo e sobre a vida, de grande qualidade ética e estética. O texto visual é permeado de fotografias em preto e branco, nas quais a variabilidade de culturas indígenas brasileiras pode ser vista. Em grande medida, tratam-se de imagens que colocam a figura indígena em primeiro plano e permitem que detalhes sobre as culturas possam ser até mesmo comparados entre si. Ganham destaque as pinturas corporais ou mesmo sua ausência, e os adereços e os objetos de que são feitos. Além disso, outro elemento importante do texto visual diz respeito ao fato de trazer imagens que tensionam clichês e estereótipos recorrentes quanto às culturas indígenas e sua total separação do mundo e da cultura não indígena. Deste modo, têm-se imagens de indígenas com câmeras ou com brincos industrializados de pedras. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada do texto

WANGARI MAATHAI E O MOVIMENTO DO CINTURÃO VERDE

TÍTULO

WANGARI MAATHAI E O MOVIMENTO DO CINTURÃO VERDE

AUTORIA

ERIC MUTHOGA, OBIOMA OFOEGO, SERGIO RICARDO ALVES

CÓDIGO DO LIVRO

0344L20606

EDITORIAL

CASA DE LETRAS LTDA.

TEMA(S)

O mundo natural e social

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos

TÍTULO DO VOLUME

WANGARI MAATHAI E O MOVIMENTO DO CINTURÃO VERDE

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

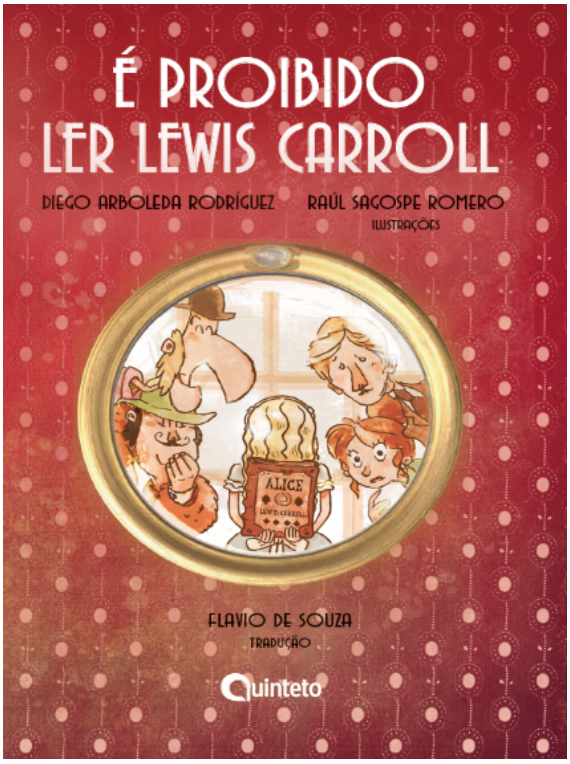
2

Resenha Completa

A obra "Wangari Maathai e o Movimento do Cinturão Verde", escrita por Obioma Ofoego, ilustrada por Eric Muthoga e traduzida por Sergio Alves, apresenta a biografia de uma importante acadêmica e ativista nascida no Quênia e grande defensora da causa ambientalista, Wangari Maathai. O livro apresenta a criação do Movimento Cinturão Verde e de engajamento social e

preceitos se valem da preservação do meio a partir do plantio de árvores. Com reflorestamento, conseguia-se espaço para as famílias viverem melhor, para terem onde buscar lenha, para conseguirem alimento com menos dificuldades, para melhorarem o solo, para evitarem a erosão e para conseguirem o retorno dos animais para seu habitat. O texto revela, assim, embates políticos e interesses financeiros sobre o parque criado pela comunidade. Revela também a luta e a intervenção de Maathai para tentar impedir a destruição do espaço, por meio de cartas enviadas a diversos. Boa parte da biografia é narrada por meio de história em quadrinhos. O destaque cabe às ilustrações, que têm traços pretos e são coloridas, mostram-se autônomas e com sentidos próprios, por isso fundamentais para a compreensão da narrativa. As imagens sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Os temas que podem ser depreendidos da leitura do livro são muito importantes para o exercício da cidadania e para a formação do leitor, por exemplo, direitos humanos, preservação do meio ambiente, a luta por causas políticas e sociais, a busca por igualdade de gênero e muitas formas de preconceito. São tocados de modo adequado para o público a que se destina o livro, porque implicitamente é possível compreender que o modo como Maathai sofreu após o divórcio ou todo o embate com gestores público relacionam-se à discriminação vivida por ser mulher e negra, apesar de ser muito estudada, inteligente e insubmissa. Desse modo, os jovens leitores podem ter empatia para também não se silenciarem diante da opressão. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando abordagem do texto literário em acordo com o Edital de Convocação

É PROIBIDO LER LEWIS CARROLL



TÍTULO

É PROIBIDO LER LEWIS CARROLL

AUTORIA

DIEGO ARBOLEDA RODRÍGUEZ, FLAVIO DE SOUZA, RAÚL SAGOSPE ROMERO

CÓDIGO DO LIVRO

0356L20603

EDITORIAL

QUINTETO EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

Aventura, mistério e fantasia, Família, amigos e escola

CATEGORIA

6º e 7º ano do Ensino Fundamental

GÊNERO

Romance

TÍTULO DO VOLUME

É PROIBIDO LER LEWIS CARROLL

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Resenha Completa

A obra “É proibido ler Lewis Carroll”, escrita por Diego Arboleda Rodríguez, ilustrada por Raúl Sagospe Romero e traduzida por Flavio de Souza, acompanha a trajetória de Mademoiselle Eugénie Chignon. A desastrada personagem aceita um convite para trabalhar em uma casa nos Estados Unidos como preceptora. O fato de ser atrapalhada não a impede de estabelecer grandes amizades nesse trajeto, como a de Peter Davies, famoso, por ser a inspiração para a criação de Peter Pan e Baptiste Travagant, um homem da ciência não tão famoso como Peter, apesar de ser

ovo do mundo. Além de deixar um rastro de confusão por onde passa, Chignon recebe uma restrição peculiar: não pode ler a obra de Lewis Carroll. No anúncio de emprego, exigia-se a incomum habilidade de mentir, informação que só é esclarecida em Manhattan. Assim, a preceptora descobre que precisa mentir não só a respeito da obra de Lewis Carroll para a pequena Alice Welrush, mas também para o Sr. Welrush sobre a insaciável fome de Stilt. Por ironia, a instituição onde trabalhava o Sr. Welrush comemoraria os 100 anos de nascimento de Lewis Carroll, fato que realmente aconteceu em 1932, assim como a proibição da leitura do livro na China. Os pais da pequena Alice queriam que Chignon mentisse, manipulasse e fingisse para que a menina não soubesse da homenagem à Alice que inspirou o autor. Assim a pequena Welrush não envergonharia a família durante o evento. No entanto, desde o primeiro encontro com Alice, Chignon vai desobedecer à ordem, seja por meio de inferências aos personagens do livro, como o rato francês, seja conhecendo o quarto das maravilhas, lugar recriado no quarto de Stilt para lembrar o País das Maravilhas, até em seus detalhes, com as porções mágicas para crescer e encolher, na imaginação da menina. Essa empatia só poderia resultar na revelação do evento que homenagearia a Alice Liddell e consequentemente a transgressão: participar do evento. É através dessa atrapalhada transgressão que simbolicamente Alice encontra Peter Pan. A pequena Alice consegue ver em seu mundo o único personagem que faltava, o Coelho Branco. A inserção de mademoiselle Chignon na casa dos Welrush convida o público a que se destina a obra a mergulhar no universo de “Alice no País das Maravilhas” e repensar nos valores familiares a fim de se reconhecer aquilo que é importante de cada um. Por fim, deve-se ressaltar a qualidade das ilustrações que inserem o leitor em um universo da fantasia. A leitura propicia ao leitor uma narrativa divertida e com situações engraçadas, despertando o interesse de estudantes, não só por chegar ao final da narrativa e descobrir se Alice consegue conhecer Alice Liddell, mas também pelas histórias de Carroll, "Alice no País das Maravilhas" e "Alice através do espelho", sem desconsiderar o paradoxo que se estabelece na construção do enredo: a fantasia e a infância caminham de mãos unidas ou a fantasia compromete a criança no entendimento da realidade? A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Guia Digital
PNLD2020 LITERÁRIO